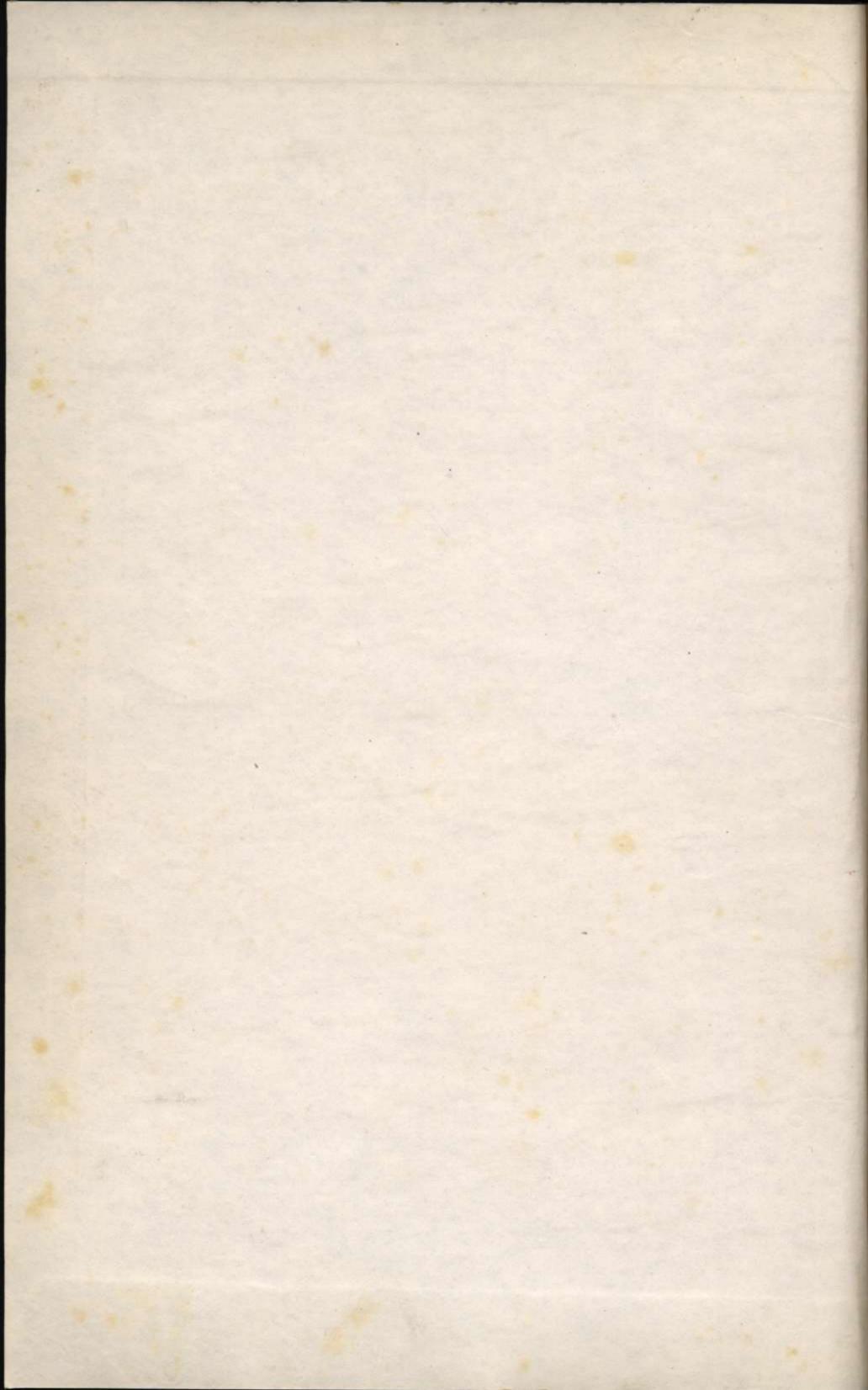


GHC-1



94C-68-1

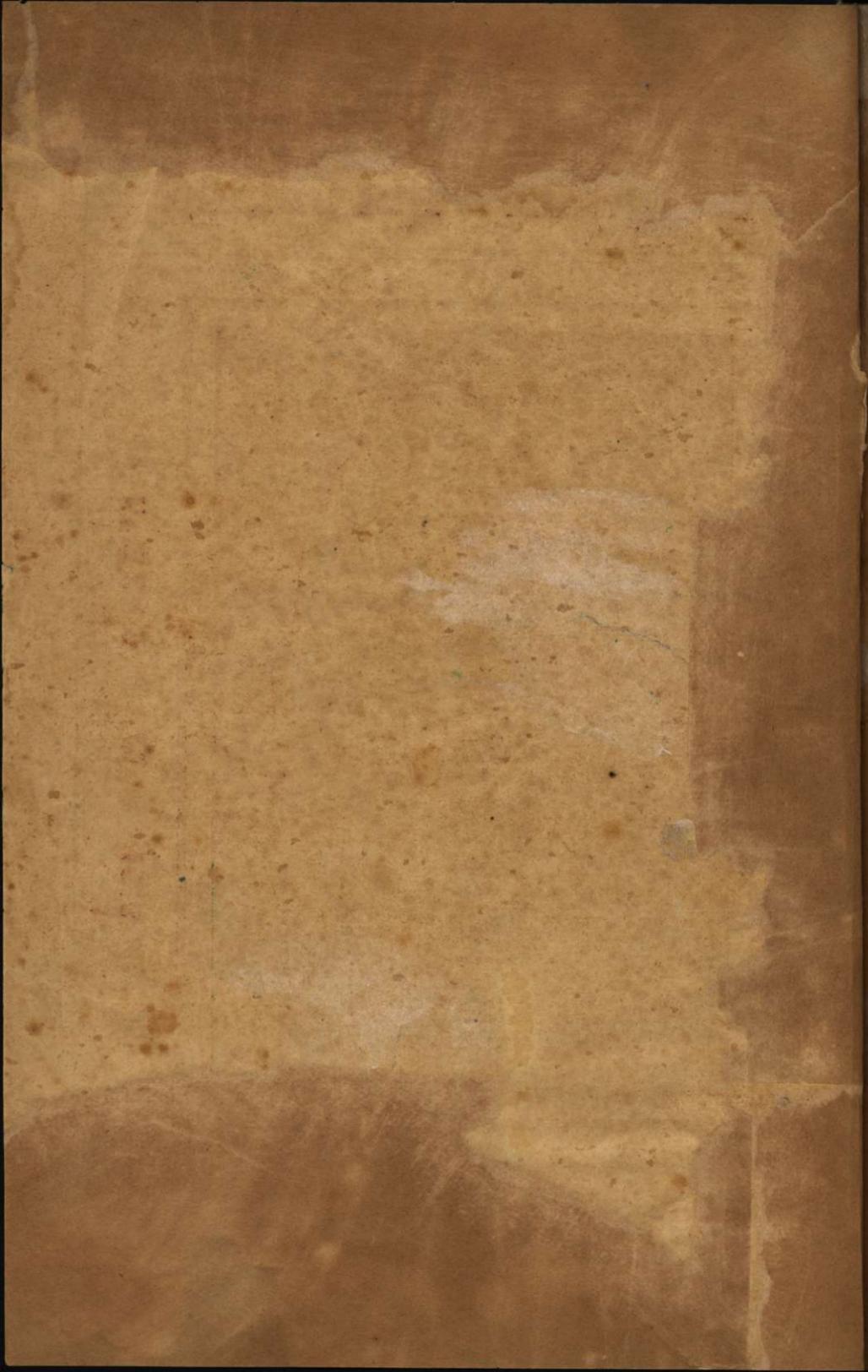
ALMANACH DA REPUBLICA

DISTRICTO DE COIMBRA



I.º ANNO 1913

Edição do jornal **RECLAMO**



ALMANACH DA REPUBLICA

DISTRICTO DE COIMBRA

Primeiro anno de publicação

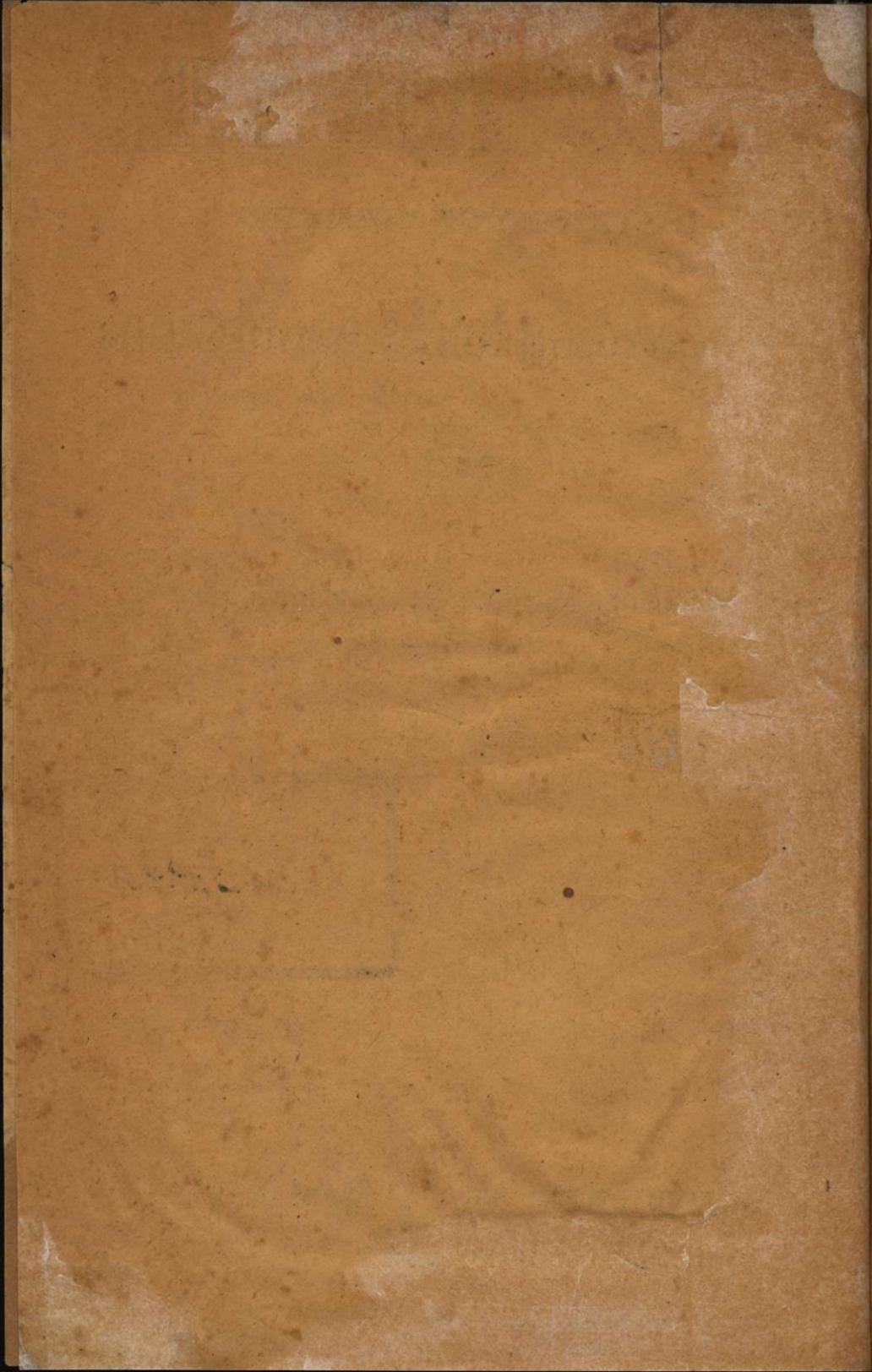
1913

Director: Adriano do Nascimento



Propriedade de "O Reclamo"

COIMBRA





Calendario de feiras e mercados

Referente apenas ás feiras e mercados mais importantes
que se realisam no paiz

Janeiro

- Dia 1 — Alvaiazere, Caminha, Castello Branco, Crato, Belmonte, Trevões, Bêco (Agueda).
3 — Aviz, (porcos).
5 — Mondim de Basto.
6 — Aviz (fazendas).
10 — Coruche (gado bovino e suino), Amarante, Niza 2 dias, Fontinha (Agueda).
14 — Sardeal.
15 — Almodovar, Castello de Vide, Certã, Leiria (gado), Mascotellos — Guimarães (gado bovino), Ponte de Sôr (porcos), Souto de Caspalhosa.
16 — Monte Redondo — Leiria, 2 dias.
17 — Chamusca (gado suino), 2 dias.
18 — Piedade — Agueda.
19 — Villa Nova da Barquinha (gado suino), 2 dias.
20 — Castro Verde, Aguiar da Beira, Vidigueira, 3 dias.
22 — Torres Vedras.
23 — Esmolfe — Penalva do Castello, Coimbra.
24 — Ancião.
29 — Villa Viçosa, 3 dias.

Fevereiro

- Dia 1 — S. Braz d'Alportel — Faro, 2 dias, Bêco — Agueda.
2 — Castro Daire, Esther — Castro Daire, Evora, Gavião, Lumiar — Santa

Brigida (gados), Odeleite — Castro Marim, Olival — Villa Nova de Ourem.

- 3 — Albufeira, 3 dias, Bombarral — Obidos, Cerveira e Nozendo — Valle Passos (carnes de porco), Ega — Condeixa-a-Nova, Ferreira do Zezere, Juncaes — Fornos d'Algodres, S. Braz — Oliveira do Hospital.
6 — Escalhão, Abrantes, Estremoz, Azeitão.

7 — Campo Grande — Lisboa, Sobral de Mont'Agração, Alcobaça, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Monsanto.

8 — Valladares — Gaya, Villa Real, Elvas, Torres Novas.

9 — Melgaço, Coimbra, Mezão Frio, Beja, Leiria, Coura.

10 — Fontinha — Agueda.

18 — Piedade — Agueda.

23 — Coimbra.

24 — Abrantes, Portalegre, Caminha, Melgaço, Coura.

Março

Dia 1 — Villa Real, Gouveia, Villa Nova de Ourem, Mesão Frio, Pesqueira, Bêco — Agueda.

3 — Estremoz, Abrantes, Arcos de Valle-de-Vez, Villa Nova da Cerveira.

6 — Coimbra, Mesão Frio, Beja, Leiria.

8 — Valladares, Villa Real, Almeida.

- 10 — Melgaço, Abrantes, Fontinha.
 12 — Torres Novas, Elvas, Portalegre, Caminha, Fundão.
 18 — Torres Vedras, Alcobaça, Ponte do Lima, Sabrosa, Barcellos, Soure, Piedade — Agueda.
 19 — Aveiro, Constantina — Ancião, Manteigas, Povoá de Lanhoso.
 21 — Arcos de Valle-de-Vez, S. Bento de Varzea — Barcellos.
 23 — Coimbra.
 25 — Arcos de Valle-de-Vez, Aveiro, mais de 8 dias, Belmonte, Leiria, Malveira — Mafra, Marvão, Midões — Tábua, Oleiros, Quintella — Povoá de Lanhoso, Sabugal.
 26 — Aldeia Gallega da Merceana — Alemquer.

Abril

- Dia 4 — Almeirim, Arcos de Valle-de-Vez, Moimenta da Beira.
 6 — Vianna do Castello, Condeixa-a-Nova.
 8 — Sinces, Mangualde, Vouzella, Lamego, Albergaria-a-Velha.
 10 — Penafiel, 3 dias (gado bovino e cavallar), Fontinha.
 12 — Arcos de Valle-de-Vez.
 18 — Piedade — Agueda.
 23 — Almoester — Alvaizere, Ponte do Arneiro — Alvaizere, Varzea — Felgueiras — Coimbra.
 25 — Alter do Chão, Alvalada — S. Thiago do Cacem, Campo — Reguengos de Monsaraz, Fundão, Pereiro — Alcoutim, S. Marcos — Braga, até ao mez de junho, S. Marcos — Méda, Santo Antonio das Areias — Marvão, 3 dias.
 30 — Senhora da Luz — Miranda do Douro, Olhão.

Mai

- Dia 1 — Abrantes, Cuba, 3 dias (gado cavallar e mular), Ericeira — Mafra, Fornos de Algodres — Juncaes, Montemor-o-Novo, 3 dias, Nogueira do Cravo — Oliveira do Hospital, Pinhel, Béco.
 2 — Baltar — Paredes (gado cavallar), Barcellos, 4 dias, Proença-a-Nova, 2 dias.
 3 — Fundão — Alpedrinha, Obidos, S. Bartholomeu de Messines — Silves.
 6 — Castro Verde, Guimarães, La-

- mego, Villa Real, Azeitão, Cercal, Alcobaça, Torres Vedras.
 8 — Villa Nova de Famalicão, 2 dias, Villa Nova de Foscôa.
 10 — Marvão — Ourique, 2 dias, Caldas da Rainha, 2 dias.
 16 — Fafe, 2 dias.
 18 — Piedade — Agueda.
 20 — Azambuja (gado), Elvas, 3 dias.
 23 — Coimbra.
 24 — Arronches, 2 dias, Mourão, 6 dias.
 26 — Redondo, 3 dias.
 27 — Oliveira de Frades, Lourinhã, Santarem.
 29 — Villa Viçosa, 3 dias.
 31 — S. Bartholomeu — Castro Marim.

Junho

- 3 — Alvorge — Ancião, Béco, Ajuda.
 6 — Portalegre, 3 dias.
 9 — Villa Nova da Barquinha, 5 dias.
 10 — Lapa — Sernancelhe, 2 dias, Niza, Azeitão, Fontinha.
 12 — Aljustrel, 4 dias.
 13 — Arrayolos (gado bovino), Assumar — Monforte, Venda do Pinheiro, — Mafra, Villa Franca de Xira (gado), Villa Real, 9 dias.
 17 — Santo Aleixo, Becco — Ferreira do Zezere, Almargem — Sobral de Mont'Agração.
 18 — Cabeça de Vide — Alter do Chão, Piedade — Agueda.
 23 — Coimbra.
 24 — Cadaval, Evora, 7 dias, Guarda, 3 dias, Lagoa — Algarve, Louzã, (gado, generos e artefatos), Rezen-de, Torres Novas, 6 dias.
 25 — Pederne — Albufeira, gado.
 28 — Cercal — S. Thiago do Cacem, 2 dias, Tendaes — Sinfães, 2 dias.
 29 — Certã, Cintra, Fronteira, 2 dias, Idanha-a-Nova, Odeleite — Castro Marim, Orada — Albufeira, Penedono, Sabugal, Torres Vedras, Vaqueiros — Alcoutim.

Julho

- Dia 1 — Pinhel, Cercal, Azeitão, Oliveira de Azemeis, Ferreira do Zezere.
 8 — Alemquer, Arganil, Palmella, Santarem, Murça, Trancoso.

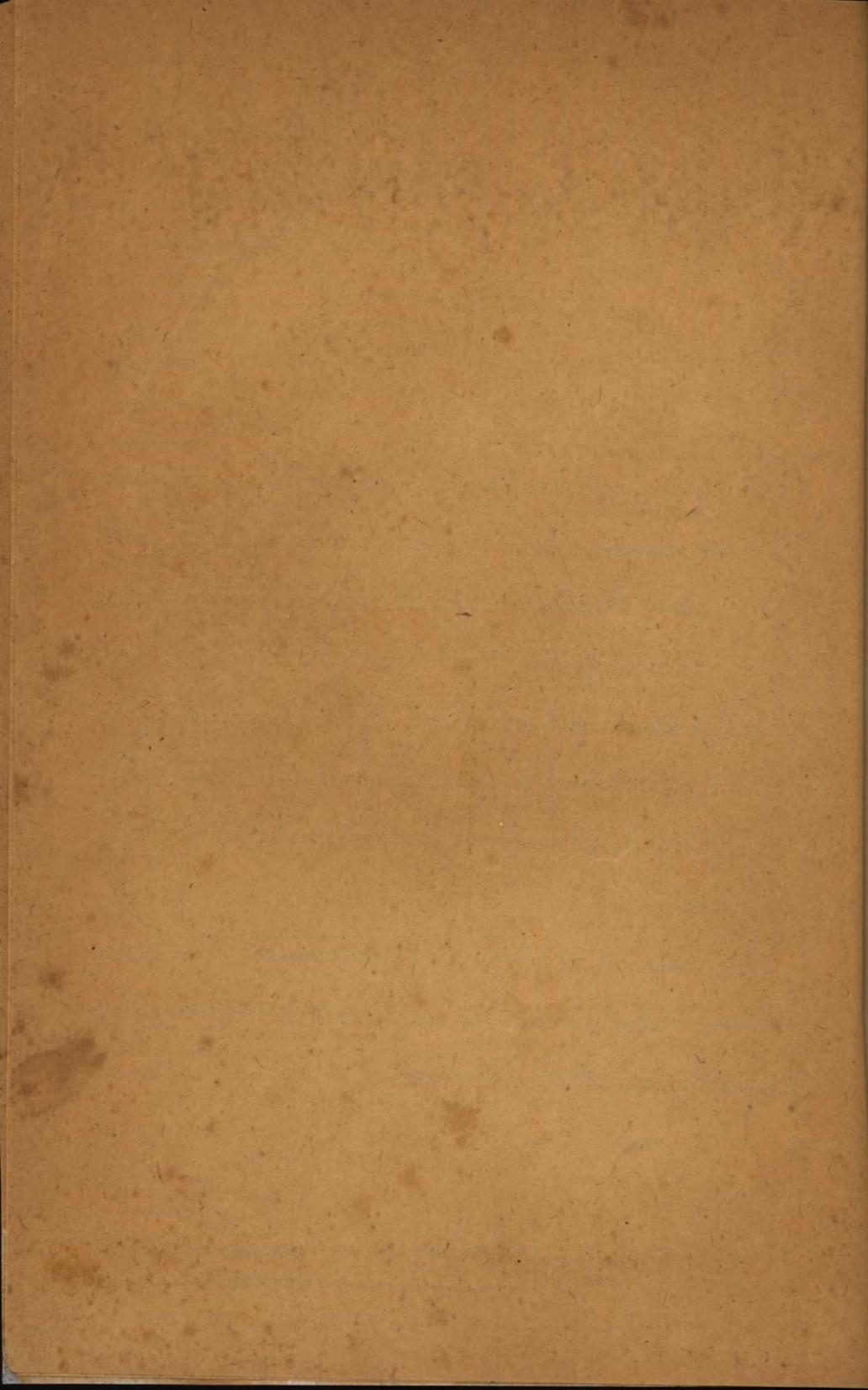
AO POVO

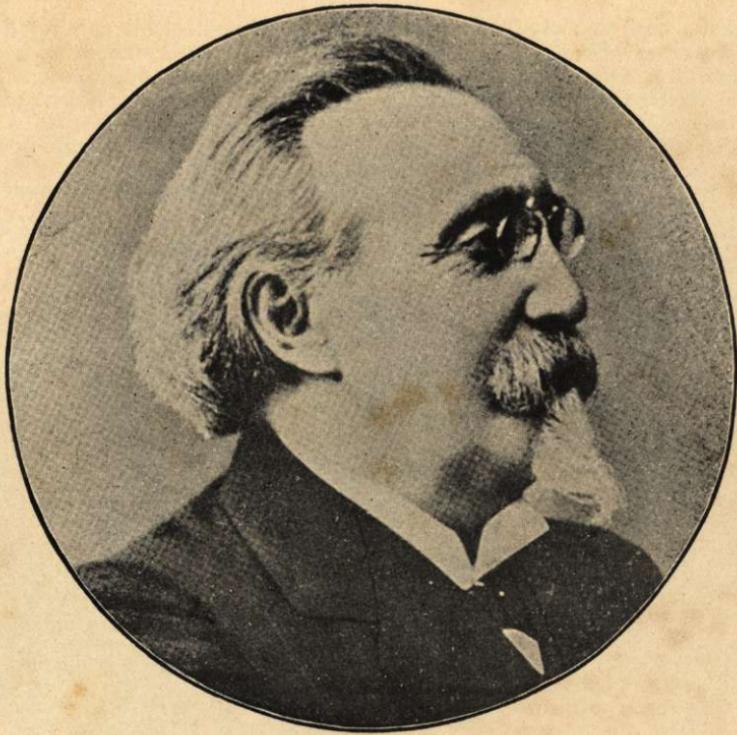


As unicas palavras que podemos escrever como apresentação d'este modesto "Almanaque", em que aliás, se presta homenagem áquelles que n'este districto alguma coisa fizeram pelo triumpho da Republica, são as seguintes: "O producto liquido da sua venda será destinado a reunir fundos para o estabelecimento, em Coimbra, da Escola Offici-
na "O Futuro", obra em que andamos entusiasticamente empenhados.

Que todos nos auxiliem n'esta cruzada do Bem, acompanhando o seu auxilio da sua benevolencia para a modestia deste despretençioso livrinho.

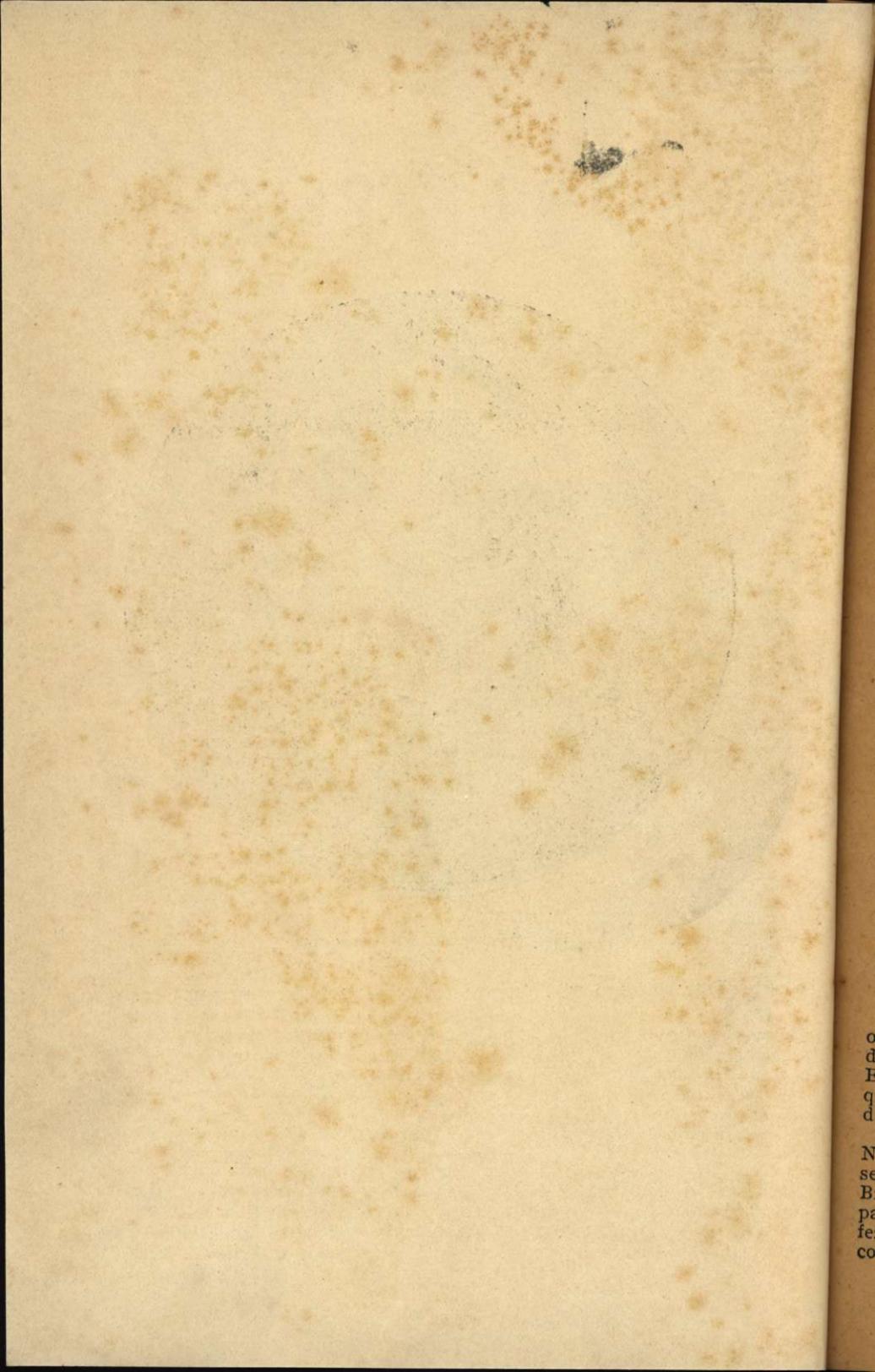
Adriano da Nascimento.





DR. MANOEL D'ARRIAGA

O CHEFE DE ESTADO ELEITO EM 24 D'AGOSTO DE 1911 PELA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

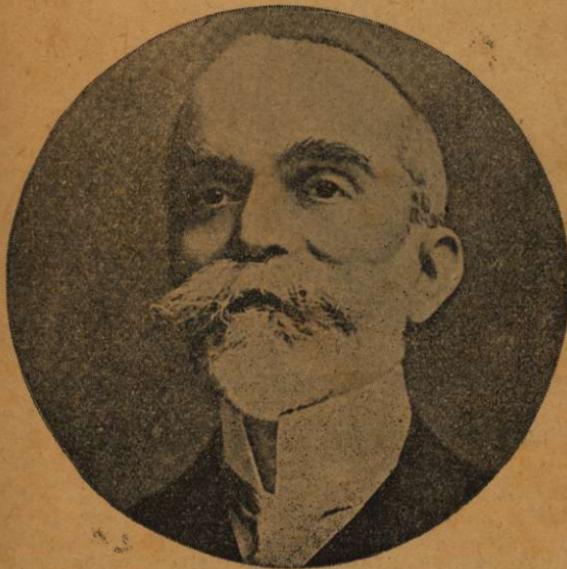


o
d
E
q
d

N
se
B
pa
fe
co

Governo Provisorio

A Republica deve-lhe assinalados serviços. Depois da sua adesão ao partido republicano, quando Antonio José d'Almeida ainda se encontrava em Africa, João Chagas no ostracismo e muitos combatentes desalentados, o partido tomou um desenvolvimento colossal; os chefes, os *paladinos*, juntaram-se a este homem prodigioso, e a luta, então, recomeçou verdadeiramente empolgante, cheia de fé. A ideia caminhou acelaradamente. Dum ao outro extremo do país a propaganda era intensissima, levada pelos apóstolos do Bem, em que Bernardino Machado tomou o mais importante lugar.



DR. BERNARDINO MACHADO

o Governo Provisorio, para o lugar mais difficil do momento, devido ás condições excessionais em que se encontrava o país—ministro dos estrangeiros. E tambem andou nos negocios diplomaticos, tão brilhantemente se houve, que passados poucos mezes a Republica Portuguêsa era reconhecida por todas as nações do mundo.

Eleito deputado pelo povo de Lisboa e depois senador pela a Assembleia Nacional Constituinte, foi um dos candidatos á presidencia da Republica, sendo o ano passado eleito para Ministro Plenipotenciario de Portugal no Brasil, onde os seus serviços já se assinalaram por essa grandiosa vitoria para Portugal,—o internamento dos conspiradores da galiza no Brasil, que fez, sem duvida alguma, com que acabassem essas ridiculas, mas prejudiciais conspiratas couceiristas.

Em Lisboa o partido republicano tomou um incremento nunca atingido. Bernardino fazia quasi todos os dias conferencias notaveis, tomava com alguns dos seus companheiros lugar em comicios, chegando a pronunciar tres e quatro discursos por dia. Desde que em 1904, no Porto, fez no salão da Porta do Sol, em 23 de janeiro, a celebre conferencia em que aderiu ao partido, até hoje, não descansou um momento, pugnando sempre pela Republica. Já em 1903, na sua celebre conferencia feita em outubro, no Ateneu Commercial de Lisboa, Bernardino Machado demonstrou que estava identificado com o partido republicano.

A revolução de 5 de outubro nomeou-o para



DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA

MINISTRO DO INTERIOR

Alma cheia de fé, de amor, de abnegação. A Republica deve-lhe grandiosos serviços. Ele foi, incontestavelmente, o mais fervoroso apóstolo do ideal. Tribuno inspirado, arrebatador, o seu verbo, a sua palavra ardente, o seu gesto herculeo, a sua apresentação, faziam vibrar sempre neste povo amavel e bom o sentimento da revolta contra todas as baixesas do passado. A sua voz arrebatadora empolgava como a de nenhum outro, e seria só por si, sufficiente para fazer a revolução e proclamar a Republica, se isso, se conseguisse apenas por meio de discursos.

Foi, talvez, o maior demolidor do regimen deposto. Aparecia, sempre, nos logares mais arriscados e, se alguém afirmar, que elle não foi dos primeiros a expôr-se a todos os perigos para servir a Republica, esse alguém não poderá dizer, nunca, que outro se lhe antecedeu.

No Governo Provisorio occupou um dos mais honrosos logares — Ministro do Interior. A sua obra, em geral, não desmereceu da dos seus colegas. Ela honrava qualquer estadista do mundo, embora Antonio José d'Almeida osse, como quasi todos os seus colegas no Ministerio, um novo, um inexperiente nos negocios de Estado.

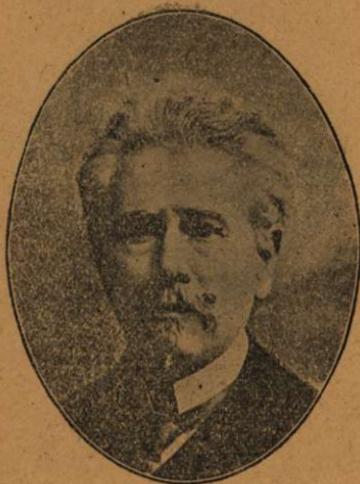


DR. AFONSO COSTA

MINISTRO DA JUSTIÇA

Prodigioso talento, revelado em todos os serviços prestados ao partido republicano, de que foi sempre, desde os bancos da Universidade, um dos mais fervorosos apóstolos. O verdadeiro parlamentar da Republica, consagrado pelas palavras autorisadissimas de Emidio Navarro, um dos raros talentos de Portugal, e por alguns dos seus colegas no parlamento e no jornalismo. Como Antonio José d'Almeida, esteve sempre nos postos mais arriscados em beneficio da Republica. Quando da abortada revolução de 28 de janeiro, Afonso Costa encontrava-se no Minho, num importantissimo julgamento em que era advogado de defesa. Quando recebeu o aviso dos *comités*, immediatamente partiu para Lisboa onde já estavam presos Antonio José d'Almeida, João Chagas e França Borges, assumindo, com aquela inquebrantavel coragem e arrojo que todos lhe conhecemos, a direção do movimento, sendo preso, com Ribeira Brava, Egas Moniz e outros, no Elevador da Biblioteca, no momento em que a revolução estava para estalar. Tomando parte em muitos comícios, a sua palavra eloquente e causticante, era como setas afiadissimas que se cravavam nos adversarios deixando os feridos de morte.

No Governo Provisorio teve, como naturalmente estava indicado, o lugar de Ministro da Justiça, em que se houve á altura do seu grande talento e dos seus sentimentos republicanos. As leis de expulsão dos jesuitas e supressão das congregações; da Familia, do Divorcio e da Separação, immortalisaram-o. E' um dos homens em que o Povo mais confia para a grande obra de regeneração futura.



DR. TEOFILLO BRAGA

Presidente do Governo Provisorio

Grande sabio e republicano de sempre. Pertenceu por diversas vezes aos Directorios do partido e encontrava-se investido no logar de presidente do Directorio da Revolução.

Eleito presidente do Governo Provisorio, a sua ação, junto da dos seus colegas, foi importantissima.

Notavel historiador, professor erudito, autor de muitas obras sobre a literatura patria, salientou-se no parlamento, de que é um dos seus mais valiosos elementos, pela profunda analise feita á Constituição da Republica Portugueza, causando os seus discursos grande sensação.

A Revolução indicou-o para a presidencia do Governo Provisorio, cujo nome prestigioso se impunha ao país e á Europa.



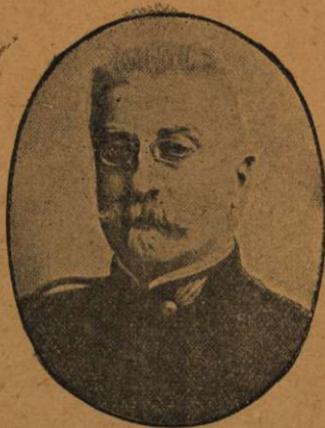
JOSÉ RELVAS

MINISTRO DAS FINANÇAS

No momento da revolução pertencia ao Directorio do Partido Republicano. Na opposição salientou-se pela missão que desempenhou com Magalhães Lima no estrangeiro, em nome do Directorio que preparava a Revolução.

Ministro do Governo Provisorio, com a pasta das finanças, encontrou o tesouro exausto, fazendo o possivel para acudir a tão lastimavel situação.

Nomeado ministro da Republica em Madrid, a sua missão foi brilhantemente desempenhada, mantendo perante o govêrno hespanhol uma attitude patriótica e energica (tanto quanto é possivel em diplomacia...) em face das conSPIrações realistas, tão escandalosamente consentidas, a despeito de todos os tratados e leis internacionaes. Os direitos das gentes foram calcados pelo Govêrno de Canalejas, mas Portugal saíu-se da *contenda* como era mister — de cabeça erguida.



CORONEL XAVIER BARRETO

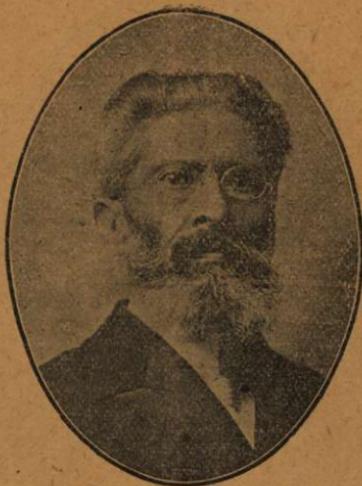
MINISTRO DA GUERRA

O mais terrível conspirador da Republica. Grande apostolo do nosso Ideal, ninguém, a não ser o comité central da conspiração, o conhecia como republicano. Ele conspirava nos quartéis do exercito, junto dos reis, na fabrica de Chelas onde era diretor, conspirava em toda a parte, sempre, sempre, sem que ninguém o soubesse... Quando se deram as primeiras e lamentáveis explosões das bombas que estavam sendo fabricadas para a revolução de 28, ele, encarregado de analisar o poder explosivo das terríveis maquinas de guerra, acabava sempre por dizer que não prestavam, que a polvora era fraca...

Na sua passagem pelo Governo Provisorio, bastava, para o glorificar a sua lei — a Reforma do Exercito — serviço militar obrigatorio.

Dessa lei, já ultimamente tivemos a prova exuberante de quanto é grande o seu valor, demonstrado nos exercicios das escolas de repetição, em que se viu perentoriamente os seus belos efeitos, provando-se: a disciplina, a resistencia, a bravura e as habilitações do nosso glorioso exercito. Para esses exercicios mobilou-se um efectivo que nunca a monarquia conseguiu mobilisar.

Xavier Barreto é uma gloria nacional, porque foi, como se sabe, o inventor da polvora sem fumo.



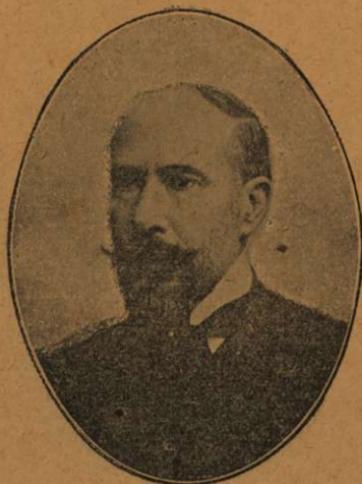
AZEVEDO GOMES

MINISTRO DA MARINHA E COLONIAS

Nome cheio de prestigio e dedicação patriótica, o seu logar no Governo Provisorio não deslustrou os seus colegas, prestando á classe da armada, a que mais concorreu para o triunfo da Republica, relevantes serviços, aliás, justos. As suas reformas foram, todas, inspiradas no bem da Patria e da Republica.

Eximio marinheiro, de profundos conhecimentos, impõe-se sempre a todos os seus camaradas, que o admiram e o inaltecem.

Na pasta das colonias tambem prestou relevantes serviços.



ANTONIO LUIZ GOMES

MINISTRO DO FOMENTO

Antigo republicano e dedicado luctador. Nomeado para a pasta do Fomento, os seus serviços não foram grandes, porque esteve ali pouquissimo tempo, sendo nomeado nosso ministro no Brazil passados poucos dias depois da Revolução.

Na propaganda distinguiu-se sempre pelos profundos conhecimentos que sempre revelava de todos os ramos de administração publica, principalmente sobre finanças.

Quando do combate contra as propostas de fazenda de Teixeira de Sousa, combate que se generalizou por todo o paiz, Antonio Luiz Gomes, em todos os comicios em que entrou, produziu maravilhosos discursos, reveladores do seu grande talento e das suas grandes faculdades de estudo.



ELITE DO PARTIDO REPUBLICANO



DR. ALEXANDRE BRAGA



DR. BRITO CAMACHO

O maior, o mais eloquente, o inconfundível orador do partido e do parlamento da Republica Portuguesa. Como poucos trabalhou pela demolição do antigo regimen, nos comicios, conferencias e na imprensa. Os seus discursos eram sempre esperados anciosamente e escutados com verdadeiro interesse.

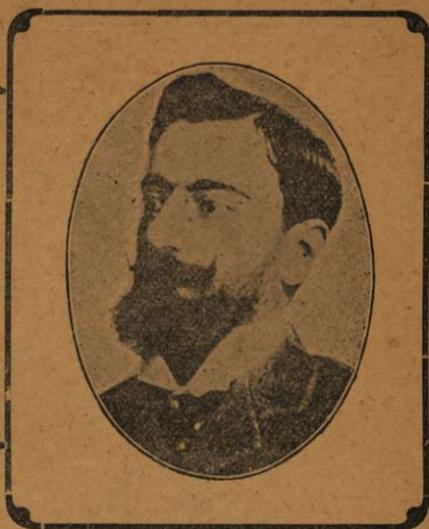
Substituiu no Governo Provisorio o dr. Antonio Luis Gomes, sendo autor de importantes decretos, de grande alcance para o fomento nacional. Republicano da velha guarda prestou relevantissimos serviços ao partido com o seu talento e saber.

E' director do jornal lisbonense «A Lucta».



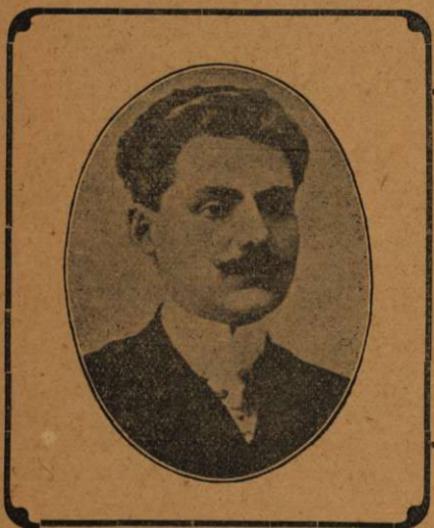
MACHADO DOS SANTOS

Herói da Revolução. Commandante das forças revolucionarias da Rotunda da Avenida. Deputado por Lisboa e director do jornal O «Intransigente»



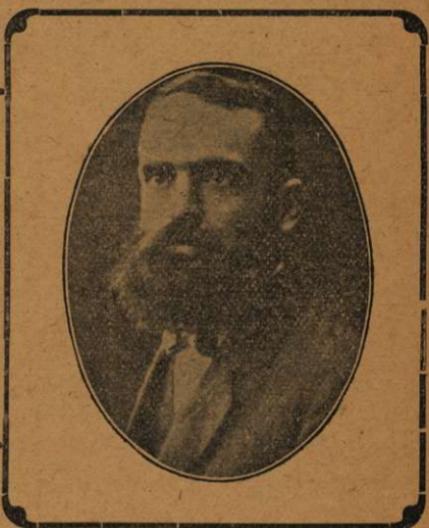
FRANÇA BORGES

Director do «Mundo», o jornal que mais concorreu para revolucionar o povo de Lisboa. Pela causa da Republica França Borges, sacrificou-se como nenhum outro, á excepção de João Chagas. Inteligente, arrojado e audacioso. E' deputado da nação.



FERNÃO BOTO MACHADO

Deputado da nação e consul geral de Portugal no Brazil. Velho e dedicadissimo republicano foi dos que esteve sempre na brecha, sem desfalecimentos, como poucos.



THOMAZ DA FONSECA

Deputado da nação e antigo propagandista da Republica. Nomeado pelo Governo Provisorio director das Escolas Normaes de Lisboa.



DR. MAGALHÃES LIMA

Apostolo prestigioso da Republica. O grande propagandista do partido e da Republica triunfante, no estrangeiro. Grão Mestre da Maçonaria e senador do Congresso da Republica



DR. ALFREDO DE MAGALHÃES

Grande propagandista do ideal republicano, actualmente Governador Geral da provincia de Moçambique, onde tem feito um brilhante logar. Eleito á Assembleia Constituinte e por ela senador do Congresso da Republica



GENERAL DANTAS BARACHO

Par do reino da extincta monarchia, defendeu muitas vezes na Camara dos Pares os bons principios republicanos. Eleito deputado á Constituinte pela Figueira da Foz



DR. FERNANDES COSTA

Infatigavel trabalhador pela Republica. Nome prestigioso eleito deputado nas ultimas eleições do velho regimen e depois eleito á Assembleia Nacional Constituinte. Actual ministro da marinha



Deputados da Nação

Adriano Gomes Ferreira Pimenta, Amarante; Adriano Mendes de Vasconcellos, Penafiel; Affonso Augusto da Costa, Lisboa (Oriental); Affonso Ferreira, Alcobaça; Alberto de Moura Pinto, Arganil; Alberto Souto, Aveiro; Albino Pimenta d'Aguiar, Evora; Alexandre Augusto de Barros, Penafiel; Alexandre Braga, Lisboa; (Occidental) Alexandre José Botelho de Vasconcelos e Sá, Elvas; Alfredo Balduino de Seabra Junior, Porto; Alfredo Djalme Martins d'Azevedo, Penafiel; Alfredo Guilherme Horwel, Cabo Verde; Alfredo Maria Ladeira, Lisboa; Alfredo Rodrigues Gaspar, Timor; Alvaro Nunes Ribeiro, Macau; Alvaro Pope, Santa Comba Dão; Alvaro Xavier de Castro, Santa Comba Dão; Americo Olavo Correia d'Azevedo, Castello Branco; Amílcar da Silva Ramada Curto, Covilhã; Angelo Rodrigues da Fonseca, Coimbra; Angelo Vaz, Porto; Antonio Affonso Garcia da Costa, Extremoz; Antonio Alberto Charula Pessanha, Bragança; Antonio Albino Carvalho Mourão, Bragança; Antonio Amorim de Carvalho, Moimenta da Beira; Antonio Aresta Branco, Faro; Antonio Augusto Pereira Cabral, Inhambane; Antonio Barroso Pereira Victorino, Vizeu; Antonio Brandão de Vasconcellos, Oliveira d'Azemeis; Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, Estarreja; Antonio Caetano Celorico Gil, Faro; Antonio Candido d'Almeida Leitão, Coimbra; Antonio Florido da Cunha Toscano, Villa Nova de Gaya; Antonio França Borges, Villa Franca de Xira; Antonio Joaquim Ferreira da Fonseca, Guarda; Antonio Joaquim Granja, Chaves; Antonio José d'Almeida, Lisboa; Antonio José Lourinho, Portalegre; Antonio Maria d'Azevedo

Machado dos Santos, Lisboa; Antonio Maria da Cuiha Marques da Costa, Oliveira d'Azemeis; Antonio Maria Malva do Valle, Mossamedes; Antonio Maria da Silva, Silves; Antonio Padua Correia, Lamego; Antonio de Paiva Gomes, Moimenta da Beira; Antonio Pires Pereira Junior, Vila Franca de Xira; Antonio dos Santos Pouzada, Porto; Antonio Silva Gouveia, Bolama; Antonio Valente de Almeida, Estarreja; Achilles Gonçalves Fernandes, Pinhel; Arthur Augusto Duarte da Luz Almeida, Lisboa, Augusto José Vieira, Guimãraes; Augusto de Vera Cruz, Cabo Verde; Aureliano de Mira Fernandes, Beja; Balthazar d'Almeida Teixeira, Portalegre; Caetano Francisco Claudio Eugenio Gonçalves, Benguella; Carlos Amaro Miranda e Silva, Torres Novas; Carlos Antonio Calixto, Beja; Carlos Henrique da Silva Maia Pinto, Vianna do Castello; Carlos Maria Pereira, Thomar; Carlos Olavo d'Azevedo, Funchal; Cazimiro Rodrigues de Sá, Vianna do Castello; Domingos Leite Pereira, Barcellos; Eduardo de Almeida, Guimarães; Egmidio Guilherme Garcia Mendes, Santa Comba Dão; Ernesto Carneiro Franco, Guarda; Ezequiel de Campos, Santo Thirso; Fernando Baeta Bissaia Barreto, Figueira da Foz; Fernando da Cunha Macedo, Moncorvo; Fernão Botto Machado, Lisboa; Francisco Cruz, Torres Novas; Francisco José Pereira, Santarem; Francisco Luiz Tavares, Ponta Delgada; Francisco Salles Ramos da Costa, Setubal; Francisco Xavier Esteves, Porto; Gastão Raphael Rodrigues, Aldeia Gallega.

Gaudencio Pires de Campos, Alcobaça; Germano Lopes Martins, Porto; Guilherme Nunes Godinho, Torres Novas;

Helder Armando dos Santos Ribeiro, Covilhã; Henrique José Caldeira Queiroz, Elvas; Henrique José dos Santos Cardoso, Villa Nova de Gaya; Henrique de Sousa Monteiro, Moimenta da Beira; Innocencio Camacho Rodrigues, Evora; João Barreira, Chaves; João Camillo Rodrigues, Loanda; João Carlos Nunes da Palma, Braga; João Carlos Rodrigues d'Azevedo, Barcellos; João Duarte de Menezes, Lisboa; João Fiel Stockler, Faro; João Gonçalves, Villa Franca de Xira; João José Luiz Damas, Thomar; João Luiz Ricardo, Extremoz; João Machado Ferreira Brandão, Amaranthe; João Pereira Bastos, Chaves; Joaquim Antonio de Mello Castro Ribeiro, Thomar; Joaquim Brandão, Setubal; Joaquim José Cerqueira da Rocha, Figueira da Foz; Joaquim José d'Oliveira, Braga; Joaquim Ribeiro de Carvalho, Leiria; Joaquim Theophilo Braga, Lisboa; Jorge Frederico Vellez Caroco, Portalegre; Jorge de Vasconcellos Nunes, Setubal; José Affonso Palla, Lisboa; José Antonio Simões Raposo Junior, S. Thomé e Príncipe; José Augusto Simas Machado, Barcellos; José Barbosa, Lisboa; José de Barros Mendes de Abreu, Arganil; José Bernardo Lopes da Silva, Pinhel; José Bessa de Carvalho, Estarreja; José Botelho de Carvalho Araujo, Vila Real; José Carlos da Maia, Lisboa; José Cordeiro Junior, Torres Vedras; José Dias da Silva, Villa Franca de Xira; José Francisco Coelho, Santo Thyrso; José de Freitas Ribeiro, Lourenço Marques; José Jacintho Nunes, Beja; José Luiz dos Santos Moita, Torres Novas; José Maria Cardoso, Arganil; José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, Oliveira d'Azemeis; José

Mendes Cabeçadas Junior, Silves; José Miguel Lamartine Prazeres da Costa, Margão; José Montez, Santarem; José Perdigão, Lamego; José Pereira da Costa Basto, Villa Nova de Gaya; José da Silva Ramos, Guarda; José Thomaz da Fonseca, Santa Comba Dão; José Tristão Paes de Figueiredo, Lamego; José do Valle Mattos Cid, Vizeu; Jovino Francisco Gouveia Pinto, Mapuçã; Julio Patrocínio Martins, Evora; Luiz Augusto Pinto de Mesquita Carvalho, Santo Thyrso; Luiz Innocencio Ramos Pereira, Viana do Castelo; Luiz Maria Rosette, Coimbra; Manuel Alegre, Aveiro; Manuel de Brito Camacho, Aljustrel; Manuel José da Silva, Porto; Manuel Pires Bravo Junior, Covilhã; Mariano Martins, Villa Real; Miguel d'Abreu, Barcellos; Miguel Augusto Alves Ferreira, Guimarães; Pedro Alfredo de Moraes Rosas, Leiria; Pedro Januario do Valle Sá Pereira, Lisboa; Philomeno da Silveira Duarte d'Almeida, Santo Thyrso; Porphirio Coelho da Fonseca Magalhães, Penafiel; Rodrigo Fernandes Fontinha, Ponte de Lima; Severiano José da Silva, Porto; Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes, Aveiro; Thomé José de Barros Queiroz, Torres Vedras; Thiago Moreira Salles, Torres Vedras; Tito Augusto de Moraes, Ponte de Lima; Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Moçambique; Victor José de Deus Macedo Pinto, Moimenta da Beira; Victorino Henriques Godinho, Leiria; Victorino Maximo de Carvalho Guimarães, Bragança.

Os deputados são eleitos por tres anos e vencem a gratificação de 100\$000 reis mensaes, durante o periodo legislativo.



SENADORES

Abel Accacio de Almeida Botelho, Abilio Baeta das Neves Barreto, Adriano Augusto Pimenta, Affonso Henriques do Prado Castro e Lemos, Albano Coutinho, Alberto Carlos da Silveira, Alfredo Botelho de Souza, Alfredo José Durão, Amaro de Azevedo Gomes, Anibal de Souza Dias, Anselmo Augusto da Costa Xavier, Anselmo Braamcamp Freire, Antonio Augusto Cerqueira Coimbra, Antonio Bernardino Roque, Antonio Caetano Macieira Junior, Antonio Joaquim de Souza Junior, Antonio Ladislau Parreira, Antonio Maria da Silva Barreto, Antonio Pires de Carvalho, Antonio Ribeiro Seixas, Antonio da Silva e Cunha, Antonio Xavier Correia Barreto, Arthur Augusto da Costa, Arthur Rovisco Garcia, Augusto Almeida Monjardino, Bernardino Luiz Machado Guimarães, Bernardo Paes d'Almeida, Christovam Moniz, Domingos Tasso de Figueiredo, Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro, Elisio Pinto d'Almeida e Castro, Evaristo Luiz das Neves Ferreira de Carvalho, Faustino da Fonseca, Francisco Antonio Ochôa, Francisco

Correia de Lemos, Francisco Euzebio Lourenço Leão, Ignacio Magalhães Basto, João José de Freitas, Joaquim José de Souza Fernandes, Joaquim Pedro Martins, José Antonio Arantes Pedroso Junior, José de Castro, José de Cupertino Ribeiro Junior, José Estevão de Vasconcellos, José Machado de Serpa, José Maria de Moura Barata Feio Terenas, José Maria de Padua, José Maria Pereira, José Miranda do Valle, José Nunes da Matta, José Relvas, Leão Magno Azedo, Luiz Fortunato da Fonseca, Manuel Goulart de Medeiros, Manuel José Fernandes Costa, Manuel José d'Oliveira, Manuel Martins Cardozo, Manuel Rodrigues da Silva, Manuel de Souza da Camara, Narcizo Alves da Cunha, Pedro Amaral Botto Machado, Ramiro Guedes, Ricardo Paes Gomes, Sebastião de Magalhães Lima, Sebastião Peres Rodrigues e Thomaz Antonio da Guarda Cabreira.

Os senadores são eleitos por seis annos, sendo metade renovados todas as vezes que se realisarem eleições de deputados. Recebem a mesma gratificação dos deputados.

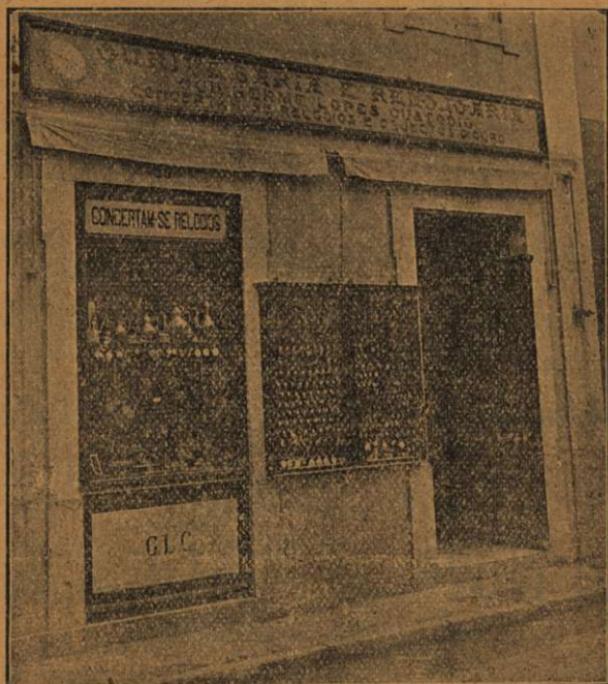


OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

GUILHERME LOPES CUSTODIO

18, RUA 5 D'OUTB. 20 • FIGUEIRA DA FOZ



Variado sortido d'objectos d'ouro e prata

RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS, TAES COMO:

INTERNATIONAL WATCHCO JUVENIA LONGINES,

ETC., EM OURO, PRATA E AÇO

Pendulas para sala e despertadores

Concertos garantidos em ouro, prata e relógios
de todos os sistemas

José Ribeiro Pires

COM

Estabelecimento de comidas, vinhos de 1.^a qualidade,
dormidas e quartos mobilados para arrendar

Caes da Alfandega, 22

FIGUEIRA DA FOZ

Compra e vende cereaes. Vende queijo, presunto,
e azeite de 1.^a qualidade.
Tambem vende palha de trigo enfiada
da borda d'agua. N'esta casa
encontram-se sempre generos das melhores
procedencias. — **VÊR PARA CRÊR!**

Loja Nova

(Nos baixos do Paço)

30 — RUA 5 DE OUTUBRO — 32

(Antiga Rua 11 de Setembro)

PINNA & SALGUEIRO

A casa mais sortida em artigos de novidade. Sortido completo em
lanifícios, fazendas brancas, miudezas e retrozeiro.
Grande variedade em lenços de seda, rendas
e tules de seda e algodão. **Vendas por junto e a retalho.**

NÃO CONFUNDIR:

Em frente ao Hotel Universal

FIGUEIRA DA FOZ

CASA DE NOVIDADES

Adelino Alves Pereira

Bilhetes postaes illustrados — Exclusivo d'esta casa

**Recommenda-se a edição dos postaes
d'esta marca e typo como uma das mais perfectas
e de melhores assumptos da Figueira**

Descontos aos revendedores — Encarrega-se de edições especiaes

Variado sortido de tecidos de Algodão, Lã e Seda

A MAIS CHIC RECORDAÇÃO D'ESTA PRAIA

Canetas, agulheiros, fitas metricas e muitos outros
artigos com lindas vistas—
miniaturas em vidro para vêr à transparencia

Sortimento completo em artigos de Retrozeiro — Grande variedade
de brinquedos para creança

GRANDE PECHINCHA

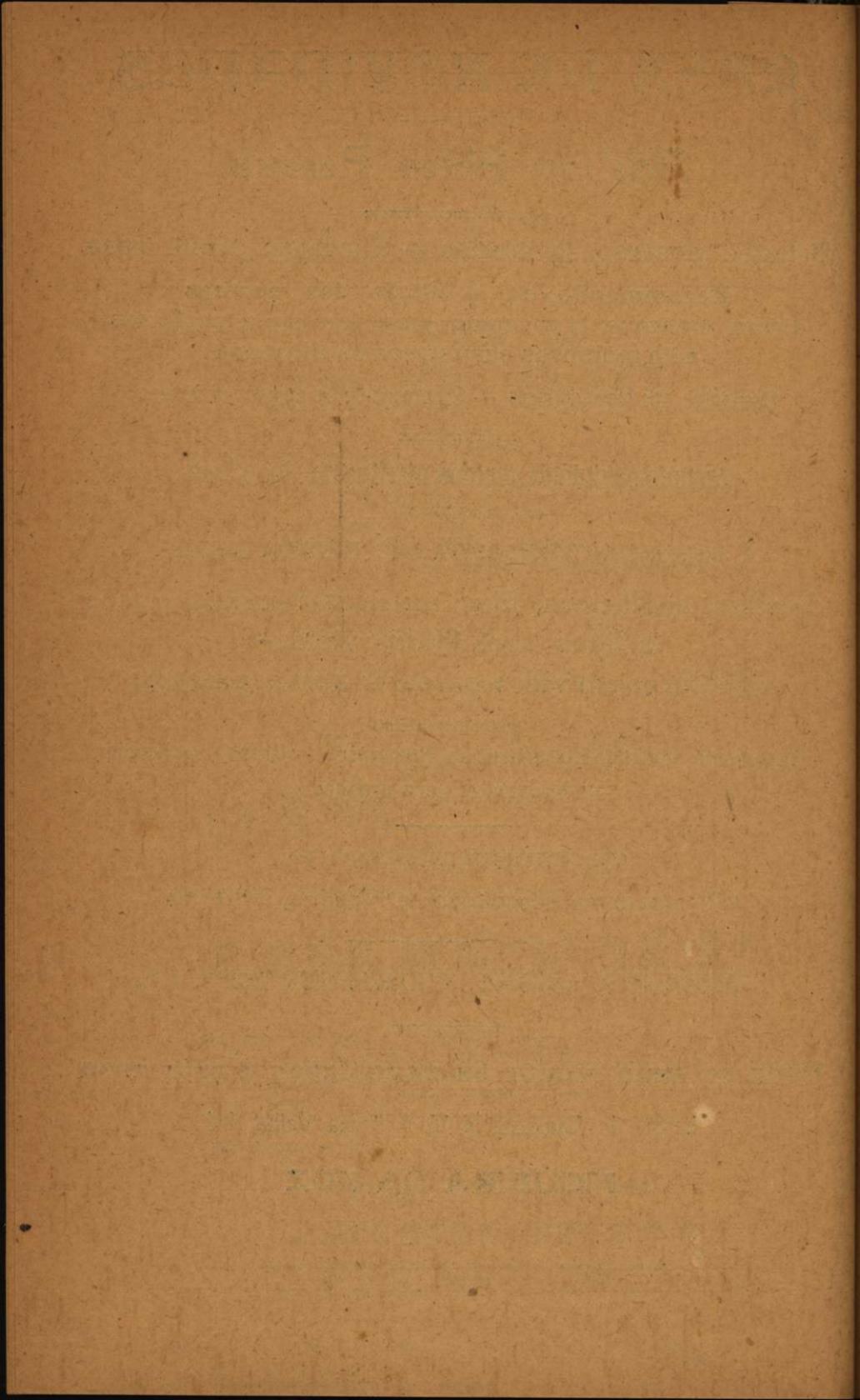
Alfinetes com recordação da Figueira, a 80 reis

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pede-se uma visita ás exposições d'esta casa

Largo de Camões, 14-17 — Praça Velha, 1-4

FIGUEIRA DA FOZ

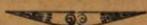


MERCEARIA HENRIQUINA
DE
MANOEL ALEXANDRE

Especialidade em todos os generos de Merccearia

Vinhos do Porto, Cognacs e Licores

OBJECTOS PARA ESCRITORIO



*Manteiga de Nanduffe e de Villa Nova
de Paiva*

PRESUNTO



Vinhos da Companhia Vinicola
do Norte de Portugal

*Gequinosinhos vinhos de meza
vinhos directamente do lavrador*



AZEITE FINO e BOLACHAS
Cervejas, Gazosas e Xaropes
CONSERVAS DIFERENTES

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

N.ºs 3, 4 e 5

FIGUEIRA DA FOZ

Estabelecimento de ferragens

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Grande deposito de carvão para forjas

Endereço telegraphico: NETOBRAZ — Telephone, 15

LUIZ NETO BRAZ & FILHOS

PRACA NOVA
FIGUEIRA DA FOZ

CASA LUZ

Fazendas, Modas e Retrozeiro. Fabrica de Camisas e Gravatas

Vendas por junto e retalho para o paiz

Exportação para a Africa e Brazil

PREÇOS EXCEPCIONAES

O nosso sortido: — Em Zefires, panamás, cretones, percaes, licets, piquets, patentes, sarjas, estamparias, primavera, nanzucks, suaiuses, pongés, messalines, cambraias e cambraetas.

O nosso sortido, podemos, sem receio de confronto, garanti-lo aos nossos Ex.^{mos} Freguezes e ao publico em geral, rivalisa com o sortido das melhores casas d'este genero do paiz.

Tomam-se para executar encomendas de roupa branca para homem e senhora, quer a fazenda seja comprada na nossa casa, quer seja em outra parte. Tambem aceitamos roupa para engomar. Toda a obra feita na nossa Casa é cortada geometricamente e com moldes, por camiseiro. Garante-se a elegancia do corte e a perfeição no acabamento. Envia-se amostras e satisfazem-se com brevidade todos os pedidos de qualquer parte do paiz.

CASA LUZ — Praça Velha, 29 a 33

Sucursal Nos baixos do Grande Hotel Alliança Bairro Novo
FIGUEIRA DA FOZ

Mercearia e Café Atlantico
DE
Adriano Rodrigues Lucas



N'este estabelecimento encontram-se á venda
os productos da "Nutricia".

PAPEL E VALORES SELLADOS

Vinhos engarrafados, Licores, Tabacos,
Papelaria, etc.

ESPECIALIDADE EM CHA, CAFÉ E AZEITE

12 — LARGO DO CAES — 14
Figueira da Foz

Luiz Maria Lopes & Bertão

NEGOCIANTES DE SAL E VINHOS

*Exportadores de sal para
diversos pontos do paiz*

Rua da Republica, 9 e 11 — Rua Fernandes Thomaz, 12 e 14

FIGUEIRA DA FOZ

CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Direcção e orientação pedagogica exclusivamente a cargo de Eloy do Amaral

Diplomado com o Curso Superior de Letras e de Commercio do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, professor e secretario da Escola Industrial «Bernardino Machado», ex-professor do Lyceu Nacional de Portalegre e dos extinctos estabelecimentos de instrucção da Figueira: Academia, Collegio Normal e Collegio Lyceu Figueirense.
Conservador da Bibliotheca Publica Municipal

Rua da Republica, 28 a 36—Rua Affonso d'Albuquerque, 3 a 14
FIGUEIRA DA FOZ (Portugal)

Installação magnifica n'um bairro socegado, proximo do Mendego.

N'este instituto são leccionadas todas as disciplinas do Curso Geral dos Lyceus. A regencia das disciplinas que constituem o mesmo curso continua a estar confiada aos seguintes professores effectivos:

Pedro Fernandes Thomaz, director e professor da Escola Industrial «Bernardino Machado».

Rodrigo Galvão, prof. de mathematica e sciencias da mesma escola.

Eloy do Amaral, prof. de portuguez e geographia da mesma escola.

Dr. Evaristo Geral, medico militar.

Aulas extraordinarias de desenho ornamental e musica. Aulas de francez e inglez praticos regidas por professores das respectivas nacionalidades. Aula de gymnastica pedagogica dirigida pelo prof. tenente Jayme Thomaz da Fonseca.

Não se admittem alumnos que sofram de molestia contagiosa, sendo todos os alumnos examinados pelo inspector-medico dr. Evaristo Geral.

Emprego dos mais modernos e recomendaveis processos de ensino.

Vigilancia disciplinar rigorosa.

As meninas tem sala de espera completamente isolada da dos alumnos do sexo masculino.

Informações mensaes todas as vezes que forem pedidas.

Aos alumnos de comportamento irreprehensivel que obtenham boas classificações serão distribuidos premios escolares.

Recinto especial para recreio.

Museu escolar e em organisação o gabinete de physica.

Attendendo muito á educação civica, á formação e desenvolvimento do caracter dos alumnos, o curso mantem-se completamente alheio a questões de ordem politica e religiosa.

Este curso tem o maximo escrupulo na selecção dos alumnos que submete a provas officiaes, sendo exigentissimo na apreciação dos alumnos que fazem exames de passagem no proprio curso.

Recebem-se alumnos internos

Na secretaria do curso estão patentes os livros de matricula, os graphicos e mappas estatisticos por onde se pode avaliar todo o movimento escolar, a frequencia e aproveitamento dos alumnos.

O curso teve no anno lectivo findo 40 approvações, resultado bem comprovativo do rigoroso cuidado havido na preparação litteraria dos seus alumnos.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos a Eloy do Amaral que se encontra sempre na séde do Curso, das 10 ás 16 horas

Antonio José d'Albrun

45, Largo do Principe D. Carlos, 53

COMPRAR

PARTE I

Calendarios. Correios e telegraphos. Lei do sello.
Historia do almanach. Feiras e mercados. Hortas e jardins.
Leis e ephemerides da Republica Portugueza, etc.

Vide alterações no fim do annuario. Veja-se o indice.

MERCEARIA AVENIDA

DE

Antonio José d'Abreu

47, Largo do Principe D. Carlos, 53

COIMBRA

TELEPHONE N.º 263

N'este acreditado estabelecimento, um dos mais bem montados n'este ramo, encontra-se sempre variadissimo sortido de generos alimenticios de primeira qualidade.

ESPECIALIDADE EM CHÁ E CAFÉ

Deposito dos vinhos da Real Companhia, Central e Vinicola do Norte, Vinhos finos, Collares, Bucellas, Carcavellos e licores nacionaes e estrangeiros

Grande variedade de bebidas alcoholicas: Cognacs, Genebras e Champagnes nacionaes e estrangeiros

Armazens de vinhos de pasto das melhores procedencias

Champagne

N'este estabelecimento, que se encontra regularmente montado e com muito asseto, poderão V. Ex.^{as} encontrar todos os generos de mercearia de que tiverem necessidade, assim como vinhos do Porto e de mesa das melhores procedencias, etc., etc.

Cognac, Genebra, Licores nacionaes e estrangeiros

Chá e Café

Succursal da Merceria Avenida
Rua de Joaquim Antonio d'Aguilar, 55

Cacau

Grande sortido em pasteis de diferentes qualidades, e fructos crystallizados e d'Elvas. Variado sortido em chocolates e cuxas de phantasia, bolachas nacionaes e estrangeiras das mais finas qualidades.

Comodore wafers, reading shortbread, carmentilla, etc.

PASTELARIA E CONFEITARIA AVENIDA

Bolacha fina

CHOCOLATES:

SUISSO
MATHIAS LOPES
NACIONAL

Cacau de todas
as qualidades, etc.

Conservas

de todas as qualidades
e das acreditadas marcas

Brandão Gomes
e Morton, etc.

PROCURADORIA

Negocios commerciaes, industriaes, burocraticos ecclesiasticos e forenses

SERVICO GRATUITO

A empreza d'este *Almanach* no intuito de vulgarisar as suas publicações por todas as classes sociaes, como commerciantes, industriaes, lavradores, medicos, proprietarios, advogados, clero, empregados publicos e operarios de todos os ramos da actividade humana, estabelece desde hoje uma **Procuradoria**, a qual, estamos certos, muito interessará a todas as pessoas que adquirirem as obras editadas por esta empreza e queiram utilizar-se do nosso prestimo.

Assim, com este serviço de **Procuradoria** que estabelecemos, «os individuos de todas as classes podem e devem» comprar as nossas obras, pois lhes prestaremos serviços, n'esta cidade ou fóra, que os compensarão da importancia gasta.

Todos sabem que para ter um procurador em Coimbra que se incumba de todos os serviços que abaixo mencionamos, desde as mais simples informações ou encomendas, á solicitação dos mais importantes negocios, teriam de gastar muito mais dinheiro que o que empregarão em qualquer das obras editadas pelo *Reclamo*.

Teem direito aos serviços da **Procuradoria**: — 1.º Todos os compradores do *Anuario Commercial e Industrial do Districto de Coimbra* e do *Almanach da Republica*, editados por esta empreza; — 2.º Todos os annunciantes d'este *Anuario* e do jornal *O Reclamo*; — 3.º Todos os assignantes do *Album Commercial e Industrial de Coimbra*; — 4.º Todos os individuos que nos remetam 1\$000 réis annuaes.

A Procuradoria encarrega-se dos seguintes serviços: — **Assumptos commerciaes** — Acções, consultas, cobranças, transferencias, commissões e consignações de quaesquer generos e todos os demais negocios concernentes ao commercio e á industria. **Patentes d'invenção** — Solicitam-se das repartições competentes e bem assim se trata de obter todas as informações respeitantes á sua concessão. **Informações commerciaes** — Dão-se a todos os nossos subscriptores as que pudermos obter, logo que nos sejam solicitadas. **Encomendas** — Aos senhores subscriptores, sempre que precisem qualquer encomenda em Coimbra, serão executadas com promptidão.

Quaesquer pedidos que nos façam devem vir acompanhados d'um sello de franquia de 25 réis. **Negocios burocraticos** — Tratamos igualmente de todos os negocios de burocracia. **Ecclesiasticos** — Tratamos de todos os negocios ecclesiasticos dependentes da Camara Ecclesiastica ou d'outra qualquer dependencia. **Forenses** — Negocios judiciais, nos tribunaes de Coimbra, deprecadas ou negocios dependentes d'outros tribunaes do paiz. **Documentos, Certidões, Attestados, etc.** — Solicitam-se de todas as terras do paiz, ilhas ou ultramar, e sempre com urgencia serão enviados.

N. B. — Todos os individuos residentes no paiz, ilhas, ultramar e Brazil se podem utilizar da **Procuradoria**.

As despesas do correio ou quaesquer outras são pagas pelos subscriptores.

Para aproveitarem os seus direitos aos nossos serviços é indispensavel que nos remetam o recibo de pagamento da obra ou annuncio, ou uma senha que será incluida nas publicações propositadamente para esse fim.

Todos os annunciantes e assignantes de Coimbra teem direito aos serviços da **Procuradoria**

ESTABELECIMENTO DE HORTICULTURA

DE

Antonio Mendes Simões de Castro

10 — Rua do Visconde da Luz — 12

COIMBRA

Grande variedade de sementes de hortaliças, raízes e sementes de flôres, plantas para jardim e sala, arvores fructíferas nacionaes e estrangeiras, como: laranjeiras, tangerineiras, oliveiras, etc., etc. Eucalyptos em vasos, semente de relva para jardim, etiquetas de zinco para pendurar, tinta indelevel para escrever em zinco, sementes de eucalyptos, globulos de acacia e outras arvores. Utensilios de jardinagem, etc.

As sementes e raízes podem ser enviadas pelo correio

José Maria da Silva Raposo

LARGO DA FORNALINHA — COIMBRA

Explendida hospedaria, em substituição da extincta de João d'Aveiro.

Bom serviço de mesa, optimos quartos e camas por preços muito rasoaveis.

Vinhos da Bairrada, das melhores qualidades, tanto branco como tinto. Aguardentes de qualidade garantida e outras bebidas.

KALENDARIO DE 1912

JANNEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

ABRIL		MAIO		JUNHO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

MEZES DO ANNO

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

KALENDARIO DE 1912

JANNEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
D.	— 7—14—21—28	D.	— 4—11—18—25	D.	- 3 - 10 - 17 - 24 - 31
S.	1— 8—15—22—29	S.	— 5—12—19—26	S.	- 4 - 11 - 18 - 25 -
T.	2— 9—16—23—30	T.	— 6—13—20—27	T.	- 5 - 12 - 19 - 26 -
Q.	3—10—17—24—31	Q.	— 7—14—21—28	Q.	- 6 - 13 - 20 - 27 -
Q.	4—11—18—25—	Q.	1— 8—15—22—29	Q.	- 7 - 14 - 21 - 28 -
S.	5—12—19—26—	S.	2— 9—16—23—	S.	1— 8 - 15 - 22 - 29 -
S.	6—13—20—27—	S.	3—10—17—24—	S.	2— 9 - 16 - 23 - 30 -
ABRIL		MAIO		JUNHO	
D.	— 7—14—21—28	D.	— 5—12—19—26	D.	- 2 - 9 - 16 - 23 - 30
S.	1— 8—15—22—29	S.	— 6—13—20—27	S.	- 3 - 10 - 17 - 24 -
T.	2— 9—16—23—30	T.	— 7—14—21—28	T.	- 4 - 11 - 18 - 25 -
Q.	3—10—17—24—	Q.	1— 8—15—22—29	Q.	- 5 - 12 - 19 - 26 -
Q.	4—11—18—25—	Q.	2— 9—16—23—30	Q.	- 6 - 13 - 20 - 27 -
S.	5—12—19—26—	S.	3—10—17—24—31	S.	- 7 - 14 - 21 - 28 -
S.	6—13—20—27—	S.	4—11—18—25—	S.	1— 8 - 15 - 22 - 29 -
JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
D.	— 7—14—21—28	D.	— 4—11—18—25	D.	1— 8—15—22—29
S.	1— 8—15—22—29	S.	— 5—12—19—26	S.	2— 9—16—23—30
T.	2— 9—16—23—30	T.	— 6—13—20—27	T.	3—10—17—24—
Q.	3—10—17—24—31	Q.	— 7—14—21—28	Q.	4—11—18—25—
Q.	4—11—18—25—	Q.	1— 8—15—22—29	Q.	5—12—19—26—
S.	5—12—19—26—	S.	2— 9—16—23—30	S.	6—13—20—27—
S.	6—13—20—27—	S.	3—10—17—24—31	S.	7—14—21—28—
OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
D.	— 6—13—20—27	D.	— 3—10—17—24	D.	1— 8—15—22—29
S.	— 7—14—21—28	S.	— 4—11—18—25	S.	2— 9—16—23—30
T.	1— 8—15—22—29	T.	— 5—12—19—26	T.	3—10—17—24—31
Q.	2— 9—16—23—30	Q.	— 6—13—20—27	Q.	4—11—18—25—
Q.	3—10—17—24—31	Q.	— 7—14—21—28	Q.	5—12—19—26—
S.	4—11—18—25—	S.	1— 8—15—22—29	S.	6—13—20—27—
S.	5—12—19—26—	S.	2— 9—16—23—30	S.	7—14—21—28—



Janeiro

- 1 S. Gr. gala—*Consagrado á fraternidade universal.*
- 2 T. Ss. Isidoro, Basilio, Macario. *L. cheia ás 6 h. e 29 m. da tarde.*
- 3 Q. Santo Anthero, P. M.
- 4 Q. S. Gregorio, B.
- 5 S. S. Simeão Estilita.
- 6 S. † Os Ss. Reis Magos.
- 7 D. S. Theodoro, Monge.
- 8 S. N.^a S.^a de Jesus.
- 9 T. S. Julião, M.
- 10 Q. S. Paulo, 1.^o eremita. *Q. ming. ás 10 h. e 7 m. da tarde.*
- 11 Q. S. Hygino, P. M.
- 12 S. S. Satyro, M.
- 13 S. Baptismo de Jesus. S. Hylario.
- 14 D. S. Felix de Nole, M.
- 15 S. N.^a S.^a da Divina Providencia.
- 16 T. Os Ss. Martyres de Marrocos.
- 17 Q. S. Antão, Ab.
- 18 Q. A Cadeira de S. Pedro em Roma. *L. nova ás 7 h. e 26 m. da manhã.*
- 19 S. S. Canuto, Rei da Dinamarca.
- 20 S. S. Sebastião, M.
- 21 D. S. Ignez, V. M.
- 22 S. † S. Vicente, padroeiro de Lisboa e do Algarve.
- 23 T. S. Raymundo de Peñaforte.
- 24 Q. N.^a S.^a da Paz.
- 25 Q. Conversão de S. Paulo, Ap. *Q. cresc. ás 5 h. e 44 m. da manhã.*
- 26 S. S. Polycarpo, B. M.
- 27 S. S. João Chrysostomo, B.
- 28 D. Trasl. de S. Thomaz d'Aquino.
- 29 S. S. Francisco de Sales, M.
- 30 T. S. Martinha, V. M.
- 31 Q. Gr. gala—*Consagrado aos precursores e aos martyres da Republica.*

Fevereiro

- 1 Q. S. Ignacio, B. *L. cheia as 11 h. e 2 m. da manhã.*
- 2 S. † *Purificação de Nossa Senhora.*
- 3 S. S. Braz, B. M.
- 4 D. S. André, B. M.
- 5 S. S. Agueda, V. M.
- 6 T. As Chagas de Christo.
- 7 Q. S. Ricardo, rei d'Inglaterra.
- 8 Q. S. João da Matta, fund. da Ordem da SS. Trindade.
- 9 S. S. Apollonia, V. M. *Q. ming. ás 3 h. e 55 m. da tarde.*
- 10 S. S. Escolastica, V.
- 11 D. S. Lazaro, B.
- 12 S. Santa Eulalia, V. M.
- 13 T. S. Gregório II.
- 14 Q. S. Valentim, M.
- 15 Q. Trasladação de Santo Antonio de Lisboa.
- 16 S. S. Porfirio, M. *L. nova ás 6 h. e 41 m. da tarde.*
- 17 S. S. Faustino, M.
- 18 D. S. Theotónio, 1.^o prior de Santa Cruz de Coimbra.
- 19 S. S. Conrado, F.
- 20 T. S. Eleuterio, B.
- 21 Q. S. Maximiano, B.
- 22 Q. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia.
- 23 S. S. Pedro Damião, B. *Q. cresc. ás 10 h. e 11 m. da manhã.*
- 24 S. S. Pretextato.
- 25 D. S. Cesario.
- 26 S. S. Torquato, M.
- 27 T. S. Leandro, arc. de Sevilla.
- 28 Q. S. Romão, B.
- 29 Q. S. Leandro, B. C.



Livraria Moderna

— DE —

A. GONÇALVES CUNHA

25 — Marco da Feira — 25

COIMBRA

Livros portuguezes e estrangeiros sobre todas as materias, novos e usados, com grandes abatimentos.

Figurinos, revistas, jornaes; illustrações, musicas, cordas e outros pertences para instrumentos. Papelaria, bilhetes de visita. Postaes illustrados e encadernações. Gravuras. Sellos para collecções. Tabacos e perfumarias.

Compram-se quaesquer livros
em grandes
ou pequenas quantidades.



Março

- 1 S. S. Adrião.
- 2 S. S. Simplicio, P.
- 3 D. (2.^o da Quaresma) S. Emeterio. *L. cheia ás 11 h. e 2 m. da manhã.*
- 4 S. S. Casimiro.
- 5 T. S. Theophilo, B.
- 6 Q. S. Ollegario, arceb.
- 7 Q. S. Thomaz d'Aquino.
- 8 S. S. João de Deus.
- 9 S. S. Francisca Romana, V.
- 10 D. (3.^o da Quaresma) S. Militão, e 39 comp. os 40 martyres.
- 11 S. S. Candido e Comp. *Q. ming. ás 9 h. da manhã.*
- 12 T. S. Gregorio Magno, B.
- 13 Q. S. Sancha.
- 14 Q. St.^a Mathilde.
- 15 S. S. Henrique, Rei.
- 16 S. S. Cyriaco.
- 17 D. (4.^o da Quaresma) S. Patricio, Ap. da Irlanda.
- 18 S. S. Miguel Archanjo. *L. nova ás 4 h. e 28 m. da manhã.*
- 19 T. † S. José, Esposo de Nossa Senhora.
- 20 Q. S. Martinho Dumienze.
- 21 Q. S. Bento, Ab. *Começa a Primavera ás 3 h. e 18 m. da tarde.*
- 22 S. S. Ambrosio.
- 23 S. S. Felix e S. Turibio.
- 24 D. (de Paixão) S. Marcos. *Q. cresc. ás 9 h. e 57 m. da tarde.*
- 25 S. † *Annunc. de Nossa Senhora.*
- 26 T. S. Ludgero, Bispo.
- 27 Q. S. Roberto, Bispo.
- 28 Q. S. Alexandre, M.
- 29 S. S. Victorino e seus companheiros martyres.
- 30 S. S. João Climaco.
- 31 D. (de Ramos) S. Balbina, V.

Abril

- 1 S. As Chagas de Santa Catharina. *L. cheia ás 10 h. e 45 m. da tarde.*
- 2 T. S. Francisco de Paula.
- 3 Q. (Treas) S. Ricardo, B.
- 4 Q. † (Endoencas) S. Izidro, Arc. de Sevilla.
- 5 S. † (Santa) S. Vicente Ferrer.
- 6 S. (Alleluia) S. Marcellino, M.
- 7 D. (Paschoa) S. Epiphanio, B.
- 8 S. S. Amancio, B.
- 9 T. Trasladação de Santa Monica. *Q. ming. ás 9 h. e 46 m. da tarde.*
- 10 Q. S. Ezequiel, Proph.
- 11 Q. S. Leão, P.
- 12 S. Victor.
- 13 S. Hermenegildo, Rei.
- 14 D. (de Paschoella) Ss. Tiburcio e Valeriano, M.
- 15 S. S. Bazilissa.
- 16 T. S. Eugrãcia. *L. nova á 1 h. e 18 m. da tarde.*
- 17 Q. S. Aniceto, P. M.
- 18 Q. S. Gualdino, C.
- 19 S. S. Hermogenes, M.
- 20 S. S. Ignez de Montepoliciano.
- 21 D. (de Bom Pastor) S. Anselmo, Arc.
- 22 S. S. Senhorinha, V.
- 23 T. S. Jorge. *Q. cresc. ás 11 h. e 29 m. da manhã.*
- 24 Q. S. Fiel de Sigmaringa.
- 25 Q. S. Mareos, Evang.
- 26 S. S. Pedro de Rates.
- 27 S. S. Tertuliano, B.
- 28 D. S. Vital, M.
- 29 S. S. Pedro, M. D.
- 30 T. S. Catharina de Sena.



LOJA SALAZAR

— DE —

Domingos A. Simões da Silva (Successor)

COM

Mercearia, Tabacos, Papelaria e Miudezas

Especialidade em café e chá, vinhos finos e de mesa,
champagne nacional e estrangeiro,
cognacs, aguardentes e outras bebidas engarrafadas

Largo de S. João, 17 e 18 — Rego d'Agua, 2 — COIMBRA

Ernesto Lopes de Moraes

COM

Estabelecimento de ferragens

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Oleos, tintas e vernizes.
Cutelarias diversas. Louças
de ferro esmaltadas. Pás de
aço e de ferro. Pregos de
arame e de ferro, fogareiros
e aparelhos de ferro, e to-
dos os mais objectos res-
peitantes a ferragens.



Guia Historico do Viajante

NO

BUSSACO

(Com estampas e um retrato)

POR

Augusto Mendes Simões de Castro

A' venda em todas as livrarias

Este livro deve ser comprado
por todas as pessoas que qui-
zerem conhecer com conscien-
cia as bellezas da formosa
matta.





Maio

- 1 Q. Ss. Filipe e Thiago, app. *Começa o mez de Maria em varias igrejas. L. cheia ás 3 h. e 36 m. da tarde.*
- 2 Q. S. Mafalda.
- 3 S. A Invenção da Santa Cruz.
- 4 S. S. Monica, V.
- 5 D. S. Pio V, P.
- 6 S. S. João Damasceno.
- 7 T. S. Estanslau, B.
- 8 Q. Apparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Q. S. Gregorio, B. *Q. ming. ás 6 h. e 38 m. da manhã.*
- 10 S. S. Antonio, Arc.
- 11 S. Santo Anastacio, M.
- 12 D. S. Joanna, Princ. de Portugal.
- 13 S. Nossa Senhora dos Martyres.
- 14 T. S. Bonifacio.
- 15 Q. S. Isidoro. *L. nova ás 9 h. e 43 m. da tarde.*
- 16 Q. † *Ascensão do Senhor.*
- 17 S. S. Paschoal Bailão.
- 18 S. S. Venancio, M.
- 19 D. S. Pedro Celestino.
- 20 S. S. Bernardino de Sena.
- 21 T. S. Manços, B.
- 22 Q. S. Rita de Cassia.
- 23 Q. S. Basilio, Arc. *Q. cresc. ás 2 h. e 45 m. da manhã.*
- 24 S. S. Afra, M.
- 25 S. S. Maria Magdalena.
- 26 D. (Pentecostes). S. Philippe de Nery.
- 27 S. S. João, P. M.
- 28 T. S. Germano, B.
- 29 Q. S. Maximo, B.
- 30 Q. S. Fernando, Rei.
- 31 S. S. Petronilla, V. *Finda o mez de Maria. L. cheia ás 6 h. e 12 m. da manhã.*

Junho

- 1 S. S. Firmo, M.
- 2 D. *Da Santissima Trindade.*
- 3 S. S. Ovidio, B.
- 4 T. S. Izabel, Rainha de Portugal.
- 5 Q. S. Marciano, M.
- 6 Q. † *Corpo de Deus.*
- 7 S. S. Roberto. *Q. ming. aos 44 m. da tarde.*
- 8 S. S. Salustiano.
- 9 D. Nossa Senhora, Mãe dos Homens.
- 10 S. S. Margarida, Rainha d'Escosia.
- 11 T. S. Barnabé, Ap.
- 12 Q. S. João e S. Facundo.
- 13 Q. † *S. Antonio de Lisboa.*
- 14 S. † *Coração de Jesus. L. nova ás 6 h. e 18 m. da manhã.*
- 15 S. S. Vito, M.
- 16 D. S. Aureliano.
- 17 S. S. Thereza.
- 18 T. Ss. Marcos e Marcelino.
- 19 Q. S. Juliana.
- 20 Q. S. Silverio, P. M.
- 21 S. S. Luiz Gonzaga. *Q. cresc. ás 7 h. e 27 m. da tarde.*
- 22 S. S. Paulino, B. *Começa o verão ás 0 h. e 50 m. da tarde.*
- 23 D. S. Edeltrudes.
- 24 S. † *S. João Baptista.*
- 25 T. S. Guilherme.
- 26 Q. Ss. João e Paulo.
- 27 Q. S. Ladislau, Rei.
- 28 S. S. Leão II, P.
- 29 S. † *S. Pedro e S. Paulo. L. cheia ás 8 h. e 14 m. da tarde.*
- 30 D. Commemoração de S. Paulo.

ESTABELECIMENTO

de **Fazendas brancas, lanifícios e modas**

- DE -

JOSÉ SEBASTIÃO D'ALMEIDA

35, Largo do Principe D. Carlos, 37 (Com frente para a Avenida)

Largo

COIMBRA

37

Sortido completo em fazendas brancas e lanifícios, velludos, sedas e artigos de novidade. Lenços, chales, mantilhas e echarpes de seda e lã.

Sapatos de feltro, de ourelo, de trança, courinho e lona. Malhas em todos os generos, camisolas, meias e peugas.

Cobertores em todas as qualidades

Linhagens e lonas para velas de moinhos

Chapéus de seda e algodão
para senhora e criança

Cotins, flanelas e riscados. Pannos patentes e pannos crús abretanhados e enfestados.

Sempre bom sortido! Sempre novidades!

PREÇOS RESUMIDOS

Thelephone n.º 151



Julho

Agosto

- | | |
|--|--|
| 1 S. S. Theodorico. | 1 Q. S. Pedro <i>ad Vincula</i> . |
| 2 T. Visitação de Nossa Senhora. | 2 S. Nossa Senhora dos Aujos. A. B. Joanna de Aza. |
| 3 Q. S. Jacintho, M. | 3 S. Invenção de S. Estevão, Proto-Martyr. |
| 4 Q. S. Izabel, rainha de Portugal. | 4 D. S. Domingos de Gusmão, <i>Q. cresc. às 10 h. e 13 m. da tarde.</i> |
| 5 S. S. Athanasio. | 5 S. Nossa Senhora das Neves. |
| 6 S. S. Domingas, V. <i>Q. ming. às 5 h. e 27 m. da tarde.</i> | 6 T. Transfiguração de Christo. S. Thiago, eremita. |
| 7 D. S. Claudio e comp. | 7 Q. S. Caetano. |
| 8 S. S. Procopio, M. | 8 Q. S. Cyriaco e seus comp. |
| 9 T. Nossa Senhora do Patrocinio; S. Cyrillo. | 9 S. S. Romão, M. |
| 10 Q. S. Januario, M. | 10 S. S. Lourenço, M. |
| 11 Q. S. Cypriano. | 11 D. S. Alexandre. |
| 12 S. S. João Gualberto. | 12 S. S. Clara, V. F. <i>L. nova às 3 h. e 26 m. da manhã.</i> |
| 13 S. S. Anacleto. <i>L. nova às 3 h. e 54 m. da tarde.</i> | 13 T. Os Ss. Cassiano, Hypolito e Helena, Mm. |
| 14 D. S. Boaventura, Cardeal. | 14 Q. S. Eusebio. |
| 15 S. S. Camillo de Lellis. | 15 Q. <i>Assumpção de Nossa Senhora.</i> Os Ss. Arnaldo e Estanislau. |
| 16 T. Nossa Senhora do Monte do Carmo. | 16 S. S. Roque, F. |
| 17 Q. S. Aleixo. | 17 S. S. Mamede, M. |
| 18 Q. S. Mariinha | 18 D. S. Clara de Monte Falco. |
| 19 S. S. Vicente de Paula. | 19 S. S. Luiz, Bispo de Toledo. |
| 20 S. S. Jeronymo Emiliano. | 20 T. S. Joaquim Pae de N. Senhora. <i>Q. cresc. às 6 h. e 19 m. da manhã.</i> |
| 21 D. O Anjo Custodio do Reino. <i>Q. cresc. aos 58 m. da tarde.</i> | 21 Q. S. Joannã Francisca, V. M. |
| 22 S. S. Maria Magdalena. | 22 Q. S. Symphoriano. |
| 23 T. S. Apolinario, B. M. | 23 S. S. Filippe Benicio. |
| 24 Q. S. Christina, M. | 24 S. S. Bartholomeu, Ap. |
| 25 Q. S. Christovão. | 25 D. S. Luiz, Rei de França. |
| 26 S. Os Ss. Symbrônio, Olimpico e Theodulo, Mm. | 26 S. S. Zeferino, P. M. |
| 27 S. S. Pantaleão, M. | 27 T. O Sagrado Coração de Maria. <i>L. cheia aos 54 m. da tarde.</i> |
| 28 D. S. Innocencio, P. | 28 Q. S. Agostinho, B. |
| 29 S. S. Olavo, rei da Noruega. <i>L. cheia às 4 h. e 9 m. da tarde.</i> | 29 Q. Degolação de S. João Baptista. |
| 30 T. Sant'Anna, Mãe da Mãe de Deus S. Rufino, M. | 30 S. S. Rosa de Lima, V. D. |
| 31 Q. S. Ignacio de Loyola. | 31 S. Raymundo Nonnato. |

Barbearia Lisbonense
 DE
VIRIATO TEIXEIRA

57—Rua Ferreira Borges—58

COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se
 um completo e variado
 sortido em perfumarias nacionaes e
 estrangeiras

TABACOS

CENTRO DA MODA

Grande atelier de alfaiateria

(FUNDADO EM 1878)

64, Rua Ferreira Borges, 68—COIMBRA

Dirigido pelo seu proprietario **J. M. Mendes d'Abreu**
 e um habil contra-mestre com larga pratica de córte nas
 principaes cidades do paiz.

Variado e completo sortido de fazendas de lã, seda, linho
 e algodão nacionaes e estrangeiros; o que ha de mais moderno
 em objectos de phantasia; não se enumeram pela sua grande
 diversidade. Vende a retalho por preços sem competencia.

Enviam-se amostras franco de porte.





Setembro

- 1 D. S. Egydio, Ab.
- 2 S. S. Estevam, rei da Hungria.
- 3 T. S. Eufemia, V. M. *Q. ming. ds 4 h. e 20 m. da manhã.*
- 4 Q. S. Rosa de Viterbo.
- 5 Q. S. Antonino, Ab.
- 6 S. S. Libania, V.
- 7 S. S. João, M.
- 8 D. Natividade de Nossa Senhora.
- 9 S. S. Sergio, P.
- 10 T. SS. Nome de Maria. S. Nicolau Tolentino. *L. nova ás 5 h. e 36 m. da tarde.*
- 11 Q. S. Emiliano.
- 12 Q. S. Anta, V. M.
- 13 S. S. Filippe, M.
- 14 S. Exaltação da Santa Cruz.
- 15 D. S. Domingos em Soriano.
- 16 S. Trasladação de S. Vicente M. Os Ss. Cornelio e Cypriano, Mm.
- 17 T. S. Pedro d'Arbués, M.
- 18 Q. S. José de Cupertino, F. *Q. cresc. ás 10 h. e 31 m. de tarde.*
- 19 Q. S. Januario, B. M.
- 20 S. S. Eustachio e seus companheiros.
- 21 S. S. Matheus, Ap.
- 22 D. S. Mauricio e seus companheiros.
- 23 S. S. Lino. *Começa o outomno ás 3 h. e 41 m. da tarde.*
- 24 T. Nossa Senhora das Mercês.
- 25 Q. S. Firmino, B. M. *L. cheia ás 9 h. e 32 m. da tarde.*
- 26 Q. Os Ss. Cypriano e Justino.
- 27 S. Os Ss Cosme e Damião, M.
- 28 S. S. Wenceslau, duque de Bohemia.
- 29 D. S. Miguel Archanjo.
- 30 S. S. Jeronymo, dr. da Igr.

Outubro

- 1 T. O Rosario de N. Senhora. Os Ss. Verissimo, Maxima e Julia, irmãos, Mm. portug.
- 2 Q. Os Anjos da Guarda. *Q. ming. á 1 h. e 4 m. da tarde.*
- 3 Q. S. Candido, M.
- 4 S. S. Francisco d'Assis.
- 5 S. **Gr. gala—Consagrado á Proclamação da Republica Portugueza.**
- 6 D. S. Bruno.
- 7 S. S. Marcos, P.
- 8 T. Nossa Senhora dos Remedios.
- 9 Q. S. Abrahão.
- 10 Q. S. Francisco de Borja, padroeiro de Portugal e conquistas. *L. nova ás 10 h. e 28 m. da manhã.*
- 11 S. S. Firmino, B.
- 12 S. S. Cypriano, B. M.
- 13 D. S. Ednardo, rei d'Inglaterra.
- 14 S. S. Calixto, P. M.
- 15 T. S. Thereza de Jesus, V.
- 16 Q. S. Maximiano, M.
- 17 Q. S. Hedwiges, viuva.
- 18 S. S. Lucas, evangelista. *Q. cresc. aos 56 m. da tarde.*
- 19 S. S. Pedro d'Alcantara.
- 20 D. S. João Cancio.
- 21 S. S. Ursula e suas comp. Mm.
- 22 T. S. Maria Salomé.
- 23 Q. S. Felix.
- 24 Q. S. Raphael Archanjo.
- 25 S. Os Ss. Chrispim e Chrispiniano, Mm. *L. cheia ás 6 h. e 47 m. da tarde.*
- 26 S. S. Evaristo, P. M.
- 27 D. Os Martyres d'Evora.
- 28 S. S. Judas Thadeu.
- 29 T. Trasladação de Santa Izabel, rainha de Portugal.
- 30 Q. S. Angelo.
- 31 Q. S. Affonso Henriques.

ESTABELECIMENTO

Barbearia e Amolação

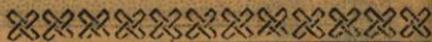
Hermenerico Borja dos Santos

Adro de Baixo n.ºs 2 a 4 — COIMBRA

Preparador de instrumentos para cirurgia e trabalhos anatomicos, assim como tesouras, navalhas de barba, canivetes, facas, etc., tudo com o maximo cuidado.

(Os instrumentos que sirvam em cadaveres devem ser acompanhados da respectiva declaração).

Tambem se encontram á venda pedras para afiar navalhas de barba, esmeril e rebolos de pedra para amolar, pedras para carpinteiros e marceneiros, navalhas de barba e tesouras. Perfumarias, etc.



As melhores arrufadas em Coimbra

Fazem-se na confeitaria Industrial Castanheira, na rua dos Gatos, 7 a 11. Na mesma Confeitaria tambem se fazem os verdadeiros pasteis de Tentugal e muitas outras qualidades de pasteis, manjar branco, lampreias e doce fino de ovos, que tudo vende por preços sem competencia.



MERCEARIA PROGRESSO

Proprietario Manuel Antunes Pereira

47, Rua Quebra Costas, 49

COIMBRA

Um dos mais bem montados estabelecimentos do genero em Coimbra. Sortido de todos os artigos em mercearia. Especialidade em Chá, Café e Bacalhau. Vinhos finos e de mesa das melhores marcas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Novembro

- 1 S. † *Festa de todos os Santos. Q. ming. á 1 h. e 26 m. da manhã.*
- 2 S. Comemoração dos Defuntos.
- 3 D. S. Malaquias, B.
- 4 S. S. Carlos Borromeu.
- 5 T. S. Zacharias.
- 6 Q. S. Severo, B. M.
- 7 Q. S. Florencio, B.
- 8 S. S. Severino, M.
- 9 S. S. Theodoro, M. L. *nova ás 5 h. da manhã.*
- 10 D. S. André Avelino.
- 11 S. S. Martinho, B.
- 12 T. S. Martinho, P. M.
- 13 Q. S. Eugenio, B.
- 14 Q. Trasladação de S. Paulo.
- 15 S. Santa Gertrudes.
- 16 S. S. Gonçalo de Lagos.
- 17 D. S. Gregorio. *Q. cresc. á 1 h. e 10 m. da manhã.*
- 18 S. S. Romão, M.
- 19 T. Santa Izabel, Rainha da Hungria.
- 20 Q. S. Felix de Valois.
- 21 Q. S. Alberto, B.
- 22 S. Santa Cecilia.
- 23 S. S. Clemente, P. L. *cheia ás 5 h. da tarde.*
- 24 D. (1.º do Advento). S. João da Cruz, C.
- 25 S. Santa Catharina.
- 26 T. S. Pedro Alexandrino.
- 27 Q. Santa Margarida de Saboya.
- 28 Q. S. Gregorio III, P.
- 29 S. S. Saturnino, M.
- 30 S. S. André, Ap. *Q. ming. ás 5 h. e 55 m. da tarde.*

Dezembro

- 1 D. (2.º do Advento). *Festa da Autonomia da Patria Portuguesa.*
- 2 S. Santa Bibiana.
- 3 T. S. Francisco Xavier, Ap.
- 4 Q. Santa Barbara, V. M.
- 5 Q. S. Geraldo, Arc.
- 6 S. S. Nicolau, B.
- 7 S. S. Ambrozio.
- 8 D. (3.º do Advento). *Nossa Senhora da Conceição. L. nova ás 11 h. e 32 m. da tarde.*
- 9 S. Santa Leocadia.
- 10 T. S. Melchiades, P. M.
- 11 Q. S. Damazo.
- 12 Q. Ss. Justino e Alexandre.
- 13 S. Santa Luzia, V. M.
- 14 S. S. Agnello, Ab.
- 15 D. (4.º do Advento). S. Euzebio, B.
- 16 S. Trasl. de Santa Maria Magdalen. *Q. cresc. ás 11 h. e 50 m. da manhã.*
- 17 T. S. Bartholomeu.
- 18 Q. A expectação de Nossa Senhora.
- 19 Q. Santa Fausta.
- 20 S. S. Domingos de Silos, Ab.
- 21 S. S. Thomé, Ap.
- 22 D. (5.º do Advento). S. Honorato, M. *Começa o inverno.*
- 23 S. S. Servulo. *L. cheia ás 4 h. e 22 m. da manhã.*
- 24 T. (Jej.) S. Gregorio.
- 25 Q. † *Nascimento de Jesus Christo e Festa da Familia.*
- 26 Q. S. Estevão, proto-martyr.
- 27 S. S. João, Ap. e Evang.
- 28 S. Os Santos Innocentes.
- 29 D. Ss. Thomaz e David.
- 30 S. S. Sabino, B. M. *Q. ming. ás 2 h. e 2 m. da tarde.*
- 31 T. S. Silvestre, B.

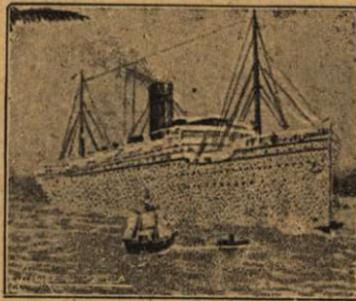


Abilio Lagôas

Praça do Commercio, 54-55

Telephone, n.º 295

— COIMBRA —



Correspondente de Companhias de Navegação para o Brazil e Africa.

Vendem-se passagens em todas as classes para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, New-York, Boston, Pará, Manaus, Iquitos, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre) e para todos os portos da Africa Oriental e Occidental.



Commissões e consignações

VENDAS POR JUNTO



MEZES DO ANNO

1913



ALFAIATARIA FIGUEIRENSE

DE

Antonio José Abrantes

Fornecedor de uniformes dos empregados dos
Caminhos de Ferro da Beira Alta

214 — RUA DA REPUBLICA — 218

FIGUEIRA DA FOZ

Sucursal: Praça das Galinhas, LEIRIA

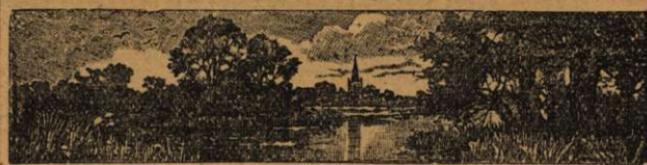
Chama a attenção de todos os seus freguezes da terra e de fóra para o bom sortido em fazendas da estação e para inverno, que acaba de receber, onde poderão escolher á sua vontade, pela grande variedade de padrões de completa novidade.

Tem já feitos sobretudos, gabões e *varinhos d' Aveiro*, capotes á Alemtejana para homens e crianças, etc.

Brevidade e perfeição em todos os serviços concernentes á sua arte.

**Façam uma visita á Alfaiataria
Abrantes porque todo o cidadão
só tem tudo a lucrar com os
seus fatos encommendados n'esta**

ALFAIATARIA



Janeiro

- 1 Quarta. Circumcisão do Senhor. *Feriado consagrado á Fraternidade Universal.*
- 2 Quinta. S. Isidro.
- 3 Sexta. S. Anthero.
- 4 Sabbado. S. Gregorio.
- 5 Domingo. S. Simeão Estelita.
- 6 Segunda. Os Ss. Reis Magos (Gaspar, Belchior e Balthazar.)
- 7 Terça. S. Theodoro. *L. nova ás 10 h. e 28 m.*
- 8 Quarta. S. Lourenço Justiniano.
- 9 Quinta. S. Julião.
- 10 Sexta. S. Paulo.
- 11 Sabbado. S. Hygino.
- 12 Domingo. S. Satyro.
- 13 Segunda. S. Hilario.
- 14 Terça. S. Felix de Nole.
- 15 Quarta. S. Amaro. *Q. cresc. ás 16 h. e 2 m.*
- 16 Quinta. Os Ss. Martyres de Marrocos.
- 17 Sexta. S. Antão.
- 18 Sabbado. A Cad. de S. Pedro em Roma.
- 19 Domingo. S. Canuto.
- 20 Segunda. S. S. bastião.
- 21 Terça. S. Iгнеz.
- 22 Quarta. S. Vicente. *L. cheia ás 15 h. e 40 m.*
- 23 Quinta. S. Raymundo de Peñaforte.
- 24 Sexta. S. Thimotheo.
- 25 Sabbado. A conversão de S. Paulo.
- 26 Domingo. S. Polycarpo.
- 27 Segunda. S. João Chrysostomo.
- 28 Terça. S. Cyrillo
- 29 Quarta. S. Francisco de Salles. *Q. ming. ás 7 h. e 34 m.*
- 30 Quinta. S. Martinha.
- 31 Sexta. S. Pedro Nolasco. *Feriado consagrado aos Precursores e aos Martyres da Republica.*

Fevereiro

- 1 Sabbado. S. Ignacio.
- 2 Domingo. Purificação de N. Senhora; S. Thiago.
- 3 Segunda. S. Braz.
- 4 Terça. (*Entrudo*). S. André Corsino.
- 5 Quarta. (*Cinzas*). S. Agueda.
- 6 Quinta. S. Dorothea. *L. nova ás 5 h. e 22 m.*
- 7 Sexta. S. Romualdo; o B. Antonio de Estroconio.
- 8 Sabbado. S. João da Matta, fund. da Ordem da SS. Trindade.
- 9 Domingo. S. Apolonia.
- 10 Segunda. S. Escolastica.
- 11 Terça. S. Lazaro; A B. Joanna Valeria.
- 12 Quarta. S. Eulalia.
- 13 Quinta. S. Gregorio II; S. Catharina de Ricci.
- 14 Sexta. S. Valentim. *Q. cresc. ás 8 h. e 34 m.*
- 15 Sabbado. Os Ss. Faustino e Jovita.
- 16 Domingo. S. Porfirio.
- 17 Segunda. O B. Nicolau de Longobardia.
- 18 Terça. S. Theotonio, 1.º prior de Santa Cruz de Coimbra.
- 19 Quarta. S. Conrado.
- 20 Quinta. S. Eleuterio.
- 21 Sexta. S. Maximiano; S. Angela de Mericia. *L. cheia ás 2 h. e 3 m.*
- 22 Sabbado. S. Margarida de Cortona; A Cadeira de S. Pedro em Antiochia
- 23 Domingo. S. Pedro Dameão.
- 24 Segunda. S. Pretextato.
- 25 Terça. S. Cesario.
- 26 Quarta. S. Torquato.
- 27 Quinta. S. Leandro. *Q. ming. ás 21 h. e 15 m.*
- 28 Sexta. S. Leandro, arc. de Sevilha; a B. Christina.

Historia do Partido Republicano Português

(Desde a sua origem até aos nossos dias)

Historia da Revolução

Publicação ilustrada com mais de 1.500 gravuras, aos fasciculos semanaes de 16 paginas e aos tomos mensaes de 64 paginas

ESCRITA POR UM VELHO REPUBLICANO, COM
IMPORTANTES AUTOGRAFOS INÉDITOS,
ALGUNS DOS QUAES SERÃO REPRODUZIDOS EM
ZINCOGRAVURAS

EDIÇÃO DA EMPRESA DO JORNAL

O RECLAMO

DEPOSITO

LIVRARIA NEVES

Rua Candido dos Reis

COIMBRA

O 1.º fasciculo publica-se em 31 de janeiro



Março

- 1 Sabbado. S. Adrião.
- 2 Domingo. S. Simplicio.
- 3 Segunda. S. Martinho, soldado, S. Hermiterio.
- 4 Terça. S. Casimiro.
- 5 Quarta. S. Theophilo.
- 6 Quinta. S. Ollegário.
- 7 Sexta. S. Thomaz d'Aquino.
- 8 Sabbado. S. João de Deus. *L. nova ds 0 h. e 23 m.*
- 9 Domingo. (*Paixão* ou de S. Lazaro). S. Catharina de Bolonha.
- 10 Segunda. S. Militão.
- 11 Terça. S. Candido.
- 12 Quarta. S. Eulogio; S. Magno e S. Gregorio.
- 13 Quinta. A B. Sancha, inf. de Portugal; S. Rodrigo.
- 14 Sexta. S. Mathilde.
- 15 Sabbado. S. Zacharias. *Q. cresc. ds 20 h. e 58 m.*
- 16 Domingo. (*Ramos*). S. Cyriaco.
- 17 Segunda. S. Patricio, Ap. da Irlanda.
- 18 Terça. S. Narciso.
- 19 Quarta. (*Trevas*). S. José, Esposo de N. Senhora.
- 20 Quinta. (*Endoenças*). S. Martinho Dumienese.
- 21 Sexta. (*Paixão*). S. Bento. *Com. a Primavera ds 5 h. e 18 m.*
- 22 Sabbado. (*Alleluia*). S. Emygdio. *L. cheia ds 11 h. e 56 m.*
- 23 Domingo. (*Paschoa*). S. Felix.
- 24 Segunda. S. Marcos.
- 25 Terça. Anunciação de N. Senhora.
- 26 Quarta. S. Ludgero.
- 27 Quinta. S. Roberto.
- 28 Sexta. S. Dorothea.
- 29 Sabbado. S. Victoriana. *Q. ming. ds 12 h. e 58 m.*
- 30 Domingo. S. João Climaco.
- 31 Segunda. S. Balbina.

Abril

- 1 Terça. S. Macario.
- 2 Quarta. S. Francisco de Paula; S. Maria Egypciaca.
- 3 Quinta. S. Pancracio.
- 4 Sexta. S. Izidoro, arc. de Sevilha; S. Zozimo.
- 5 Sabbado. S. Vicente Ferrer.
- 6 Domingo. S. Marcellino. *L. nova ds 12 h. e 48 m.*
- 7 Segunda. S. Epiphanio.
- 8 Terça. S. Amancio.
- 9 Quarta. S. Christiniano; S. Marcello e S. Monica.
- 10 Quinta. S. Ezequiel.
- 11 Sexta. S. Izaac; S. Leão Magno; o B. André de Monte Real.
- 12 Sabbado. S. Victor.
- 13 Domingo. S. Hermenegildo; S. Margarida de Castella.
- 14 Segunda. Os Ss. Tiburcio e Valeriano. *Q. cresc. ds 5 h. e 39 m.*
- 15 Terça. As Ss. Basilissa e Anastacia.
- 16 Quarta. S. Engracia.
- 17 Quinta. S. Aniceto.
- 18 Sexta. S. Gualdino, card; o B. André Hibernon.
- 19 Sabbado. S. Hermogenes.
- 20 Domingo. S. Ignez de Montepoliciano. *L. cheia ds 21 h. e 33 m.*
- 21 Segunda. S. Anselmo, arceb.
- 22 Terça. S. Sotero.
- 23 Quarta. S. Jorge.
- 24 Quinta. S. Fiel de Sigmaringa.
- 25 Sexta. S. Marcos.
- 26 Sabbado. S. Pedro de Rates; Os Ss. Cleto e Marcellino.
- 27 Domingo. S. Tertuliano.
- 28 Segunda. S. Prudeucio. *Q. ming. ds 6 h. e 9 m.*
- 29 Terça. S. Roberto.
- 30 Quarta. S. Catharina de Sena; S. Pe-regrino.

Ourivesaria, Relojoaria

— E —

**Officinas de ourives
e relojoeiro**

— DE —

Joaquim Duarte Mendes

(Premiado com medalha d'ouro
na Exposição Industrial e Agrícola da Figueira
da Foz em 1901)

1—PRAÇA NOVA—3

FIGUEIRA DA FOZ



Grande e variado sortido em ourivesaria
e joalheria, assim como relógios
de ouro, prata, níquel, aço e sala. Grande
variedade em objectos de prata
para brindes;

fazem-se obras novas em brilhantes,
assim como se concertam
objectos d'ouro, prata, relógios
e instrumentos de precisão

PREÇOS LIMITADÍSSIMOS



Maio

- 1 Quinta. Ascensão do Senhor; S. Filipe e S. Thiago.
- 2 Sexta. S. Mafalda.
- 3 Sabbado. Invenção da Santa Cruz; S. Juvenal. *Feriado. Aniv. da descoberta do Brasil.*
- 4 Domingo. S. Monica.
- 5 Segunda. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Terça. S. João Damasceno. *L. nova ás 8 h. e 24 m.*
- 7 Quarta. S. Estanslau.
- 8 Quinta. Apparição de S. Miguel Archanjo; S. Desiderio.
- 9 Sexta. S. Gregorio Nazianzeno.
- 10 Sabbado. S. Antonino.
- 11 Domingo. (*Pentecostes*). S. Anastacio.
- 12 Segunda. S. Joanna.
- 13 Terça. N. Senhora dos Martyres. *Q. cresc. ás 11 h. e 45 m.*
- 14 Quarta. (*Temporas*). S. Bonifacio.
- 15 Quinta. (*Temporas*). S. Isidro.
- 16 Sexta. S. João Nepomuceno.
- 17 Sabbado. (*Temporas*). S. Possidonio.
- 18 Domingo. (*SS. Trindade*). S. Venancio; S. Felix de Cantalicio.
- 19 Segunda. S. Pedro Celestino.
- 20 Terça. S. Bernardino de Sena. *L. cheia ás 7 h. e 18 m.*
- 21 Quarta. S. Manços.
- 22 Quinta. Corpo de Deus; S. Rita de Cassia.
- 23 Sexta. S. Basilio.
- 24 Sabbado. S. Melicio.
- 25 Domingo. S. Gregorio VII; Santa Maria Magdalena de Pazzi.
- 26 Segunda. S. Filippe de Nery.
- 27 Terça. S. Eutropio.
- 28 Quarta. S. Germano B. *Q. ming. ás 0 h. e 4 m.*
- 29 Quinta. S. Maximo.
- 30 Sexta. Coração de Jesus.
- 31 Sabbado. S. Petronilla.

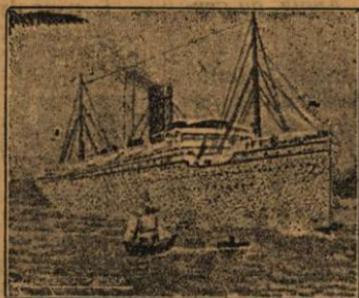
Junho

- 1 Domingo. S. Firmo.
- 2 Segunda. S. Erasmo.
- 3 Terça. S. Paula.
- 4 Quarta. S. Francisco Caracciolo. *L. nova ás 19 h. e 57 m.*
- 5 Quinta. S. Mariano; S. Bonifacio.
- 6 Sexta. S. Norberto.
- 7 Sabbado. S. Gilberto.
- 8 Domingo. S. Salustiano.
- 9 Segunda. S. Primo.
- 10 Terça. S. Margarida. *Feriado. Festa da cidade de Lisboa.*
- 11 Quarta. S. Barnabé. *Q. cresc. ás 16 h. e 37 m.*
- 12 Quinta. S. Fagundo.
- 13 Sexta. S. Antonio de Lisboa.
- 14 Sabbado. S. Bazilio Magno, B. e Dr. da egr.; S. Eliseu.
- 15 Domingo. S. Vito.
- 16 Segunda. S. João Francisco de Regis; S. Aureliano.
- 17 Terça. A B. Thereza, rainha de Leão.
- 18 Quarta. S. Agostinho de Cantuarua. *L. cheia ás 17 h. e 34 m.*
- 19 Quinta. S. Juliana de Falconeri.
- 20 Sexta. S. Silverio.
- 21 Sabbado. S. Luiz Gonzaga.
- 22 Domingo. S. Paulino e sua mulher; o B. Filippe de Placencia. *Começa o Verão á 1 h. e 9 m.*
- 23 Segunda. S. Edeltrudes, rainha de Baetanha.
- 24 Terça. Nascimento de S. João Baptista. *Feriado no Porto e em Braga.*
- 25 Quarta. S. Guilherme.
- 26 Quinta. S. Anthelmo. *Q. ming. ás 17 h. e 41 m.*
- 27 Sexta. S. Lad'slau; S. Benavenuto; S. Fernando.
- 28 Sabbado. S. Leão II.
- 29 Domingo. S. Pedro e S. Paulo.
- 30 Segunda. Pureza de N. Senhora.

Julio dos Santos Timoteo

Rua Fernandes Thomaz, 148

FIGUEIRA DA FOZ



Correspondente das Companhias de
Navegação para o Brasil, Africa,
America do Norte e Rio da Prata

Vende passagens em todas
as classes pelos preços de Lisboa e
Porto e encarrega-se
de solicitar os devidos passaportes.



Julho

- 1 Terça. S. Theodorico.
- 2 Quarta. Visit. de N. Senhora.
- 3 Quinta. S. Jacintho.
- 4 Sexta. S. Izabel, rainha de Portugal. *L. nova ás 5 h. e 6 m.*
- 5 Sabbado. S. Athanasio.
- 6 Domingo. S. Domingas.
- 7 Segunda. S. Pulcheria.
- 8 Terça. S. Procopio; o' B. Lourenço de Brindusio.
- 9 Quarta. S. Cyrillo.
- 10 Quinta. S. Januario. *Q. cresc. ás 21 h. e 37 m.*
- 11 Sexta. S. Sabino.
- 12 Sabbado. S. João Gualberto
- 13 Domingo. S. Anacleto.
- 14 Segunda. S. Boaventura, B., cardeal; S. Justo e S. Paulo.
- 15 Terça. S. Camillo de Lellis; S. Henrique, imper. da Allemanha.
- 16 Quarta. Triumpfo de Santa Cruz; N. Senhora do Monte Carmelo.
- 17 Quinta. S. Aleixo.
- 18 Sexta. S. Marinha. *L. cheia ás 6 h. e 6 m.*
- 19 Sabbado. As Ss. Justa e Rufina; S. Vicente de Paula.
- 20 Domingo. S. Jeronymo.
- 21 Segunda. S. Secundino.
- 22 Terça. S. Maria Magdalena.
- 23 Quarta. S. Apolinario.
- 24 Quinta. S. Christina; S. Francisco Solano.
- 25 Sexta. S. Thiago.
- 26 Sabbado. S. Simphronio. *Q. ming. ás 9 h e 59 m.*
- 27 Domingo. S. Pantaleão.
- 28 Segunda. S. Innocencio.
- 29 Terça. S. Martha.
- 30 Quarta. S. Rufino; Sant'Anna, Mãe da Mãe de Deus.
- 31 Quinta. S. Ignacio de Loyola.

Agosto

- 1 Sexta. S. Pedro *ad vincula*; Os Ss. Martyres de Chellas.
- 2 Sabbado. S. Estevam. *L. nova ás 12 h. e 58 m.*
- 3 Domingo. Invenção de S. Estevam.
- 4 Segunda. S. Domingos de Gusmão.
- 5 Terça. N. Senhora das Neves.
- 6 Quarta. Transfiguração de Christo.
- 7 Quinta. S. Caetano.
- 8 Sexta. S. Cyriaco.
- 9 † Sabbado. S. Romão. *Q. cresc. ás 4 h. e 3 m.*
- 10 Domingo. S. Lourenço.
- 11 Segunda. S. Tiburcio.
- 12 Terça. S. Clara.
- 13 Quarta. Os Ss. Hipolito e Cassiano, M.; S. Helena.
- 14 Quinta. S. Eusebio.
- 15 Sexta. Assumpção de N. Senhora; S. Arnaldo.
- 16 Sabbado. S. Roque. *L. cheia ás 20 h. e 27 m.*
- 17 Domingo. S. Mamede.
- 18 Segunda. S. Clara de Montefalco.
- 19 Terça. S. Luiz.
- 20 Quarta. S. Bernardo; S. Joaquim, Pae de N. Senhora.
- 21 Quinta. Ss. Joanna Francisca e Umbellina.
- 22 Sexta. S. Timotheo,
- 23 Sabbado. S. Filipe Benicio.
- 24 Domingo. S. Bartholomeu.
- 25 Segunda. S. Luiz, rei de França. *Q. ming. ás 0 e 18 m.*
- 26 Terça. S. Zeferino.
- 27 Quarta. S. José de Calazans.
- 28 Quinta. S. Agostinho.
- 29 Sexta. Degolação de S. João Baptista; S. Sasina.
- 30 Sabbado. S. Rosa de Lima.
- 31 Domingo. S. Raymundo de Nonnato. *L. nova ás 20 h. e 38 m.*

NOVA
Padaria Lisbonense

— DE —

José Maria dos Santos

RUA BELLA N.^{OS} 4, 6, 8 e 10

=====**FIGUEIRA DA FOZ**=====

Participa aos seus estimados freguezes e bannhistas, que tem pão de todas as qualidades pelos preços já estabelecidos. Pão para diabolicos e pão de Vienna d'Austria, proprio para chá. Tambem tem pão hespanhol e ralado.

=====
CARVÃO E LENHA POR JUNTO E A RETALHO

Centro Comercial

Grandes Armazens de Fazendas Nacionaes e Estrangeiras

=====
DE
=====

ANTONIO MENDES ZUZARTE

RUA 5 DE OUTUBRO, 24, 26 E 28

(Por baixo do torreão da casa do Paço)

=====
FIGUEIRA DA FOZ
=====

O maior sortido da Figueira com casimiras e mais tecidos para fato de homem, bem como de tecidos para vestidos de senhora, chales, lenços, meias, colares, etc. Especialidade em panos brancos.

=====
TUDO MAIS BARATO



Setembro

- 1 Segunda. S. Egidio.
- 2 Terça. S. Estevam.
- 3 Quarta. S. Eufemia.
- 4 Quinta. S. Rosa de Viterbo.
- 5 Sexta. S. Antonino; Trasl. dos Martyres de Lisboa.
- 6 Sabbado. S. Libania.
- 7 Domingo. S. Anastacio.
- 8 Segunda. Natividade de N. Senhora; S. Regina.
- 9 Terça. S. Sergio.
- 10 Quarta. S. Nicolau Tolentino.
- 11 Quinta. S. Theodora.
- 12 Sexta. S. Anta.
- 13 Sabbado. O Santissimo Nome de Maria; S. Philippe;
- 14 Domingo. Exaltação da Santa Cruz; S. Cornelio;
- 15 Segunda. S. Nicomedes. *L. cheia ás 12 h. e 46 m.*
- 16 Terça. Trasl. de S. Vicente.
- 17 Quarta. (*Temporas*). S. Comba.
- 18 Quinta. (*Temporas*). S. José de Cupertino.
- 19 Sexta. S. Januario.
- 20 Sabbado. (*Temporas*). S. Eustachio.
- 21 Domingo. S. Matheus.
- 22 Segunda. S. Mauricio.
- 23 Terça. S. Lino. *Q. ming. ás 12 h e 30 m. Começa o Outono ás 15 e 53 m.*
- 24 Quarta. N. Senhora das Mercês; S. Geraldo.
- 25 Quinta. S. Firmino, S. Herculano; S. Severino.
- 26 Sexta. S. Cypriano.
- 27 Sabbado. S. Cosme.
- 28 Domingo. S. Venceslau; S. Bernardino de Feltro
- 29 Segunda. S. Miguel Archanjo.
- 30 Terça. S. Jeronymo. *L. nova ás 4 h. e 57 m.*

Outubro

- 1 Quarta. S. Valentim.
- 2 Quinta. Os Anjos da Guarda.
- 3 Sexta. S. Cand do.
- 4 Sabbado. S. Francisco d'Assis.
- 5 Domingo. S. Placido. *Feriado consagrado aos Heroes da Republica.*
- 6 Segunda. S. Bruno.
- 7 Terça. S. Augusto. *Q. cresc. ás 13 h. e 6 m.*
- 8 Quarta. S. Brigida.
- 9 Quinta. S. Dionisio.
- 10 Sexta. S. Francisco de Borja; S. Luiz Beltrão.
- 11 Sabbado. S. Firmino.
- 12 Domingo. S. Cypriano.
- 13 Segunda. S. Eduardo.
- 14 Terça. S. Callisto.
- 15 Quarta. S. Thereza de Jesus. *L. cheia ás 12 h. e 7 m.*
- 16 Quinta. S. Martiniano.
- 17 Sexta. S. Hedwiges, viuva; S. André de Creta.
- 18 Sabbado. S. Lucas Evangelista.
- 19 Domingo. S. Pedro d'Alcantara, pad. do Brazil.
- 20 Segunda. S. João Cancio.
- 21 Terça. S. Ursula.
- 22 Quarta. S. Eusebio. *Q. ming. ás 22 h. e 53 m.*
- 23 Quinta. S. João de Capistrano; S. João Bom.
- 24 Sexta. S. Raphael Archanjo; S. Fortunato.
- 25 Sabbado. S. Crispim.
- 26 Domingo. S. Evaristo; S. Luciano.
- 27 Segunda. Os Martyres d'Evora; S. Frumencio.
- 28 Terça. S. Simão.
- 29 Quarta. S. Eusebia. *L. nova ás 12 h. e 49 m.*
- 30 Quinta. S. Serapião.
- 31 Sexta. S. Quintino,

MERCEARIA SANTOS

— DE —

Antonio dos Santos Pimenta



Grande sortido de mercearia, vinhos, tabacos, farinhas, petroleos, sabão, etc.
Especialidade em chá, café, queijos, vinhos do Porto, licores, genebra, cognac, granito, champagne, conservas, assucares, bacalhau, arroz nacional e estrangeiro, massas, bolachas, manteiga, sal, batatas, etc., etc.

Fornecedor de mantimentos para navios

Largo do Carvão, 1, 2 e 3 — Rua 5 d'Outubro, 1, 3 e 5

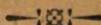
FIGUEIRA DA FOZ

Loja de Viveres 1.º de Maio

DE

Valentim A. Pinheiro

ANTIGA CASA INNOENCIA



Vinhos, tabacos e diversos artigos

Ruas da Republica
e 10 d'Agosto

FIGUEIRA DA FOZ,

Zacharias José Esteves

DESPACHANTE OFFICIAL

— E —

Agente de navios



COMMISSÕES

— E —

CONSIGNAÇÕES



Figueira da Foz



Novembro

- 1 Sabbado. Festa de todos os Santos.
- 2 Domingo. Commemoração dos Fiéis Defunctos.
- 3 Segunda. S. Malaquias; S. Humberto, padr. dos caçadores.
- 4 Terça. S. Carlos Bórromeu.
- 5 Quarta. S. Zacharias. *Q. cresc. ás 18 h. e 34 m.*
- 6 Quinta. S. Severo.
- 7 Sexta. S. Florencia.
- 8 Sabbado. S. Severiano; S. Deodato e S. Godofredo.
- 9 Domingo. Dedicção da Basilica do Salvador em Roma; S. Theodoro.
- 10 Segunda. S. André Avelino.
- 11 Terça. S. Martinho,
- 12 Quarta. S. Diogo.
- 13 Quinta. S. Eugenio. *L. cheia ás 23 h. e 11 m.*
- 14 Sexta. Trasl. de S. Paulo.
- 15 Sabbado. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus.
- 16 Domingo. O B. Gonçalo de Lagos.
- 17 Segunda. S. Gregorio.
- 18 Terça. Dedicção da Basilica dos Santos Apostolos; S. Romão.
- 19 Quarta. S. Izabel, rainha da Hungria.
- 20 Quinta. S. Felix de Valois,
- 21 Sexta. Apresentação de N. Senhora. *Q. ming. ás 7 h. e 56 m.*
- 22 Sabbado. S. Ceecilia.
- 23 Domingo. S. Clemente.
- 24 Segunda. S. João da Cruz; S. Estanislau, Kostka. 9
- 25 Terça. S. Catharina.
- 26 Quarta. S. Pedro Alexandrino; S. Leonardo.
- 27 Quinta. S. Margarida de Saboya.
- 28 Sexta. S. Gregorio III. *L. nova á 1 h. e 41 m.*
- 29 Sabbado. S. Saturnino.
- 30 Domingo. (1.º do Advento).

Dezembro

- 1 Segunda. S. Eloy. *Feriado consagrado á autonomia da Patria Portuguesa.*
- 2 Terça. S. Bibiana.
- 3 Quarta. (*Temporas*). S. Francisco Xavier.
- 4 Quinta. (*Temporas*). S. Barbara.
- 5 Sexta. S. Geraldo. *Q. cresc. ás 14 h. e e 19 m.*
- 6 Sabbado. (*Temporas*). S. Nicolau.
- 7 Domingo. S. Ambrosio.
- 8 Segunda. Immaculada Conceição de N. Senhora.
- 9 Terça. S. Leocadia.
- 10 Quarta. S. Melchiades.
- 11 Quinta. S. Damaso.
- 12 Sexta. S. Justino.
- 13 Sabbado. S. Luiza. *L. cheia ás 15 h 0 m.*
- 14 Domingo. S. Agnello.
- 15 Segunda. S. Eusebio.
- 16 Terça. As Virgens d'Africa; S. Adeiaide, imper. viuva.
- 17 Quarta. S. Lazaro.
- 18 Quinta. S. Esperidião.
- 19 Sexta. S. Fausta.
- 20 Sabbado. S. Domingos de Silos. *Q. mung. ás 16 h. e 6 m.*
- 21 Domingo. S. Thomé.
- 22 Segunda. S. Honorato. *Começa o inverno ás 10 h. e 35 m.*
- 23 Terça. S. Servulo; S. Victoria.
- 24 Quarta. S. Gregorio.
- 25 Quinta. Nascimento de N. S. J. Christo. *Feriado consagrado á familia.*
- 26 Sexta. S. Estevam Proto-martir.
- 27 Sabbado. S. João Evang. *L. nova ás 14 h. e 59 m.*
- 28 Domingo. Os Ss. Innocentes.
- 29 Segunda. S. Thomaz.
- 30 Terça. S. Sabino.
- 31 Quarta. S. Silvestre.

Estabelecimento de fazendas de lã e algodão
DE
IGNACIO PINTO

Antiga casa Elycio dos Santos Fera

L. de Camões, 18, 19 e 20—R. das Flores, 77, 78 e 81

FIGUEIRA DA FOZ

Fazendas nacionaes e estrangeiras
Especialidade em casimiras

Agente da tinturaria Cambournac

CHAPELARIA

DE

Custodio de Moura

11, Praça Nova, 11 — **FIGUEIRA DA FOZ**

*Moderno e variado sortido de chapéus e bonets da ultima moda
Grande manufactura de bonets de todas as qualidades.
Chapéus de piquet de seda e casimira para praia e viagem.*

*Especialidade em bonets para philarmonicas,
escolas, caminhos de ferro e outras corporações*

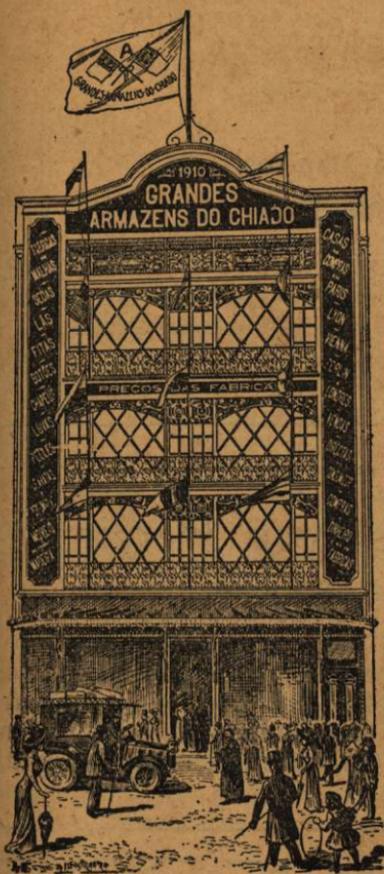
*Executam-se com perfeição quaesquer encommendas de chapéus
e bonets. Fazem-se todos os concertos e modificam-se modelos antigos*

PREÇOS MODICOS

Grandes Armazens do Chiado

EM COIMBRA

(Antiga rua da Calçada)



Este estabelecimento, devido a ser succursal dos «Grandes Armazens do Chiado», de Lisboa, o mais vasto e importante estabelecimento do paiz, é a casa que mais barato vende em Coimbra, pois que todas as fazendas são vendidas pelos preços da casa de Lisboa, isto é

Pelos preços das fabricas

OS GRADES ARMAZENS DO CHIADO

vendem de tudo! Teem secção de modas, confecção para senhoras e creanças, lãs, sedas, retrozeiro, mercador, camisaria, roupa branca para senhora e creanças, luvaria, perfumaria e moveis de ferro, madeira e estofa, ateliers de alfaiate e modista parisiense, emfim vendem de tudo, absolutamente tudo o que é preciso em uma casa e por

Preços sem competencia

Manoel Augusto d'Almeida Lemos

Correspondente da Companhia de Seguros
CONFIANÇA PORTUENSE

Completo sortido em mercearia por grosso e a retalho.
Deposito de tabacos, sabão, petroleo e azeite.
Papelaria e objectos de escriptorio. Grande e variado sortido em
bebidas nacionaes e estrangeiras.

21 — Largo Luiz de Camões — 22

FIGUEIRA DA FOZ

Telegrammas: *Almeida Lemos* Telephone n.º 78

Tamancaria e armazem de calçado e cabedaeas

De **Raymundo Esteves Pereira**

Rua da Republica, 186 a 190

Vendem se por preços muito vantajosos: Solas, bezerros, star-calfs, vitelas, polimentos e todos os artigos modernos para sapateiro e tamanqueiro. Executam-se encommendas e fazem-se concertos de calçado. TAMANCOS por preços muito vantajosos para revender.

LOJA MODERNA

DE

Augusto Lindote & C.^a

FAZENDAS E MIUDEZAS

Caes da Alfandega, 30, 31, 32 — FIGUEIRA DA FOZ



Historia do Almanach



VEM do grego *Almenachion*, como se lê em Eusebio (seculo 3.^o), ou do arabe *al-mana* (calculo) como querem outros.

Os almanachs foram conhecidos dos Egypcios, Gregos e Romanos; e dos Indios e Chinezes, primeiro que d'aquelles, desde tempo immemorial.

A Igreja encarregou-se durante muito tempo, da sua redacção para indicar os dias feriados, e eram affixados nos templos, junto ao cyrio paschal. Encontram-se até ao seculo 17.^o exemplares d'estas *taboas paschaes*. Mas o uso dos almanachs annuaes não remonta além da invenção da imprensa.

O de Jorge de Peurbach (Vienna, 1457) é o mais antigo que se conhece.

O «Gran compost de Bergiers» (Paris, 1493) é tido como o primeiro, impresso em francez. Rabelais publicou em 1533 um *Almanach calculé sur le meridionale de la noble cité de Lyon*. Nostradamus começou em 1550 a publicação do que tem este nome.

O primeiro almanach de Mathieu Laensberg data de 1636. Não tardou este, porém, a tornar-se um mau livro, um acervo de absurdos e de phantasias ridiculas. Foi para combater a sua influencia perniciosa que se publicou em 1470 o *Bon Messager boiteux de Bale en Suisse*, que teve um successo extraordinario. Ha cêrca de 30 annos, o *Mathieu* tinha ainda uma extracção de 100:000 exemplares.

Em França appareceu em 1801 o *Almanach do Commercio* por Tynna, continuado por Bottin, e reunido em 1857 ao *Annuaire du Commerce* de M. M. Didot. O *Almanach des Muses* em 1764-1833, cujos editores foram Mathon de La Cour, Santareau de Marsy, Vigée, etc. O *Almanach official* (e imperial ou nacional, segundo os tempos) começou alli em 1679, e não tardou a apparecer tambem nos outros paizes: Prussia em 1700, Saxe em 1728, Inglaterra em 1730. Hoje quasi todos os Estados, incluindo a China e o Japão, teem o seu annuario official.

O *Almanach de Gotha*, assim chamado do nome da cidade onde se edita, data de 1763.

CORREIO

Taxas do serviço telegraphico para todo o continente do reino

Ordinarios ou particulares... ..	{	Taxa fixa... ..	\$030
		Cada palavra... ..	\$010
		Impresso... ..	\$005
Noticiosos quando dirigidos para jornaes... ..	{	Taxa fixa	\$025
		Cada palavra	\$005
		Impresso	\$005

Telegrammas urbanos. — A taxa fixa d'estes telegrammas é de 20 réis e cada palavra 2 réis. Estes telegrammas só comportam a operação necessaria de endereços multiplos nos termos dos telegrammas ordinarios.

Estes telegrammas são trocados intra-muros ou dentro das barreiras de qualquer cidade do reino ou das ilhas adjacentes.

OBSERVAÇÕES UTEIS

Telegrammas urgentes (com prioridade de transmissão sobre os telegrammas particulares). — Pagam a taxa ordinaria que lhes competir pela sua categoria e mais o duplo da mesma taxa. Se o telegramma tiver operações accessorias accresce a taxa respectiva.

Telegrammas conferidos (sujeitos a repetição integral, de estação em estação, de todo o seu contexto). — Pagam a taxa ordinaria que lhes competir pela sua categoria e mais um quarto da mesma taxa.

Telegrammas com certificado de recepção (para ser communicada ao expedidor a hora ou accidentes da entrega do telegramma respectivo). — Pagam a taxa ordinaria que lhes competir pela sua categoria e mais a de um telegramma ordinario de 5 palavras.

Telegramma com resposta paga. — Paga a taxa ordinaria que lhe competir pela sua categoria, mais a mesma taxa pela resposta quando fôr indicado o numero de palavras ou a de um telegramma de 10 palavras quando não fôr indicado o numero de palavras.

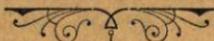
Recibos de telegramma, por cada um 20 réis.

Telegrammas para fazer seguir (transmittidos successivamente ás direcções indicadas no endereço, até sua entrega, ou para as direcções que fõrem indicadas no domicilio do destinatario). — Pagam, além da taxa ordinaria que lhes competir, a taxa para cada reexpedição.

Cópias. — Extrahidas dos telegrammas a pedido dos expedidores ou destinatarios, até 100 palavras, 500 réis; por cada série a mais de 100 palavras ou fracção, 500 réis.

Certiões. — Idem, idem, 1\$000 réis. Havendo busca cobrar-se-ha por cada mez e por cada estação 200 réis.

Os signaes da pontuação, quando transmittidos, são contados cada um como uma palavra. Os telegrammas noticiosos que contiverem qualquer parte de character particular pagarão como telegrammas particulares.



PARA AS COLONIAS E ILHAS

DESTINO	VIA	Preço por palavra em francos
Açores	Directa	0,550
Beira, Fontesvilla, etc.	Aden	3,175
Benguella	S. Vicente ou Hespanha, Tenerife	6,225
Bissau	»	3,85
Bolama	»	3,85
Chibuto, Inhambane e Ressano Garcia	Aden	3,275
Loanda	S. Vicente ou Hespanha, Tenerife	6,225
Lourenço Marques	Aden	3,175
Madeira (Ilha da)	S. Vicente	0,675
Moçambique	Aden	3,175
Mossamedes	S. Vicente ou Hespanha, Tenerife	6,225
Príncipe (Ilha do)	»	5,725
S. Thomé (Ilha de)	»	5,725
S. Vicente de Cabo Verde	S. Vicente	1,675
Zambezia	Aden	3,775
Macau	Aden—Russia—Teheran	5,750

Para a Europa

	RÉIS		RÉIS
Allemanha	50	Suecia	75
Austria	65	Suissa	55
Belgica	55	Turquia	125
Bosnia-Herzegovina	75		
Bulgaria	80	Para a Africa septentrional	
Chipre (Ilha de)	125	Argelia	60
Dinamarca	70	Egypto	330
França	40	Marrocos	65
Gibraltar	40	Tripolitana	155
Gran-Bretanha e Irlanda	65	Tunisia	60
Grecia (continente e ilhas de Eubea e Paros)	125		
Grecia (outras ilhas)	135	Para a America do Sul	
Hespanha	20	Argentina (Republica)	980
Hungria	70	Bolivia	980
Italia	60	Brazil—Pernambuco	690
Luxemburgo	55	» — Amazonas { 1. ^a zona	1\$240
Malta (Ilha de)	110	» { 2. ^a zona	1\$540
Montenegro	75	» — Outras estações	940
Noruega	90	Chili	980
Paizes-Baixos	60		
Romania	75	Para a America do Norte	
Rumelia Oriental	80	California	470
Russia (Europeia e do Cau- caso)	115	New-York	340
Servia	75	New-Orleans	400
		Philadelphia	380
		Boston	380

Notas: 1.^a — O preço do franco é regulado por annuncios mandados por blicar pela Repartição dos Telegraphos.

2.^a — A distribuição dos telegrammas é gratuita em Lisboa e Porto, e nas outras localidades, se o destinatario residir até um kilometro da circumscripção. Fóra d'estes limites, póde ser feita pelo proprio, mediante a taxa de 300 réis, ou pelo correio, pagando 50 réis.

Portes das correspondencias ordinarias, cartas com valor declarado e encommendas postaes

Portugal e Hespanha, ilhas adjacentes e possessões ultramarinas

Cartas, cada 20 gr. ou fracção, 25 rs. — Bilhetes postaes simples, 10 rs. — Bilhetes postaes de resposta paga, 20 rs. — Cartões postaes, 25 rs. — Cartões postaes de resposta paga, 50 rs. — Jornaes, cada 50 gr. ou fracção, 2 1/2 rs. — Impressos, idem, 5 rs. — Amostras sem valor, idem, 5 rs. — Manuscriptos, até 250 gram., 25 rs. — Cada 50 gram. a mais, 5 rs. — Cartas com valor declarado, cada 20\$000 rs. ou fracção (além do porte e premio de registo), 20 rs. — Encommendas postaes (continente e ilhas), até 3 kilogr., 200 rs.; de mais de 3 até 4 kilogr., 250 rs.; de mais de 4 até 5 kilogr., 300 rs.; premio de registo, 50 rs. (As cartas para Hespanha teem a franquia de 25 rs. por cada 15 grammas ou fracção). O peso maximo das amostras para o continente é de 350 grammas e para Hespanha é de 500 grammas.

Estrangeiro, exceptuando a Hespanha

Cartas, até 20 gram., 50 rs.; cada 20 gram. a mais, 30 rs. — Bilhetes postaes simples, 20 rs. — Bilhetes postaes de resposta paga, 40 rs. — Cartões postaes, 50 rs. — Jornaes e impressos, cada 50 gram. ou fracção, 10 rs. — Amostras sem valor: até 100 gram., 20 rs.; cada 50 gram. ou fracção a mais, 10 rs. — Manuscriptos: até 250 gram., 50 rs.; cada 50 gram. ou fracção a mais, 10 réis.

Encommendas postaes

Africa Portugueza (paquetes portuguezes), 400 rs. — Allemanha, 450 rs. — Brasil, 550 réis., peso maximo 3 kilogr. — França, 350 rs. — Inglaterra (via Hespanha), até 1 kilogr., 550 rs.; até 3 kilogr., 650 rs.; até 5 kilogr., 750 rs. — Paquetes inglezes: 1 kilogr., 350 rs.; 3 kilogr., 450 rs.; 5 kilogr., 550 rs. — Italia (via Hespanha), 500 rs. — India Portugueza (via Hespanha), 800 rs. — Paquetes inglezes: 1 kilogr., 750 rs.; 3 kilogr., 1\$000 rs.; 5 kilogr., 1\$250 rs. — Macau (via Hespanha), 1\$200 rs. — Paquetes inglezes: 1 kilogr., 750 rs.; 3 kilogr., 1\$000 rs.; 5 kilogr., 1\$250 rs. — Timor (via Hespanha), 1 kilogr., 900 rs.; 5 kilogr., 1\$000 rs. — Peso maximo 5 kilos.

As encommendas não devem ter em qualquer dos lados ou faces mais do que 0,60 nem todo o volume mais do que 25 decim. cubicos, nem podem conter moeda metallica corrente ou antiga; joias, ouro ou prata (excepto se fôr com valor declarado); cartas que tenham menos de 6 mezes da data.

Limite do peso, 5 kilos. Cada volume para o continente, Açores e Madeira, como encommenda ordinaria, paga:

Até 3 kilos. . . .	200 réis	} Encommendas registadas mais 50 réis cada
De 3 a 4 kilos. . . .	250 »	
De 4 a 5 kilos. . . .	300 »	

Estações que no districto de Coimbra recebem encomendas postaes

Alfarellos, Alvares, Ançã, Arazede, Arganil, Cadima, Cantanhede, Carapinheira, Carvalhaes, Coimbra, Coja, Condeixa-a-Nova, Ervedal da Beira, Espinhal, Figueira da Foz, Goes, Lagares, Lavos, Louzã, Maiorca, Midões, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Paião, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penella, Pereira, Poiares, Pombeiro, Porto da Raiva, S. Pedro de Alva, Soure, Taboa, Taveiro, Tentugal, Tocha, Varzea de Goes, Vendas de Gallizes, Verride, Villa Cova de Sob Avô. A estação do Bairro Alto (Coimbra) só expede.

Transferencias de dinheiro por meio de correio e telegrapho

Póde-se transferir para todas as terras do paiz, e para as ilhas adjacentes, colonias portuguezas, estrangeiro, e vice-versa por meio de *vales postaes* ou *telegraphicos*. Para o continente e Ilhas os vales postaes podem ser nominados ou ao portador. O valor maximo dos vales de correio e telegraphicos é de 500\$000 réis quando tiverem de ser pagos nas sédes dos districtos; de 200\$000 réis nas cabeças de concelhos ou comarcas.

O tomador do vale postal, paga de premio 25 réis por cada 5\$000 réis ou fracção d'esta quantia até 80\$000 réis; d'esta importancia para cima paga 25 réis por cada 10\$000 réis ou fracção d'esta quantia.

O tomador do vale telegraphico paga além das taxas inherentes ao vale postal 300 réis de taxa telegraphica nas estações do continente, e nas ilhas adjacentes entre si.

Os vales tomam-se em qualquer das estações postaes que fazem transmissão de fundos.

Os tomadores de vales para Hespanha pagam 2 % sobre a importancia transferida. Para America do Norte 25 réis por cada 5\$000 réis ou fracção. Para a Gran-Bretanha 50 réis por cada 5\$000 réis ou fracção. Para os restantes paizes, 50 réis por cada 10\$000 réis ou fracção. Para as colonias ultramarinas 150 réis por cada 5\$000 réis ou fracção.

Cobranças, assignaturas de jornaes

O correio encarrega-se da cobrança de recibos, letras e obrigações e outros titulos, descontando da liquidação a importancia do vale do correio e respectivo sello.

Por cada titulo paga o remetente 10 réis dos impressos e 10 réis de cada titulo.

Encarrega-se tambem de assignaturas de jornaes e publicações periodicas do estrangeiro.



LEI DO SELLO

Recibos particulares

De	1\$000 até	10\$000	. . .	10	Augmentando 50 rs. por cada	
»	10\$000 »	50\$000	. . .	20	250\$000 rs. ou fracção.	
»	50\$000 »	100\$000	. . .	30		
»	100\$000 »	250\$000	. . .	50	Quando o valor não fôr conhe-	
»	250\$000 »	500\$000	. . .	100	cido	500

Cheques

Ao portador						20
A' vista ou sem designado praso de vencimento, passados no continente e ilhas adjacentes em favor de pessoa certa; cheques passados no continente e ilhas adjacentes, com designado praso de vencimento, ao portador ou em favor de pessoa certa; cheques e livranças de qualquer natureza passados em praças estrangeiras para serem pagos em Portugal e vice-versa.						15
De	5\$000 até	20\$000	. . .	20	De 100\$000 até 500\$000 . . .	200
»	20\$000 »	50\$000	. . .	40	Augmentando 100 réis em cada	
»	50\$000 »	100\$000	. . .	60	500\$000 réis ou fracção.	

Letras de cambio

SENDO Á VISTA E ATÉ OITO DIAS

De	1\$000 até	20\$000	. . .	20	De 300\$000 até 500\$000 . . .	200
»	20\$000 »	50\$000	. . .	50	Cada 500\$000 réis a mais ou	
»	50\$000 »	300\$000	. . .	100	fracção	100

A MAIS DE OITO DIAS DE PRASO

De	1\$000 até	20\$000	. . .	20	De 80\$000 até 100\$000 . . .	100
»	20\$000 »	40\$000	. . .	40		
»	40\$000 »	60\$000	. . .	60	Cada 100\$000 réis a mais ou	
»	60\$000 »	80\$000	. . .	80	fracção	100

PAGAVEIS NO ESTRANGEIRO

De	1\$000 até	20\$000	. . .	10	Cada 100\$000 réis a mais ou	
»	20\$000 »	100\$000	. . .	20	fracção	20

SACADAS NO ULTRAMAR E NO ESTRANGEIRO E PAGAVEIS EM PORTUGAL

De	5\$000 até	20\$000	. . .	20	Cada 100\$000 réis a mais ou	
»	20\$000 »	100\$000	. . .	100	fracção	100

a) O sello das letras sobre paiz estrangeiro será pago com respeito ao valor que representarem em moeda portugueza pelo cambio par.

b) As letras reformadas ou consideradas como taes pelo regulamento da contribuição de decima de juros estão sujeitos a novo sello.

c) As letras mencionadas n'esta classe, que forem sacadas em mais de uma via, pagarão a respectiva taxa de sello em cada via.

Passaportes

A nacionaes, para fóra do reino e das possessões ultramarinas pela via marítima

Até 3 pessoas	3\$000	ptuando as crianças até 7	
Por cada pessoa a mais (exce-		anos)	1\$000

Procurações

Papel sellado, meia folha	100	Cada substabelecimento na	
Forenses	100	mesma meia folha da pro-	
Com poderes para qualquer		curação ou do outro substa-	
contracto, arrematação e		belecimento	200
acção em hasta publica	600		
Com poderes para qualquer		Fóra da procuração ou d'ou-	
administração	1\$000	tro substabelecimento	100

Livros de escripturação commercial

Inventario e Balanço, Diario, Razão, Actas e Registo de Acções e Obrigações

Não excedendo cada meia fo-		Se exceder	40
lha de 2 laudas 0,60 de al-		Copiadores, cada meia folha	
tura por 0,40 de largura	100	de 2 laudas	3

Protesto de letra

Papel sellado, meia folha	100	Sello	200
-------------------------------------	-----	-----------------	-----

Recibos

Entre particulares ou de particulares ao Estado

De 1\$000 até 10\$000	10	De 100\$000 até 250\$000	50
» 10\$000 » 50\$000	20	Quando o valor não fôr co-	
» 50\$000 » 100\$000	40	nhecido ou declarado	500

Vales ou ordens do correio

De 1\$000 até 10\$000	10	De 50\$000 até 100\$000	60
» 10\$000 » 20\$000	20	» 100\$000 » 500\$000	100
» 20\$000 » 50\$000	40		

Arrendamento

Papel sellado, meia folha	100	De 10\$000 até 40\$000	40
Taxa fixa	200	» 40\$000 » 80\$000	80
		» 80\$000 » 100\$000	100
Taxa proporcional:		Cada 100\$000 a mais ou fra-	
Até 1\$000 rs.	20	ção de 100\$000.	100



Fabrica de licôres



Grande estabelecimento de mercearia

DE

ANTONIO DIAS THEMIDO, Filho

129—Rua Ferreira Borges—133

COIMBRA

Esta casa, fundada em 1872, é uma das primeiras no seu genero. Os seus artigos, fabricados com todo o esmero, têm sido premiados nas Exposições de Paris, Vienna d'Austria, Philadelphia, S. Luiz (America), Lisboa, Porto e Coimbra, com diplomas de honra e medalhas de ouro, prata e bronze.

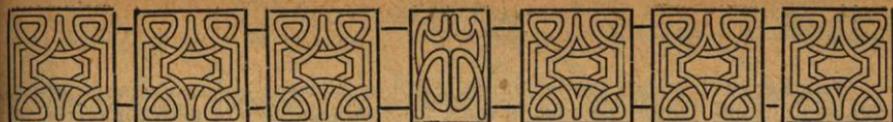
Grande e variado sortimento de artigos de mercearia por junto e a retalho.



Preferir sempre os artigos

d'esta casa





O dia do mez com o dia da semana

E' interessante e alguma vez poderá ser util saber qual foi o dia da semana correspondente a uma data conhecida. Um dos nossos leitores, por exemplo, nasceu a 16 de agosto de 1842, e desejava saber se, porventura, veio ao mundo em alguma sexta-feira, dia nefasto aos olhos de muito boa gente. Vejâmos o modo de se tirar de duvidas. Tem que começar pela indagação de qual tenha sido o dia inicial de março de 1842, anno do seu nascimento. Para esse divide o millesimo do anno em dois numeros; um formado pelos dois algarismos da esquerda, e faz o calculo seguinte :

$$\frac{42 + \frac{4}{42} + 18 \times 5 + \frac{4}{18} + 3}{7} = 21; \text{ resto } 2$$

Despreza as fracções, quando executa as differentes divisões; o resto da divisão por 7 exprime o dia da semana pelo qual principiou o mez de março de 1843, designando-se *segunda-feira* por 1, *terça-feira* por 2, *quarta-feira* por 3, *quinta-feira* por 4, *sexta-feira* por 5, *sabbado* por 6, *domingo* por 7.

No calculo precedente, para o anno de 1842, tendo sido o resto 2, o mez de março começou n'uma *terça-feira*.

Conhecido o dia inicial de março, não ha nada mais facil do que achar os primeiros dias de cada mez, por meio da tabella seguinte, na qual 1 designa o primeiro dia de março, qualquer que elle seja, 2 o dia seguinte e assim successivamente :

Janeiro. 3 ou 4	Julho 4
Fevereiro 1 ou 7	Agosto. 7
Março 1	Setembro 2
Abril 4	Outubro 5
Maio 6	Novembro.. 1
Junho 2	Dezembro... .. 4

Os numeros 3 e 7, notados em janeiro e fevereiro, correspondem aos annos bissextos (cujo millesimo é divisivel por 4).

Conhecido o primeiro de março 1842 n'uma *terça-feira*, o mez de agosto começou n'uma *segunda-feira*; o dia 1 foi *segunda-feira*, e o 16 foi *terça*.

A *batalha de Waterloo* deu-se a 18 de junho de 1815. Quer-se saber, rapidamente, em que dia da semana foi. Applique-se o calculo :

$$15 + \frac{15}{7} + 18 \times 5 + \frac{18}{4} + 3 = 21; \text{ resto } 3$$

Sendo o *resto* 3, d'ahi resulta que o primeiro de março de 1815 caíu n'uma *quarta-feira* e o primeiro de junho n'uma *quinta*; o 18 de junho, por conseguinte, foi um *domingo*.

A IDADE DO SOL

Os geometras, computando a quantidade de calor adquirido pelo astro central, na sua emersão de nebulose, e a que na actualidade conserva, deduziram que a idade do sol oscilla entre 40 milhões d'annos, o maximo, e 25 milhões o minimo.

Newcomb averiguou mais, tendo em conta a radiação, que, dentro de cinco milhões d'annos, ficará reduzido á metade do seu diametro, e dentro em 10, começará a endurecer-se-lhe a superficie, sendo certo que, então, não haverá vida na terra — pelo menos a vida que conhecemos.

Contribuição de renda de casa sobre o valor locativo

<i>Terras de 1.^a ordem</i>		Superior a	600\$000—15 %
De 36\$000 a	400\$000—10 %	<i>Terras de 3.^a e 4.^a ordem</i>	
De 400\$000 a	1:000\$000—13 %	De 12\$000 a	150\$000—10 %
Superior a	1:000\$000—15 %	Superior a	150\$000—12 %
<i>Terras de 2.^a ordem</i>		<i>Nas restantes terras</i>	
De 24\$000 a	300\$000—10 %	De 5\$000 a	150\$000—10 %
De 300\$000 a	600\$000—13 %	Superior a	150\$000—12 %



Calendario do jardineiro amador

EM Janeiro — Deve proceder-se à poda das roseiras de collecção enxertadas em roseira brava de haste elevada; e das grandes roseiras em moita; não selhes deve tocar ainda que neve alguma coisa. Favorecer com abrigos de esteiras ou caixilhos a floração das violetas. Guarnecer os canteiros de bordaduras de açafrao, de tufos de campainhas brancas, ellebros, tussilagem odorifera e saxifraga de folhas espessas. Colocar nos alegretes os agrifolios listrados e marmelleiros bravos do Japão, de flôr vermelha e flôr rosa, cultivados em vasos. Abrigar com esteiras ou com estufim frio as plantas novas de avericulas e amores perfectos. Cobrir com palha sêcca os jacinthos plantados ao ar livre no outomno. A roseira de collecção poda-se curta; a de moita tosquia-se com os bardos; a amarella exige armação folgada.

Fevereiro — E' necessario plantar novas guarnições de açafrao, irisanões e amores perfectos. Dar ar, durante algumas horas, ás plantas vivazes e ás roseiras da China empalhadas para a invernação e tornar a cobri-las. Transplantação para os canteiros das campanulas, cravos de poeta, heliantos vivazes e aconitos vivazes. Cobrir os cravos do chão, quando nevar. Descobrir nas mesmas circumstancias atmosfericas os taboleiros dos jacinthos. Plantar nas partes sombrias junquillos e anemonas. Começar as sementeiras das plantas tardias em dar flôr, taes como estrellas do Egypto, arthemisas, balsamina, cravos de defuncto, campainhas, esporas, goivos, girasoes, mangericão, myosotis, saudades, valverdes, amaranthos, cravos ou cravinas, e alecrim do norte.

Março — Devem descobrir-se inteiramente as plantas de jacinthos e abrigal-os com palha por causa das saraivadas. Colocar em seu logar as raizes dos rainunculos e anemonas, n'um solo profundamente cavado. Renovar as bordas duras dos cravos anões. Semear nova guarnição de *hesperio maritima* e pés de delphinium. Continuar as sementeiras, no logar onde devem ficar, das plantas annuaes de ornamento. Semear em alfobre, para as transplantar mais tarde, as rainhas Margaridas, corcopsis, balsaminas. Velar pela floração dos rhododendros, azaleas e outros arbustos de terra de urze plantados ao ar livre. Terminar os trabalhos e enterrar o estrume nos alegretes. Continuar a guarnecer de plantas de floração precoce as partes do jardim mais reigadas. Tratar, durante a sua floração, das hepaticas, tonsilagens, narcisos, açafrao, tulipas duque de Tholi, fritilarias de corôa imperial.

Não deve olvidar-se que as plantas de areias graniticas ou terra preta gandaresa, camelias, rhododendros, azaleas, paeris, gnidias, dioneas, andromedas e ericas, quer em taboleiro quer em vaso, depois de bem picado o chão deita-se uma camada de terra nova misturada com esterco puro de cavallo que tenha bastante tempo de curtido.

Abril — Deve olhar-se pela primeira floração das roseiras precoces. Desembaraçar do pulgão os botões. Regar abundantemente, em caso de secura, enquanto a temperatura estiver elevada. Do meio do mez em diante mudar para a terra as plantas e estacas conservadas durante o inverno, como geraneos, verbenas, fuchsias, heliotropos, begonias e angelicas, não esquecendo que para que as flôres adquiram a maior belleza deve-se sachar a planta-mãe antes do desabrochar completo d'ellas. Mondar as plantas annuaes lançadas á terra no mez precedente. Continuar as sementeiras das mesmas plantas, reservando o espaço necessario para as transplantações successivas de plantas creadas em alfobre. Arrancar as plantas precoces que já deram flôres.

Mai — Olhar bem pela floração das tulipas, anemonas, jacinthos, rainunculos e lyrios. Enterrar a semente do anno anterior. Renovar as sementeiras das plantas annuaes de ornamento do mez d'abril. No momento de floração, supprimir as flôres murchas, excepto as que queiram para semente. Enterrar os tuberculos de dhalias. Não quebrar os rebentos que estes tuberculos lançaram antes de ser enterrados. Expôr ao ar livre as plantas guardadas e fazer sementeiras dos cravos, que se devem transplantar em setembro.

Junho — Velar pela floração dos cravos, preservando-os dos ataques dos forticulos e eliminando os peores botões para obter flôres perfeitas. Multiplicar os cravos de mergulha. Vêr os lyrios, procurar os caracoes e insectos que devoram. Levantar da terra, logo que as folhas amarellecem, as cebolas de jacinthos e tulipas, deixando mais tempo na terra as que são para sementeira. Plantar os tuberculos de rainunculos para floração do outomno. Tratar da flôr da roseira. Tirar as rosas murchas. Collocar pés de roseiras enxertadas ao pé das bravas. Pôr estacas fortes nas dahlias e prendê-las a estas estacas á maneira que crescem. Renovar as sementeiras de zinhas e de boas noites no sitio onde ficar, fazendo-lhe boa cama de terriço.

Julho — E' preciso começar a tirar as rosas murchas ás roseiras. Regar abundantemente as petunias e *pelargonium*. Renovar a plantação das plantas annuaes creadas em alfobre. Regar muitas vezes as lantanas, fuchsias, calceolarias. Plantar de distancia em distancia baunilha, para aromatizar o jardim. Plantar em redor dos macissos de azaleas e rhododendros, bordaduras de lobelias, de cuphea, de hortencia do Japão em terra de urze. Enxertar chrysanthemos da India. Podar nos velhos tufos os pimpolhos superfinos e utilisal-os como alporques. E' indispensavel enterrar, a datar da segunda quinzena, as cebolas de jacinthos e tulipas, apenas enxutas e libertadas dos bolbilhos. Atar as grades, em leque, os cravos de jardim, que devem estar em plena flôr. Regal-os muitas vezes. Alporcar os que já deram flôr.

Agosto — Não descuidar a floração das roseiras outomniças. Regar frequentemente as fuchsias, *pelargoniums*, verbenas, cujos vasos devem estar enterrados nos alegretes. Transplantar a resadá para os logares em que ainda faltar; os taboleiros devem estar guarnecidos d'ella com profusão. Renovar a terra dos canteiros de jacinthos e tulipas. Collocar em seu logar as cebolas de tulipas no fim do mez. Tratar do crescimento e primeira floração das dahlias. Continuar a alporcar os cravos de jardim á medida que vão deixando de dar flôr. Apanhar as sementes das plantas de ornamento annuaes ou bis-annuaes. As cinerarias, primaveras, etc., semeiam-se este mez; e no chão, em sitio onde não chegue o sol, goivos, borboletas, cravos, verbenas, campanulas, polemonias, saudades, etc.

Setembro — Devem arrancar-se com cuidado as hastes das plantas de ornamento de plena terra, cuja floração acabou. Collocar em seu logar os bolbos de jacinthos e tulipas que não poderam ser apanhados no mez precedente. Consolidar, sendo preciso, as estacas das dahlias. Regar as campanulas, cravos de poeta e outras plantas bis-annuaes que tenham de tirar do alfobre no mez seguinte. Preparar canteiros de violetas outomniças, para darem no inverno. Recolher antes do fim do mez as plantas de estufa fria e temperada cujos vasos foram enterrados em canteiros. Substituir estas plantas por tufos de malmequeres da India e de salva brilhante, reservada já para o fim do mez.

Outubro — Não esquecer de cortar as rosas murchas das roseiras de Bengala e da China, e guarnecer-lhe os pés com folhas seccas. Cuidar da flora-

ção dos malmequeres da India. Dispôr em alfobre as plantas bis-annuaes de ornamento de plena terra, creadas de sementeira. Alporcar e dispôr craveiros; plantar roseiras; aparar murta e mudar para vasos estacas enraizadas de plantas que precisem de ser recolhidas para abrigadoiro. Cuidar na floração das dahlias e cortar todos os dias as flôres murchas. Fecundar artificialmente as variedades que se pretenderem cruzar para adquirir novas sub-variedades. Olhar pela segunda floração das madresilvas.

Novembro — E' preciso apanhar as ultimas flôres do resadá, que deve cobrir todos os alegretes do jardim. Acabar de decotar e empalhar para a inverno as roseiras da China. Desbastar os tufos antigos das plantas vivazes de plena terra. Renovar a terra das camelias, para que os botões logo ao abrir cresçam em tamanho e em formosura. Tirar, á medida que o frio vae destruindo no fim do mez, as dahlias surprehendidas em flôr pelas primeiras geadas. Arrancar, antes dos grandes frios, os tuberculos das dahlias para as conservar na cava ou celleiro onde os não possa atacar a geada. Olhar pela floração final dos malmequeres em plena terra.

Dezembro — Cuidar dos taboleiros dos jacinthos e tulipas, livral-os dos caracoes e insectos. Levantar os pés dos resedás que foram os ultimos a florir. Acabar de pôr o jardim no seu apparatus de inverno, plantando-lhe em abundancia galanthus, campainhas brancas, hepaticas e açafão.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6, Praça Oito de Maio, 6 — Antigo Largo Sansão

COIMBRA

DEPOSITO DE URNAS DE MOGNO
de uma das principaes casas de Lisboa e que vende
pelos preços da tabella.

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funeraes completos, tanto na cidade como fora. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exhumações, etc.

Grande variedade de cordões de violetas e de porcelana, bouquets funebres e de gala, banquetas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapéus. Toma conta de mausoléus, signaes funerarios, exhumações e trasladações.

Preços commodos

ESTA CASA É DEPOSITARIA DE VELAS AUTOMATICAS

Antonio Fernandes & Filho

50, Rua do Corvo, 54 - 33, Rua Bordalo Pinheiro, 37

— || COIMBRA || —

Correspondentes de casas bancarias,
companhias maritimas e de seguros.

Premiados com medalhas de prata nas exposições
de Paris de 1900 e S. Luiz de 1904.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E ARMAZEM DE CEREAES.

Exportação de palitos dos dentes.

Deposito de assucares por grosso.

CAMBIOS E TRANSFERENCIAS

Tomam letras sobre todas as cidades
e concelhos de Portugal e sobre todas as praças
estrangeiras.

COMPRAM E VENDEM MOEDAS E NOTAS DE TODOS OS PAIZES,
PAPEIS DE CREDITO, COUPONS, ETC.

Vendem passagens para todos os portos
de Africa, America do Norte e America do Sul (Brazil,
Republica Argentina, Chili, etc.)

Telephone n.º 29 — Código telegraphico RIBEIRO.

- 10—Vidigueira, 3 dias.
 11—Barcellos, Varzea.
 16—Faro, 2 dias.
 20—Almodovar, 3 dias, Villa de Rei (lã em rama e pannos).
 22—Dos Negros—Obidos.
 23—Arruda dos Vinhos, 3 dias, Pedrogão Grande, 3 dias, Coimbra.
 24—Pederne, 2 dias (gado).
 25—Ericeira, Mirandella, Covilhã, Cuba—Districto de Beja, Leonil—Moimenta da Beira, Marialva—Mêda, Rezende, S. Thiago da Guarda—Ancião, Alcobaça, Setubal. Esta dura 15 dias.
 26—Figueiró dos Vinhos, Villa Real, Figueira de Castello Rodrigo.
 27—Cuba, Certã.
 29—Alcaçovas, Caldas da Rainha, Lourinhã, Vianna do Alemtejo, Loures, Santa Anna de Cambes—Mertola, Mealhada, Santarem.
 30—Passaes—Vallongo, Elvas, Torres Novas, Caria.
 31—Beja—Leiria.

Agosto

- Dia 1—Pinhel, Bombarral, Guimarães, Tavira, Vimieiro, Portalegre, Caminha, Moimenta da Beira.
 2—Torrão—Alcacer do Sal, Villa Real, Pesqueira, Gouveia, Villa Nova de Ourem.
 3—Constancia, Castro Daire, Arcos de Valle-de-Vez, Proença-a-Nova, Villa Nova de Cerveira, Vianna, Condeixa-a-Nova.
 4—Abrantes, Estremoz, Alcoutim—Giões, Arcos de Valle-de-Vez.
 5—Azeitão, Antas de Penedono, Campo Grande—Lisboa, Cereal, Freinada—Almeida, Sobral de Mont'Agraço, S. Thiago de Armamar, Guarda, Alcobaça, Lourinhã, Idanha—Bellas, Abiul.
 10—Beja, Castello de Vide, Landal de Santa Suzana, Leiria, Povia de Santo Adrião.
 15—Batalha, Caldas, Crato—Flôr da Rosa, Monsaraz, Sarzedas, Sobral de Mont'Agraço, Torre de Moncorvo, Villa Nova de Reguengos.
 18—Aviz.
 19—Tarouca.
 20—Alcobaça, Azinhal—concelho de Castro Marim, concelho de Lourinhã, Campo Maior, Cano—comarca de Aviz, Charneca, Coimbra, S. Bartholomeu,

- 8 dias, Nossa Senhora da Esperança das Alcaçovas, Proença-a-Nova.
 23—Coimbra.
 25—Portel.
 27—Serpa, Trancoso, Vallada, Aguas Bellas.
 28—Loulé, Lumiar, Villa Viçosa, Penamacor.

Setembro

- Dia 1—Becco (comarca de Thomar).
 6—Arganil, Cintra
 7—Barbacena, Lamego, Nossa Senhora da Misericordia da Moita dos Ferreiros, concelho da Lourinhã, Villa da Moita.
 8—Flôr da Rosa, Lindoso, Nossa Senhora da Luz, Montemor-o-Velho, Moura, Patameira, S. Pedro de Dois Portos (na Fonte Santa), Tagarro, Talhadas, Tavira, Terena, Torre do Bispo, Virtudes.
 10—Lobagueira.
 13—Montão, Portalegre.
 14—Vera Cruz da Marmetal.
 15—Rio Maior.
 17—Beira, Ferreira, Elvas, Campo de Coimbra, Mertola, Montelavar, Penamacor, Soure, Vizeu.
 23—Coimbra (gado).
 24—Gavião (comarca de Crato), Montalvão.
 25—Villa Franca do Rosario.
 29—Alcoentre, Basto, Coruche, Niza, Olhão, Ourique, Ruua, Souzel, Villa Nova de Famalicão.
 30—Belem.

Outubro

- Dia 1—Suajo.
 —Castello Branco, Guarda, Ponte de Sôr, Redondo, Tavira.
 7—Campo Grande, Almoçageme, Villa Franca de Xira, Reguengo, Evora.
 9—Odivellas.
 10—Alcacer do Sal, Villa Real de Santo Antonio.
 11—Santarem, Lagos, Chamusca, Messejana, Villa Nova de Baronia.
 12—Evora (de gado).
 13—Alcaçovas, Cereal, Certã.
 21—Castro Verde, Alhandra, Nossa Senhora das Mercês, Faro, Thomar, Obidos, Villa Verde.
 23—Coimbra (de gado).
 28—Azambuja, Cós, S. Simão, Sar-

doal, Pombal, Nossa Senhora da Paz, — Alcobaça, Penamacor — Idanha-a-Nova.

Novembro

Dia 1—Alvito, 3 dias, Caminha, Cartaxo, 4 dias, Cerdal—Valença, 3 dias, Mação, 2 dias, Oleiros, Pinhel Santo Varão—Montemór-o-Velho (gado), Sobral de Mont'Agraço.

6—Athouguia da Paleia—Peniche, Lagoa—Algarve.

10—Gollegã, 10 dias (gado cavallar e muar até ao dia 12), Penafiel, 11 dias (bov. e cav.)

11—Ega—Condeixa-a-Nova, S. Martinho da Sapataria—Villa Nova de Portimão, Sobral de Mont'Agraço, S. Martinho de Salreu.

23—Coimbra.

29—Mafra, 3 dias, Amarante.

30—Casteição—Mêda, Ervedal—Oliveira do Hospital, Goes, Mesão Frio, Penamacor, Pinzio—Pinhel, Santo André—S. Thiago de Cacem.

Dezembro

Dia 1—Villa Fresca de Azeitão.

3—Mesão Frio.

8—Cadaval, Palmella, Pernes, Talhadas, Cezimbra, Cascaes, Loulé.

13—Cabeceiras de Basto, 3 dias, Chonça, Alter do Chão, Pinhanços—Ceia, Porto de Moz, 2 dias, Tranco-so, Idanha-a-Nova.

18—Grandola, Barreira—Silves, Idanha-a-Nova, Odmira (gado suino).

20—Vendas Novas (gado suino).

23—Coimbra (gado).

30—Colmeias—Leiria, 2 dias.

31—Alvaiazere, Gradil—Mafra, Santa Comba—Ceia.

Feiras annuaes em dias certos

Janeiro

Dia 6—Alcacer do Sal (porcos).

29—Villa Viçosa (gado cavallar).

Todos os domingos: Arronches.

Fevereiro

Dia 1—Olival—Villa Nova de Ourem, 2 dias.

Todos os domingos: Arronches.

Março

12—Torres Novas, 8 dias.

Abril

10—Alpalhão—Niza.

11—Penafiel (gado cavallar), 2 dias. Domingo de Ramos: Castello de Vide.

Segunda-feira de Paschoa: Izabelinha (Barcellos, freguezia de Viatodos).

15—Azambuja (gado cavallar).

29—Villa Viçosa, 3 dias (gado cavallar).

Maió

13—Salvaterra de Magos (gado cavallar).

Junho

Dia 1—Penafiel (gado cavallar).

12—Villa Real, 3 dias (gado cavallar).

13—Granja Nova—Tarouca.

22—Evora, 4 dias (gado cavallar).

24—Alcanena—Torres Novas, 6 dias.

Julho

21—Alpalhão—Niza.

24 e 25—Sobrado—Vallongo (grande mercado de abelhas).

Ultimo domingo em Minde—Torres Novas.

Agosto

20—Coimbra, feira de S. Bartholomeu, 8 dias.

24—Vallada—Cartaxo (gado).

29—Villa Viçosa (gado cavallar) 3 dias.

1.^{os} domingos: Torres Novas, 3 dias. Feira (Santo André).

No domingo posterior a 24 de agosto: Caxarias.

Setembro

8—Rio de Couros—Villa Nova de Ourem.

Outubro

25—Villa Nova de Ourem, 4 dias.

Novembro

9—Gollegã.

Dezembro

15—Alcacer do Sal (porcos).

20—Castro Verde.

Feiras quinzenaes

1.º e 3.º domingos: Roses—Vieira.
Segundas-feiras seguintes ao 1.º e
3.º domingo de cada mez: Fornos de
Algodres.

Segundas-feiras alternadas: Moimenta da Beira e Terras do Bouro.

Quartas-feiras alternadas: Arcos de Valle-de-Vez, Montemór-o-Velho e Ponte da Barca.

1.ª e 3.ª sextas-feiras: Penedo—Vieira.

Sabbados alternados: Forjães—Espozende, Lanhezes—Vianna do Castello, Padronello—Paredes de Coura, Quintã—Gondomar (gado), Santa Martha—Vianna do Castello, Tojães—Paredes de Coura e Villa Nova de Paiva.

Feiras semanaes

Aos domingos: Alvaizere, Ancião, Cadima—Cantanhede, Marinha Grande—Leiria, Nordeste, Povoia de Várzim, Ribeira Grande—S. Miguel, S. João da Madeira, Santa Catharina da Serra—Leiria, Souto da Carpalhosa—Leiria, Taboço, Villa Franca do Campo (porcos).

A's segundas-feiras: Castro Daire, Felgueiras, Mafamude—Villa Nova de Gaya, Penalva do Castello, Serpins—Louzã, Vieira, Santo Thyrsó.

A's terças-feiras: Braga, Coimbra, (gado suino), Leiria, Lisboa, feira da Ladra, Povoação—S. Romão—Ceia, Taboço, Villa Cova—Felgueiras, Vizeu.

A's quartas-feiras: Alvaizere,

Barrozellas—Vianna do Ceia, Evora, Fafe, Ferreiros—Amares, Miranda do Corvo, Pedroso—Villa Nova de Gaya, Penalva do Castello, Villa Franca do Campo (gado), Villa Nova de Famalicão.

A's quintas-feiras: Barcellos, Gouveia, Povoia de Lanhoso, Ribeira Grande—S. Miguel, Taboço.

A's sextas-feiras: Leça do Balio—Bouças, Penalva do Castello, Vianna do Castello, Villa do Porto.

Aos sabbados: Espozende e Mattosinhos—Bouças.

Feiras em dias moveis

Sabbado gordo: Certã.

2.º domingo de Quaresma: Loulé, 2 dias.

4.º domingo de Quaresma: Almodovar.

5.º domingo de Quaresma: Almeirim, Rio Maior, 3 dias.

Domingo da Paixão: Covilhã.

Domingo do Espirito Santo: Porto de Moz, 2 dias, Sabugal, Sacavem, 2 dias.

Sexta-feira e sabbado de Ramos: Evora.

Sabbado da quinta semana de Quaresma: Certã.

Quinta-feira de End.: Barcellos.

Segunda-feira de Paschoa: Santo Antão—Taboa.

Terça-feira de Paschoa: Alandroal, 3 dias (gado vaccum e suino).

Paschoa do Espirito Santo: Tarouca.

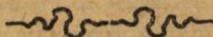
Oitavas do Espirito Santo: Amaranthe.

Domingo de Paschoella: Borba, Ferreira do Zezere, Idanha-a-Nova, Santarem, Santo Antão do Tojal, Sername dos Alhos—Coimbra.

Quinta-feira do Corpo de Deus: Barcellos e Martim Longo—Alcoutim.

Quinta-feira da Ascensão: Aveias Ferreira do Zezere.

Domingo da Santissima Trindade: S. Christovam—Montemór-o-Novo (gado).



José Augusto Simões Favas

LARGO DE S. JOÃO, 8 * * LARGO DA FEIRA

COIMBRA

Emprestimos sobre penhores

Compra e vende moveis antigos e usados

GRANDE DEPOSITO DE ANTIGUIDADES

A ELEGANCIA DE COIMBRA

Sapataria

De *Manoel Teixeira*

Rua Candido dos Reis — (Antiga rua da Luz)

Esta casa conhecida em todo o paiz tem sempre calçado feito da melhor pelleria estrangeira, e garante ao freguez o calçado de seu fabrico, especialmente o de bor-racha.

Fornece impressos a quem os pedir, explicando a fórma de tirar as medidas.

Preços commodos e qualidades garantidas.



Calendario do Horticultor

Janeiro—Semeia-se n'este mez mostarda em terras calidas, centeio, fava, ervilha, meimendo, alhos, batatas, grãos de bico, plantas medicinaes, plantam-se hortaliças e romeiras e dispõem-se morangos. E' conveniente metter na terra estacas de arvores que rebentam cedo, mergulhar vides e proceder á poda; limpar as colmeias, preparar as terras para a plantação do bacello, limpar os pomares, lavar as terras para as sementeiras de março e fazer o córte de madeira, de cannas e vimes.

Fevereiro—Sementeira de espinafres, bredos, repolho, pimpinella, couve murciana, cominhos, morangos, rabanos, alface allemã, chicoria, damascos, alperces, pecegos e cyprestes; plantações de bacellos, estacas d'oliveira, romeiras e figueiras; transplantações de laranjeiras, amoreiras e cidreiras. Podam-se vinhas em terras humidas e mergulham-se vides.

Março—Procede-se á sementeira do linho, do canhamo, do milho, feijão carrapato, aipo, salsa, lentilhas, malaguetas, açafraão, painço, alpista, etc., planta-se hortaliça, alamos e outros arbustos, transplantam-se vimes, enxertam-se arvores que rebentam tarde. Deve-se n'este mez escavar as vinhas, mondar os trigos e proceder á trasfega dos vinhos, mas em dia bastante claro.

Abril—Continua-se semeando melões e melancias só até ao quarto crescente, pevides de cabaca, milho, feijão, pepino, alface, azedas, aipo, bre-

dos e alcapparas: plantam-se amoreiras e arvores que não abrolham, enxerta-se de escudo. E' n'este mez que se faz a tosquia do gado lanigero e se crestam as colmeias vigiando-lhe os bichos.

Maiço—Ainda se pode semear melões e melancias; semeia-se pimpinella, beringella, feijão (terras humidas), azedas, salsa, coentro, milho, melões de cheiro; plantas e hortaliças, segurelha, hortelã, tomates, malaguetas, cyprestes e sobreiros; monda-se os trigos, limpam-se as vinhas do pulgão, apanha-se os linhos maduros, capa-se os pepinos, as vinhas, os melões e as melancias; enxerta-se as arvores de espinho, etc. E' tempo de attestar os vinhos e proceder á tosquia das ovelhas.

Junho—E' tempo de semear couves, borragem, beldroegas, espinafres e favas de regadio, semear nas terras serodias; enxertar de escudo as arvores de casca grossa, sachar os milhos, ceifar o feno, recolher os alhos, cebolas, favas e todos os legumes que estiverem seccos, as plantas medicinaes, as fructas; enrestar os alhos para guardar, tirar cêra dos cortiços, castrar os carneiros, tosquiar as ovelhas e cuidar no terraço das eiras.

Julho—Semear bredos, mostarda e espinafres; recolher cevada, cebola de regadio, amendoas, avellãs e sementes maduras de hortaliças. Contregar a ceifa, amassar as ramas ás ceinouras, regar os pomares, limpá-los de folhas sêccas, arrancar a grama,

regar os primeiros tomateiros e meloas que não são de varzea, preparar e arejar os colleiros para recolher as novidades, queimar as raizes prejudiciaes e recolher os trigos que estiverem promptos.

Agosto—N'este mez semeia-se tremoço, rabana, cenoura, arruda, rosmãinhos, cebola para semente, nabo, nabica em terras de regadio, cevada e aveia; planta-se couve tardia, apanha-se macello, recolhe-se o resto das cearas, limpa-se a cevada para melhorar e conservar, recolhe-se amendoas, avellãs, arranca-se as hervas nocivas, vigia-se as colmeias, estruma-se as terras e prepara-se vasilhas.

Setembro—E' tempo de semear favas, nas primeiras aguas, trigos nos altos, cevada e centeio em terras quentes, nabos, tremoços, dormideiras, linhos, oregãos, canhamo, arruda e trevo; plantar cidreiras, limoeiros e arvores de espinho, enxertar as mesmas, etc. Apanha-se nozes, amendoas, avellãs; recolhe-se a mostarda, o milho, os legumes, faz-se a cresta das colmeias, passam-se as uvas, procede-se á vindima e por fim lavram-se as terras.

Outubro—Semeia-se trigo, cevada,

rabano, rabanetes, nabos, cenouras, chicharos, grão de bico, tremoço, favas, salsa, coentro, aipo, pimpinella, cebolas e ervilhas; plantam-se avelleiras, nogueiras, amendoeiras, e cidreiras; recolhe-se o mel e a cêras, apanham-se castanhas, abre-se cova para arvores de sombra, e lava-se o resto das terras. São magnificos os talarhões e os labercos n'este mez.

Novembro—Sementeira de herva doce, acelgas, couves, alfaces, repolhos, espinafres, ervilha anã, brocolos e favas; plantação de carvalhos, castanheiros, oliveiras, couve, alface, chicoria, repolho, hortelã e segurelha. No minguante cortam-se as madeiras que estiverem sazoadas, assim como cannas e vimes, e prepara-se a salgadeira para as sardinhas.

Dezembro—Semeiam-se n'este mez pinheiros, castanheiros, azinheiros, caroço de pecego, alcachofras, espinafres, bredo, aipo, pimpinella, couve, alface, rabanetes, nabos e grãos; plantam-se sabugueiros, choupos e sobreiros, e enxertam-se de espinho as arvores de cedro, antes que rebentem; dá-se descanso ás terras e prepara-se a salgadeira, para a carne de porco, visto que se está no tempo da matança.

ARTIGOS PARA CAÇADORES

COSTA NEVES, FILHO

57, RUA VISCONDE DA LUZ, 61

Coimbra



Correiro e selleiro. Artigos para Sporte e de novidade. Espingardas de um e dois canos. Cartuchos vasio e carregados com polvora negra e pyroxilada. Revólvers de diversos auctores. Pistolas Brownig, Webley, Walman e outras. Cargas para revólvers e carabinas. Arreios para a cavallaria e trens. Esporas, pingalins, lanternas e pomadas. Fundas para hernias. Reparações em armas.

Malas para viagem.



Leis da Republica Portugueza

1910

OUTUBRO

E constituído o Governo Provisorio em 5 de outubro.

Decreto em 7 — Prorogando por 10 dias ou tres audiencias os prazos judiciaes que estavam a correr nos dias 4 a 7 de outubro e deviam findar de 4 a 13 do mesmo mēz.

Em 8 — Estabelece o formulario dos diplomas officiaes.

Substitue os administradores de todos os concelhos pelos presidentes das respectivas camaras municipaes e os dos bairros de Lisboa e Porto por administradores interinos, nomeados pelos governadores civis.

Manda continuar em vigor as leis sobre expulsão dos jesuitas e encerramento dos conventos, e annulla o decreto de 18 de abril de 1901 que autorizou a constituição de congregações religiosas.

Estabelece a denominação dos differentes ministros e ministerios.

Mantem as camaras municipaes republicanas e manda substituir as que o não são.

Determina que a Procuradoria Geral da Corôa passe a denominar-se Procuradoria Geral da Republica e as Procuradorias Regias da Relação, Procuradorias da Republica.

Determina que as letras vencidas nos dias 3 a 8 de outubro de 1910, possam ser protestadas até 12 d'este mez.

Extingue a casa militar do rei, annulla os titulos honorificos de alguns corpos de tropas e modifica alguns artigos de uniforme.

Decreto em 10 — Revoga todas as leis de excepção e a lei repressiva da liberdade de imprensa de 11 de abril de 1907.

Portaria—Regula o serviço dos exames da segunda epoca, da matricula e abertura das aulas nas escolas dependentes do Ministerio do Interior.

Decreto em 12 — Declara quaes os dias feriados.

Encarrega do Ministerio das Finanças José Relvas.

Extingue as guardas municipaes e cria provisoriamente a Guarda Republicana.

Portaria em 13 — Regula a substituição dos sellos e mais fórmulas de franquia do correio.

Decreto em 13 — Determina que sejam provisoriamente restabelecidas

as disposições do Código Administrativo de 6 de maio de 1878.

Decreto em 14 — Mantem os tribunaes criminaes de 1.^a instancia de Lisboa e Porto e as funções criminaes dos juizes de 1.^a instancia e dos juizes municipaes do continente e Ilhas, e cria juizes de investigação criminal em Lisboa e Porto, e regula alguns termos do processo penal.

Aviso em 14 — Declara quaes são as condições de preferencia a que devem ser subordinadas as propostas para professores provisórios dos lyceus.

Decreto em 15 — Declara proscripta a familia de Bragança que constitua a dynastia deposta pela revolução e mantem a proscripção do ramo da mesma familia banido pelo extinto regimen.

Declara abolidos os titulos nobiliarchicos, distincções honorificas ou direitos de nobreza e as antigas ordens nobiliarchicas, com excepção da Ordem Militar da Torre e Espada.

Extingue o logar de bibliothecario-mór do reino.

Portaria em 17 — Determina que provisoriamente os delegados do Procurador da Republica em serviço nos districtos criminaes de Lisboa e Porto exerçam as funções de delegados junto dos juizes de investigação criminal d'estas cidades.

Decreto em 17 — Abole o conselho de Estado e a camara dos Pares do Reino e demitte todos os funcionarios do Estado ao serviço das casas reaes.

Regula a circulação das sommas de prata movimentada pelo Banco de Portugal.

Declara que o corpo de policia civil passará a denominar-se Policia Civica.

Abole provisoriamente os logares de reitores em todos os lyceus.

Proroga até 31 de outubro o praso das matriculas em todos os estabelecimentos de ensino dependentes da Direcção Geral de Instrucção Secundaria, Superior e Especial.

Extingue a Inspeção de Sanidade Escolar e a Inspeção Medica das Escolas de Lisboa.

Extingue a typographia da Academia das Sciencias.

Portaria em 18 — Manda que os alumnos de ensino secundario que frequentavam no anno lectivo findo a 1.^a, 2.^a, 4.^a e 6.^a classes nos extinctos collegios da Companhia de Jesus e queiram matricular-se em qualquer lyceu, no corrente anno, sejam admitidos ao exame de admissão ás classes respectivamente immediatas.

Permite que os alumnos de qualquer faculdade da Universidade de Coimbra a quem falte uma unica cadeira para concluir o seu curso possam repetir o exame d'essa cadeira em outubro.

Decreto em 18 — Abole nos actos civis o juramento com character religioso e estabelece as formulas que o devem substituir.

Proroga até 31 de outubro os prazos que houvessem de terminar de 4 a 30 do mesmo mez, para a posse de cargos dependentes do Ministerio da Justiça.

Fixa o direito de importação com que deve ser tributado o algodão em mechas.

Decreto em 20 — Manda sobreestimar na proposta de novos juizes de paz e regula a substituição dos jaizes de direito.

Reduz a dois os districtos criminaes da comarca de Lisboa, e remodela outros serviços de justiça criminal.

Regula as formalidades fiscaes a que estão sujeitos os navios de guerra nacionaes por occasião da sua entrada nos portos do continente e das ilhas adjacentes.

Portaria em 20 — Manda submeter ao exame de sanidade os magistrados judiciais e do ministerio publico que se acham no quadro da magistratura sem exercicio, e que ainda estejam aptos para a effectividade das funções publicas.

Declara suspensos todos os trabalhos extraordinarios remunerados em todas as repartições publicas dependentes do Ministerio das Finanças.

Providencia para que sejam rigorosamente cumpridas as disposições relativas á sustentação dos presos indi-

gentes das cadeias comarcãs e conce-
lhias.

Portaria em 21 — Suspende o Bispo de Beja de todas as temporalidades até nova resolução do Estado sobre este assumpto.

Determina que os juizes das varas civéis, dos districtos criminaes, de investigação criminal e do Tribunal do Commercio da comarca de Lisboa procedam á imposição dos sellos nos edificios das associações e congregações religiosas.

Determina que os sellos e mais formulas de franquia em circulação nas colonias portuguezas, vão sendo substituidos por outros com a sobrecarga — *Republica*.

Decreto em 21 — Introduz modificações no regulamento da Academia de Bellas Artes de Lisboa.

Manda imprimir a palavra *Republica* nos sellos e mais formulas de franquia em uso nas provincias ultramarinas.

Aviso em 21 — Declara que a concessão feita aos alumnos dos extinctos collegios da Companhia de Jesus se estende a todos os collegios de outras congregações religiosas.

Instrucções em 21 — Contém instrucções para a defeza sanitaria externa contra a invasão da peste bubonica.

Decreto em 22 — Prohibe a exposição ou venda de publicações pornographicas ou redigidas em linguagem despejada e provocadora.

Revoga o artigo 12.º do decreto de 22 de junho de 1898, que exclue os individuos da classe civil de poderem exercer as funcções de inspectores de policia.

Extingue nas escolas primarias e normaes primarias o ensino da doutrina christã.

Determina varias providencias relativamente ao lyceu D. Manuel, do Porto.

Portaria em 22 — Permite aos alumnos da Academia Polytechnica do Porto, a quem falte uma cadeira para concluir o curso, a repetição do exame d'essa cadeira.

Recomenda a observancia do artigo 137 do Codigo Penal.

Appõe a palavra *Republica* sobre as estampilhas fiscaes em uso e nas mandadas adoptar em 1910.

Decreto em 23 — Annulla as matriculas feitas no 1.º anno da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra.

Abolê o juramento do reitor e mais funcionarios e alumnos da Universidade de Coimbra.

Estabelece os cursos livres em todas as cadeiras das differentes faculdades da Universidade de Coimbra.

Declara facultativo o uso da capa e batina pelos alumnos da Universidade e abolê o fôro academico.

Substitue a denominação de lyceu D. Manoel pela de lyceu Rodrigues de Freitas.

— **Em 24** — Introduz algumas alterações nos serviços sanitarios e suprime varios cargos existentes nos mesmos serviços.

Providencia para impedir que no futuro possam matricular-se na Faculdade de Medicina da Universidade e nas escolas Medico-Cirurgicas de Lisboa e Porto alumnos que teem apenas o curso geral dos lyceus.

Extingue a Relação dos Açores e a Contadoria Privativa do Tribunal do Commercio de Lisboa, suprime quatro ajudantes do Procurador Geral da Republica, e dissolve differentes concessões e commissões dependentes do Ministerio da Justiça.

Põe em disponibilidade e á disposição do Governo Provisorio os funcionarios de qualquer cathegoria do serviço da Camara dos Deputados.

Manda que sejam conservados nos seus cargos até ulterior resolução, os funcionarios que se julguem necessarios á guarda e conservação dos edificios em que funciona o Poder Legislativo.

Auctorisa a Companhia de Moçambique a isentar do imposto de pilotagem e das despesas de porto os navios de guerra estrangeiros que entrem nos portos de Manica e Sofala.

Determina que o theatro D. Maria II passe a denominar-se Theatro Nacional.

Portaria em 24 — Manda que aos alumnos da Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra e da Academia Polytechnica do Porto, que estejam em certas condições, sejam válidos os exames de certas disciplinas para a matricula da Faculdade de Medicina da Univesidade e nas Escolas Medico-Cirurgicas de Lisboa e Porto.

Decreto em 25 — Proroga até 30 de setembro de 1911 o praso de adopção de diferentes livros nas escolas normaes e primarias.

Nomeia uma commissão para elaborar o projecto do Codigo Administrativo.

Declara livres todos os cursos professados na Escola Polytechnica de Lisboa.

— **Em 26** — Manda que sejam uteis e de trabalho os dias até ao presente considerados santificados com excepção dos domingos.

Extingue o 3.º districto criminal do Porto.

Extingue o Tribunal de Verificação de Poderes.

Approva o regulamento para a pesca da baleia em Angola.

Portaria em 26 — Prohibe o emprego de menores até á idade de dezeseis annos, no serviço de machinas continuas de fabricação de papel e de outras industrias.

Circular em 27 — Chama a attenção dos reitores dos lyceus para as disposições que estabelecem o uso obrigatorio do caderno escolar para todos os alumnos dos institutos officiaes de ensino secundario.

Decreto em 27 — Altera o regulamento sobre a contabilidade de obras publicas, mandando que o pessoal das obras dos edificios publicos sejam pagos semanalmente.

— **Em 28** — Manda suspender o decreto de 30 de junho, relativo á applicação das sobretaxas pautaes.

Determina que os governadores civis dos districtos possam exercer as attribuições no n.º 3.º do artigo 253.º

do Codigo Administrativo de 1896, relativo a corporações ou institutos de beneficencia.

Revoga os artigos 14.º e 61.º do Regulamento da Guarda Civil da Beira.

Isenta de direito o material que a Camara Municipal da Ilha de Santo Antão de Cabo Verde importar com destino ás obras de captação e canalisação de agua potavel para abastecimento da villa de Santo Antão.

Regula o exercicio do direito de expressão do pensamento pela imprensa.

Concede a isenção de direitos para todo o material destinado a installação e funcionamento inicial da illuminação electrica em Catumbella.

Regula o pagamento da contribuição de registo nos contractos de transmissão de propriedade celebrados no territorio de Manica e Sofala.

Decreto em 29 — Approva o regulamento para a execução do decreto que creou a Guarda Republicana de Lisboa e Porto.

Annulla o de 13 de julho de 1895, que concedeu ao bispo de Lamego o edificio e pertenças do Convento das Chagas e fez a concessão d'elle á camara municipal da mesma cidade.

Aviso em 29 — Previne os institutos e mais serviços de ensino dependentes do Ministerio do Interior acerca dos pedidos de isenção de direitos aduaneiros para importação do estrangeiro de material escolar.

Decreto em 31 — Regula o direito de successão dos legitimos e o da successão *ab intestato*.

Declara em que casos é que deixa de fazer-se penhora por motivo de cobrança coerciva das contribuições que provierem de industria e de renda de casa.

Manda que no ultramar os magistrados do Ministerio Publico junto das Relações se chamem *Procuradores da Republica junto das Relações*, e os delegados e sub-delegados das comarcas *delegados e sub-delegados do Procurador da Republica*.

Extingue a sub-curadoria de Pretoria.

Portaria em 31 — Determina que os funcionarios dependentes do Ministerio da Justiça façam no acto da posse

a declaração do artigo 3.º do decreto de 18 de outubro.

Novembro

Decreto em 2—Dá ao escrivão do julgado municipal na Ilha do Principe competencia para exercer as funções de tabellião de notas no mesmo julgado.

Regula a concessão de licenças illimitadas aos officiaes das differentes classes da armada.

Determina que as publicações subsidiadas da Academia das Sciencias de Lisboa passem a ser pagas por tarifas.

Determina que os cascos empregados na exportação de vinhos sejam nacionaes ou nacionalizados, e regula a sua importação.

Suspende todas as gratificações de caracter especial e os differentes abonos que eram feitos aos officiaes da armada.

Determina que a antiga cêrca das Necessidades passe a denominar-se Jardim Infantil, e seja adaptada a tal fim.

—**Em 3**—Permitte a importação temporaria das amostras que acompanham os caixeiros viajantes que em missão especial visitem as colonias portuguezas.

Estabelece o divorcio.

Anulla a redacção do artigo 140.º do decreto que regulamento o ensino de pharmacia de 3 de março de 1903, e restabelece a redacção primitiva.

Revoga a carta de lei de 14 de abril de 1874, que mantem o emolumento privativo dos officiaes maiores das Secretarias de Estado.

Determina que os officiaes e praças do exercito e da armada não soffram descontos nos seus vencimentos, quando em tratamento no hospital por motivo de ferimento em serviço.

Dá aos conselhos administrativos dos corpos das guarnições das colonias competencia para liquidar e arrecadar os espolios das praças de pret dos respectivos corpos, e dispensa a habilitação para levantamento de espolios.

—**Em 4**—Designa os funcionarios

que provisoriamente devem assumir a jurisdicção no impedimento dos juizes de direito e os que devem constituir o conselho de tutela.

Concede amnistia a alguns crimes e perdoa parte da pena a alguns réus.

Extingue o logar de administrador geral das alfandegas.

Determina que as Caldas do Banho, no districto de Vizeu, passem a ter a denominação de thermas de S. Pedro do Sul.

Portaria em 4—Determina como deve ser substituido o director geral da thesouraria nos impedimentos legais.

Decreto em 5—Estabelece cursos livres nas cadeiras do Curso Superior de Letras e regula os exames.

Estabelece cursos livres na Academia Polytechnica do Porto, e regula os exames.

Supprime a commissão administrativa do Asylo D. Maria Pia, de Lisboa.

Rectificação em 5—Emenda o § 6.º do artigo 7.º do decreto de 24 de fevereiro de 1910, que trata do encanamento e consumo de agua da cidade de Lourenço Marques.

Despacho em 7—Manda que as attribuições do extincto director geral das alfandegas continuem a ser exercidas pelo chefe da 1.ª repartição da Administração Geral.

Determina qual deve ser considerada a cortiça em bruto.

Decreto em 7—Extingue o logar de visitador da Caixa Geral dos Depósitos e Instituições de Previdencia.

Revoga a lei de 23 de agosto de 1899, que tornou extensivas aos officiaes da armada as disposições sobre equiparação para a reforma estabelecida para os officiaes do exercito.

—**Em 8**—Permitte a transferencia de matricula de um para outro lyceu durante o anno lectivo.

Manda applicar as disposições do artigo 102.º e seus §§ da lei de 9 de setembro de 1908 a todos os officiaes da armada que prestam serviço em Ministerios estranhos ao da Marinha,

e que não estejam ao abrigo do artigo 116 da lei de 14 de agosto de 1892.

Extingue o conselho disciplinar creado por decreto de 14 de setembro de 1893, e o conselho disciplinar a que se refere o artigo 58 do regulamento de 9 de agosto de 1902.

Determina a criação de um conselho disciplinar no Ministerio das Finanças.

Aviso em 9 — Convida os viticultores da região dos vinhos generosos do Douro a declarar as qualidades de vinho produzidas na indicada região.

Decreto em 9 — Regula o exercicio da pesca por vapores.

Manda instituir uma commissão de saude em cada concelho, fóra das capitães de districto.

Determina varias providencias para a extincção dos ratos.

Portaria em 11 — Determina que as permutas entre os professores de instrucção primaria apenas sejam permitidas durante os mezes de agosto e setembro.

Estabelece as formalidades que devem satisfazer em certas circumstancias os proprietarios das fabricas de tabacos da Madeira e Açores.

Decreto em 11 — Extingue a Escola Medico-Cirurgica do Funchal.

Declara livres todas as cadeiras professadas na Escola Medico-Cirurgica de Lisboa.

— **Em 12** — Regula o inquilinato.

Determina que o Instituto Bacteriologico fique pedagogicamente annexado á Escola Medico-Cirurgica de Lisboa.

Regula a substituição dos juizes das comarcas e a constituição dos conselhos de tutela.

— **Em 14** — Supprime-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra a cadeira de direito ecclesiastico, e cria a de processo penal, pratica judicial e altera a denominação das 11.^a e 16.^a cadeiras.

Dispensa a apresentação da certidão de exame de francez para a matricula em qualquer dos cursos professados no Conservatorio de Lisboa.

Esclarece a duvida suscitada sobre alguns artigos do decreto de amnistia de 4 de novembro.

Determina que na proxima eleição de jurados commerciaes sejam considerados elegiveis certos commerciantes, socios e directores de sociedades.

Determina que a Real Fabrica de Vidros da Marinha Grande passe a denominar-se Antiga Fabrica de Vidros da Marinha Grande.

Decreto em 16 — Regula as transferencias de matricula entre os differentes estabelecimentos de ensino superior.

Substitue e addita differentes artigos do regulamento de 23 de dezembro de 1899 sobre a contribuição de registo.

Revoga algumas disposições do decreto de 7 de maio de 1903, que regula o julgamento dos recursos extraordinarios sobre materia de contribuições.

Proroga até 30 de novembro de 1910 o praso para a apresentação das declarações referentes ao pagamento da contribuição predial em prestações.

Determina que o Dispensario da Rainha passe a denominar-se Dispensario Popular de Alcantara e a ser administrado pelo Estado.

Portaria em 16 — Permite o exercicio do ensino primario particular aos professores que estejam em certas condições.

Decreto em 18 — Fixa em dezeseis annos a idade minima para os individuos do sexo feminino poderem ser admittidos á matricula da Escola Normal de Nova Goa.

Auctorisa a Camara Municipal de Gaza a contractar o exclusivo do fornecimento de carnes em Chai-Chai.

Estabelece que os professores interinos das escolas primarias tenham, em determinadas condições, preferencia nos concursos para o provimento de qualquer escola.

Modifica algumas disposições dos decretos relativos aos tribunaes criminaes de 1.^a instancia em Lisboa e Porto e aos juizos de investigação criminal, e cria um d'estes juizos em Lisboa e outro no Porto.

Esclarece, modifica e amplia algumas disposições do decreto relativo ao inquilinato.

Torna extensivas as disposições do artigo 4, n.ºs 2 e 3 do decreto de 30 de dezembro de 1890 a todos os magistrados e demais funcionarios e empregados dependentes do Ministerio da Justiça.

Decreto em 19—Auctorisa e regula o pagamento em pequenas prestações de todas as contribuições em dívida e vencidas até dezembro de 1909.

Torna extensivas ás colonias as disposições decretadas para o continente, relativamente aos dias que devem considerar-se feriados.

Providencia no sentido de evitar a deterioração e sahida para o estrangeiro de objectos de valor artistico e historico.

Portaria em 19—Determina que todos os empregados dos differentes estabelecimentos dependentes do Ministerio do Interior respondam até ao dia 1º de dezembro de 1910 aos quesitos constantes da mesma portaria.

—**Em 21**—Dá algumas providencias com respeito á industria da cortiça.

Decreto em 21—Approva o regulamento para a fiscalisação da industria das cortiças.

Prohibe com certas excepções a exportação para fóra do Estado da India de pennas de aves não domesticas e de pelles.

Modifica o regimen do commercio de importação, exportação e venda de peixe e sal na provincia de Macau.

Torna extensivas ás obras dos edificios publicos na área da cidade do Porto as disposições que mandam pagar semanalmente os jornaes das referidas obras na área da cidade de Lisboa.

Auctorisa o secretario geral da India a reconhecer a assignatura do consul de Inglaterra em Mormugão.

Manda submeter a concurso os empregados extraordinarias da Direcção das Colonias que foram admittidos a servir na respectiva secretaria.

Determina que o dia 1.º de dezembro seja sollemnizado com a festa da Bandeira Nacional.

Portaria em 22—Manda que se proceda á realisação ou renovação dos arrendamentos de casas onde haja estabelecimentos dependentes do Ministerio do Interior.

Manda observar varias disposições ácerca da circulação nas colonias portuguezas dos sellos e mais formulas de franquia que não tenham a sobrecarga «Republica».

Providencia para que se proceda á organisação de relações dos objectos que estejam nas repartições de fazenda das colonias.

Decreto em 22—Suspende a reforma por equiparação dos officiaes combatentes e não combatentes das diversas armas e serviços.

—**Em 23**—Extingue a repartição de material escolar de Lisboa.

Regula a competencia do ministro da guerra e commandantes das divisões militares e unidades, quanto a transferencias dos officiaes, sargentos, musicos, artifices e mais praças.

Portaria em 25—Manda que as commissões administrativas dos concelhos procedam a um inquerito sobre certos assumptos.

Decreto em 25—Faz a distribuição dos agentes do Ministerio Publico nos districtos criminaes e juizos de investigação criminal da comarca de Lisboa e designa os officiaes de justiça nos referidos districtos e juizos e nos da comarca do Porto.

Torna extensiva á provincia da Guiné a tabella dos honorarios medicos dos facultativos do quadro da saude de Moçambique.

Manda cunhar até 300:000 rupias para reforçar a circulação da moeda de prata privativa do Estado da India.

Portaria em 26—Encarrega o secretario geral do Ministerio da Justiça de outorgar todos os contractos de arrendamento em que o Estado por este Ministerio e suas dependencias seja senhorio ou arrendatario.

Decreto em 26—Modifica os direitos dos oleos mineraes importados pelas alfandegas da India Portugueza.

Decreto em 28 — Manda considerar como empregados, para o effeito da isenção da contribuição industrial, todos os operarios dos Estabelecimentos do Estado ou de corporações administrativas.

Revoga o artigo 100.º do regulamento de 23 de dezembro de 1899 sobre sonegação de bens em inventarios judiciais ou particulares.

Modifica o regime pautal sobre exportação de azeite de peixe produzido na provincia de Angola.

Reduz, para o effeito da contribuição do registo, o valor da propriedade de Cabo Verde.

Acaba com a distincção entre officiaes combatentes e não combatentes e regula as precedencias.

Declara livres todas as cadeiras professadas na Escola Colonial, com excepção das cadeiras das linguas ambundo e landim.

— **Em 29** — Altera algumas disposições do regulamento da caixa de aposentações e soccorros dos caminhos de ferro do Estado.

— **Em 30** — Eleva o numero dos empregados do quadro das repartições de fazenda districtaes do continente e ilhas e reduz o das repartições centraes.

Estabelece a remuneração dos secretarios do Presidente do Governo Provisorio e dos differentes Ministros.

Dezembro

Decreto em 2 — Modifica a constituição da junta de repartidores.

Dissolve as juntas dos repartidores dos quatro bairros de Lisboa e a junta central da mesma cidade.

Regula a concessão das cartas de naturalidade.

Determina que, enquanto se não procede aos novos modelos, as cartas de doutor, bacharel, medicos estrangeiros e outras sejam substituidas por uma certidão authentica, passada pela Universidade.

Transfere para a Cadeia Penitenciaria de Lisboa os presos existentes na de Coimbra.

Auctorisa a Administração dos Caminhos de Ferro do Estado a renovar o arrendamento do predio onde estão installados os serviços da Direcção

dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e parte dos da Direcção Geral de Obras Publicas e Minas.

Substitue por outro o artigo 14.º do decreto de 15 de outubro de 1910, que extinguiu os titulos nobiliarchicos.

Instrucções em 4 — Dá providencias para a defeza sanitaria contra a colera na Madeira.

Decreto em 5 — Regula a concessão dos terrenos na provincia de Timor.

Fixa o valor official da rupia no Estado da India e o da pataca na provincia de Macau.

Simplifica as formalidades estabelecidas para a habilitação dos herdeiros de pensionistas e de outros quaesquer subsidiados do Estado.

Determina que as vacaturas no quadro dos sub-inspectores das alfandegas sejam preenchidas, dois terços por concurso e um terço por antiguidade.

Aclara algumas das disposições dos decretos de 4 e 14 de novembro de 1910, sobre amnistia.

Estabelece as normas a seguir nos arrendamentos de predios tomados pelo Estado para installações de serviços da sua dependencia.

Portaria em 5 — Adopta varias providencias com relação à Companhia de Seguros Portugal Previdente.

Decreto em 6 — Abole a isenção da contribuição de registo estabelecida para as vendas e remissão de fóros da Casa de Bragança.

Regula o exercicio de direito à grêve.

Portaria em 6 — Proroga até 31 de dezembro o praso para a apresentação de declarações, estabelecido no § 1.º do artigo 3.º do decreto sobre pagamento de contribuições em divida.

Manda que o theatro nacional passe a ter a denominação de Theatro Nacional Almeida Garrett.

Auctorisa, sob determinadas clausulas, a transferencia da carteira da Companhia de Seguros Reformadora para a Companhia Portugal Previdente.

— **Em 8** — Manda que nas concessões de edificios proprios da Fazenda, feitas a corporações ou estabelecimentos,

se consigne sempre a obrigação de cendencia gratuita, das dependencias necessarias para a installação da estação telegrapho-postal e habitação do respectivo chefe, quando os edificios se prestem para tal fim.

Manda observar varias disposições com respeito á circulação dos sellos postaes da Companhia do Nyassa.

Decretos em 8 — Reduz a oito o numero de horas de lição semanal aos professores que desempenham as funções de reitor nos lyceus centraes.

Estabelece as circumstancias em que os proprietarios ou arraes de embarcações de serviço de portos e rios e de pesca poderão despedir os respectivos tripulantes.

— **Em 9** — Revoga todas as disposições relativas ao fornecimento do material e artigos de expediente ás repartições do Ministerio das Finanças.

Determina que sejam gratuitas as certidões exigidas aos professores primarios nos processos de provimento, promoção e aposentação, e equipara os vencimentos dos amanuenses das inspecções das tres circumscripções escolares e das escolas da cidade de Lisboa aos dos amanuenses das secretarias do Estado.

— **Em 10** — Fixa o valor da moeda da pataca e do florim na provincia de Timor

Fixa a duração do anno escolar e do anno lectivo nos estabelecimentos de ensino dependentes da Direcção Geral da Instrucção Secundaria, Superior e Especial.

Auctorisa a Junta do Credito Publico a reorganisar a delegação da sua secretaria na cidade do Porto.

— **Em 12** — Providencia para que entrem no Thesouro as receitas e mais bens que eram disfructados pela extincta monarchia.

Separa as aulas do curso superior de agricultura das do curso de medicina veterinaria.

Torna extensivas aos quadros de saude das colonias as disposições do decreto de 28 de novembro de 1910, que alterou as designações dos officiaes das differentes classes da armada.

Decretos em 13 — Regula o exercicio da profissão medica em Portugal.

Supprime a 1.^a secção do laboratorio de analyses chimicas no Hospital de S. José, na parte relativa a autopsias.

Fixa em 900\$000 réis o vencimento dos secretarios das inspecções das circumscripções escolares primarias da cidade de Lisboa e insere outras disposições com relação ao pessoal das referidas inspecções.

Suspende a execução do decreto que regula a qualificação do serviço annual dos inspectores, sub-inspectores e professores de instrucção primaria.

Declara que a taxa de 1:500\$000 réis é a unica que a titulo de licença se deve exigir dos vapores de pesca com redes a reboque.

Nomeia o Ministro dos Negocios Estrangeiros para exercer interinamente as funções de Ministro do Interior.

Portarias em 13 — Determina que os magistrados e demais funcionarios dependentes do Ministerio da Justiça preenchem individualmente o questionario constante da mesma portaria.

Determina a substituição das funções da corôa usadas na fiscalisação das caldeiras e motores dos estabelecimentos industriaes e no afilamento de pesos e medidas e instrumentos de pesar e medir.

Instrucções em 14 — Dá esclarecimentos sobre a applicação da amnistia aos refractarios.

Decretos em 15 — Nomeia o Commissario do Governo no Districto do Funchal.

Manda que as operações da thesauraria do Banco de Portugal terminem á una hora da tarde, em todos os sabados que não sejam o 1.^o dia util, o decimo quinto e o ultimo de cada mez.

Portarias em 15 — Concede a redução de 50 por cento sobre os preços de 2.^a classe dos Caminhos de Ferro do Estado, por meio de bilhetes de identidade, aos membros da Associação do Curso Superior de Lettras, de Lisboa, e aos da Associação Philantropica dos Alumnos da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Revoga as portarias de 15 de março,

de 1895, e manda pôr em vigor as disposições do artigo 237 do decreto n.º 3 de 27 de setembro de 1894 sobre desca-minhos de direitos e transgressões de preceitos fiscaes.

Decretos em 16—Substitue por outro o § 3.º do artigo 1.º do decreto de 2 de dezembro, relativo à constituição das juntas dos repartidores.

Auctorisa a Camara Municipal do concelho de Coimbra a contrahir um emprestimo de 30:000\$000 réis destinado aos encargos resultantes da installação da tracção electrica n'esta cidade.

Despacho em 17—Transfere para o juizo de direito da comarca de Murça o julgamento das contravenções de posturas, que competiam aos respectivos juizes de paz.

Decretos em 17—Extingue o direito a reforma por equiparação dos officiaes dos diversos quadros das forças ultramarinas.

Estabelece em todas as colonias o preceito do descanso semanal, incumbindo aos respectivos governadores de regular as fórmulas para a sua cabal execução.

Portaria em 17—Manda imprimir na Casa da Moeda a sobrecarga *Republica*, nas fórmulas de franquia em vigor no territorio de Manica e Sofala.

—**Em 19**—Resolve as duvidas suscitadas sobre a interpretação do § 5.º do artigo 2.º do decreto de 16 de novembro de 1910, relativo à interposição de recursos extraordinarios para nova avaliação de predios.

Annulla as concessões feitas ás associações Benefica dos Ourives, do Porto, e dos Ourives e Artes Annexas, com séde em Lisboa, para aproveitarem as limalhas e residuos de ensaios realizados nas contrastarias d'aquellas cidades.

Decreto em 19—Auctorisa a Junta do Credito Publico a reorganisar a secção de serviço especial de contagem, collocação para ordem numerica e registo de coupons da divida interna.

—**Em 20**—Manda que fiquem com

direito à compensação que se julgue equitativa conferir-lhes os officiaes da armada que estejam em certas condições.

Altera alguns prazos fixados nos decretos de 12 e 18 de novembro de 1910, sobre o inquilinato.

Estabelece a aposentação por limite de idade para os magistrados judiciaes do continente, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas.

Decretos em 21—Regula a execução do disposto no n.º 7.º do artigo 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910 sobre divorcio.

Revoga a disposição do decreto de 21 de novembro de 1908, que reduziu a tres o numero de juizes da Relação de Goa, e restabelece a legislação anterior.

Colloca na Relação de Goa os quatro juizes da Relação de Lisboa que intervieram no julgamento nos recursos de agravo a que se referem alguns accordãos sobre a pronuncia de João Ferreira Franco Pinto Castello Branco e José Malheiro Reymão.

Determina que os assucares importados para consumo pelas alfandegas de Cabo Verde paguem o direito de 80 réis por kilogramma.

—**Em 22**—Manda que continue em vigor em todas as colonias e sem restricções, o disposto no artigo 44.º do regulamento geral da administração de fazendas das colonias de 3 de outubro de 1910.

Introduz algumas alterações da tabella do imposto do sello de 2 de dezembro de 1909, da provincia de Macau.

Colloca um juiz da Relação de Lisboa no quadro da magistratura judicial, sem exercicio, até ser aposentado, a seu pedido ou por limite de idade.

Portarias em 23—Fixa as horas para as operações da Bolsa de Lisboa.

Altera as disposições da portaria de 26 de agosto de 1890 na parte respeitante ao prazo para a posse dos empregados de fazenda no continente e ilhas.

Designa a letra B para servir em 1911-1912 no afilamento das medidas e instrumentos de pesar e medir.

Portaria em 24 — Fixa os limites do perimetro reservado para a exploração das nascentes de aguas minero-medicinaes da Curia, no concelho de Anadia.

Decreto em 24 — Estabelece o serviço de cobrança de recibos, letras, obrigações e encomendas postaes sujeitas a cobrança em todas as estações telegrapho-postaes situadas fóra das sédes dos concelhos.

— **Em 25** — Regula o casamento como contracto civil.

Estabelece preceitos sobre a protecção aos filhos.

— **Em 26** — Manda que tenham o devido seguimento todos os processos sobre descaminho de direitos e transgressões dos regulamentos fiscaes, que hajam sido archivados em virtude da portaria de 15 de março de 1895.

Isenta de direitos a importação de carne conservada pelo frio, e reduz a 30 réis o respectivo imposto de consumo.

— **Em 27** — Annulla as deliberações tomadas pela dissolvida Junta Central dos Repartidores de Lisboa sobre a repartição das taxas de determinados gremios, e manda que as reclamações apresentadas á referida Junta sejam julgadas pela Commissão nomeada pelo decreto de 2 de dezembro.

Estabelece as penalidades, a competencia dos tribunaes e a fórmula de processo a applicar com relação a crimes de attentado e offensas contra o Governo Provisorio ou da Republica e contra a fórmula do Governo e integridade da Republica Portuguesa.

— **Em 28** — Manda pôr em vigor em todas as povoações de Moçambique, que sejam sédes de Municipalidade, o regulamento de salubridade das edificações urbanas de Lourenço Marques.

Permitte que se faça em tres prestações o pagamento da licença annual por cada vapor de pesca de arrasto.

Modifica algumas disposições do orçamento geral do Estado, relativas aos caminhos de ferro do mesmo Estado.

Designa os casos em que deve ser

contado o serviço dos professores interinos de instrução primaria para o effeito do seu provimento definitivo.

Concede varias auctorisações á Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

Auctorisa os governadores das colonias a applicarem as sobras que houver em quaesquer verbas de despeza ás deficiencias em outras.

Portaria em 28 — Auctorisa que os exames dos aferidores possam realisar-se nas sedes das circumscripções industriaes, quando convenha ao serviço.

Decretos em 29 — Supprime a repartição e recebedoria da receita eventual da cidade de Lisboa.

Manda que as estradas reaes de 1.^a ordem se denominem estradas nacionaes de 1.^a ordem.

— **Em 30** — Determina que, quando qualquer dos dias feriados recair em domingo, seja o dia seguinte considerado de descanso em todos os estabelecimentos mencionados no decreto de 26 de outubro.

Manda observar provisoriamente varias disposições destinadas a combater os gafanhotos e as doenças de differentes arvores.

Portarias em 30 — Determina que em um dos districtos criminaes de Lisboa e Porto haja para cada semestre tres pautas de jurados.

Esclarece duvidas suscitadas ácerca do preenchimento do questionario exigido na portaria de 13 de dezembro.

Decretos em 31 — Mantem provisoriamente a dotação da ex-rainha D. Maria Pia.

Regula a posse pelo Estado dos bens das extinctas corporações religiosas.

Manda applicar ás colonias algumas disposições do regulamento de sanidade maritima de 20 de junho de 1906.

Cria em Setubal um Tribunal de arbitros avidores.

Abolê os direitos de consumo que incidem sobre determinados generos.

Annulla a contribuição predial devida ao Estado por contribuintes da região do Douro e manda tomar ou-

tras providencias para regularisar os interesses d'aquella região.

Regula a applicação d'algumas disposições do decreto de amnistia de 4 de novembro com relação a praças da armada em determinadas condições.

Determina a promoção dos sargentos artilheiros da armada que sejam mais antigos que os do serviço geral já promovidos a primeiros sargentos.

Auctorisa a Camara Municipal de Coimbra a applicar parte do seu fundo de viação ao pagamento de determinadas despesas.

Concede recompensas a diferentes praças da armada, por serviços prestados á Republica.

Transfere reciprocamente o presidente da Commissão Central de Pescarias e o Chefe do Departamento Maritimo do Sul.

Auctorisa o abono de trabalhos extraordinarios nas quatro repartições da Direcção Geral d'Agricultura.

Approva o plano da reorganisação do quadro do pessoal e a remodelação dos serviços da Camara Municipal do Porto, annexos ao mesmo decreto.

Determina que os commandantes e officiaes immediatos dos navios de guerra occupem sempre os meliores alojamentos a bordo dos navios.

Abre um credito extraordinario de 80:000\$000 réis para despesas sanitarias com a colera.

Cria Tribunaes d'Honra em Lisboa e Porto.

Janeiro

1911

Decreto em 1—Creando uma commissão e determinando varias providencias para a protecção dos menores indigentes.

— **Em 3** — Auctorisando abonos de trabalhos extraordinarios relativos á organisação do Boletim Telegrapho-Postal.

Exonerando do respectivo cargo o auditor administrativo de Castello Branco.

— **Em 4**—Restabelecendo a subvenção a um pensionista em Paris e

mandando abonar igual subvenção a mais dois para estudar n'aquella cidade.

Portaria em 4 — Modificando as disposições vigentes sobre concurso de bovinos, na parte referente ao gado de raça mirandesa.

Decreto em 5 — Determinando que os industriaes, lojistas, emprezas e companhias, que pelo actual regulamento da contribuição industrial são responsaveis pelas collectas dos seus empregados, possam recorrer da inscripção, lançamento ou repartição d'essas collectas, nos casos previstos e pela forma indicada no mesmo decreto.

— **Em 7** — Determinando que as professoras de instrucção primaria sejam dispensadas do serviço durante o ultimo periodo de gravidez e em seguida ao parto sem perda dos seus vencimentos.

Simplificando a fórma dos processos de provimento dos professores de instrucção primaria.

Mandando instaurar processos criminaes contra um ex-secretario geral da provincia de Moçambique e o actual inspector de fazenda da provincia de Angola.

Regulamentando o descanso semanal.

Annulando o decreto de 4 do mesmo mez (janeiro), que nomeou um administrador por parte do Governo na Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela.

Portaria em 10 — Mandando proceder á revisão e provas do concurso para amanuenses da Direcção Geral do Tribunal do Contas, realizado em 23 de julho de 1910.

Decretos em 10 — Restringindo os limites estabelecidos para os círccos americanos e semelhantes na Costa da Caparica.

Tornando extensivas as disposições do decreto de 24 de dezembro findo ao serviço interno de correspondencias registadas e de cartas e caixas com valor declarado despachadas pelas estações telegrapho-postaes situadas fóra das sédes dos concelhos.

Decretos em 11 — Nomeando os vo-gaes que devem constituir a Commissão de viticultura da região do vinho generoso do Douro e a sua commissão executiva, fixando o dia 16 do corrente para a primeira reunião.

Auctorisando, pelo posto de Funchal, a exportação de vinho de pasto de determinados typos.

Portaria em 12 — Concedendo licen-ça para a transmissão de proprieda-des de varias minas de wolfram situa-das no concelho de Villa Real.

Decretos em 12 — Remodelando al-guns serviços judiciaes.

Approvando a tabella de valores minimos para a cobrança dos direitos *ad valorem* sobre os generos de expor-tação nacional no primeiro trimestre de 1911.

— **Em 13** — Creando um fundo espe-cial destinado á aquisição de mate-rial naval, á construcção de um novo arsenal e estabelecimento de bases navaes.

Creando um consulado de carreira em Casablanca (Marrocos).

Portarias em 13 — Mandando que seja feita á Direcção Geral d'Agricul-tura a requisição do agronomo que deve intervir na arbitragem a que se refere o regulamento para a fiscalisa-ção da industria das cortiças.

Nomeando uma commissão para re-ver o plano geral para a fixação das dunas moveis do litoral, elaborado em 1897.

Decretos em 14 — Auctorisando a Commissão Municipal do concelho de Villa Flôr a applicar parte do seu fun-do de viação nas reparações urgentes de diferentes pontes das estradas e caminhos d'aquelle concelho.

Auctorisando a Camara Municipal da Lourinhã a crear um segundo par-tido medico n'aquella villa.

Auctorisando o Commissão Munici-pal de Proença-a-Nova a crear um segundo partido medico na villa de Sobreira Formosa.

Collocando no Tribunal da Relação de Loanda um juiz da Relação de Lis-boa.

Remodelando os serviços do Ministe-rio das Finanças.

Portaria em 16 — Prorogando até 25 do mesmo mez o praso estabelecido no decreto de 19 de novembro de 1910 para o effeito do pagamento em pres-tações das contribuições do anno de 1910, abrangidas pelo referido decreto.

Decretos em 17 — Demittindo do respectivo cargo o secretario geral do governo civil da Guarda.

Mandando suspender os exames para dentistas até á reorganisação do respectivo curso.

Portaria em 17 — Louvando o go-vernador civil do Porto e o seu sub-stituto, pela fórma por que procede-ram por occasião da ultima cheia do rio Douro.

— **Em 18** — Aggregando mais dois ci-dadãos ás comissões de syndicança ás duas casas do antigo parlamento.

Decreto em 18 — Concede á Ca-mara Municipal do Funchal o edificio do suprimido convento das Mercês, d'aquella cidade, para installação da cadeia civil.

— **Em 19** — Auctorisa a Junta Geral do districto de Angra do Heroismo a crear um logar de chefe fiscal das aguas.

Mandando applicar determinada verba da tabella da despeza extraor-dinaria do Ministerio da Guerra ás despesas com ajudas de custo, бага-geiras e transportes por motivo de serviços reclamados por outros minis-terios.

Approva o plano de uniformes dos officiaes e aspirantes das diversas classes da armada.

Extingue o corpo de policia repres-siva de emigração clandestina do dis-tricto de Angra do Heroismo.

Auctorisa a importação no districto de Angra do Heroismo de 700:000 ki-logrammas de milho.

Manda que o cargo de delegado do governo e procurador da commissão de soccorros ás victimas sobreviventes do incendio do theatro Baquet, da cidade do Porto, seja exercido pelo res-pectivo governador civil.

Decreto em 20 — Cria na Ilha da Madeira um laboratorio chimico com a denominação de Laboratorio Chimico-Agricola do Funchal.

Em 21 — Supprime o exame de licenciatura na Universidade e o de conclusões magnas, e estabelece as provas a que fica sujeito o exame para se obter o grau de doutor.

Torna obrigatoria a aposentação de todos os professores dos estabelecimentos de ensino dependentes do Ministerio do Interior, quando completarem setenta annos de idade.

Extingue o culto religioso na capella da Universidade de Coimbra e cria um museu de arte no edificio da mesma capella.

Portarias em 23 — Encarrega uma commissão de codificar todas as disposições em vigor sobre arrendamentos de predios urbanos e de apreciar quaesquer propostas ou reclamações tendentes a simplificar a sua execução.

Decretos em 23 — Creando nas provincias de Angola e de Moçambique dois logares de inspector de fazenda adjunctos dos inspectores de cada uma d'aquellas provincias.

Regula o exercicio da caça no territorio de Manica e Sofala.

— **Em 24** — Auctorisa a commissão Municipal do concelho de Pampilhosa a applicar parte do seu fundo de viação a despezas de reconstrucção e concerto de pontes e caminhos destruidos pelos recentes temporaes.

— **Em 25** — Reorganisa os serviços de desamortisação de bens nacionaes.

Regula a execução do decreto com força de lei de 16 de novembro de 1910, que reorganizou os serviços de liquidação e cobrança da contribuição de registo.

Concede a exoneração ao syndico ajudante do hospital de S. José, e extingue aquelle logar.

Cria um conselho administrativo para superintender nos serviços da Casa da Moeda.

— **Em 26** — Extingue a pharmacia annexa ao Hospital da Misericórdia de

Bragança e o respectivo partido pharmaceutico.

Reduz a dotação dos logares de capellães e sacristão vagos na Misericórdia de Bragança.

Manda conferir ao posto fiscal de S. Marcos a facultade de dar despacho a carvão mineral.

Extingue a junta medica incumbida dos serviços da extincta Inspeção Geral dos Impostos e a encarregada do serviço da caixa de aposentações, e demittindo os respectivos vogaes.

Exonera o presidente e vogaes do Conselho da Administração dos Caminhos de Ferro do Estado e provendo os respectivos cargos.

— **Em 28** — Manda applicar parte da importancia do saldo existente no cofre do Tribunal de Commercio da cidade do Porto ás despezas de installação dos juizes de investigação criminal d'aquella comarca.

Rectificando os limites das freguezias de Porto Judeu e da Feteira, ambas do concelho de Angra do Heroismo.

Annulla o de 12 de dezembro findo, que mandou sustar a promoção de um primeiro tenente medico.

Portarias em 28 — Manda entregar á Commissão Administrativa da Parochia de Espinho a capella de Santa Maria Maior, d'aquella localidade.

Cria uma Junta Medica para inspecção dos funcionarios publicos que pretendam ou devam ser reformados.

Determina a inscripção no Montepio Nacional de todos os officiaes das diferentes classes da armada que não tenham mais de 40 annos de idade.

Isenta de franquia determinadas correspondencias dos sub-inspectores do instrucção primaria e da associação Vintem Preventivo, e as amostras de visceras destinadas a analyses nos laboratorios officiaes.

— **Em 29** — Auctorisa a Commissão Municipal do concelho de Penella a criar um partido medico na villa de Espinhal.

Auctorisa a Commissão Municipal do concelho de Monsão a crear e prover um logar de fiscal d'obras municipaes.

Decretos em 30 — Encarrega tres amanuenses da Direcção Geral de Instrucção Primaria, de concluir, fóra das horas do serviço, a organização do novo cadastro dos professores de instrucção primaria de differentes districtos.

Demitte do respectivo cargo o inspector do serviço de transito da circumscripção do norte.

Torna extensiva aos estabelecimentos de beneficencia que tenham casa propria a isenção da contribuição predial decretada para os institutos de beneficencia estabelecidos em propriedades do Estado, isentando uns e outros do pagamento de contribuição de renda de casa.

Altera o regimen de lançamento e cobrança da contribuição industrial referente aos artistas dramaticos.

Portaria em 30 — Encarrega um medico de estudar no estrangeiro as doenças dos paizes quentes.

Decreto em 31 — Concede a amnistia geral e completa para as infracções disciplinares commettidas por officiaes e praças de pret do exercito e armada até á data de 4 de novembro ultimo.

Fevereiro

Decreto em 1 — Nomeia uma comissão para estudar a organização da escripta do Estado.

— **Em 3** — Suspende do exercicio e vencimento, por seis mezes, o guardamór da Estação de Saude de Lisboa.

Manda inscrever na tabella da despeza do Ministerio da Justiça a importancia de 12:000\$000 de réis para os encargos de Administração do Asylo de Velhos em Campolide, e cria a receita correspondente a esses encargos.

Concede a exoneração a um amanuense da Delegação da Junta do Credito Publico do Porto.

— **Em 4** — Proroga por mais dez dias o prazo fixado para a elaboração do regulamento sobre descanso semanal.

Manda julgar em falhas todas as dividas consideradas incobráveis, provenientes de contribuição de renda de

casas anterior ao anno de 1906 e até determinadas importancias, segundo a ordem das terras.

Portaria em 4 — Encarrega uma comissão de syndicar do estado actual da Imprensa da Universidade de Coimbra, e de elaborar um plano de reforma dos respectivos serviços.

Decretos em 6 — Approva a deliberação da Camara Municipal de Caminha ácerca do contracto para illuminação d'aquella villa annexo ao mesmo decreto.

Determina que a freguezia de S. Lourenço de Asures, do concelho de Vallongo, passe a denominar-se freguezia de Ermezinde.

Portaria em 6 — Proroga até 31 de março o prazo fixado para apresentação do relatorio respeitante ao inquerito a que devem proceder as commissões administrativas municipaes de todos os concelhos do paiz.

Decretos em 7 — Nomeia os cidadãos que hão de compôr o Tribunal d'Honra creado em Lisboa.

Manda passar para a administração e posse da Camara Municipal do Porto o Palacio da Bolsa e do Tribunal do Commercio da mesma cidade.

Institue na cidade do Porto uma junta autonoma das obras da cidade, e regula a sua constituição, attribuições e funcionamento.

Manda que a 4.^a circumscripção sanitaria maritima fique constituida pelos districtos da Horta e Ponta Delgada, e cria uma 5.^a circumscripção constituida pelo districto de Angra do Heroísmo.

Organisa os serviços de expediente, contabilidade e menores da Presidencia da Republica.

— **Em 8** — Manda passar da tabella da despeza do Ministerio das Finanças para o Ministerio do Interior todos os encargos de pessoal e material da extincta secretaria da Camara dos Pares e da antiga secretaria da Camara dos Senhores Deputados.

Manda que o provimento das escolas de ensino primario portuguez nas colonias seja feito por concurso documental.

Decretos em 8—Reorganisa os serviços da Secretaria Geral do Ministerio do Interior e da Direcção Geral d'Administração Política e Civil.

Extingue a Direcção Geral de Saude e Beneficencia Publica e cria a Direcção Geral de Saude.

Manda que a contribuição industrial a que estão sujeitos os arraes e mais pessoal de fragatas seja paga por meio de licenças fiscaes.

Estabelece a tributação das industrias de automoveis.

Determina que ao juiz de Direito que se encontra exercendo a commissão de Governador Geral da India, seja contado como tempo effectivo no quadro da magistratura judicial o tempo durante o qual tem exercido e continuar exercendo a referida commissão.

Suspende o pessoal do lyceu de Faro e nomeia outro.

— **Em 10** — Auctorisa a Associação do Asylo Escola Antonio Feliciano de Castilho a contrahir um emprestimo para a conclusão do edificio destinado ao referido asylo.

— **Em 12** — Auctorisa o Ministerio da Guerra a conceder provisoriamente a um industrial parte do terrapleno e da esplanada do baluarte das Cabanas, na Praça de Peniche.

— **Em 13** — Transfere uma quantia da tabella da despeza do Ministerio das Finanças para o Ministerio do Fomento, para pagamento de despezas do pessoal e material da Tapada e Jardim Botânico d'Ajuda.

— **Em 14** — Concede á Camara Municipal de Moura o edificio do supprimido convento de Santa Clara de aquella villa, e suas pertencas, para ser adaptado a quartel militar.

Esclarece as disposições relativas ao interrogatorio dos candidatos nos concursos para acesso do pessoal aduaneiro.

Regula as reformas dos officiaes e aspirantes das diversas classes da armada e determina que nos conhecimentos de deposito e warrante referente a productos depositados no Armazem Geral d'Alcool e Aguardente

de Lisboa seja dispensada a assignatura do chefe do armazem.

Decreto em 15 — Abre um credito especial correspondente a determinadas receitas do Arsenal de Marinha e Cordoaria Nacional e destinado á compra de material para os referidos estabelecimentos.

— **Em 16** — Extingue as circumscripções civis de Logela e Boror no districto de Quelimane, e as de Mutarrá, Chicoo, Zumbo e Maravia, no districto de Tete, e eleva o direito de importação do algodão em mecha ou preparação com productos analogos.

Fixa o direito de importação do algodão em rama ou simplesmente cardado, tinto.

Manda pôr em execução o regulamento dos portos artificiaes de Ponta Delgada e Horta annexo ao mesmo decreto.

Portaria em 17 — Nomeia uma commissão para elaborar um projecto de reorganização dos serviços d'obras publicas coloniaes.

Decretos em 18—Institue o registo civil obrigatorio.

Dissolve a commissão revisora de contas creada por lei de 29 de julho de 1899.

Auctorisa os juizes das execuções fiscaes a acceitar até ao fim do corrente mez as declarações dos devedores á Fazenda Nacional que desejem liquidar os seus debitos em prestações, de harmonia com as disposições do decreto de 19 de novembro ultimo.

— **Em 19**—Auctorisa a Misericordia de Extremoz a elevar o vencimento do ajudante de enfermeiro do seu hospital.

— **Em 20**—Torna extensivas ao pessoal adventicio e addido da extincta secretaria da Camara dos Pares e antiga secretaria da Camara dos Senhores Deputados as disposições do decreto de 8 do referido mez inserto no «Diario» numero 32.

Confirma e ratifica o accordo commercial provisório entre Portugal e a França, assignado em 17 do mesmo mez.

Decretos em 21 — Transfere duas quantias de uns para outros artigos da tabella da despeza do Ministerio do Fomento, para occorrer ao pagamento do pessoal do Laboratorio de Nesologia Vegetal estabelecido no Instituto de Agronomia e Veterinaria.

Manda que seja impressa na Casa da Moeda a sobre-carga *Republica* no papel sellado, letras, estampilhas forenses e sellos de minas que estão em vigor no territorio de Manica e Sofala.

Estabelece as condições em que as sociedades de seguros poderão augmentar o seu capital.

— **Em 22** — Abre um credito extraordinario de 30:000\$000 réis para despezas de serviços sanitarios.

Manda que seja applicada ás despezas occasionadas pelos ultimos temporaes o saldo disponivel do credito extraordinario ás despezas motivadas pelos temporaes de 1909.

Extingue o hospicio do districto de Coimbra e cria n'esta cidade uma Maternidade annexa á faculdade de medicina da Universidade.

Reforma o ensino medico.

— **Em 23** — Estabelece uma escala uniforme de valores para a classificação das lições, exames e mais actos em todos os institutos de ensino dependentes da Direcção Geral da Instrucção Secundaria, Superior e Especial.

Concede a pensão annual vitalicia de 600\$000 réis á filha do fallecido almirante Carlos Candido dos Reis.

— **Em 24** — Determina as condições em que os candidatos a professores dos Lyceus poderão ser nomeados sem dependencia de concurso.

Abre um credito especial correspondente a determinadas receitas, para compra de material de guerra.

Regulamenta os serviços de correção no regimen da bacia do rio Liz.

Approva, para serem ratificadas pelo Governo Provisorio, as convenções e declarações annexas ao Acto Final da Segunda Conferencia da Paz, de 18 de outubro de 1907, assignada na Haya por Portugal, e o protocollo relativo ao Tribunal Internacional de Presas.

Regula o serviço das operações do

recenseamento eleitoral nas colonias portuguezas.

Decretos em 25 — Concede varias regalias ao pessoal dos Caminhos de ferro do Estado.

Remodela os quadros e vencimentos do pessoal dos caminhos de ferro do Estado.

Manda que seja isenta de contribuição de registo a transmissão da propriedade de varios titulos de divida publica portugueza a favor do cantão suizo do Baixo Untervaldo.

Que as vagas de terceiro aspirante do quadro aduaneiro destinadas a officias inferiores da guarda fiscal sejam providas por individuos da classe civil quando aquelles não queiram usar do seu direito ás referidas vagas.

Altera os quadros dos 1.^{os} e 2.^{os} aspirantes dos telegraphos-postaes e dos correios.

— **Em 27** — Manda incluir uma nova estrada no numero das estradas municipaes do concelho de Pombal.

Approva e manda pagar as contas das liquidações de garantia de juros referentes ás linhas ferreas de Mirandella a Bragança, de Santa Comba Dão a Vizeu e de Foz Tua a Mirandella, no primeiro semestre de 1910-1911.

Portaria em 28 — Manda que nos actos realizados nos tribunaes, repartições e cartorios dependentes do Ministerio da Justiça não se faça menção da era, entendendo-se para todos os effeitos que o anno indicado é sempre o da era vulgar.

Março

Decreto em 1 — Organisa o credito agricola em Portugal.

— **Em 2** — Organisa os serviços de recrutamento para o exercito.

Abre um credito especial para despezas com a protecção dos menores em perigo moral.

Portarias em 2 — Manda que as acções de divorcio sejam processadas em papel selado e indicando os emolumentos e salarios a abonar pelos differentes actos do processo.

Esclarece as disposições relativas á posse dos cargos pelos respectivos funcionarios do registo civil.

Abre concurso para provimento de logares de professores vagos nos lycæus do continente e ilhas.

Portaria em 3 — Encarrega um medico de estudar no Brazil as questões relativas á hygiene.

Decretos em 4 — Auctorisa a Camara Municipal de Ceia a contrahir um emprestimo para remissão de outros.

Declara que as mesas administrativas de irmandades, confrarias e outras commissões, nomeadas em substituição das dissolvidas, podem admittir irmãos independentemente de qualquer restricção.

Auctorisa a Misericordia de Guimarães a crear um logar de amanuense para a sua secretaria.

— **Em 7** — Exonera dos respectivos cargos o provedor, o adjunto e o capellão da Casa Pia de Lisboa e nomeando o director.

Portarias em 7 — Manda entregar ao director da Casa Pia de Lisboa o relatorio e autos da syndicancia áquelle estabelecimento, afim do referido funcionario ouvir os interessados e propôr as medidas convenientes á boa administração do ensino no mencionado estabelecimento.

Manda levantar a suspensão ao subdirector da Casa Pia de Lisboa e que reassuma as suas funções.

Decretos em 7 — Substitue algumas disposições do regulamento da administração do hospital de S. José.

Altera as condições de venda dos sôros therapeuticos ou prophylaticos fabricados no Instituto Bacteriologico Camara Pestana.

— **Em 8** — Substitue o de 9 de janeiro, que estabelece o descanso dominical.

Cria um terceiro logar de amanuense na secretaria da 3.^a circumscripção escolar.

Altera o regulamento dos servicos pharmaceuticos do hospital de S. José.

Decreto em 9 — Abre um credito especial por conta do fundo de remissão do serviço militar, para despezas de aquisição e manufactura de material de guerra.

— **Em 10** — Encarrega uma commissão de estudar a reorganisação da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e de entrar desde já na administração dos respectivos estabelecimentos.

— **Em 11** — Manda que os serviços de hospitalisação anti-rabica e anti-diphtherica no Instituto Camara Pestana passem, na sua parte administrativa, para cargo d'administração dos hospitaes de Lisboa.

Manda adoptar varias disposições regulamentares no serviço interno de permutação de fundos por intermedio do correio.

Transfere do Ministerio das Finanças para o da Guerra a exploração agricla e de coudelaria da Tapada de Alter do Chão e Herdade d'Assumar.

Substitue as disposições mandadas introduzir, por decreto de 17 de setembro de 1904, no regulamento das admissões e promoções do pessoal dos telegraphos, correios e fiscalisação das industrias electricas.

Portarias em 11 — Auctorisa a Real Associação de Soccorros Mutuos Rainha D. Maria Amelia a mudar esta denominação para a de Associação de Soccorros Mutuos Nova Aurora.

Confirma a fusão realizada entre as associações de soccorros mutuos Vasco da Gama e 30 de Outubro.

Decretos em 13 — Restabelece a nota privativa da Misericordia do Porto, referente aos contractos por ella celebrados com terceiros.

Portaria em 13 — Restabelece as disposições concernentes ao auxilio a prestar pela guarda fiscal na represão da caça em tempo defezos.

Decretos em 14 — Estabelece as regras a observar na eleição de Deputados á Assembleia Constituinte.

Manda proceder a uma syndicancia ácerca dos recentes conflictos de Setubal.

Reorganisa o quadro do pessoal da

secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

Demitte dos respectivos cargos o mestre de fundidor da Casa da Moeda, o chefe da extincta repartição do gabinete do ministro e o Director Geral da Thesouraria.

Decretos em 15 — Auctorisa a Camara Municipal de Arcos de Val-de-Vez a criar um partido veterinario.

Auctorisa a junta de parochia de Pena Maior a contrair um emprestimo para a construcção do cemiterio parochial.

— **Em 16** — Permite o pagamento em 45 prestações mensaes do imposto de rendimento em divida ao Estado e que tinha de ser pago até 31 de dezembro de 1909.

Regularisa o serviço de pagamento dos emolumentos e imposto do sello das secretarias do Estado.

Portaria em 16 — Manda que os contribuintes do concelho de Paião sejam avisados para apresentar na respectiva Repartição de Fazenda, até 31 de março corrente, os contractos de arrendamento que devem possuir, afim de serem devidamente registados.

Decretos em 17 — Exonera dos respectivos cargos seis funcionarios da antiga Camara dos Deputados, seis da extincta Camara dos Pares e o director do extincto Asylo Municipal.

— **Em 18** — Fixa o dia 30 para o inicio das operações do recenseamento eleitoral.

Reorganisa os serviços das bibliothecas e archivos nacionaes dependentes da Direcção Geral de Instrucção Secundaria, Superior e Especial.

Reorganisa os serviços e regula a situação do Observatorio Astronomico de Lisboa.

Declara a adesão de Portugal e suas colonias á convenção de Berne, para a protecção da propriedade litteraria e artistica.

— **Em 20** — Approva as instrucções provisórias para a cobrança do imposto de producção d'aguardente no districto do Funchal.

Decretos em 21 — Approva o regulamento do Tribunal d'Honra de Lisboa.

Determina que as deliberações do Supremo Tribunal Administrativo nos processos contenciosos possam ser tomadas sempre que haja conformidade de tres votos na conclusão ou em algum dos seus fundamentos.

Em 22 — Cria a secção de dragagem annexa aos serviços da exploração do porto de Lisboa.

Manda aproveitar os sellos e mais formulas de franquia sem a sobrecarga *Republica*, existentes na Casa da Moeda.

Fixa o numero de empregados menores dos lyceus de Lisboa, Porto e Coimbra.

— **Em 23** — Manda subvencionar um estudante para conclusão dos preparatorios na Universidade de Liège.

— **Em 25** — Determina a fôrma por que poderão ser pagas as importancias em divida de direitos de mercê, emolumentos, sello e adiconaes, relativos ás disposições honorificas, a que se refere o decreto de 2 de dezembro ultimo, conferidas a officiaes do exercito e da armada.

— **Em 27** — Manda que fique abolido para os individuos presos á ordem de qualquer auctoridade administrativa o systema de transferencia chamado de cadeia em cadeia.

Ordena varias providencias para a reorganisação das matrizes prediaes, do concelho de Carrazeda d'Ançiaes, destruidas por um incendio.

— **Em 29** — Substitue o artigo 8.º do regulamento dos hospitaes de S. José e annexos.

Admoesta diversos medicos por actos de desobediencia que praticaram.

Manda que as pensões concedidas por serviços prestados á Republica sejam pagas a contar do dia 5 de outubro de 1910.

Cria provisoriamente o cargo de Alto Commissario da Republica na provincia de Moçambique e regula as suas attribuições.

Fixa provisoriamente os quadros dos officiaes da armada e revoga de-

creto que suspendêra a promoção dos officiaes aspirantes de todas as classes da armada.

Declara de utilidade publica e urgente a expropriação d'um terreno no districto de Leiria.

Concede provimento no recurso n.º 12:488 em que era recorrente a Camara Municipal de Ponte de Sor, rejeitando o recurso n.º 13:492, em que eram recorrentes Manuel d'Oliveira Junior e outros.

Approva a deliberação da Comissão Municipal do concelho de Condeixa-a-Nova ácerca da extincção de um partido medico.

Approva a deliberação da comissão Municipal do concelho de Mira ácerca do augmento de vencimento de quatro guardas campestres.

Portaria em 29 — Concede louvor a diversos individuos por serviços prestados á instrucção.

Decretos em 30 — Concede licença para o Collegio Moderno, situado na cidade de Coimbra, ser transferido para a quinta da Cumeada em Santo Antonio dos Olivaeos.

Nomeia o director geral das escolas normaes do Porto.

— **Em 31** — Transfere e promove varios funcionarios da Direcção Geral da Fazenda Publica.

Promove a Chefe de Repartição um primeiro contador do Tribunal de Contas.

Nomeia o governador geral do Banco de Portugal.

Abre um credito especial igual a determinadas verbas existentes em sobras para pagamento de despezas liquidadas em exercicios findos.

Manda que os serviços extraordinarios das alfandegas do Estado da India requisitados pelos vapores que demandam os portos d'aquella provincia sejam pagos pelos mesmos vapores.

Portarias em 31 — Designa os membros da comissão incumbida de formular um projecto de reforma dos serviços aduaneiros que devem ser escolhidos para os cargos de presidente e secretario da mesma comissão.

Nomeia o presidente para a comissão encarregada de confeccionar

as notas explicativas da pauta das alfandegas, designando o respectivo secretario.

Aggrega mais um vogal á comissão incumbida de elaborar um projecto de reforma dos serviços aduaneiros.

Promove a guardas-marinhas sete aspirantes de marinha.

Fixa os vencimentos a que teem direito os boletineiros e carteiros constantes da relação annexa á mesma portaria.

Auctorisa a abertura á exploração da installação electrica destinada á illuminação e serviços industriaes na cidade de Faro.

Abril

Decreto em 1 — Transfere um professor da faculdade de medicina de Coimbra para a de Lisboa e um professor do lyceu de Braga para o lyceu Rodrigues de Freitas, do Porto.

Determina que a Liga das Artes Graphicas do Porto possa, em circumstancias especiaes, e sem dependencia de concurso, ser encarregada de trabalhos de impressão para o serviço do Estado na zona setentrional do paiz.

Determina que em Lisboa, Porto e Coimbra possam ser creados postos de registo civil nos hospitaes ou em grupos de hospitaes á mesma administração.

Declara de utilidade publica e urgente a expropriação de um terreno no concelho de Cascaes, para construção da estrada de accesso á bateria da Parede.

Concede a exoneração ao presidente do Conselho de Administração do porto de Lisboa.

Reintegra no logar um aspirante da secretaria do hospital de S. José.

— **Em 3** — Approva a tabella de valores minimos para a cobrança de direitos *ad valorem* sobre os generos de exportação nacional no segundo trimestre de 1911.

Prohibe a importação de accendedores portateis.

Transfere duas verbas de uns para outros artigos da tabella da despeza do Ministerio das Finanças.

Permite o pagamento em prestações de todas as contribuições de repartição e lançamento, direitos de mercê, emolumentos de secretarias de Estado e sello de diploma que estejam em divida nos bairros de Lisboa e se hajam vencido até 31 de dezembro de 1909.

Reorganisa os quadros dos juizes fiscaes de Lisboa e Porto.

Cria nos terrenos annexos ao palacio de Queluz uma escola pratica de pomicultura, horticultura e jardinagem, e regula o seu funcionamento.

Decreto em 4—Approva o projecto de convenio proposto pela Companhia do Credito Predial Portuguez aos seus crédores.

— **Em 5** — Remodela o de 14 de março, que estabeleceu as regras a observar na eleição de Deputados á Assembléa Constituinte.

Concede pensões a differentes praças da armada por serviços á Republica.

Exonera diversos empregados superiores do Estado.

Determina que o decreto que reorganizou os serviços das execuções fiscaes de Lisboa e Porto só entre em vigor no dia 16 do corrente.

— **Em 6** — Confere novas attribuições á commissão jurisdiccional dos bens das extinctas congregações religiosas.

Nomeia o Director Geral das Colonias.

Determina que o Instituto de Ophthalmologia de Lisboa e o Instituto Central de Hygiene sejam pedagogicamente annexados á Faculdade de Medicina de Lisboa.

— **Em 8** — Momeia os vogaes que pelas differentes localidades devem fazer parte da Commissão de Viticultura da Região Vinicola de Bucellas.

— **Em 11** — Determina que os estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa sejam tratados no hospital de S. José e annexos gratuitamente.

Manda que os attestados de pobreza para a admissão de menores na Casa

Pia de Lisboa, sejam passados pelas juntas de parochia.

Extingue o Tribunal de Contas e o serviço do «Visto» e institue o Conselho Superior de Administração Financeira do Estado.

Eleva o posto de despacho de Ceimbra á cathegoria de 1.^a classe, com determinadas facultades.

Decreto em 12 — Transfere duas verbas de uns para outros artigos da tabella da despeza do Ministerio das Finanças para serem applicadas á compra de vagonetes para a alfandega de Lisboa e ao concerto de um vapor da mesma alfandega.

Estabelece as bases para a reorganisação do ensino superior de agricultura.

— **Em 14** — Manda incluir na receita ordinaria da Camara Municipal do Porto as taxas pelas licenças que conceder e fixando os emolumentos de secretaria que continuarão constituindo receita da mesma camara.

— **Em 15** — Concede gratuitamente á Camara Municipal da cidade da Praia o terreno em que se acha edificado o matadouro publico d'aquella cidade.

Declara de utilidade publica e urgente a expropriação de uma levada e um terreno existentes junto á fabrica da polvora de Barcarena.

Altera os direitos estabelecidos para a importação de automoveis e gazolina na provincia de Moçambique.

Modifica o artigo 216 do regimen provisorio para a concessão de terrenos do Estado na provincia de Moçambique.

— **Em 18** — Encarrega um facultativo do Hospital de S. José de ir ao estrangeiro em missão de estudo scientifico.

Portarias em 18 — Auctorisa os officiaes da Inspeção do Serviço Militar do Caminho de Ferro a expedir e receber correspondencia official pelo correio.

Concede aos socios das associações de estudantes da Escola Polytechnica e de Medicina Veterinaria a redução de 50 por cento sobre os preços de pas-

sagem nos caminhos de ferro do Estado.

Decreto em 19—Determina que aos funcionarios da faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, das escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto e do Instituto Ophtalmologico de Lisboa cujos logares foram extinctos, sejam conservados os direitos adquiridos.

—**Em 20**—Nomeia uma commissão para estudar a fórma de resolver o litigio existente entre os povos da freguezia de Barbacena e diversos proprietarios por causa d'uns terrenos contiguos áquella povoação.

Auctorisa a transferencia da séde da Escola Industrial da Covilhã para a casa da residencia dos jesuitas e a Associação dos Operarios de Industria Textil para o edificio onde está instalada a referida escola.

Louvando diversos cidadãos e a Junta de parochia de Villa Franca de Xira, por serviços prestados á instrucção.

—**Em 21**—Manda abrir novo concurso para a adjudicação da empreitada de construcção de um edificio destinado ás repartições publicas de Viana do Castello.

Exonera dos respectivos cargos o director geral da Administração Publica e Civil e Secretario Geral dos despachos pela Direcção Geral da Saude.

—**Em 22**—Passa á disponibilidade diversos funcionarios.

—**Em 24**—Auctorisa a Junta do Credito Publico a tornar extensivo a todas as sédes de districto do continente e ilhas o pagamento por anticipação dos juros da divida interna.

Nomeia uma commissão para proceder á regulamentação dos diversos serviços da instrucção primaria.

—**Em 25**—Providencia no sentido de regularisar a cobrança do imposto de sello nos bilhetes para espectaculos publicos.

Manda que os serviços da administração e fiscalisação dos impostos de fabricaçaõ e consumo a dentro das barreiras das cidades de Lisboa e Por-

to fiquem competindo á Direcção Geral das Alfandegas.

Determina que os decretos de 18 de abril publicados no «Diario» de 22 do mesmo mez promovendo e nomeando empregados de Fazenda sejam considerados como conveniencia urgente de serviços publicos.

Decretos em 26—Incumbe uma commissão de estudar o regime de exploração que mais convir adoptar para o funcionamento do theatro de S. Carlos.

Nomeia uma commissão para proceder á confecção do projecto do regimento para o serviço do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.

Concede a exoneração do respectivo cargo ao commandante do cruzador «S. Gabriel».

Elimina e altera diferentes artigos do regulamento da Casa Pia de Lisboa.

Extingue a Direcção dos Serviços da Carta Agricola.

Manda promover a segundos sargentos diversos cabos do exercito.

—**Em 27**—Determina que sejam englobadas n'uma só verba as contas de liquidações dos direitos de mercê, emolumentos das secretarias de Estado e sello de diplomas.

—**Em 28**—Convoca as assembleias eleitoraes do continente e ilhas adjacentes para o dia 28 de maio, afim de elegerem deputados ás Côrtes Constituintes.

Maio

Decreto em 1—Organisa o ensino de medicina veterinaria.

—**Em 2**—Modifica as bases da organisação do Instituto Superior de Agronomia.

—**Em 3**—Organisa o corpo especial de tropas «Guarda Nacional Republicana».

Cria um quadro especial dos officiaes promovidos por causa da implantaçaõ da Republica.

Decretos em 4—Regula o funcionamento das commissões de pensões ecclesiasticas.

Os funcionarios veterinarios ou medicos municipaes que não forem delegados ou sub-delegados de saude não se comprehendem na denominação «empregados municipaes».

Cria o concelho de Huambo em Angola.

Extingue a contribuição de renda de casas desde 1913 e restringindo-a desde já.

Remodela a contribuição predial.

— **Em 6** — Estabelece um typo unico de estampilhas para a cobrança de impostos e mais rendimentos, incluindo os postaes, etc., etc.

Torna applicaveis ás colonias os decretos de 28 de dezembro de 1910 e de 15 de fevereiro de 1911 sobre penas applicaveis aos crimes contra o poder do Estado e a fórma do governo e outros.

Regula a desamortisação de bens de mão morta em S. Thomé e Principe.

— **Em 9** — Organisa o plano de estudos das faculdades de lettras nas Universidades de Lisboa e Coimbra.

— **Em 11** — Designa as assembleias eleitoraes.

Auctorisa a creação de manicomios e colonias agricolas para alienados.

Reorganisa a secretaria do Ministerio das Finanças.

Reorganisa a Secretaria da Junta de Credito Publico.

— **Em 12** — Declara elegiveis eleitores não recenseados.

Modifica a classificação pautal dos espartilhos.

Prohibe aos officiaes da metropole, das colonias e da armada serem engajadores e agentes de emigração nas colonias.

Cria um officio de tabellião de notas em Macau.

— **Em 13** — Regula a applicação da lei eleitoral no ultramar.

— **Em 15** — Cria seis escolas primarias portuguezas no estrangeiro.

— **Em 16** — Regulamenta a Escola

Pratica de Pomicultura, Horticultura e Jardinagem.

Cria no Ministerio do Fomento uma repartição de Turismo.

Decretos em 18—Constitue a Commissão Central de execução da lei de separação.

Amplia as attribuições do Concelho Superior da Administração Financeira do Estado.

Distribue as percentagens dos funcionarios das execuções fiscaes.

Regula o decreto de 3 de abril de 1911 sobre execuções fiscaes.

Basta o reconhecimento de assignatura dos notarios e tabelliães nos documentos vindos ou idos para as colonias.

— **Em 21** — Cria escolas normaes superiores nas Universidades de Lisboa e Coimbra.

— **Em 22** — Proroga o praso para apresentação de candidaturas eleitoraes.

Manda trocar as moedas de prata de 50, 100 e 200 réis dos cunhos anteriores ao ultimo reinado no continente até 30 de junho e nas ilhas até 31 de julho.

Altera o Regulamento da Administração dos Serviços Fabris de Marinha.

Remodela o systema monetario.

Cria em Lisboa a Escola da Arte de Representar.

— **Em 23** — Concede a remissão de prazos com mais de vinte annos aos emphyteutas e sub-emphyteutas.

Altera o decreto de 4 de maio de 1911 sobre extincção da contribuição de renda de casa.

Designa os vinhos do Douro abrangidos pela restituição do real d'agua.

Regulamenta o Conselho Superior de Obras Publicas e Minas.

Auctorisa a construcção da linha ferrea entre Mamba e Xinavane.

Divide o Instituto Industrial e Commercial de Lisboa em Instituto Superior do Commercio e Instituto Superior Technico.

Tributa madeira em bruto e protege o desenvolvimento florestal do paiz.

— **Em 24** — Estabelece a hora legal desde 1 de janeiro de 1912.

Proroga o prazo para eleição do representante dos sacerdotes nas comissões para a execução da lei da separação.

Reorganisa a contribuição de registo.

Permite novas candidaturas onde não esteja preenchido o numero legal de candidatos a deputados.

Regula a fiscalização das sociedades aponymas quanto ás companhias coloniaes.

Manda fazer o cadastro de todos os funcionarios militares e civis do Estado.

Altera os artigos 153 e 160 do regulamento da contribuição industrial de 16 de junho de 1896.

Reorganisa o exercito.

Substitue o artigo 180 do regulamento de fazenda do ultramar.

Organisa os correios e telegraphos.

Regula o consumo de agua em Pangim.

Decretos em 25 — Approva a Convenção de Genebra de 6 de junho de 1906 sobre feridos em campanha.

Organisa a secretaria da Assembleia Nacional Constituinte.

Reorganisa a assistencia publica.

Institue a Junta de partidos medicos municipaes.

Regula a profissão de dentista.

Passa as freguezias de S. Nicolau, Miragaya e Massarellos para o 2.º juizo de investigação criminal do Porto.

Permite pagar a prestações o imposto de rendimento anterior a 1910.

Reorganisa os Soccorros a Naufragos.

Auctorisa o estudo e construcção do prolongamento do caminho de ferro de Mossamedes.

Regula os serviços de instrucção militar preparatoria.

Altera a legislação sobre remonta e recrutamento.

Estabelece recurso de preterição em promoção ou antiguidade dos officiaes para o Conselho Superior de Promoções.

Augmenta o pret aos sargentos.

Sobre instituições de previdencia no exercito.

Modifica e amplia concessões á Companhia de Mossamedes.

— Em 26 — Manda que sejam enviados pelas vias competentes aos es-

crivães de fazenda respectivos todos os autos por transgressão do imposto do sello a que sómente seja applicavel a pena de multa.

Organisa a Escola de Guerra.

Estabelece o provimento de empregos publicos pelos sargentos.

Reorganisa o Ministerio dos Estrangeiros.

Regula concursos de amanuenses e 2.ºs officiaes do Ministerio dos Estrangeiros.

Modifica a tabella consular.

Organisa os serviços de finanças nos concelhos.

Regulamenta o imposto sobre especialidades pharmaceuticas.

Applica ás colonias os decretos sobre tribunaes de excepção, sobre publicações pornographicas, sobre legitimas e successão dos filhos illegitimos, sobre divorcio, sobre naturalisação, sobre casamento civil, sobre feriados, sobre bens dos jesuitas ou congregações religiosas, descontos para o hospital a feridos em serviço e juramento dos alistados no exercito e sobre a não intervenção da força armada em ceremonias religiosas.

Cria o corpo de Saude das Colonias.

Cria no Ministerio do Fomento a Direcção de Hydraulica Agricola.

Suspende a cobrança de quotas em divida na bacia do rio Liz.

Organisa o ensino agricola e a investigação economica.

Altera o regulamento de serviços clinicos do Hospital de S. José.

Regulamento dos empregados da Casa Pia de Lisboa.

Eleva a lyceus centraes os de Bragança e Santarem.

Cria mais uma vara no Tribunal do Commercio do Porto.

Regula as situações de reserva e reforma dos officiaes do exercito.

Decretos em 27 — Altera o regulamento dos serviços policiaes.

Cria escolas de educação physica nas Universidades de Lisboa e Coimbra.

Organisa os serviços de sanidade escolar.

Reforma o ensino de pharmacia.

Reorganisa os serviços artisticos e archeologicos e as Escolas de Bellas Artes de Lisboa e Porto.

Reorganisa a Direcção Geral de

Saude e o Instituto Central de Hygiene.

Cria uma commissão de defeza anti-sezonatica.

Reorganisa as alfandegas.

Altera as disposições sobre entrada de navios e navegação.

Cria duas camaras de peritos-contabilistas.

Cria o Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depositos.

Reforma a Casa da Moeda.

Organisa os serviços de medição de carga embarcada no continente e ilhas.

Regula a distribuição de percentagem aos empregados das execuções fiscaes.

Modifica o regulamento de automoveis.

Fixa a tributação do arroz.

Reconstitue o Conselho Disciplinar do Ministerio das Finanças.

Regula a concessão de energia das aguas correntes.

Estabelece a liberdade de fabrico de pão.

Regula a pesca da baleia em Moçambique.

Fixa as taxas do porto de Cacheu.

Estabelece a administração por circumscrições civis em Angola.

Regula o fabrico e importação do alcool em Angola.

Modifica o regulamento do trabalho dos indigenas nas colonias.

Organisa os serviços agricolas em Angola.

Reorganisa a Secretaria das Colonias.

Cria instituições de protecção ás crianças.

Extingue o imposto de rendimento nos vencimentos das colonias e cria uma caixa de aposentações no Deposito das Colonias.

— Em 30 — Denomina Lyceu Central Emygdio Garcia o de Bragança. Regumenta o hospital de Santo Antonio de Penamacor.

Altera o artigo 8.º do regulamento do hospital de S. José.

(Continúa—Vide o indice)

OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO

Estampagem, Douragem e Typographia

DE

Alberto Vianna

1—Largo da Sé Velha—2 ❖ ❖ COIMBRA

(CASA FUNDADA EM 1887)

TELEPHONE N.º 187

Encadernações em percalina, marroquim, chagrin, pergaminho e em livros para o commercio. Cartonagens e brochuras, ferragens e envernização em mapas e estampas. Concertos em livros de missa, albums, missaes e livros de estudo.

N'esta officina executam-se com toda a perfeição encadernações de luxo, especializando a encadernação de trabalhos bordados, taes como: pastas, carteiras e passe-partouts. Encadernações imitando o antigo amador e o trabalho de douradura nas folhas dos livros.

Variedades em pelles, percalinas, papeis, etc. Reducção nas grandes encomendas. Solidez e perfeição garantidas.

*Trabalhos typographicos em facturas, bilhetes de visita
memoranduns, talões, etc., etc., etc.*

O RECLAMO

Distribuição gratuita
em Portugal e no estrangeiro.

—*—
REDACÇÃO

Jornal de annuncios

Rua Ferrer, 3 — **COIMBRA**

LIVRARIA NEVES

Agencia de negocios universitarios, Lyceus, Escolas Normaes
e Collegios particulares

Joaquim da Silva Neves

Rua Candido dos Reis, 62 a 66 — **COIMBRA**

Centro de publicações. Livros novos e usados. Fornecedor de todos os livros
adoptados na Universidade, Lyceu, Escolas Normaes, primarias e collegios.

Esta livraria, conhecida pelos habitantes da cidade e toda a Academia, continúa
a fornecer em boas condições os melhores artigos de papelaria, escriptorio e
desenho. Tabacos nacionaes e estrangeiros, bilhetes de visita, encadernações,
pastas em pelle (excellentemente construidas e elegantes) com gravados ou com
monogrammas. Grande variedade de bilhetes postaes illustrados e albuns para
os mesmos de que é fornecedor aos revendedores.

Toda a correspondencia e telegrammas se deve dirigir á

Livraria Neves — COIMBRA

CABELLEIREIRO

JOSÉ COIMBRA

20 — *Rua do Infante D. Augusto* — 24 * * **COIMBRA**

PERFUMARIAS DAS PRINCIPAES CASAS ESTRANGEIRAS

Succursal:

Rua Dr. F. Antonio Diniz

= LUSO =

EPHEMERIDES

JANEIRO

- 1, 1868 — Revolução popular a *janeirinha*.
- 2, 1908 — A Camara Municipal de Villa Franca de Xira, resiste pela força á posse da comissão administrativa nomeada por João Franco.
- 3, 1903 — Morre o livre pensador Frederico Moreira, que deixa testamento para ser enterrado civilmente.
- 4, 1879 — E' fundado em Lisboa o Club Republicano sob a presidencia de Oliveira Marreca, secretario por Latino Coelho e Bernardino Pinheiro.
- 5, 1.º 00 — Morre o grande republicano e distincto e vigoroso jornalista Alves Correia.
- 6, 1906 — E' eleito o Directorio do Partido Republicano constituído por Theophilo Braga, Eduardo d'Abreu, Jacinto Nunes, Antonio José d'Almeida, Estevam de Vasconcellos e Celestino d'Almeida.
- 7, 1907 — Morre Oliveira Migueis, grãnde apostolo do partido republicano na freguezia de Alcantara.
- 8, 1900 — O diario republicano a *Patria* abre uma subscrição para construir um mausoleu em homenagem a Alves Correia.
- 9, 1878 — Morre Victor Manoel, fundador da unidade italiana.
- 10, 1892 — A França supprime as congregações religiosas.
- 1883 — Toma assento no parlamento Manoel d'Arriaga.
- 11, 1903 — Morre o jornalista Luiz Serra, redactor do jornal *Patria*, de 1890.
- 12, 1898 — João Chagas começa a dirigir o diario republicano *O Paiz*.
- 13, 1898 — E' despronunciado França Borges, incurso injustamente na lei de 13 de fevereiro.
- 14, 1893 — Morre na cidade de Coimbra o Dr. José Falcão, auctor da «*Cartilha do Povo*».
- 15, 1893 — Toma assento no parlamento o deputado republicano Dr. Teixeira de Queiroz.
- 16, 1906 — Morre o ex-capitão Leitão, chefe militar da revolta de 31 de janeiro no Porto.
- 17, 1902 — E' condemnado em 12 meses de prisão por abuso de liberdade d'imprensa o director do *Mundo*.
- 18, 1902 — O governador civil de Coimbra prohibe a realização d'uma conferencia no Centro Republicano José Falcão, da Figueira da Foz.
- 19, 1908 — E' inaugurado em Braço de Prata o Centro Republicano João Chagas, discursando o Dr. Bernardino Machado.
- 20, 1908 — Morre em Lisboa o dr. Antonio de Vasconcellos, presidente do Centro Latino Coelho.
- 21, 1906 — Effectua-se no Porto um grande comicio em que discursam Affonso Costa, Duarte Leite e Nunes da Ponte.
- 22, 1908 — São presos João Chagas e França Borges como implicados no movimento revolucionario que estava para rebentar no dia 28.
- 23, 1858 — Morre em Lisboa o grande democrata Henriques Nogueira.
- 24, 1840 — Nasce no Porto o grande publicista e eminente republicano Rodrigues de Freitas.

- 25, 1908 — O governo de João Franco proíbe uma reunião eleitoral republicana no Centro Eleitoral Republicano de Lisboa.
- 26, 1902 — Em Villa Franca de Xira realisa-se um imponente comício republicano em que discursam Alexandre Braga, João Chagas e Feio Terenas.
- 27, 1906 — O povo de Coimbra recebe entusiasticamente os caudilhos republicanos que vêem tomar parte na inauguração do Centro Republicano Academico.
- 28, 1908 — São presos no elevador da Bibliotheca, pouco antes da hora em que havia de rebentar a revolução marcada para esse dia, os dr. Affonso Costa, Visconde da Ribeira Brava, dr. Egas Moniz e tenente Alvaro Pope. Affonso Costa que na véspera ainda estava em Paredes n'um julgamento, abandonou-o para ir tomar parte na revolução, que abortou por este e outros caudilhos serem presos, dando em resultado 3 dias depois o tragico desfecho de ser justicado no Terreiro do Paço o rei D. Carlos e o Principe Real, por Buiça e Costa.
- 29, 1908 — Sabe-se por noticias officiaes que o governo resolvêra deportar os presos politicos.
- 30, 1908 — Lisboa está sobre grande effervescencia politica, um verdadeiro vulcão, desconfiando todos que alguma cousa de sensacional está prestes a acontecer.
- 31, 1908 — O ministro da justiça Teixeira d'Abreu vac a Villa Viçosa levar á assignatura do rei o decreto de deportação para os presos implicados na tentativa de revolta. A policia toma minuciosas precauções para o regresso do rei a Lisboa no dia seguinte.
- ferido o infante D. Manoel. A policia assassinou em seguida Buiça, Costa e um popular, João Sabino, alheio ao attentado.
- 2, 1907 — Realizam-se em Constancia e na Barquinha comicios de propaganda republicana.
- 3, 1893 — O Dr. Rodrigues de Freitas renuncia a cadeira de deputado, renuncia que o Parlamento não aceita.
- 4, 1891 — Dá entrada na cadeia da Relação o revolucionario de 31 de janeiro capitão Leitão.
- 5, 1896 — Publicam-se os primeiros exemplares do patriotico poema de Guerra Junqueiro «A Patria».
- 6, 1908 — O *Mundo* publica a primeira lista da subscrição a favor dos filhos de Buiça, que se eleva a muitos contos de réis.
- 7, 1892 — Sae da cadeia do Limoeiro o Dr. João de Menezes, depois de ter cumprido a pena de 3 mezes de prisão imposta n'um processo de imprensa.
- 8, 1897 — Morre no Sabugal o ex-sargento da revolta do Porto de 1891, José Maria Diniz.
- 9, 1898 — Kruger é eleito presidente do Transvaal
1874 — Morre o livre pensador Michelet.
- 10, 1906 — O rei D. Carlos não é recebido pela plateia do theatro de S. Carlos com as costumadas cortezias, que se deixa ficar sentada á sua chegada ao camarote real.
- 11, 1890 — Por levantarem vivas á Liberdade e á Patria são presos e mettidos no porão do *Vasco da Gama*, os doutores Manoel d'Arriaga, hoje Presidente da Republica, e Jacintho Nunes, actual senador.
- 12, 1883 — Inaugura-se em Evora, em casa de Bernardo de Mattos, o Centro Eleitoral Evorense.
- 13, 1903 — Garibaldi demite-se de deputado, em Bordeus, pela maioria da Assembléa ser reaccionaria.
- 14, 1884 — Morre o jornalista Crispiano da Fonseca, companheiro de Hygino de Souza, na *Patria*.
- 15, 1908 — São pronunciados Brito Bencourt e o caldeireiro Manoel Rebordão, por terem fabricado

Fevereiro

- 1, 1908 — Vindo de Villa Viçosa é assassinado a tiro, a despeito das rigorosas precauções policiaes, por Buiça e Alfredo Costa, o rei D. Carlos e seu filho primogenito o principe Luiz Filippe, ficando

- bombas explosivas destinadas á abortada revolução de 28 de janeiro.
- 16, 1908 — Grande romaria de povo ás sepulturas de Buiça e Costa, como preito de homenagem.
- 17, 1908 — E' posto na disponibilidade o tenente de cavallaria Alvaro Pope.
- 18, 1900 — São eleitos pela segunda vez deputados pelo Porto os drs. Affonso Costa e Paulo Falcão e o engenheiro Xavier Esteves.
- 19, 1900 — Em Lisboa realisa-se a primeira reunião da Liga Academica Republicana.
- 20, 1837 — Nasce em Coimbra o dr. Bernardino Pinheiro.
- 21, 1907 — Inaugura-se em Lisboa o Centro Alexandre Braga.
- 22, 1906 — O dr. Bernardino Machado é processado por um artigo intitulado *França e Portugal*, publicado no «Mundo».
- 23, 1882 — Publica-se em Lisboa o 1.º numero do *Estandarte Republicano*. — 1908 — E' inaugurada no Beato a escola «Heliodoro Salgado».
- 24, 1843 — Nasce em Ponta Delgada o dr. Theophilo Braga.
- 25, 1848 — O Governo Provisorio proclama a Republica em França.
- 26, 1898 — Imponente comicio em Lisboa contra o projecto da conversão. — 1802 — Nasce Victor Hugo.
- 27, 1858 — Morre Laménais.
- 28, 1896 — Morre no Porto o general Correia da Silva que tomou parte nos trabalhos preparatorios da Revolta do 31 de janeiro.

Março

- 1, 1899 — Publica-se em Lisboa o primeiro numero da *Patria*, dirigida por José Benevides.
- 2, 1879 — Sae o 1.º numero do semanario *Tribuna do Povo*, redigido por Salazar Morcoso, Horacio Ferrari e João Monteiro. — 1890 — O governo prohibe o cortejo civico aos Jeronymos.
- 3, 1900 — E' feita em Coimbra uma imponente manifestação ao dr. Affonso Costa.
- 4, 1882 — Realisa-se em Loanda o primeiro enterro civil, do infatigavel democrata José Candido Loforte.
- 5, 1896 — Morre em Lisboa o dr. Bernardino Pinheiro.
- 6, 1856 — Nasce em Chaves o tenente da Revolta do Porto, hoje major e governador de Angola, Manoel Maria Coelho. — 1881 — Publica-se em Lisboa o 1.º numero do *Futuro de Portugal*.
- 7, 1870 — Publica-se o primeiro numero da *Gazeta Democratica*.
- 8, 1900 — O Tribunal de Verificação do Poderes confirma a eleição dos deputados Affonso Costa, Xavier Esteves e Paulo Falcão.
- 9, 1897 — Publica-se o primeiro numero da *Voz do Porvir*.
- 10, 1852 — Nasce e notavel republicano Consiglieri Pedroso.
- 11, 1907 — Inaugura-se o Centro Bernardino Machado, de Lisboa.
- 12, 1910 — O *Mundo* publica uma carta do padre Manuel Ançã fazendo graves accusações ao bispo de Beja.
- 13, 1900 — Entram pela primeira vez no Parlamento os tres deputados republicanos pelo Porto.
- 14, 1909 — O capitão Djalme d'Azevedo parte para Hespanha para escapar á furia da perseguição monarchica.
- 15, 1910 — O Dr. Affonso Costa trata magistralmente da questão Hinton no Parlamento.
- 16, 1910 — Por causa da questão Hinton ha nas camaras grande agitação e começo de tumulto.
- 17, 1907 — Em Carnaxide inaugura-se um Centro Republicano denominado «Patria Nova».
- 18, 1883 — Começa a publicar-se na Regua um jornal intitulado *Grito do Douro*.
- 19, 1906 — Publica-se em Coimbra o primeiro numero da *Patria*, orgão do *Centro Academico Republicano*.
- 20, 1889 — Morre Oliveira Marreca.
- 21, 1910 — Xavier Esteves faz em Lisboa uma interessante conferencia sobre a situação da industria nacional.
- 22, 1869 — Nasce Diniz Neves, fundador do jornal *O Norte*.
- 23, 1890 — Sae em Coimbra o primeiro numero do *Ultimatum*.

- 24, 1907 — Inaugura-se em Bemfica o Centro Heliodoro Salgado.
- 25, 1882 — Inaugura-se em Lordello do Ouro o Centro Guilherme Braga.
- 26, 1909 — Tumultos no Parlamento por a maioria não approvar o inquerito aos actos do ministro Espregueira, acusado de se ter adiantado.
- 27, 1881 — A cidade do Porto protesta contra o tratado de Lourenço Marques.
- 28, 1851 — Nasce o Dr. Bernardino Machado.
- 29, 1850 — Em Ponta Delgada funda-se o Centro Republicano Federal.
- 30, 1890 — Realizam-se as eleições para deputados, vencendo em Lisboa a lista republicana.
- 31, 1890 — O Orfeon Academico de Coimbra chega a Lisboa para realisar um sarau em beneficio do Jardim Escola João de Deus.
- 10, 1906 — E' condemnado o grande poeta Guerra Junqueiro por abuso de liberdade de imprensa.
- 11, 1902 — O *Mundo* processa o juiz Veiga por abuso de auctoridade.
- 12, 1908 — O dr. Affonso Costa é recebido em Almada no meio de ruidosas manifestações de enthusiasmo.
- 13, 1874 — Morre o grande republicano Santos Silva.
- 14, 1909 — O congresso pedagogico manifesta-se pela abolição do ensino religioso nas escolas primarias.
- 15, 1909 — A Camara Municipal de Lisboa estabelece o regime de 8 horas de trabalho para os seus operarios.
- 16, 1907 — O dr. Bernardino Machado pede a demissão de lente de philosophia da Universidade, por esta expulsar os estudantes grevistas.
- 17, 1880 — Em Ponta Delgada publica-se o 1.º numero do semanario *A Republica Federal*. — 1838 — Nasce João Bonança.

Abril

- 1, 1834 — Nasce Augusto José da Cunha, que foi professor do rei D. Carlos, ministro da monarchia e que em 1907 adhire ao partido republicano.
- 2, 1879 — E' fundada em Villa Verde a Sociedade Democratica Republicana.
- 3, 1876 — E' eleito um Directorio do partido republicano com 34 membros.
- 4, 1909 — Realisa-se em Penafiel um comicio republicano.
- 5, 1903 — E' preso o dr. Alexandre Braga por não tirar o chapéu á passagem d'uma procissão.
- 6, 1900 — O dr. Affonso Costa exige que compareça o ministro Veiga Beirão, para o interrogar sobre a attitude de Portugal na guerra anglo-boer.
- 7, 1909 — Morre o Abade Paes Pinto, revolucionario do 31 de janeiro.
- 8, 1908 — E' assassinado um guarda municipal que vigiava o quartel de Alcantara.
- 9, 1891 — A academia de Coimbra protesta contra as penas impostas aos revolucionarios vencidos de 31 de janeiro, julgados em conselho de guerra em Leixões.
- 18, 1910 — Tumultos na camara dos deputados por causa da questão Hinton.
- 19, 1909 — O dr. Miguel Bombarda ataca no Parlamento o regime monarchico.
- 20, 1910 — O dr. Affonso Costa declara nas camaras no meio da estupefacção de todos os deputados, haver palacianos vendidos a Hinton e presta-se a fazer a prova da sua declaração.
- 21, 1890 — Os republicanos de Tete protestam contra o *ultimatum* obrigando a fugir o ministro de Inglaterra.
- 22, 1910 — O dr. Affonso Costa prova a sua affirmação lendo na Camara dos Deputados cartas d'um ajudante do rei, comprometido no caso Hinton.
- 23, 1891 — São condemnados no Porto cinco soldados da guarda fiscal que tomaram parte na Revolta de 31 de janeiro.
- 24, 1891 — Partem para o degredo os principaes revoltosos do 31 de janeiro.
- 25, 1909 — E' eleito o directorio composto por Teophilo Braga, Basilio Telles, José Relvas, Cupertino Ribeiro e Eusebio Leão, — 1908

- Abre em Coimbra o 9.º congresso republicano.
- 26, 1908 — Realizam-se as duas sessões do congresso republicano que resolve não dar a demissão ao Directorio.
- 27, 1890 — Os jornaes dizem que vão ser transferidos os corpos da guarnição de Lisboa.
- 28, 1901 — Inaugura-se em Lisboa o Centro Dr. Affonso Costa.
- 29, 1910 — Reune no Porto o Congresso Republicano que resolve fazer a Revolução, encarregando o Directorio de effectivar os trabalhos n'esse sentido.
- 30, 1908 — São presos os republicanos Macedo Bragança e Mendes d'Almeida.

Maio

- 1, 1873 — Publica-se em Coimbra o primeiro numero do jornal *A Republica Portuguesa*.
- 2, 1908 — Começa em Lisboa, no Centro de S. Carlos, o inquerito aos acontecimentos de 5 de abril
- 3, 1849 — Nasce o antigo deputado republicano Teixeira de Queiroz.
- 4, 1907 — No Porto é prohibida a inauguração do Centro João Chagas.
- 5, 1821 — Nasce o republicano portuguez José de Souza Larcher.
- 6, 1909 — E' condemnado o jornal republicano *Povo de Oeiras*.
- 7, 1907 — Ao *Mundo* são-lhe processados dezassete artigos.
- 8, 1782 — Morre o marquez de Pombal.
- 9, 1910 — E' condemnado o jornal *Independencia de Agueda*, por abuso de liberdade de imprensa.
- 10, 1907 — O governo franquista dissolve as Côrtes e entra em dictadura.
- 11, 1908 — O Dr. Affonso Costa combate na Camara dos Deputados o projecto de lei concedendo a pensão de 1:200\$000 réis á viuva de Hintze Ribeiro.
- 12, 1909 — Os Armazens Grandella oferecem para a villa de Benavente um bairro de 10 casas.
- 13, 1689 — Nasce o marquez de Pombal.

- 14, 1846 — A academia de Coimbra inicia a revolução popular no districto.
- 15, 1911 — Chega a Lisboa o alferes Malheiro, depois de longa ausencia no Brasil.
- 16, 1910 — Inaugura-se o Congresso Nacional.
- 17, 1908 — Os monarchicos do Porto que vão a Lisboa prestar *vasalagem* ao rei, são recebidos pelo povo de Lisboa no meio de vivas á Republica.
- 18, 1907 — E' julgado e condemnado o *Mundo* no Tribunal da Boa Hora, em Lisboa.
- 19, 1909 — O tribunal militar absolve o alferes Teixeira e um sargento implicados na abortada revolta de 28 de janeiro de 1908.
- 20, 1861 — Nasce em Villa Real de Trás-os-Montes o grande jornalista Alves Correia.
- 21, 1903 — O *Diario do Governo* publica o orçamento do Estado com um *deficit* de 1.351:111\$522 réis; que as *Novidades* e o *Popular* declaram não ser verdadeiro, porque o *deficit* deve ser muito maior.
- 22, 1908 — O dr. Affonso Costa tem uma violenta scena de pugilato com o ex-ministro franquista Fernando Martins de Carvalho.
- 23, 1908 — O ministro Espregueira apresenta ao parlamento a proposta do augmento da lista civil.
- 24, 1902 — Morre em Lisboa o livre pensador dr. Teixeira Bastos.
- 25, 1908 — Realisa-se no Porto o julgamento da *Voz do Operario*, sendo testemunha de defeza o general Dantas Baracho.
- 26, 1874 — Morre Joaquim Antonio de Aguiar, auctor do decreto que extinguiu as ordens religiosas em Portugal.
- 27, 1908 — Os estudantes de Coimbra que foram a Lisboa saudar o rei são recebidos hostilmente pela população da capital e no meio de vivas á Republica.
- 28, 1901 — E' supprimido o jornal republicano *A Liberdade*.
- 29, 1898 — Morre em Condeixa (Coimbra), *Abilio Roque de São Barreto*, soldado das luctas liberaes e apostolo do ideal republicano.
- 30, 1901 — Reapparece o jornal suppri-

- do *A Liberdade*, com o titulo de *Marselhesa*.
- 31, 1903—O Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro inaugura o retrato de Guerra Junqueiro.

Junho

- 1, 1848—Nasce em Miranda do Corvo o saudoso chefe do partido Republicano José Falcão.
- 2, 1900—E' preso Heliodoro Salgado por ter publicado um violento artigo no diario republicano a *Patria*.
- 3, 1906—Morre o grande liberal Palermo de Faria.
- 4, 1908—São presos por supostos implicados no regicidio os operarios: Antonio José Avilla, Adão Duarte, Augusto Machado, Miguel Cordova e Constantino Mendes.
- 5, 1910—E' mais uma vez querellado o intemerato jornal republicano o *Mundo*.
- 6, 1910—Na camara dos Deputados discute-se o rei, havendo tumultos e sendo interrompida a sessão.
- 7, 1880—O dr. Manoel de Arriaga, vereador e hoje presidente da Republica!, propõe na Camara Municipal a suppressão da guarda municipal.
- 8, 1910—E' preso José Cordeiro Junior, accusado de alliciar sargentos para a Revolução.
- 9, 1890—Termina a sua formatura em Direito o grande causidico e distincto parlamentar dr. Affonso Costa.
- 10, 1880 — Morre na mais extrema miseria o grande poeta cantor das glorias nacionaes Luiz de Camões.
- 11, 1910 — Na Camara dos Deputados ha tumultos e encerra-se a sessão por causa dos escandalos do Credito Predial.
- 12, 1879 — E' publicado em Lisboa o primeiro numero do jornal de caricaturas *O Antonio Maria*, de Bordallo Pinheiro.
- 13, 1909 — O Dr. Manoel d'Arriaga faz uma interessante conferencia no Centro Republicano da Amadora.
- 14, 1907 — São absolvidos n'um processo de imprensa os redactores da *Vanguarda*.
- 15, 1891 — Publica-se em Portugal o manifesto dos emigrados da revolta de 31 de janeiro no Porto.
- 16, 1908 — São absolvidos pelo jury os accusados da explosão da rua de Santo Antonio, em Lisboa.
- 17, 1760 — O marquez de Pombal intima o Nuncio a abandonar Lisboa n'uma hora e a retirar de Portugal no praso maximo de 4 dias.
- 18, 1907 — O ditador João Franco é ruidosamente apupado em Lisboa, havendo conflictos com a força armada de que resultou a morte de dois cidadãos.
- 19, 1900 — Affonso Costa apresenta no Parlamento uma moção em que se reconhece que a unica forma de salvar a nação é a proclamação da Republica.
- 20, 1909 — Realisa-se em Coimbra um importante comicio contra o tratado com o Transvaal.
- 21, 1890 — O Dr. Manoel d'Arriaga propõe no Parlamento a redução a um terço da dotação á casa real.
- 22, 1907 — São suspensos os jornaes de Lisboa o *Mundo* e o *Paiz* e em Vizeu o semanario *A Beira*.
- 23, 1907 — O *Mundo* é suspenso por 30 dias.
- 24, 1907 — Chega a Badajoz, emigrado, para se livrar á perseguição da monarchia que o queria encarcerar, o arrojado jornalista França Borges, onde publica *O Espèctro do Mundo*.
- 25, 1906 — Morre no Porto o revolucionario de 31 de janeiro de 1891, Antonio Dias Pinto.
- 26, 1908 — A Associação do Registo Civil realisa uma sessão commemorativa do primeiro registo feito em 1876 em Lisboa.
- 27, 1896 — E' supprimido o jornal *O Portugal*, orgão dos estudantes republicanos de Coimbra. — 1909 — Miguel Bombarda realisa em Coimbra, no theatro Principe Real, uma brilhante conferencia anti-clerical.
- 28, 1908 — Realisa-se em Lisboa um imponente comicio contra os *adiantamentos* á casa real.

- 29, 1900—O partido republicano resolve mandar imprimir a lettras de ouro a moção apresentada pelo dr. Affonso Costa na sessão parlamentar de 18 de junho de 1900.
- 30, 1771—Nasce na Figueira da Foz Fernandes Thomaz, a figura mais proeminente da revolução de 1820 e chefe parlamentar nas cõrtes de 1821.

Julho

- 1, 1879—Publica-se no Porto o 1.º numero do *Combate*.
- 2, 1885—E' fundada em Lisboa a Associação do Livre Pensamento.
- 3, 1881—E' preso Gomes Leal por publicar *A Traição*.
- 4, 1833—Morre nos carcere's da torre de S. Julião da Barra o grande liberal de 1820, Borges Carneiro.
- 5, 1903—Comicio no Porto contra os adiantamentos, havendo tumultos, cargas de cavallaria e muitas prisões.
- 6, 1909—Paçua Correia realisa no Porto uma conferencia sensacional anti-jesuítica.
- 7, 1497—Parte para a descoberta da India Vasco da Gama.
- 8, 1840—Nasce o Dr. Manoel d'Arriaga, actual presidente da Republica.
- 9, 1499—Chega ao Tejo a nau de N. Coelho, da frota de Vasco da Gama, com a noticia da descoberta da India.
- 10, 1:09—E' absolvido o *Mundo*, em sentença de 1.ª instancia, o que rarissimas vezes acontecia.
- 11, 1908—João Chagas realisa em Lisboa uma interessante conferencia sobre os *adiantamentos*.
- 12, 1780—Nasce Mousinho da Silveira.
- 13, 1793—Instigada pelos jesuitas Carlota Corday assassina Marat.
- 14, 1780—O povo de Paris realisa a tomada da Bastilha.
- 15, 1873—Bernardino Machado toma o grau de bacharel na Universidade de Coimbra.
- 16, 1909—São julgados os ultimos sargentos implicados no movimento republicano do 28 de janeiro e absolvidos depois de 18 mezes de prisão.

- 17, 1897—O dr Brito Camacho, medico militar, é intimado a partir para Lourenço Marques, recusando-se.
- 18, 1866—Nasce em Valle da Vinha, (S. Pedro d'Alva), o grande tribuno dr. Antonio José d'Almeida.
- 19, 1909—E' levantada a sessão da camara dos deputados como homenagem pelo fallecimento do dr. Affonso Pena, presidente da Republica do Brasil.
- 20, 1875—Nasce Fernão Botto Machado.
- 21, 1908—O deputado Eduardo Burnay renuncia á sua cadeira no parlamento em virtude d'um discurso proferido no Parlamento pelo Dr. Brito Camacho.
- 22, 1880—Nasce o Dr. Ramiro Guedes.
- 23, 1853—Nasce Francisco d'Almeida Grandella, grande patriota e dedicado republicano.
- 24, 1833—Entram em Lisboa as forças liberaes.
- 25, 1892—Morre o major republicano Adelino da Cruz.
- 26, 1868—Toma o grau de doutor na Universidade o grande historiadador Theophilo Braga.
- 27, 1896—Morre o Dr. Rodrigues de Freitas.
- 28, 1794—E' guilhotinado Robespierre.
- 29, 1833—O nuncio representante do Papa é intimado a sair de Portugal.
- 30, 1909—E' condemnado o director da *Republica*, Dr. Arthur Leitão, em 30 dias de cadeia.
- 31, 1881—Inaugura-se em Lisboa o Centro Republicano Mousinho da Silveira.

Agosto

- 1, 1909—Comicio contra os jesuitas em Lisboa, sob a presidencia do grande sabio Miguel Bombarda.
- 2, 1909—O povo de Lisboa, representado por muitos milhares de pessoas, vae ao Parlamento reclamar para que sejam postas em execução as leis de Marquez de Pombal e Joaquim Antonio d'Aguiar contra os jesuitas. O Parlamento não attende a reclama-

- ção, sendo encerrada a sessão aos gritos de *Viva a Republica* pelos deputados republicanos e povo das galerias
- 3, 1492—Christovam Colombo parte para o descobrimento da America.
 - 4, 1891—Heliodoro Salgado dá entrada na cadeia do Limoeiro por crimes politicos
 - 5, 1900—E' suprimido o jornal republicano *A Lucta*.
 - 6, 1879—A Assembleia Nacional decreta a confiscação de todos os bens do clero francez.
 - 7, 1908—São condemnados 4 sargentos como implicados no movimento sedicioso de 28 de janeiro.
 - 8, 1897—Entra em Lisboa pela primeira vez o cruzador *Adamastor*, adquirido por subscrição nacional.
 - 9, 1909—Verifica-se que os adiantamentos illegaes á familia real se elevam a 5:232 contos de réis — 1908 — Suicida-se o dr. Trindade Coelho.
 - 10, 1909—Os liberaes da cidade de Coimbra enviam a Miguel Bombarda um telegramma protestando contra as insidias que lhe dirigiu o diario jesuitico o *Portugal*.
 - 11, 1909—E' condemnado a um anno de multa a 500 réis por dia o jornal *A Republica*.
 - 12, 1887—Morre Francisco Barreiro, fundador do Club Republicano 14 de Fevereiro de 1873.
 - 13, 1902—Maura annuncia que vão ser fuzilados os supostos implicados na revolta de Barcelona.
 - 14, 1906—E' julgada e condemnada a *Voz Publica* do Porto.
 - 15, 1853—Nasce Luiz Filippe da Matta, senador.
 - 16, 1907—O «gabinete negro» suspende por 30 dias *A Vanguarda*.
 - 17, 1909—Morre o grande romancista Eça de Queiroz.
 - 18, 1908—E' preso Heitor Ferreira sob a accusação de ter vendido a carabina com que Buíça assassinou o rei D. Carlos.
 - 19, 1909—E' condemnado o dr. Magalhães Lima por delicto de liberdade de imprensa.
 - 20, 1891—E' suprimido o jornal *A Revolução de Janeiro*.
 - 21, 1881—E' eleito deputado republicano por Lisboa o dr. Elias Garcia.
 - 22, 1887—Morre o grande apostolo da democracia, João Rodrigues Vieira.
 - 23, 1906—Inaugura-se no Porto o Centro Duarte Leite.
 - 24, 1792—Nasce em Coimbra Joaquim Antonio d'Aguiar.
 - 25, 1905—Morre o livre pensador José Carrilho Videira.
 - 26, 1903—E' posto em liberdade o armeiro Heitor Ferreira.
 - 27, 1885—Morre Francisco de Mello Baracho, que na Ilha Terceira e no Porto se bateu nas lutas da liberdade.
 - 28, 1910—São eleitos 13 deputados republicanos por Lisboa e Setubal.
 - 29, 1891—Morre o general José Maria Latino Coelho.
 - 30, 1909—E' apresentado no Parlamento o orçamento do Estado com um deficit de 5.588:956\$196 réis.
 - 31, 1904—Morre na Figueira da Foz o dedicado republicano João Jacintho Fernandes.

Setembro

- 1, 1909—E' preso Ferrer proximo de Barcelona, accusado de estar compromettido na revolta d'aquella cidade.
- 2, 1876—Suicida-se José Fontana.
- 3, 1910—Morre Consiglieri Pedroso.
- 4, 1900—E' suprimido o jornal a *Patria*, de França Borges.
- 5, 1904—Realisa-se uma imponente excursão republicana ao Bombarral.
- 6, 1826—E' decretado o encerramento de todas as prisões subterraneas.
- 7, 1891—Entra na penitenciaria de Lisboa o cabo Salomé, valente e heroico revolucionario do 31 de janeiro
- 8, 1881—E' inaugurada em Lisboa a Associação Republicana Theophilo Braga.
- 9, 1909—Realisa-se em Coimbra um comicio de protesto contra a prisão de Ferrer.
- 10, 1909—Em Lisboa realisam-se tam-

bem muitas sessões contra a prisão de Ferrer.

- 11, 1891—Suicida-se Anthero do Quental.
- 12, 1909—Realisa-se uma excursão republicana a Abrantes.
- 13, 1865—Nasce na Castelheira de Pera o dr. Augusto Barreto, que tanto se salientou no movimento academico de Coimbra contra o *ultimatum* de 1890, pelo que ficou conhecido com o nome de *patriota Barreto*.
- 14, 1320—Morre Dante.
- 15, Nasce Bocage.
- 16, 1900—Publica-se o primeiro numero de o *Mundo*
- 17, 1870—Regressa a Paris vindo do exilio Victor Hugo.
- 18, 1850—Nasce Guerra Junqueiro.
- 19, 1761—São declarados livres os escravos que entram em Portugal.
- 20, 1879—Queda do poder temporal do Papa.
- 21, 1792—A Convenção Franceza proclama a Republica sob uma proposta do abbae Grégoire, votando-a por grande maioria.
- 22, 1907—E' lançada a primeira pedra para o monumento a Manoel Fernandes Thomaz na Figueira da Foz.
- 23, 1880—E' fundado em Lisboa o Centro Republicano Federal.
- 24, 1908—Parte para Madrid o dr. Bernardino Machado a representar o partido republicano no enterro de Salmeron.
- 25, 1890—Realisa-se em Coimbra uma grandiosa manifestação ao dr. Antonio José d'Almeida por occasião da sua saída da prisão, onde cumpriu a pena da clausura durante 3 mezes, imposta por publicar no jornal o *Ultimatum* um artigo intitulado *D. Carlos, o ultimo*.
- 26, 1888—Morre o grande republicano Filipe João Salgado.
- 27, 1908—O dr. Alberto Costa, *Pad Zé*, realisa no Centro Republicano de Carnaxide uma interessante conferencia.
- 28, 1890—Publica-se em Lamego o primeiro numero da *Revolução*.
- 29, 1809—Morre Depuis.
- 30, 1909—Suspende a sua publicação o antigo jornal republicano a *Voz Publica*.

Outubro

- 1, 1886—Começa a publicar-se a *Bibliotheca de Propaganda Democratica*, dirigida por Consiglieri Pedroso.
- 2, 1900—O *Mundo* processa o juiz Veiga.
- 3, 1906—Faz a sua estreia no Parlamento o grande orador Dr. Alexandre Braga.
- 4, 1910—Rebenta em Lisboa, pela uma hora da madrugada, a revolução republicana, saindo para as ruas os regimentos de infantaria 16 e artilheria 1 e o povo armado aos gritos de viva a Republica, travando rija lucta com as forças fieis á monarchia, que são derrotadas em toda a linha.
- 5, 1910—E' proclamada a Republica Portuguesa, depois de 28 horas de combates renhidos, rendendo-se alguns nucleos de forças monarchicas que ainda restavam. Por parte dos republicanos estiveram: toda a marinha que entrou em combate com os cruzadores «Adamastor» e «S. Raphael»; regimentos de infantaria 16 e artilheria 1; um regimento de cavalaria e parte da guarda municipal e o campo entrincheirado, que não precisou entrar em combate.
- 6, 1909—Publica-se o primeiro numero de *O Povo de Ourem*.
- 7, 1878—Realisa-se em Lisboa um comicio de propaganda eleitoral republicana presidido por Ramalho Ortigão.
- 8, 1864—Nascé Xavier Esteves.
- 9, 1543—Nasce Cervantes.
- 10, 1909—E' condemnado á morte o professor Francisco Ferrer, o que espantou todo o mundo culto, havendo manifestações de protesto em França, Italia, Alemanha, Portugal, etc.
- 11, 1872—Publica-se o primeiro numero da *Democracia*.
- 12, 1906—Morre Heliodoro Salgado.
- 13, 1909—E' fuzilado em Montjuich Francisco Ferrer.
- 14, 1909—Morre o dedicado republicano Antonio da Costa Sêco Gambôa.

- 15, 1904 — Morre o dr. Manoel Emygdio Garcia.
- 16, 1899 — Morre o grande escritor e poeta Alexandre da Conceição,
- 17, 1898 — Morre em Coimbra o grande liberal Joaquim Martins de Carvalho, director do antigo jornal o *Conimbricense*.
- 18, 1817 — E' enforcado o general Gomes Freire d'Andrade.
- 19, 1879 — E' eleito deputado pelo Porto o dr. Rodrigues de Freitas.
- 20, 1865 — Nasce o dr. Affonso de Lemos, actual senador da Republica.
- 21, 1906 — E' inaugurada em Bemfica a «Escola Dr. Affonso Costa».
- 22, 1854 — Nasce o professor Santos Pousada.
- 23, 1881 — Inaugura-se o Centro Republicano Alhandrense.
- 24, 1883 — Publica-se no Funchal o primeiro numero do jornal a *Republica*.
- 25, 1850 — Nasce o dedicado republicano Alves Torgo, fundador do Centro Republicano Affonso Costa.
- 26, 1794 — Ultima sessão da Convenção Franceza, que n'um só periodo promulgou 6:370 decretos.
- 27, 1905 — Emilio Loubet, presidente da Republica Franceza, visita Lisboa.
- 28, 1840 — Nasce José Fontana.
- 29, 1888 — Morre Carlos Augusto Ramires, fundador do Club Vieira da Silva.
- 30, 1900 — E' entregue a França Borges uma penna de ouro adquirida por subscrição publica aberta no *Jornal de Abrantes*.
- 31, 1898 — Afim de cumprir sentença entra na cadeia o editor do jornal republicano o *Paiz*.

Novembro

- 1, 1891 — O governo prohiibe um comicio de protesto contra as congregações religiosas.
- 2, 1789 — Todos os bens do clero francez são postos á disposição da Republica.
- 3, 1908 — Suicida-se na redacção do *Mundo* o doutor Alberto Costa, *Pad Zé*.
- 4, 1910 — E' decretado o divorcio em

- Portugal pelo grande estadista Affonso Costa.
- 5, 1850 — Nasce o velho republicano portuguez José Maria de Moura Barata Feio Terenas.
- 6, 1900 — Morre o livre pensador Eduardo Augusto Pinto.
- 7, 1564 — Christovam Colombo volta da sua ultima viagem á America.
- 8, 1897 — Sae em Coimbra o primeiro numero do jornal republicano a *Republica*.
- 9, 1908 — São condemnados Magalhães Lima e Botto Machado por artigos publicados na *Vanguarda*.
- 10, 1759 — Nasce Schiller.
- 11, 1812 — Proclama-se em Portugal a constituição espanhola.
- 12, 1908 — Chega ao Porto Alves da Veiga, chefe civil da revolta de 31 de janeiro.
- 13, 1890 — Publica-se o manifesto dos estudantes republicanos de Coimbra, que causa sensação em todo o paiz.
- 14, — Morre Ferreira Borges, revolucionario de 1820.
- 15, 1889 — Proclama-se a Republica nos Estados Unidos do Brazil.
- 16, 1907 — Grande explosão de bombas de dynamite na rua do Carrião, em Lisboa, onde se estavam fabricando para serem empregadas na revolução e de que resultou a morte do dr. Gonçalves Lopes e do commerciante Belmonte Lemos.
- N'esta occasião foi preso o revolucionario Aquilino Ribeiro, que ali se encontrava e que passados dias desappareceu mysteriosamente da esquadra onde esteve internado, emigrando para França.
- 17, 1865 — Nasce o dr. Arnaldo Bigote de Carvalho, dedicado republicano.
- 18, 1907 — Adhere ao partido republicano o par do reino Anselmo Braamcamp Freire.
- 19, 1822 — Nasce em Coimbra o jornalista liberal Joaquim Martins de Carvalho.
- 20, 1906 — Affonso Costa exclama n'um dos seus discursos na Camara dos Deputados: «Por menos crimes que os do rei D. Carlos rolou no cadafalso a cabeça de Luiz XVI!» E Alexandre

- Braga: «Estamos n'uma Falperra de manto e corôa!» levantando-se todos os deputados monarchicos no meio de vociferações e vehementes protestos e sendo postos fóra do Parlamento pela força armada aquelles illustres deputados.
- 21, 1908 — São recebidos em Coimbra no meio de estrondosas manifestações os drs. Bernardino Machado Antonio José d'Almeida e Alexandre Braga.
- 22, 1908 — Realisa-se em Coimbra um imponente comício republicano.
- 23, 1906 — Salmeron envia felicitações aos deputados republicanos portuguezes eleitos por Lisboa.
- 24, 1906 — Os republicanos de Vizeu protestam contra a expulsão do Parlamento de Affonso Costa e Alexandre Braga.
- 25, 1843 — Nasce Eça de Queiroz.
- 26, 1878 — E' posto em vigor o registo civil.
- 27, 1870 — São fuzilados em Cuba alguns estudantes de medicina.
- 28, 1840 — Nasce José Caldas.
- 29, 1908 — O partido republicano elege por grande maioria 34 juntas de parochia em Lisboa.
- 30, 1908 — Toma posse a Camara Municipal Republicana de Lisboa.
- tando contra a expulsão do Parlamento dos deputados Affonso Costa e Alexandre Braga.
- 7, 1908 — E' condemnado em 50\$000 réis de multa, custas e selos do processo o jornal de caricaturas *O Xuão*.
- 8, 1886 — Morre em Lisboa o filho de Theophilo Braga.
- 9, 1854 — Morre Almeida Garrett.
- 10, 1874 — E' condemnado á morte Bazaine, como traidor á Patria.
- 11, 1896 — Magalhães Lima abandona a direcção do *Seculo*.
- 12, 1908 — João Chagas começa a publicar as *Cartas Politicas*.
- 13, 1873 — Nasce o dr. Angelo da Fonseca, antigo republicano e actual deputado por Coimbra e director de Instrucção Secundaria, Superior e Especial.
- 14, 1779 — Morre Washington.
- 15, 1898 — Campos Sales toma conta do governo do Brazil.
- 16, 1881 — Morre em Coimbra o liberal de 1820, Bazilio Alberto de Souza Pinto.
- 17, 1897 — Fundação da Republica da Columbia.
- 18, 1866 — Nasce José Benevides.
- 19, 1903 — Morre o venerando democrata Francisco Leal Pancada.
- 20, 1902 — O governo manda fechar o Centro José Falcão, de Lisboa.
- 21, 1805 — Morre Bocage.
- 22, 1909 — Morre o general republicano Bento José da Cunha Vianna.
- 23, 1904 — Presidido por Magalhães Lima realisa-se em Lisboa um grande banquete em honra dos deputados republicanos.
- 24, 1524 — Morre Vasco da Gama.
- 25, 1881 — Nasce o dr. Lopes d'Oliveira.
- 26, 1809 — Nasce José Estevam Coelho de Magalhães.
- 27, 1822 — Nasce Pasteur.
- 28, 1859 — Morre Macaulay.
- 29, 1809 — Nasce Gladstone.
- 30, 1825 — Morre Talma.
- 31, 1883 — Morre Gambetta.

Dezembro

- 1, 1640 — Portugal sacode o jugo castelhano e proclama a sua independencia.
- 2, 1883 — E' inaugurado no Porto o Club Eleitoral Soberania Popular.
- 3, 1906 — E' expulso da Camara dos Deputados pela força armada o dr. João de Menezes.
- 4, 1808 — Extincção da inquisição em Hespanha.
- 5, 1848 — Nasce Albano Coutinho.
- 6, 1906 — Os estudantes de Coimbra publicam um manifesto protes-





PARTE II—COIMBRA

Descripção geographica do districto. Concelhos e freguezias
Estatistica. Rios e serras. Moradas de Coimbra.
Instituições e profissões. Monumentos e estabelecimentos publicos.





PARTH II—COIMBRA

Descrição geographica do districto de Coimbra, Concelhos e freguesias
Estatistica. Rios e canais. Minas de Coimbra.
Industria e profissões. Monumentos e estabelecimentos publicos





Districto de Coimbra



QUASI ao centro do paiz e ao sul da antiga provincia do Douro está o districto de Coimbra, dos 17 do continente o 12.º na extensão e o 5.º na população, segundo o censo de 1878. Tem no seu maior comprimento, desde o rio Zezere, 3 kilometros ao N. do logar e freguezia de Dornellas até ao cabo Mondego — 99 kilometros, e na maxima largura — 53,5 contando da Quinta dos Troviscaes, na freguezia de Covões, até ao largo

dos Bonitos, na freguezia de Soure. A superficie total é de 388:310 hectares. Confinha ao N. com os districtos de Aveiro e Vizeu, E. com os da Guarda e Castello Branco, ao S. com este ultimo e o de Leiria, a O. com o Oceano Atlantico.

O limite do districto, começando na costa maritima ao N. O. de Mira, segue quasi ao S. E. pelos confins septentrionaes d'esta freguezia e da de Feres, curvando aqui muito para o N. e logo ao S. pelas extremas de Serpins e Murtede até junto á povoação do Sargento Mór, onde fórma um angulo, seguindo logo em curva de grande raio pela extremidade das freguezias de Souzellas e Botão, subindo á serra do Bussaco, que atravessa a uma legua S. E. do Luso, e d'ahi com pequena curva vae encontrar o Mondego acima da grande volta da Raiva, nos limites meridionaes da freguezia de Álmaça (districto de Vizeu). D'aqui por diante até á povoação de Felgueiras, na freguezia de Seixo do Ervedal, serve o Mondego de limite natural ao districto, e n'este ponto termina o limite do norte. Principia logo o do nascente, que se dirige para o S. com pequenas curvaturas pelos confins orientaes das freguezias do Seixo, Lagares, Meruge, Lagos, S. Paio, Penalva d'Alva, Alvôco das Varzeas, Aldeia das Dez, Piódão e Unhaes Velho, até encontrar o Zezere na freguezia de Dornellas, tendo atravessado em toda esta linha as serras do Colorinho, Açor, e a cordilheira que se prolonga por entre o rio Zezere e a ribeira da Pampilhosa. Desde este ponto acompanha o limite do sul a corrente do Zezere até 2 kilometros ao occidente do logar e freguezia de Janeiro de Baixo. Como o rio forme alli uma grande curva para o S., o limite segue quasi em linha recta para o O. por espaço de 7 kilometros, até que encontra de novo o curso do Zezere, o qual já não deixa senão na confluencia do Cabril. Sóbe depois ao N. até alcançar a serra da Louzã, cujo pontó mais elevado, onde está a pyramide geodesica, ainda pertencê ao districto. O limite então prosegue pelo viso da montanha, descendo perto da Cumeeira, abrangendo esta freguezia, e, continuando em grande curva para o norte, vae dividindo os concelhos de Penella e Ancião, sóbe e atravessa a serra da Senhora da Estrella, e pelo extremo S. das freguezias de Tapeus, Soure e Vinha da Rainha vae alcançar o pequeno Ribeiro de S. Paio ou da Leirosa, que o con-

duz á beira-mar onde termina. O limite occidental é agora o oceano até ao sitio em que começamos o do norte, no concelho de Mira, ficando n'este espaço de costa o importante porto da Figueira da Foz, unico do districto.

A sua área em 1903 era de 3.885:100.

Tem 17 concelhos e 87 freguezias, com a população de 533:505 habitantes.

Rios

E' o districto de Coimbra banhado por muitos cursos d'agua, d'entre os quaes notaremos como principaes os seguintes:

Alva — Este rio entra no districto pela freguezia de Penalva d'Alva, e, seguindo para S. O. por Avô, Villa Cova, Côja e Saccarias, volta depois a O. até além de Pombeiro, tomando d'ahi a N. O. com muitas curvas, indo desaguar ao Mondego abaixo do logar da Raiva, na margem esquerda, depois de ter percorrido no districto cêrca de 10 leguas. Entre os principaes affluentes d'este rio, sobresaem: — o Alvôco, que desagua na margem esquerda, defronte de S. Sebastião da Feira; — a ribeira da Moura, que desagua defronte d'Avô, tambem na margem esquerda; — a de Bemfeita, que desemboca abaixo de Côja na mesma margem; — e a de Folques, que banhando Arganil, vae desaguar defronte do Sarzedo.

Anços — Entra este rio no districto a 6 kilometros ao S. E. da villa de Soure (da qual tambem recebe o mesmo nome), e banhando esta villa, onde recebe o Arunca, e Villa Nova d'Anços, vae lançar-se no Mondego $\frac{1}{2}$ legua abaixo de Montemór-o-Velho, na margem esquerda. No districto 22 kilometros.

Arouca — Nasce na vertente septemtrional da serra de Louzã, banha esta villa, e vae desaguar no Ceira, junto ao logar da Foz d'Arouce, tendo percorrido $2\frac{1}{2}$ leguas.

Arunca — Nasce este rio no concelho de Pombal e penetra no districto de Coimbra pelo concelho de Soure, unindo-se n'esta villa com Anços. Percorre no districto approximadamente 7 kilometros.

Botão — Nasce em Sazes, concelho de Penacova, rega Botão e Souzaellas, passa ao S. d'Antuzede, e vae lançar-se no antigo leito do Mondego perto de S. João do Campo, $4\frac{1}{2}$ leguas de curso. Recebe o ribeiro de Eiras.

Cabril — Ribeira assim denominada e tambem — *Pampilhosa*, porque banha as freguezias d'estes nomes. Tem sua origem no limite do districto, na serra de Unhaes, e seguindo por esta freguezia e pelas de Vidual e Cabril, banha a villa da Pampilhosa, que deixa á esquerda, continúa pelas freguezias Machio e Foja, e vae desaguar ao Zezere logo abaixo, depois de um trajecto de 8 leguas.

Ceila — Nasce este rio no limite do districto da Guarda, penetra no de Coimbra pela freguezia do Seixo do Ervedal, banha esta povoação, que lhe fica na margem esquerda, passa entre o Ervedal e Lagares, e, voltando a N. O., vae lançar-se na esquerda do Mondego 1 kilometro abaixo da ponte dos Fiaes. Dentro do districto percorre approximadamente 3 leguas.

Ceira — Nasce este rio no limite do districto, no ponto de junção das serras do Açor e Unhaes, e seguindo por entre aquella e a do Cabril e

Sinhel até perto de Goes, onde toma ao N., e depois com muitas tortuosidades a O. até Ceira, voltando de novo áquella direcção, até que deságua no Mondego junto á ponte da Portella na estrada de Coimbra a Celorico. Banha Co'meal, Cadafaz, Goes, Varzea, Serpins, Casal d'Ermio, Foz d'Arouce e Ceira. Tem perto de 14 leguas. Afluentes principaes: o Arouce e o Dueça, ambos da margem esquerda.

Cobral — Entra no districto de Coimbra pela freguezia de Meruge, segue por Lagos, Lageosa e Travanca, e logo deságua no rio Ceira. Mais de 1 1/2 legua no districto.

Dueça — Vamos encontrar as origens d'este rio no concelho de Penella nas freguezias da Cumeieira e Espinhal, e, acompanhando o seu curso para o N., encontraremos a villa de Penella a 1 kilometro para O., e, depois de uma curva para N. E., Miraada do Corvo, que fica sobre a margem direita do rio. Abi recebe o Alheda. Mais abaixo alguns kilometros começa a servir de extremo aos concelhos de Miranda e Coimbra, desaguando logo adiante na margem esquerda do Ceira, depois de um percurso de 7 leguas, apertado quasi sempre em estreito valle.

Fervença — Começa em Araze de e vae desaguar na lagoa de Mira, tendo percorrido 4 1/2 leguas. Recebe a ribeira da Pocariça.

Foja — Origina-se na lagoa do Bom Successo, freguezia de Vinha da Rainha, passando 1 kilometro a O. d'esta povoação, e, continuando com muitas sinuosidades, separa os concelhos de Soure e Figueira, desaguando no Mondego defronte da Morraceira, 3 kilometros ao N. de Lavos. No districto tem um curso pouco superior a 3 leguas.

Mondego — Junto ao lugar da Felgueira, na freguezia do Seixo, concelho d'Oliveira do Hospital, começa este a limitar o districto até um pouco abaixo do lugar e freguezia de Almaça (districto de Vizeu). Atravessa-o depois de N. E. a S. O., indo desaguar no Atlantico á Figueira da Foz, tendo banhado, além d'outras de somenos importancia, as povoações de Povoá de Midões, Azere, Oliveira do Cunhede, Raiva, Penacova, Torres, Coimbra, Pereira, Santo Varão, Montemór-o-Velho, Verride, Villa Verde e Figueira da Foz. Dentro dos limites do concelho tem approximadamente 16 leguas de curso. Os maiores confluentes d'este rio dentro do concelho são, pela margem esquerda, — o rio Ceira, o rio de Cavallos, o Alva, a ribeira de Sernache, o rio dos Mouros, o Anços e o rio do Pranto; e pela margem direita, — o Foja.

Pampilhosa — (Vêr Cabril, que é o mesmo).

Ribeira de Sernache — Tem a sua origem em Bendafé, passa em Serna, che e Anobra, na Arzila e em Pereira, desaguando ahi no Mondego com 3 1/2 leguas de curso.

Ribeira de Souzaellas — (Vêr Botão, que é o mesmo).

Rio de Cavallos — Nasce proximo a S. Paio, segue pela Bobadella para ao S. d'Oliveira do Hospital, ao N. de Oliveirinha e Covas, e com um percurso superior a 4 leguas, deságua na esquerda do Mondego um pouco acima da ponte de Tábua.

Rio da Ega — Nasce ao S. do Rabaçal, penetra pelo Zambujal no concelho de Condeixa, passa junto de Condeixa-a-Velha e na Ega, adiante de Bellide entra no concelho de Soure, que limita do de Montemór, banha Figueiró do Campo e G. da do Ulmeiro, e abaixo de Montemór-o-Velho, cerca de 2 kito-

metros, perde-se na esquerda do Mondego tendo percorrido 6 $\frac{1}{2}$ leguas. Abaixo do Sebal recebe pela margem direita o rio Velho.

Rio dos Mouros—(Vêr rio da Ega, qde é o mesmo).

Rio do Pranco—(Vêr Lourçal que é o mesmo).

Rio Velho — Nasce em Villa Secca, banha Condeixa e Sébal, e logo deságua no rio dos Mouros com uma extensão de cêrca de 3 leguas.

Serras

As principaes do districto são as seguintes:

Açor—Serra do concelho d'Arganil. Destaca-se da serra da Estrella no limite do districto de Coimbra, e segue para S. O. pela margem direita do Ceira, dividindo a bacia d'este rio da do Alva, até Goes. Ainda que seja este o nome geral da Cordilheira, outros todavia recebe ella, conforme as localidades onde passa. Tambem se denomina *Lombo Vermelho*. A sua maior elevação, na pyramide geodesica junto ao Piódão, é de 1:430 metros.

Amparo — Serra do concelho de Penella. E' o prolongamento da serra da Louzã pelo limite do concelho de Penella, alcançando nas immediações do Espinhal a elevação de 864 metros.

Atalhada — Serra do concelho de Penacova. E' a mesma serra da Mucella (vêde no seu extremo a N. O).

Baçô — Serra do concelho de Goes. E' o extremo S. O. da Cordilheira do Açor. Eleva-se a 856 metros.

Boa-Viagem -- Serra do concelho da Figueira da Foz. Fica ao N. da villa de Buarcos na direcção E. N. E., a O. S. O. Termina no cabo Mondego, onde tem um pharol. Altura maxima 215 metros.

Buarcos — Nome por que tambem é conhecida a serra antecedente.

Cabril — Serra do concelho da Pampilhosa. E' a continuação da serra de Fajão até á do Cadafaz, no concelho de Goes. Tem de altura 623 metros. Fica ao sobpê do lado S. E. a freguezia do Cabril.

Cadafaz ou Pedras do Lumiar — Serra do concelho de Goes. E' o prolongamento da serra do Cabril, que pela freguezia de Cadafaz penetra no concelho de Goes, indo ligar-se á da Louzã. Tem de altura 465 metros.

Cantaro — Serra do concelho de Goes. E' o prolongamento da serra do Bussaco. Altura 465 metros.

Cebola — O mesmo que Unhaes.

Celavisa — Serra do concelho de Arganil. E' a serra de Paçô, acima descripta que recebe este nome na freguezia de Celavisa.

Colcorinho — Serra do concelho de Oliveira do Hospital. E' uma ramificação do ponto culminante do Açor para o N., formando na freguezia d'Aldeia

das Dez este elevado monte, no qual fica o Sanctuario da Senhora das Precses. Tem de altura 1:246 metros.

Deanteiro — Serra dos concelhos de Coimbra e Penacova. Separa, em parte, estes dois concelhos, extendendo-se na direcção S. E — N. O. O ponto mais elevado mede 515 metros.

Dornellas — Serra do concelho da Pampilhosa. Na margem direita do Zezere e freguezia de Dornellas começa esta serra, que segue para N. O. até ligar com a cordilheira que da Estrella se prolonga ao N. do Zezere. Perde o seu nome onde se une á de Janeiro de Baixo.

Fajão — Serra do concelho da Pampilhosa. Liga pelo N. E. á serra de Unhaes e pelo S. O. á do Cabril, lançando uma ramificação para o N. E., até ao Ceira, e medindo ahí 895 metros, que é a sua maior altura.

Goes — O mesmo que serra de Baço (vêr).

Janeiro de Baixo — Serra do concelho da Pampilhosa. Principia esta serra na margem direita do Zezere na freguezia d'aquelle nome, e, extendendo-se para N. E., vae prender-se á cordilheira que desce por entre os rios Zezere e Cabril. Altura, 913 metros.

Lombo Vermelho — (Vêr Açor).

Louzã — Serra dos concelhos de Louzã, Miranda e Penella. E' a continuação da cordilheira da Serra da Estrella. No concelho da Louzã tem a cota de metros, no ponto chamado Altar Trevim. Serve, no seu prolongamento para o S. O., de limite ao districto e aos concelhos de Miranda e Penella.

Machio — Serra do concelho de Poiares. E' a continuação da Serra da Pampilhosa para o S. O., termina na confluencia do Cabril no Zezere. Nas proximidades da povoação que lhe dá o nome eleva-se 867 metros.

Mucella — Serra do concelho de Poiares. Prolonga-se esta Serra pelos concelhos de Arganil, Poiares e Penacova, começando nas proximidades de Pombeiro e terminando na esquerda do Mondego acima de Penacova, acompanhando em parte a margem esquerda do Alva. Tem a direcção de S. E. — N. E.

Pampilhosa — Prende pelo N. E. á serra de Janeiro de Baixo e pelo S. O. á de Machio, ficando nas suas abas para o lado do N. a villa da Pampilhosa. Tem 837 metros.

Penella — Serra que se estende de E. a O. entre Penella e o Rabaçal, tendo dois pontos culminantes, cujo maior tem de altura 489 metros.

S. João do Couchel — O mesmo que a serra do *Amparo* (vêr).

Senhora do Circulo — Serra do concelho de Condeixa. Fica ao S. d'esta villa, na freguezia do Furadouro. Prolonga-se de N. E. a S. O. por espaço de uma legua; e no sitio onde está a pyramide da triangulação eleva-se a 597 metros.

Senhora da Estrella — Serra do concelho de Soure. Prende-se á Serra do Circulo (concelho de Condeixa) e prolonga-se para S. O. pela freguezia das Degraçias, onde mede 397 metros. Continua ainda pelo districto de Leiria.

Sinhel — (Vêr *Cadafaz*, que é o mesmo).

Unhaes — Serra do concelho da Pampilhosa. E' uma continuação da Serra da Estrella, que entra no districto pela freguezia de Unhaes Velho, e, unindo-se ás serras do Fajão e Cadafaz, formam todas a cordilheira que separa as bacias do Ceira e Cabril. Tem a direcção de N. E. — S. O., e na sua maior altura 1:408 metros.

Clima e salubridade

A temperatura no districto de Coimbra augmenta gradualmente á medida que se caminha de oriente para occidente. E' devido isto sem duvida ás altas serranias que demoram a E. e S. E. do districto. Os concelhos mais frios são os da Pampilhosa, Oliveira do Hospital, Goes, Arganil e Louzã, seguindo logo os de Tábua, Penacova, Poiares, Mirandella e Penella. São moderadamente frios os de Coimbra, Condeixa, Cantanhede (parte), Montemor e Soure. São relativamente temperados os da Figueira, Cantanhede (na beira-mar) e Mira. Ao passo que nos primeiros o thermometro centigrado frequentemente desce a -4° no inverno, nos segundos apenas algumas vezes chega a -2° , e nos ultimos poucas vezes chega a 0° . D'aqui vem, além de muitas outras causas, que a constituição physica dos habitantes dos concelhos da serra é geralmente mais vigorosa que as dos restantes, influindo tambem muito para esse resultado a pureza do ar na região das montanhas, e a sua viciação nos campos do baixo districto, com especialidade nos concelhos de Cantanhede, Figueira e Soure, onde predominam os arrozacs e os pantanos.

Produções

E' dos mais fertes o terreno d'este districto. Por todo elle se cultivam os cereaes: o milho em grande escala, o trigo menos, a cevada, o centeio e a aveia nos terrenos frios e montuosos. Os legumes são em geral muito cultivados bem como a batata. O vinho abunda com especialidade nos concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua, Cantanhede, Condeixa e Coimbra. A produção do azeite é sem duvida uma das principaes do districto; são notaveis os extensos olivedos dos arredores de Coimbra. A castanha é abundante e excellente nos concelhos de Oliveira do Hospital, Arganil e Tábua. Das mais fructas é copiosa a produção e boa a qualidade. Devendo especialisar-se os melões dos campos de Coimbra.

No reino mineral não deixaremos de mencionar as pedreiras de Ançã, Alhastro, Outil e Bordallo, assim como os marmores de Condeixa e Penella.

Em gados abunda principalmente o alto districto, sendo a produção annual de lã approximadamente de 550:000 kilogrammas.

Industria

E' geral a fiação e tecedura do linho no alto districto, sendo muito aperfeiçoados n'este genero os trabalhos das tecedeiras de Almalaguez e Castello Viegas no concelho de Coimbra.

Ha tambem fabricas de louça em varios pontos do districto, merecendo notar-se as de Coimbra, Miranda do Corvo e Candosa. — E' hoje assás importante pela quantidade e qualidade dos productos a fabrica de vidros do Cabo Mondego, nas visinhanças de Buarcos, tendo annexa uma outra, da mesma

empresa, onde se fabricam com grande perfeição objectos de barro, como tijolo, balaustres, manilhas, etc. As machinas e fornos para estas manufacturas são alimentadas com o carvão extrahido da mina existente no mesmo local.—A companhia das minas de Alencarce (concelho de Soure) é já tambem uma empresa florescente pela grande extracção que tem para o fabrico do crystal e outros usos, a mica e a areia quartzosa que produz o kaolino dos seus vastos jazigos.

O fabrico de massas, bolacha e doce é tambem ao presente muito prospero e aperfeiçoado em Coimbra. N'esta mesma cidade existem fabricas a vapor de serração de madeira, de moagens, de fundição, de carruagens, de amendoas, de massas e de lanificios.

De fabricação de papel existem tres centros importantes: Louzã, Goes e Espinhal. Além d'estas, muitas pequenas industrias.

AGOSTINHO RODRIGUES D'ANDRADE.

5 de Outubro



(A PORTUGAL)

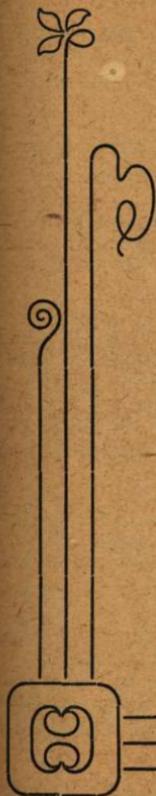
*Tu que calcaste o mar, viste os paizes,
As terras, longe, que tornaste tuas,
E dominaste, ao clarão baço das luas,
Entre os braços torcidos das raizes;*

*E que ao pé dos signaes das lanças nuas
—D'essas victorias fortes e felizes—
Trazes na bocca ainda as cicatrizes
De beijos mortaes dados pelas ruas;*

*Foste tão grande essa manhã, tão alto
Chegou teu braço negro, em sobresalto,
E tão longe subiu teu coração,*

*Que a terra inteira ao vêr-te em pé, diante,
Julgou que olhava á volta d'um gigante
Trazendo o sol a arder na sua mão!*

NUNES CLARO.





Concelhos e Freguezias

Concelho de Arganil — 23:300 habitantes. *Freguezias:* Anceriz, Arganil, Bemfeita, Celaviza, Cepos, Cerdeira, Coja, Folques, Piódão, Pomares, Pombeiro, S. Martinho da Cortiça, Sarzedo, Seccarias, Teixeira, Villa Cova de Sub-Avó. Total, 19.

Concelho de Cantanhede — 27:215 habitantes. *Freguezias:* Ançã, Bôlho, Cadima, Cantanhede, Cordinhã, Covões, Febres, Murtede, Ourentã, Outil, Pocarica, Portunhos, Sepins, Tocha. Total, 14.

Concelho de Coimbra — 55:213 habitantes. *Freguezias:* Almalaguez, Amial, Antanol, Antuzede, Arzilla, Assafarge, Botão, Brasfemes, Castello Viegas, Ceira; Coimbra: Santa Cruz, Assumpção, (Sé Nova); S. Christovão, (Sé, Velha); S. Barthotomeu, Eiros, Lamarosa, Ribeira de Frades, Santa Clara, Santo Antonio dos Oliveas, São João do Campo, S. Martinho d'Arvore, S. Martinho do Bispo, S. Paulo de Frades, S. Silvestre, Sernache dos Alhos, Souzellas, Taveiro, Torre de Villela, Trouxemil, Vil de Mattos. Total 30.

Concelho de Condeixa — 12:175 habitantes. *Freguezias:* Anobra, Belvide, Bem da Fé, Condeixa-a-Nova, Condeixa-a-Velha, Ega, Furadouro, Sébal Grande, V. Secca, Zambujal. Total, 10.

Concelho da Figueira da Foz — 43:035 habitantes. *Freguezias:* Alhadas, Brenha, Buarcos, Ferreira-a-Nova, Figueira da Foz, Lavos, Maiorca,

Paião, Quiaios, Tavarede, Villa Verde. Total, 11.

Concelho de Goes — 12:082 habitantes. *Freguezias:* Alvares, Cadafaz, Colmeal, Goes, Varzea. Total, 5.

Concelho da Louzã — 13:000 habitantes. *Freguezias:* Casal de Ermio, Foz de Arouce, Louzã, Serpins, Villarinho. Total, 5.

Concelho de Mira — 9:200 habitantes. *Freguezias:* Mira. Total, 1.

Concelho de Miranda do Corvo — 13:163 habitantes. *Freguezias:* Lamas, Miranda do Corvo, Rio de Vide, Semide. Total, 4.

Concelho de Montemór-o-Velho — 22:107 habitantes. *Freguezias:* Arazeze, Carapinheira, Gatões, Licêa, Meães do Campo, Montemór-o-Velho, Pereira, Revelles, Santo Varão, Seixo de Galões, Tentugal, Verride, Villa Nova da Barca. Total, 15.

Concelho de Oliveira do Hospital — 26:699 habitantes. *Freguezias:* Aldeia das Dez, Alvoco das Varzeas, Avó, Pobadella, Ervedal, Lagares, Lagiosa, Lagos da Beira, Lourosa, Meruje, Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital, Penalva d'Alva, Santa Ovaia, S. Gião, S. Paio de Codesso, S. Sebastião da Feira, Seixo do Ervedal, Travanca de Lagos, Villa Pouca da Beira. Total, 20.

Concelho da Pampilhosa — 12:120

habitantes. *Freguezias:* Cabril, Dornellas, Fajão, Janeiro de Baixo, Machio, Pampilhosa, Pecegueiro, Portella do Fojo, Unhaes-o-Velho. Total, 10.

Concelho de Penacova — 18:881 habitantes. *Freguezias:* Carvalho, Figueira de Lorvão, Friumes, Lorvão, Oliveira de Cunhedo, Paradella, Penacova, S. Paio de Farinha Podre, S. Pedro d'Alva, Sazer de Lorvão, Travanca. Total, 11

Concelho de Penella — 12:500 habitantes. *Freguezias:* Cumieira, Espinhal, Penella, Santa Eufemia, S. Miguel, Pudentes, Rabaçal. Total, 6.

Concelho de Poiares (Villa Nova)

—7:660 habitantes. *Freguezias:* Arrifana, Lavegadas, Santo André de Poiares, S. Miguel de Poiares. Total, 4.

Concelho de Soure — 20:580 habitantes. *Freguezias:* Alfarellos, Brunnos, Degracias, Figueiró do Campo, Gesteira, Granja do Ulmeiro, Pombalinho, Samel, Soure, Tapeus, Villa Nova d'Anços, Villa da Rainha. Total, 12.

Concelho de Taboa — 18:327 habitantes. *Freguezias:* Azere, Caudosa, Carapinha, Covas, Covello, Espariz, Meda de Mouros, Midões, Mouroinho, Oliveira, Oliveira de Fazemão, Oliveirinha, Pinheiro de Coja, Povo de Midões, Sinde, Taboa. Total, 15.

Esta estatística é segundo o senso de 1908.

AO GOVERNO PROVISÓRIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Saúdo na Republica a libertação magnanima e sublime do grande povo portuguez. Um bando de heroes extraordinarios remi-nos a todos do captiveiro. A alma da Patria desabrocha victoriosamente em flor de Luz, em flor do Ideal. Gloria eterna aos vencedores, paz e perdão para os vencidos. Confrangem-me a alma tantas desgraças e tanto sangue derramado. Mas entre as mortes ha uma, a de Candido dos Reis, que me banha de lagrimas ardentes, que me atravessa de dôr o coração. Pavoroso destino o d'essa figura augusta, uma das mais altas e nobres que conheci sobre a terra! Esperemos agora que a Republica seja synonymo de ordem e de harmonia, de intelligencia e de trabalho, de amor e de justiça, de liberdade e de belleza, para que a historia de Portugal explenda no mundo novamente. Viva a Patria republicana! Viva Lisboa a cidade heroica!

Guerra Junqueiro.



Roteiro da cidade de Coimbra

Adro de Baixo—S. Bartholomeu, Rua dos Esteireiros, Adro de Cima.

Adro de Cima—S. Bartholomeu, Rua do Sargento Mór, Adro de Baixo.

Alameda do Jardim—Sé Cathedral e S. Christovam, Bairro Sousa Pinto, Alameda do Seminario.

Alameda do Seminario—Sé Cathedral e S. Christovam, Alameda do Jardim, Bairro de S. José.

Alegria (rua da)—S. Christovam, Couraça da Estrella, Estrada da Beira.

Alexandre Herculano (rua de)—Sé Cathedral, Largo de D. Luiz, Bairro Sousa Pinto.

Almedina (arco de)—S. Bartholomeu, Rua de Ferreira Borges, Rua do Quebra-Costas.

Almoxarife (largo do)—S. Bartholomeu, Rua de Eduardo Coelho, Rua do Almoxarife.

Almoxarife (rua do)—S. Bartholomeu, Rua dos Sapateiros, Rua das Padeiras.

Ameias (largo das)—S. Bartholomeu, Rua das Solas, Avenida Navarro.

Amoreira (beco da)—S. Christovam, Couraça de Lisboa, Rua das Esteirinhas.

Anarda (bêco da)—Sé Cathedral, Rua do Dr. João Jacintho, Largo da Mathematica.

Anjos (rua dos)—Sé Cathedral, Rua da Trindade, Rua do Guedes.

Anthero do Quental (rua de)—Sé Cathedral, Rua de Lourenço Azevedo, Rua do Tenente Valadim.

Arregaça (bairro da)—Sé Cathedral e S. Christovam, Estrada da Beira.

Avenida do Caes—E' tambem conhecida por este nome a parte da Avenida Emygdio Navarro, comprehendida entre os largos das Ameias e do Principe D. Carlos.

Avenida Emygdio Navarro—S. Bartholomeu e S. Christovam, Largo das Ameias, Rua da Alegria.

Azeiteiras (rua das)—S. Bartholomeu, Praça do Commercio, Rua da Sota.

Bacalhau (bêco do)—Santa Cruz, Rua Direita.

Bairro Operario (no planalto da quinta de Santa Cruz, Sé Nova).

Bairro de Santa Justa—Santa Cruz, Ladeira de Santa Justa.

Bairro Sousa Pinto—Sé Cathedral e S. Christovam, L. do Castello, Rua de Thomar, Alameda do Jardim.

Beira (estrada da) (parte comprehendida nos limites da cidade)—S. Christovam, Avenida Emygdio Navarro, Ladeira do Seminario.

Bispo (arco do)—Sé Cathedral, Couraça dos Apostolos, Largo de S. João e Largo da Feira.

Boa-União (bêco da)—S. Bartholomeu, Largo do Romal, Rua dos Estrelheiros.

Boavista (rua da)—Sé Cathedral, Rua do Loureiro, Travessa do Cabido.

Bordallo Pinheiro (rua de)—Santa Cruz e S. Bartholomeu, Praça 8 de Maio, rua da Magdalena.

Borges Carneiro (rua de)—Sé e S. Christovam, Largo da Sé Velha, Largo de S. João.

Borrailho (rua do)—Sé Cathedral, Rua do Infante D. Augusto, Rua dos Militares.

Cabido (rua do)—Sé Cathedral, Largo da Sé Velha. L. de S. Salvador.

Cabido (travessa do)—Sé Cathedral, Rua do Cabido, Rua de S. Salvador.

Caes (avenida do) S.—Bartholomeu e Santa Cruz, Largo das Ameias, Largo dos Oleiros.

Caes (largo do)—S. Bartholomeu, Rua do Sargento Mór, Rua da Sota e Rua da Saboaria.

Camara Pestana (rua de)—Sé Cathedral, Largo da Feira, Rua dos Estudados.

Canivetas (bêco das)—S. Bartholomeu, Rua das Solas, Rua das Azeitelas.

Canivetas (largo das)—S. Bartholomeu, Bêco das Canivetas, Rua do Poço.

Carmo (Azinhaga do)—Santa Cruz, Rua da Sophia, Estrada do Cemiterio.

Carmo (rua do)—Santa Cruz, Rua da Sophia, Rua Direita.

Carqueja (bêco da)—S. Christovam, Largo da Sé Velha, Escadas da Carqueja.

Carqueja (escadas da)—S. Christovam, Rua de Joaquim Anonio de Aguiar, Rua da Ilha.

Castello (largo do)—Sé Cathedral, Rua do Marco da Feira, Rua dos Militares.

Castilho (pateo do) (ao cimo da rua do pateo do Castilho)—S. Christovam.

Castilho (rua do pateo do)—S. Christovam, Rua de Quebra-Costas, Pateo do Castilho.

Castro Mattoso (rua de)—Sé Cathedral, Rua de Entre Muros, Rua de Alexandre Herculano.

Cego (rua do)—S. Bartholomeu, Rua de Ferreira Borges, Praça do Commercio.

Cima (bêco de)—S. Christovam (na rua de Quebra Costas).

Colchas (rua das)—Sé Cathedral, Largo de S. João, Largo da Feira.

Collegio Novo (rua do)—Sé Cathedral, S. Christovam, S. Bartholomeu e Santa Cruz, Rua dos Coutinhos, Rua de Entre Muros.

Commercio (praça do)—S. Bartholomeu, Rua de Eduardo Coelho, Rua do Sargento Mór.

Condeixeiras (bêco das)—Sé Cathedral, Rua de Borges Carneiro, Rua do Cabido.

Corpo de Deus (rua do)—S. Bartholomeu, Rua de Ferreira Borges, Rua do Collegio Novo.

Corvo (rua do)—S. Bartholomeu e Santa Cruz, Praça 8 de Maio, Largo da Maracha.

Cosme (rua do)—S. Christovam, Rua de Sá de Miranda, Rua do Norte.

Cotovello (rua do)—Sé Cathedral, Largo do Hospital, Rua de S. Jeronimo.

Couraça dos Apostolos (rua da)—Sé Cathedral, Rua do Collegio Novo, Arco do Bispo.

Couraça da Estrella (rua da)—S. Christovam, Largo do Principe D. Carlos, Couraça de Lisboa.

Couraça de Lisboa (rua da)—S. Christovam, Couraça da Estrella, Rua dos Militares.

Couraça de Lisboa (travessa da)—S. Christovam, Couraça de Lisboa, Palacios Confusos.

Coutinhos (rua dos)—Sé Cathedral e S. Christovam, Largo da Sé Velha, Rua do Collegio Novo.

Cozinhas (rua das)—S. Christovam, Rua de Borges Carneiro, Rua do Cosme.

Cruzes (bêco das)—S. Christovam, Rua de Fernandes Thomaz, Rua de Joaquim Antonio de Aguiar.

Direita (rua)—Santa Cruz, Praça Oito de Maio, Rua do Gazometro.

D. Luiz (largo de)—Sé Cathedral, No novo bairro de Santa Cruz.

D. Pedro V (praça de)—Santa Cruz, Rua do Mercado de D. Pedro V, Rua de Sá da Bandeira.

Eduardo Coelho (rua de)—S. Bartholomeu, Rua do Corvo, Praça do Commercio.

Entre-Collegios (rua de)—S. Christovam, Rua da Trindade, Rua do Infante D. Augusto.

Entre-Muros (rua de)—Sé Cathedral, Rua do Mercado de D. Pedro V, Rua de Castro Mattoso.

Esperança (travessa da)—Sé Cathedral, Rua do Dr. João Jacintho, Couraça dos Apostolos.

Esteireiros (bêco dos)—S. Bartholomeu, Rua dos Esteireiros, Largo do Romal.

Esteireiros (rua dos)—S. Bartholomeu, Praça do Commercio, Largo da Sota.

Esteirinhas (rua das)—S. Christovam, Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, Palacios Confusos.

Estrella (largo da)—S. Christovam, Rua de Fernandes Thomaz, Rua da Estrella.

Estrella (rua da)—S. Christovam, Largo da Estrella, Couraça de Lisboa.

Estudos (rua dos)—Sé Cathedral, Rua do Marco da Feira, Rua do Museu.

Fanado (bêco do) (no terreiro da Herva)—Santa Cruz.

Feira (largo da) (em frente da igreja da Sé)—Sé Cathedral.

Fernandes Thomaz (rua de)—S. Christovam, Rua de Quebra-Costas, Largo da Estrella.

Ferreira Borges (rua de)—S. Bartholomeu, Largo do Principe D. Carlos, rua do Visconde da Luz.

Figueira da Foz (rua da)—Santa Cruz, Rua da Sophia — Limite da cidade (casa do Sal).

Flores (rua das)—Sé Cathedral, Couraça dos Apostolos, Largo da Mathematica.

Fornalhinha (largo da)—S. Bartholomeu, Rua do Corvo, Rua da Fornalhinha.

Fornalhinha (rua da)—S. Bartholomeu, Rua de Eduardo Coelho, Largo da Fornalhinha.

Forno (bêco do)—S. Bartholomeu, Rua da Sota, Adro de Baixo.

Forno (rua do)—Sé Cathedral, Rua de S. Pedro, Rua do Borrvalho.

Freiria (largo da) (na rua de Eduardo Coelho)—S. Bartholomeu.

Gala (rua da) S. Bartholomeu, Largo das Olarias, Rua das Padeiras.

Garrett (rua)—Sé Cathedral, Largo de D. Luiz, Rua de Thomar.

Gatos (rua dos)—S. Bartholomeu, Largo do Principe D. Carlos, Rua do Sargento-Mór.

Grillos (rua dos)—S. Christovam, Rua da Ilha, Largo da Pedreira.

Guedes (rua do)—Sé Cathedral, Rua do Borrvalho, rua dos Militares.

Herva (terreiro da)—Santa Cruz, Bêco de S. Boaventura, Adro de Santa Justa.

Hospital (largo do)—Sé Cathedral, Rua dos Estudos, Rua do Cotovelo.

Ilha (rua da)—S. Christovam, Largo da Sé Velha, Rua dos Grillos.

Imprensa (bêco da)—S. Christovam (na Rua de Quebra-Costas).

Infante D. Augusto (rua do)—Sé Cathedral e S. Christovam, Rua de Entre-Collegios, Largo do Castello.

Inquisição (pateo da)—Santa Cruz, (ao cimo da rua do Pateo da Inquisição).

Ivo (arco do)—Santa Cruz, Rua Direita, Terreiro do Marmezeiro.

João Cabreira (rua de)—Santa Cruz, Rua Direita, Largo dos Oleiros.

João de Deus (rua de)—Sé Cathedral, Rua de Lourenço Azevedo, Rua de Anthero do Quental.

João Jacintho (rua do Dr.)—Sé Cathedral, Rua do Loureiro, Couraça dos Apostolos.

Joaquim Antonio de Aguiar (rua de)—S. Christovam, Largo da Estrella, largo da Sé Velha.

Lãs (casal de)—Sé Cathedral, Bairro de Sant'Anna, Penedo da Saudade.

Lazaros (azinhaga dos)—Santa Cruz, Rua da Figueira da Foz, estrada marginal do rio.

Loureiro (bêco do)—Sé Cathedral, Largo da Mathematica, Rua do Loureiro.

Loureiro (rua do)—Sé Cathedral, Rua do Collegio Novo, Largo de S. Salvador.

Lourenço Azevedo (rua de)—Sé Cathedral, Largo de D. Luiz, estrada de Cellas.

Loyos (rua dos)—Sé Cathedral, Largo da Feira, rua do Infante D. Augusto.

Magdalena (rua da)—Santa Cruz e S. Bartholomeu, Rua da Moeda, Largo das Tanoarias.

Manutenção Militar (rua da)—Sé Cathedral e Santa Cruz, Rua de Sá da Bandeira, Rua Oriental de Montarroio.

Maracha (largo da)—Santa Cruz e S. Bartholomeu, Rua do Corvo, Largo das Olarias.

Marco da Feira (rua do)—Sé Cathedral, L. do Castello, L. da Feira.

Marmeleiro (terreiro do)—Santa Cruz, Arco do Ivo, Rua do Moreno.

Marmeleiro (travessa do)—Santa Cruz, Travessa da Rua Nova, Terreiro do Marmeleiro.

Marquez de Pombal (largo do)—Sé Cathedral, no meio da rua do Museu.

Martins de Carvalho (rua de)—S. Bartholomeu e Santa Cruz, Praça Oito de Maio, Rua do Collegio Novo.

Mathematica (largo da)—Sé Cathedral, Bêco do Loureiro, Rua da Mathematica.

Mathematica (rua da)—Sé Cathedral, Largo da Mathematica, Couraça dos Apostolos.

Mathematica (travessa da)—Sé Cathedral, Rua da Mathematica, Rua do Loureiro.

Mendonça (terreiro do)—S. Bartholomeu, Rua das Rãs, Bêco de Santa Maria.

Mercado de D. Pedro V (rua do)—Santa Cruz, Rua de Olympio Nicolau, rua de Sá da Bandeira.

Militares (bêco dos) (na rua dos Militares)—Sé Cathedral.

Militares (rua dos)—Sé Cathedral, Couraça de Lisboa, Largo do Castello.

Moeda (rua da)—Santa Cruz, Praça Oito de Maio, Caes.

Montarroio (bêco de)—Santa Cruz, Rua do Pateo da Inquisição, Travessa de Montarroio.

Montarroio (rua de)—Santa Cruz, Rua do Pateo da Inquisição, Rua Oriental de Montarroio.

Mon'arroio (travessa de)—Santa Cruz, Rua de Montarroio, Rua Occidental de Montarroio.

Moreno (rua do)—Santa Cruz, Terreiro do Marmeleiro, Ter.º da Herva.

Museu (rua do)—Sé Cathedral, Rua dos Estudos, Couraça dos Apostolos.

Nogueira (rua da)—Santa Cruz—Rua Direita—Terreiro de Santo Antonio.

Norte (rua do)—S. Christovam, Rua de Borges Carneiro, Rua do Infante D. Augusto.

Norte (travessa do)—S. Christovam, Rua de Borges Carneiro, Rua do Norte.

Nova (rua)—Santa Cruz, Rua da Sophia, Rua Direita.

Observatorio (largo do) (na rua da Trindade), S. Christovam.

Occidental de Montarroio—(rua)—Santa Cruz, Rua Oriental de Montarroio, Estrada do Cemiterio.

Oito de Maio (praça)—Santa Cruz e S. Bartholomeu, Rua do Visconde da Luz, Rua da Sophia.

Oliarias (largo das)—Santa Cruz e S. Bartholomeu, Rua da Moeda, Rua de Bordallo Pinheiro.

Oliarias (travessa das)—Santa Cruz, Rua da Moeda, Rua de João Cabreira.

Oleiros (largo dos)—Santa Cruz, Rua de João Cabreira, Caes.

Oliveira Mattos (rua de)—Sé Cathedral, Largo de D. Luiz, rua de Castro Mattoso.

Olympio Nicolau (rua de)—Santa Cruz e Praça 8 de Maio, Rua do Mercado de D. Pedro V.

Oriental de Montarroio (rua)—Santa Cruz e Sé Cathedral, Rua de Montarroio, Bairro Operario.

Paço do Conde (largo do)—S. Bartholomeu, Rua das Solas, Rua do Paço do Conde.

Paço do Conde (rua do)—S. Bartholomeu, Rua das Padeiras, Largo do Paço.

Padeiras (rua das)—S. Bartholomeu, Rua de Eduardo Coelho, Rua da Magdalena.

Palacios Confusos—S. Christovão, Rua das Esteirinhas, Rua da Ilha.

Parreiras (rua das)—S. Christovam, Rua de Entre Collegios.

Pateo da Inquisição—Santa Cruz, ao cimo da rua do Pateo da Inquisição.

Peteo da Inquisição (rua do)—Santa Cruz, Rua de Olympio Nicolau, Pateo da Inquisição.

Pedrado (estrada marginal do rio)—Santa Cruz, Caes, Porto da Pedra.

Pedreira (bêco da)—S. Christovam, Rua dos Grillos, Rua da Trindade.

Pedreira (largo da)—S. Christovam, Rua dos Grillos, Rua da Trindade.

Pedro Monteiro (rua de)—Sé Cathedral e Bairro de Sant'Anna, rua de Lourenço Azevedo.

Pella (terreiro da)—(na rua dos Militares)—Sé Cathedral.

Penedo da Saudade—Sé Cathedral, Alameda do Seminario, Bairro de Santa Thereza.

- Paço** (largo do)—Santa Cruz, Rua de Bordallo Pinheiro, Rua do Corvo.
- Paço** (rua do)—S. Bartholomeu, Rua da Sota, Largo das Canivetas.
- Porto da Pedra** (estrada do)—Santa Cruz, Porto da Pedra, Rua da Figueira da Foz.
- Prazeres** (bêco dos)—S. Bartholomeu, Rua dos Esteireiros, Largo do Romal.
- Príncipe D. Carlos** (largo do)—S. Bartholomeu, Rua de Ferreira Borges, Avenida Emygdio Navarro.
- Quebra Costas** (rua de)—S. Christovam, Arco de Almedina, Largo da Sé Velha.
- Rãs** (rua das)—S. Bartholomeu, Rua da Sota, Terreiro do Mendonça.
- Rego de Agua** (rua do)—Sé Cathedral, Largo de S. João, Largo da Feira.
- Romal** (bêco do)—S. Bartholomeu, Rua das Azeiteiras, largo do Romal.
- Romal** (largo do)—S. Bartholomeu, Bêco dos Prazeres, Bêco do Romal.
- Rua dos Gatos** (travessa da)—S. Bartholomeu, Rua do Sargento-Mór, Rua dos Gatos.
- Rua do Loureiro**—(travessa da) Sé Cathedral, Rua de S. Salvador, Rua do Loureiro.
- Rua Nova** (travessa da)—Santa Cruz, Rua da Sophia, Rua Nova.
- Rua das Solas** (bêco da)—S. Bartholomeu (na rua das Solas).
- Rua Velha** (travessa da)—S. Bartholomeu, Rua dos Sapateiros, Rua Velha.
- Sá da Bandeira** (rua de)—Sé Cathedral, Rua do Mercado de D. Pedro V, largo de D. Luiz.
- Sá de Miranda** (rua de)—S. Christovam e Sé Cathedral, Largo de S. João, Rua do Infante D. Augusto.
- Saboaria** (rua da)—S. Bartholomeu, Rua dos Gatos, Largo do Caes.
- Sant'Anna** (bairro de)—Sé Cathedral, Alameda do Jardim, Bairro de Santa Thereza.
- Santa Justa** (adro de)—Santa Cruz, Terreiro da Herva, Rua Direita.
- Santa Justa** (ladeira de)—Santa Cruz, Rua da Sophia, Rua da Figueira da Foz.
- Santa Maria** (bêco de)—S. Bartholomeu, Terreiro do Mendonça, Rua das Azeiteiras.
- Santa Thereza** (bairro de)—Sé Cathedral, Bairro de Sant'Anna, Penedo da Saudade.
- Santo Antonio** (terreiro de)—Santa Cruz, Rua da Moeda, Rua de João Cabreira.
- S. Bento** (escadas de)—Sé Cathedral, Bairro de Souza Pinto, Rua de Castro Maitoso.
- S. Boaventura** (bêco de)—Santa Cruz, Rua da Sophia, Terreiro da Herva.
- S. Christovão** (escadas de)—S. Christovão, Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, Rua de S. Christovão.
- S. Christovão** (rua de)—S. Christovão, Escadas da Carqueja, Escadas de S. Christovão.
- S. Christovão** (bêco de)—S. Christovão, Rua das Esteirinhas, Escadas de S. Christovão.
- S. Jeronymo** (rua de)—Sé Cathedral, Largo do Castello, Rua do Cotovelo.
- S. João** (largo de)—Sé Cathedral, Rua de Sá de Miranda, Arco do Bispo.
- S. José** (bairro de)—Sé Cathedral e S. Christovam, Alameda do Seminario, Ladeira do Seminario.
- S. Marcos** (bêco de)—Sé Cathedral, Rua do Collegio Novo, Rua do Dr. João Jacintho.
- S. Pedro** (rua de)—S. Christovam e Sé Cathedral, Rua do Infante D. Augusto, Couraça de Lisboa.
- S. Pedro** (travessa de)—Sé Cathedral, Rua de S. Pedro, Rua do Borralho.
- S. Salvador** (largo de)—Sé Cathedral, Rua do Loureiro, rua de S. Salvador.
- S. Salvador** (rua de)—Sé Cathedral, Rua do Loureiro, Couraça dos Apostolos.
- S. Salvador** (travessa de)—Sé Cathedral, Rua do Cabido, Rua de S. Salvador.
- S. Thiago** (escadas de)—S. Bartholomeu, Praça do Commercio, Rua de Ferreira Borges.
- Sargento Mór** (rua do)—S. Bartholomeu, Praça do Commercio, Largo do Caes.
- Sé Velha** (largo da)—S. Christovam e Sé Cathedral, Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, rua de Borges Carneiro.
- Seminario** (ladeira do)—S. Christovão e Sé Cathedral, Bairro de S. José, Estrada da Beira.

Simão de Evora (rua do) — S. Bartholomeu, Rua da Gala, rua da Magdalena.

Solas — (rua das) — S. Bartholomeu, Praça do Commercio, Largo das Ameias.

Sophia (rua da) — Santa Cruz, Praça Oito de Maio, Rua da Figueira da Foz.

Sota (largo da) — S. Bartholomeu, Rua dos Esteireiros, Rua da Sota.

Sota (rua da) — S. Bartholomeu, Largo do Caes, Largo das Ameias.

Sota (travessa da) — S. Bartholomeu, Avenida do Caes, Rua da Sota.

Souza Pinto (bairro) — Sé Cathedral, S. Christovam, Largo do Castello, Rua de Thomar.

Sub-ripas (rua de) — S. Christovam, Rua do Quebra Costas.

Tanoarias (largo das) — S. Bartholomeu, Rua das Solas, Rua da Magdalena.

Tenente Valladim (rua do) — Sé

Cathedral, Largo de D. Luiz, — não está ainda concluída.

Thomar (rua de) — Sé Cathedral, Bairro de Souza Pinto, Estrada de Cellas.

Traição (arco ou rua da) — Sé Cathedral e S. Christovão, Rua dos Militares, Bairro Sousa Pinto.

Trindade (rua da) — Sé Cathedral e S. Christovão, Largo da Pedreira, Rua dos Militares.

Trindade (travessa da) — S. Christovão, Rua da Trindade, Couraça de Lisboa.

Universidade (pateo da) S. Christovam, Rua do Infante D. Augusto, Rua dos Grillos.

Velha (rua) — S. Bartholomeu, Rua de Eduardo Coelho, T. da rua Velha.

Venancio Rodrigues (rua de) — Sé Cathedral, Rua de Castro Mattoso, rua de Thomar.

Visconde da Luz (rua do) — S. Bartholomeu, Praça Oito de Maio, rua de Ferreira Borges.

Alteração na nomenclatura das ruas ainda no tempo da monarchia

Nomes antigos

Arcos do Jardim (bairro dos)
 Calçada (rua da)
 Correio (rua do)
 Covas (rua das)
 Escola industrial (rua da).
 Esperança
 Estrada de Cellas (parte comprehendida nos limites da cidade)
 Fangas (rua das).
 Figueirinhas (rua das).
 Larga (rua).
 Mercado de D. Pedro V (rua do) parte comprehendida entre a Praça Oito de Maio e o Mercado de D. Pedro V.
 Museu (largo do).
 Penedos (rua dos).
 Portagem (largo da).
 Portas de Santa Margarida (rua das).
 Praça de S. Bartholomeu ou Praça Velha
 Sansão (largo de).
 S. Christovam (travessa de).
 S. João (rua de)
 Sapateiros (rua dos).
 Sollas (rua das)

Nomes modernos

Sousa Pinto (bairro de).
 Ferreira Borges (rua de).
 Joaquim Antonio d'Aguiar (rua de).
 Borges Carneiro (rua de).
 Oliveira Mattos (rua de).
 Dr. João Jacinho (rua de).
 Pedro Monteiro (rua de).
 Fernandes Thomaz (rua de).
 Martins de Carvalho (rua de).
 Infante D. Augusto (rua do)
 Olympio Nicolau (rua de)
 Marquez de Pombal (largo do)
 Camara Pestana (rua de)
 Principe D. Carlos (largo do)
 Figueira da Foz (rua da)
 Commercio (praça do)
 8 da Maio (praça)
 S. Christovão (rua de)
 Sá de Miranda (rua de)
 Eduardo Coelho (rua de)
 Adelino Veiga (rua de)

Alterações depois de proclamada a Republica

Nomes antigos	Nomes modernos
Almozarife (rua do)	Antonio Augusto dos Santos (rua de)
Couraça dos Apostolos	Ferrer (rua)
Corpo de Deus (rua do)	Pedro Cardoso (rua de)
Trindade (rua da)	Dr. José Falcão (rua do)
Carmo (rua do)	Luiz Cardoso (rua)
D. Luiz (largo)	Praça da Republica
Príncipe D. Carlos (largo)	Miguel Bombarda (largo)
Infante D. Augusto (rua)	Candido dos Reis (rua)



Diligencias a sahir de Coimbra

Partem de Coimbra as seguintes para :

Arganil — (Todos os dias) vendendo bilhetes para Ceira, Valle de Vaz, Poiares, Varzea e Goes — Escriptorio, estabelecimento de Lourenço Lobo, largo das Ameias. Preços para Arganil, 500 réis; para Varzea e Goes, 400.

Chamusca — Vendendo bilhetes para Ceira, Valle de Vaz, Poiarses, Murella, S. Martinho da Cortiça, Moita e Vendas de Galliza. — Escriptorio, Lourenço Lobo, largo das Ameias. Preço para Chamusca, 900 réis.

Condeixa — (Todos os dias) vendendo bilhetes para Senhor dos Afflictos, Antanol e Sernache. — Escriptorio, Estabelecimento de Ernesto Lopes de Moraes, rua de Ferreira Borges. Preço 210.

Espinhal — (Todos os dias) vendendo bilhetes para Alfazar. — Escriptorio, o mesmo do anterior. Preços para Espinhal, 620; para Condeixa, 250 réis.

Figueira da Foz — Vendendo bilhetes para Cidreira, S. João do Campo, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore, Carapinheira e Maiorca. Aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiros. — Escriptorio, loja de Joaquim Rama. Preço 520 réis.

Goes — (Todos os dias) vendendo bilhetes para Ceira, Valle de Vaz, Poiares, Olho Marinho e Varzea de Goes. Escriptorio, Lourenço Lobo, largo das Ameias.

Montemor-o-Velho — E' a mesma diligencia da Figueira. Preço 560 réis.

Penacova 1.^a — (Todos os dias) com bilhete para a Portella, Torres, Minas da Misarella e Rebordosa — Escriptorio, loja da viuva Palhinha, largo Miguel Bombarda. Preços, 350 réis de manhã; 310 réis de tarde.

Penacova 2.^a — (Correio) escriptorio, loja da viuva de Augusto Palhinha, largo Miguel Bombarda. Preços, 350 réis de manhã; 310 réis de tarde.

Penella — A mesma diligencia do Espinhal, que demora 1 hora em Penella e segue para Espinhal. Preço, 500 réis.

Tentugal — Escriptorio, o mesmo da diligencia da Figueira. Partida ás 3 horas da tarde. Preço, 210 réis.

Poiarses — Tres vezes por semana, ás terças, quartas e sabbados. — Largo Miguel Bombarda, viuva Pantaleão.

Para consultar rapidamente este livro é preciso vêr o indice que se encontra no principio, coordenado por ordem alphabetica.



O que ha para vêr

Archivos

O da Camara Municipal.

Riquissimo em documentos muito interessantes á historia da cidade de Coimbra e á historia geral da nação.

O documento mais antigo existente no archivo municipal data de 1266.

Arco d'Almedina

Ao dirigirmo-nos da rua de Ferreira Borges para a rua de Fernandes Thomaz ou rua de Quebra Costas, encontramos um elevado arco — *Arco de Almedina* — construcção muito notavel pela fortaleza e pelo seu aspecto de ancianidade. Este arco foi outr'ora a porta principal da cidade, quando esta era cercada de muralhas e se limitava ao que hoje chamamos bairro alto. Não se sabe ao certo a epoca em que foi construido.

Sob o Arco d'Almedina estão esculpidas as armas de Portugal, a imagem da Virgem e o braço da cidade, objectos alli collocados em tempo de El-Rei D. Manoel.

Aqueducto de S. Sebastião

Bairro de S. Bento

Tem 21 arcos e foi mandado edificar por D. Sebastião. Este aqueducto substitue outro que se arruinou.

Asylos

ASYLO DA MENDICIDADE

Rua da Sophia

ASYLO E HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA

Rua da Sophia

Installado no extincto convento dos *Carmelitas Calçados*.

E' digna de vêr-se a sala das reuniões do definitorio, onde se acham os retratos dos bemeitores e a enfermaria, pelo asseio em que se encontra, como todas as outras dependencias.

ASYLO DA INFANCIA DESVALIDA

Rua da Ilha

E' digno de admirar-se, bem como a capella destinada ao culto das asy-ladas.

ASYLO DOS CEGOS E ALEIJADOS

Cellas

Instituido pelo municipio e edificado n'uma parte do Mosteiro de Cellas, é um dos principaes institutos de beneficencia depois da Misericordia.

Associação dos artistas

Rua Nicolau Ruy Fernandes

Installada em 1866 na vasta sala que serviu de refeitorio aos Conegos Regrantes de Santa Cruz. E' digna de admirar-se pela grande extensão. E' uma das maiores salas de sessões associativas que existe em Portugal.

Bibliothecas

A da Universidade, uma das melhores da Europa pela riqueza e luxo de ornamentações.

Sumptuosa construção, obra do Rei D. João V. Foi concedida auctoriscação para ser edificada por provisão régia de 31 de outubro de 1716, e no dia 17 de julho de 1717 se lançou a primeira pedra do edificio.

O portico da bibliotheca é sobremaneira grandioso; faz lembrar as construções da Grecia ou Roma durante a epocha em que a sua architectura ficou assignalada pela elegancia das suas fórmãs e pela correccção do seu estylo. E' de ordem jónica e acha-se decorado pelas armas reaes esmeradamente lavradas.

A porta é de preciosa madeira.

No friso do entablamento do portico vê-se gravado este distico:

HANC AVGSTA DE DITLIBRIS COLLIMBERTA
SEDEM, VT CAPTV EXORNET BIBLIOTHEGA
SVVM

Vertido em romance quer dizer:

*Tal séde aos livros deu Colimbria augusta;
Que a fronte lhe corôa a bibliotheca.*

Por baixo da archivolta, sobre a excellente porta de madeira, se vê est'outra legenda escripta em folha de metal, lançada em forma de fita:

LVSIADAR HANC VORIS SAPIENTIA CONDIDIT AR-
CEM: VCTORES LIBRI; MILES ET ARMA LABOR.

A qual assim se verteu:

*Da sapiencia, ó Lusos, eis o alcaçar;
Onde' por capitães os livros tendes;
Por armas e soldados a fadiga.*

Do lado interior da bibliotheca está tambem em folha de metal sobre a mesma porta esta inscripção:

PANDVTVR CVNCTIS BYCVLTA PALATIA LIBRIS
HVC ADEF, AVCTOR ES CONSVLE, DOCAVS EMIS.
HAEC TIBI PRO STVDHS ET LEX ET NORMA TENENDAEST
MENS LEGAT, OBSERVET SEDVLA; PENNA NOTEË

O que traduzido em Portuguez significa:

*A todos este paço se franqueia,
De livros adornado; aqui entrando,
Os escriptores lêdes e sereis douto.
E para o estudo vosso a norma é esta:
— Leia e medite a mente, aponte a penna.*

No interior existe um bello retrato de D. João V entre esplendidos ornamentos de esculptura de grande belleza e perfeição.

DA FACULDADE DE MEDICINA

Largo do Marquez de Pombal

(Privativa da Faculdade)

DO OBSERVATORIO ASTRONOMIC

Pateo da Universidade

(Com obras mathematicas e privativas)

DA CAMARA MUNICIPAL

(Praça 8 de Maio)

Casa da Camara

(Praça 8 de Maio)

A camara municipal de Coimbra tem as suas repartições installadas em parte do grande edificio do mosteiro de Santa Cruz. Tem uma magnifica frontaria e interiormente encontra-se muito bem dividida.

No mesmo edificio estão tambem installadas as repartições de fazenda, e real d'agua, o tribunal, cartorios de notarios, administração do concelho.

Casa de Sub-Ripas

Rua de Sub-Ripas

Edificio digno de ser admirado, pelos restos que ainda se divisam da sua architectura. Alguns escriptores dizem que foi n'esta casa assassinada D. Maria Telles de Menezes, por seu marido o infante D. João, filho de D. Ignez de Castro, o que segundo outros documentos parece não ter fundamento.

Cemiterios

CONCHADA

O mais importante cemiterio de Coimbra e onde se fazem a maior parte dos enterramentos da cidade. Rico de mausoléus, salientando-se en-

tre outros o destinado aos restos mortaes da familia dos condes do Ameal.

A área que occupa é de 12:702 metros quadrados.

SANTO ANTONIO DOS OLIVAES

N'esta freguezia ha dois cemiterios sendo um, principalmente, digno de vêr-se, não pelo seu tamanho, mas pelos seus mausoléus. Está situado no terraço da Igreja e n'elle jazem os restos d'alguns homens illustres, como: José Falcão, Visconde de S. Jeronymo, etc.

Cooperativa de Pão «A Conimbricense»

Esta cooperativa é a mais importante de Coimbra. O predio em que está installada é muito amplo e bem construido, e pertence á sociedade. As suas direcções tem sido incansaveis no desenvolvimento do tão util collectividade, elevando-a a um grau de prosperidade relativa.

Machinismos modernos e muito aperfeiçoados. Asseio inexcedivel. As farinhas empregadas na manipulação são analysadas em laboratorios chimicos e de hygiene.

A agua é filtrada.

Conta mais de 1:000 associados.

Em virtude de resolução da Assembleia Geral, realisada no fim do ultimo anno, passou a denominar-se *Cooperativa de producção e consumo a Conimbricense*, reformando os seus estatutos no sentido de fornecer aos associados todos os generos indispensaveis á vida.

Convento de Santa Clara

Onde se acha o corpo da Rainha Santa Izabel, protectora de Coimbra, em tumulo de prata que pesa 85 kilos, mandado lavar pelo bispo D. Affonso de Castello Branco, sendo transferida a Santa Rainha do seu antigo convento em 1696, por se achar alagado pelo Mondego.

Eis um bocedo da biographia da Rainha Santa Izabel: Nasceu em Saragoça (Hist-Gencal) ou Barcelona, em 1271, sendo filha de D. Pedro III, de Aragão, e de D. Constança de Saboia. Pedida por el-rei de Portugal,

celebraram-se as bodas por procuração e com extraordinaria pompa em Barcelona, aos 11 de fevereiro de 1282.

Falleceu em 4 de julho de 1336 no Castello de Extremoz, d'onde foi trasladada, em observancia do seu testamento, para o seu convento de Coimbra, onde esteve em tumulo de pedra até que em 1612, reinando Philippe IV de Castella, foi trasladada por occasião da sua canonisação, achando-se intacto, incorrupto e flagrante o corpo; o que tornou a vêr-se quando foi transferido para o novo convento de Santa Clara, por estar alagado o antigo; e em 1832 quando, por occasião da estada de D. Miguel em Coimbra, foi aberto o rico mausoléu de prata em que o collocára D. Pedro II.

Foi beatificada em tempo de D. Manoel, no anno de 1516, sendo mandada celebrar a sua festa em todo o reino pelo papa Paulo IV em 1542.

São dignas de admirar se as ruinas do velho convento, vestigios d'uma bella archeologia.

O novo convento foi mandado construir por D. João IV e é uma obra monumental. O dormitorio principal mede 180^m,50 de comprimento, e tem 40 cellas por lado.

A igreja é alta e espaçosa.

Os dois objectos de mais apreço artistico são: o tumulo em pedra da Rainha Santa, mandado fazer por ella, e o tumulo de prata em que actualmente está depositada.

Depois de proclamada a Republica o convento foi destinado a quartel de infantaria 35.

Escolas

INDUSTRIAL «BROTERO»

Rua Nicolau Ruy Fernandes

Fundada em 1885 como *Escola de Desenho Industrial*. Em 1899 foi elevada á cathegoria de Escola Industrial.

Compõe-se das seguintes disciplinas: desenho elementar, decorativo e architectónico; mathematica elementar; francez; physica; mechanica; desenho de machinas e chimica e chimica in-

dustrial; carpinteria; serralheria; ceramica, etc.

ESCOLA NACIONAL D'AGRICULTURA

Bemcanta

Magnificamente situada e aperfeiçoada no seu material pelos mais modernos processos. Digno de admirar-se o lagar destinado ao fabrico de azeite.

Igrejas

SANTA JUSTA

Esta igreja foi construída no primeiro quartel do século XVIII para substituir outra da mesma invocação cuja origem é anterior á fundação da monarchia portugueza. E' de singela architectura.

NOSSA SENHORA DA GRAÇA (COLLEGIO)

Rua da Sophia

Era da ordem dos eremitas calçados de Santo Agostinho. Foi ordenada a sua fundação por D. João III.

O collegio é hoje quartel militar. Da igreja está de posse a irmandade do Senhor dos Passos.

NOSSA SENHORA DO CARMO (COLLEGIO)

Rua da Sophia

Esta igreja é um dos bons templos de Coimbra. O seu frontispicio é singelo; não assim a sua parte interior, que é de boa apparencia, architectada nobremente no estylo do renascimento, e bem ornamentada de labores. Pertencia ao collegio fundado em 1542 pelo Bispo do Porto D. Fr. Balthazar Limpo para clérigos do seu bispado que viessem estudar na Universidade.

Hoje pertence á Veneravel Ordem Terceira de Penitencia.

SANTA CRUZ (MOSTEIRO)

Praça 8 de Maio

O mosteiro foi fundado por D. Afonso Henriques e é um dos mais celebres monumentos de Portugal. A

actual igreja não é a primitiva que foi mandada derrubar e substituir por el-rei D. Manoel. E' um primor de architectura no estylo manuelino e o que tem de mais admiravel é a frontaria da igreja, o pulpito, os tumulos dos reis D. Afonso e D. Sancho I, o orgão, côro, sacristia, o claustro do silencio, a casa do capitulo, as capellas de Christo e S. Theotonio, o claustro da manga, o sanctuario e a torre.

Não deve deixar de ser vista pelos visitantes de Coimbra.

S. THIAGO EM (RESTAURAÇÃO)

Praça do Commercio

Construcção anterior á fundação da monarchia. No anno de 1231 existia já esta igreja. Não ha documentos por onde possa saber-se ao certo o anno da sua fundação mas pelas indicações dos seus caracteres architectonicos não deve restar duvida de que este templo foi erigido no século XI ou nos principios do século XII.

MISERICORDIA

Esta igreja não se recommenda pela sua archeologia. Pertence á irmandade da misericordia instituida pela rainha D. Leonor com assentimento de el-rei D. Manoel no anno de 1500. O actual edificio não é o da primitiva séde, sendo para alli mudada a irmandade e orphãos em 19 de julho de 1842.

E' uma edificacção muito ampla e que pertencia aos conegos regrantes de Santo Agostinho. O collegio de orphãos foi creado por uma herança deixada pelo conego Caetano Correia Seixas, com a obrigacção de instituir um seminario da invocação de S. Caetano onde fossem educados até 25 orphãos. Este numero foi augmentado.

Hoje é o primeiro estabelecimento de beneficencia de Coimbra.

SÉ VELHA

(Restaurada por Antonio Augusto Gonçalves, a expensas do Bispo de Coimbra, D. Manoel Correia Bastos Pina. No largo do mesmo nome)

Velha Cathedral, de aspecto nobre e grandioso, bellezas e excellencias de architectura, delicados e primoro-

ses trabalhos artisticos. Erigida pelos cuidados do bispo D. Miguel, reinando el-rei D. Affonso Henriques.

Não podemos desenvolver n'este nosso succinto trabalho a noticia das muitas riquezas artisticas de que é dotado este templo, porque para isso nos seriam precisas muitas paginas. Nós aconselhamos a todos os visitantes de Coimbra que não deixem de admirar tão soberbo monumento, talvez um dos de maior celebridade.

REAL CAPELLA DA UNIVERSIDADE

Pateo da Universidade

Digno de admirar-se o portico, janellas e arco da capella em estylo manuelino.

Interiormente é de perspectiva nobre e agradável, e acha-se provida de ricas alfaias, algumas de notavel merito artistico.

S. JOÃO D'ALMEDINA

Largo de S. João

Este templo foi mandado construir pelo bispo-conde D. João de Mello, 1684-1704, contiguo ao velho paço episcopal.

Architectonicamente por nenhuma considerada circumstancia se recommenda.

S. SALVADOR

No largo do mesmo nome

E' uma das mais antigas igrejas de Coimbra. Não se sabe a data da sua fundação, mas pelos caracteres architectonicos parece ter sido no seculo XI ou XII.

SÉ NOVA (COLLEGIO DOS JESUITAS)

Largo da Feira

O templo mais grandioso de Coimbra fundado pelos jesuitas quando da sua vinda para Portugal. Tem uma só nave, com arrojada abobada de cantaria, por um zimborio elevadissimo. Não se recommenda pelo seu valor architectonico. O edificio do collegio occupava toda a parte onde hoje

estão installados os museus de zoologia, antropologia e hygiene e gabinetes das faculdades de medicina e philosophia, etc.

Esta monumental obra foi inaugurada em 14 de julho de 1547 e toda concluida segundo parece no anno de 1712. Os documentos que consultamos com respeito á demora da sua construcção não a explicam claramente, apontando apenas as datas em que principiaram as obras.

A Sé Nova tem um riquissimo thesouro de alfaias, cuja organização se deve aos incansaveis esforços do snr. Bispo Conde.

URSULINAS (COLLEGIO)

Bairro de S. José

Esta capella não se recommenda pela sua architectura. Destina-se ao culto das collegiadas, sendo tambem franqueada ao publico. Pertencia ao collegio dos *Carmelitas Descalços*.

SANTA THEREZA (COLLEGIO)

Cumeada

Construcção do meiado do seculo XVIII e muito acanhada. Pertencia á ordem dos *Carmelitas Descalços*.

CAPELLA DO SEMINARIO

Igreja notavel pelos marmores trabalhados em Genova e pelo valor artistico das suas esculpturas.

S. BARTHOLOMEU

Este templo é amplo mas nada se recommenda pela sua architectura.

NOSSA SNR.^a DA PIEDADE (MOSTEIRO)

Cellas

E digna de vêr-se esta igreja por possuir algumas obras de arte. Pertencia ao antigo mosteiro de Santa Maria, hoje em ruinas. Ainda existem fragmentos do claustro, que são

verdadeiros primores de arte do tempo de D. Diniz.

Fabricas

De massas: Na Estrada da Beira e na Avenida do Porto da Pedra, Choupal.

De lanificios: em Santa Clara.

De louça: Na rua Bordallo Pinheiro, da Moeda, da Magdalena, e Estrada da Beira.

Fonte dos Amores

Na Quinta das Lagrimas

Situada n'um dos sitios mais bellos da formosa quinta, e cantada por alguns dos nossos primeiros poetas. Está cercada de verdejantes arvoredos e coberta por cedros collossaes que imprimem ao recinto uma tristeza poetica.

A lenda popular diz ser aquelle o sitio das entrevistas amorosas entre a infeliz D. Ignez de Castro e D. Pedro I, e onde tambem foi assassinada aquella—*que depois de morta foi rainha*. Isto, porém, não é exacto; o palacio de D. Ignez de Castro, era junto ao velho convento de Santa Clara, hoje nas arcias do Mondego.

E' propriedade particular mas o seu proprietario franqueia-a aos visitantes.

Ao lado da fonte existe uma lapide, alli mandada collocar no tempo da guerra peninsular pelo general inglez Trant, com a seguinte oitava do canto III dos *Lusiadas*:

«As filhas do Mondego a morte escura
Longo tempo chorando memoraram:
E por memoria eterna em fonte pura
As lagrimas choradas transformaram.
O nome lhe puzeram que inda dura
Dos amores de Ignez, que ali passaram.
Vêde que fresca fonte rega as flôres,
Que lagrimas são a agua e o nome amores.»

Governo Civil

Grandioso edificio que pertenceu aos seculares de S. João Evangelista. Denominava-se *Collegio dos Loyos*.

Foi adequado ás repartições do governo civil, esquadra policial, commissariado, etc.

Hospitais

DA UNIVERSIDADE

Rua dos Estudos

Edificio monumental.

Comporta centenaes de doentes e foi completamente reformado por iniciativa do seu ex-administrador, o Dr. Manoel da Costa Alemão, professor decano da faculdade de medicina.

Este Hospital está installado nos antigos collegios dos Arcos, de S. Jeronimo e Collegio dos Militares.

Depois de ampliado conforme o projecto do referido ex-administrador fica sendo um dos primeiros estabelecimentos do genero que existem no paiz.

ORDEN TERCEIRA

Rua da Sophia

Hospital privativo para os irmãos

Com uma enfermaria exclusivamente para os tuberculosos.

Imprensa da Universidade

Rua da Ilha

Por occasião da reforma da Universidade em 1772 foi creado um bom edificio destinado unicamente á imprensa da Universidade. Foi aproveitado para este fim o magestoso claustro da Sé Velha, sobre o qual, e ainda em grande espaço contiguo, se construisse um edificio amplo e de boas proporções, perfeitamente adaptado ao intento.

E' dotado de muitos e aperfeiçoados machinismos e grandissima quantidade de caracteres typographicos nacionaes e estrangeiros.

Instituto

Rua do Infante D. Augusto

A primeira sociedade scientifica e litteraria de Portugal, depois da *Academia Real das Sciencias*.

Tem quatro categorias de socios: effectivos, honorarios, correspondentes nacionaes e estrangeiros.

Jardim Botanico

Bello passeio, muito frequentado por conimbricenses e por visitantes de Coimbra. Pertence á Universidade e é muito importante pela variedade das especies que possui.

Laboratorios**ANATOMIA**

Largo do Marquez de Pombal

DE ANTHROPOLOGIA

Largo do Marquez de Pombal

CHIMICOS

Rua Nicolau Ruy Fernandes — (Edificio da Escola Industrial)

Largo do Marquez de Pombal

DE ANALYSES CLINICAS

Largo do Marquez de Pombal — Edificio do Museu

DE HISTOLOGIA E PHISIOLOGIA

Largo do Marquez de Pombal — Edificio do Museu

DE HYGIENE

Largo do Marquez de Pombal — Edificio do Museu

DE PHYSICA

Largo do Marquez de Pombal — Edificio do Museu

DE MICROBIOLOGIA E CHIMICA BIOLOGICA

Largo do Marquez de Pombal

Este laboratorio é o mais bem montado da faculdade de medicina. Rivalisa com os laboratorios identicos de Lisboa e Porto. Tem muitas estufas e microscopios dos melhores auctores estrangeiros, e boas collecções de culturas e preparações microbiologicas.

Na sua principal sala está o busto

do fallecido professor Augusto Rocha, fundador do laboratorio. E' um distincto trabalho do esculptor Costa Motta.

Lyceu Central

Bairro Rodrigo de Souza Pinto

Edificio muito amplo que pertenceu ao antigo collegio de S. Bento.

Matadouro

Bairro Operario

Museus**ANTHROPOLOGICO**

Largo do Marquez de Pombal — (tambem com entrada pela rua Ferrer)

DE ANATOMIA DESCRIPTIVA

Largo do Marquez de Pombal

E' digna de vêr se a magnifica collecção de preparações anatomicas feitas por professores e alumnos.

DE ANATOMIA PATHOLOGICA

Largo do Marquez de Pombal

E' admiravel pelas esplendidas collecções de preparações microscopicas e macroscopicas. Curiosissimas as secções de Teratologia e Embriologia e as de modelos em cêra. Digna de nota a vitrine com diversos e monstruosos tumores do utero e ovarios operados com exito pelo grande operador fallecido dr. Augusto de Souza Refoios.

DE ANTIGUIDADES

Rua do Infante D. Augusto — Edificio do Instituto

(Secção de Archeologia do Instituto)

Neste museu encontram-se devidamente classificados objectos das epochas prehistorica, romana, gothica, arabe e portugueza, taes como: macha-

dos de pedra, de bronze, facas de silex, vasos de barro, inscrições lapidares milliares e mortuarias, fragmentos de mosaico, estatuas, capitais, azulejos, moedas, medalhas, pergaminhos, autographos curiosos, etc.

BOTANICO

Dentro do Jardim Botanico

GEOLOGICO

Largo do Marquez de Pombal

HYGIENE

Largo do Marquez de Pombal, e tambem com entrada pela rua Ferrer.

ZOOLOGICO

O mais rico museu de Coimbra. Admiravel pelas suas completas colleções. Occupa uma extensão de 170,5 metros.

Está dividido em 5 salões, tendo um outro mais pequeno destinado á aula da zoologia e anthropologia. As paredes da aula estão em grande parte cobertas de quadros contendo estampas de animaes.

O museu compõe-se dos seguintes exemplares: zoologicos e de anatomia classica, de anatomia comparada; colleções mineralogica geral e portugueza, exemplares importantes de rochas estriadas da Serra da Estrella; colleção zoologica das colonias portuguezas; formosissimos exemplares de aves, principalmente do Brasil, grande parte offerecidos ao Museu por el-rei D. Pedro V; colleções geraes de zoologia; colleção de peixes da nossa costa maritima e ribeiros; colleção de reptis e amphybios do continente de Portugal; colleção amithologica, abrangendo não só as aves que tem residencia fixa no continente de Portugal, mas tambem as que vêem aqui de arribação; colleção conchiologica, composta de mais de 6:000 exemplares; colleções de insectos, etc.

O edificio d'este museu é monumental e foi feito do antigo e vasto collegio dos Jesuitas augmentado por outras grandes partes pelo norte e oeste.

E' magestosa e de agradavel aspecto a frontaria nobre do edificio.

O seu comprimento é de 111^m,20, e de 10^m,45 a sua altura.

Minas de chumbo

BARBADALHOS

Proximo do logar da Misarella.

Monumentos

A. BROTERO

Estatua dentro do jardim Botanico, em homenagem ao primeiro botanico professor da Universidade. Está com as vestes e insignias universitarias—capa, batina, capello e borla.

JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR

Largo Miguel Bombarda.

LUIZ DE CAMÕES

Em frente á universidade

Uma alta columna em marmore sobre um pedestal e encimada por uma corôa de Louros. Em frente, no pedestal, um soberbo leão em bronze.

Foi inaugurado por occasião das grandes festas academicas commemorativas do centenario de Camões em 1881.

Dizem que foi a festa mais enthuasiastica e patriotica que até hoje se tem feito em Coimbra.

Observatorios

ASTRONOMICO

No Pateo da Universidade

E' um bello edificio de architectura simples.

O observatorio tem muitos e aperfeçoados instrumentos, sendo um dos principaes o *circular meridiano*.

Aconselhamos ás pessoas que visitarem Coimbra, e cujo espirito seja ainda o mais indifferente ás mathematicas, que não deixem de subir ao eirado superior do observatorio, pelo panorama que d'alli se gosa, que é na verdade magnifico e encantador.

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

Cumeada

Está montado com os mais modernos apparatus. E' dependencia da Universidade.

Paço Episcopal

Largo de S. João

Construção do seculo XVI. Está em ruinas, mas ainda se vêem vestígios da sua architectura, como: janellas e columnatas, etc.

Passeios

CHOUPAL

Matta dotada de extraordinaria beleza e cortada por affluentes do Mondego.

Esplendidas sombras produzidas pelo seu copado arvoredado. Retiro muito poetico.

QUINTA DAS LAGRIMAS

Onde está o palacio que habitou e onde foi assassinada D. Ignez de Castro? (Vide Fonte dos Amores).

LAPA DOS POETAS

Recinto encantador, cheio de poesia. Por lá se encontram escriptos sobre pedras muitos versos de alguns dos nossos grandes poetas.

PENEDO DA SAUDADE

A paisagem mais attrahente e deliciavel.

Panorama soberbo, desenrolando-se n'um horizonte extensissimo e que convida a muitas horas de contemplação.

Cercado de valles e montes verdejantes.

PENEDO DA MEDITAÇÃO

Tambem muito cantado por varias gerações de poetas. E' um dos mais bellos passeios da cidade.

SANTO ANTONIO DOS OLIVEAS

Passeio muito ameno, cercado de pinhaes.

Ainda alli existem restos d'um antigo convento devorado por um incendio em 1851.

A igreja é modesta e obras d'arte apenas tem a porta ogival e na sacristia um quadro de Paschoal Parente. Digno de vêr-se as capellas dos *Passos de Christo*.

ESTRADA DA BEIRA

Portella e estrada de Penacova até Lorvão.

N'esta ultima povoação existem as ruinas d'um antigo convento, muito historico, ligado a aventuras amorosas de alguns reis, principes e fidalgos de Portugal.

E' digno de admirar-se o claustro e côro pela sua architectura e as duas urnas de prata que encerram os restos das infantas D. Thereza e D. Sancha.

ESTRADA DA FIGUEIRA ATÉ S. SILVESTRE

Em S. Silvestre existe em ruinas o convento de S. Marcos, *Pantheon dos Silvas*, que pertenceu á ordem de S. Jeronymo.

Digno de vêr-se: os tumulos de diversos personagens fidalgos, principalmente o de D. João Telles de Menezes e João da Silva; o retabulo do altar-mór; e a capella dos Reis Magos.

Além d'estes passeios ha o do *Bussaco* que não pertence ao districto de Coimbra, mas que deve ser procurado pelos visitantes d'esta cidade. Ha boas vias de communicação. (Vide Guia Historico do Viajante no Bussaco).

Penitenciaria

Bairro de Sant'Anna

Digno de admirar-se o grandioso edificio.

Quinta de Santa Cruz

Largo de D. Luiz

Um bello e formosissimo recinto cultivado de arvores e flores.

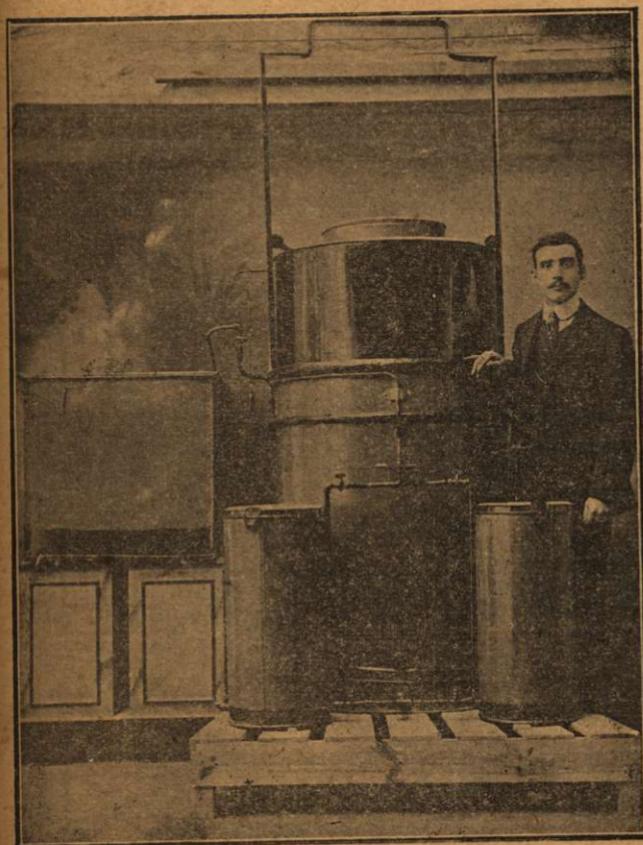
ILLUMINADORA PROVINCIANA

Manoel Fernandes Correia

Empreiteiro de agua e gaz

Rua Candido dos Reis, 32 (Antiga rua larga)

— COIMBRA —

*Telephone n.º 108*

Grande novidade!!!

Luz seculo XX

Candieiros de gazolina, portateis, sem cheiro, nem fumo, nem perigo de explosão. Tem manga d'incandescencia. Força illuminante de 40 e 100 velas. Consumo 3 réis por hora. Preço: 2\$500, 4\$000, 4\$500 e 5\$000 réis. Lampadas com força de 100 velas, 17\$000 rs.

Sortido completo em candieiros, lyras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos systems. Mangas de 1.ª qualidade.

Canalisações e louças para retrete. Tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras. Filtros, com ou sem pressão, torneiras, etc.

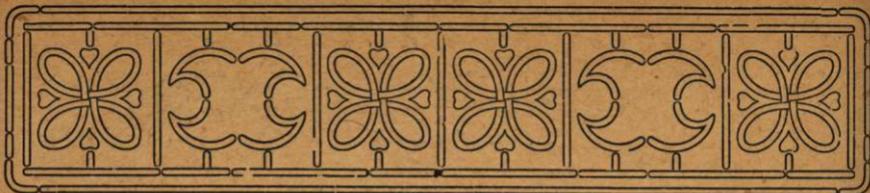
Gazometros especies para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento, luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, desde 5\$000 a 40\$000 rs., e com carga para um mez, de 50\$000 réis para cima.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações. Encarrega-se de todos os servicos dentro e fóra da cidade.

Pára-raios desde 35\$000 a 40\$000 réis

PREÇOS MODICOS



INSTITUIÇÕES E PROFISSÕES

— DOS —

Commerciantes e Industriaes de Coimbra

Estabelecimentos publicos, etc.

(Classificadas por ordem alphabetica)

Abegoaria Municipal

Rua da Figueira da Foz

Zelador-chefe — Germano Antunes de Souza.

Zeladores — Antonio Maria Lopes, Antonio dos Santos Oliveira, Bento Corrêa e Emygdio Mendes Pinheiro.

Archivo da Camara Municipal

Praça 8 de maio. No edificio da Camara

Accessorios

Para automoveis—«Empreza Automobilista Portugueza», Avenida Navarro; Tavares do Mello, Avenida de Santa Cruz.

Para machinas de costura—J. da Fonseca, rua Visconde da Luz; A. Carvalho, Avenida Navarro; Deposito das Machinas Singer, rua Ferreira Borges.

Acetylene (instalações de)

Caetano da Cruz Rocha, rua Ferreira Borges.

«Constructora»—Avenida Navarro; José Marques Ladeira, Praça 8 de maio; Jeronymo Vianna, rua de Quebra Costas; Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz; Manoel Fernandes Correia, rua Infante D. Augusto.

Administrações

DO CONCELHO

No edificio da Camara

Administrador — Floro Henriques, rua do Loureiro n.º 58.

Secretario — Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo, 83.

Amanuenses—Zacharias dos Santos Lameiras e Sousa, Ladeira do Seminario; Antonio de Moura, Larçã-Botão.

Officiaes de diligencias — Manoel Alves Pereira e Antonio Manoel Ba-

ptista, rua Francisco Ferrer; José Ferreira da Silva, Travessa de Mont-Arroio.

Judicial

(CIVIL, TRIBUNAL COMMERCIAL
E ORPHANOLOGICO)

Edificio da Camara Municipal

Juiz—José Cupertino d'Oliveira Pires, rua Alexandre Herculano.

Substituto: Sebastião Marques de Almeida.

Delegado—Abilio Duarte Dias de Andrade, Largo de D. Luiz.

Contador—Paulino Evaristo Ferreira Camões, Almegue.

Escrivães-notarios—1.º officio, João Camillo Rodrigues Fernandes; 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos, (substituto), rua do Tenente Valadim; 2.º officio, José Norberto das Neves e Joaquim Alves de Faria, substituto, Coimbra; 3.º officio, Rocha Callixto, rua de Montarroyo, 85; 4.º officio, Arthur de Freitas Campos, Pateo da Inquisição; 5.º officio, João Marques Perdigão Junior, rua Candido dos Reis.

Officiaes de diligencias—1.º, Joaquim Manoel Ferreira; 2.º, Adriano Simões Ladeira; 3.º, Luiz Gonzaga; 4.º, Valentim Rodrigues dos Santos; 5.º, Abilio Lopes da Silva.

Advogados

Antonio Maria de Sousa Bastos, Pateo da Inquisição; Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia; Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, rua de Martins de Carvalho; Hermano José Ferreira de Carvalho, rua Lourenço d'Azevedo; Joaquim Gaspar de Mattos, rua de Ferreira Borges; José Alberto dos Reis, rua da Sophia; Macario da Silva, Praça 8 de Maio; Manoel d'Oliveira Chaves e Castro, rua de Quebra-Costas; Antonio Candido Leitão, rua da Sophia 33-1.º; Luzitano Brites, rua da Sophia; Agapito Rodrigues, Praça 8 de Maio; Antonio Meirelles Garrett, Praça 8 de Maio; Antonis Francisco do Valle, rua Bordo Pinheiro; e Octavio Rodrigues Lucas.

Adelas

Rachel—Germana, Arco do Bispo; Adelaide—Caetana, Rua do Corpo de Deus.

Affixação de cartazes

EMPRESA D' «O RECLAMO»

Rua Ferrer, 3—Coimbra

(Correspondente da agencia)

Agencias

BANCARIAS

Alliança Commercial do Porto e London and Brazilian Bank Limited—Agente, Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus.

Commercial de Lisboa e Economia Portueza—Agente, José Tavares da Costa, successor, Largo Dr. Miguel Bombarda.

Companhia Geral do Credito Prudial Portuezez—Agente, Antonio Nunes Corrêa, Praça 8 de Maio.

Covilhã—Agente, Francisco José Vieira Braga, rua da Sophia.

Crédit Franco-Portugais—Agente, Silva Pereira, Praça do Commercio.

Nacional Ultramarino—Agente, Manoel Ferreira Matheus, rua do Visconde da Luz.

Minho, Lisboa & Açores e Alemtejo—Agente, Miguel Braga, rua do Visconde da Luz.

Portugal—(No edificio do Governo Civil)—Deve ser transferida ainda este anno para a sua nova séde, no Largo Dr. Miguel Bombarda.—Agentes, Manoel Ignacio Palhoto e Henrique Ferreira.

Empregados—Alberto Mendes Simões de Castro, rua Corpo de Deus; Antonio Augusto Lourenço, rua João Cabreira.

Encarregado dos pagamentos—Adolpho Ramos.

Escripturarios—Antonio d'Oliveira Coimbra, Santa Clara; Cesar Augusto d'Oliveira, Arregaça. Edmundo

d'Azevedo Pestana, C. de Lisboa; Francisco Feio Soares d'Azevedo, Montarroyo; José Nicolau Santos da Fonseca, Pateo da Inquisição; Antonio Alves, rua da Mathematica; José da Costa Leite Braga, Santa Clara; Antonio de Sousa

Cobrador—Arthur Costa, Largo Dr. Miguel Bombarda.

De casas bancarias—Borges & Irmão—Agente: José Tavares da Costa, successor, Largo Dr. Miguel Bombarda.

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a, — Agente: Bazilio Xavier d'Andrade, successor.

Fonseca Santos & Vianna—Agente: Miguel Braga, rua Visconde da Luz.

Gaitto & Cannas—rua do Cego.

José Henriques Totta—Agente: Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo.

Pinto da Fonseca & Irmão—Agente: Miguel Braga, rua Visconde da Luz.

Vierling & C.^a, Limitada—Agente: José Tavares da Costa, successor, Largo Dr. Miguel Bombarda.

Agencia do contribuinte—(Do Solidador): Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sophia, 33-1.^o

Funerarias—Alexandre Horta, rua Joaquim Antonio d'Aguiar; Antonio Maria Pinto, rua das Esteirinhas; Francisco Simões da Silva, Adro de Cima; Jorge da Silveira Moraes, Praça 8 de Maio; José Antonio de Oliveira, rua da Figueira da Foz; Mesquita & Irmão, Largo do Paço do Conde.

De jornaes—Manoel Bernardo Ferreira, rua Ferrer. — Postos de venda: «Tabacaria Central», rua Ferreira Borges; Kiosque, Praça 8 de Maio.

De navegação—Abilio Lagôas, Praça do Commercio; Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo.

De Negocios Indeterminados—Empreza de O Reclamo, rua Ferrer, 3.

De negocios do Lyceu—Empreza de O Reclamo, rua Ferrer, 3.

De Negocios Universitarios—Empreza de O Reclamo, rua Ferrer, 3.

De publicações—Antonio Mendes

Pinto dos Santos, rua da Sophia; José Augusto da Cunha, Bairro Operario.

De Seguros—«A Commercial»: Jaime Lopes Lobo, Praça do Commercio. «A Equitativa dos E. U. do Brasil»: Antonio Justino da Costa, rua da Louça. «A Portuense»: Antonio da Fonseca Barata, Avenida Navarro, 67, e Alvaro Esteves Castanheira, Largo Dr. Miguel Bombarda. «Commercio e Industria»: J. da Fonseca, rua Visconde da Luz. «Confiança Portuense»: José Tavares da Costa, Successor, Largo Dr. Miguel Bombarda. «Equidade»: Abilio Lagôas, Praça do Commercio. «Fidelidade»: Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, rua Corpo de Deus. «Garantia»: Gaitto & Cannas, rua do Cego. «Indemnizadora»: Chapelaria Silvano, rua de Ferreira Borges. Internacional: José de Figueiredo, rua da Sophia. «La Union e El Fenix»: José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges. «La Union & El Fenix Español e La Urbaine»: Miguel Braga, rua Visconde da Luz. «Mutual Life»: Raul José Fernandes e Pantaleão Augusto da Costa, Largo Dr. Miguel Bombarda, 5. «Norwich Union»: Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo. «Nova Douro»: Pedro Ferreira Dias Bandeira, P. da Republica. «Providencia»: Martins, Successores, rua Visconde da Luz. «Prosperidade»: Miguel José da Costa Braga, rua Visconde da Luz. «Reformadora»: Gaitto & Cannas, rua do Cego. «Segurança»: Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio. «Sociedade Portuguesa de Seguros»: José Antonio Dias Pereira & C.^a, Praça do Commercio. «Tagus»: Silva Pereira, Praça do Commercio. «Tranquillidade Portuense»: correspondente, Francisco Fonseca, Montarroyo.

De serviços judiciaes—«Agencia do Contribuinte»: Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sophia, 33-1.^o

De transporte para caminhos de ferro—«O Lusitano»: João de Moura Marques, rua de Ferreira Borges; Alfredo d'Oliveira, kiosque da Avenida Navarro; Valentim José Rodrigues, largo das Ameias.

Banco de Portugal

(Agencia em Coimbra)



Tabella de premios para letras e cheques

Letras sobre o paiz:

Sobre Lisboa e Porto, até 8 dias de prazo	$\frac{1}{4}$ por cento
» Agencias do continente, idem, idem	$\frac{3}{8}$ » »
» » do Funchal, até 8 $\frac{d}{v}$ ou $\frac{d}{d}$	1 » »
» » dos Açôres, » » »	1 » »
» Corr.les do districto, até 8 dias de prazo.	$\frac{1}{2}$ » »
» » d'outros districtos, idem, idem.	$\frac{3}{4}$ » »
» » dos Açôres	$\frac{1}{5}$ » »

O premio minimo para cada letra até 20\$000 réis é de 100 réis e excedendo essa quantia, 200 réis. As letras de prazo superior ao fixado n'esta tabella, pagam, além do premio de transferencia, o juro respectivo (6 $\frac{1}{2}$ por cento).

Cheques:

Sobre Lisboa, Porto e Agencias do continente	$\frac{1}{8}$ por cento
» Correspondentes » » »	$\frac{1}{4}$ » »
» Agencias do Funchal	$\frac{1}{4}$ » »
» » dos Açôres	$\frac{1}{2}$ » »

Premio minimo 100 réis.

Aguas Mineraes (deposito)

Amieira—Francisco Villaça da Fonseca, rua de Ferreira Borges.

Castello—Bazilio Xavier d'Andrade, successor, rua Corpo de Deus.

Curia—João Rodrigues Donato, rua de Ferreira Borges.

Foz da Certã—José de Figueiredo, rua da Sophia, e Gaitto & Cannas, rua do Cego.

Lombadas—Rodrigues da Silva & C.^a, rua de Ferreira Borges.

Luso—João Rodrigues Donato, rua de Ferreira Borges, e Manoel Fernandes Costa, Largo do Castello.

Monte Banzão—J. da Fonseca, rua Visconde da Luz.

Moura—Bazilio Xavier d'Andrade, successor, rua do Corpo de Deus.

Pedras Salgadas—Francisco Villaça da Fonseca, rua de Ferreira Borges.

Verin—José de Figueiredo, rua da Sophia, e Rodrigues da Silva, rua de Ferreira Borges.

Vidago Empreza—Gonçalo Baptista Nazareth, rua de Ferreira Borges.

Vidago Fonte Campilho—Rodrigues da Silva e C.^a, rua Ferreira Borges.

Albardeiros

Martiniano dos Santos, Largo da Fornalhinha.

Alfaiaterias

Abilio Augusto dos Santos, rua da Sophia; Antonio Paes da Silva, rua Borges Carneiro; Antonio da Silva Braga, rua dos Sapateiros; Francisco Diogo Christovão, rua do Corpo de Deus; João Marques, rua do Paço do Conde; João Rodrigues Martins, Couraça dos Apostolos; José Christino, rua Eduardo Coelho; José das Neves Machado, travessa do Marmeleiro; José Paes d'Abreu Bordallo, rua Direita; José Victorino, rua Corpo de Deus.

Com fazendas—«A Academica»

Abreu Pinto & Filho, rua Ferreira Borges; Amorim, rua Ferreira Borges; Antonio Dias Vieira Machado, rua Visconde da Luz; Antonio Ribeiro das Neves Machado, rua da Sophia; «Casa Leão d'Ouro» Castro Leão, rua Ferreira Borges; «Centro da Moda» José Maria Mendes de Abreu, rua Ferreira Borges; Guimarães & Lobo, rua Ferreira Borges; Manoel da Silva Pinho, rua Direita, Paris em Coimbra», J. M. de Vasconcellos, rua Visconde da Luz; Damião Graham, Arco d'Almedina, e Almeida & C.^a, rua Fernandes Thomaz.

Algibebees

Antonio José Pereira, rua Nicolau Ruy Fernandes; Antonio da Silva Braga, rua Eduardo Coelho; José Christino, rua do Corvo; João Rodrigues Theotônio, rua da Louça.

Alquiladores

Nova Companhia, Adelino d'Oliveira & Lobo, Terreiro da Erva; Boaventura dos Santos, rua de Castro Mattoso; Cocheira Mondego, Largo das Ameias; Ernesto Agostinho, rua da Magdalena; Francisco Pereira Serrano, Largo da Sotta; Manoel José da Costa Soares, Avenida Navarro; Porphirio Corrêa, rua do Guedes; Eduardo Adelino & C.^a, rua Direita; José Leonardo Ferreira, rua da Magdalena.

Almanaques

Da Republica, do Districto de Coimbra, rua de Francisco Ferrer, 3.

Amoladores

Hermenerico Borja dos Santos, Adro de Baixo; Julião Antonio de Almeida, successor, rua Sargento-Mór; Luiz d'Almeida, rua dos Gatos. (Vide barbeiros).

Analyses chímicas

(Vide Laboratorios).

Architecto

Augusto de Carvalho da Silva Pinto, rua da Figueira da Foz.

Anjos (mulheres que vestem)

Maria Pereira, rua das Colchas e Viuva de Assumpção, rua das Colchas.

Annuarios

«Annuario Commercial e Industrial de Coimbra e Districto», redacção e administração, rua de Francisco Ferrer, 3-3.º e «Annuario da Universidade».

Armadores

De egrejas—Alexandre Horta, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 32; Antonio José Pereira, rua do Pateo da Inquisição; Candido Augusto Sant'Anna, successor, rua Fernandes Thomaz e Mesquita & Irmão, Paço do Conde.

De festejos publicos—«Casa Ambrosio», Adro de Cima e João Sério Veiga, Largo da Freiria.

Armas de fogo

«Bazar dos Caçadores», rua Visconde da Luz; J. Fonseca, rua Visconde da Luz; Clemente José dos Reis, successor, rua Visconde da Luz; «A Importadora», rua Ferreira Borges; Costa Neves Filho, rua Visconde da Luz.

Agencia de jornaes

Manoel Bernardo Ferreira, Couraça dos Apostolos.

Arrufadas (fabricas de)

Antonio dos Santos Fonseca, rua dos Gatos; Thereza Pratas, rua Francisco Ferrer; José Pinto Angelo, rua das Esteirinhas.

Artigos diversos

Para brindes—«Armazens do Chiado», rua Ferreira Borges; Augusto Henriques, rua Ferreira Borges; «Nova Havaneza», Largo Miguel Bombarda; «Havaneza», de Adriano Marques, successores, rua Ferreira Borges; «Tabacaria Central», rua de Ferreira Borges e «Casa da Sophia».

Para caça—J. Fonseca, rua Visconde da Luz; Clemente José dos Reis, successor, rua Visconde da Luz; Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz; Cooperativa dos Caçadores, rua Visconde da Luz.

Para calçado—José Correia Amado, rua Eduardo Coelho; Manoel Leite, rua Sá da Bandeira; Ricardo Pereira da Silva, rua Eduardo Coelho.

Para escriptorio—«Casa da Sophia»; «Livraria Moderna, «Marco da Feira (Vide livrarias); «Nova Havaneza», Largo de Miguel Bombarda; «Havaneza», rua Ferreira Borges; «Papellaria Borges», rua Visconde da Luz; «Tabacaria Central», rua Ferreira Borges.

Para fumadores—(Vide artigos para escriptorio).

Para photographia—Drogaria Figueiredo, rua da Sophia; «Armazens do Chiado, rua Ferreira Borges e Gonçalves Nazareth, R. Ferreira Borges.

Asphalto

«A Constructora», Avenida Navarro e Gaitto & Cannas, rua do Cego.

Associações e sociedades

Associação Commercial—Avenida Sá da Bandeira.

De beneficencia e philantropia—Bombeiros Voluntarios, rua de Adeli-

no Veiga; «Creches», rua de Montarroyo; «Sociedade Philantropica Academica», rua Candido dos Reis, no edificio do «Instituto»; «Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado», rua de S. Pedro.

De classe—«Alfaiates e Costureiras», rua Nova; «Arte Ceramica», Arco do Ivo; «Artes Graphicas», rua de João Cabreira; «Carpinteiros Civis», rua Nova; «Fabricantes de Calçado», rua Nova; «Federação das Associações de Classe» rua Nova; «Funileiros», rua Nova; «Gazomistas e Artes Annexas», rua Nova; «Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro», rua Nova; «Manipuladores de Pão e Artes Correlativas», rua Nova; «Serralheiros e Artes Correlativas», rua Nova.

«A Conimbricense», cooperativa de pão, Sant'Anna; «Cooperativa Militar», no edificio do quartel de infantaria 23, rua de Sant'Anna; «Cooperativa dos Empregados Publicos do Districto de Coimbra», Praça do Commercio; «Cooperativa dos Caçadores, rua Visconde da Luz.

De educação physica, «Gymnasio Club», Estrada da Beira.

Instructivas—Atheneu Commercial, rua da Sophia; «Academica», rua do Cosme.

De recreio—«Coimbra Club», rua do Corvo; «Gremio Litterario», rua da Ilha; «Coimbra-Centro», rua da Sophia; «Club Recreativo Conimbricense», rua da Inquisição; «Club Operario Conimbricense», Largo do Castello.

De soccorros mutuos—«União Artistica Conimbricense», rua dos Coutinhos; «Arte Ceramica de Coimbra», Arco do Ivo; «Artistas de Coimbra», rua Olympio Nicolau Ruy Fernandes; «Conimbricense Martins de Carvalho», Pateo da Inquisição; «Distribuidores e guardas fios Telegrapho-Postaes», estação do correio; «Gremio dos Empregados no Commercio e Industria», Praça do Commercio; «Monte-pio da Imprensa da Universidade, rua da Ilha; «Sexo Feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes», Pateo da Inquisição.

Asylos

«Dos Cegos e Aleijados», Cellas;

José Maria d'Almeida (mordomo); «Da Infancia Desvalida», rua dos Grillos; (presidente)—Dr. Manoel da Costa Allemão; (secretario)—Dr. Luiz dos Santos Viegas, rua do Loureiro; (regente)—Anna da Paz de Azevedo, no asylo; (mestra de costura)—Maria da Piedade; (procurador)—Manoel Maria, Santo Antonio dos Oliveas; (porteiro) José da Fonseca e Silva. «Da mendicidade», rua da Sophia; (presidente)—Visconde do Ameal; (medico)—Vicente Augusto Ferreira da Rocha. «Da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco», Mesa do Definitorio; (ministro)—Esmael de Moura Tavares; (secretario)—Benjamin Ventura; (vice-ministro)—Augusto Vieira de Campos; (thesoureiro)—José Monteiro dos Santos; (vogaes)—João Carvalho, Francisco Antonio dos Santos, Manoel Contente Pinto; (commisario capellão)—padre Antonio Coelho; (cartorario)—Antonio José de Moura Bastos; (medico)—Francisco de Freitas Costa, rua dos Estudos; (enfermeiro) Joaquim Maria Ratto.

Ateliers de vestidos e chapéus

Maria do Céu Pinto; rua do Visconde da Luz; Elvira de Castro, Avenida Navarro.

Auditoria administrativa

Auditor—Antonio de Mello Vaz de Sampaio, Couraça de Lisboa.

Secretario—Miguel Dias Pereira, rua das Flores.

Automoveis

«Empreza Automobilista Portugueza», Avenida Navarro; Tavares de Mello, rua Sá da Bandeira, 42.

Azeites

Antonio Braz dos Santos, rua da Moeda; Antonio Fernandes & Filho,

rua do Corvo; David de Souza Gonçalves, rua da Moeda; João Simões da Fonseca Barata, rua da Moeda; Mendes, Santos & C.^a, rua da Sotta; Francisco Joaquim da Costa, rua do Corvo.

Azulejos

«A Constructora», Avenida Navarro; Gaitto & Cannas, rua do Cego.
Artísticos—Miguel Costa, rua Direita.

Balões venezianos (Fab. de)

João Serio Veiga, Largo da Freiria.
Depósitos—«Casa da Sophia»; «Casa Ambrosio», Adro de Cima; *Empreza de «O Reclamo»* (vendas por comissão).

Bandeiras

João Serio Veiga, Largo da Freiria; José Sabino, Adro de Cima; *Empreza de «O Reclamo»* (vendas por comissão).

Banhos (Casa de)

«Casa da Misericórdia», rua do Colégio Novo.

Bahus

Luiz d'Almeida Junior, rua do Corvo, 53.

Barbeiros

Adelino-das Neves Machado, Successores, rua da Sophia; Adriano Monteiro Marques da Silva, Largo da Feira; Antonio Vaz, rua Sá Miranda; Antonio Marques Loyo, rua do Paço; Antonio Rodrigues da Silva, Marco

da Feira; Antonio dos Santos Azevedo Filhos, rua da Sophia; Antonio dos Santos Fonseca, Successor, rua dos Gattos; Dyonisio Rodrigues, rua Direita; Fernando Augusto Ferreira, rua da Sotta; Fernão Pinto da Conceição, Escadas de S. Thiago; Francisco Barata Bastos, Successor, rua Adelino Veiga; Henrique de Mello, rua de Borges Carneiro; Hermenerico Borja dos Santos, Adro de Baixo, João de Andrade Ruas, rua do Visconde da Luz; João Mathias dos Santos Ferreira, Cellas; Manoel Antonio Pereira, Santa Clara; Joaquim Ruas, rua da Sophia; José Caetano de Sousa, rua Martins de Carvalho; José do Carmo, rua da Sophia; José Coimbra, rua Candido dos Reis; José Ferreira Salvador, rua de Sá de Miranda; José Maria Januario, rua Direita; «Barbearia Lisbonense», Viriato Teixeira, rua de Ferreira Borges; Manoel Pessoa Leitão, Arco d'Almedina; Miguel da Silva Rocha, rua da Sophia; «A Universal», rua Ferreira Borges; «Mondego», rua da Sotta; Cypriano Simões Carvalho Pio, rua Borges Carneiro; José Lopes da Fonseca, (Trêgo), largo de S. João; Domingos da Silva, Santa Clara; Francisco Monteiro, largo D. Luiz; Joaquim Lopes Baptista, rua da Louça; Barbearia Costa, Arregaça; Barbearia Ferreira, rua Adelino Veiga.

Barcos automoveis

Empreza Automobilista Portuguesa, Avenida Navarro; Tavares de Mello, rua Sá da Bandeira.

Batatas (Armazens de)

Henrique Alves da Costa, rua da Sophia; José dos Santos, rua das Solas.

Bengaleiros

Antonio Ferreira da Silva, Adro de Cima, 20; Adriano Ferreira, rua de Sá de Miranda; Francisco Ferrão, rua

de Fernandes Thomaz; Rodrigo Gonçalves da Silva, rua de Borges Carneiro.

Bibliothecas

«Da Universidade», no pateo da Universidade, (vide Universidade); a da «Faculdade de Medicina», (privativa), Largo do Marquez de Pombal; a do «Observatorio» (privativa) pateo da Universidade.

Bicos de incandescencia pelo gaz

«A Illuminadora», Jeronymo Viana, rua de Quebra Costas; José Marques Ladeira, Praça 8 de maio; Caetano da Cruz Rocha, rua de Ferreira Borges; Nery Ladeira, rua Visconde da Luz; «A Illuminadora Provincialna», rua Candido dos Reis; Joaquim Nunes, Largo da Feira.

Bicycletas

José Gomes Ferreira, Caes das Ameias; Empreza Automobilista Portuguesa, Avenida Navarro; J. da Fonseca, rua do Visconde da Luz; Antonio Francisco de Brito, rua Ferreira Borges; A. Carvalho, Avenida Navarro.

Bilhetes postaes illustrados

Antonio Mendes Pinto dos Santos, rua da Sophia; Augusto Henriques, rua Ferreira Borges; «Livreria Moderna», Marco da Feira; «Havaneza», rua Ferreira Borges; «Nova Havanaza», Largo Miguel Bombarda; Moura Marques, rua Ferreira Borges; «Papeleria Borges», rua Visconde da Luz; «Tabacaria União», rua da Sophia; «Retrozaria da Moda», rua Ferreira Borges; «Camisaria da Moda», rua Ferreira Borges; «Tabacaria Central», rua Ferreira Borges; João Rodrigues Martins, rua do Dr. João Jacintho. Café Trasmontano, C. dos Apostolos,

Antonio Dias d'Oliveira Graça, Praça 8 de Maio.

Bolas de bilhar (tornear)

José dos Santos Donato, Palacios Confusos.

Bonus

«Conimbricense», proprietario Luiz Manoel da Costa Dias, rua da Sophia; «Progresso», proprietarios Dias & Ferreira, rua da Sophia.

Bispado

Largo de S. João

Bispo — D. Manuel Corrêa de Bastos Pina.

Secretario — Adelino Corrêa d'Aguiar Paço.

Promotor — Francisco Rodrigues dos Santos Nazareth, rua do Salvador.

Escrivão da Camara Ecclesiastica — Vago.

Ajudante — Antonio da Silva Pratas, edificio da Sé Cathedral.

Escrivães do auditorio ecclesiastico — Adelino Corrêa de Aguiar, e José Augusto d'Almeida, Seminario.

Contador — Adriano dos Santos Pinto, rua da Mathematica.

Fiel distribuidor — Vago.

Cabido: Conegos — Francisco Rodrigues dos Santos Nazareth, rua do Salvador; José Alves Mattoso, Seminario; José Duarte Dias d'Andrade, Seminario; José dos Santos Mauricio, Ladeira do Seminario; Carlos Esteves d'Azevedo e Francisco Moreira dos Santos.

Benefciado — Alfredo Augusto Amaral, Couraça dos Apostolos.

Cantores do côro — Adriano dos Santos Pinto, rua da Mathematica; Antonio da Silva Pratas, edificio da Sé Cathedral; Eduardo Augusto Gomes F rei re, Santa Clara.

Mestre de cerimonia do cabido—Antonio da Silva Pratas.

Empregados do cabido: Secretario—José dos Santos Mauricio.

Prebendeiro—Francisco Rodrigues dos Santos Nazareth.

Fabrica da Sé: Fabricheiro—Francisco Rodrigues dos Santos Nazareth.

Thesoureiro—Antonio da Silva Pratas.

Guarda—Ricardo da Silva, Largo do Salvador.

Sineiro—Casimiro Pinto, edificio da Sé.

Organista—Francisco Lima de Macedo, rua Venancio Rodrigues.

Maceiro—Casimiro Pinto.

Cartorio da Bula: Thesoureiro-distribuidor—José dos Santos Lemos, no Seminario.

Bolachas e biscoitos (Fab. de)

«A Nacional», Francisco da Cruz Telles, Successor, Couraça de Lisboa; «A Peninsular»; Eduardo Martha & C.^a, Santa Clara; «Minerva», Henriques & Ventura, rua da Moeda.

Bombeiros

Municipaes—Camara Municipal.

Inspector—Capitão José Coelho C. da Cruz, Coselhas.

Sub inspector-patrão—Antonio Maria da Conceição.

Estações d'incendios: 1.^a—Rua Nicolau Ruy Fernandes; *2.^a*—Avenida Sá da Bandeira; *3.^a*—Rua das Colchas, *4.^a*—Rua do Cego; *5.^a*—Fora de Portas; *6.^a*—Santa Clara.

Voluntarios—Rua da Sophia.

1.^o commandante—José Simões Paes, Arregaça.

2.^o commandante—Antonio Sanhudo.

Estação de incendios: 1.^a—Rua das Sollas; *2.^a*—Rua dos Loyos; *3.^a*—Rua Fernandes Thomaz; *Secção A*—Santa Clara; *B*—Rua da Sophia; *C*—Cellas; *D*—Santo Antonio dos Olivaes.

Canalisações para agua e gaz

«A Constructora», Avenida Navarro; Caetano da Cruz Rocha; José Marques Ladeira, Praça 8 de maio; Nery Ladeira, rua Visconde da Luz; «Iluminadora Provinciana», rua Candido dos Reis e Joaquim Nunes, Largo da Feira.

Canteiros

Antonio de Sousa Lemos, Bairro de S. José; Francisco Antonio dos Santos & Filho, Arnado; Francisco Simões, rua Sá da Bandeira; João Machado, rua da Sophia; José Raphael dos Santos, rua da Nogueira.

Carboneto de calcio

«A Constructora», Avenida Navarro; Antonio Ferreira Pereira, rua Ferreira Borges; Caetano da Cruz Rocha, rua Ferreira Borges; José Marques Ladeira, Praça 8 de maio; Nery Ladeira, rua Visconde da Luz; (Vide ferragens).

Carpinterias

«A Constructora», Avenida Navarro; Antonio Pedro, rua Sá da Bandeira; Augusto Lopes, Santa Clara; Benjamim Ventura, rua Sá da Bandeira; João Carvalho, rua do Almoxarife; João Duarte, rua de João Cabreira; João d'Oliveira, rua do Moreno; João dos Santos, Couraça de Lisboa; Joaquim José Paulo, rua da Sophia; Joaquim Porto Louro, rua das Rãs; Joaquim dos Santos, rua das Azeitelas; José dos Santos Marques, rua Sá da Bandeira; Luiz Ribeiro S. Miguel, rua da Louça; Manoel Sarmento, rua da Moeda.

Carros a petroleo e por electricidade.

«Empreza Automobilista Portugue-

za», Avenida Navarro; Tavares de Mello, rua Sá da Bandeira.

Carruagens (Officinas de)

Antonio Maria d'Almeida, rua da Nogueira; Manoel José da Costa Soares, rua da Sophia.

De pintura e estofador — Clemente José dos Reis, Successor, rua do Corpo de Deus; Francisco Mendonça, rua Nova.

De aluguer—(Vide alquiladores).

Casas de pasto

Antonio d'Oliveira Barros, rua da Sophia; Adriano da S. Ferreira, rua do P. da Inquisição; Albino Martins, Successor, rua das Sollas; Antonio Gil, rua das Sollas; Ayres Balthazar Lopes, Largo da Feira; Cesar Cabral, rua das Sollas; Francisco Maria da Fonseca, Santa Clara; João Francisco de Brito, Successor, Santa Clara; Joaquina Cardosa Marques, Paço do Conde; José Leonardo Ferreira rua das Sollas; Firmino Fernandes da Silva, Largo das Ameias; José Maria Faria, Santa Clara; José Simões Pinto, Santa Clara; Lourenço Lobo, Largo das Ameias; Manoel Villaça, rua dos Loyos; «Restaurante dos Caçadores, Francisco Cruz, Largo de S. João; José Godinho dos Reis, rua das Sollas; Jacintho da Encarnação, rua dos Gattos; «Restaurante Suisso», rua Sá Miranda; Manoel da Cruz, largo do Castello.

Candieiros

(Vide illuminações).

Casa de saude

(Santa Clara)

Medicos—Luiz Rosette e Armando Leal Gonçalves.

Cemiterio da Conchada

(Vide Camara Municipal).

Carnaval (artigos para)

João Serio Veiga, Largo da Freiria.

Carros funebres

Manoel José da Costa Soares e Adelino d'Oliveira & Lobo.

Carvão mineral

Fabrica do gaz

Carrosseries para automeveis

«Empreza Antomobilista Portuguesa», Avenida Navarro; Tavares de Mello, Successores, Avenida de Santa Cruz.

Cabelleireiros

Fernão Pinto da Conceição, Escadas de S. Thiago; Viuva do Assumpção, rua das Colchas.

Café (para exportação)

Por atacado—«Casa Colonial», rua da Sophia; *Empreza de «O Reclamo»* (vendas por commissão).

Cafés (Botequins)

Constancia das Neves, Escadas de S. Thiago, José da Costa Pereira, rua da Sophia.

Cafés e bilhares

Antonio Gil, rua das Sollas; Alfredo da Cruz, Avenida Sá da Bandeira; Francisco da Cruz, Largo de S. João.

Central—Manoel José Telles, Praça do Commercio.

Commercio—José Madeira Abrantes, rua Visconde da Luz.

Lusitano—Adriano Marques, rua Ferreira Borges.

Trasmontano—Lucio Braz de Figueiredo, rua Francisco Ferrer. (Vi-de Agencias de jornaes).

Manoel Fernandes d'Azevedo, Praça da Republica.

Montanha—Largo de Miguel Bombarda.

Novo Lusitano—Arco d'Almedina.

Cal

«A Constructora», Avenida Navarro; Méés, Romal.

Camara Municipal

Praça 8 de Maio

Secretario—Francisco dos Santos Almeida, rua d'Alegria, 29.

Thesoureiro—João de Sousa Bastos.

Advogado da camara—Manoel de Oliveira Chaves e Castro, rua de Quebra Costas.

Procurador—Manoel da Silva Rocha Ferreira, rua da Sophia.

Official—Antonio Maria Simões.

Amanuenses—Antonio Maria da Costa, rua da Galla; Francisco da Cunha Mattos, rua d'Alegria; Manoel Miranda Cardoso, rua d'Alegria, 85-1.º

Guarda—Joaquim de Mattos.

Medico hygienista—Vicente Augusto Ferreira Rocha, Estrada da Beira.

Idem do partido de Taveiro—Jacintho Freitas Morna.

Idem do partido de Eiras—Alfredo Freitas.

Idem do partido de S. João do Campo—Antonio Augusto Cortezão.

Idem do partido de Assafarje—Antonio Pereira Dias Ferreira.

Conductor d'obras, chefe da repartição—Antonio Heitor, rua dos Coutinhos.

Conductor d'obras—Antonio Vaz da Costa Roxo, rua da Trindade.

Apontador—Vago.

Fiscal de cantoneiros ao norte do Mondego—Domingos Antonio de Carvalho Vasconcellos.

Fiscal de cantoneiros ao sul do Mondego—Dionysio Soares Pinto de Mascarenhas.

Fiscal do mercado de D. Pedro V—Abel das Neves Elyseu, rua Oriental de Montarroyo.

Inspector do matadouro—Antonio Julio Lobo da Costa.

Fiscal—Vago.

Administrador do cemiterio—José Simões.

Capelão (interino)—Amandio Alves Pereira de Castro.

Guarda—Luiz dos Santos Lucas, rua das Sollas.

Porteiro—José Pereira.

Posto de desinfecção: Director—Francisco Freitas Cardoso Costa, *subdelegado de saude*.

Chefe—Germano Antunes de Sousa.

Ajudante -- Manoel Cardoso dos Santos.

Desinfectador -- Jeremias Antonio.

Auxiliar -- João Madeira.

Machinista -- José Gomes.

Costureira -- Antonia Maria.

Asylo dos Cegos e Aleijados (Cellas.)

Mordomo -- José Maria d'Almeida.

Escola municipal para o ensino do pessoal da limpeza -- Vago.

Professora -- Maria da Costa e Souza.

Incendios. Inspector -- Capitão José Coelho da Cruz.

Sub inspector -- Patrão-commandante do Corpo Antonio M. da Conceição.

Serviço de limpeza -- Zelador-chefe, Germano Antonio de Souza.

Zeladores -- Antonio Maria Lopes, Antonio dos Santos Oliveira, Bento Correia, Emygdio Mendes Pinheiro e Cardoso dos Santos.

Abastecimento d'aguas -- Director, vago. Chefe machinista e director de officinas, Albino dos Santos Nogueira Lobo.

Pessoal da secretaria -- João Augusto, Joaquim da Costa Coutinho, rua da Sophia.

Cobradores -- Antonio Miguel Santa Clara e Julio dos Reis Alves, rua Direita.

Repartição de pesos e medidas -- Aferidor, Joaquim Dias da Conceição.

Repartição de impostos -- Administrador dos impostos indirectos, Octavio Marques Cardoso, Terreiro da Erva.

Amanuense -- Antonio Gonçalves Correia.

Fiscaes -- Annibal Gaspar de Mattos.

e José Augusto da Silva.

Fabrica do Gaz:

Engenheiro director dos serviços municipalizados do gaz -- Vago.

Guarda livros -- Arthur Fernandes de Carvalho.

Mestre da fabrica -- Gregorio Dias.

Cambios (casas de)

Alvaro Esteves Castanheira, Largo dr. Miguel Bombarda; Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo; Augusto Henriques, rua Ferreira Borges; Gaitto & Cannas, rua do Cego; João Alves Barafa, rua Eduardo Coelho; Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, rua Pedro Cardoso.

Camisarias

Da Moda -- Rua Ferreira Borges,

Paris em Coimbra -- Rua Visconde da Luz.

Chapelaria Central -- Rua Ferreira Borges.

Chapelaria da Moda -- Rua Ferreira Borges.

Retrozaria da Moda -- Rua Ferreira Borges.

Casa Leão d'Ouro -- Rua Ferreira Borges.

Centros politicos

Republicanos: Democratico -- Rua do Sota.

Fernandes Costa -- Pateo da Inquisição.

Ramada Curto — Pateo da Inquisição.

Academico—Pateo da Inquisição.

Cereaes

Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo; Antonio de Mattos Neves, rua Ferreira Borges; Antonio Rocha Manso, rua da Sophia; Eugenio Antunes Ramos, rua Sargento-Mór; Francisco Rodrigues Carrito, rua da Sophia; Joaquim A. Simões, rua da Moeda; José da Cunha, rua de Antonio Augusto dos Santos; José Gomes Ferreira de Carvalho, rua Direita; Mendes Santos & C.^a, rua da Sotta; Abel Giada, rua da Figueira da Foz; José dos Santos, rua das Sollas.

Cerieiros

(Vide velas de cera).

Cerveja (deposito de)

João Rodrigues Donato, Rua da Moeda; José Luiz Cardoso, rua Direita.

Cesteiros

Antonio Proença Junior, portas de Santa Margarida; João Soares, rua Direita.

Chá

(Vidè Mercarias) Pinto Ramos, Successores, Avenida Navarro; João Gomes de Sousa, rua Visconde da Luz; Gaitto & Cannas, rua do Cego; Empreza do Reclamo (vendas á commissão).

Champagnes

Alvaro Esteves Castanheira, Largo Dr. Miguel Bombarda; Antonio Dias Themido, Filho, rua Ferreira Borges; Cortinhas e Ferreira, rua da Sophia; «Mercearia Avenida», Largo Dr. Miguel Bombarda, «Mercearia Progresso», rua Quebra Costas; Leandro José da Silva, rua Eduardo Coelho; Manoel José Telles, rua Ferreira Borges; João Rodrigues Martins, rua Dr. João Jacintho; Gaitto & Cannas, rua do Cego.

Chapelarias

Antonio Marques da Silva Eloy, rua Ferreira Borges; «Central», Antonio Francisco de Brito, rua Ferreira Borges; Joaquim Lopes Gandarez; «Antiga Chapelaria Silvano», rua Ferreira Borges; «Moda», Antonio Francisco de Brito, rua Ferreira Borges.

Cimentos

«A Constructora», Avenida Navarro; Gaitto & Cannas, e (Vidè Ferragens).

Cofres á prova de fogo

«Armazens do Chiado», rua Ferreira Borges; «A Constructora», Avenida Navarro; Gaitto & Cannas, e (Vidè Ferragens); «Colchoaria Central», Arco d'Almedina.

Colchoarias

Antonio Marques, Largo da Sotta; Antonio Nunes da Costa, (viuva), rua Quebra Costas; Augusto dos Santos Gonçalves, Successor, rua Ferreira Borges; «Central», João Chrysostomo dos Santos & C.^a, Arco d'Almedina; Manoel Rodrigues d'Almeida, rua das Sollas; José Francisco (Viuva de), rua Visconde da Luz.

Comissão Districtal

Dr. Luzitano Brites.

Commissariado de policia

(Vide segurança publica)

Commissões e consignações

Empreza de «O Reclamo», rua Ferrer. — Commissões e consignações, conta propria e seguros. Carimbos, numeradores, datadores, sinetes, facsimiles, etiquetas, etc., etc. *Secção de interesses publicos* (sob a direcção de um advogado e d'um procurador): cobranças de dividas commerciaes e particulares, pagamento de contribuições e licenças, reclamações de creditos, informações das repartições publicas, certidões, empréstimos, arrendamentos e quaesquer outros negocios: «A Mercantil», Pantaleão Augusto da Costa, Largo Miguel Bombarda; Alipio Leite, Successores, Avenida Navarro, 167; Alvaro Esteves Castanheira, Largo Miguel Bombarda; Antonio da Fonseca Barata, Avenida Navarro; Barreiro de Castro, Avenida Navarro; Gaitto & Cannas, rua do Cego; «Casa Academica», rua Candido dos Reis; Bazilio Xavier de Andrade, Successor, rua Corpo de Deus; João Gomes Moreira, rua do Visconde da Luz.

Companhias e Emprezas

Empreza Automobilista Portuguesa—Oliveira & C.^a, Avenida Navarro; «Empreza do Theatro Avenida», rua Sá da Bandeira; «Maritimas», (Vide Agencias de Navegação); «Companhia Nacional de Moagens», estrada da Beira; «Real Companhia Central Vinicola de Portugal», proximo da estação do caminho de ferro.

Confraria de S. Vicente de Paulo

Constituida por estudantes. Séde no edificio da Universidade.

Confrarias

(Vide Irmandades).

Confeitarias e Pastelarias

Adelino Pinto, Cellas; Antonio Marques, P. da Republica; Antonio José d'Abreu, Largo Miguel Bombarda; Bento Joaquim Ladeira, Cellas; «Casa Innocencia»; Manoel Antonio da Costa, rua V. da Luz; «Fabrica Minerva», Henriques & Ventura, «Industrial», Antonio dos Santos Fonseca, rua dos Gatos; José Baptista; rua Ferreira Borges; José de Sousa Feiteira, rua do Corpo de Deus; Manoel José Telles, rua Ferreira Borges; Raphael Rodrigues de Oliveira (Viuva), largo de S. João; Simão Maria Vieira, Cellas.

Conservatoria Privativa do Registro Predial

(Edificio da Camara)

Conservador—Clemente de Mendonça, Couraça da Estrella.

Ajudantes—Antonio Saro da Cunha (ausente); Armando Gerardo Monteiro de Carvalho, rua do Correio, 79.

Amanuense—Francisco do Amaral, rua Nova.

Consultorios e Postos Medicos

Angelo da Fonseca e Sobral Cid, rua de Ferreira Borges e Arco d'Almedina, (Vide annuncio); Abilio Tavares Justiça, rua Visconde da Luz; Alberto Nogueira Lobo, rua Alexandre Herculano; Annibal Maia, Montarroyo; Francisco Freitas Cardoso e

Costa, rua dos Estudos; Francisco Pedro de Jesus, Rua da Moeda; José Antonio de Souza Nazareth, rua Visconde da Luz; José d'Abreu Pinto, rua Ferreira Borges, 88.1.º; José Rodrigues d'Oliveira, rua Sá de Miranda; José Tavares Lebre, rua Visconde da Luz; Sanches de Moraes, Cumeado; Vicente Augusto Ferreira da Rocha, rua Ferreira Borges; Carlos Dias e Manoel Dias, rua Corpo de Deus; Rosette e Gonçalves, rua Ferreira Borges; (vide annuncio), (vide medicos).

Cooperativas

(Vide Associações e Sociedades)

Cordoeiros

Antonio Malaguerra, Arnado; Augusto Malaguerra, Arnado; João Fernandes de Carvalho, Santa Clara; José Antonio dos Santos, Arnado; Maria das Dôres, Arnado.

Borja dos Santos

Adro de Baixo — COIMBRA

*Afiação de todos os instrumentos
cirurgicos*

Coroas e flôres artificiaes (dep. de)

«Funeraria», Mesquita & Irmão, Paço do Conde; Francisco Simões da Silva, Adro de Cima; Jorge da Silveira Moraes, Praça 8 de Maio; Antonio Maria Pinto, rua dos Esteireiros.

De flôres naturaes — Antonio Mendes Simões de Castro, rua Visconde da Luz.

Correarias

Clemente Ribeiro dos Reis, Successor, rua Visconde da Luz; Evaristo José Cerveira, rua da Sophia; Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, Costa Neves, Filho, rua Visconde da Luz.

Correio e Telegrapho

Praça D. Pedro V

Chefe dos serviços telegrapho-postaes do districto—Antonio Maria Pimenta, rua de Thomar.

Coadjuvantes da secretaria (1.ºs aspirantes) — Carlos Augusto d'Almeida, rua Corpo de Deus; Ezequiel Maria Corrêa, rua Oriental de Montarroyo; José Corrêa d'Almeida, rua Occidental de Montarroyo.

Continuo—Firmino Amando Neves, rua Direita.

Chefe da estação; 2.º official—Domingos José d'Almeida e Silva, Praça 8 de Maio.

Fiel—José Paes do Amaral, rua Candido dos Reis.

1.ºs aspirantes—Annibal das Neves Coelho, rua Oriental de Montarroyo; Augusto Mendes Simões de Castro, rua do Visconde da Luz; Domingos de Almeida, Cellas; Domingos Ignacio da Silva, P. da Republica; João Maria d'Abreu Castello Branco, (ausente); Joaquim Ignacio da Silva, rua Oriental de Montarroyo; José Antonio Marçal Liça, rua Oriental de Montarroyo; José da Figueiredo Paiva, rua dos Grillos; José Rodrigues Lobo, rua Corpo de Deus; José dos Santos Coelho, rua Oriental de Montarroyo; Manoel Joaquim Sequeira, rua do Loureiro.

2.ºs aspirantes—Adjucto de Moura, rua Occidental de Montarroyo; Alberto da Silva Gavião, rua Oriental de Montarroyo; Angelo Lameiras Fernandes, rua Occidental de Montarroyo; Antonio Marques Méco Junior, Es-

trada da Beira; Cypriano Dias Simões de Carvalho, rua da Sophia; Arthur Fernandes de Carvalho, Largo do Salvador; Ernesto Pinto de Carvalho, rua do Cabido; Francisco Joaquim Sequeira, rua Quebra Costas; Innocencio Augusto Gouveia, Montarroyo; Joaquim Nunes da Silva, Bairro de Santa Justa; José Maria Rocha da Fonseca, rua d'Alegria; Miguel Augusto Martins Adão, Santa Clara; Ruben Dias da Conceição, rua da Galla; Seraphim Augusto Simões, Santa Clara; Seraphim José Gomes de Araujo, Santa Clara; Viriato da Costa Condeixa, rua de Montarroyo; Raul Annibal Rodrigues Vieira, rua do Loureiro; Victor Maria dos Santos, rua Occidental de Montarroyo.

Aspirantes auxiliares—Abel Soares, rua das Parreiras; Eduardo Armando, rua Bordallo Pinheiro; Henrique Dias da Conceição, Santo Antonio dos Oliveas; João Peres de Araujo e Sá, rua da Moeda; José Custodio Nunes, rua das Rãs; Manoel Fernandes de Almeida, Cellas; Manoel Pereira Amorim de Lemos (urgente).

Ajudantes—Carolina Augusta Lameira Fernandes, Bairro de Santa Justa; Deolinda Rosa da Costa Freitas, rua Occidental de Montarroyo; Henriqueta Eugenia de Carvalho Almeida, Cellas.

Estação do Bairro Alto

Rua dos Estudos

Encarregado—João Ferreira Pimentel Junior.

2.ª secção da circumscripção telegraphica do norte—2.º official, chefe da secção de linhas—Benjamim Pinto de Carvalho, rua Oriental de Montarroyo.

2.º aspirante—Victor de Condeixa, rua de Montarroyo.

Estação telephonica

No edificio do telegrapho

Chefe -- Carolina Adelaide de Oliveira, rua Oriental de Montarroyo.

Telephonistas de 3.ª classe—Emilia Baptista, rua Occidental de Montarroyo; Emilia da Silva Fonseca, rua Occidental de Montarroyo; Laura Neves Barretto, rua dos Coutinhos; Maria Eulalia de Moraes d'Almeida, rua Occidental de Montarroyo; Sarah Moraes d'Almeida, rua Occidental de Montarroyo; Ricardina de Jesus, Bairro de Santa Justa.

Mechanico dos telephones—Antonio José d'Oliveira, rua Oriental de Montarroyo.

Curas

Sé Cathedral—Antonio da Silva Pratas, edificio da Sé.

Sé Velha—Luiz de Mello, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Santa Cruz—Caetano José Travassos Lima, Montarroyo.

S. Bartholomeu—Antonio Augusto e Castro Meirelles, P. Confusos.

Delegações

Delegação de saude

No Governo Civil

Delegado—Vicente Augusto Ferreira Rocha, Avenida Navarro e rua Ferreira Borges.

Sub-delegado adjuncto—Francisco de Freitas Cardoso e Costa, rua dos Estudos.

Secretario --- Gonçalo Maria de Sá.

Dentistas

Herculano de Carvalho, rua Ferreira Borges; José Lacerda, Arco de Almedina; Mario Machado, Praça 8 de Maio.

Districto de recrutamento e reserva n.º 23

Sant'Anna

Pertencem-lhe os concelhos de Condeixa, Mealhada, Taboa, Penacova, Arganil, Coimbra, Oliveira do Hospital, Poiares, Goes, Louzã, Miranda do Corvo e Pampilhosa.

Tenente-coronel commandante—Antonio Fernando do Rego Chagas, rua Sá da Bandeira.

Capitão—José Coelho Morreira da Cruz, rua da Manutenção Militar.

Tenente—Joaquim Emeliano da Costa, rua Sá da Bandeira.

Douradores

Antonio das Neves Elyseu, rua da Nogueira, 10.

Drogarias

Francisco Villaça da Fonseca, rua Ferreira Borges; José de Figueiredo, rua da Sophia; Rodrigues da Silva & C.^a, rua Ferreira Borges.

Electricistas

Antonio Gomes Tinoco, rua Corpo de Deus; José Marques Ladeira) Praça 8 de maio; Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Emprestimos sobre penhores

Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz; João Augusto S. Cavas, Largo de S. João; Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, Praça do Commercio; Luiz Augusto da Fonseca, Travessa de S. Pedro; Manoel de Jesus Abreu, rua do Cabido; Manoel dos Santos Pereira David, rua do Corvo; Miguel dos Santos e Silva, rua do Corvo.

Escolas e Collegios

Escola industrial Brotero

(Rua Nicolau Ruy Fernandes)

Director — Antonio Augusto Gonçalves.

Architecto e secretario — Augusto da Silva Pinto, Fora de Portas.

Desenho elementar — Antonio Augusto Gonçalves, rua do Correio.

Ornamental — José Pereira Dias, Hotel Mondego.

Arithmetica e geometria — José Alberto Ferreira de Carvalho, Montarrio.

Francez — Eugenio de Castro, Rua do Norte.

Portuguez — Amadeu Ferraz de Carvalho, Praça da Republica.

Principios de physica e chimica — Francisco da Costa Pessoa Cabral Belmonte, rua Fernandes Thomaz.

Physica e mechanica — Vago.

Chimica — Vago.

Amanuense — Henrique da Costa Coimbra, rua da Galla.

Guardas — Francisco Xavier da Costa Pina, rua Quebra Costas; Joaquim Augusto das Neves Elyseu, Coselhas.

Professores e directores das officinas — *Ceramica e formação* — Antonio

Augusto Gonçalves, rua Joaquim Antonio Aguiar.

Serralheiro e entalhador—Augusto Carvalho da Silva Pinto.

Serralheria mechanica—Manoel Pedro de Jesus, rua da Sophia.

Mestre da officina de entalhador—João Machado, rua da Figueira da Foz.

Mestre de ceramica—Affonso Augusto Pessoa.

Mestre de formação—Francisco Antonio Meira, Cellas.

Serventes—Alberto Durta, Santa Justa; Francisco Rodrigues Christovam, rua do Collegio Novo; Manoel Fernandes Querido, rua da Moeda.

Jornaleiros—Antonio Maria de Santa Comba, Travessa de Montarroyo; Manoel Lopes, Pateo da Inquisição; João Maria de Carvalho, rua Direita.

Machinista da electricidade—Amicar Correia d'Oliveira, Eiras.

Ajudante—Arthur Marques, rua Direita.

Escola Agricola

S. Martinho do Bispo

CORPO DOCENTE

Director—Vago.

Professores technicos—Adolpho Augusto Baptista Ramires, Montarroyo; Alberto Correia Pinto d'Almeida, Quinta das Alpenduradas; Antonio Cardoso de Menezes, na Escola; Domingos Alberto Tavares da Silva, Bemcanta; João Filippe, rua do Carmo.

Professores auxiliares—João Braga, Coimbra; João Francisco da Silva Fialho, rua da Figueira da Foz.

Professores auxiliares addidos—Antonio Lopes de Moraes Silvano, rua da Sophia; Jacintho Bettencourt, rua do Corpo de Deus.

Professor de equitação—João Gózendes de Azevedo e Mello, travessa de Montarroyo.

PESSOAL DA SECRETARIA

Chefe da secretaria e contabilidade—Jorge Frederico Laerda.

Official da secretaria—José Maria Teixeira Neves, largo de Santa Justa.
1.º amanuense—Antonio Augusto Pinto da Costa, na Escola.

PESSOAL DE EXPLORAÇÃO

Engenheiro machinista—Abilio Trovisqueira, Montarroyo.

Regente agricola principal—Manoel José de Carvalho, na Escola.

Regente agricola de 1.ª classe—José Luiz Capella e Silva, na Escola.

Regentes agricolas de 2.ª classe—Joaquim Ferreira, na Escola; José Ferreira Ribeiro, Montesão.

Economista—João Evangelista do Patrocínio, na Escola.

PESSOAL DO COLLEGIO

Prefeitos—Antonio da Costa Passos, Joaquim Pereira de Carvalho, Marcellino Augusto Rodrigues de Paula, Antonio Nunes Cruz Almeida e Carlos, todos moradores na Escola.

PESSOAL CONTRACTADO

Professor de francez—Diamantino Diniz Ferreira, Pateo da Inquisição.

Medico—Vicente Augusto Ferreira Rocha, Avenida Navarro.

Mestre carpinteiro—José Gaudencio, Casaes do Campo.

Mestre serralheiro—Joaquim da Costa, na Escola.

Pratico estrangeiro—Michel Gramagua, na Escola.

Ferrador—João Baptista Valente, na Escola.

Agricultor — Arthur de Figueirôa Rego, na Escola.

PESSOAL MENOR

Guardas d'aulas—Adelino Pereira Trindade e Silva, na Escola; Francisco Gonçalves, na Escola; Manoel Maria de Sá, Becco de Montarroi, Antonio Mendes Videira, na Escola.

Guardas ruraes—Antonio Duarte Patrão, na Escola; Antonio Prezilha, na Escola; Francisco Candeias, S. Martinho do Bispo; Luiz Cordeiro Candeias, S. Martinho do Bispo.

Serventes — José Augusto Rodrigues, na Escola; José Cruz, na Escola.

Continuo—Antonio Martins Ramos, na Escola.

Encadernadores

Abilio Severo, rua de Fernandes Thomaz; Alberto Vianna, Largo da Sé Velha; Antonio Maria Corrêa, Largo de S. João; Antonio Vianna, rua da Trindade; Augusto Costa, rua Candido dos Reis; Francisco Pina, rua de Quebra Costas; José Augusto Lopes, Largo da Feira; «Livraria Moderna», Marco da Feira, Rosas e Macedo, rua Quebra Costas.

Engenheiros

Antonio Ferreira Villas, Estrada da Feira; Augusto Eduardo Ferreira, Barbosa, rua d'Alegria; João Theophilo da Costa Goes, rua dos Coutinhos; Jorge de Lucena, Fóra de Portas.

Escola Normal

(Sexo masculino)

Director — Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Secretario—João dos Santos Donato, rua da Moeda.

Bibliothecario—Bernardino da Fonseca Lage.

Professores — Alfredo Freitas, Eiras; Bernardino da Fonseca Lage, rua S. Salvador; Carlos da Silva Oliveira, rua da Sophia; José Falcão Ribeiro; João dos Santos Donato, rua da Moeda; Macario da Silva, rua de S. Salvador; Ricardo Simões dos Reis, Pateo da Inquisição.

Professor da escola anexa—João Pires da Silva, rua Venancio Rodrigues.

Porteiro — Marcos José Margarido, rua dos Coutinhos.

Serventes—José Maximiano de Magalhães Castello Branco, Couraça de Lisboa; Antonio Paes, rua do Corpo de Deus.

(Sexo feminino)

Largo da Sé Velha

Director — Guilhermino de Barros, rua do Cabido.

Secretario — José Marques Corrêa Castanheira, rua das Covas.

Bibliothecario — Antonio A. Cortezão, S. João do Campo.

Professores — Antonio Candido de Almeida Leitão, rua do Norte; Ismael de Moura Tavares, rua do Carmo; José Corrêa Marques Castanheira, rua das Covas.

Professora da escola anexa—Luiza Carmelina Teixeira d'Azevedo, rua das Rochas.

Porteira — Julia Duarte Tavares, rua do Cabido.

Serventes—Maria Candida e Maria do Carmo.

Escolas officiaes

Freguezia da Sé Nova—R. do Cabido

(Sexo masculino)

Professor — Octavio Neves Pereira de Moura, no edificio.*Ajudante*—Vago.

(Sexo feminino)

Largo da Feira

Professora—Anna de Jesus Collaço, no edificio.*Ajudante*—Josephina Augusta Domingues, Arco do Bispo.

Freguezia da Sé Velha—Rua da Boavista

(Sexo masculino)

Professora — Maria José Margarido, no edificio.*Ajudante* Vago.**Central**

Freguezia de S. Bartholomeu — Rua da Magdalena

Professor e regente—José Freire de Novaes, no edificio.*Professores* — Alfredo Cesar da Silva, Maria da Encarnação Ramos e Joaquim Pedro Dias.

(Sexo feminino)

Professora — Henriqueta T. Cardona.

Freguezia de Santa Cruz—Rua João Cabreira

(Sexo masculino)

Professor — José Augusto da Silva.*1.º ajudante*—Gonçalo Antunes da Cruz.*2.º ajudante* — Olympio Ayres de Mello (Interinb).**Central**

Rua Sá da Bandeira

(Sexo feminino)

Regente e professora — Genoveva Olivia da Piedade Alves Fontes, no edificio.*Professoras* — Luiz Nunes da Cunha, Diana Augusta Pinheiro e Luiza Martins Pereira.*Ajudante*—Isilda Adelaide Affonso Patrocínio.*Servente* — Joaquina de Jesus dos Santos.**Escolas particulares**

«Aula Nocturna» (ensino laico) — Federação das Associações Operarias; «Aula Nocturna», (methodo de João de Deus) — Centro Republicano José Falcão. *Professor*—Antonio de Sousa; «Aula Nocturna», Associação dos Artistas, rua Nicolau Ruy Fernandes. *Professor* — João da Costa Mello. «Escola municipal para ensino do pessoal da limpeza» — Avenida Sá da Bandeira. *Professora* — Maria da Costa e Sousa.

Collegios

Casa de Educação e Ensino — P. da Inquisição. *Directora* — Biatriz Julia Dias da Fonseca. «Luzitano», Praça 8 de Maio. «Coração de Jesus», rua da Sophia «Mondego», Pateo da Inquisição, *Director*—Diamantino Diaz Ferreira, (vide annuncios na secção especial e em todos os concelhos). «Nossa Senhora da Conceição», rua do Carmo. *Directora*—Maria Emilia Candida Marques do Amaral. «Real Collegio Ursulino das Chagas», Bairro de S. José. *Director* — Bispo Conde; Superiora — Madre Maria de S. Francisco de Salles. *Assistente* — Maria de

S. Cyrillo. «S. Caetano» (vide Misericórdia). «Santa Isabel», rua José Falcão—Directora, Ludovina do Carmo Pereira Neves, rua de S. Pedro; Director, Maximiano Augusto da Cunha; Sub-director, Alberto Nogueira Lobo, (vide annuncio). «Nacional», rua Fernandes Thomaz. «Collegio Moderno»— Director, Dr. Oliveira Guimarães.

Internato

«Internato Escolar», rua Venancio Rodrigues — Director, João Pires da Silva.

Esparteiros

Antonio dos Santos, rua das Sollas; Antonio da Silva Luz, rua do Quebra Costas.

Entalhadores

Joaquim d'Abreu Couceiro, Pateo da Inquisição.

Espartilhos

«Camisaria da Moda», rua Ferreira Borges; «Casa do Povo», rua Visconde da Luz; «Retrozaria da Moda», rua Ferreira Borges; «Casa Lisboense», rua Visconde da Luz; Teixeira Fanzeres, rua Visconde da Luz; Empresa d'O Reclamo, (vendas por comissão).

Espelhos e molduras

Albino Amado & C.^a, rua Sá da Bandeira; João Chrysostomo dos Santos, Arco d'Almedina; Martins, succes-

sores, rua Visconde da Luz; Viuva de Jeronymo José Pereira, Filho, rua Visconde da Luz; Zacharias Neves, rua Ferreira Borges.

Estações dos serviços de incendio

(Vid. Bombeiros)

Estalagem

Joaquim Marques Perdigão, rua da Louça.

Esteireiro

Antonio da Silva Luz, rua Quebra Costas.

Estofos

Albino Amado & C.^a, rua Sá da Bandeira.

Farinhas (Deposito de)

Manoel Fernandes d'Azevedo & C.^a, Praça 8 de Maio; Pereira David & C.^a, rua do Pateo da Inquisição; Valentim José Rodrigues, Largo das Ameias; Paulo Antunes Ramos, rua Sargento-Mór; M. Paes & C.^a, rua das Sollas.

Fazendas brancas

Adrião dos Santos Mortagua & C.^a, successor Manoel das Neves Barata, Largo Miguel Bombarda; Alberto Carlos de Moura, rua de Ferreira Borges; Antonio José Dantas Guima-

marães, Successor, rua Visconde da Luz; Antonio Marques Gregorio, Praça 8 de Maio; Antonio da Silva Braga, rua de Eduardo Coelho; Antonio Vieira de Carvalho, rua de Ferreira Borges; Antonio Silva, «Estrella Verde», rua Visconde da Luz; Carlos Augusto Louzada, Adro de Cima; Ferreira Matheus, rua de Ferreira Borges; Francisco Soares Peixoto (deposito), Praça do Commercio, 50-1.º; Francisco Vieira de Carvalho, rua de Ferreira Borges; Gumercinda Garcia & Filho, rua do Corvo; Jayme Lopes Lobo, «Loja do Povo», Praça do Commercio; João Gomes de Souza, rua Visconde da Luz; João Maria Cerveira, rua do Corvo; Joaquim Antonio de Macedo, «Casa Lisbonense», rua Visconde da Luz; João Nunes Vicente, rua do Corvo; Joaquim Mendes de Macedo, «Loja do Povo», rua Visconde da Luz; Joaquim Cardoso Marques, rua Ferreira Borges; Joaquim Simões da Silva Junior, Praça do Commercio; José d'Almeida Teixeira, rua do Corvo; José Alves Vieira da Costa, rua Ferreira Borges; José Monteiro dos Santos, rua Eduardo Coelho; José Maria Constantino, rua do Corvo; Luiz d'Almeida Junior, rua do Corvo; Manoel Simões, rua dos Gatos; Manoel Joaquim Miranda, Praça do Commercio; «Armazens do Chiado», rua Ferreira Borges; Sebastião José de Carvalho, Praça do Commercio; José Sebastião d'Almeida, largo Miguel Bombarda; Florencio dos Santos Ribeiro, largo Miguel Bombarda.

Ferradores

Antonio Farinha, Largo da Sotta; Avelino Pereira dos Santos, Santa Clara; Joaquim Pinguinhas, Adro de Santa Justa; José Lucio, Fôra de Portas; Manoel Peça, Largo das Ameias.

Ferragens

«A Importadora», rua Ferreira Borges; «A Constructora», Avenida Navarro; «A Intermediaria», Largo da

Sotta; Antonio Ferreira Pereira, rua Ferreira Borges; Bernardino Anjos de Carvalho, rua Ferreira Borges; Ernesto Lopes de Moraes, rua Ferreira Borges; José Cesar Lopes, rua Visconde da Luz; Lothario Lopes Gantinho, Praça 8 de Maio; Manoel Duarte, rua da Sophia; Manoel Ferreira Lopes, rua Ferreira Borges; Manoel Ferreira Matheus, rua Visconde da Luz.

Ferros velhos

Anna Justina, rua da Galla; Manoel José Pereira de Carvalho, rua da Galla; Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento-Mór.

Fiscalisação externa da Companhia dos tabacos de Portugal

(2.^a CIRCUMSCRIÇÃO)

Rua Lourenço Almeida Azevedo

Director — Manoel Maria Sardinha Caldeira.

Chefe da 1.^a secção — José Godinho Curcialeiro.

Idem da 2.^a secção — Antonio da Silva Serrano.

Fogueteiros

Augusto Rodrigues da Silva, rua da Figueira da Foz; Francisco Berardo d'Andrade, rua da Figueira da Foz; João Antunes Valle (Viuva), Ladeira da Forca; João Gonçalves Guerra, rua da Figueira da Foz; João Rodrigues da Cunha (Viuva), rua da Sophia; José Antonio d'Oliveira, rua da Figueira da Foz; José Joaquim de Carvalho, rua da Figueira da Foz; Manoel de Sousa, rua da Figueira da Foz.

Fogões

«A Constructora», Avenida Navarro, (vide ferragens).

Fructas

CRYSTALISADAS PARA EXPORTAÇÃO

«Fabrica Progresso», Henriques & Ventura, rua da Moeda.

VERDES E SECCAS

Francisco Simões da Silva, Praça do Commercio, 115.

Fundições

José Alves Coimbra, rua das Sollas; Manoel José da Costa Soares, rua da Sophia.

Funeraes

(Vid. agencias)

Funileiros

(Vide latoeiros)

Gabões d'Aveiro

José Christino, rua do Corvo; Manoel Pinho, rua Direita.

Galvanisador

Antonio Gomes Tinoco, rua Quebra Costas.

Garage de automoveis

«Empreza Automobilista Portuguesa», Avenida Navarro, e Tavares de Mello, rua Sá da Bandeira.

Gazosas (Fab. de)

João Rodrigues Donato, rua da Moeda; José Luiz Cardoso, rua Direita.

Gazometros

Antonio Ferreira Pereira, rua Ferreira Borges; Caetano da Cruz Rocha, rua Ferreira Borges; José Marques Ladeira, Praça 8 de Maio; Jeronymo Vianna, rua Quebra Costas; Nery Ladeira, rua Visconde da Luz; «Illuminadora Provinciana», rua Candido dos Reis; Joaquim Nunes, Largo da Feira.

Gelo (fabrica de)

João Rodrigues Donato, rua da Moeda.

Generos coloniaes

«Casa Colonial», rua da Sophia.

Gessos

«A Constructora», Avenida Navarro; Gaitto e Cannas, rua do Cego (vide ferragens).

Governo Civil

Rua Condido dos Reis

Governador—Dr. José Jardim.

Substituto—Dr. Nogueira Lobo.

Secretario Geral—Manoel Joaquim Massa, rua Lourenço Azevedo.

Officiaes—Augusto Pereira Coutinho, Largo da Feira; Agostinho Rodrigues d'Andrade, rua Joaquim Antonio d'Aguiar; Augusto Gonçalves e Silva, Cumeada.

Amanuenses—Domingos Pires Ferreira, rua Oriental de Montarroyo.

Continuo—Miguel Rodrigues, Valle Meão.

Porteiro—Valentim dos Santos Côrte Real, rua Candido dos Reis.

Gravatarías

«Camisaria da Moda», rua Ferreira Borges; «Chapelaria Central», rua Ferreira Borges; «Chapelaria da Moda», Arco d'Almedina; «Paris em Coimbra», rua Visconde da Luz; Silva Eloy, rua Ferreira Borges; «Retrozaria da Moda», rua Ferreira Borges.

Guardas nocturnos

(Vide segurança nocturna)

Guarda-soes

Adriano Ferreira, rua Sá de Miranda; Julião Antonio d'Almeida, successor, rua Sargento-Mór; Casa das Bengalas, rua Pedro Cardoso.

Hospitaes

DA UNIVERSIDADE

Largo do Marquez de Pombal

Director e administrador—Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.

Fiscal—José Ferreira dos Santos, no edificio.

ENFERMARIAS (MULHERES)

4.^a—*Clinico*, Dr. Luiz Pereira da Costa.

4.^a—«Escola» pathologia. *Clinico*, Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho.

«Enfermaria de partos» (annexa á 4.^a enfermaria escola). *Clinico*, Dr. Alvaro de Mattos.

5.^a—(Cirurgia). *Clinico*, Dr. Daniel de Mattos.

6.^a—*Clinico*, Dr. Luiz Pereira da Costa.

7.^a—(Lazaros). *Clinico*, Dr. Raymundo da Silva Motta.

HOMENS

1.^a—*Clinico*, Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.

2.^a—*Clinico*, Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.

3.^a—*Clinico*, Dr. Manoel da Costa Allemão.

7.^a—(Lazaros). *Clinico*, Dr. Luiz Pereira da Costa.

POSTO DE SOCCORROS

Clinico—Arthur Leitão.

O resto do serviço é prestado por pessoal do hospital e por alumnos.

Secretario—Eugenio das Neves Elyseu, rua do Corpo de Deus.

Escripturario—Joaquim Simões Barrico, rua S. Jeronymo; José Maria Simões; Luiz Machado Feliciano.

Porteiro — José d'Oliveira, rua dos Anjos.

THESOURARIA

Thesoureiro — João Machado Feliciano, rua Visconde da Luz.

COSINHA

Cosinheiros — João Carvalho, Manoel dos Santos, Francisco Eufrazio e Alvaro Lucas.

ROUPARIA E LAVANDARIA

Gerente—Carmo e Sá.

DISPENSEIRO

Adriano Brandão, rua da Alegria.

PORTARIA

Porteiro — José Carvalho, no edificio.

Hotéis

Avenida—J. Garcia Esteves, Avenida Navarro.

Bragança—J. Garcia Esteves, Largo das Ameias.

Central — Luiz Pereira da Motta; gerente, Arthur Motta, Praça 8 de Maio.

Commercio—Antonio Soares Lapa, Praça do Commercio.

Mondego—Largo das Ameias.

Hospedarias

Raposo—José Maria Raposo, largo da Fornalhinha.

Antonio d'Oliveira Barros (antiga casa Ruivo), rua da Sophia. (Vide casas de pasto).

Impermeaveis (casacos)

«Chapelaria Central» e «Chapelaria da Moda», A. F. de Brito, rua Ferreira Borges; «Paris em Coimbra», J. M. Vasconcellos, rua Visconde da Luz; Mendes Abreu, rua Ferreira Borges.

Inspecções

Inspecção das escolas primarias

(2.ª CIRCUMSCRIPÇÃO)

Praça da Republica

Inspector—Fernando Kemp Serrão.

Inspector do circulo — Manoel Lopes Pimentel, no edificio.

Secretario—Domingos Alves da Cunha.

Amanuense—Ricardo Diniz de Carvalho, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Continuo—José Bento Correia, Montarroyo.

Servente—Alfredo José Ribeiro, Rua Ferrer.

Inspeção dos impostos do districto

Rua Montarroyo

Inspector de 1.ª classe—José Antonio Ferreira, rua Sá da Bandeira.

Idem de 2.ª classe — João Antonio Simões Barreto, rua Figueira da Foz.

Chefe-fiscal—Francisco Virginio Victor Petrony, rua Direita.

Sub-chefe fiscal—Antonio Venancio d'Oliveira David, Estrada da Beira.

Fiscaes de 2.ª classe — Antonio Maria Carneiro Franco, Palacios Confusos; Antonio d'Oliveira, rua Martins de Carvalho.

Amanuenses—Julio Ferreira da Silva Carvalho, rua Joaquim Antonio d'Aguar; Rodrigo Franco Affonso, rua da Esperança.

Iluminações

Caetano da Cruz Rocha, rua Ferreira Borges; José Marques Ladeira, Praça 8 de Maio; Jeronymo Vianna, rua Quebra Costas; Nery Ladeira, rua Visconde da Luz; «*Iluminadora Provinciana*», rua Candido dos Reis; Joaquim Nunes, Largo da Feira.

Instituto

Rua Candido dos Reis

Presidente — Dr. Philomeno da Camara.

Vice-presidente—Daniel de Mattos, rua dos Loyos.

1.º secretario—Alvaro José da Silva Bastos, rua dos Coutinhos.

1.º vice-secretario—Manoel Joaquim Teixeira.

2.º secretario—Luiz dos Santos Viagas, rua do Loureiro.

2.º vice-secretario—Manoel da Silva Gayo, rua Sá da Bandeira.

Thesoureiro—Joaquim de Mariz Junior, Arcos do Jardim.

Presidente de classes — *De sciencias moraes e sociaes* — José Joaquim Fernandes Vaz.

Vice-presidente—Porphirio Antonio da Silva.

De litteratura e bellas-artes — *Vice-presidente* — José Pereira de Paiva Pitta.

De sciencias physico-mathematicas — *Presidente*—Luiz Pereira da Costa.

Vice-presidente — Luciano Antonio Pereira da Silva.

Guarda — José Antonio Domingos dos Santos, rua dos Loyos.

Servente—Ceçar Martins.

Instrumentos de cordas

Armando Neves, rua das Sollas; Augusto Nunes dos Santos, rua Direita, e Bento Martins Lobo, rua das Sollas.

DEPOSITOS

«*Livraria Moderna*», Marco da Feira; J. da Fonseca, rua Visconde da Luz; Chapelaria Central» e «*Chapelaria da Moda*», rua Ferreira Borges.

Irmandades

Da Misericordia, SS. Sacramento e Senhora da Boa Morte, Sé Nova; SS.

Sacramento, da Sé Velha; SS. Sacramento, de S. Bartholomeu; SS. Sacramento, de Santa Cruz; da Ordem Terceira de S. Francisco, igreja de N. S. do Carmo, rua da Sophia.

Jazigos

Francisco Antonio dos Santos & Filho, rua Sá da Bandeira, e João Augusto Machado, rua da Sophia.

Jornaes

«Ephemerides dos Observatorios Astronomico, Meteorologico e Magnetico da Universidade», redigido pelos respectivos directores; «Defeza» (bi-semanal), director, dr. Antonio Leitão, redacção, rua Ferreira Borges; «Tribuna», (bi-semanal), director, Guilherme de Albuquerque, redacção, rua da Sophia, telephone n.º 321; «Gazeta de Coimbra» (bi-semanal), redacção, Pateo da Inquisição, director, João Arrobas; «Jornal de Coimbra», (bi-semanal), proprietarios, João Henriques e Antonio Ferreira, redacção, rua do Pateo da Inquisição; «Coimbra Pittoresca», da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; «O Povo de Santa Clara», director, Mario Pio, redacção, rua das Esteirinhas; «Movimento Medico», redacção, rua Ferreira Borges; «Desforço», director, Adriano do Nascimento, redacção, rua Francisco Ferrer, 3; *A Flecha*; *A Humanidade*.

Correspondentes dos jornaes de Lisboa e Porto—Agencia Havas, Adriano do Nascimento, rua Francisco Ferrer, 3; «O Seculo», Ezequiel Correia, Montarroyo; «Diario de Noticias», Carlos d'Almeida, rua Corpo de Deus; «O Mundo», Pedro Ferrão, Cellas; «A Republica», Joaquim Perdigão, rua Candido dos Reis; «A Capital», Augusto Lemos, rua da Moeda; «O Commercio do Porto», Carlos d'Almeida, rua Cor-

“O Reclamo,”

JORNAL DE ANNUNCIOS

3.º anno de publicação

Director: ADRIANO DO NASCIMENTO

Distribuido gratuitamente em Portugal e no estrangeiro, nos cafés, barbearias, hotéis, bibliothecas, associações, theatros, estações dos caminhos de ferro, centros politicos, passeios publicos, etc., Annuncios illustrados em verso e com vinhetas.

Acceptam-se originaes de annuncios em portuguez, francez e inglez.



Redacção e Administração,
Rua Ferrer, 3-3.º

COIMBRA

po de Deus; «Primeiro de Janeiro», José Pereira da Cruz; «Jornal de Noticias», Ezequiel Correia, Mrontarroyo; «Lucta», José Pereira da Motta rua da Sophia; «O Porto», Joaquim Rasteiro Fontes, rua Ferrer; *Patria*, Emilio Viterbo, P. da Inquisição.

Juntas de Parochia

(Vide fim do Annuario)

Kiosques

Francisco Antonio d'Almeida, bairro de Rodrigo Sousa Pinto; José Bento Correia, Praça 8 de Maio; Viuva de José Damas, Largo das Ameias.

Laboratorios

«Anatomia Normal» — Largo do Marquez de Pombal.

Director—Dr. Bazilio Freire.

1.º assistente — Dr. João Duarte de Oliveira.

«Anatomia Pathologica»—Largo do Marquez de Pombal.

Director—Dr. Luiz Viegas.

Assistente — Bacharel Francisco C. Freitas Costa.

«Chimicos»—No edificio da Escola Industrial, rua Nicolau Ruy Fernandes.

Director—Vago.

Largo do Marquez de Pombal (Universidade).

Director — Dr. Alvaro Bastos.

«Analyses clinicas» — Largo Marquez de Pombal.

Director — Dr. Adelino de Campos.

Preparador—Dr. Marques dos Santos.

«De Hygiene»—Largo Marquez de Pombal; edificio do Museu.

Director — Dr. João Serras e Silva.

Preparador — Vago.

«Microbiologia e chimica biologica» — Largo do Marquez de Pombal. No edificio do Museu.

Director — Dr. Luiz Pereira da Costa.

Chefe dos trabalhos praticos—Vago.

Preparador—Dr. Nogueira Lobo.

Ajudantes—José Fernandes e José da Silva Lopes.

«De histologia»—Bairro de S. José —Paço do Bispo.

Director—Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.

Preparador—Bacharel José de Souza Nazareth.

Ajudante—Antonio Henriques.

(Vide Universidade).

Lacres, tintas e collas (Fabrica de)

«A Peninsular», Avenida Navarro; Alberto da Fonseca.

Licores (Fabricas de)

Antonio Dias Themido, rua Ferreira Borges; Leandro José da Silva, rua Eduardo Coelho.

Luvarias

«Chapelaria Central», rua Ferreira Borges; «Chapelaria Eloy», rua Ferreira Borges; «Chapelaria da Moda», rua Ferreira Borges; «Casa do Povo», rua do Visconde da Luz; «Camisaria da Moda», rua Ferreira Borges; João Mendes, rua Ferreira Borges; «Lisbonense», rua Visconde da Luz; «Salão da Moda», rua Ferreira Borges; Teixeira Fanzeres, rua do Visconde da Luz; «Pombar», rua Ferreira Borges; «Retrosaria da Moda», rua Ferreira Borges.

Ladrilhos (Fabrica de)

«A Constructora», Avenida Navarro
Deposito—Gaitto & Cannas, rua do
Cego.

Lanificios (Fabrica de)

Planas & C.^a, em Commandita,
Santa Clara. Depositos—Augusto da
Silva Fonseca, rua da Sophia; Cassia-
no Ribeiro; Successor, rua Ferreira
Borges, 165-2.º; José Joaquim da Sil-
va Pereira, Praça do Commercio; José
Henriques Pedro, rua Ferreira Borges.

Latoarias**DE FOLHA BRANCA**

Anselmo Mesquita, rua Direita; An-
tonio da Conceição, rua do Collegio
Novo; Braz João Rodrigues, rua Bor-
ges Carneiro; Francisco Alves Madeira
Junior, rua Sá da Bandeira; Francis-
co Alves da Silva, rua Fernandes
Thomaz; Francisco Antonio da Silva,
rua Fernandes Thomaz; Joaquim Luiz
Olayo, rua da Sophia; Joaquina da
Conceição Marques, rua dos Gatos;
José Ferreira Roque, rua da Sophia;
José Garcia, rua dos
Sapateiros; José Go-
mes Paes, rua Di-
reita; José de Sou-
za, rua da Louça;
Luiz d'Almeida Ju-
nior, rua do Corvo;
Manoel Simões, rua
Sargento-Mór.

Legumes

Antonio Fernandes
& Filho, rua do Cor-
vo; F. A Santos, Lar-
go da Sophia; José da
Cunha, rua Almoxa-
rife; João Vieira da
Silva Lima, rua Paço
do Conde.

Liga Nacional de Instrução

Séde Provisoria no Instituto — Rua
Candido dos Reis

Linhos

José Antonio Lucas, Praça do Com-
mercio.

Lotarias

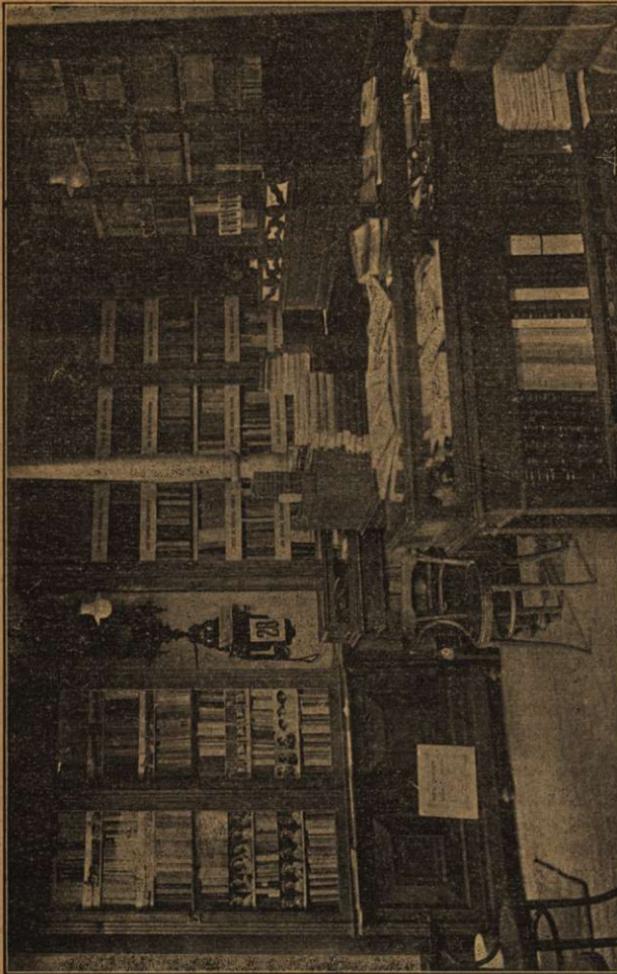
Antonio Mendes Pinto dos Santos,
rua da Sophia; Augusto Henriques,
rua Ferreira Borges; «Tabacaria
União», Graça; «Casa Feliz», Elyseu
da Silva, rua Candido dos Reis; «Ju-
lio da Cunha Pinto», rua Eduardo Coe-
lho; «Tabacaria Central», rua Ferreira
Borges.

Livrarias

«Academica»—João de Moura Mar-
ques, rua Ferreira Borges; «Central»,
J. Diogo Pires, largo da Sé Velha; F.
França Amado, rua Ferreira Borges;
José Mesquita, rua Borges Carneiro;
F. França & Armenio Amado, rua
Ferreira Borges; Moderna, Augusto G.
Cunha, Largo do Castello, Joaquim da
Silva Neves, rua Candido dos Reis.



Vista da Livraria Moderna



Aspecto do interior da Livraria Moderna

Lithographia

Correia Cardoso, rua Candido dos Reis.

Louças

«Fabricas»—Adelino da Cunha Moura, rua Direita; Adriano Augusto Pessoa, rua de João Cabreira; Antonio Gonçalves de Campos, rua da Moeda; Cardoso & Ladeira, rua João Cabreira; João Antonio da Cunha, Largo das Olarias; João Augusto da

Fonseca, rua João Cabreira; José Antonio dos Santos, rua da Louça; José Augusto da Fonseca, Retiro; José Cardoso de Figueiredo, rua da Magdalena; Leonardo Antonio da Veiga, rua da Louça; Serranno & Fonseca, Estrada da Beira; Virgilio M. Pessoa, Terreiro de Santo Antonio.

Depositos — Antonio Justo, rua da Louça; Antonio Maria da Gama, (viuva), L do Poço; Antonio Maria de Sousa, rua da Louça; Fructuoso Ferreira da Silva, rua da Louça; João Antonio da Cunha, rua da Louça; Joaquina da Conceição Donato, Largo do Poço; Violante Maria d'Oliveira, Largo do Poço; Alberto Fonseca, rua do Corvo.

Louça fina e crystaes — «Casa Colonial», rua da Sophia; J. Martins, Succesor, rua do Visconde da Luz; Viuva de Jeronymo José Pereira & Filho, rua do

Visconde da Luz.

Louças sanitarias—Caetano Rocha, rua Ferreira Borges; «Constructora», Estrada da Beira; José Marques Ladeira, Praça 8 de Maio; Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz; «Illuminadora Provinciana», rua Candido dos Reis; Joaquim Nunes, Largo da Feira.

Lyceu Central de Coimbra

Bairro Rodrigo Souza Pinto

Reitor—Dr. Antonio Thomé, Cellas.

Secretario — Danton de Carvalho, rua da Sophia.

Professores effectivos — Abilio M. Mendes de Magalhães Mexia, Arcas de Agua; Adriano José de Carvalho, C. da Estrella; Antonio Thomé, Cellas; Eugenio Albuquerque Sanches da Gama, Cellas; Fortunato A. Pereira d'Andrade, rua Anthero do Quental; Francisco Costa Pessoa, rua Fernandes Thomaz; Francisco José Fernandes Costa, rua dos Estudos; João Gualberto de Barros e Cunha, rua Anthero do Quental; Macario da Silva, rua de S. Salvador; Manoel Joaquim Teixeira, rua da Mathematica; Silvio Pellico Ferreira Netto, Cellas.

Amanuense — Antonio Viriato Ferreira de Moura, becco de Montarroyo.

Continuo — F. Antonio de Almeida, Marco da Feira.

Guarda — Arthur Marques da Silva Eloy.

Porteiro — Ave-lino dos Santos, Cellas.

Servente — Antonio Marques Figueira, rua da Trindade.

Serventes extraordinarios — Alberto Machado de Figueiredo, rua Sá da Bandeira; Augusto d'Oliveira Peça, E. de Lisboa, Santa Clara; Eduardo Ferreira, Arcos do Jardim; José Rodrigues Junior, Terreiro da Marmelleira.

Machinas de costura

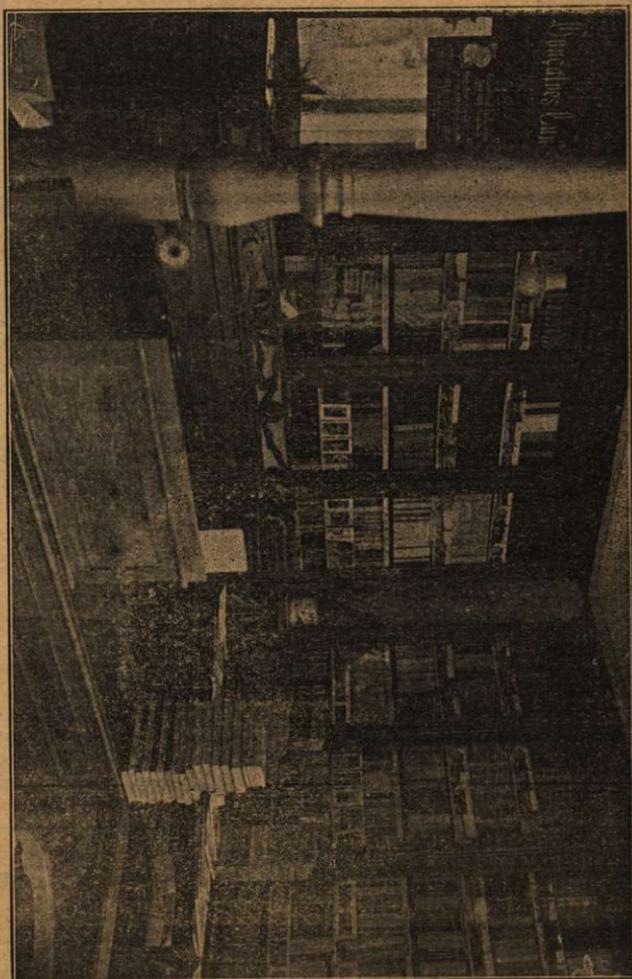
«Naumann» — J. da Fonseca, rua do Visconde da Luz.

«Singer» — Rua Ferreira Borges —

Gerente do districto de Coimbra, José Matheus Fernandes.

Escriptorio — Alvaro Maria Ferreira, escriptorario; José Soares Lapa, auxiliar.

Fiscaes — 1.^a zona, Antonio Reus



Outro aspecto do interior da Livraria Moderna

Madeira; 2.^a zona, Illydio de Aquino Correia.

Propagandista de Coimbra—Virgilio dos Santos; bordadora, Maria Correia d'Almeida; marçano, João M. Ferreira.

Cobreadores locais—Alberto Moraes, Carlos Tito Lizardo, Manoel Carvalho e Augusto Raposo.

Pessoal externo — Vide respectivas freguezias do districto.

Machinas de escrever

J. da Fonseca, rua Visconde da Luz.

Madeiras (deposito de)

«A Constructora», Avenida Navarro; Bernardo de Carvalho, rua das Azeiteiras; Daniel David, Santo Antonio dos Oliveiras; Joaquim dos Santos, rua das Azeiteiras.

Manilhas (deposito de)

«A Constructora», Avenida Navarro; Gaitto & Cannas, rua do Cego.

Manteigas (deposito de)

Henriques & Ventura, rua da Moeda; Gaitto & Cannas, rua do Cego.

Manutenção Militar

Succursal em Coimbra — Rua Nicolau Ruy Fernandes

Encarregado—João de Brito Pimenta d'Almeida, capitão da administração militar.

Sargento da companhia de subsistencia—Felix.

Marcenarias

Antonio Marques, Palacios Confusos; João Chrysostomo dos Santos & C.^a, Arco d'Almedina; Albino Amado & C.^a, rua Sá da Bandeira.

Meias (fabrica de)

Annibal de Lima & Irmão, Arnado.

Medicas

Sophia Julia Dias, Pateo da Inquisição; Isaura de Vasconcellos, rua das Flôres.

Medicos

Adelino Vieira de Campos e Carvalho, Praça da Republica; Angelo Rodrigues da Fonseca, Arco d'Almedina; Antonio de Padua, Cumeada; Armando Augusto Leal Gonçalves, rua Corpo de Deus; Basilio Augusto Soares da Costa Freire, Penedo da Saudade; Daniel de Mattos, rua dos Loyos; Elycio d'Azevedo Moura, Couraça de Lisboa; Herculano de Carvalho, rua Ferreira Borges; João Serras e Silva, Estrada da Beira; José Alberto Pereira de Carvalho, rua de Montarroyo; Lucio Martins da Rocha, rua Venancio Rodrigues; Luiz Maria Rosette, rua da Sophia; Luiz Pereira da Costa, rua dos Estudos; Luiz dos Santos Viegas, rua do Loureiro; Manoel da Costa Allemão, rua dos Estudos; Philomeno da Camara Mello Cabral, no edificio dos Hospitales da Universidade; Vicente Rocha, Estrada da Beira. (Vide consultorios e Postos Medicos).

Medicos veterinarios

Alberto Bandeira da Silva Vianna, João Filippe, José J. Lobo da Costa, Salvador Gamitto d'Oliveira.

Mercearias

«A Bella Africana», rua da Mathematica; «A Chinezinha de Coimbra», rua Visconde da Luz; «A Universal», Francisco Duarte Saude, rua Sá de Miranda; Abilio Lagôas, Praça do Commercio; «Academica», Arcos do Jardim; Alípio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz; Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio; «Aliança», rua da Sophia; Alvaro Esteves Castanheira, Largo Dr. Miguel Bombarda; Antonio da Costa Junior, Praça 8 de Maio; Antonio Caetano, Praça do Commercio; Antonio Dias Themido, rua Ferreira Borges (vide Fabricas de Licores); Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo; Antonio Ildefonso do Valle, rua do Corvo; Antonio José Fernandes, rua dos Continhos; Antonio Marques Seabra, Largo Dr. Miguel Bombarda; Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio; Antonio dos Santos, Montarroyo; Augusto da Cunha, Praça do Commercio; Augusto Pinto Amado, rua Eduardo Coelho; Augusto Palhinha (viuva), Largo Dr. Miguel Bombarda; «Avenida», Antonio José d'Abreu, Largo Dr. Miguel Bombarda; «Casa Innocencia Manuel», Antonio da Costa, rua Ferreira Borges; Cortinhas & Ferreira, rua da Sophia; Daniel C. Machado, Adro de Baixo; David Sousa Gonçalves, rua da Moeda; Eugenio Antunes Ramos, rua do Sargento-Mór; Francisco Correia, Praça da Republica; Francisco Joaquim da Costa, rua do Corvo; Luiz M. C. Dias, «Casa Colonial», rua da Sophia; «A Internacional», José Bisarro, Avenida Sá da Bandeira; Mercearia Luzitana, Gaitto & Cannas, rua do Cego; Guilherme C. da Silva, rua da Mathematica; J. F. d'Oliveira Reis, Successores, Praça do Commercio; João Alves Barata, rua Eduardo Coelho; João Rodrigues Martins, rua Dr. João Jacintho; João Vieira da Silva Lima, Paço do Conde; Joaquim Carvalho da Silva, rua do Corvo; Joaquim Gonçalves Rama, Praça 8 de Maio; Antonio Dias Pereira & C.^a, Praça do Commercio; José da Cunha, rua do Almojarife; José Luiz Cardoso, rua Direita; José Marques Pinto, Successor, Praça do Commercio; José Monteiro da Costa, rua da Sophia; Julio da Cunha

Pinto, rua Eduardo Coelho; Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Praça do Commercio; Leandro José da Silva, rua Eduardo Coelho, (vide fabricas de licores); «Loja do Povo», Manoel Fernandes Dias, rua dos Militares; Manoel da Costa, rua do Pateo da Inquisição; Manoel Fernandes d'Azevedo & C.^a, Praça 8 de Maio, Succursal, Pr. da Republica; Manoel Figueiredo, rua Figueira da Foz; Maia & Filhos, Largo da Sé Velha; Manoel Julio Gonçalves, rua da Louça; Manoel Mendes de Souza Junior, rua da Sophia; Manoel dos Santos Pereira David, rua do Corvo; Maria Lucinda Ferreira, Marco da Feira; Mario Paes Martins dos Santos, rua do Corvo; Mello & Simões, rua Eduardo Coelho; «Mercearia Operaria», Manoel Fernandes Dias, Bairro de Sant'Anna; «Mercearia da Estrella», Manoel Pereira Junior, C. da Estrella; Miguel José Fernandes Braga, rua Sargento-Mór; «Nova Mercearia», Pereira Dias & C.^a, rua do Pateo da Inquisição; Pantaleão Augusto da Costa, Largo Dr. Miguel Bombarda; «Penedo da Saudade», João Ferreira, Bairro de S. José; «Progresso», Manoel Antunes Pereira, rua Quebra Costas; Roque d'Almeida Marianno, Praça do Commercio; «Salazar», Domingos Antonio Simões da Silva, Successor, Largo de S. João, 17 e 18; «Salazar», José Baptista de Andrade, Largo de S. João; Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento-Mór; Viuva Carneiro & Filho, Praça do Commercio; Rôxo & Filho, Largo da Sotta; Succursal da Mercearia Avenida, rua Joaquim Antonio de Aguiar; «Flor do Japão», rua da Sophia.

Ros mestres de obras

A Barbearia Borja recommenda :

Pedras para afiar ferramentas
que vende por preços modicos.

Mestres d'obras

Abilio Augusto Vieira, Cellas; Accacio Theodoro, Portella da Cobiça; Antonio Pedro, Montarroyo; Antonio da Silva Feitor, rua dos Militares; Benjamim Ventura, rua Sá da Bandeira; Francisco Collaço, rua do Norte; João Gaspar Marques Neves, Praça da Republica; Joaquim Augusto Ladeira, Estrada da Beira; Joaquim dos Santos Porto, rua das Rãs; José Pereira de Jesus, rua da Gala; José dos Santos Marques, rua Borges Carneiro.

Metaes velhos

Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento Mór.

Misericórdia

Rua de Sub-Ripas

Provedor — Dr. Adriano de Carvalho, C. da Estrella.

Secretario — Dr. Pereira Gil de Matos.

Capella. Thesoureiro — Reitor do Collegio.

Mestre de ceremonias e capellão — Antonio Augusto Coelho, rua Corpo de Deus.

Capellães — Ismael de Moura Tavares, rua do Carmo e vice-reitor.

Collegios. Reitor — Padre Arthur Moreira Liberal.

Vice-reitor — Padre Manoel Rodrigues.

Professores de instrucção primaria — Annibal Baptista de Figueiredo e Eduardo d'Oliveira Baptista.

Desenho — Antonio Augusto Gonçalves, rua Joaquim Antonio de Aguiar.

Musica vocal — José Maria Casimiro de Abreu, rua Corpo de Deus.

Instrumental — Antonio José Ribeiro Alves, Montarroyo.

Gymnastica — Antonio da Costa Martins, Montarroyo.

Cabelleireiro — Hermenerico Borja dos Santos, Adro de Baixo.

Porteiro — Luiz Madeira.

Alfaiateria, Mestre — Bernardo de Oliveira.

Contra-mestre — Vago.

Sapataria. Mestre — José de Moura Vieira, Cellas.

Contra-mestre — Vago.

Orphãos. Regente — Rita do Carmo.

Mestra — Joaquina Henriques.

Ajudante — Ambrosina Rebelo Placido.

Roupeira — Maria Clementina da Silva.

Porteira — Sarah Marianna Gomes.

Pharmacia — Rua dos Coutinhos.

Administrador — Adelino Rodrigues Saraiva, rua dos Coutinhos.

Ajudante — Candido Rodrigues Correia, rua dos Coutinhos.

Clinicos effectivos — José Antonio de Souza Nazareth, rua do Visconde da Luz; Philomeno da Camara Mello Cabral, rua dos Militares; Francisco de Freitas Cardoso e Costa, rua dos Estudos.

Substitutos — Armando A. L. Gonçalves e Elyσιο de Moura.

Secretaria — Rua dos Coutinhos.

Cartorario — Pedro Mascarenhas de Lemos, Quinta de S. Jeronymo.

Ajudante—José Maria Antunes, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Amanuense—Accacio Simões, Lomba da Arregaça.

Thesoureiro—Antonio Francisco do Valle, rua de Pedro Cardoso.

Advogados—Guilherme A. Moreira, rua dos Grillos; Manoel de Oliveira Chaves e Castro, rua Quebra Costas.

Continuo e andador — Manoel Rodrigues Coutinho.

Estabelecimento balnear — *Empregada* — Emilia Santa, rua do Collegio Novo.

Banheiro — José Rodrigues, rua do Collegio Novo.

Fogueiro—João de Figueiredo, rua do Collegio Novo.

Fiscal—Vago.

Moagens e massas (Fabricas de)

«A Confiança», rua da Figueira da Foz.

«Estrella», da Companhia Nacional de Moagens, Estrada da Beira.

«União Industrial», José Victorino Miranda, Avenida do Porto da Pedra.

DE CAFÉ E ESPECIARIAS

«Casa Colonial», rua da Sophia.

Miudezas

Armazens — José Maria Teixeira Fanzeres, rua do Corvo; João Mendes, rua de Ferreira Borges.

(Vide retrozeiros)

Modas e confecções

«Casa Lisbonense», rua Visconde da Luz; «Paraiso da Moda», João Macha-

do Feliciano, rua Visconde da Luz; «Armazens de Lisboa», Avenida Navarro; «Armazens do Chiado», rua Ferreira Borges; «Retrozaria da Moda», rua Ferreira Borges.

Modistas (ateliers de)

Elvira Tavares Bello de Castro, Estrada da Beira; Maria do Ceu Pinto, rua Visconde da Luz; Maria da Conceição da Costa Machado, rua Visconde da Luz.

Morgue e conselho medico legal

Séde no edificio do Museu

Director — Dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, professor de medicina legal; Dr. Antonio de Padua, professor de phisiologia; Dr. Luiz Viegas, professor de anatomia pathologica.

Secretario — Dr. Geraldino Brites, Estrada da Beira.

Vogal — Dr. Annibal Ferreira da Costa Maia, T. de Montarroyo.

Amanuense—Alfredo da Cruz, largo de D. Luiz.

Serventes—J. Ribeiro e J. Dias.

Motocyclettes

«Empreza Automobilista Portuguesa», Avenida Navarro; Tavares de Mello, rua Sá da Bandeira.

Moveis diversos

«Armazens do Chiado»; (Vide colchoarias).

Museus**De Anatomia Pathologica**

Largo do Marquez de Pombal

Director — Dr. Luiz Santos Viegas, rua do Loureiro.

Assistente — Francisco Freitas Cardoso Costa, rua dos Estudos.

Ajudante — Raimundo Fernandes.

Antropologico

Largo do Marquez de Pombal

Director — Eusebio Barbosa Tamagnini, largo D. Luiz.

Preparador — José Antonio Domingos dos Santos, rua dos Loyos.

Antiguidades

Rua Candido dos Reis

Presidente — Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, rua da Trindade.

1.º secretario — Joaquim Mendes dos Remedios, Penedo da Saudade.

2.º secretario e conservador — Antonio Augusto Gonçalves, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Thesoureiro — José A. de Souza Nazareth, rua Visconde da Luz.

Guarda — José Antonio Domingos dos Santos, rua dos Loyos.

Botanico

Jardim Botanico

Director — Julio Augusto Henriques, no jardim.

Geologico

Largo do Marquez de Pombal

Director — Antonio José Gonçalves Guimarães, rua Infante D. Augusto.

Preparador — José Victorino dos Santos, Couraça dos Apostolos.

Hygiene

Largo do Marquez de Pombal

Director — Serras e Silva, Estrada da Beira.

Preparador — Abel Simões de Carvalho.

Zoologico

Largo do Marquez de Pombal

Director — Bernardo Ayres, Praça da Republica.

Conservador — Geraldino Balthazar Brites.

Preparador — Antonio Duarte, rua dos Loyos.

Ajudante — Rogerio de Carvalho, Largo da Feira.

Musicas (Estabelecimentos de)

«Chapelaria Central», rua Ferreira Borges; «Chapelaria da Moda», rua Ferreira Borges; José Mesquita, rua Borges Carneiro; J. Fonseca, rua Visconde da Luz; «Livraria Moderna», Marco da Feira.

Notarios

(Vide administração judicial)

Alberto de Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

Ajudante — José da Costa Braga, rua Ferreira Borges.

Eduardo da Silva Vieira, rua da Sophia.

Ajudante — José A. Pereira de Vasconcellos.

Joaquim Gaspar de Mattos, rua Ferreira Borges.

Ajudante — Manoel Rodrigues Paredes.

Diamantino Calixto, rua da Sophia.

Obras publicas do districto (Rep.)

Rua de Entre Muros. Teleph. 59

Engenheiro subalterno de 1.^a classe, director interino—João Theophilo da Costa Goes, rua dos Coutinhos.

Capitão de cavallaria, com o curso de engenheiro—José Tavares de Moraes da Cunha Cabral.

Conductor de 1.^a classe — Antonio Luiz de Mendonça Cabral, rua de Sub-Ripas.

Conductores de 3.^a classe—Antonio Augusto da Rocha Dantas, rua Corpo de Deus; Antonio Fachada, Figueira da Foz; Antonio Nuno Ribeiro, S. Martinho do Bispo; Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, Becco da Imprensa.

Desenhador de 2.^a classe—Augusto Antonio dos Reis, rua dos Militares.

Escripturario de 2.^a classe—Affonso Luciano Barretto da Gama, Montarroyo.

Pagador de 2.^a classe—Eduardo Moreira de Sá, rua Sá da Bandeira.

Chefes de conservação — Antonio Accacio Ladeira, Gallizes; Antonio Affonso d'Almeida, Villa Cova; A. J. dos Santos, S. Pedro d'Alva; A. dos Santos Machado, Almegue; Henrique Augusto d'Oliveira, Maiorca; Ignacio Freire d'Andrade Pegado Castello Branco, Gallizes; José Augusto de Macedo, Soure; José Joaquim da Costa Junior, Coimbra; José Pedro do Rosario, Ervedal; José Ribeiro, Taboa; Manoel José Erse, Miranda do Corvo; Miguel Leite Braga, Cantanhede; Victorio Telles de Vasconcellos, Alfarellos.

Apontador de 1.^a classe—José Lopes da Costa, Felgueiras.

Apontador de 2.^a classe — José Moraes Faria de Carvalho, Estrada da Beira.

Apontadores de 3.^a classe—Antonio Joaquim Dias, Largo de S. João; Antonio Relvão; Francisco de Paiva,

Avô; José Rodrigues Esperto, Figueira da Foz.

Fiscal de 1.^a classe—Ernesto Leite Jardim, rua do Tenente Valladim.

Escreventes - Antonio Dias de Mello, Almegue; Christovam de Souza Soares, Penacova; Domingos Alves de Souza, Arregaça; Francisco de Freitas Trindade, Coimbra; Francisco Pinho Marques dos Santos, Santa Clara (Coimbra); João Nunes da Silva Prôa, Figueira da Foz; Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto, Quinta da Sapatá; José Gomes Duque.

Ferramenteiro — José Augusto da Cunha, Bairro Operario.

Continuo — José Vieira da Silva, Cellas.

Servente — Abel d'Oliveira Cardoso, Largo do Romal.

Ocullistas

Frederico Fernandes, rua Visconde da Luz; Thomaz Pombar, rua Ferreira Borges.

Oleo de figados de bacalhau

Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo. (Vide drogarias e pharmacias).

Oleos

«A Constructora», Avenida Navarro. (Vide ferragens).

Ourivesarias

Antonio José da Costa, rua Ferreira Borges; João Alves Madeira, Arco d'Almedina; José Maria Martins; rua Ferreira Borges; Manoel Martins Ribeiro, rua Visconde da Luz; Manoel

Paes da Silva, rua Visconde da Luz; Manoel Villaça da Fonseca, rua Ferreira Borges.

Ouro e prata em folhas

Antonio das Neves Elyzeu, rua da Nogueira.

Padarias

Antonio d'Almeida, Cellas; Antonio Jacob Junior, Arco d'Almedina; Antonio Nunes da Cunha, rua da Sophia; Antonio Sabino, rua do Forno; «Central», José Pinto Angelo, rua dos Esteireiros; «Cooperativa Conimbricense», Cortinhas & Ferreira, rua da Sophia; «Fabrica Progresso», Miranda & Filho, rua da Moeda; José Paulo, Largo de S. Salvador; José Miranda, Estrada da Beira; «Luzitana», Alvaro Ferreira Gazeo, Largo do Romal; Manoel Marques dos Santos, Successor, rua da Mathematica; Manoel de Mattos Cabo, Largo de S. João; Manoel Miranda, rua dos Loyos; «Popular», Agostinho Rodrigues da Bella, Largo da Freiria; Victorino Simões Areosa, Montarroyo; Antonio Maria, rua dos Gatos; Adriano Ferreira Rocha, rua Direita; Antonio da Costa, Montarroyo; Domingos Marques dos Santos; Francisco Padrão e Cesar Caldeira, Santa Clara.

Palitos para exportação

Alvaro Esteves Castanheira, Largo Miguel Bombarda; Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo; Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Praça do Commercio; Gaitto & Cannas, rua do Cego; Mendes Santos & C.^a, rua das Sollas; Empreza do *Reclame*, rua Ferrer.

Papelarias

«Academica», Godinho de Mattos, Marco da Feira; «Papelaria Borges», rua Visconde da Luz; «Casa Colonial», rua da Sophia; Gaitto & Cannas, rua do Cego; «Livreria Moderna», Marco da Feira; «Nova Havaneza», Largo Miguel Bombarda; «Tabacaria Central», rua Ferreira Borges; «Casa Academica», rua Candido dos Reis; João Rodrigues Martins, rua João Jacintho. (Vide Merccearias).

Papel (Deposito de)

Augusto Luiz Martha, Praça do Commercio; Empreza d'O *Reclamo*, (vendas por commissão).

Parochos

José Mendes Saraiva, freguezia de Santa Cruz; Sé Cathedral, Alfredo Augusto do Amaral, Couraça dos Apostolos; Sé Velha, vago; S. Bartholomeu, Francisco da Rocha Santos, Adro de Baixo; Santa Clara, Eduardo Augusto Gomes Freire; Santo Antonio dos Olivaes, vago.

Pastellarias

«Pastellaria Telles», Manoel José Telles, rua Ferreira Borges; «Novo Café Luzitano», Arco d'Almedina; Antonio Marques, Praça da Republica.

Pelles (Deposito de)

Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento-Mór.

Penhores

(Vide empréstimos sobre penhores).

Penitenciaria

Director—Dr. Pires de Carvalho.

Sub-director—Vago.

Secretario—Vago.

Capellão—Padre Joaquim Mendes.

Professor—José Maria Ferreira.

Medico privativo — Dr. Francisco Pedro.

Medico ajudante — Dr. Annibal Maia.

Thesoureiro — Francisco Borges Mendes da Cruz, Cumeada.

Official—Macario Ferreira, rua dos Coutinhos.

Amanuenses — Albino Portas Nogueira, Almegue; Francisco Augusto da Rocha, rua da Sôphía; Francisco Rodrigues da Motta Arnaldo, rua do Corpo de Deus.

Chefe dos guardas—Eduardo Augusto Ferreira dos Santos, Montarroyo.

Guardas de 1.ª classe—Adrião Domingos, Cumeada; Alberto Telles, rua das Cosinhas; Antonio Carvalho da Silva, rua do Guedes; Augusto A. Ferreira de Mattos, Largo da Sotta; Innocencio Domingos de Macedo, rua Corpo de Deus; Joaquim da Cunha Neiva, Portas de Santa Margarida; José Simões de Paiva, Bairro de Sant'Anna.

Guardas de 2.ª classe—Amaro Bento, rua Corpo de Deus; Antonio Gandara, Almegue; Antonio Justo, rua da Louça; Antonio de Lemos Trigueiros, no edificio; Antonio Salgado Moreira, no edificio; Arthur Augusto de Magalhães, rua dos Militares; David d'Oliveira Coimbra, Travessa do Marmelleiro; Francisco Ferreira, Montarroyo; João Ferreira de Carvalho, Arco do Ivo; João Jorge Gandara, no edificio; Joaquim Cordeiro, rua Sá da Bandeira; José da Silva Lobato Cortezão Junior, no edificio; Manoel Francisco Esteves Junior, Estrada da Beira.

Fiscal dos depositos e officinas — Antonio José de Moura Bastos, rua Eduardo Coelho.

Mestre da officina dos alfaiates—Manoel Pereira Brazão, Largo da Feira.

Mestre da officina de marceneiro — Bernardino Augusto Leite da Silva, Cellas.

1.º ajudante — Adriano Ventura, Eiras.

Mestre da officina de sapateiro — Antonio Martins Velindro, Terreiro da Pella.

Ajudante—Joaquim Martins Velindro, rua Camara Pestana.

Servente da secretaria—José Maria Pires, rua da Moeda.

Servente e porteiro—Julio Monteiro da Silva, Largo do Castello.

Barbeiro—Antonio Luiz dos Santos Azevedo, rua Martins de Carvalho.

Cosinheiro—Joaquim de Mattos, no edificio.

Serventes do serviço geral — Adriano Aleixo, Francisco Fortunato, José Maria Alves, José Rodrigues de Macedo, Manoel dos Santos e Severo Monteiro, todos no edificio.

Pescarias

Rua das Azeiteiras

Antonio Maria dos Santos, Delphina de Mello, João Bento, Joaquim dos Reis Gomes, José dos Reis Gomes, Manoel da Conceição Ningre, Manoel Joaquim Ralha, Maria da Assumpção Ribeiro, Maria José Duarte Ralha e Rosaria de Jesus.

Perfumarias

«Camisaria da Moda», rua Ferreira

Borges; «Livraria Moderna», Marco da Feira; «Nova Havanaza», Largo Miguel Bombarda; «Tabacaria Central», rua Ferreira Borges; «Retrozaria da Moda», rua Ferreira Borges; Adriano Marques, rua Ferreira Borges; João Rodrigues Martins, rua João Jacintho. (Vide drogarias).

Petroleo

Vaccum Oil Company

Agente — Antonio Correia dos Santos, Avenida dos Oleiros.

Pharmaceuticos e pharmacias

Pharmaceuticos — Adelino Rodrigues Saraiva, pharmacia da Misericordia; Alfredo Martinho da Fonseca, Quinta das Varandas; Arnaldo de Moura (pharmacia), rua Sá da Bandeira; Aureliano dos Santos Viagas (pharmacia), rua da Sophia, (vide drogarias); Benjamim Craveiro (pharmacia), Cellas; Candido Rodrigues Correia, pharmacia da Misericordia; Castro (pharmacia), rua da Sophia; Dispensario pharmaceutico, rua de S. Jeronymo, director, Francisco Maria Rego; Donato (pharmacia), João Rodrigues Donato, rua Ferreira Borges; Gonçalo Nazareth (pharmacia), rua Ferreira Borges; José Raymundo Alves Sobral (pharmacia), rua Infante D. Augusto, Liga das Associações de Soccorros Mutuos, rua de Quebrá Costas; M. Nazareth & C.^a (pharmacia), Santa Clara; Manoel Fernandes Costa, (pharmacia), Largo do Castello; Misericordia (pharmacia da), rua dos Coutinhos; Rodrigues Diniz (pharmacia), Largo da Feira; Victor da Silva Feitor (pharmacia), Praça do Commercio; Miranda Assis, Succesor, Praça do Commercio; Rodrigues (pharmacia), rua Visconde da Luz.

Photographias

«Centro Photographico Academi-

co», José Gonçalves, Avenida Navarro; «Conimbricense», José Maria dos Santos, Avenida Navarro; «Photographia União», Ferreira de Carvalho, Avenida Navarro; Photographia Adriano Gomes Tinoco, Largo das Ameias.

Pianos (afinadores de)

Augusto Machado, rua das Cossinhas; José Mesquita, rua Borges Carneiro.

Depositarios — J. da Fonseca, rua Visconde da Luz; «Papelaria Borges», rua Visconde da Luz.

Pintores

Abel das Neves Elyseu, rua da Nogueira; Carlos Lobo, Adro de Cima; Francisco Campos, rua do Norte; Luiz Serra, rua da Sophia; Affonso & Agostinho, largo do Romal.

Serrelharias

«A Constructora», Avenida Navarro; Alfredo Fernandes Costa, rua da Moeda, 30; Antonio Diniz de Carvalho, rua da Gala, 38; Antonio Maria de Almeida, rua da Nogueira; Francisco Nogueira Secco, Terreiro da Herva; João Lopes Junior, rua da Sophia 131; Joaquim Lourenço, rua Nogueira; José Maria Dias, Succesor, rua Borges Carneiro; 71; José Miguel Cabral, Succesores, rua Direita, 95; José Pedro de Jesus, rua das Sollas, 51; José dos Santos Donato, Succesor, rua da Gala, 6; José Simões Pinto, Santa Clara; Manoel Mello da Silva & João Gomes, Terreiro da Herva, 35; Manoel Pedro de Jesus, rua da Magdalena; Guilherme Fernandes, Largo da Sé Velha.

Serviços fluviaes e maritimos (2.^a direcção dos)

No edificio da Escola I. Brotero

DIRECÇÃO

Director, Eduardo Augusto Xavier da Cunha. — *Escripturarios de 1.^a classe*, Adriano da Silva Ferreira, rua do Pateo da Inquisição; João Francisco dos Santos, Praça da Republica; João Rodrigues de Paula, Fora de Portas; Julio Cesar Augusto da Silva, Terreiro da Erva. — *Escripturarios de 2.^a classe*, Augusto Ferreira de Moura; Cassiano Diniz Côrte-Real, rua da Sophia. — *Escrevente*, Francisco Saraiva Lobo da Costa Refoios. — *Desenhador*, Eduardo Bello Ferraz, rua das Padeiras. — *Chefe de conservação*, Antonio de Sampaio Coelho e Souza, rua Lourenço d'Ázevedo. — *Apontador de 2.^a classe*, Antonino Pereira Mendes, rua da Trindade. — *Serventes*, Antonio Pereira, rua do Pateo da Inquisição; Joaquim Ferreira, Casal da Mãozinha; José Maria d'Oliveira, Montarroyo.

1.^a SECÇÃO — AVEIRO

Conductor principal, chefe da secção, Henrique Ferreira Pinto Basto. — *Conductor de 2.^a classe*, Firmino de Souza Huet. — *Desenhador*, Domingos dos S. Gamellas. — *Chefes de conservação*, José Fortunato Coelho de Magalhães e José Teixeira das Neves. — *Escrevente*, Antonio de Deus Marques.

2.^a SECÇÃO — CCIMBRA

Engenheiro subalterno de 1.^a classe, chefe da secção, Jorge de Lucena, Fóra de Portas. — *Conductor principal*, Manoel José Esteves, Fóra de Portas. — *Conductor de 1.^a classe*, Avelino de Freitas Magalhães, rua da Trindade. — *Chefe de conservação*, Antonio do Amaral Pessoa, Santo Varão. — *Fiscal de 2.^a classe*, Joaquim Ferreira, Falla. — *Apontador de 1.^a classe*, José Augusto da Costa, rua Direita. — *De 2.^a classe*, Alfredo Cesar Gomes, Louzã; Bernardino Henriques da Silva, Tondella; Francisco da Costa Pimenta, Geria; Joaquim Agos-

tinho Formigo, S. Martinho do Bispo. — *De 3.^a classe*, José Torres da Veiga Leal, Hypolito Pinto. — *Capataz*, José Gomes Netto.

3.^a SECÇÃO — FIGUEIRA DA FOZ

Engenheiro chefe da secção, Antonio Ferreira Villas. — *Conductor de 1.^a classe*, José Maria Graça Corrêa Lacerda Fino. — *Conductor de 3.^a classe*, Ruben Eduardo Ferreira. — *Chefe de conservação*, José dos Santos Mello. — *Fiscal de 2.^a classe*, Albano Cabral de Moura. — *Ferramenteiro*, José Maria Gomes de Freitas. — *Escreventes*, Constantino Sanches Lopes, Pompeu d'Abreu Maria Pessoa, João da Silva Proa.

4.^a SECÇÃO — LEIRIA

Engenheiro chefe da secção, Roberto Charters de Azevedo. — *Chefe de conservação*, Luiz Duarte Monteiro. — *Capataz*, Antonio Augusto.

Serviços technicos da industria (2.^a circumscripção dos)

(Edificio do Governo)

Engenheiro-chefe, João Rodrigues Pinto Brandão, Largo de S. João — *Conductores*, Antonio Mario da S. Gaio, Gregorio Pinto Junior, Joaquim Pereira Gil de Mattos. — *Escripturario*, Antonio Rodrigues de Macedo. — *Fiscal do movimento e trafego*, Antonio Raul Teixeira. — *Fiscal de 1.^a classe*, Jayme d'Oliveira Matta e Silva. — *Machinista fiscal, addição*, Ignacio Pereira de Carvalho, Figueira da Foz. — *Escrevente*, Frederico Roxanes de Carvalho.

Sollas e cabedaes

Albano Gomes Paes, rua Eduardo Coelho; Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, rua Eduardo Coelho; José Corrêa Amado, rua Eduardo Coelho; Ricardo Pereira da Silva, rua Eduardo Coelho; Silva & Filho, Largo da

Fornalhinha; Manoel Leite, rua Sá da Bandeira; Alberto Duarte Areosa, rua Eduardo Coelho.

Sociedades

(Vide Associações).

Solicitadores

Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sophia, 33-1.º (vide agencias e annuncios); Francisco Mendes Pimentel, rua da Sophia; Manoel Antonio de Abreu, rua Direita; Manoel da Silva Rocha Ferreira, rua da Sophia.

Tabacarias

Augusto Henriques, rua Ferreira Borges; «Casa Havaneza», Adriano Marques, Successores, rua Ferreira Borges; «Central», Arthur Lopes V. d'Andrade, rua Ferreira Borges; «Livraria Moderna», Marco da Feira (vide annuncio); «Nova Havaneza», Largo Miguel Bombarda; Antonio Graça, Praça 8 de Maio.

Tabacos (depositos de)

Antonio Domingos Graça, rua da Sophia; Manoel Fernandes d'Azevedo, Praça 8 de Maio.

Tabelliães

(Vide notarios).

Talhos

(Praça de D. Pedro V)

Vacca e vitella—Antonio Juzarte Paschoal, Antonio Barros Gomes, Francisco Antunes Raposo, José Ma-

ria Raposo, José Maria Henriques Junior, Justino Antunes Barreira. *Carneiro e porco* — Francisco Girão, José dos Santos, José Maria Raposo, Manoel Marques Violante, Manoel Girão, Manoel Barreira Novo, Miguel dos Reis, Luiz Antunes Barreira. *Só porco*—Albino Secco, Antonio Rodrigues, Estanislau da Silva. *Carneiro* — Francisco dos Santos, José Maria Henriques, José Maria Henriques Junior, Joaquim Marques Lebre, Joaquim Barreira.

Telhas (depositos de)

«A Constructora», Avenida Navarro; Gaitto & Cannas.

Telhões e manilhas

«Fabrica» — Pedro da Silva Pinho, rua João Cabreira.

Theatro

Rua Sá da Bandeira

Empreza do Theatro Avenida

Tijolos

«A Constructora», Avenida Navarro; Gaitto & Cannas, rua do Cego.

Tinas de banho

«A Constructora», Avenida Navarro.

Tintas

«A Constructora», Avenida Navarro; Antonio Ferreira Pereira, rua Ferreira Borges; Antonio das Neves

Elyseu, rua da Nogueira; Bernardino J. Anjo de Carvalho, rua Ferreira Borges; Ernesto Lopes de Moraes, rua Ferreira Borges; Joaquim José Duarte, Successor, Praça 8 de Maio; Lothario Lopes M. Ganihlo, Praça 8 de Maio (vide annuncios); Manoel Ferreira Lopes, rua Ferreira Borges.

Torneiros

Antonio Gomes Freire, rua do Norte e Manoel Contente Pinto, rua das Sollas.

Torrefacção de café

Augusto Cardoso, rua de João Cabreira.

Tracção electrica

Estação geradora—Rua d'Alegria

Carros em circulação, 5

Trapos (Armazens de)

Ventura Baptista d'Almeida, rua das Sollas.

Trens

(Vide alquiladores e carruagens).

Tribunaes

(Vide administração judicial).

De Arbitros Avindores: *Presidente*, Antonio Thomé, Cellas.

Typographias

«Auxiliar d'Escriptorio», A. Caetano, Praça do Commercio; «Casa Minerva», Avenida Navarro; França Amado, rua Ferreira Borges; «Imprensa Academica», rua da Sophia; «Imprensa da Universidade», rua da Ilha; Manoel Reis Gomes, rua da Moeda; «Minerva Central», rua da Sophia; «Nova Casa Minerva», Praça do Commercio; «Lusitana», rua Sá da Bandeira.

Universidade

Comprehende o estabelecimento cinco faculdades: Letras, Direito, Medicina, Mathematica e Philosophia (Sciencias) e uma escola de pharmacia.

Em cada uma das faculdades dura cinco annos o respectivo curso.

O anno escolar principia, para todas as faculdades, no dia 16 de outubro, e no dia 17 immediato quando este fôr feriado, principiam os exercicios escolares.

Pessoal da Universidade

Reitor—Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

Vice-reitor — Anselmo Ferraz de Carvalho.

PROFESSORES JUBILADOS E APOSENTADOS

Faculdade de Direito—Antonio Ayres de Gouveia, arcebispo de Calcedonia, Lishoa; Bernardo de Albuquerque e Amaral, rua da Ilha, Coimbra; José Pereira de Paiva Pitta, Couraça de Lisboa; José Joaquim Lopes Praça, Montemor-o-Novo; Manoel de Oliveira C. e Castro, rua do Quebra Costas, Coimbra.

Faculdade de Medicina — João Jacintho da Silva Corrêa, rua João Jacintho, Coimbra.

Corpo docente

FACULDADE DE DIREITO

Decano — José Joaquim Fernandes

Vaz, Couraça de Lisboa; *Professores*—Alvaro da Costa M. Villela, Arcas d'Agua; Antonio d'Assis T. de Magalhães, Couraça de Lisboa; Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, rua Dr. José Falcão; Arthur Pinto de Miranda Montenegro, Hotel Bragança; Guilherme Alves Moreira, rua dos Grillos; José Alberto dos Reis, Montarroyo, 53; José Caeiro da Matta, Penedo da Saudade; José Ferreira Marnoco e Souza, Bairro de Santa Theza; José Gabriel Pinto Coelho. *Bedel da faculdade*—Alvaro Marques Perdigão, rua do Cosme.

FACULDADE DE MEDICINA

Decano—Manoel da Costa Allemão, rua dos Estudos. *Professores*—Adelino Vieira Campos de Carvalho, rua Sá da Bandeira, bairro de Santa Cruz; Angelo R. da Fonseca, rua Almeida d'Azevedo; Antonio de Padua, Cumeada; Basilio Augusto Soares da Costa Freire, Penedo da Saudade; Daniel Ferreira de Mattos, rua dos Loyos; João Serras e Silva, Estrada da Beira; Lucio Martins da Rocha, rua Venancio Rodrigues, bairro de Santa Cruz; Luiz Pereira da Costa, Largo do Castello; Luiz dos Santos Viegas, rua do Loureiro; Philomeno da Camara Mello Cabral, Hospital; Elysiu d'Azevedo e Moura, Couraça de Lisboa; Alvaro de Mattos, rua de Thomar; Fernando Duarte d'Almeida Ribeiro. *Bedel da faculdade*—Alexandre Augusto Severo, rua Fernandes Thomaz.

FACULDADE DE MATHEMATICA

Decano—Luiz da Costa e Almeida, rua do Cosme. *Professores*—Augusto de Arzilla Fonseca, Estrada da Beira; Francisco Miranda da Costa Lobo, rua dos Coutinhos; Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Quinta da Rainha; Henrique Manoel de Figueiredo, Largo da Sé Velha; José Bruno de Cabedo d'Almeida de Azevedo e Lencastre, rua do Penedo da Saudade; Luciano Antonio Pereira da Silva, travessa de S. Chrystovão; Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes, Estrada da Beira. *Bedel*, Vago.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Decano—Antonio dos Santos Viegas, rua do Loureiro. *Professores*—Alvaro José da Silva Bastos, rua dos Coutinhos; Anselmo Ferraz de Carvalho, Cumeada; Antonio José Gonçalves Guimarães, rua Candido dos Reis; Bernardo Ayres, rua Venancio Rodrigues; Eusebio Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação, Praça da Republica; Henrique Teixeira Bastos, Cumeada; Julio Augusto Henriques, Edificio de S. Bento; Egas Ferreira Pinto Basto (substituto). *Professor da cadeira de desenho*—Antonio Augusto Gonçalves, rua dos Coutinhos. *Bedel*, Vago.

Pessoal dos estabelecimentos da Universidade

SECRETARIA

Secretario—Manoel da Silva Gaio, rua Sá da Bandeira. *Official-maior*—Vago. *1.º official*—José Maria de Oliveira e Sá, rua Fernandes Thomaz. *2.º official*—José Henrique de Souza Secco, rua do Cabido ou em Antuzede. *3.º official*—José Maria Antunes, rua Sá da Bandeira, bairro de Santa Cruz. *Porteiro*—Henrique Augusto de Oliveira, Palacios Confusos. *Continuo*—Carlos Mesquita, Praça do Commercio. *Thesoureiro do cofre academico*—Lino Santa Clara França.

GERAES

Guarda-mór e porteiro—Antonio Marques Donato, Pateo da Universidade. *Continuos*—Abilio Marques dos Santos, rua do Loureiro; Anthe-ro Teixeira de Souza Leite, Pateo do Castilho; Antonio Gomes Tinoco, rua Pedro Cardoso; Augusto Costa, rua Candido dos Reis; Augusto Diniz de Carvalho, Terreiro do Marmelleiro; José Augusto Lopes. *Guarda dos archeiros*—Carlos de Brito Pereira, rua do Loureiro; Francisco Gonçalves, rua dos Estudos; Antonio Marques, Palacios Confusos; Antonio

Maria Rasteiro, Couraça de Lisboa; Antonio dos Reis, rua Dr. José Falcão; Joaquim Ferreira Gazio, Marco da Feira; Joaquim Lourenço da Paixão, rua dos Coutinhos; Adelino Ferreira Pinto, Celas; Antonio dos Santos Madeira, rua Pedro Cardoso; João Mello, Cellas; Manoel Sarmento, rua da Moeda; Manoel dos Santos, rua dos Militares.

Estabelecimentos annexos ás faculdades

ESCOLA DE PHARMACIA

(Annexa á Faculdade de Medicina)

Director — O reitor da Universidade. *Professores do 1.º anno* — José Cypriano Rodrigues Diniz (2.ª cadeira), Largo da Feira; Manoel José Fernandes Costa (1.ª cadeira), Largo do Castello. *Professor do 2.º anno* — Victor José de Seica (3.ª cadeira), rua Alexandre Herculano. *Substituto* — Victor Henriques Ayres Móra (secretario do conselho), Sardoal. *Secretario* — O secretario da Universidade. *Escriptuario* — José Augusto Dias Pereira, rua dos Militares ou em Souzellas. *Bedel* — O da Faculdade de Medicina. *Contínuo* — O da Faculdade de Medicina. *Serventes* — Guilherme José, Arco do Ivo; José Maria de Figueiredo, largo do Castello.

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE

(Vide hospitaes).

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

Faculd. de Mathematica (Sciencias)

Director — Dr. João José Dantas Souto Rodrigues, rua de Entre Collegios. *1.º astrónomo* — Francisco Miranda da Costa Lobo, rua dos Coutinhos. *2.º astrónomo* — Luciano Antonio Pereira da Silva, Travessa de S. Christovam. *3.º astrónomo* — Vago. *Guarda e machinista* — J. dos Santos Donato, Palacios Confusos. *Praticante de machinista (interino)* — Alfredo Maria Rego, rua Camara Pes-

tana. *Porteiro interino* — Jorge Alves, Escada de Minerva.

LABORATORIO CHIMICO

Faculdade de Philosophia

Director — Dr. Alvaro Bastos, rua dos Coutinhos. *Chefe dos trabalhos praticos* — Antonio Pereira Barbosa (interino), no laboratorio. *Gabinete de physica*: *Director* — Antonio dos Santos Viegas, rua do Loureiro. *Guarda e preparador do gabinete* — Fernando Esteves Vizeu, Largo Marquez de Pombal.

JARDIM BOTANICO

Director — Julio Augusto Henriques, edificio de S. Bento. *Naturalista adjuncto* — Joaquim de Mariz Junior, edificio de S. Bento. *Jardineiro-chefe (interino)* — Adolpho Frederico Moller, edificio de S. Bento. *Jardineiro-ajudante (interino)* — Joaquim Francisco de Miranda, edificio de S. Bento.

MUSEU DE HISTORIA NATURAL

Zoologia: *Director* — Bernardo Ayres, Praça da Republica. *Naturalista-adjuncto*, Geraldino da S.ª Balthazar Brites, Estrada da Beira. *Conservador (interino)* — Antonio Duarte, rua dos Loyos. *Mineralogia e geologia*. *Director* — Antonio José Gonçalves Guimaraes, rua Candido dos Reis. *Conservador (interino)* — José Victorino Baptista dos Santos, rua Ferrer. *Antropologia e archeologia prehistorica*: *Director* — Eusebio Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação, Praça da Republica. *Conservador (interino)* — José Antonio Domingos dos Santos, rua dos Loyos. *Machinista dos gabinetes* — José dos Santos Donato, Palacios Confusos. *Observatorio metereologico e magnetico*: *Director* — Antonio dos Santos Viegas, rua do Loureiro. *Adjunctos* — A. de Jesus Lopes, Arco d'Almedina; Antonio Pedro Leite, Cellas. *Praticante* — Joaquim Gomes Paredes, rua João de Deus. *Guarda* — Antonio Barata Dias da Silva, Cu-meada.

BIBLIOTHECA

Bibliothecario — Dr. Joaquim Men-

des dos Remedios. *Bibliothecario (interino)*—Dr. Francisco Martins. *Official*—J. M. Perdigão Donato, rua da Louça. *Amanuense*—Abel Paes de Figueiredo, rua Direita, *Continuo*—José Ernesto Marques Donato, rua Quebra Costas. *Porteiro*—João dos Santos Ningre, rua da Alegria. *Empregado na catalogação*—Augusto Mendes Simões de Castro, rua Visconde da Luz.

ARQUIVO

Director—Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, rua dos Grillos. *Amanuense*—Henrique Augusto de Oliveira, Palacios Confusos.

IMPRESA

Administração: Administrador—Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho; *Contador*—Vago; *Amanuense*—Adriano do Nascimento; *Thesoureiro e fiel*—Paulo de Carvalho Moura. *Revisão: revisor*—Dr. Alvaro Villela; *ajudante*—Octaviano do Carmo e Sá; *Alçador*—Joaquim dos Santos Jacome, Eiras. *Porteiro-continuo*—Manoel Carvalho, Largo Marquez de Pombal. *Director das officinas de composição (interino)*—João Correia dos Santos, Adro de Santa Justa. *Mestre da escola de composição (interino)* Antonio Ferraz, rua do Norte. *Chefe da officina de impressão*—Joaquim Teixeira de Sá, edificio. *Chefe da escola de impressão*—O chefe da officina; *Chefe da officina de composição*—João Correia dos Santos.

Vellas de cera (depositos de)

(Vide agencias funerarias)

Daniel C. Machado, Adro de Bairo; Henrique Marques Perdigão, rua do Corvo.

Velocipedia

Gomes Ferreira & Bizarro, Largo das Ameias; A. Carvalho, rua da Sophia; «Empreza Automobilista Portugeza», Avenida Navarro.

Vernizes

(Vide Ferragens)

«A Constructora», Avenida Navarro.

Vidros (deposito de)

Joaquim Maria Martins, Successores, rua Visconde da Luz; Viuva de Jeronymo José Pereira, rua Visconde da Luz.

Vigas de ferro

«A Constructora», Avenida Navarro.

Freguezias do concelho

Almalaguez—(S. Thiago) a 12,9 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Henrique G. d'Oliveira Abranches. *Coadjutor*—Joaquim Ferreira de Jesus. *Medico*—Angelo Pereira Dias Ferreira. *Negociantes*—Alfredo Liberato da Costa, Antonio d'Oliveira Novo e Julio Paulo Martins. *Professores*—Adelino Pinto Amado e Judith Germana de Araujo. *Proprietarios e lavradores mais importantes*—Alvaro Pereira Dias Ferreira e Manoel Ferreira Matheus. *Toalhas e guardanapos*. *Fabricantes*—Anna Corrêa, Emilia Costa, Emilia Jesus, Joaquina da Costa e Maria Lapa.

Ameal—(S. Justo) a 12,5 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Hermano Antonio de Souza. *Proprietarios e la*

vradores mais importantes—Antonio Alves Sequeira, Conde do Ameal, Emilio Marques, Joaquim Ferreira Roiz de Figueiredo.

Antanho—(Senhora d'Alegria) a 7 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Manoel Marques Combina. *Negociante*—Manoel Julio Gonçalves. *Professora*—Maria de Nazareth Paula. *Proprietarios e lavradores principaes*—Joaquim d'Oliveira e Manuel Julio Gonçalves.

Antuzede—(Santo Agostinho) a 8 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Vago. *Professora* Maria d'Assumpção Gomes (escola mixta). *Proprietarios e lavradores principaes*—Antonio Henriques Cannaes Secco e José Henriques de Sousa Secco.

Arzilla—(Nossa Senhora da Conceição) a 7,2 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Caetano Antonio de Abreu. *Proprietarios e lavradores principaes*—Domingos Antonio de Lara (herdeiros de).

Assafarge—(Nossa Senhora da Conceição) a 7,2 kilometros de Coimbra. *Professor*—Joaquim Fernandes Cavalleiro. *Professora* (na Palheira) Maria Conceição Prazeres. *Proprietarios e lavradores principaes*.—Joaquim Menezes, Bacharel José Augusto Gaspar de Mattos.

Botão—(S. Matheus) a 12,8 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Augusto da Costa. *Industrial*—Joaquim Teixeira Lopes. *Negociantes*—Antonio Francisco Marques e Augusto Lopes Pinto. *Proprietarios e lavradores principaes*—Antonio de Seiça Ferrer e Silva, Fernando Antonio Soares e Manoel Rodrigues.

Brasfemes—(S. João Baptista) a 8,7 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Antonio Henrique Pereira. *Professora*—Maria Candida de Campos Rego (escola mixta). *Proprietarios e lavradores principaes*—Francisco Maria dos Santos, Joaquim José d'Almeida, Manoel Bento de Quadros e Marcellino José de Quadros.

Castello Viegas—(Santo Estevão) a 8 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Antonio d'Almeida. *Manteiga da Conraria* (Fabrica de)—Maximino de Mattos Carvalho. *Negociante*—Adelino da Fonseca Vinagre. *Professor*—José Maria dos Santos. *Proprietarios e lavradores principaes*—José Correia Sobrinho e Manoel Simões Diogo. *Toalhas o guardanapos de linho* (Fab. de) Catharina de Jesus, Maria Moraes, Maria da Piedade Moraes e Piedade Severina.

Ceira—(Nossa Senhora d'Assumpção) a 5,6 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Vago. *Medico*—Bacharel Maximino de Mattos Carvalho. *Padeiro*—João Bernardo Busano. *Pharmaceutico*—Joaquim Vieira de Souza. *Professores*—Maria d'Assumpção Sant'Anna Ladeira e José da Costa Netto. *Proprietarios e lavradores principaes*—Bacharel Maximino de Mattos e Luiz Martins Lobo. *Singer*—Anthero Antunes.

Eiras—(S. Thiago) a 5,5 kilometros de Coimbra. *Parocho*—José M. Telles de S. Paio Rio, *Medico*—Bacharel Alfredo de Freitas. *Negociantes*—José Fernandes da Cruz e José Maria da Silva. *Padeiro*—Francisco Martins. *Pharmaceutico*—José Falcão de Gouveia. *Professoras*—Isabel da Fonseca Lobo (sexo masculino), e Maria Egydia Barreto. *Proprietarios e lavradores principaes*—Bacharel Antonio José Paes da Silva, Antonio Julio Miranda de Campos, Antonio Maria Ferreira, Antonio de Mattos, Francisco Pinheiro, Joaquim Pereira Simões Cravinho, José Maria Ferreira e Julio Ribeiro Ferreira.

Lamarosa—(Santo Varão) a 14,7 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Agostinho Pinheiro de Sampaio. *Negociante*—Manoel Jorge Mathias. *Professor*—Manoel da Silva Beirão. *Proprietarios e lavradores principaes*—Joaquim de Sousa Figueiredo e Viscondessa de Monte São.

Ribeira de Frades (S. Miguel) a 7,2 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Antonio de Brito. *Proprietario e lavrador*—Francisco Mauricio de Carvalho.

Santa Clara — A 1,7 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Eduardo Augusto Gomes Freire. *Regedor*—Affonso Rasteiro. *Casa de saude*—Rosete Gonçalves. *Ceramica* (louça ordinaria)—Fonseca & Filho. *Lanificios* (Fabrica de)—Planas e Ponsá. *Negociantes*—Joaquim Maria d'Almeida, José Antonio d'Almeida e José Maria Marques. *Pharmaceutico*—Manuel Antonio da Costa Nazareth. *Professores*—Carlos Alberto Pinto d'Abreu e Maria Julia Augusta da Conceição Mathias. *Proprietarios e lavradores principaes*, —Antonio Ferreira de Mattos, Daniel Gonçalves de Campos, Bacharel Joaquim Gaspar de Mattos, Joaquim Justiniano Ferreira Lobo, José Fernandes Martins, José dos Reis, José dos Santos Machado, Miguel Osorio Cabral e Alarcão, Miguel dos Reis, Visconde de Alverca. *Sabão* (Fabrica de) —Augusto Luiz Martha.

Santo Antonio dos Oliveas—(Santo Antonio) a 2,2 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Vago. *Cura* (nas Torres)—Manoel Maria Antunes. *Regedor*—Daniel David. *Junta de Parochia* —Pedro Ferrão, Cellas; José Narcizo Cellas; José da Cunha, St.º Antonio; Luiz Filippe Leite Ribeiro e Antonio José Luiz Correira. *Confeitarias* (em Cellas)—Adelino Pinto e Bento Joaquim Ladeira. *Mina de chumbo intitulada de Barbadalhos*, proximo do logar de Misarella, em exploração. *Concessionario*—José Domingos Ferreira Cardoso. *Negociantes principaes*—Augusto P. Martins dos Santos (Cellas) e Francisco Fernandes. «Loja Nova», de Carvalho e Ferreira, Daniel David. *Padarias*—Antonio d'Almeida (Cellas) *Professores*—Antonio Pessoa Ribeiro (nas Torres), (sexo masculino), Carlos Alberto d'Almeida Leite da Silva e Beatriz Augusta Lopes de Almeida (Cellas), Maria dos Anjos Simões (no Deanteiro— sexo masculino) e Maria da Piedade Vasco Girão (no Tovim). *Proprietarios e lavradores principaes*—Adriano Francisco Dias, Antonio Fachada, Antonio José Vieira, Joaquim Simões Misarella, José Cardoso, Bacharel José Luiz dos Santos Moita, Justino Antunes Barreira, Manuel Cortez, Marquiza de Pomares, Bacharel Syl-

vio Pellico Lopes Ferreira Netto. *Singer* (machinas) — Commissionado : — José d'Oliveira, residente em Chão do Bispo.

S. João do Campo—(Nossa Senhora da Conceição) a 7,4 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Eduardo Narciso da Costa Leitão. *Medico* —Bacharel Antonio Augusto Cortezão. *Negociante*—Julio Maria Ferreira. *Pharmaceutico*—José Augusto Carolino. *Professores*—Manuel Cabral de Moura Coutinho e Maria das Dores Fernandes. *Proprietarios e lavradores principaes* —Antonio Dias, José Diniz Pistola, José dos Santos, Manoel Mendes Martinho, Manuel Simões da Cunha e Seraphim Gomes Ferreira.

Socorros-Mtuos—*Instituto de N. Senhora da Graça*. *Provedor*—Seraphim Gomes Ferreira.

S. Martinho de Arvore—S. Martinho (a 12,1 kilometros de Coimbra). *Parocho e professor*—Antonio Salgado Moreira. *Proprietarios e lavradores principaes*—Adrião de Moura Forjaz de Gusmão, Francisco Xavier Mousinho da Silveira, Canavarro Valladares e Virginia Freitas de Carvalho.

S. Martinho do Bispo—(S. Martinho) a 4,7 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Augusto d'Oliveira Vasconcellos Hasse. *Medicos*—Bento Rodrigues Ferreira Malva e Jacintho de Freitas Morna. *Negociantes* —Joaquim Mano de Oliveira, José Antonio Simões e Manoel Mello Jorge. *Pharmaceuticos*—José Augusto Pereira de Figueiredo e Rodolpho de Figueiredo Vasco. *Professores*—Manoel das Neves Carneiro Moura, Victoria Henriqueta da Fonseca Bastos e Emilia Celeste Leitão (ajudanta). *Proprietarios e lavradores principaes*—Adriano Luiz Ligeiro, Antonio Alves Formigo, Antonio Maria Rodrigues Ferreira Malva, Antonio Silvestre Mano, Bernardo Moraes, Cypriano Forjaz Pereiro Sampaio, Francisco Arêde, Joaquim Boralho, Joaquim F. Fresco, Joaquim Ferreira Fresco Junior, Joaquim de Freitas Carramanha Ju-

nior, Joaquim Monteiro Alves, José Agostinho Formigo, José Antonio Alves Formigo, José Candeias Ferreira, José Carvalho dos Reis e José da Costa Abreu.

S. Paulo de Frades—(Nossa Senhora do Rosario) a 7,7 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Joaquim Maria Ferreira. *Professor*—Anarcharsis Soares de Campos.

S. Silvestre—(S. Silvestre) a 9,6 kilometros de Coimbra. *Parocho*—José Pinto Simões. *Professores*—Antonio Avelino e Guilhermina dos Anjos Cortezão. *Proprietarios e lavradores principaes*—Alberto Cabral de Vilhena, José Lopes, Manoel Carvalho, Manoel Corrêa de Seica Cortezão, Manoel Pereira Cortezão, Manoel Portugez e Manoel da Silva Beirão.

Sernache dos Alhos—(Nossa Senhora d'Assumpção) a 10,1 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Antonio Rodrigues Maneira da Silva. *Negociantes*—Antonio Dias Novo, Antonio de Magalhães Castella, Francisco Esperança, José Matheus dos Santos Junior e José Marques Frias. *Pharmaceuticos*—Augusto Liberato de Figueiredo e Joaquim da Cruz e Silva. *Professores*—Augusto Liberato de Figueiredo, Beatriz Amelia Guia e Laura d'Assumpção Simões (interina). *Proprietarios e lavradores principaes*—Abilio d'Araujo d'Almeida, Joaquim Rozendo, Joaquim dos Santos Jorge, José Marques Frias e Manoel d'Oliveira Baio Junior. *Singer* (machinas).—Commissionado, José Marques Frias.

Souzella—(S. Thiago) a 9,3 kilometros de Coimbra, *Parocho*—José

Pinto Machado. *Pharmaceutico*—José Antunes de Souza. *Professora*—Elvira Ferreira das Neves. *Proprietarios e lavradores principaes*—Antonio Pinto Machado, Francisco dos S. Madeira, Joaquim Carlos d'Oliveira Nazareth, José Augusto Dias Pereira e José Moraes.

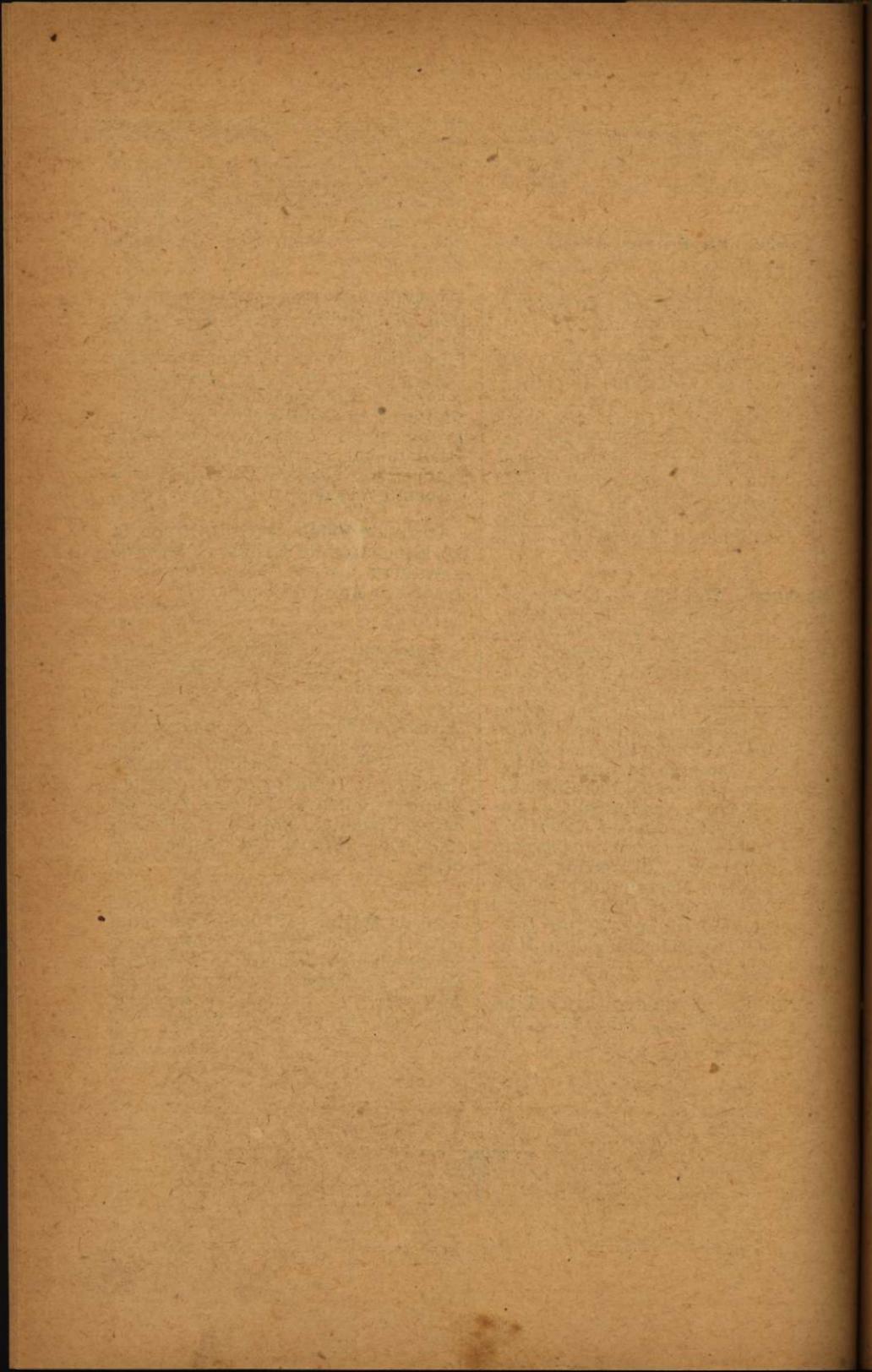
Taveiro—(S. Lourenço) a 8 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Antonio Mendes Ribeiro. *Medico*—Julio V de Figueiredo Fonseca. *Pharmaceutico*—Augusto Mendes Leite. *Professores*—Elisa da Conceição Almeida e Maria Dorothea Candida Pereira Leitão. *Proprietarios e lavradores principaes*—Estanislau Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Thiago d'Oliveira Corrêa e Costa e Visconde de Taveiro.

Torre de Villela—(S. Martinho) a 8,6 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Anthero José de Mello. *Medico*—Francisco Maria da Cunha.

Trouxemil—(S. Thiago) a 8,5 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Antonio Dias Gonçalves. *Negociante*—Albino Antonio Pereira. *Professora*—Maria José Abrantes. *Proprietarios e lavradores principaes*—Antonio Barata Tovar Pereira Coutinho, Joaquim Baptista de Figueiredo, José Miguel Ximenes Sandoval Telles e Zilia de Serpa Pimentel. *Singer* (machinas), cobrador—Manoel dos Santos Gilberto.

Vil de Mattos—(S. João Evangelista) a 11,5 kilometros de Coimbra. *Parocho*—Manoel Joaquim dos Santos Neves. *Professora*—Zulmira Pessoa da Costa. *Proprietario e lavrador principal*—Francisco de Mello.





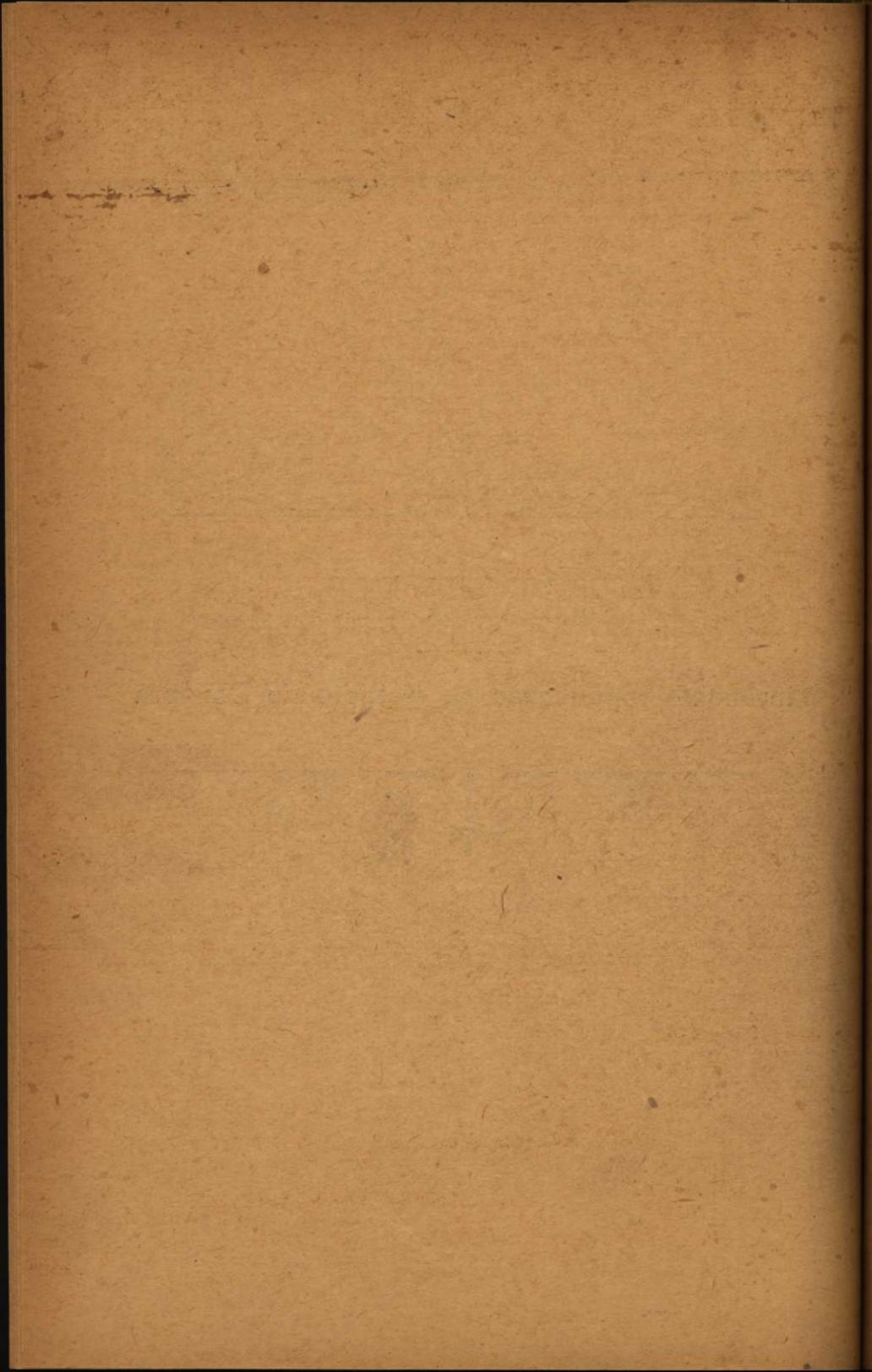


PARTE III



Movimento republicano no districto de Coimbra





A CARBONÁRIA DE COIMBRA

Ha mais tempo teriamos editado o nosso almanaque se não fosse o empenho que nos movia de enriquecer o nosso modesto, despretencioso, mas util trabalho, com algumas notas a respeito do movimento revolucionario de Coimbra e, por isso mesmo, valendonos dos apontamentos que ons fossem



PESTANA JUNIOR

Um dos organisadores da Carbonaria «Portugalia»,
actual deputado filiado no
Grupo Parlamentar Democratico

fornecidos pelos dirigentes do elemento revolucionario — A carbonaria.

Muitos e dificeis foram os obstaculos a superar: saber com certeza a quem deviamos dirigir-nos; encontrados esses, vencer-lhes a relutancia e modestia, relutancia de darem publicidade a cousas que, pela propria constituição, devem ficar secretas, modestia peculiar a quem trabalhou a valer.

Não desanimámos, e, se muitas notas nos não foram fornecidas, se sucintas e bastante veladas são as poucas a que nos é consentido dar publicidade, nem por isso muito grato nos confessámos com o precioso documento que podemos registar no nosso almanaque, tornando-o, por isso mesmo, bastante interessante para quem se importe com as cousas de Coimbra.

Sabemos que os trabalhos do comité fóram de muito maior alcance e mais complexos do que a concisão das notas que publicámos deixa antever; sabemos episodios interessantes tanto nos trabalhos de iniciação como na aquisição d'armamento em Coimbra.

Para exemplo basta recordar o que se deu em Mações de Dona Maria, na quinta do nosso correligionario Simões Favas.

O nosso amigo tinha ali um verdadeiro arsenal, tinha em Miranda do Corvo malas tambem cheias de bons revolvers «Abadie», pistolas Browning e carabinas. Ora succedeu que, no dia 4 de Setembro de 1909, parte com Floro Henriques e Costa Ramos para a sua Quinta a pretexto de uma pescaria e caçada. Passam por Santa Clara, onde a sua passagem é notada. O verdadeiro motivo da visita á Quinta da

Bôa-Vista em Maçãs, é vistoriar o armamento, verificando-o e alvejando-o, o que fazem na mâta da quinta do nosso amigo Favas.



RAMADA CURTO

membro da «Carbonaria» e actual deputado do Grupo Parlamentar Democratico

Os chefes revolucionarios de Santa Clara dão um rebate falso, simulando certa noite que se espera por um tal telegrama de Lx.^a para começar a revolução. O fim era tão sómente verificar a presteza como ossoldados corriam ao toque de reunir.

Alguns objectam que lhe parece impossível que esteja eminente o movimento pois que viram sair para fóra Favas, C. Ramos e Floro Henriques.

Não sabendo os chefes o que aqueles tinham ido fazer, respondem-lhes que haviam ido buscar armamento á terra do Favas! esta versão chega ao conhecimento do Commissario que estava veraneando na Figueira... e os nossos amigos não fóram apanhados com a boca na botija pela simples razão de que ao Commissario, como, aliás, a todos os funcionarios da monarchia, faltava, por completo, a dedicação e o zelo!

Sabemos tambem dum episodio succedido aos nossos correligionarios Floro H., C. Ramos, Antonio H. Miranda e J. Gandarez, uma noitada que fóram ao Zambujal buscar duas malas de armamento, munições e aparelhos diversos para inutilisação de linhas telegraphicas.

Algun deste material foi usado por

Floro H. e Pereira Batalhão (distribuidor em Miranda do Corvo e irmão do conhecido Batalhão) durante a noite de 5 para 6 de outubro de 1910.

Como estes outros episodios conhecemos tão notaveis pela finura que os protagonistas manifestaram, como bellos de dedicação, sacrificio e abnegação.

Era o máo tempo esse em que outros, que hoje pretendem dar e dão as cartas na politica, dormiam a sono solto bem garantidos contra qualquer ataque da policia porque tinham sempre a consciencia bem tranquilla como innocentes que estavam no crime de conspiração.

Emfim... bons comediantes que a seu tempo serão demascarados quando a historia do movimento revolucionario de Coimbra fôr feita juntamente com alguns apontamentos do que se tem dado posteriormente á implantação da Republica.

Sabemos que um dos membros do Comité pensa fazer essa historia: será um latego e um pelourinho.

Vamos ás notas, quasi officiosas, que nos são fornecidas.

Algumas datas dos trabalhos revolucionarios do «Comité,, de Coimbra

10 de janeiro de 1910 — Em resultado de conferencias e negociações anteriores, de iniciativa de Ramada



BISSAIA BARRETO

da Carbonaria «Portugalia», deputado do Partido Evolucionista

Curto, que dias antes chegára de Lisboa com *credenciais* da A. V. da C. I. P., conferindo poderes para organização de grupos revolucionários em Coimbra e outras terras determi-



JULIO DA FONSECA

da Carbonaria e actual membro do Directorio do Partido Republicano Portuguez eleito no congresso de Braga

nadas, ficam definitivamente instituidos dois grupos iniciais organizados, civis: — 1.º GRUPO (estudantes): Emilio Martins (4.º anno de Direito), Fernando Bissaia Barreto (4.º anno de Medicina), Francisco Lino Gameiro (4.º anno de Direito), João Garraio da Silva (4.º anno de Direito) e Manoel Pestana Júnior (5.º anno de Direito); — 2.º GRUPO: Antonio Henriques Miranda (empregado no comercio) Floro Henriques (professor), Francisco Costa Ramos (professor), João Simões Favas (comerciante) e Dr. Julio da Fonseca (medico). Estes dois grupos, constituídos em «Comité», trabalhavam sempre em comum.

Todos tem egual valor, só distinguindo-se accidentalmente cada um segundo a sua capacidade ou oportunidade de suas opiniões ou estratagemas. Todos aqueles estudantes fazem parte do Gremio «REVOLTA», associação secreta, revolucionária, da academia. Ramada Curto e Floro Henriques ficam com o encargo de constituirem um grupo revolucionário de militares.

18 de janeiro de 1910—O «Comité» efétua as primeiras *INICIAÇÕES*,

com resultado magnifico. A seguir, quaze não passa uma semana sem tres a cinco noites de trabalhos de INICIAÇÃO. Noites há em que são iniciados na CARBONARIA mais de vinte individuos, que fazem juramento solene de todos os sacrificios — PELA PATRIA E PELA REPUBLICA. As *iniciações* são feitas em subterrâneos e recintos fechados em diversos pontos da cidade.

1 de fevereiro de 1910 — Em sessão do «Comité», ao ar livre, Ramada Curto e Floro Henriques dão conta dos seus trabalhos quanto á constituição do grupo militar, com os seguintes officiaes: — Belizário Pimenta (tenente, inf. 23), Correia de Almeida (alferes, inf. 23), Fernandes Duarte (aspirante, admn. mil.) e Oliveira Franco (alferes, inf. 23). Este grupo militar trabalha independentemente do «Comité», reconhecendo, todavia, um e outro como intermediários, para unidade de ação, Ramada Curto e Floro Henriques. Por intermédio deste ultimo, o «Comité» tem ainda a adeção dum grupo de sarjentes de inf. 23, entre eles o 1.º sarj. Conceição e 2.º sarj. Flabiano Henriques Miranda.

Este sargento já havia pertencido com o 1.º sarj. Cruz ao «Comité» de 28 de janeiro.



JOÃO AUGUSTO SIMÕES FAVAS

membro da Carbonaria e vereador do Municipio de Coimbra

Foi ele que convidou directa ou indirectamente os seus camaradas para o organização de 1909 a 1910.

O primeiro convidado e iniciado em casa de Floro Henriques foi o 1.º sarj. Conceição.



BELISARIO PIMENTA

da «Portugalia», ex-tenente de infantaria 23, hoje colocado no 5.º grupo de metralhadoras. Pertencia ao «Comité» militar de Coimbra

3.º de fevereiro de 1910 — Como consequencia, ao menos aparente, das successivas priziões e apreensões efetuadas em Lisboa, por motivo das «associações secretas», em Coimbra são prezos alguns individuos, entre eles: Francisco Maria da Fonseca, de Santa Clara e Joaquim Lopes Gandraez, velhos republicanos e revolucionários de Coimbra, filiados na organização do «Comité», sendo apreendi das algumas armas incompletas. O «Comité» toma todas as medidas necessarias e suspende provizoriamente os seus trabalhos.

Nesta ocasião muitos do centro José Falcão, não sabemos se por prudencia, abandonam o centro. Simões Favas ao dirigir-se á noite para lá dá com o Centro fechado e com as luzes apagadas. Vae procurar Floro Henriques e C. Ramos a quem conta o caso. Todos, indignados, procuram o continuo, que não aparece, procuram as chaves, abrem o Centro, acendem todas as luzes em todas as salas e passam a noite jogando o bilhar, para mostrar que o

partido republicano não se intimidava com tão pouco.

12 de fevereiro de 1910 — O «Comité» recomeça com o mássimo vigor e entusiasmo os seus trabalhos, ao abrigo da policia, em virtude de providencias tomadas. As *iniciações* multiplicam-se admiravelmente. Fala-se, entre os elementos revolucionários, na iminencia da Revolução. O «Comité» insiste pela remessa de armamento, que deveria ser feita de Lisboa, conforme repetidos compromissos anteriores.

20 de março de 1910 — O revolucionário Pinto de Lima, enviado de Lisboa, fala com representantes do «Comité» — Ramada Curto, Floro Henriques e Pestana Junior. O «Comité» redobra de atividade nos seus trabalhos.

5 de abril de 1910 — Em sessão do «Comité» é discutido o incidente levantado por João Garraio da Silva, que contra formal acordo e expressa resolução do «Comité», vinha mantendo relações revolucionárias com o medico Malva do Vale. O «Comité» manifesta profundo desgosto por motivo do incorreto procedimento dos corpos superiores da C.; em Lisboa, quanto á limitação dos seus poderes, desprezando e inutilizando manifestamente os seus trabalhos.



FLORO HENRIQUES

membro da «Portugalia», do «comité» civil de Coimbra. Nomeado pelo Governo Provisorio administrador do concelho.

7 de abril de 1910—Em sessão do «Comité», João Garraio é convidado a dar explicações sobre o seu procedimento e em seguida é excluído do



MANUEL PEREIRA BATALHÃO
(De Miranda do Corvo)

Pertencia ao «comité» revolucionario do districto de Coimbra. Em sua casa estiveram depositadas muitas armas e munições.

«Comité», como tendo atraído os seus compromissos. O «Comité» resolve, por unanimidade de votos, devolver aos corpos superiores da organização todas as *credenciais* em seu poder e resolve mais persistir *autonomamente* nos seus trabalhos, estabelecendo relações revolucionárias com o Dr. Antonio Jozé de Almeida, quer directamente quer por intermédio do Dr. Fernandes Costa.

Por isto o mesmo comité se enche de verdadeira indignação quando na «Republica» viu uma torpe insinuação a respeito dos revolucionarios de Coimbra, insinuação que não foi corrigida apesar de se ter escrito ao proprio dr. A. J. d'Almeida!...

9 de abril de 1910—Emilio Martins, como delegado do «Comité», comunica, em Lisboa, ao Dr. Antonio Jozé de Almeida as resoluções anteriores e entrega a Pinto de Lima, como intermediário com os corpos superiores da organização, as *credenciais* até então conferidas ao «Comité».

11 de abril de 1910—O «Comité» prosegue *autonomamente* nos seus trabalhos de organização revolucionária.

20 de maio de 1910—O «Comité» reúne em caza do Dr. FERNANDES Costa, a quem comunica o resultado dos seus trabalhos, assentando em resoluções importantes sobre a hipótese da insurreição em Coimbra.

9 de junho de 1910—O «Comité» reúne para estudo e resolução de vários assuntos.

11 de junho de 1910—Em sessão do «Comité» é resolvido que vão a Lisboa: Floro Henriques, João Simões Favas e Pestana Júnior, como delegados do «Comité», a fim de conferenciarem, sobre os trabalhos revolucionários, com os Drs. António Jozé de Almeida, Afonso Costa e João Chagas.

João Chagas combina mandar a Coimbra algum ou alguns officiaes superiores, entregando a Floro H? um pedaço do seu cartão que em Coimbra serviria para reconhecer o official que fosse enviado e a quem seria dado por J. Chagas o restante cartão. Vieram efectivamente Candido dos Reis e outros officiaes. Candido dos Reis



EMILIO MARTINS

Dedicadissimo membro da Carbonaria «Portugalia». Em sua casa fiseram-se muitas vezes reuniões dos «comités» revolucionarios. Actualmente advogado na cidade do Porto.

procurou Floro Henriques fez se reconhecer por este. Conferenciaram demorado tempo na Avenida Navarrosentados no 5.º banco descendo a Aveni-



COSTA RAMOS

Tambem da Carbonaria «Portugalia». Inafatigavel trabalhador na descoberta do «complot» monarchico de Coimbra e d'outros pontos do paiz.

da pelo lado do Mondego e ao lado do jardim.

Entretanto os outros officiaes falavam com B. Pimenta; á tarde conferenciaram todos (comité militar) passeando pela estrada da Guarda Ingleza.

Foi nesse dia que o sr. Coronel Chagas prometeu tomar o comando do regimento para a acção revolucionária.

13 de junho de 1910 — Em sessão do «Comite» os referidos delegados comunicam os seus trabalhos effectuados em Lisboa.

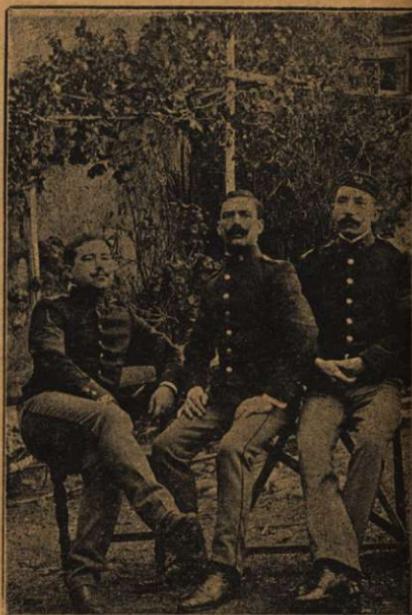
18 de junho de 1910 — Reunião do «Comité» com a assistência do Dr. Fernandes Costa.

15 de junho de 1910 — O «Comité» reúne para estudo e rezolução de vários assuntos importantes.

3 de outubro de 1910 — Assassinato do Dr. Miguel Bombarda. O «Comité» não recebe comunicação alguma sobre o movimento insurreccional, que na madrugada seguinte vai romper em Lisboa. Emilio Martins fala a Floro Henriques na urgente necessidade de

dar consistência a todos os grupos revolucionários subordinados ao «Comité», trabalhando rapidamente, na sua reorganização, especialmente quanto aos grupos de estudantes, em grande número desligados do «Comité» por terem saído definitivamente de Coimbra muitos dos prezidentes daqueles. Floro Henriques vai á Figueira da Foz onde pretende conferenciar com o Dr. FERNANDES Costa, a quem não encontra.

4 de outubro de 1910 — São convocados os membros do «Comité», para reunião urjente ás 10 oras da manhã, á qual assistem todos os presentes em Coimbra:—Floro Henriques, Francisco Costa Ramos, João Simões Favas, Dr. Júlio da Fonseca e Emilio Martins e Francisco Lino Gameiro (estudantes). Informes positivos sobre a—Revolução em Lisboa. O «Comité», adentro dos limites do possivel, desenvolve atividade. João Simões Favas parte para Lisboa com Julio F. Costa no automovel do cidadão Baptista, a fim de trazer ou mandar informes sobre a situação (regressando a Coimbra já depois da proclamação da República em Lisboa, onde prestou os seus serviços). Jaime Lopes Lobo (comercian-



Sargentos do «comité» revolucionario de Coimbra

te), estranho á organização do «Comité» mas velho e dedicado republicano, vai ao Porto a fim de comunicar ao «Comité» a situação naquela cidade. Floro Henriques, Costa Ramos, Lino Gameiro, Dr. Júlio da Fonseca e Emilio Martins revezam-se na vijilância, em Coimbra, e nas várias diligências destinadas ao côrte de linhas e ás comunicações revolucionárias. Floro H. por intermedio de seu irmão o dedicado republicano e válido sargento Flaviano H. Miranda conhece tudo o que se pensa e executa no quartel por meio de bilhetes constantes que o sargento Flaviano atira em caixas das janellas do quartel e que são apanhadas immediatamente por atalaias que estão postadas em frente do mesmo quartel e que as levam ao local onde está funcionando o Comité. O «Comité» encontra-se isolado, com armamento insufficiente para armar os numerosos e dedicados filiados, sob a espionagem intensissima da policia, num ambiente de — descrença e cobardia dos extranhos á organização, que, depois de feita a Republica, haviam de guerrear e troçar o mesmo Comité e a gente delle dependente! Vários cidadãos de nomeada republicana, felizmente estranhas á organização revolucionária, são de parecer que — cada um deve retirar para sua caza e ai aguardar no dia seguinte os jornais! ... Em volta do «Comité», um decidido grupo de revolucionários conserva-se vijilante e pronto para toda e qualquer ação. Alguns dos seus nomes, na impossibilidade de fixar todos: — Arnaldo Sequeira, Feliciano Santos, Pedro Palma, Pedro Ferrão, Pires de Carvalho filho, Felix Horta, Luciano Mont'Alverne, estudantes (diminutissimo o número destes por motivo de férias escolares), Guilherme de Albuquerque, Augusto Cunha Rocha, Francisco Maria da Fonseca, Guilhermino Dias, Joaquim da Silva Santos, António Silvano, Joaquim Lopes Gandarez, Ventura de Almeida, Alberto Baptista Gonçalves, (este Alberto Baptista foi positivamente o chauffeur desta conspiração: com todo o risco andou constantemente, nos dias de perigo, em serviço.) Augusto de Almeida, Emilio Viterbo, António de Souza, Pedro Pinheiro, Manuel da Silva, Abilio Lagoas, Carlos Lobo, Viriato Teixeira, Eduardo Crespo, Jozé Pereira

de Vasconcelos, Julio Fernandes Costa e mais alguns humildes operarios dedicados e valorosos.

5 de outubro de 1910 — A situação do dia anterior subziste. Mais cerrado o ambiente de descrença e cobardia! Circulam boatos de ter sido sufocada inteiramente a Revolução em Lisboa. Ha um official do ezército que no restaurante da «Cardoza» profere, insistentemente, sentença naqueles termos! alguém já lhe chama o — sufocado... O Dr. Fernandes Costa comparece no «Centro José Falcão» onde se junta aos membros presentes do «Comité».

Por vezes um ou outro dos futuros *conselheiros* tenta generalizar o pavor próprio!

Todas as entradas e saídas da cidade estão ocupadas militarmente.

Veem a Coimbra a conferenciar com o dr. Fernandes Costa e o «Comité» o dr. Ricardo Paes Gomes, Pereira Victorino e dr. Manuel Alegre.

6 de outubro de 1910 — Cerca das 4 horas e $\frac{1}{2}$ da manhã chega a Coimbra a comunicação *official* da proclamação da Republica em Lisboa. Cerca das 6 horas da manhã é proclamada *officialmente* a Republica em Coimbra...

P. S. — A organização carbonária, autónoma, prezidida pelo «Comité» intitulava-se — «PORTUGALIA» e foi, depois de outubro de 1910, inteiramente remodelada, como era indispensavel, subsistindo para a defeza da Republica. Certo que a Istoria não haverá de ocupar-se da sua obra... Mas quem cuide de analizar e verificar os valiozissimos serviços prestados de zinteressadamente pelas associações secretas á Republica não deverá esquecer a «Portugalia». Basta por agora dizer que, posteriormente a 5 de outubro, se as primeiras tentativas notaveis de restauração monárquica tiveram logar em Coimbra, como é certo, a «Portugalia» vibrou o primeiro golpe seguro nessa burlesca mas perigoza *cruzada* de restauração da realza, arrostando com a reação de todos, incluindo republicanos *socegados e ordeiros de sempre*, numa época em que *toda a gente*, até o ministro do Interior do Governo Provizório, afirmava que — ninguém conspirava!

Maç.: Fl.: Port.: — C.: Aut.: "Portugalia,,
RAIZ CREDENCIAL



Verdade. Justiça. Liberdade

(Selos das VVend.:)

A todos os BB.: PPR.: RRACH.: CCARY.:



OBEDIÊNCIA ABSOLUTA

Ao B.: PR.: MEST.: RACH.:
portador desta RAIZ.



Gr.: em Coimbra, a 31 de Maio de 1911.

Em nome da Alt.: Vend.:

Desmonius
(Selo da Alt.: Vend.:)

O Chanc. Arq.:



A validade desta
raiz termina em 30
de Junho de
1911.

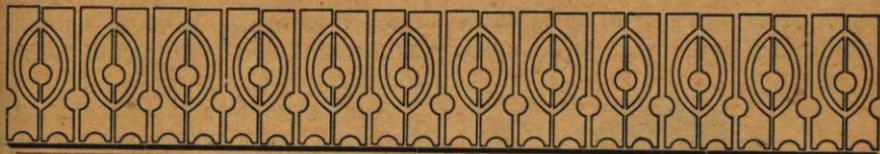


Planos de *assalto aos consulados, chacina de republicanos* e tantos outros — conheceu-os e evitou-os a «Portugalia», num difficil trabalho de vigi-lância e ação, que mereceu o ódio da

gente... séria, de mistura com as primeiras acuzações de — Demagôjia!

Coimbra — 1911.

D.



© 28 de Janeiro

COMLOT MILITAR DE COIMBRA

Por meados do anno de 1907, quando a dictadura franquista ve-lozmente caminhava para o zenith da oppressão, sentiu-se vibrar um protesto de indignação por toda a alma liberal da nação, começando tambem a sentir-se pela provincia um fremito de revolta, principal-mente entre os elementos civis e que, a occultas, o iam transmittin-do aos seus amigos militares, que sabiam tinham ideias republica-nas.

Bastantes militares republicanos havia na provincia, mas os seus protestos eram platonicos e os seus esforços, sendo dispersos, eram im-productivos. Era necessaria a con-jugação de todas as forças.

Foi quasi exclusivamente em Coimbra que os factos de que va-mos tratar tiveram o seu campo de

ação. Conheciam-se bem os re-publicanos revolucionarios no meio academico e futrica, pois com elles se estava em contacto, e sa-bia-se, mais ou menos, o modo de ver dos militares que nos pareciam republicanos, pois ao tempo havia por acaso alguns em Coimbra, mas era preciso saber-se se esses mili-tares seriam republicanos de con-fiança, capazes de tomar parte numa acção revolucionaria.

Foi assim que, numa tarde, e depois de uma conversa demorada, nós, ao tempo alferes de infantaria 23, e o então capitão Bandeira, do mesmo regimento e republicano bastante conhecido, fomos para o café do Marques Pinto, para alli vermos com que elementos pode-riamos contar e assentarmos no que tinhamos a fazer.

No dia seguinte fallámos com o tenente Alvaro de Castro, que então se andava a formar em direito e, por intermedio d'este, fallámos depois com o a esse tempo capitão Homem Christo.

E' preciso dizer-se que já se faziam pelo paiz preparativos para



DR. PIRES DE CARVALHO

Actual senador do Grupo Parlamentar Democrático

uma revolução, mas ainda nada havia resolvido para um movimento decisivo. O 28 de janeiro estava ainda longe.

Os militares indicados tiveram ainda entendimentos com outros camaradas, ficando assim constituído uma especie de *complot*:

Capitães— J. Silva Bandeira, H. Christo.

Tenentes— Alvaro Xavier de Castro, Alberto dos Santos Monteiro.

Alferes— F. Correia Velhinho, C. A. Costa Cabral.

Planos não os havia, o fim era arranjar adeptos e fazer propaganda.

Mais tarde houve uma reunião

em casa de Homem Christo, ficando resolvido ir-se fazer propaganda revolucionaria pelos corpos da provincia.

Algum tempo depois deram-se os acontecimentos bem conhecidos do publico em que Homem Christo, exautorando-se moralmente, foi reformado.

Ainda que este periodo de tempo fosse quasi só de propaganda e embryonarios preparativos, temos de adoptar um certo laconismo e deixar de nos referir a alguns casos interessantes, isto pela natural repugnancia em nos referirmos a H. C., que, tendo sido republicano, por uma ambição doida e por uma vaidade inadmissivel, se bandeou ao ponto de hoje ser um traidor á Republica.

Finalmente, o coronel Arsenio Moreira, homem bom e incapaz de perseguições, foi transferido para Lamego, e o Ex.^{mo} Snr. coronel Duarte Ivens, homem de plena confiança do regimen monarchico, foi collocado no commando de infantaria 23.

O periodo franquista chegava ao auge do poderio.

Liquidação fraudulenta dos adeantamentos, engrandecimento do poder real, violencias.

Todos os movimentos, todos os gestos eram espiados.

Poucos podem avaliar a situação do militar republicano na provincia.

*

*

*

O rei Carlos, na sua entrevista com Galthier, dera a conhecer positivamente ao paiz os seus intentos absolutistas e a confiança que depositava na camarilha ministerial, que, triumphantemente seguia

na sua marcha dictatorial, a qual, sendo irritante e oppressiva, era tambem criminosa.

Os protestos dos chamados elementos liberaes tinham cahido no ridiculo do seu platonismo. Nada havia a fazer, alem do unico protesto legal, a *Revolução*.

Por manejos politicos tinha sido furada a greve, que a academia de Coimbra iniciara, na qual tantos sentimentos depois se aviltaram.

Os intransigentes da academia, quasi todos revolucionarios, denodadamente trabalharam pela Republica e muitos dos seus trabalhos estavam ligados com estes de que tratamos.

De Lisboa chegavam-nos noticias de que estava quasi tudo preparado para um movimento revolucionario.

Em vista dos acontecimentos re-dobrámos de actividade e começámos a traçar os meios praticos de secundar, na provincia, os movimentos projectados em Lisboa.

Tinha sido collocado em infantaria 23 o então alferes Napoles, rapaz decidido e de temperamento revolucionario, e com o qual logo nos pozemos em contacto. Os militares republicanos tiveram varias conferencias, ficando em Coimbra organizado o seguinte nucleo de acção revolucionaria:

Capitão — J. Silva Bandeira.

Tenentes — Alvaro de Castro, Alberto S. Monteiro.

Alferes — Correia Velhinho, J. M. Sousa Napoles, C. A. Costa Cabral.

Sargentos — Flaviano Miranda, Augusto da Cruz Vaz.

O alferes Sant'Anna Marques tambem estava ao facto de alguns planos.

Na academia tambem contávamos com alguns militares republicanos.

Com os sargentos entendiam-se só os elementos civis, sabendo nós de duas conferencias que elles tiveram, uma na Quinta de Santa Cruz com o dr. Angelo da Fonseca e Floro Henriques no dia 8 de dezembro de 1907, e outra em casa de Floro, a que assistiu o José de Vasconcellos.

Todos nos conheciamos mutuamente.

O tenente Alvaro de Castro, bastante relacionado em Lisboa com elementos revolucionarios, ia-nos pondo ao corrente do que alli se estava passando. O actual deputado, então quintanista de direito, Carneiro Franco, era o nosso intermediario como o dr. Fernandes Costa e com o *comité* civil revolucionario.

Todos nós tinhamos mais ou



CASSIANO RIBEIRO

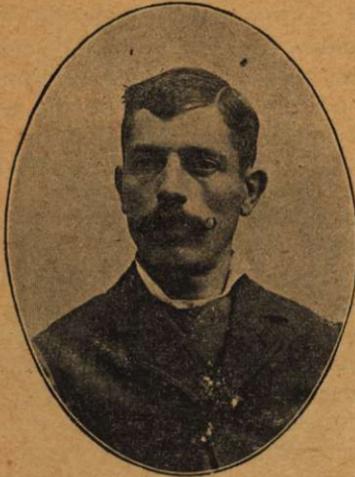
Republicano da velha guarda e infatigavel trabalhador. Pertence ao partido evolucionista.

(Cliché de 1891)

menos ligações com os elementos civis, estudantes Pestana, Ramada Curto, Olavo, Nicolau da Fonse-

ca, (*) e com os dr. Malva do Valle, José de Vasconcellos, Floro Henriques e outros mais.

Tinhamos combinado obrar in-



ANTONIO PEDRO

Velho republicano e dos mais dedicados do «complot» civil de 31 de janeiro

dependentemente. Havia o cuidado de preparar as coisas de fôrma a sermos conhecidos dos differentes grupos civis.

Anteriormente, não podendo precisar dias nem relacionar com ordem todos os factos, effectuou o dictador João Franco a sua viagem ao Porto. No regresso e na sua passagem por Coimbra, deram-se alguns factos burlescos e outros bem tristes, que só vieram provar a obsecção de tantos officiaes pelas ideias repressivas do Franco.

Entre tantos casos, houve o de um official que, na estação e no meio da manifestação hostil ao

Franco, quando um estudante de gravata vermelha estava a ser soccado por alguns franquistas, o referido official, violentamente, ir puxar pelas orelhas ao estudante, que afinal era um thalassa. D'onde se prova que não são as côres decorativas, e o habito que fazem o monge.

Mas, continuemos:

Em dezembro, o então tenente de artilheria e do estado-maior Sant'Anna Cabrita um dos chefes revolucionarios e que tinha elaborado o plano revolucionario de Lisboa, veio a Coimbra, por meio de uma carta de apresentação, do saudoso almirante Candido dos Reis, conferenciar com o capitão Bandeira.

O encontro entre estes officiaes effectuou-se no quartel do 23, d'onde e depois de me chamarem, fômos conferenciar para o Caes; alli o tenente Cabrita, depois de nos indicar o plano revolucionario de Lisboa, recommendou-nos alguns pormenores relativos á realisação do nosso objectivo.

Nessa conferencia, fallámos ainda a respeito de sargentos.

A proposito, diremos que todos, principalmente o Carneiro Franco, nos diziam que haviam varios sargentos, mas, quando lhes perguntavamos os nomes, diziam: Cruz, Miranda e outros, e esses outros... Nós contavamos, porém, que mais alguns estivessem pelo nosso lado.

O Sant'Anna Cabrita regressava do Porto, onde fôra combinar o movimento com os delegados de todos os regimentos, e que nos disse ter apenas encontrado o então tenente d'artilheria 5 Maia Pinto, unico official que respondeu ao apêllo do dr. Duarte Leite.

O capitão Bandeira, d'accôrdo

(*) Costa Cabral, enganou-se: Nicolau éra e é ainda empregado no banco de Portugal.

comnosco, tinha resolvido que os civis cortassem as linhas que ligavam os quartéis e que, se o destacamento de cavallaria saísse para a rua, se lançassem bombas de polvora para fazer a confusão.

Alguns officiaes seriam detidos, havendo recommendação especial para o coronel Duarte Ivens, e os officiaes aqui mencionados ficariam com o regimento e actuariam nos officiaes indifferentes, afim de nos acompanharem.

No caso das baterias de artilheria da Figueira da Foz virem sobre Coimbra, sabiamos que lá havia alguns officiaes republicanos, taes como capitães Almeida e Fialho, tenentes Armindo Girão e Andrade com os quaes nós contávamos.

Finalmente, vieram noticias de que em breve se effectuaria a revolução.

Ficámos promptos para secundar o movimento revolucionario, logo que elle tivesse começado em Lisboa.

Inesperadamente, chegamos noticias de que o movimento tinha sido delatado e de que tinham sido feitas apprehensões e algumas prisões.

Vêm depois noticias de que o movimento tinha, logo no seu inicio, sido suffocado e que tinham sido presos os principaes chefes revolucionarios.

Terriveis noticias, que logo se confirmaram e que nos encheram de tristeza e pavor.

Tristeza, por vêmos uma esperança perdida. Pavor, por vêmos que o nosso paiz, mais do que até então, seria escravizado.

Chegam-nos ainda algumas noticias animadoras e, na noite de 31 de janeiro, ainda estivemos,

com o capitão Bandeira e Carneiro Franco esperando algum tempo na ponte de Santa Clara, mas nada podia haver, tudo estava perdido.

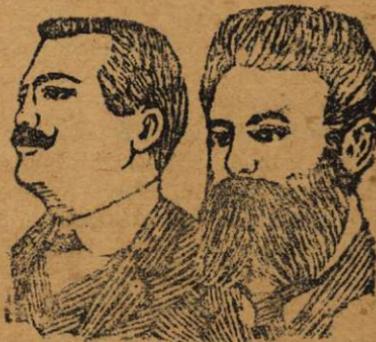
Sabiamos que a familia reinante deveria regressar de Villa Viçosa e que alguma coisa haveria!

Na escuridão que nos envolvia, via-se bruxolear ao longe uma fraca luz de esperança.

Os regimentos estavam de prevenção. Forças circulavam por diferentes logares. Na cidade a consternação era grande.

O administrador Jacintho Betencourt, espionava provocadoramente todos os gestos. Iam effectuar-se prisões.

Uma densa treva de horror a todos envolvia. De repente, echoou por todo o paiz um tiro longinquo.



A. COSTA

M. BUISSA

A nevoa densa que nos envolvia fôra dissipada pelas armas de Alfredo Costa e Manuel Buisa.

* * *

Na noite de 31 e dia 1 de fevereiro, como já tinha dito, encontravam-se nos quartéis forças de prevenção.

Depois da meia noite, começaram as ordenanças a circular pela cidade, avisando todos os officiaes



JOAQUIM SAL JUNIOR

Membro da comissão parochial do partido evolucionista na freguezia de S. Bartholomeu

a que se apresentassem immediatamente no quartel.

Nunca podemos esquecer esse momento!

O que nos iria succeder?

A' porta do quartel e pelos corredores estavam forças formadas.

No seu gabinete, estava o coronel Ivens, que proferiu a seguinte phrase que nunca poderemos olvidar: *Meus senhores, nós não temos mais do que esperar os acontecimentos e receber as ordens do governo que legalmente se constituir.*

Num gabinete contiguo, um official, que na vespera dizia — tinha mais de mil votos para os franquistas, debruçado na secretaria, chorava a perda do seu rei e dum promettido logar. O tenente coronel, que só sonhava com pavorosas, e cujo pesadêlo eram os sargentos, que, como mysteriosamente dizia, tiravam as culatras ás armas, passeava pelo corredor

da secretaria, puxando o cordão do seu inseparavel monoculo.

O reverendo capellão, acerrimo defensor do Franco, acaba de chegar de carruagem, *apeia-se ao portão, limpa-se da poeira*, quero dizer do suor, *e sobe para o salão*, isto é, quarto de inspecção. Sen-sacional!

Chega, e diz que vem do governo civil, que el-rei e o principe real, tinham barbaramente sido assassinados, mas que o povo tinha linchado os assassinos. Essa do povo ter linchado os assassinos, não era verosimil.

O povo da Parreirinha, esse povo de chanfalho e apito, sim, o outro, o opprimido, o que luctava pela liberdade, só se fosse para os consagrar.

O tenente Monteiro, ironicamente, mas satisfeito pela phrase do coronel, diz ao tenente-coronel que tinhamos um commandante á altura.

Aquelle immediatamente se acerca do coronel Ivens, e diz-lhe que podia contar com os seus officiaes.

Mesmo na tragedia, ha scenas impagaveis. Mas, deixemos essas scenas, taes como a prisão de uma creança que julgavam um anarchista, á porta do quartel, e a de um pacato trabalhador, que foi preso ao cimo da cerca do quartel, na estrada que vae para o cemiterio, a forma como dias depois os soldados iam municidados para as exequias do monarcha, a denuncia feita por um official, de que o revolucionario de 28 de janeiro, Ameal, estava a conspirar com o revolucionario Carneiro, factio este que a A. Castro nos veio relembrar, e tudo o mais que, contado seria interminavel.

Vamos, porem, ao que nos propozemos relatar.

Passados estes momentos de panico e de incertesa para os defensores do cachetico regimen, começou de se manifestar uma profunda reacção.

Acabava o periodo da bestial dictadura, mas começava o periodo dos pygmeus. As treguas foram momentaneas.

O novo reinado, tendo por primeiro ministro da fazenda, o corrupto Espregueira, havia de tirar as illusões aos ingenuos, que acreditavam numa relativa moralidade e liberdade.

P. Mattos, clericas, canastras e canastrões (1) eram os dirigentes do paiz.

A lucta tinha de recommear.

Os pseudo-liberaes, que passivamente nos auxiliaram, não incluí nestes, os dissidentes revolucionarios, que se sacrificaram, eram agora nossos inimigos, com a aggravante de saberem quem eram os republicanos.

Em breve começou a debandada, desfazendo-se forçadamente o *complot* militar.

O capitão Bandeira saíu major e, apesar de ter vaga em Coimbra, foi collocado em Pinhel; o alferes Napoles, cavilosamente castigado, foi transferido para a Covilhã; o alferes Velhinho foi para o Ultramar, e o Alvaro de Castro, tendo terminado a formatura, foi para Lisboa.

Tinhamos agora de trabalhar isoladamente, lançando porém a semente revolucionaria por diferentes logares.

A situação era para nós insustentavel.

Os amigos receavam-nos, os inimigos repelliam-nos.

O tenente Sant'Anna Marques dizia-nos que desculpassemos mas que, andando nós espionados, não podia acompanhar connosco.

A perseguição dos republicanos, era cada vez maior, não podendo nós, esquecer os esforços empregados pelos amigos, republicanos Antonio Perdigão, Franco, Antonio Silvano, Mauricio d'Oliveira que sabendo dos ataques que nos moviam, principalmente certo official, socio do centro franquista, queriam neutralisar esses ataques obstando assim á nossa transferencia do 23. Eram, porém, con-



MANUEL DAS NEVES BARATA

Antigo republicano filiado no Grupo Democratico

traproducentes os esforços dos já *jacobinos* Silvano e Mauricio que

(1) Os republicanos designavam assim os snobs realistas e beatos,

em constantes discussões pelas ruas andavam hostilizando os reaccionarios.

Tinha sido collocado em Coimbra o tenente Belizario Pimenta, republicano de absoluta confiança,



ANTONIO HENRIQUES DE MIRANDA

Membro da Carbonaria «Portugalia»
e do comité civil de Coimbra

a quem o Franco, por causa da sua intransigencia na greve academica, tinha anteriormente mandado para Valença Ficamos os dois a trabalhar. Pouco depois veio o capitão Eduardo Cruz.

Não podia prolongar-se tal situação.

O coronel Ivens, depois de *uma magnifica* informação annual, pede a nossa transferencia no quartel general, sendo nós exonerado da comissão que tinhamos, encarregado da vigilancia e instrucção dos estudantes militares.

Eramos acusados de occultar os estudantes republicanos.

Em vista de tantas demonstrações de sympathia, passámos á inactividade.

Durante este periodo, houve só vagos projectos, com Ramada Curto, Floro, dr. Malva do Valle, o qual era um dos mais valorosos combatentes da Republica (1).

Collocado em infantaria 21 (Co-vilhã), alli conspirámos d'accordo com o Alferes Arez e percebemos que o Capitão Hermenegildo de Magalhães e alguns sargentos eram republicanos, e aos quaes em occasião opportuna tencionavamos fallar. Em novembro de 1909, fomos collocado em Aveiro. A nossa entrada no 24, coincidiu com a sahida do distinto official republicano, capitão Osorio de Castro e, com o qual já não pudemos trocar impressões. Os antigos companheiros encontravam-se quasi todos em infantaria 15 (Thomar).

O major Bandeira, que tinha sido collocado em infantaria 15, começa alli immediatamente a or-

(1) Se não citamos o nome de muitos outros valorosos republicanos, com quem tratamos, é porque então, e conjuntamente com os já citados, constituiria o cadastro dos revolucionarios locais, o que além de nos ser impossivel fazer, seria desnecessario e impertinente neste livro, onde só tratamos da acção republicana militar. Não é portanto excepção, mas necessidade, o termos de fallar só nos civis que tem trabalhos mais directamente relacionados com os que tratamos, e ainda, dos que absolutamente se nos torna necessario citar no decorrer dos acontecimentos, para a perfeita elucidação dos factos militares aqui mencionados e que com todo o rigor constituem a historia do movimento republicano militar na parte da provincia de que aqui nos occupamos.

ganisar um grupo d'acção revolucionaria, entendendo-se para esse fim com os alferes Napoles e Carlos Mascarenhas Gomes, que no 28 de janeiro tinha como aspirante pertencido ao *comité* revolucionario da Escola Pratica d'Infanteria, capitão Duarte Moreira, já fallecido, e tenente Julio Ferreira.

Encontrando-nos com o major Bandeira em Coimbra, soubemos que alem dos officiaes incluidos, havia ainda os tenentes Tasso de Figueiredo e Bivar de Sousa, que por ser republicano tinha sido transferido do batalhão de caçadores 6 aquartelado em Santarem.

Mais tarde informou-nos o major Bandeira, que contava ainda com outros officiaes que tinham ideias rasgadamente liberaes; tenentes Sepulveda Rodrigues, Julio Sales e alferes Orlando Quaresma.

Como se vê, Thomar era uma das terras da provincia, que tinha maior numero de officiaes republicanos.

A revolução tinha dois grandes baluartes militares na provincia, Vianna do Castello e Thomar.

Em Aveiro, feudo do sr. d'Agueda e onde então estavamos, tinhamos de proceder com toda a prudencia, não só por estarmos isolado, mas tambem por no meio civil só haver além dos republicanos revolucionarios Bernardo Torres, Alberto Souto e Antonio Maximo, que estavam em relações com a junta revolucionaria do centro do paiz, e que tinham, quasi exclusivamente, entre a classe operaria, os seus grupos de combatentes, poucos mais revolucionarios havia e eram-nos desconhecidos.

Alguns dos liberaes, e que depois soubemos ter compromissos republicanos, eram elementos de

confiança do regimen monarchico e pelo qual trabalhavam, quer em eleições, quer em trucs partidarios mas que em breve como já tem constado, havemos de vêr senadores ou governadores civis, e que eram cataventos para todas as situações. O 24 era um dos regimentos, que nos parece, tinha menos sargentos republicanos.

Nos nossos trabalhos de aliciação, encontramos o alferes Manuel Rodrigues Leite, republicano revolucionario e com o qual logo nos propusemos trabalhar.

Mais tarde soubemos que outros, embora moderados, tinham compromissos, tenente Mario Gamellas, que na occasião da implantação da Republica, nos auxiliou com entusiasmo, tenentes d'armada Ribeiro d'Almeida e Nobre de Figueiredo, — que ha muito tinham ideias democraticas—e bem assim o 2.º sargento de cavallaria Casimiro Vieira.

Soubemos tambem depois que o capitão Viegas tinha compromissos revolucionarios.

Era porem só com o alferes Manuel Leite, republicano de completa confiança, que nos encontravamos, e assim, os nossos trabalhos d'acção local, tinham de ter um caracter muito restricto, indo por isso nós frequentemente a Coimbra, e para onde projectavamos ir, no caso de alli se effectuar algum movimento revolucionario.

Em Coimbra, soubemos dias depois, pelo tenente Belizario Pimenta, que este tinha recebido um telegramma do tenente Helder Ribeiro, mandando-o ir á estação, rapido da noite, onde lhe foi pedido um *inventario* dos officiaes que havia em Coimbra, com notas elucidativas para entregar a João

Chagas, *inventario* este, que dias depois foi entregue ao Helder na Figueira da Foz.

Tem agora a palavra o tenente Belizario, que nos diz — que em

cado, valoroso, trabalhador é com o qual nos abriamos nas horas vagas. O Cruz, como bom philosopho, queria que a Republica surgisse á força de *positivismo*, como



Joaquim Gondarez, Manoel Augusto da Silva, José Gonçalves e Jaime Lopes Lobo.

Quatro velhos republicans de sempre.

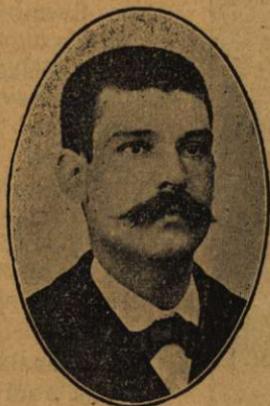
seguida a isto, tudo recahiu no silencio accomodativo que ás vezes nos cercava.

No regimento apenas havia o Alfredo Cruz, philosopho, como sabemos, e o alferes Luiz d'Oliveira Franco, excellent elemento, dedi-

uma consequencia da lei dos trez estados, aspiração suprema que nos levaria de vento em pôpa para esse ideal *Sociocracia de Comte*; o Franco, mais pratico, desejava-a atravez da revolução violenta e para a qual daria a vida.

Em principios de 1910, foi a Thomar um emissario do *comité* revolucionario academico de Coimbra, a fim de se estabelecer tambem correspondencia com os revolucionarios de Leiria e Abrantes, havendo por isso uma reunião dos officiaes que compunham o grupo revolucionario d'infanteria 15.

Em Coimbra, diz-nos o Ramada



JOÃO MACHADO

Dedicadissimo republicano, vereador do municipio de Coimbra

Curto, que breve se effectuaria a revolução, o que depois nos era confirmado por outros revolucionarios.

De Thomar vae a Coimbra o alferes Napoles, conferenciar com os officiaes que compunham o grupo do 23, capitão Eduardo Cruz, tenentes Belizario Pimenta, Correia d'Almeida e alferes Franco.

O Belizario Pimenta, falla depois com o aspirante da administração militar J. Fernandes Duarte, e alferes Balthazar Brites, que ficou de prestar o seu auxilio no momento proprio. Disse-nos o Pimenta, que os sargentos de absoluta confiança eram, 1.º sargento Conceição e 2.º

Miranda e ainda os 1.ºs sargentos Maximo e Soares.

Dias depois é procurado em Coimbra o Pimenta pelo tenente Pires Pereira.

Esperava-se a revolução para os fins da primavera, e todos trabalhavam da melhor vontade, planejando, executando e fazendo propaganda.

Em meados d'abril são porem violentamente transferidos de Coimbra o capitão E. Cruz e o tenente B. Pimenta. Este, antes de partir poz ao facto do que se passava o tenente da administração militar Antonio José Rodrigues, indo depois para o seu novo regimento, Portalegre, dizendo-nos que de republicanos no regimento só via a sombra fugidia.

Ainda no mesmo mez vae a Thomar Martins Cardoso, que como delegado do chefe Candido dos Reis, ia conferenciar com o major Bandeira, tendo este depois ainda uma conferencia com o almirante Tasso de Figueiredo.

Em Coimbra, desde o 28 de janeiro que se contava com o tenente-coronel do D. R. 23, Rego Chagas, que era um velho liberal, com quem todos nós sympathisavamos e tinhamos plena confiança.

Em fins de junho, estavamos nós então na Beira Alta, veio o malogrado almirante Candido dos Reis dar pela provincia a sua ultima demão.

Em Aveiro conquistamos a adhesão revolucionaria do alferes Manuel d'Oliveira.

Em Coimbra, depois de sabermos o que anteriormente se tinha passado, conferenciamos ainda com o tenente Pimenta, que estava de licença, e com o dr. Malva do Valle, indo nós tambem frequentes

vezes á estação da Pampilhosa, conferenciar com o dr. Francisco Cruz.

Algun tempo depois somos procurados em Coimbra, no jardim da Universidade, por um dos delegados do *comité* revolucionario, dr. Manuel Alegre, que immediatamente nos mostra as credenciaes

trabalhos de preparação, estando todos promptos para a revolução.

No dia 4 de outubro teve a provincia conhecimento do assassinato do chefe dr. Miguel Bombarda.

Immediatamente houve a sensação de que graves acontecimentos se iam succeder.

O movimento antecipar-se-hia, a revolução era inevitavel.

Não tivemos porém ordens algumas, mas se os delegados civis não estavam, é por que por determinação do chefe Candido dos Reis, e de accordo com a Alta Venda da Carbonaria, a revolução deveria restringir-se a Lisboa.

Nas terras da provincia, já aqui indicadas, havia grande excitação, estando todos promptos para se sacrificarem pela causa da Republica.

Na noite de 5 de outubro, estavam os regimentos de prevenção.

Não podiamos reprimir a nossa excitação, recordando-nos do capitão Rosa Martins, do D. R. 24, que era um grande liberal e que depois tão dedicado foi á Republica, nos dizer que nos acautelassemos, pois nos estavam a denunciar.

Chamámos depois os alferes Leite e Manuel Oliveira, para resolvermos o que havia a fazer, alvitrandos nós partir num automovel para Lisboa, ao que elles se oppuseram, mostrando a impossibilidade de tal cousa, assentando



Nicolau da Fonseca, José de Vasconcellos e Floro Henriques.

Tres revolucionarios do «complot» de 28 de janeiro.

da carbonaria, levando-nos em seguida para o hotel Bragança, onde estavam os drs. Malva do Valle e Pires de Carvalho, faltando apenas o outro delegado revolucionario do centro do paiz, dr. Eugenio Ribeiro, ficando nós então informado do armamento que havia em Agueda, e dos trabalhos preparados em Ovar pelos revolucionarios dr. Lopes Fidalgo e Antonio Valenté.

Nessa conferencia, e quando se esperava que a revolução fosse geral, discutiram-se varios assumptos, incluindo destruição de linhas ferreas.

Todos nós tivemos ainda outros

nós em seguir com o regimento, até termos occasião de proceder e, não o podendo, passarmos para as tropas revolucionarias.

Pela uma hora da madrugada, estavam nós de serviço, vem o alferes Leite, dizer-nos que as Necessidades tinham sido bombardeadas, a familia reinante fugido da cidade e que, portanto, as cousas iam em bom caminho para a victoria.

Algum tempo depois, sahimos do quartel e, no regresso, dirigimo-nos immediatamente para a estação do caminho de ferro, encontrando pelo caminho o capitão W. Guimarães, que nos acompanhou, dizendo-nos que os officiaes tiveram ordem para retirar, parecendo, portanto, que a revolução deveria ter terminado em Lisboa.

Chegamos á estação, a essa hora mal illuminada, allí vimos o velho republicano de Esgueira, Elysió Feio, dizendo-nos depois um empregado ter noticia da Republica estar proclamada em Lisboa.

Saindo da estação, acompanha-do pelo capitão Guimarães, que nos mostrava a sua satisfação pelo succedido, dirigimo-nos ao quartel do 24, onde áquella hora se encontravam juntos ao portão e pela parada alguns militares.

Chegados ali, num enthusiasmo febril, que nunca poderemos esquecer, levanto dois vivas á Republica Portugueza, somente correspondidos, pelo soldado estudante de cavallaria, Cabrita, e por um corneteiro d'infanteria 24.

Quem sabe se elles echoariam na alma de mais alguns, pois nos recordamos que uns dois sargentos nos mostravam n'um sorriso a sua alegria intima, mas não se mani-

festavam ainda n'uma hora de incerteza!!

De repente, dum grupo sae um sargento, que depois nos disse estar arrependido e agora parece-nos que com dedicação serve o regimen, avança para nós numa attitude hostil, manifestando-se contrariamente, sendo nós em seguida agarrados, não sei a intenção, pelo official d'inspecção capitão Pimentel, que, apoz momentos e depois de lhe dizermos se nos queria prender, nos deixou, dizendo-nos qualquer cousa de que não nos lembramos.

Passado algum tempo, fomos ter com o alferes Leite, que, sabendo já do succedido nos andava a procurar.

Pouco depois começam a apparecer civis, annunciando a proclamação da Republica.

Acompanhados do tenente Mario Gamellas, alferes Leite e Oliveira, fomos ao hotel procurar o comandante, coronel Cunha, communicando-lhe que, estando proclamada a Republica, queriamos hastear a bandeira verde e encarnada no quartel.

A' porta do hotel encontrámos o major Bracklami, que se nos mostrou contrario ao nosso desejo e a seguir o coronel que terminantemente se oppoz dizendo-nos não ter noticia official, o que segundo nos consta foi a attitude de quasi todos os commandantes, e ter recebido uma noticia tão importante, que nem a nós a communicava, sabendo-se, porem, mais tarde, ter essa noticia sido uma carta do conde de Sabugosa, convidando-o para uma contra-revolução, carta esta, que só algum tempo depois foi levada pelo tenente Matheus ao

commandante da divisão e depois entregue ao Ministerio da Guerra.

Ao longe ouve-se tocar a *Portuguesa* annunciando uma alvorada redemptora para a nossa querida Patria .

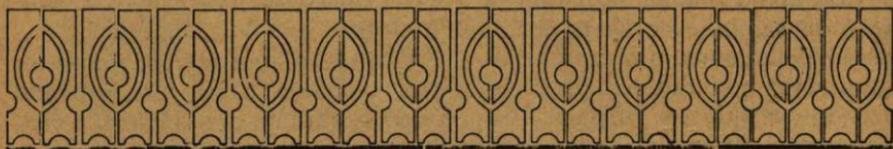
*

Na tarde de 7 de outubro, acompanhado do tenente d'armada Ribeiro d'Almeida, partimos para Coimbra, com o fim de trazeremos para Aveiro o Governador Civil

Pires de Carvalho, nomeado pelo Governo Provisorio.

Em Coimbra, organisa-se uma importante manifestação, levando-nos para o coreto da Avenida, onde tivemos a grande felicidade de podermos, na terra aonde iniciamos a nossa vida revolucionaria, saudar, nos republicanos revolucionarios de Coimbra, os republicanos revolucionarios de todo o Portugal.

(Do opusculo do tenente C. A. Costa Cabral, «A acção Republicana Militar em Coimbra».)



CANTINA ESCOLAR

Dr. Bernardino Machado

DE

COIMBRA

Depois de proclamada a Republica e logo que foram nomeadas as commissões administrativas parouquias de Coimbra, os cidadãos que as compõem e que até ahí não dispunham dos meios de acção para fazerem tanto quanto desejavam em beneficio dos seus principios democraticos, começaram immediatamente a proporcionar ao publico o maior numero de beneficios possiveis.

Assim, ao passo que em todas as parouquias as respectivas commissões incluíam nos seus orçamentos importantes verbas para subsidiar escolas, distribuir donativos aos indigentes, etc, algumas, como a de St.º Antonio dos Olivæes e a da Sé Nova, fundavam ins-

titutos de beneficencia e instrução. A de St.º Antonio inaugurava, logo a poucos dias da sua gerencia, uma escola noturna, que de todo o principio se viu frequentada por muitos alumnos adultos e creanças. Por outro lado, a comissão administrativa da Sé Nova, resolveu, na sua primeira sessão ordinaria (20 de Novembro de 1910) fundar uma «Cantina Escolar», sob proposta do autor destas linhas, seu vogal e secretario, que na referida sessão apresentou a seguinte moção, que foi unanimemente aprovada :

Considerando que a monarchia, á parte a iniciativa particular, descurava por completo a protecção á infancia ;

Considerando que Coimbra é uma das cidades onde a miséria infantil mais se sente e desenvolve;



MANOEL TEIXEIRA

Presidente da Junta de Paroquia da Sé Nova e tesoureiro da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Considerando que o partido republicano, que na opposição tanto trabalhou para o rejuvenescimento da raça, e que agora, na plenitude da realisação dos seus ideaes, precisa, mais do que nunca, seguir de harmonia com os seus principios sempre apregoados;

Considerando que na iniciativa particular quem mais se salientou com o seu trabalho e auxilio pecuniario foi o dr. Bernardino Machado que durante muitos annos residiu nesta cidade e a quem se deve a iniciativa da fundação da Crèche e a realisação das colonias balneares de creanças;

Considerando que estas colonias maritimas já este anno se não realisaram devido talvez á falta de auxilio necessario para esse fim;

Considerando que as juntas de parochia precedentes nunca se lembraram de concorrer, d'uma forma pratica e energica, para a solução deste problema de alta moralidade e humano;

Considerando que o actual estado financeiro em que se encontra o paiz, devido aos erros e crimes da monar-

chia, o governo não póde, de prompto, resolver toda a questão social;

Considerando que é urgente principiar demonstrando que todos estamos animados de bons desejos de servir o povo portuguez e em especial o coimbricense:

A Junta de Parochia Republicana da freguezia da Sé Nova, resolve:

1.º Levar a effeito nesta freguezia o estabelecimento duma cantina escolar;

2.º Empregar todos os seus esforços para que a sua iniciativa seja coroada de bom exito, promovendo festivas, kermesses, espectaculos, etc., e dirigindo-se a todas as pessoas e collectividades, sem excepção de politicas ou religiões, pedindo-lhes auxilio para tão humanitario fim;

3.º Que a cantina escolar seja denominada — Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado — prestando-se assim uma publica e justa homenagem áquelle cidadão e bem assim á Republica e á Patria;

4.º Fazer todos os esforços para que as colonias balneares de creanças se continuem a organizar todos os annos;

5.º Lançar na acta votos de louvor aos cidadãos Drs. Daniel de Mattos, José Sobral Cid, Alberto Nogueira Lobo e Aurelio da Costa Ferreira e á Camara Municipal, que tanto auxiliaram a obra humanitaria do sr. Dr. Bernardino Machado;



MANOEL BERNARDO FERREIRA

Vogal da Junta de Paroquia da Sé Nova,

6.º Incluir nesta homenagem todas as pessoas e collectividades que de

qualquer forma auxiliaram a obra benemerita daquelles cidadãos;

7.º Que o primeiro festival para este fim se realice no proximo mez de Maio.

Do que se seguiu depois da aprovação desta proposta dil-o o relatorio da comissão instaladora.

Eil-o:

«No dia 16 de novembro de 1910 reuniamo-nos na sala de sessões da Junta de Paróquia da Sé Catedral afim de se constituir definitivamente a

laço e António Augusto Pedro, vogais.

Nesta sessão discutiram-se quais os primeiros trabalhos a realizar no sentido de angariar recursos para a sua fundação, ficando assente que a primeira cousa a fazer-se fosse um grande festival cujo produto liquido se destinasse immediatamente ao inicio desta patriótica ideia.

Assim se fez, levando-se a efeito no Páteo da Universidade em 7 e 21 de maio e 4 de junho de 1911, e em Santo António dos Olivais em 6 e 7 do



Grupo de creanças que constituiram os ranchos infantis do primeiro festival em beneficio da Cantina Escolar, realisado no Pateo da Universidade, em 1911

comissão organizadora e instaladora desta Cantina, ficando ella constituida pelos seguintes cidadãos: Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, presidente; João Augusto Simões Favas, vice-presidente, Adriano do Nascimento, secretario; António Henriques, Manuel Bernardo Ferreira, António Viana, José Lopes da Fonseca, Manuel Teixeira, Francisco Cruz, Augusto Costa, Octávio de Moura, D. Ana Co-

mesmo mês e ano os ditos festivais, cujo produto liquido foi de 200\$595 réis e mais 25\$310 réis em géneros.

*
* * *

A seguir ao festival todos os membros da comissão se lançaram num árduo e incansável trabalho, que poderá ser cabalmente avaliado por

aqueles que porventura tenham ligado o seu nome a obras idénticas.

Por toda a parte se espalhou a ideia. A nossa voz e o nosso braço eram levados perante o público desta nobre cidade, por cartas, pessoalmente, de



Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz
Presidente da comissão instaladora
da Cantina Escolar

porta em porta, por todos os meios que julgámos necessários ao triunfo da nossa causa. E, meus amigos: se o trabalho foi árduo, se os esforços empregados foram enormes, a colheita foi prometedora:—o povo de Coimbra soube compensar-nos bizarramente. Espalhámos por diversos estabelecimentos listas para inscrição de sócios e espontaneamente nós vimos essas listas cobertas de assinaturas; enviámos cartas a muitos cidadãos pedindo-lhes o seu auxilio, e em resposta recebemos muitos donativos; batemos a muitas portas e fomos acolhidos com todas as deferências e auxiliados cavalheiramente. E ao passo que nós trabalhávamos afincadamente nesta cidade, procurando reunir o maior número de donativos, o nosso digno consócio Sr. João Augusto Simões Favas, vice-presidente da comissão instaladora, promovia por intermédio do nosso conterrâneo Vasco Girão, na cidade de Manaus (Brasil), uma subscrição entre portugueses ali residentes que produziu em moeda portuguesa a quantia de 73\$880 réis. Escusado será dizer que este beneficio augmentou consideravelmente o nosso en-

tusiasmo e veio patentear mais uma vez as qualidades do prestante cidadão João Augusto Simões Favas, já de há muito dignificado e consagrado por todos que o conhecem.

*Os primeiros beneficios.
— Distribuição de calçado*

Como muitas das crianças que constituíam os ranchos infantis que tomaram parte no festival acima mencionado fossem excessivamente pobres, e não tivessem calçado e fato para se apresentarem higiênicamente, esta comissão entendeu distribuir aos mais necessitados 13 pares de calçado e algum vestuário na importância de réis 24\$000. Dêste facto deu a comissão instaladora absoluto conhecimento á assembleia geral de 9 de agosto e a elle se refere a illustre comissão revisora de contas no seu relatório unânimeamente aprovado em assembleia geral de 30 do mesmo mês.

*A sede da Cantina.— Edificio
para a sua instalação*

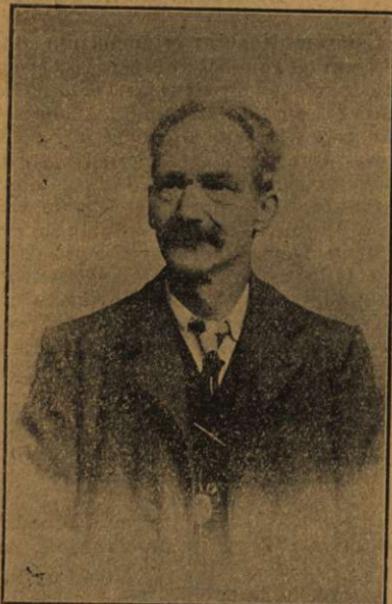
Era sem dúvida este um dos assuntos mais difíceis de resolver ou, por



Antonio Augusto Gonçalves
Presidente da comissão administrativa
do Municipio de Coimbra

outra, um dos obstáculos mais poderosos a vencer—o conseguimento dum edificio para instalação da Cantina

Escolar. Mas — com que o orgulho aqui o dizemos! — fácilmente foi vencido, devido à muita tenacidade e prestígio do Ex.^{mo} Sr. Dr. Silvestre Falcão, ex-governador civil d'êste distrito, e à iniciativa da Junta de Paróquia da Sé Catedral.



ANTONIO HENRIQUES

Vogal da Junta de Paroquia da Sé Nova e tesoureiro da comissão instaladora da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Existindo nesta freguezia a igreja de S. Pedro, de há muito abandonada ao exercício do culto e incurso nas disposições da Lei da Separação do Estado das Igrejas, a Junta de Paróquia da Sé Catedral resolveu, em uma das suas sessões, officiar ao Ex.^{mo} Sr. Governador civil para que aquele edificio fosse cedido para sede da Cantina Escolar. Efectivamente a ideia e resolução da Junta de Paróquia não foi mal sucedida, pois que o Sr. Dr. Silvestre Falcão da melhor vontade a aceitou, e immediatamente sua Ex.^a remetia ao Ministério da Justiça o nosso officio, com a recomendação justificável do fim altruista para que ia ser destinada a igreja. Passaram-se dias.

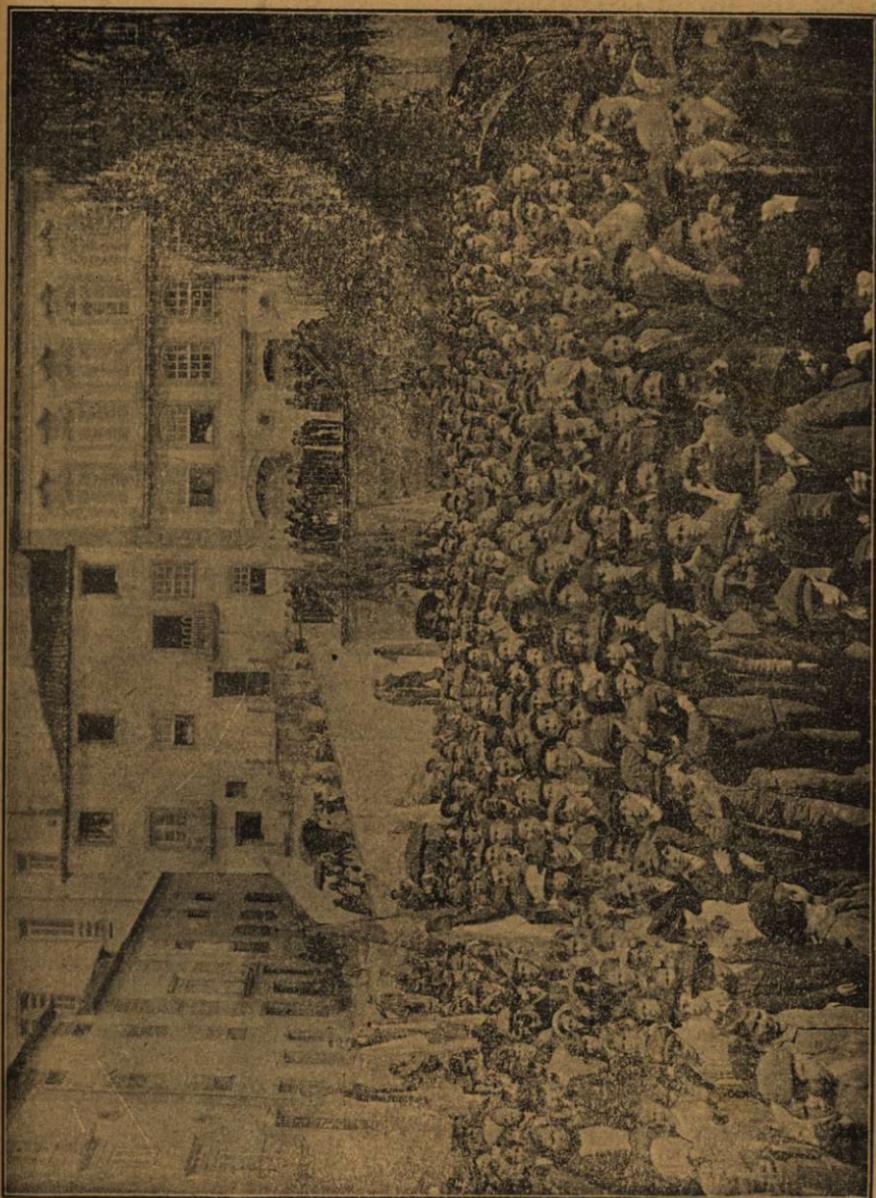
A resposta ao officio, naturalmente sujeita às inclemências burocráticas do momento histórico que atravessavamos, ia demorando; a Junta de Paróquia, porém, tinha o máximo empenho que a sua obra caminhasse, e um dia, o presidente e secretário da Junta, e também vogais da comissão instaladora, Manuel Teixeira e Adriano do Nascimento, convidaram pessoalmente o Sr. Dr. Silvestre Falcão a visitar o edificio, ao que sua excelência se prestou no momento do convite acompanhando-nos imediatamente. Essa visita foi para nós um triumpho. Sua excelência, que é um médico distinctissimo, disse nos textualmente:

—A Cantina Escolar fica aqui admiravelmente instalada. E acrescentou: *vou solicitar telegraficamente o edificio.* E, se sua excelencia bem o disse, melhor o fez. Nesse dia telegrafava para o Ministério da Justiça donde, passados dias, saiu a seguinte porta-



DR. HERMANO DE CARVALHO
(Cliché antigo)

Presidente do Concelho de Administração da Cantina Escolar dr. Bernardino Machado; fervoroso apostolo da instrucção e um grande auxiliar da commissão instaladora da Cantina.



Festa da Arvore — Passagem do cortejo no Largo da Feira

ria, que foi publicada no *Diário do Governo* n.º 190, de 16 de agosto de 1911:

«Portaria cedendo à comissão administrativa paroquial da Sé Nova, de Coimbra, o edificio da igreja de S. Pedro, que há mais de dois annos se não applica ao exercicio do culto, para



DR. JOSÉ DA SILVA NEVES

Infatigavel organisador das Colonias Maritimas

nele ser instalada uma Cantina escolar, e encarregando o presidente da comissão concelhia de inventario e o presidente da comissão administrativa paroquial da Sé Nova, de intervir nas formalidades da entrega, assinando os respectivos autos.— Direcção Geral da Justiça, 15 de agosto de 1911.—O director geral, (a) *Germano Martins*.

Justo é que aqui consignemos a sua excelência o Sr. Dr. Silvestre Falcão o nosso profundo reconhecimento, bem como a Junta de Paróquia da freguesia da Sé Catedral, a quem devemos ter hoje uma esplêndida sêde, dotada de uma sala ampla, refeitório, cozinha, dois gabinetes, etc.

Além disto, o edificio tem uma altura considerável, podendo-se, quando os meios o permittam, dotar-se com um andar e dividir em diversos compartimentos as naves laterais.

Jantar oferecido ás crianças que constituíram os ranchos infantis

Registamos aqui, com o louvor que evidentemente merece, o oferecimento dum jantar, pelo Ex.º Sr. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, a todas as crianças que em numero de 60 constituíram os ranchos que tomaram parte no festival do Pátio da Universidade. Este jantar foi servido no edificio da escola official do sexo feminino, desta freguesia, assistindo o Sr. Inspector escolar a Junta de Paróquia, comissão da Cantina e muitas pessoas. Foi uma festa encantadora que se effectuou no dia da abertura da Assembleia Nacional Constituinte.

Inauguração da Cantina

Em 19 de novembro de 1911 entendeu a comissão instaladora inaugurar oficialmente a Cantina Escolar, havendo nesse dia uma sessão solene a que presidiu o illustre reitor da Universidade Sr. Dr. Mendes dos Remédios, secretariado pelo Sr. Adriano Viegas da Cunha Lucas, representante do municipio de Coimbra, e pelo



VASCO GIRÃO

Nosso conterraneo, comerciante em Manaus (Brazil) e que ali promoveu uma importante subscrição em beneficio da Cantina Escolar, a instancias do vice-presidente da comissão instaladora, sr. João Favas.

Sr. Octávio Neves Pereira de Moura, professor da escola oficial da freguesia da Sé Catedral. Nesta sessão fizeram uso da palavra, além do Sr. Reitor da Universidade, o antigo professor e advogado Sr. Dr. Hermano José Fer-



FRANCISCO V. DA FONSECA

Vereador do Municipio de Coimbra, velho e austero republicano

reira de Carvalho, o Sr. João Favas e o secretário desta comissão Adriano do Nascimento.

Parece-nos oportuno extrair para aqui o resumo do brilhante discurso do Sr. Dr. Mendes dos Remédios colhido na ocasião.

Começou sua excelência por dizer que, surpreendido pelo amável convite da comissão, o aceitava com júbilo, pois que apenas soubera da inauguração da Cantina Escolar logo formara tenção de assistir.

A sua presença, porém, tornava-se mais saliente, pela honra em que o acabavam de investir, oferecendo-lhe a presidência de tão encantadora e patriótica festa.

A ideia dos fundadores de tão benemérita instituição não podia ser mais

acertada, por todos os motivos, porquanto era uma grande falta, que se estava fazendo sentir em Coimbra, e que infelizmente se está sentindo em todo o país, o não seguimento desse belo exemplo do povo de Lisboa, que com tão acendrado patriotismo soube criar por todos os bairros daquela populosa cidade muitas cantinas escolares, que foi, incontestavelmente, uma das grandes forças que concorreram para a proclamação da República. Por outro lado, a ideia de escolher o Sr. Dr. Bernardino Machado para seu patrono não podia ser mais feliz; Bernardino Machado, que é um dos políticos mais sensatos e mais conhecedores de Portugal, e que tão admiravelmente se está assinalando, pela sua boa politica, no actual momento histórico, foi sempre, antes do politico e acima de tudo, um apóstolo da instrução popular.

Além disso, êle tem sido sempre um verdadeiro homem de bem, praticando-o por todas as formas ao seu alcance. Sentia-se feliz e contente, perante aquela festa enternecedora, em que vê traduzida, pela alegria das crianças e de todos os assistentes, a consagração duma obra tão patriótica, levantada pela bondade e pelos esforços



GERVASIO B. DE SOUZA

Nosso contrerraneo, official do exercito portuguez em serviço na nossa possessão de Angola e que offerceu á Cantina, a instancias do sr. dr. Hermano de Carvalho, a quantia de 75\$000 réis.

de meia duzia de beneméritos cidadãos que tão bem souberam compenetrar-se dos seus deveres cívicos. E' assim que se trabalha para o bem da Pátria, é assim que se dignificam caracteres.

A ideia do bem triunfa sempre, e é ela que nos há de conduzir até á re-



ANTONIO D. DOS SANTOS

Director das Colonias Maritimas

geração futura; ideia bela, sublime, que traduz o sentimento mais puro das sociedades. Ela aparece antes da Justiça e se a ideia do Bem se não albergar nos espíritos dos que a hão de aplicar; a Justiça nunca responderá á sua verdadeira significação. Saúda aquele bando de crianças humildes e mais uma vez declara que se sente bem junto a elas, porque também saíu dos humildes elevando-se á situação social que disfruta pelo seu trabalho, pela sua tenacidade. Que a escola seja o templo onde todas vão buscar os conhecimentos imprescindíveis que as hão de levar a fazer-se cidadãos livres e independentes e fazendo votos para que o exemplo da Junta de Paróquia da Sé Catedral seja seguido, S. Ex.^a terminou o seu brilhante discurso levantando um viva á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

Igualmente são dignos de aqui transcrever-se os seguintes trechos do discurso do Sr. Dr. Hermano de Carvalho:

«... A liberdade, repetimos, não

pode ser aniquilada pela fôrça, por maior que seja, nem se pôde conseguir apoiado nas baionetas: só ha um meio de a tornar realidade — é a instrução.

«A educação é na realidade um meio indispensável para se obter esse fim; porque, sendo bem dirigida, por meio dela se dissipam os prejuizos e ideias, que, bebidas na infancia, nos acompanham até ao túmulo.

«Instrui e educai pois as crianças, e tereis conseguido a implantação por modo inconcusso, e formareis bons cidadãos e defensores da pátria querida.

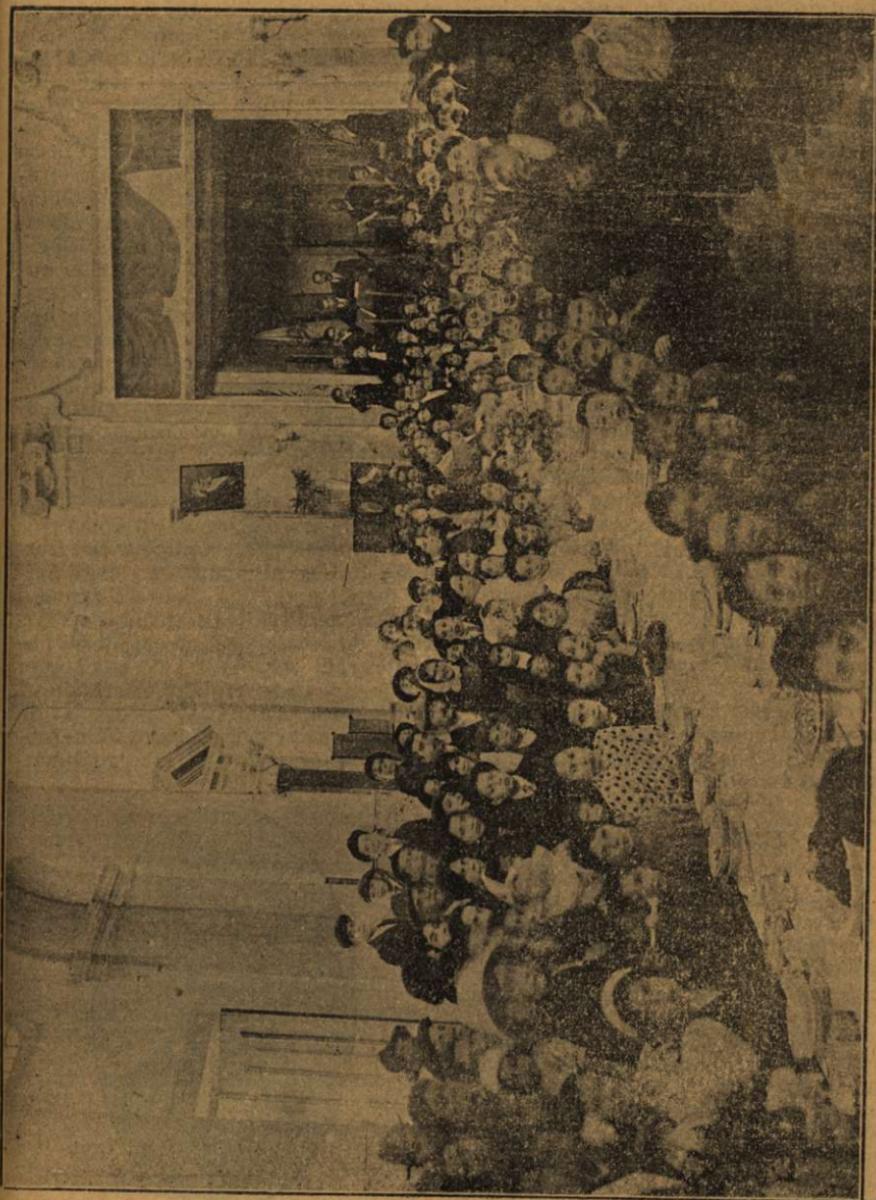
«A Junta de Paróquia da Sé Nova de Coimbra, reconhecendo as verdadeiras que acabamos de expor, resolveu fundar esta Cantina Escolar, e nomeou uma comissão directora para realizar a sua nobilissima ideia, o que conseguiu, como estamos vendo.

«E portanto digno de aplauso não só aquele corpo administrativo, mas também os membros da direcção por elle nomeados.

«Não podemos também deixar no olvido o digno patrono da Cantina, o Dr. Bernardino Machado, que por todos os motivos é digno do nosso elogio. É um benemérito da instrução, que sempre se tem devotado por ela: e ninguem pode afoutamente assegurar isto melhor do que eu, que sou seu amigo desde a puerícia, conheço os seus sentimentos altruistas, e ainda por me ter ajudado a fundar uma escola em Santo Antonio dos Olivais »

*Sarau no Theatro Avenida
com o concurso
do patrono d'esta instituição*

Resolvidos desde o principio a empregarmos todos os esforços para o progredimento desta agremiação, deliberávamos em novembro de 1911 realisar no Teatro Avenida, d'esta cidade, um sarau literário e drâmatico, para o qual pedimos o concurso do seu digno patrono e do Sr. Dr. Fernandes Costa. Este sarau realisou-se em 15 de janeiro d'este ano e apraz-nos registar que o seu resultado foi de veras animador. O produto liquido foi de 146\$408 réis, sendo no apuro total, incluída a importancia de 8\$275 reis proveniente da venda duma poesia expressamente escrita para este fim pelo Ex.^{mo} Sr. Santos Galvão,



Jantar a 108 creanças oferecido pela Cantina Escolar, na sua sede, no dia da festa da Arvore

Em toda esta bella festa salientou-se incontestavelmente o discurso brilhantissimo do Ex.^{mo} Sr. Dr. Bernardino Machado, cuja proficiência, já de há muito reconhecida, mais uma vez se assinalou notavelmente. Pena foi que a doença súbita de que foi acometido o Sr. Dr. Fernandes Costa, já depois de estar em Coimbra, para tomar parte no sarau, nos privasse de ouvirmos também a voz auctorizada de sua excelencia.

A assistencia a este sarau foi numerosa e mais uma vez se verificou os sentimentos generosos e altruistas de que é dotado o povo de Coimbra, a quem nos confessamos sumamente gratos por tão valiosa cooperação.

Não podemos deixar de aqui registrar também os altos beneficios prestados pela empresa do Teatro Avenida, cedendo-nos gratuitamente o teatro para o sarau e auxiliando-nos em tudo o que se relacionou com a sua realisação. Sem este grande obséquo, o resultado pecuniário de tão bela festa não podia ser tão lisongeiro. Aos Srs. Abreu, Cabral & C.^a agradecemos muito penhorados. Não devemos deixar de englobar neste agradecimento a dedicação do Ex.^{mo} Sr. General, os serviços gratuitos da corporação dos bombeiros municipaes e da policia civica e á Ex.^{ma} Camara Municipal a offerta do gaz consumido na noite do sarau, bem como ao Sr. Santos Galvão a offerta da sua bela poesia distribuída nessa noite ao público.

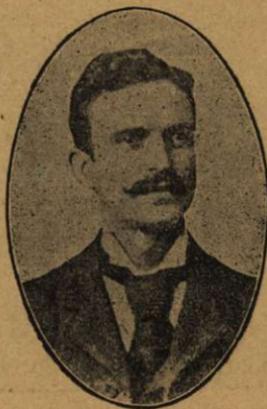
Festa da Arvore

Não podiamos nós deixar de promover nesta cidade a festa da árvore, que reconhecemos de um alto valor educativo para a infancia, embora discordemos em parte da forma como tem sido feita em Portugal.

Entendemos que a festa da árvore deverá trazer, para todas as crianças que frequentam as escolas primárias, o maior número de conhecimentos práticos, que as ensinam nos principios verdadeiramente patrióticos de conhecimentos agricolas, habilitando-as a acompanhar o desenvolvimento das plantas, a tratar das árvores, finalmente a adquirir alguma coisa de útil e aproveitável para o futuro. E assim nós resolvemos colher do Ex.^{mo} Sr. Dr.

Júlio Henriques, illustre professor da Universidade e digno director do Jardim Botânico, elementos para esta festa. Sua excelencia da melhor vontade se prestou a auxiliar-nos para quando tivéssemos de levar a efeito em anos seguintes a mesma festa; e com a sua comprovada autoridade scientifica, ilucidou nos sobre o que devem ser as festas da árvore em Portugal. É de prever que no próximo ano já a festa da árvore seja o mais útil e proveitosa possível para os alunos das escolas primárias de Coimbra. A sua excelencia ficamos muito obrigados pelo seu alto ensinamento e prometido auxilio.

No entretanto a festa da árvore fez-se, não baseada no programa esboçado por aquele distinto homem de sciência, porque os seus trabalhos já estavam muito adiantados, mas moldada pelo sistema de Lisboa, organizando-se um cortejo civico, sendo plantada pelas crianças uma árvore próximo do edificio da escola official no Largo da Feira, assim como três belas palmeiras, offerta do Sr. Dr. Hermano de Carvalho, duas no largo acima mencionado em frente á escola e a outra no átrio da Cantina Escolar. Além do cortejo civico em que se incorporaram associações desta cidade, Reitor da Universidade, vereadores da Camara, creanças das escolas de Coimbra, alunos do Colégio Moderno, banda de infantaria 23, etc., realizou-



DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Inteligente e dedicado republicano

se no Teatro Avenida uma sessão solene em que discursaram os Ex.^{mos} Srs. Dr. Mendes dos Remédios, e os illustres académicos Srs. Maximino de Mattos e Jorge Capinha. Esta festa foi levada a efeito com a honrosa colaboração do Núcleo da Liga Nacio-



ANTONIO DE SOUZA

Artigo republicano, vogal da Junta de Paroquia de S. Bartolomeu

nal de Instrução em Coimbra, prestando-nos o illustre presidente do Núcleo, Sr. Dr. Hermano de Carvalho, assinalados serviços e dedicado auxilio.

Neste mesmo dia a comissão installadora ofereceu a 108 crianças pobres das escolas das freguezias da cidade, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais um jantar, que foi servido na sede da Cantina perante numerozo público, que demoradamente se conservou a admirar aquelle enternecedor espectáculo, em que o entusiasmo das criancinhas pôs uma nota deveras interessante e comovedora. Para esta refeição, que foi composta de géneros adquiridos pela comissão no mercado, em diversas mercearias e padarias desta cidade, encontrámos muito boas vontades entre diversos negociantes do mercado e do bairro alto de quem solicitamos géneros, entre elles todos os proprietários dos talhos de carnes verdes, e os Srs. Júlio Ferreira da Piedade, João Rodrigues Martins, João

Albino Leal, Alfredo Leal, Manuel Fernandes Dias e Adelino Amado Filipe.

Tambem os Srs. Costa & Irmão, proprietários da fábrica de massas alimenticias de Fora de Portas, nos ofereceram meia caixa de massa e o Sr. António Henriques 15 kilogramas de batata, donativos estes muito importantes para que pudéssemos servir ás crianças um jantar abundante. As senhas para admissão a este jantar foram enviadas aos professores das respectivas escolas, que fizeram a selecção de entre os alunos mais necessitados. Toda a louça que serviu no jantar foi oferecida pelos proprietários das fábricas desta cidade.

Neste mesmo dia efectuou-se na Cantina um sarau comemorativo da Festa da Árvore, com o valioso concurso do grupo dramático do Coimbra-Centro, que foi uma festa cheia de brilho, a que concorreram muitas familias convidadas pela comissão installadora.

Além do que fica exposto a comissão installadora promoveu importantes obras no edificio que lhe foi cedido, adaptando-o convenientemente ao fim, e continúa com afincio, de harmonia com os recursos de que vae dispondo, a fazer outras obras de reconhecida necessidade e elaborou os estatutos, onde inscreveu os seguintes beneficios a prestar á infancia:

a) Fornecer uma refeição em todos os dias escolares ás crianças pobres que frequentam as escolas installadas na freguesia.

b) Vestir e calçar as mesmas crianças.

c) Instalar um balneário.

d) Distribuir livros e material escolar.

e) Organizar colónias maritimas nos meses de férias.

f) Distribuir anualmente premios escolares que sirvam de incentivo ao estudo e á conduta moral da criança.

g) Promover excursões infantis de higiene e recreio, organizar uma biblioteca, estabelecer escolas nocturnas de instrução primária, portuguez, frances, história patria e geografia, promover conferencias literárias, pedagogicas e scientificas e bem assim outras medidas que fomentem a ins-

trução popular por meio da assistência à infancia pobre.

Quasi tudo o que fica acima indicado está posto em execução.

No que respeita ás alinias A e B, a cantina está dando refeições diárias a 15 crianças que frequentam as escolas officiaes da freguesia e de vestir a algumas; as alinias D e F todos os anos têm sido cumpridas rigorosamente, com o auxilio da Junta de Paróquia, fundadora da Cantina, elevando-se a importancia de livros e material escolar distribuido, até hoje, a quantia aproximada de 150\$000 réis; o preceituado na alinia está em vias de realisar-se, devendo as obras de edificação do balneario começarem brevemente, e a que será applicada a verba proveniente da quermesse que se realizou no Parque de Santa Cruz; emquanto á alinia G, já se encontra a funcionar a aula de instrução primaria e as conferencias há muito foram inauguradas pelo distinto pedagogista Borges Grainha, um dos fervorosos apóstolos da instrução popular; e finalmente, em obediência aos principios consignados na moção apresentada pelo iniciador da

Cantina Escolar (a Junta de Paróquia e em observancia da E) do artigo dos estatutos acima transcrito, efetuaram-se com grande exito as colonias maritimas nos meses de férias, á Figueira da Foz, indo ali 150 crianças de todas as freguesias e de ambos os sexos, aproveitar do tão alto e salutar beneficio que dos banhos e ares maritimos provem.

Para o bom exito desta obra monumental e humanitaria, iniciada pelo

inexcedivel educar dr. Bernardino Machado, trabalhou sem descanso, gigantescamente, sem desfalecimentos, o dr. José da Silva Neves, que sendo desde a fundação da Cantina Escolar um dos individuos que sempre acompanharam os seus fundadores, se tornou um dos elementos mais valiosos da nossa cruzada, pondo todos os seus esforços e boa vontade ao serviço de tão humanitaria instituição.

Igualmente o sr. José Antonio Domingos dos Santos, vogal da direcção da Cantina e preparador do Gabinete de Antropologia da Universidade, que foi o director das colonias, empregou

todos os seus valiosos esforços para o bom exito desta tão humanitaria iniciativa, não só prestando-se a atturar aquêles bandos de creanças alegres e turbulentas, (e só quem alguma vez foi encarregado de missão identica poderá devidamente avaliar quanto custal) como tirando-lhe todas as medições antropometricas, etc., etc.

Para estas colonias concorreram todas as commissões administrativas de Coimbra, desde o municipio ás da Junta de Paróquia, cada uma conforme os cre-



DR. LUIS ROSETE

Eleito deputado por Coimbra

ditos de que poderam dispôr. A Junta de Paróquia de Santa Cruz custeou as despesas de todas as crianças da sua freguesia. As de Santa Clara e Santo Antonio, concorreram, aquela com o producto dum espetáculo que promoveu destinado ao fim e esta com diversos generos alimenticios e algum dinheiro. A Junta de Paróquia da Sé Velha subscreveu com 10\$000 réis e com a importancia duma subscrição que o seu presidente, o sr. Ce-

sar Dinis de Carvalho, um elemento de incontestavel valor naquella comissão, promoveu; e a Junta de S. Bartolomeu com a quantia de 10\$000 réis. Além destas corporações outras subscreveram, como a Misericórdia de Coimbra, o Governo Civil e muitos cavalheiros que concorreram á subscrição particular.



JOAQUIM FONTES

1.º secretario da direcção da Cantina

Desta obra meritoria está-se elaborando o respectivo relatório que será profusamente distribuido para illiciação do publico.

Eis, resumidamente, o que tem sido a obra modesta da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

Oxalá que o publico de Coimbra continue a auxiliá-la para que os seus beneficios possam augmentar como é mister para bem da Patria e da Republica.

Para terminar, resta-nos transcrever aqui, com todo o orgulho, — não por nós, mas pelos serviços prestados por essa duzia de cidadãos que tanto tem trabalhado para o bem, e pelo publico, que tão cavalheirescamente nos tem auxiliado — os seguintes documentos, que representam, pela autoridade que os dita, a prova irrefragavel de que a nossa modesta iniciativa, traduzida em facto, foi agradecida e bem reconhecida por aquelles, a quem, primeiro de que a nós, *simples*

mortaes, está incumbida a alta missão do rejuvenescimento e regeneração da Patria.

Eis os documentos :

Esta Cantina faz honra ao seu patrono, grande amigo das crianças, e á Republica, que por toda a parte prefere a assistencia infantil ao Dogma e á Superstição, que neste local outr'ora triunfavam.

Coimbra, 26 de maio de 1912.

Afonso Costa.

E' com instituições como esta Cantina Escolar que a Republica se afirma uma protectora das classes que mais contribuíram para o seu advento.

Coimbra, 26 de maio de 1912.

Antonio Xavier Correia Barreto.

Com instituições d'esta ordem em beneficio dos pequeninos é que a Republica prospera e se dignifica. Honra aos seus organisadores !

Coimbra, 26 | 5 | 12.

J. J. Pereira Osorio.

Honra aos amigos das crianças e da instrucção !

Coimbra, 26 | 5 | 1912.

Artur Costa.



FRANCISCO MENDES ALCANTARA

Antigo republicano-socialista.

Pertenceu algumas vezes a comissões politicas no tempo da monarchia

Reconheço, com prazer, que esta Cantina é uma obra perfeita e admirável pela tenacidade e esforço meritorios que representa.

Coimbra, 28 | 7 | 1912.

Antonio José d'Almeida.

Tenho o prazer de deixar exarado nesta pagina a magnifica impressão que deixou no meu espirito esta bela instituição.

Coimbra, 28 | 7 | 1912.

Manoel Maria Coelho.



JOAQUIM DA SILVA SANTOS

Antigo republicano, pertence á comissão do partido republicano português e ao batalhão voluntario

E' com a maior satisfação que ao visitar esta Cantina aqui deixo bem patente a agradabilissima impressão que levo do que vi, e que traduz a dedicação, o patriotico esforço dos seus dirigentes e valiosos cooperadores.

Coimbra, julho de 1912.

J. J. d'Almeida.

O partido republicano evolucionista felicita-se por ter ensejo de visitar a Cantina Escolar Dr. Bernar-



ALBERTO VIANA

Membro da comissão parochial do partido republicano português da Sé Velha

dino Machado e tudo fará para que instituições valiosas como esta se difundam, fazendo votos para que elas sejam sempre tão zelosamente administradas como esta tem sido, o que muita honra faz aos seus corpos gerentes.

Coimbra, 28 de julho de 1912.

Nogueira Lobo.

Angelo Fonseca.

Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

Jaime Lopes Lobo.

Nicolau dos Santos Fonseca.

Virgilio Paiva Santos.

Adriano Lucas.

Augusto Gonçalves e Silva.

Francisco Alves Madeira Junior.

Alfredo Lopes Xisto.

Joaquim Sal Junior.

Julio Machado.

Luiz Manoel da Costa Dias.

(Do livro de honra da Cantina Escolar).

Ministerio do Interior

Direcção Geral de Instrução Primaria

2.ª repartição

Tendo chegado ao conhecimento da Republica Portuguesa que os cidadãos, que constituem a comissão da Junta de Paroquia da freguesia da Sé Nova da cidade de Coimbra,

fundaram uma Cantina Escolar a que deram o nome do dr. Bernardino Machado: manda o mesmo Governô que, pelo Ministro do Interior, seja



DR. ANGELO DA FONSECA

Antigo republicano, deputado eleito por Coimbra. Exerceu o cargo de director geral de Instrução Secundaria, Superior e Especial

dado público testemunho de louvor aos referidos cidadãos pelo interesse que lhe merece o desenvolvimento da instrução popular.



Dado nos Paços do Governô da República, em 10 de setembro de 1912 — O Ministro do Interior, *Duarte Leite Pereira da Silva*.

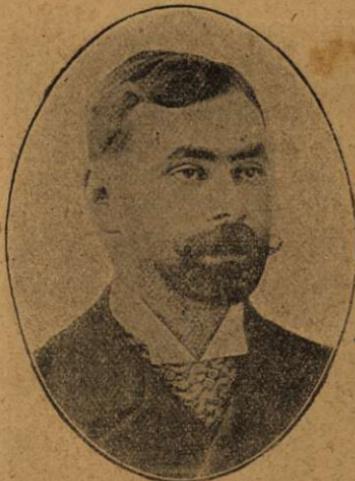
(Diario do Governô, n.º 215, de 13 de setembro de 1912).

Centro Republicano Democratico José Falcão

Comissão Administrativa — Gonçalo Baptista Nazareth, Teodolindo Trindade, Manoel Nunes Barata, Manuel Bernardo Ferreira e Antonio Ferreira Vaz.

Substitutos — Dr. Pedro Tavares Mendes Vaz, Abilio Bastos, João Crisostomo dos Santos, João d'Oliveira e José Gonçalves.

Assembleia Geral — Presidente — Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz; Vice-presidente — Antonio Heitor;



MANOEL JOSÉ TELLES

Velho e dedicado republicano, pertence á comissão politica municipal do partido republicano portuguez

1.º secretario — José Augusto Pereira de Vascancelos;

2.º secretario — João Rodrigues dos Santos Paixão.

Conselho fiscal — Manoel Antonio da Costa, Mario Temido e Joaquim Lopes Gandarez.

Comissões parochiaes do partido republicano portuguez

Sé Nova — Coronel Alexandre d'Almeida Oliveira, Capitão Brito Pimenta d'Almeida, Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, Antonio Ferreira Vaz Junior e Dr. Pedro Tavares Mendes Vaz.

Substitutos — Antonio Alberto Tor-

res Garcia, Domingos Ignacio da Silva, Octavio Neves Pereira de Moura, Alberto Ferreira de Moraes e Aniceto Pereira da Cruz.

Sé Velha — Antonio Mercês, João Manoel Ferreira, João da Silva Fialho, Jeronimo Viana e Amilcar de Sousa Ferreira.

Substitutos — Alberto d'Oliveira, Ricardo José Ribeiro, Alberto Viana,

Comissões paroquias do partido evolucionista

Sé Nova — P.^o José Correia Marques Castanheira, Pedro Ferreira Dias Bandeira e João Marques Perdigoão Junior.

Substitutos — Manoel José da Silva, Adriano Bizárro da Fonseca e João da Silva.

Sé Velha — Dr. Antonio Lejtão, Dr. Lusitano da Silva Baltazar Brites e José Guilherme dos Santos Junior.

Substitutos — Dr. Bissaia Barreto, Octaviano Sá e Tomás Antonio de Sousa.

S. Bartolomeu — Augusto Pinto Amado Joaquim Sal Junior e Benjamim da Costa Jorge.

Substitutos — José Gomes, João Serio Veiga e Alfredo Xisto.

Santa Cruz — Nicolau da Fouseca, Antonio Dias d'Oliveira Graça e João Gomes Junior.

Substitutos — Adriano Ferreira da Cunha, Antonio Augusto da Costa e Rodolfo Pimenta.

Santa Clara — Joaquim Alves Faria, Augusto Luiz Marta e Manoel Rodrigues Caetano.

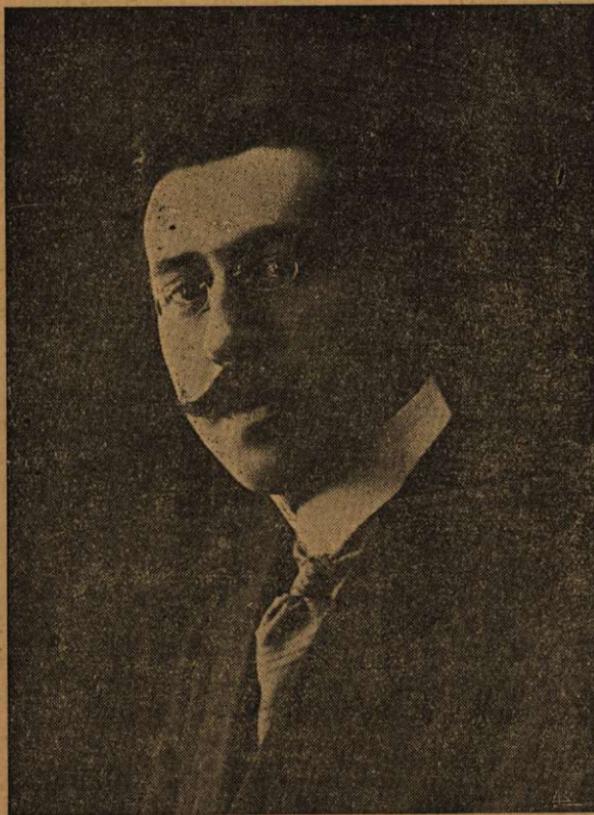
Substitutos — Justiano de Sousa Gonzaga, e Francisco Pinto M. dos Santos.

S. João do Campo — Serafim Gomes Ferreira, Alberto Camarada Cortezão e Manoel Cabral de Moura Coutinho.

Substitutos — José Augusto Carolino, Antonio Ferreira Simões e Manoel da Cruz Gandura,

S. Silvestre — Dr. Malva do Vale, Antonio Avelino e Manoel J. Costa.

Substitutos — João Adelino Cortezão, Manoel Português e Joaquim Gonçalves da Silva.



DR. ANTONIO LEITÃO

Republicano historico, deputado por Coimbra, director do jornal «A Provincia». Nomeado pelo Governo da Republica director das Escolas Normaes de Coimbra, logar que exerce com grande proficiencia

João Rodrigues dos Santos Paixão e Joaquim da Silva Santos.

S. Bartolomeu — Abilio Lagôas, Bernardo de Carvalho, Joaquim Lopes Gandarez, Manoel Paes da Silva e Samuel Cerqueira da Costa.

Substitutos — Abilio Bastos dos Santos, Antonio Garcia Regencio, Joaquim Pessoa dos Santos, Manoel Antonio de Carvalho e Saul Gomes.



**Antonio Augusto
Pedro**

Grande republicano do batalhão voluntario e vogaj substituto da comissão administrativa da freguesia da Sé Nova.

Joaquim Pessoa

Pertence ao batalhão voluntario de Coimbra e á comissão paroquial do partido republicano portuguez.



DR. NOGUEIRA LOBO

Antigo republicano, por cujos principios pugnou com grande entusiasmo na imprensa, escrevendo dezenas de artigos no extinto jornal a «Fesistencia» e pertenceu a algumas comissões paroquiaes. Exerceu o logar de governador civil, substituto, e perience á comissão politica do Centro Evolucionista de Coimbra.

Batalhão Voluntario de Coimbra

A poucos mezes da proclamação da Republica e quando a horda sinistra dos traidores começou a esboçar uma tentativa de restauração monarchica, por todo o paiz passou um frémito de audacia, de amor patriotico, que levou valentes e valorosos homens a organisar-se militarmente para defender a joven Republica, que nascia n'umas condições verdadeiramente surprehen-

nosas cabeças, atordoadas, cheias do maior assombro e pavôr.

Por toda a parte, em cidades e vilas, do Algarve ao Minho, se organisaram esses belos batalhões de voluntarios, que já teem prestado á Republica e á Patria grandes e valiosos serviços.

Em Coimbra e na Figueira da Foz, os batalhões voluntarios são valiosos,



O BATALHÃO VOLUNTARIO DE COIMBRA (PRIMEIRO EXERCICIO)

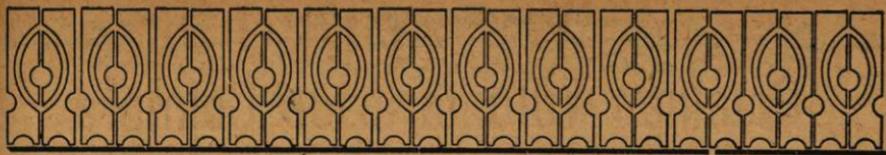
entes: o mais humanamente possível, deixando atraz de si um pequeno rasto de sangue.

Os covardões, que dizendo-se realistas, vieram depois perturbar o bom andamento da Republica, não tiveram a coragem de vir defender o seu rei e toda essa canalha de delapidadores que o rodeavam, no momento propicio, deixando que a revolução triunfasse por sobre as suas crimi-

estando n'eles encorporados destemidos e honestos cidadãos, em numero muito consideravel.

Apezar de tudo, os batalhões voluntarios ainda não precisaram de entrar em combate.

O exercito, que na sua grande maioria sancionou a Republica, tem sabido defende-la com honra, com valentia e com patriotismo.



UM HOMEM

No meio de todo este movimento revolucionario e de tanta dedicação, de tantos sacrificios demonstrados n s artigos precedentes; entre tantos e tantos republicanos que sempre trabalharam pela causa da Republica; conhecemos nós um cidadão, que apesar de não andar de sineta a chamar a atenção para os serviços que prestou ao partido republicano, alguma cousa de importante e arrojado fez.

Esse homem não diremos quem é; basta que registemos aqui, áparte muitos outros serviços que prestou, o seguinte: quando em Lisboa começaram a ser descobertas algumas sociedades secretas e o juiz Almeida Azevedo, o celebre irmão Hoche, ia encarcerando, dia a dia, muitos valorosos republicanos, em Coimbra a policia apreendeu a Francisco Fonseca e Joaquim Gandarez, duas carabinas que pertenciam ao armamento destinado á revolução. Todos os filiados na Carbonaria trataram immediatamente de se prevenir, pondo a bom recato o seu armamento, de forma que nenhum mais fosse descoberto. Presos Fonseca e Gandarez e quando a policia de Lisboa chegava a Coimbra e farejava, esse homem abordado por alguns revolucionarios, da melhor vontade e sem tibiesas se prestou a esconder as armas e munições que lhe foram entregues.

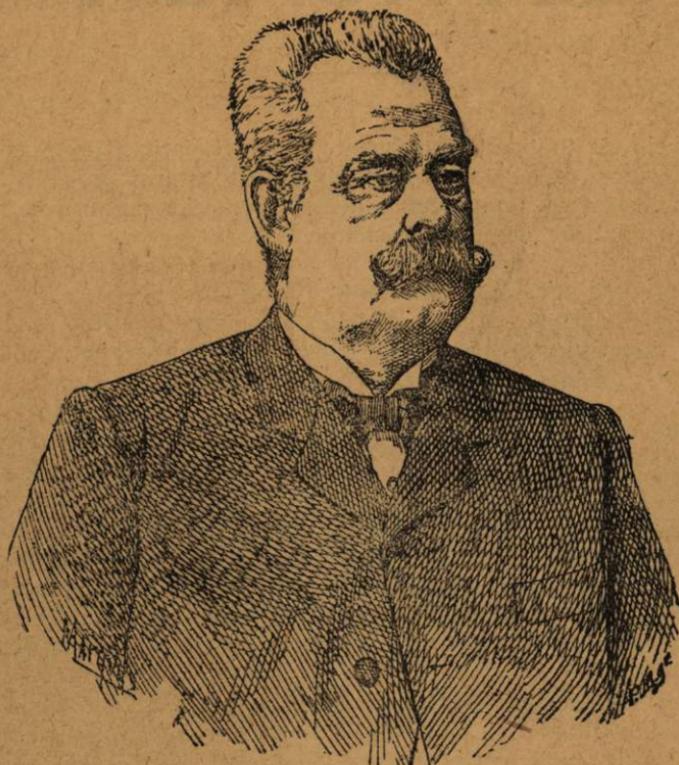
E foram elas escondidas num edificio do Estado, num laboratorio da faculdade de medicina (donde esse homem era modesto empregado) ali no Muzeu... nas barbas dos senhores conselheiros e enfatuados doutores de capêlo e borla...

Só foi preciso levantar algumas tabuas do sobrado...

E apesar de tudo, esse homem de quem não estamos autorisados a dizer o nome, já foi enxovalhado, depois do triunfo, por alguns que nada fizeram!



Republicanos da Figueira



Fernando Augusto Soares

N'este meio corrompido pela depravação de caratères, impõe-se, como modelo de honra e de virtudes civicas, o d'este impoluto cidadão. Grande pelas suas crenças, maior pela sua dedicação e amor á Instrução Popular, não se poupando a esforços e á concorrência monetaria para a educação do prolétario, Fernando Soares é,

sem duvida, uma das figuras de destaque no Partido Republicano Democratico no concelho da Figueira da Foz.

Modesto por temperamento, não se preocupando com as coisas mundanas, reside em Buarcos, sua terra natal, onde tem duas escolas e construiu o ano passado um importante teatro.

Luiz Maria Lopes

Republicano historico, um dos maiores propagandistas da Republica no concelho da Figueira da Foz, actualmente filiado no partido evolucionista.



Grande admirador do Dr. Antonio José d'Almeida, é um dos comerciantes mais considerados da Figueira.

José Ferreira Sôpas

Velho republicano e abastado proprietario no Paião, tem dado provas da sua inquebrantavel fé democratica,



sempre pronto para todos os sacrificios que o bem do Partido lhe exige.

Presidiu a muitos comicios feitos na sua terra, afrontando corajosa e resolutamente as iras da récua monarchica.

Soldado do Partido Republicano Democratico, é vereador da Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, sendo bastante admirado pelo seu caráter impoluto e sinceridade das suas convicções.

Dr. José Gomes Cruz

A Republica jámais pagará ao distinto medico da Figueira da Foz os inumeros serviços que ele lhe tem prestado. A sua inteligencia está sempre ao lado dos bons principios democraticos, defendendo-os, e, propagando os nos comicios e conferencias. É vereador da Comissão Admi-



nistrativa Municipal e foi um dos fundadores do Centro Republicano Candido dos Reis, primeira agremiação da provincia que aderiu ao Partido Republicano Democratico. Tambem pertenceu á comissão fundadora do Batalhão dos Voluntarios, do qual é soldado dedicado e chefe de divisão.

Ernesto Ferreira Gomes Tomé

Moço inteligente, dedicando-se pelo estudo e poeta estimado, autor do livro *Feixe de Sonhos*. E' um dos re-



publicanos-fervorosos da juventude da Figueira da Foz, onde colabora nos jornaes *Voz da Justiça* e *Gazeta da Figueira*.

José Maria Gomes Tomé.

Velho democrata da Figueira da Foz, fazendo parte nos ultimos anos



d'algumas comissões municipaes republicanas e um dos membros do Centro Candido dos Reis.

José Joaquim Coelho d'Almeida

Antigo empregado do comercio, actualmente amanuense da *Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta*. E' diretor do Centro José



Falção e iniciador da escola d'aquelle centro, a que tem dedicado uma grande parte dos seus esforços. Grande admirador de Antonio José d'Almeida.

Francisco Martins Cardoso

Secretario da exploração da *Companhia dos Caminhos de Ferro da*



Beira Alta. Republicano de sempre, tem trabalhado com afincio pelo le-

vantamento moral e intelectual do povo. Foi durante muitos anos professor da escola da Associação Artística da Figueira da Foz. E' actualmente membro da Commissão Municipal republicana Evolucionista.

Valentim Antonio Pinheiro

Negociante na Figueira da Foz. Activo e muito inteligente, é um dos mais considerados entre todos os seus colegas. Filiou-se no partido republicano, no inelivavel *Centro Fernandes Thomas*. Em 1891 embarcou para a Africa, onde teve a honra de

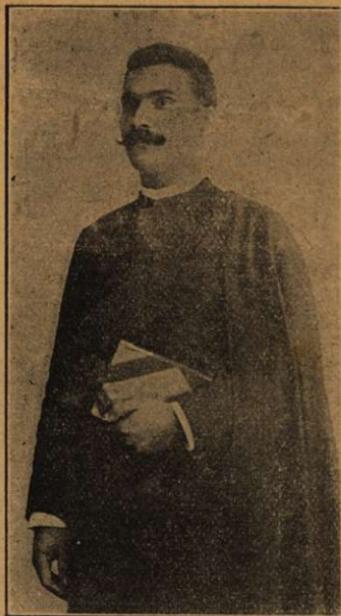


cumprimentar, na prisão, o grande revolucionario João Chagas, ao tempo condenado pela revolta de 31 de Janeiro.

Milita no grupo politico de Afonso Costa, de quem é muito amigo e admirador.

Dr. Manoel Gomes Cruz

E' um vulto prestigioso do Partido Republicano Democratico na Figueira da Foz, onde é advogado muito distincto e conservador do registo civil. Foi o primeiro administrador n'este concelho que a Republica nomeou, logar que o sr. dr. Manoel



Cruz desempenhou inteligentemente, causando a sua saída da administração, que foi obra de *caciques*, descontentamento no povo figueirense que o estima.

Adelino Alves Pereira

Activo commerciante da Figueira da Foz. Impõe-se pelo seu caracter e pela correção inexcedivel das suas transações commerciaes.



Um dos mais infatigaveis trabalhadores em beneficio da instrução e da Republica.

José Joaquim Fernandes Aguas

Antigo capitão de marinha mercante. E' talvez o mais antigo republicano do concelho da Figueira da Foz.

Caracter honestissimo, impõe-se a todos que com êle alguma vez tenham convivencia. Proclamada a Re-



publica foi eleito presidente da Junta de Paroquia de Tavarede. Fundador do centro que tem o nome do saudoso Almirante Candido dos Reis. Milita no grupo republicano democratico e é grande admirador do inimitavel tribuno e estadista Dr. Afonso Costa e da sua obra monumental.

Manuel Jorge Cruz

Republicano intransigente que tem sabido propagar as sublimes ideias da democracia.

Trabalhador inteligente, bastante estimado pela sua bondade. E' director do velho bi-semanario republicano *A Voz da Justiça*, que defende denodadamente na Figueira da Foz o Partido Republicano Democratico.

Joaquim da Silva e Souza Junior

Antigooperario, elevou-se pelo seu caracter entre as classes populares da Figueira da Foz. E' hoje comerciante muito acreditado e vereador da actual Commissão Municipal Administrativa da Figueira.

A classe operaria querendo manifestar-lhe a sua gratidão pela tenacidade com que êle defendeu sempre os seus interesses, solicitou da Camara para que desse o seu nome á rua onde ele nasceu, antiga rua de S.



Sebastião, que passou a denominar-se: *rua de Joaquim da Silva e Sousa Junior*. Foi um dos fundadores do jornal da Figueira da Foz, *O Operario*, onde se defenderam com grande brilho os interesses do proletariado.

Dr. Cerqueira da Rocha



Presidente da Camara Municipal e republicano desde os bancos da Universidade. Deputado pela Figueira da Foz.

Julio Vaz Junior

Dos artistas da moderna geração nós devemos destacar, sem favoritismo, o escultor Julio Vaz Junior, distincto professor de desenho ornamental e modelação da Escola Industrial Bernardino Machado da Figueira da Foz.

Julio Vaz pôde definir-se em duas linhas, uma alma de revoltado n'um temperamento artistico de alto valor.



JULIO VAZ JUNIOR

O seu ideal supremo, procurado n'um labor incessante, duma ancia indomável, é a maxima projectibilidade da arte da fôrma a que elle sempre deseja vincular, por um lado, a sua forte individualidade, por entre a característica psychologica que torua todas as suas obras tão altamente puraveis e inconfundiveis.

Modesto, sempre escondido no seu atelier, verdadeiro ninho de arte e inspiração, elle tem realisado sem fôrmas, mas com uma celeridade pasmosa, uma obra vasta e variada desde o busto até ao motivo decorativo, desde a *maquette* até ao trabalho

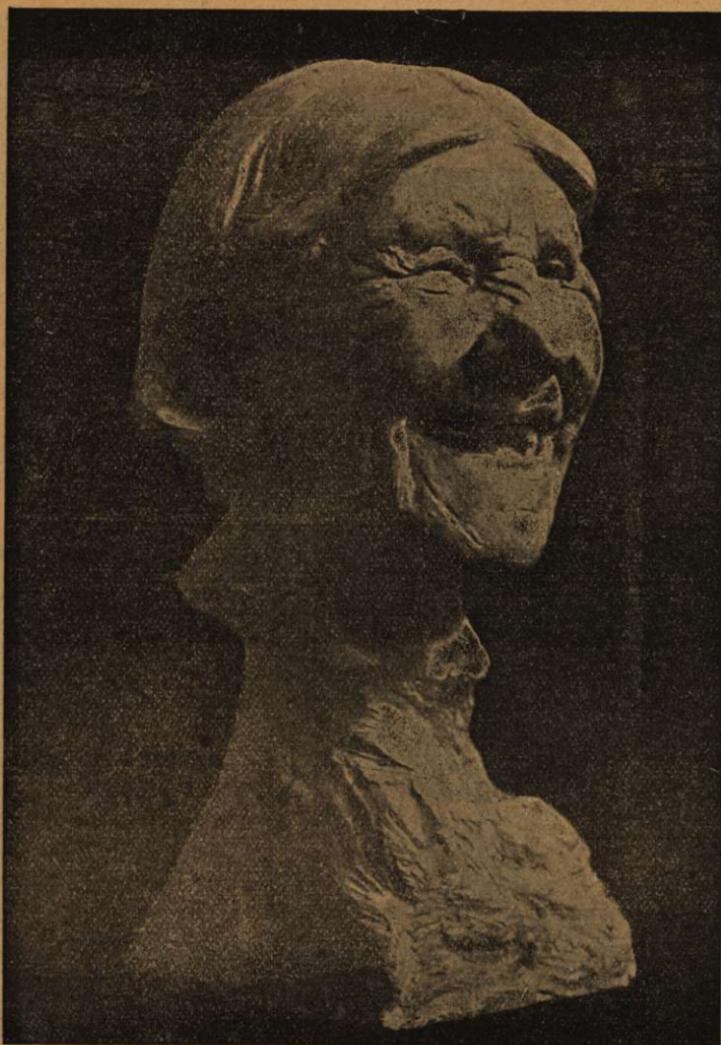
completo, cinzelado com amôr n'um blôco da Camara ou na marmore vulgar. Ao acaso, destacamos dos seus trabalhos que temos diante dos olhos representados em bellas gravuras, *A Velha*, cabeça de estudo d'uma technica superior e d'um relevo tão insinuante que obriga a sympathisar immediatamente com essa pobre velhinha anonyma, cuja psychologia o artista soberbamente interpretou, o *Octogenario*, os bustos de Pedro Fernandes Thomaz e Eloy do Amaral, director e secretario da escola industrial, ainda a do fallecido Torquato Pinheiro, modelados com uma correção impecavel, impressivos, d'uma parecença flagrante.

Os Humildes, esboço, atravez de cujo inacabado se percebe uma arrojada concepção, a grande força de observação do artista e a sua tendencia, marcada em mais d'um trabalho, de concretisar, pela fôrma as aspirações, as agônias e as revoltas dos pequenos, dos miseraveis, dos sem-pão, d'aquelles que estão acor-

rentados sem esperanças do trabalho extenuante, á labuta de todos os dias.

Esse punhado de homens e mulheres n'um esforço colectivo de arrancar do mar a rêde de arrasto representa uma pagina triste da grande lucta pela vida.

Mas para que continuar se nem o espaço d'este almanach permite artigos extensos nem quem escreve estas linhas pretende fazer embora uma critica ligeira? Estas linhas servem apenas para acompanhar o retrato do illustre escultor e, ao mesmo tempo, para lhes agourar nm largo futuro, o completo triumpho na sua já gloriosa carreira artistica.



« A VELHA », DE JULIO VAZ JUNIOR



Busto da Republica,
de Julio Vaz, uma das suas obras mais distinctas



« OS HUMILDES », DE JULIO VAZ JUNIOR

Juventude Republicana

Sociedade dos novos que na Figueira tanto trabalharam pelo ideal republicano.

Os socios inscritos no «Grupo da Juventude Republicana Dr. Bernardino Machado», da Figueira da Foz, antes de 5 de outubro de 1910:

Abilio Paes Cabral, empregado no commercio; Adriano Branco Martins, marceneiro; Anibal Nunes Cruz, tipografo; Antonio Maria Pascoal, empregado no commercio; Antonio Maria Alves Teixeira, idem; Antonio Ribeiro Sampaio, idem; Antonio Monteiro da Silva Fonseca, estudante; Antonio Augusto de Carvalho, sapateiro; Antonio Fernandes Tomaz de Moraes, barbeiro; Antonio Albano Custodio, empregado no commercio; Antonio Fernandes da S. Lima, estudante; Antonio Dias Bertão, empregado no commercio; Augusto das Neves Junior, idem; Braz Ferreira Leitão, idem; Antonio Augusto P. dos Santos, idem; Gonçalo Dias Lobo, estudante; Daniel Ferreira Ramos, funileiro; Antonio Faim Castelo, tipografo; José da Silva e Souza, comerciante; José da Silva Ribeiro, tipografo; José Rafael Sampaio, estudante; José da Costa Maia Junior, empregado no commercio; Julio Pessoa d'Amorim, idem; João da Silva, serralheiro; Joaquim Ferreira dos Santos, chapeleiro; José Archeilides P. Alves, estudante; João Gomes Junior, empregado no commercio; José Rodrigues Redondo, serralheiro; João Batista, marceneiro; Joaquim Pires, idem; José Penicheiro, idem; Jacinto Santos Junior, empregado da Companhia da Beira Alta; Joaquim Sebastião Monteiro, praticante de farmacia; Luiz da Silva Ribeiro, barbeiro; Ernesto Ferreira Gomes Tomé, estudante e Augusto Bretão, tipografo.

Antonio Maria Pascoal

Com José da Silva Ribeiro, Anibal Cruz, José da Silva e Souza e Gonçalo Dias Lobo, fundou o «Grupo da Juventude Republicana Dr. Bernardino Machado», agremiação esta que, no concelho da Figueira da Foz, mais trabalhou pelo engrandecimento do

partido Republicano e pelo resurgimento da Patria Livre.

Estimado empregado no commercio foi um dos novos que nunca transigiu



com o lamentavel estado de coisas que assobervava Portugal, esperando confiadamente no alevantamento da sua Patria só pela Republica.

Anibal Cruz

Eu admiro, n'esse operario trabalhador e modesto a tenacidade das suas resoluções, aliada a uma honestidade propria dos grandes caracteres e dos grandes combatentes.



Na vanguarda da juventude republicana figueirense, ele foi sempre o cortador serce de todas as dificuldades

que entravavam o caminho da Democracia.

E no tempo da *ominosa*, quando ser republicano era pôr em duvida a garantia da nossa personalidade, era o luctador audaz e desassombrado que tudo sacrificou, cheio de confiança no futuro advento da Republica.

A Republica muito lhe dêve. E senão é ver a historia do partido republicano da Figueira da Foz onde, á frente de todas as iniciativas democraticas, se encontra sempre esse novo — pronto para a lucta e forte para o combate!



MANUEL MENDES DA ROCHA

Destemido e grande republicano que entrou na revolução de 5 de outubro porque foi premiado

O «*Grupo da Juventude Republicana Dr. Bernardino Machado*» e a «*Redempção*» — agremiação e jornal republicanos que não são adhesivos! — atestam de sobejo o valor d'esse modesto mas valoroso soldado do *Partido Republicano Democratico*.

EUGENIO TAVARES.

Commissão Administrativa do Concelho da Figueira

Commissão Municipal — Effectivos: Presidente Dr. Joaquim José Cerqueira da Rocha; Vice-presidente: José da Silva Fonseca.

Vogaes: Joaquim da Silva e Souza Junior, Dr. José Gomes Cruz, Dr. Manuel Gaspar de Lemos, José da Luz, Mauricio Aguas Pinto, Francisco E. Quadros — (Alhadas). — Substitutos: Joaquim da Silva Carvalho (Sant'Anna), José Ferreira Sopas (Paão), Antonio Neves Zuzarte, Joaquim Custodio Fêteira, Benjamim Mendes, José Augusto Pessoa, Augusto Fernandes da Silva e Fortunato Augusto da Silva.

Comissão Municipal do partido evolucionista da Figueira da Foz

Efectivos — Francisco Martins Cardoso, João José da Costa Monsanto, João Simões, Joaquim da Silva e Souza Junior, José da Silva Fonseca, Patricio dos Reis Gomes e Zacharias José Esteves.

Substitutos — Eduardo Lopes Saraiva, José Augusto Germano Alves, José Barbosa d'Almeida, José da Silva Caiano, Manuel Alberto Rey, Manoel José da Fonseca Faria e Manoel Teixeira.

Juiz de paz — A. Carraco; Offlial conservador do Registo Civil: Dr. Manuel Gomes Cruz; Ajudante: Antonio Luiz de Meira.

Administrador do Concelho — Dr. Joaquim José Cerqueira da Rocha; Regedor. Francisco Salles Veiga — Substituto: Manuel da Costa Pinto.

Juntas de Parochia

Figueira — Presidente: José Maria Rodrigues.

Vogaes: Joaquim Augusto Guedes, Miguel Ignacio dos Santos, Eduardo Ferreira e José d'Almeida.

Buarcos — Presidente: Augusto Goltz de Carvalho.

Vogaes: Fernando Augusto Soares, Manuel Ribeiro, Antonio Gomes Pinto e Augusto Caniceiro da Costa.

Regedor: José da Costa Coelho.

Substituto: João Maria Ribeiro.

Maiorca — Presidente: José das Neves Trindade.

Vogaes — Joaquim Trovão, Joaquim Augusto d'Oliveira, Francisco Lucio da Fonseca e Luiz da Silva Bretão.

Regedor — José Augusto Marques. Substituto — Antonio Garcia.

Ajudante do Registo Civil — Joaquim Roque Mundo.

Tavarede — Presidente: José Joaquim Alves Fernandes.

Vogaes — Antonio Graça, Antonio Medina, Joaquim Severino dos Reis e Manuel Fernandes Junior.

Regedor — Gentil da Silva Ribeiro.

Substituto — Manuel Tondella.

Brenha — Presidente: Anselmo d'Oliveira Cardoso.

Vogaes — José Gomes Maia, Joaquim José Mota, Antonio da Silva Netto da Brigida e Eugenio Affonso Simões.

Regedor — José d'Oliv.^a C. Serodio.

Substituto — José d'Oliveira Cardoso.

Paão — Presidente: José da Silva Coelho.

Vogaes — Antonio da Silva Mattos, Joaquim Maria Baptista Cavaco, Joaquim Gonçalves Marinheiro e Manuel Ferreira.

Regedor — Manuel Fernandes Duarte.

Juiz de paz — Azarias Carlos dos Santos.

Ajudante do Registo Civil — Manuel Maria Henriques de Paiva.

Villa Verde — Presidente: José Maria Saraiva.

Vogaes: Manuel Ramos, Antonio Augusto Pedro, Manuel Mattos e José da Silva Junceiro.

Regedor — José Augusto Tudella.

Substituto — Manuel Netto Vasco.

Quiaios — Presidente: Antonio Rodrigues Bento.

Vogaes — Albano de Souza, José Maria Nogueira de Carvalho, Thomaz Custodio Nogueira e Joaquim Cação Gaspar da Ritta.

Regedor — Antonio Joaquim da Costa Maia.

Ajudante do Registo Civil — Antonio Marianno.

Juiz de Paz — Manuel da Costa Maia.

Ferreira-a-Nova — Presidente: Guilherme Domingues da Silva.

Vogaes — Jayme Ferreira d'Azambuja, Manuel da Silva Carvalho, Agostinho Rodrigues Cação, Francisco Gomes Carvalheiro.

Regedor — Manuel da Silva Saltão.

Substituto — Manuel Rodrigues Azenha.

Lavos — Presidente: José da Cruz Leal.

Vogaes — Manuel da Silva Carrisso, José Maria Pereira de Freitas, Manuel Meysés Calvo e Manuel Maria da Silva Pinto.

Regedor — José Ribeiro.

Substituto — José Curado.

Ajudante do Registo Civil — José Maria Pereira de Freitas.

Juiz de Paz — Manuel José Pereira *Alhadas* — Presidente: Vasco Affonso Simões.

Vogaes — Antonio Maria Rodrigues de Freitas, José Lopes Anadio, Antonio Dias Garcia e Guilherme Santos.

Regedor — Eucherio Jorge de Quadros.

Substituto — Adelino Pessoa.

Ajudante do Registo Civil — Elyσιο Ferreira da Silva Carvalho.

Republicanos Historicos do concelho da Figueira

Dr. Joaquim da Silva Cortesão, medico; Dr. Joaquim José Cerqueira da Rocha, medico; José da Silva Fonseca, guarda-livros; Joaquim da Silva e Souza Junior, negociante; Antonio Mendes da Silva, proprietario; Augusto Veiga, industrial; Joaquim Gaspar Martins, empregado no comercio; Henrique Raymundo de Barros, Secretario particular de S. Ex.^a o Presidente da Republica; Dr. José Carlos de Barros, engenheiro; Dr. Manoel Gaspar de Lemos, advogado; Dr. Manoel Cruz, advogado; Eduardo Ferreira, alfaiate; Francisco Sales Veiga, negociante; Valentim Antonio Pinheiro, negociante; Albino Nunes da Cunha, tanoeiro; Aniceto Rodrigues Redondo, negociante; Manoel Jorge Cruz, industrial; José Ferreira Pereira, negociante; José Maria Rodrigues, industrial; Benjamim Mendes, guarda-livros; José dos Santos Alves, negociante; Dr. José Gomes Cruz, medico; Armindo Girão Guimarães, capitão de artilharia; Arsenio Moreira da Camara, encadernador; José Maria Gomes Tomé, agente comercial da Companhia da Beira Alta; José d'Almeida, enfermeiro; Joaquim Augusto Guedes, negociante; Miguel Ignacio dos Santos, barbeiro; Joaquim Fêteira, negociante; Antonio Neves Zuzarte, negociante; José da Luz, negociante; Adelino Alves Pereira, negociante; José M.

Pinto da Silva, industrial; Francisco Martins Cardoso, secretario da Companhia da Beira Alta; Alvaro Ferreira de Lima, empregado principal da Companhia do Gaz e Agua; Ignacio Pinto, negociante; Mauricio Aguas Pinto, negociante; Manoel da Costa Pinto, ourives; José Julio & Irmão, negociantes; Manoel Teixeira & Irmão, negociantes; José Arthur dos Santos, tanoeiro; Alipio Simões, tanoeiro; Francisco Talhadas, serralheiro; Albino de Carvalho Saraiva, funileiro; José Joaquim Verissimo, industrial; José Nunes da Silva, negociante; Manoel da Siva Ribeiro, barbeiro; José Augusto Pessoa, serralheiro; Arthur Affonso Coutinho, empregado ferro-viario; Joaquim Mendes de Carvalho, negociante; Alberto Guarinho d'Athayde, negociante; Victor Hugo Lino Franco, farmacutico; Augusto Fernandes da Silva, serralheiro; Rodrigo de Campos Junior, farmacutico; Saul de Carvalho Saraiva, funileiro; Fortunato Augusto da Silva, proprietario; Antonio Lino Franco, farmacutico; Augusto de Cavarvalho Saraiva, funileiro; Ernesto da Silva Pedrosa, sapateiro; José Maria Samagaio, serralheiro; Eduardo Pestana, serralheiro; Joaquim da Silva Carvalho (Sant'Anna), proprietario; Fernando Augusto Soares (Buarcos), proprietario; José da C. Coelho (Buarcos), negociante; Manoel da S. Ribeiro (Buarcos), aferidor de pesos e medidas; Augusto G. de Carvalho (Buarcos), professor oficial; Alberto R. Pequerrim, carpinteiro; José d'Abreu Reis, 1.º aspirante d'alfandega; Manoel M. da Rocha, 1.º sargento d'Artilharia, 2; José F. Sôpas (Piaão), proprietario; Antonio Marques Carvalho Cotim, relojocero; José Joaquim C. d'Almeida, amanuense da Companhia da Beira Alta; Manoel R. da Cruz, proprietario; Manoel F. Pereira, negociante; José Augusto Germano Alves, industrial; Raymundo Esteves Pereira, industrial; Custodio Moura, industrial; Manuel dos Santos Ferreira, industrial; e José Maria Roque dos Reis, encadernador.



JAYME MAUGNÁ

Republicano muito antigo, é natural de Lisboa, onde prestou grandes serviços, na Rotunda, para a proclamação da Republica Portuguesa.

Apoz a Revolução, foi colocado na Figueira, na rede telephonica, como operario electricista.

Ao seu esforço e trabalho infatigaveis, se deve a criação da benemerita Associação Protectora dos Animaes, a 3.ª creada em Portugal.

Grande admirador do tribuno e estadista Dr. Antonio José d'Almeida.

Padres Republicanos

1.º paroco que aceitou a pensão no concelho da Figueira

José Pereira da Costa, nascido a 26 de setembro de 1873, na rua de S. Paulo n.º 13, da freguezia de Cedofeita, da cidade do Porto; filho natural de D. Anna Rita da Silva. Fez em 5 annos o curso dos liceus, notabilisando-se no liceu do Porto em 1889 em que fêz com

plena aprovação todos os preparatorios, que requerera, sendo certo que foi esse anno um de inumeras reprovações, como não ha memoria de ter havido outro igual no liceu do Porto.

Em 1890 concluiu o curso de preparatorios, matriculando-se na Universidade de Coimbra em 13 de outubro d'esse anno nas faculdades de Theologia e Direito, tendo n'esta ultima como condiscipulos João José de Freitas, Germano Martins e outros vultos em evidencia na politica republicana.

Em 1891 abandonava a faculdade de Direito e seguia apenas a de Theologia em que se formava a 6 de julho de 1895; e em que teve como condiscipulos no 4.º e 5.º annos nas cadeiras communs á faculdade de direito o dr. João Duarte de Meneses, de quem foi sempre amigo e admirador das suas bellas qualidades, e outros republicanos em evidencia. Ordenou-se presbytero em outubro de 1898 celebrando a sua primeira missa a 13 de novembro do mesmo anno; a 13 de fevereiro de 1900 fêz concurso por provas publicas para a Igreja de Azoia sendo classificado em 1.ª classe e a 13 de novembro do mesmo anno era despachado para a Igreja de Maiorca, onde fêz a sua entrada e celebrou a sua primeira missa parochial a 13 de janeiro do mesmo anno; é pres-

bytero ha 13 annos, sendo o amparo de sua velha mãe e irmãs. E' muito estimado pelos seus parochianos não só pelo integral cumprimento de seus deveres, mas por estar sempre prompto a aconselhal-os e a guial-os. E' um novo, pois apenas tem 38 annos de idade, mas com o cabelo já quasi branco e aparentando muito mais idade devido á falta de saude e seu trabalho constante. Quando tomou conta da freguezia de Maiorca encontrou-a sem vias de comunicação, porém como presidente da Junta de Parochia dotou-a com estradas magnificas, algumas das quaes ficaram incompletas devido á sua sahida da Junta, quando tomou conta a commissão Administrativa Parochial. Dotou tambem a sua freguezia com fontes para abastecimento dos povos e d'aqui lhe vem o amôr e respeito que o povo lhe consagra. Soube sempre alliar aos seus sentimentos religiosos a nitida comprehensão da liberdade. Tem sido um dos que mais teem aconselhado com a palavra e o exemplo o povo de Maiorca a amar o ideal republicano e as suas palavras teem sido escutadas com agrado, sendo esta freguezia uma das mais republicanas do concelho, que deseja ver prosperar, bem como a sua patria, que muito estremece.



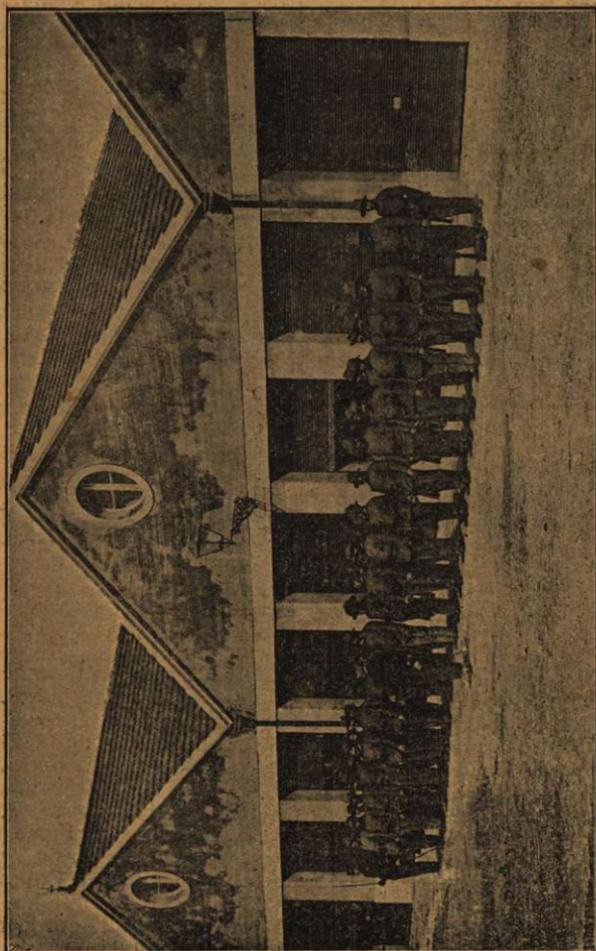
Republicanos historicos de Miranda do Côrvo

Bacharel Clemente Fernandes Falcão, Joaquim Pereira Falcão, Bacharel José d'Almeida, Bacharel Manuel Marques dos Santos, João Baptista Leitão Pimenta, Alfredo Fernandes, Augusto José Monteiro da Silva, Antonio da Silva Bastos, José Luiz Moura de Figueiredo, Custodio Gomes d'Almeida, Jaime Augusto d'Almeida, Lucas Pereira Falcão, Alfredo Alves Esteves, João Soares, Claudino Lopes, Manuel Baptista, José Bernardo Ferreira, Luiz Augusto Borges de

Castro, Luiz Cactano de Castro, Antonio Pereira Batalhão, Antonio Correia Fernandes, Isaac Pereira Batalhão, Luiz Maria da Conceição Pimenta, Manuel Ferreira, Bernardino Lourenço, Francisco Costa Alves Ribeiro, Joaquim Costa, José Costa Alves Ribeiro, José Francisco dos Santos, Salvador Francisco Antunes, Francisco Dias de Carvalho, Manuel Cravo, João Fernandes, José Maria Baptista, José Lourenço e Manuel Pereira Batalhão.

Comissão do partido republicano português da freguezia
de Santa Cruz de Coimbra

Augusto da Silva Fonseca, Eduardo Gomes,
Joaquim Carvalho da Silva, Pedro Leite Ribeiro,
Antonio d'Oliveira.



BATALHÃO DE VOLUNTARIOS DA FIGUEIRA DA FOZ



EM S. TOMÉ

Uma das colonias portuguesas onde muito antes de ser proclamada a Republica mais se desenvolveu a ideia republicana, foi sem duvida alguma em S. Tomé. E bom será que aqui se torne conhecido e se preste homenagem a um cidadão que muito trabalhou para que naquela importante colonia a ideia se difundisse, fazendo progredir, de colaboração com muitos dos seus amigos, o partido republicano portuguez, que muito lutou, lutou com intranquencia, com audacia e inquebrantavel tenacidade. Ainda nos recorda dumas movimentadas e disputadissimas eleições ali realisadas, em que o partido republicano, apesar de todas as tranquiernas, fraudes, perseguições, arruaças, toda a casta de selvagerias postas em pratica pelos caciques da monarchia, d'essa abominavel monarchia dos adeantamentos—o partido republicano, diziamos, triumphou, embora mais tarde, por combinações com os *roceiros* de cá, a eleição fosse infamemente roubada, dando-se como ganha pelos monarchicos.

Pois á frente d'este grande movimento, d'essa luta titanica, encontrou se sempre Joaquim de Sousa

Barbosa, acompanhado dos seus corajosos amigos.

Sousa Barbosa pertenceu ás commissões do partido republicano e teve sempre a sua bolsa aberta para occorrer a despezas que se fizeram.

Oje ninguém fala nêle, apesar dos

seus trabalhos e da sua inteligencia. O tempo é pouco para elogiar nulidades, muitos que nada fizeram e outros que se trabalharam se estão pagando admiravelmente...

Conhecedores como somos do belo carácter de Sousa Barbosa, das suas qualidades de independencia e de verdadeiro patriota, estamos certos de que êle nada se importa que se lembrem ou não

dos serviços que prestou á causa da Republica, restando-lhe apenas a consolação de ter cumprido o seu dever, concorrendo para demolir a monarchia, em que êle viu, como nós, o canero que havia, fatalmente, de matar a Patria; e talvez a mágua por não vêr que o novo estado de cousas corresponda, com a celeridade que esperava, ás suas aspirações de democrata sincero e apaixonado.

No entretanto, nós, seus humildes admiradores, entendemos que cumprimos um acto de justiça prestando-lhe esta modestissima homenagem.



JOAQUIM DE SOUSA BARBOSA

CASA FUNERARIA
— DE —
Leonor Traveira & Irmão

PRAÇA VELHA
FIGUEIRA DA FOZ

Grande deposito de urnas em mogno,
em todos os tamanhos.
Incumbe-se esta casa de funeraes comple-
tos, tendo um variado sortido de

COROAS E BOUQUETS

artificiaes. Caixões em todos os tamanhos,
desde os mais simples aos mais luxuosos.

Fitas para dedicatorias e mortalhas,
em todas as côres e qualidades.

Cera das melhores fabricas, etc. Adresses
de laranjeira e ramos de flores soltas.

Rapidez na execução de serviços.

PREÇOS BARATISSIMOS

Mauricio Augusto Aguas Pinto

Agente da Companhia de Seguros TRANQUILIDADE PORTUENSE

Tecidos de seda, lã e algodão. Malhas. Retrozaria.
Gravataria e especialidade em pannos brancos.

Rua Engenheiro Silva - FIGUEIRA DA FOZ



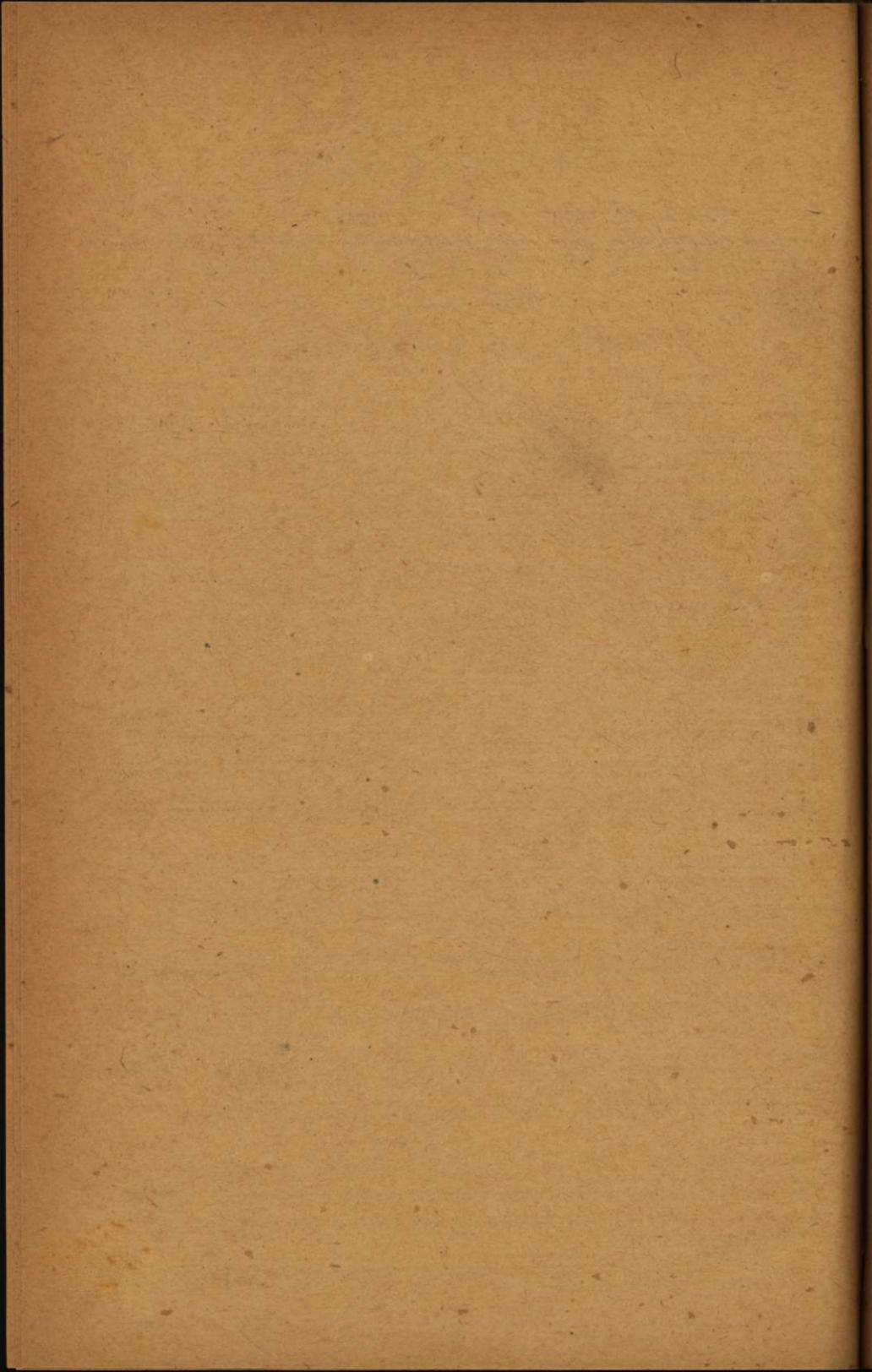
PARTE IV

Conceihos do districto

(Por ordem alphabetica)

Profissões.—Feiras e mercados.—Administração politica, judicial, civil e militar.
—Commercio e industria.—Annuncios.—Indicações para matriculas
em todos os estabelecimentos de ensino secundario e superior de Coimbra.
—Passaportes.—Patentes.—Propinas.—Tabellas de vencimentos
de juizes de investigação, etc., etc.—Vide indice no fim do livro.





Telephones

Tarifas applicadas á rêde telephonica de Coimbra

No perimetro da cidade ou até á distancia de 1 kilometro da Estação Central:	Pela linha (por kilometro).	2\$000 réis
Por cada posto principal ordinario	Distancias superiores a 5 kilometros:	
Por cada posto supplementar ordinario no mesmo edificio	O preço resultante do orçamento especial.	
Em edificio separado:	Preços d'installação.	
Pelo posto.	Por cada posto principal ou supplementar.	6\$000 réis
a linha (por kilometro).	Por cada campainha de extensão no mesmo edificio e posto.	4\$500 réis
Fóra do perimetro da cidade ou distancia superior a 1 kilometro e inferior a 5:	Installação	1\$500 réis
Pelo posto.	Os preços de mudança de installação são:	
e mais 2\$000 réis por cada kilometro de linha a partir da torre, deduzindo 1:100 metros.	Mudança pedida pelo subscriptor do aparelho telephonico, tanto do posto principal como do supplementar na mesma casa do edificio.	5\$000 réis
Pelo posto supplementar no mesmo edificio	Em edificio separado:	
Em edificio separado:	Pelo posto.	4\$500 réis
Pelo posto.	Mudança de campainha d'extensão no mesmo edificio.	3\$000 réis

Tabella dos vencimentos dos juizes de direito e officiaes de justiça a quem incumbem os serviços de julgamento e investigação criminal nas comarcas de Lisboa e Porto.

	Vencimentos	
	De cathgoria	De exercicio
Comarca de Lisboa:		
Juizes dos districtos criminaes	1.000\$000	800\$000
Juizes de investigação criminal	800\$000	600\$000
Escrivães	800\$000	400\$000
Officiaes de diligencias.	400\$000	—\$—
Comarca do Porto:		
Juizes dos districtos criminaes	1.000\$000	700\$000
Juizes de investigação criminal	800\$000	500\$000
Escrivães	800\$000	400\$000
Officiaes de diligencias.	360\$000	—\$—

Patentes

Despezas a que estão sujeitas as cartas patentes dos officiaes do exercito

PATENTES	Sello	Emolumentos	Imposto adicional de 6 por cento	Imposto complementar de 6 por cento	Imposto extraordinario de 6 por cento	TOTAL
	(¹)	(²)	(³)	(⁴)	(⁵)	
General de divisão	100\$000	15\$000	900	954	842	117\$698
General de brigada	70\$000	10\$000	600	636	561	81\$796
Coronel	45\$000	7\$500	450	477	421	53\$847
Tenente coronel	45\$000	6\$700	402	426	376	52\$908
Major	45\$000	6\$000	360	381	337	52\$074
Capitão	25\$000	4\$500	270	286	252	30\$208
Tenente	15\$000	3\$500	210	222	196	19\$128
Alferes	15\$000	3\$000	180	190	168	18\$538
Primeiros sargentos reformados em alferes	15\$000	1\$500	90	95	84	16\$769
Apostilha em qualquer patente	5\$000	\$800	43	50	44	5\$942

Os officiaes são debitados pela decima parte dos seus soldos, a fim de satisfazerem estas despezas.

- (¹) Tabella n.º 1, classe 5.ª, da carta de lei de 24 de julho de 1899.
 (²) A decima parte do soldo mensal — decretos de 31 de julho de 1833.
 (³) Carta de lei de 27 de abril de 1882.
 (⁴) Carta de lei de 30 de julho de 1890.
 (⁵) Carta de lei de 15 de junho de 1898.

PARA A HISTORIA

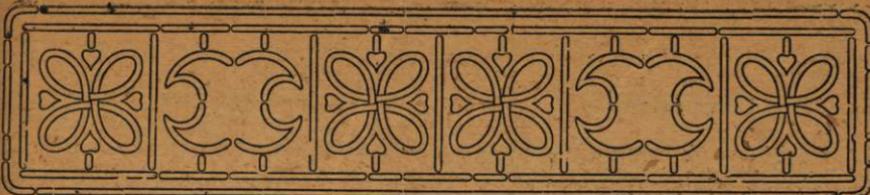
Ao povo portuguez

O Governo Provisorio da Republica espera do povo de Lisboa que, para dignificar a obra da Revolução, envie todos os seus esforços para que cessem immediatamente todas as manifestações na rua que possam dar a impressão de que ha alteração da ordem. E' indispensavel o maximo respeito pelas vidas e propriedade. Para se restabelecer immediatamente a vida normal da cidade, todas as suas transações do commercio e a industria e a circulação publica, convém que se regresses a vida do trabalho, que será o periodo inicial da reconstituição da nacionalidade. Inspiram esta recommendação os mais altos interesses da Republica.

Lisboa, 6 de outubro de 1910.

Pelo Governo Provisorio,

Joaquim Teophilo Braga.



Arganil

População—23:300 habitantes

Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra
A 58, 674 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Alberto de Moura Pinto. *Secretario*: Antonio Nunes de Carvalho. *Amanuense*: Antonio Martins de Paiva. *Officiaes de diligencias*: Joaquim das Neves Mathias, Manoel Carvalho Junior.

Administração judicial

Juiz: José Miranda Arantes, *Delegado*: Francisco Henriques Goes, *Contador*: Armando Nogueira de Carvalho, *Escrivães*: 1.º officio: Antonio José Simões. 2.º officio: José Nunes Rodrigues Nogueira. 3.º officio: Casimiro Augusto Soares Nogueira. 4.º officio: José Caetano Salvade. 5.º officio: Frederico de Freitas Simões. *Officiaes de diligencias*: José Fernandes Varandas, José Rodrigues Branco, Antonio da Fonseca, (substituto) Manoel Jorge da Fonseca.

Advogados

Antonio Carlos das Neves Cardoso, Arthur de Figueiredo Perdigoão, Augusto Oliveira Coimbra e Francisco Henriques Goes.

Agencias de seguros

Equidade: Fernando Tavora. *Providade*: Antonio Dias Rios. *Tagus*: Albano Dias Nogueira.

Alfaiates

Antonio da Costa Dias, José Baptista de Carvalho, José Travanca.

Alquiladores

Francisco Jorge Rodrigues, João Marques Ferreira, Pedro Jorge Rodrigues.

Barbeiros

Henrique das Neves Mathias, Joaquim Marques da Costa.

Casa funeraria

Antonio Maria Pinto, Rua dos *Esteiros*, 11 *Coimbra*. Encarrega-se de funeraes completos desde os mais modestos aos mais pomposos, trasladações, exequias e tudo que respeite a este negocio.

Caminho de ferro

A estação mais proxima é a da Louzã.

Casa de pasto

Manoel da Costa Carriço.

Cera

Francisco Gonçalves de Almeida.

Conservatoria

Consevadór: Arthur de Figueiredo Perdigão. *Ajudante:* Abel da Cruz Figueiredo Perdigão.

Correio e telegrapho

Chefe: José Maria da Costa Vasconcellos. *Distribuidores:* Antonio Jorge Rodrigues, Augusto Quaresma da Costa, Gabriel Barradas, João Nunes, Manoel Joaquim da Silva.

Diligencias

Tem quatro carreiras diarias, sendo uma de Arganil a Coimbra, por Goes, outra pela Moita a Ponte de Mucella, a 700 réis por pessoa, e duas de Arganil á Louzã, sendo uma ás 7¹/₂ da manhã e outra ao meio dia.

Collegio Mondego

COIMBRA

1.^a secção—Sexo masculino. 2.^a secção—Sexo feminino.

O director, *Diamantino Diniz Ferreira.*

Drogaria

Francisco de Paula Campos.

Fazendas de lã e algodão, quinilharías e mercearia

NEGOCIANTES

Antonio Brandão, Angelina Augusta de Carvalho, Antonio da Costa Dias, Antonio Fernandes, Antonio Fernandes Junior, Antonio Rosario Dias, Fernando Taborda & C.^a, Francisco Verissimo da Costa, João Fernandes Motta, João Travassos (succesor), José Baptista de Carvalho,

José Nunes Jorge, José dos Santos e Silva, José Travassos, Joaquim Francisco da Costa Neves.

Ferradores

Antonio Ventura, Joaquim Quaresma Ventura, José Pena Ventura.

Ferro, ferragens, farinhas, cabe-daes e pregaria

NEGOCIANTES

Albano Pires Dias Nogueira, Joaquim Fernandes Costa Neves.

Fabrica de fiação de lã

Manoel Francisco de Carvalho.

Feiras e mercados

Feira annual nos dias 5, 6, 7 e 8 de setembro; sendo de gado a 7. Mercado aos domingos.

Hospital (da Condessa das Cannas)

Vidé Misericordia.

Hoteis

Hotel Martins: Antonio Martins de Paiva. *Hotel do Paço:* Antonio Martins de Paiva.

Instrucção publica

Inspector: Padre José Ferreira Nunes. *Secretario e professor:* Antonio Lopes da Costa.

Jornal

A Comarca d'Arganil.

Juizo de paz

Juiz: Adelino Dias Nogueira. *Escrivão:* Antonio Ignacio Pinto. *Official de diligencias.* Antonio Jorge Rodrigues.

Latoeiros ou funileiros

Antonio de Araujo Mendes, Antonio Marques Jacob, Carlos de Campos Vinagre, Joaquim da Costa Martins

Marceneiros

Adelino D André, José Marques, José Ribeiro Mendes.

Medicos

Alberto de Maia e Cruz do Valle, Antonio Joaquim de Souza Figueiredo, José Antunes Leitão.

Mestres d'obras

Antonio da Cruz, Dionizio da Costa Neves, Joaquim de Souza Figueiredo, José Ribeiro Mendes, Manoel dos Santos Fernandes.

Misericordia

Provedor: José Cactano Salvado. *Secretario:* Francisco Ferreira Gomes. *Procurador:* Manoel Antunes Martins Almeida. *Thezoureiro:* Manoel Francisco de Carvalho. *Medicos:* Antonio Joaquim de Souza Figueiredo e José Antunes Leitão. *Capellão e mordomo:* Francisco Jorge de Paiva Vasconcellos. *Enfermeiros:* Henrique das Neves Mathias, Guilhermina Marques.

Notarios

Augusto de Oliveira Coimbra, e os escrivães de direito.

Padarias

Antonio Marques Jacob, Antonio Martins Paiva, Emilia Ignacio Pinto, Maria Madeira Castanheira.

Papelaria, mercearia, vinhos finos, chá, café, etc. (negociantes de)

Alberto Verissimo, Antonio Brandão, Antonio Mathias de Carvalho, Francisco Souto Gama, Fernando Tabora & C.^a e Manoel Fernandes.

Parocho

Manoel Alves Ribeiro. *Coadjutor:* Francisco Jorge de Paiva Vasconcellos. *Capellão:* José de Souto Gama.

Pharmacia

Torres: João Torres Neves Carneiro Galvão. Francisco Torres Dias Galvão.

Princ'pal commercio do concelho

Azeite, batatas, castanha, milho, ovos e vinho.

Professor

Antonio Lopes da Costa.

Proprietarios

Antonio Dias Pires Antonio Fernandes, Antonio Nogueira Soares (Viuva), Joaquim de Figueiredo Perdigão (Filhos de), José da Costa Vasconcellos Delgado (Viuva de), José Travassos e Manoel Francisco de Carvalho.

Queijos (Fabricantes de)

Albino de Figueiredo e Mattoso da Camara.

Recebedoria

Recebedor: Francisco Ferreira Gomes.

Registo Civil

Official: João de Cury Correia do Valle.

Regedoria

Regedor: Francisco Florindo. *Substituto:* José Marques Pinto.

Repartição de fazenda

Escrivão: Joaquim Simões de Carvalho. *1.º aspirante:* Joaquim Fernandes Cunha. *2.ºs aspirantes:* José da Costa Gomes Nogueira e Julio da Costa Saraiva. *Escrevente e informador:* Julio Marques Jacob.

Romarias

A 14 e 15 de agosto, denominada da Senhora do Monte Alto, e a 6, 7 e 8 de setembro.

Sapatarias

Alberto Moreira, Antonio Rufino, José Mendes, Paschoal dos Santos e Pompeu dos Santos.

Serralharias

Alfredo Emygdio, Antonio Ferreira e João da Costa Jorge.

Singer (Machinas de costura)

Cobrador: Eugenio da Costa Duarte. *Commissionado:* Antonio Brandão.

Sociedades de recreio e theatro

Banda Recreativa, Independente Arganilense, Club Arganilense, Philharmonica Constança e Theatro D. Pedro da Cunha.

Solicitadores

Benjamin Fernandes Tavares, Antonio Salvado, Julio Marques Jacob e Manoel Verissimo da Costa.

Tabacos (Depositos de)

João Fernandes Motta.

Talho

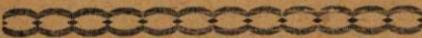
Arrematante: Antonio Simões.

Tamanqueiro

José Fernandes dos Reis.

Viticultores

Adelino José Simões, Anthero Dias Alte da Veiga, Antonio José Simões e José Travassos.

**FREGUEZIAS****Anseriz**

Juiz de Paz de Coja, Tem caixa postal—P. R. *Parocho:* Fernandes Ri-

beiro. *Regedor:* José Nunes Pinto. *Professor:* Antonio Nunes da Veiga. *Proprietarios:* José Alves e José Madeira Lobs.

Bemfeita

Juiz de Paz de Coja. Tem caixa postal—P. R. *Parocho:* Antonio Diniz Tavares. *Regedor:* Antonio Coimbra França. *Substituto:* Luiz Gonçalves Mathias. *Correio:* (Encarregado do). Ansonio dos Reis. *Commerciantes:* Antonio Joaquim Correia e Manoel Rozario Dias. *Professor:* Antonio Nunes de Oliveira. *Proprietarios:* Antonio João, Antonio Simões, José Elias Gonçalves, José Joaquim da Fonecca e dr. Luiz Antonio de Figueiredo.

Celavisa

Juiz de Paz de Arganil. Tem caixa postal.—*Parocho:* Adelino Dias Nogueira. *Regedor:* Antonio Maria de Mendonça. *Substituto:* Alfredo Nunes Carneiro e Pedro Alvoeiro. *Professor:* *Proprietario:* José Mendonça da Costa.

Ceppos

Juiz de Paz de Arganil. Tem caixa postal.—*Parocho:* Antonio Abilio Gomes da Costa. *Regedor:* Padre Joaquim d'Almeida. *Substituto:* Antonio Quaresma da Costa. *Professor:* Horacie da Cruz Barata. *Proprietario:* Manoel Gonçalves d'Almeida.

Cerdeira

Juiz de Paz de Coja. Tem caixa postal.—*Parocho:* Albinq Simões Dias Cardoso. *Regedor:* Antonio da Silva. *Commerciante:* João Pereira Nunes dos Santos. *Professor:* José Marques Jorge. *Proprietarios:* Augusto da Costa Baeta, Carlos Simões Dias Cardoso, José Baeta da Costa, José da Costa e José Pereira Quaresma de Figueiredo.

Livraria Moderna

Veude e compra livros usados, antigos e modernos, sobre quaesquer materias, em grandes ou pequenas quantidades.

A. Gonçalves Cunha

Marco da Feira—COIMBRA

Coja

Caminhos de ferro: A estação mais proxima é Santa Comba-Dão a 28 k. *Diligencias diarias:* para Santa Comba Dão, Avô, Pomares, Villa Cova e Taboá. *Mercados:* Todos os domingos. *Feiras:* A' terça-feira. *Romarias:* a S. Pedro, N.^a S.^a do Carmo e N.^a S.^a da Ribeira. *Parocho:* Augusto Rodrigues Cardoso. *Regedor:* Abilio de Moura Tavares. *Substituto:* Luiz dos Santos Rodrigues. *Juiz de Paz:* José Quaresma de Moura. *Escrivão:* Jeronymo Lopes. *Official de diligencias:* Antonio Antunes. *Correio e telegrapho:* (Encarregada do) Laura Augusta Pereira de Sousa. *Alfaiates:* José Luciano Pimenta e José das Neves Pimenta & Filho. *Alquiladores:* Antonio Joaquim Correia e Manuel Bernardo. *Barbeiros:* Antonio de Oliveira, Bernardo das Neves, Eduardo Lopes de Moura e Joaquim Neves Correia. *Carpinteiros:* Alberto de Almeida, Alberto Sinde, Antonio de Abreu, Antonio d'Almeida e João das Neves. *Casas de pasto:* José Quaresma de Moura e Manoel Bernardo. *Commereiantes:* Alberto Tavares Sinde, João Pinto, Joaquim Tavares de Moura, José da Fonseca de Moura Tavares, José Pinto Caldeira, José Quaresma de Moura e Manoel Bernardo. *Ferradores:* Alvaro Quaresma, Eduardo Marques de Oliveira e João Rodrigues Cardoso. *Ferreiros:* Albano Raposo, José Abreu Fonseca, José Gomes Froes e Luciano d'Abreu. *Hospedarias:* Manoel Bernardo. *Latoeiros ou funileiros:* Antonio da Silva Madeira, José Augusto Pinto, José Pinto Caldeira e Luiz Augusto

Calinas. *Marceneiros:* José de Oliveira, José Victoria. *Medico:* Alberto da Maia Cruz e Valle. *Notario:* Benjamin Fernandes Tavares. *Ajudante:* José Ferrão de Oliveira Brito. *Padarias:* Maria José Tavares de Moura e Maria da Natavidade. *Pharmacias:* *Lisbonense*—Quaresma & Filhos. *Neves*—Benjamin Fernandes Neves Tavares. *Professores:* Albertina da Costa Pimenta e Antonio Rodrigues da Silva. *Proprietarios:* Dr. Abel Pereira do Valle, Albano das Neves e Sousa, dr. Albino d'Abranches Freire de Figueiredo, Conselheiro Antonio das Neves e Sousa, Bernardo Carneiro de Gusmão, João Raphael Mousinho, Joaquim Francisco da Costa, José da Costa Marques, José Duarte das Neves Cardoso, José de Oliveira Brito, José Quaresma de Moura e Marqueza de Pomares. *Supateiros:* Albino Alves Gaspar, Antonio Fernandes Tavares, Germano Nunes Bento, Hercularo Bento, Joaquim Carlos das Neves, José Cardoso, José dos Santos Tavares e Luiz dos Santos Rodrigues. *Serralheiro:* João Antonio dos Anjos. *Sociedade de recreio,* Club Cojense. *Talho:* (arrematante) Antonio Simões. *Tumanqueiros.* Antonio Fernandes, João Simões Martinho e José Rodrigues. *Viticultores:* Conselheiro Antonio das Neves e Sousa e Padre José de Oliveira e Brito. *Singer (machinas)* Commissionado, Joaquim dos Santos Rodrigues.

Folques

S. (a 9 k. de Arganil), Juiz de Paz de Arganil. Tem caixa postal.—*Parocho,* José da Costa Ventura. *Regedor,* Luiz Marques Victorino. *Substituto,* José Quaresma Ventura. *Azeite,* (Negociante de): José Antunes Lavrador. *Ferrador,* Teotónio da Penna & Filho. *Professor,* Joaquim Lourenço. *Proprietarios,* José Caldeira, José Quaresma Ventura da Camara, *Queijos,* (Fabrica de): Antonio Ventura, Dr. Ventura da Camara. *Singer,* (Machinas de): Eugenio Duarte.

Piodam

Juiz de Paz de Coja. Tem caixa postal. *Parocho,* Manoel Fernandes No-

gneira. *Regedor*, Manoel d'Oliveira. *Substituto*, José Alves Pacheco. *Professor*, José Fernandes Nogueira. *Proprietario*, Antonio Francisco.

Pomares

Juiz de Paz de Coja. Tem caixa postal. *Diligencias*, Para Coja, Taboa e Santa Comba. *Parocho*, Manoel Vaz Affonso Soares. *Regeador*, Antonio da Costa. *Substituto*, Manoel Alexandre. *Professor*, José Luiz. *Proprietarios*, Antonio Augusto de Campos, José Monteiro de Carvalho e Albuquerque, Manuel Nunes, Marquiza de Pomares.

Pombeiro

Juiz de Paz de S. Martinho de Cortiça. Tem caixa postal. *Parocho*, Benjamin Dias de Carvalho. *Regedor*, Antonio Machado. *Substituto*, Constantino Duarte Forte. *Professor*, José Augusto da Silva. *Proprietarios*, Antonio da Costa Dias Ferrão, Luiz Dias, Luiz José Dias Ferreira, Visconde de Sanches de Frias. *Singer*, (Machinas): Commissionado, Jayne C. Marques.

S. Martinho da Cortiça

Juiz de Paz de S. Martinho da Cortiça. Tem caixa postal. *Parocho*, Eduardo Augusto Rodrigues. *Regedor*, José da Penna. *Substituto*, Vigilio Nogueira. *Capitalista*, Mathias & Irmão, *Ferrador*, Alberto Correia Rocha. *Hospedaria*, Caetano Martins Ribeiro. *Parmaceutico e professor*, José Augusto Serra Campos. *Proprietarios*, Antonio Correia Ralha, Antonio da Costa Gaitto, Antonio Fernandes de Carvalho, Joaquim Dias Correia, Dr. Pinto e Cunha. *Singer*, (Machinas): Commissionado, Caetano Martins Ribeiro, residente na Ponte de Mucella.

Sarzedo

Juiz de Paz de Arganil. Tem caixa postal. *Parocho*, José Lourenço de Oliveira. *Regedor*, José Tacado. *Substituto*, José Marques Grillo. *Professor*, José d'Almeida Teixeira. *Proprietarios*, Antonio Gomes das Neves, capitão Antonio de Brito e Faro, Augus-

to Carlos da Costa Brandão e Albuquerque.

Seccarias

Juiz de Paz de Arganil. Tem caixa postal. *Parocho*, João Caldeira. *Regedor*, Antonio Rodrigues Branco. *Substituto*, José Nunes Pereira. *Professora*, Maria Helena Passos Simões.

Teixeira

Santa Izabei (a 13 k. de Arganil). Juiz de Paz de Arganil. Tem caixa postal. *Parocho*, José Francisco de Oliveira. *Regedor*, Antonio Fernandes dos Reis. *Professor*, Annibal da Silva. *Proprietario*, Antonio Maria Baraia.

Villa Cova de Sub-Avô

Natividade de Nossa Senhora (a 20 k. de Arganil) Juiz de Paz de Coja. Tem caixa postal. *Parocho*, Alfredo Nunes d'Oliveira. *Regedor*, Manoel Gomes Antunes. *Substituto*, José da Motta Ferrão. *Professores*, Antonio Nunes d'Oliveira, Maria Lucia Freitas d'Oliveira. *Proprietarios*, Dr. Albino de Figueiredo, Antonio Nunes d'Oliveira, Bernardo de Figueiredo, Ferrão Freire, José Abreu Mesquita, José Antunes Leitão, José Freire de Carvalho, e Albuquerque. *Queijos*, (Fabrica de): Dr. Albino de Figueiredo, Bernardo Ferrão Freire. *Commerciantes*, José Luiz, João Antonio Leitão, Amaral & C.^a, Francisco Mascarenhas.

Casa funeraria

— DE —

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 15

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes completos, exequias, trasladações e tudo que se relacione com o seu negocio.

Tabella dos emolumentos, addicionaes e sêllo a pagar ao Estado por concessão de licenças:

Tempo de licença	Sello	Emolumentos	6 % addicionaes	6 % por lei de 30 de Junho de 1890	5 % por lei de 25 de Junho de 1898	a % de sello	Total
Até 30 dias	100	3\$000	180	190	168	70	3\$498
De 30 a 60 dias	100	4\$500	270	286	252	106	5\$517
De 60 a 90 dias	100	6\$000	360	381	337	141	7\$319
De 90 dias a 4 mezes	100	7\$500	450	477	411	176	9\$124
De 4 a 5 mezes	100	9\$000	540	172	505	214	10\$931
De 5 a 6 mezes	100	10\$500	630	667	589	249	12\$735
Um anno	100	19\$500	1\$750	1\$240	1\$240	462	23\$567

Mercearia e armazem de
metaes velhos. Trapo,
pelles, sarro de vinho,
etc., etc.

Ventura Baptista d'Almeida

Rua do Sargento Mór, 52

COIMBRA

Exportação de trapo.

PARA 1913

Almanach da Republica

(DISTRICTO DE COIMBRA)

Director e proprietario: *Adriano do Nascimento*

Illustrado com mais de 100 gravuras

De todos os vultos em evidencia na Republica Portuguesa, membros de juntas de parochia, commissões parochiaes, commissões municipaes, districtaes e corpos gerentes de centros e instituições.

Este almanach, cuja edição será uma das melhores no genero, destina-se a Portugal e Brazil. Inserirá artigos e poesias dos mais distinctos escriptores republicanos, e informações indispensaveis a toda a gente, como: nomes de republicanos pertencentes ás aggremações da Republica no districto, formulas para requerera inscripção no recenseamento eleitoral, registos civis, etc.

PREÇO 200 RÉIS

*Os annunciantes
só pagarão
depois do almanach
publicado.*

Dirigir pedidos para revenda á
LIVRARIA NEVES
Rua Candido dos Reis—Coimbra
ou á redacção d'este Annuario.

Não se acceitam sobras.



Cantanhede

População — 37:675 habitantes

Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra
A 23,893 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Henrique Ferreira Barreto. *Secretarios:* José Luiz Maria d'Andrade. *Amanuense:* Humberto Beirão. *Officiaes de diligencias:* Antonio Marques Labêrro e Antonio Pessoa dos Santos.

Administração judicial

Juiz: Teixeira de Queiroz. *Delegado:* Dr. Mendes d'Abreu. *Contador:* Viriato de Sá Fragoso. *Escrivões:* Jeronymo Annibal de Faria Lopes, Joaquim Benedicto, Balbino Correia e Nunes Guedes Pinto e Delfim José Rodrigues de Braga e *escrivão de direito* Araujo. *Officiaes de diligencias:* Antonio Monteiro Amaro, Eduardo Fernandes de Lima, José Ferreira da Silva e José Marques Negrão.

Advogados

Antonio José da Silva Poiares, Leonardo da Cruz Jorge, Manoel Maria Toscano, Manoel Pessoa Ferreira da Fonseca e Mario Vasconcellos.

Agencias bancarias

Duarte Reis & Sobrinho, Gregorio Gomes Lopes; José Marques dos Santos e Manoel des Santos Silva.

Bombeiros

Commandante: José da Trindade Dias Vidaurre.

Gal (fabrica de)

Adelino dos Santos Cêra, Ernesto dos Santos Cêra, Francisco Ribeiro Fonseca, José Correio Pires e José Maria Marques Netto.

Camara Municipal

Vereadores effectivos: José Antonio Liberal, Major Antonio Marques Brouze, João Ferreira da Silva, Manoel M. d'Andrade, José da Trindade, José Correia Pires e Antonio Marques Machado.

Caminhos de ferro

A estação fica a 500^m de Cantanhede.



Fabrica Minerva

(A VAPOR)

Bolachas, Biscoitos, Confeitaria,
Pastelaria e Panificação

COIMBRA

Rua da Moeda, Henriques & Ventura.



Carpinteiros

Duarte Pinto, Joaquim Augusto Rosa.

Carros de carreira para Coimbra

Emprezarios: Antonio Busa e João Cocheiro.

Castanhas (Negociantes de)

Manoel Gomes de Carvalho.

Centros politicos

31 de Jadeiro e 5 de Outubro.

Cereaes (Negociante de)

Antonio da Costa, *Lemedé*; Antonio Marques das Neves e José da Costa, *Lemedé*.

Collegio Mondego

P. da Inquisição

CURSO COMMERCIAL

Essencialmente pratico

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Conservatoria

Conservador: Leonardo da Cruz Jorge. *Ajudante:* Evaristo Jorge.

Correio e telegrapho

Chefe: Antonio Maria Lopes. *Ajudante:* Elisa Lopes. *Distribuidores:* Manoel Pessoa dos Santos, Jayme Marques Negrão, José Maria Estarreja, Antonio Curtilha e Thomé Pessoa dos Santos. *Guarda-fios:* Antonio Pessoa Santos Junior. *Encarregados de caixas na villa.* — *Praça do Commercio:* José Pinto de Mesquita de Oliveira; rua da da Restauração, José Maria Marques dos Santos.

Carcereiro

Augusto Maria dos Santos.

Diligencias

Ha diligencias diarias de Cantanhede a Mira a 200 réis e para Coimbra a 300 réis por cada passageiro,

Farinhas (Depositos de)

Antonio Francisco Paes, Ferreira Gonçalves & Barreto, Fortunato Vaz de Camarneira, Luiz A. Pessoa (de Pocariça), Luiz José Frota (da Povia), Manoel Gomes de Carvalho.

Sellos para collecções

Compram-se por bom preço de Portugal e Colonias sendo bons.

Aos colleccionadores

Vende-se sellos por preços muito resumidos.

Photographia União

Estrada da Beira — COIMBRA

Fazendas

José Garrido Grande, Manoel Ferraira Junior, Manoel dos Santos Silva, Viuva Garrido.

Ferias

Nos dias 6 e 21 de cada mez, na villa de Cantanhede, de cereaes, gados e fazendas. Em Cadima, 14 e em todos os domingos, na Tocha a 26, em Febres a 10 de cada mez.

Ferragens

Duarte Reis e Sobrinho, Gregorio Gomes Lopes & Filho e José Simões Rocha.

Ferreiro

Francisco Marques Figueira.

Ferro e aço (Mercadores de)

Gregorio Gomes Lopes & Filho.

Fundição de metaes

Antonio Rodrigues de Magalhães.

Fundição de sinos

Antonio Dias (Serrilhas de Campos).

Hospedarias

Antonio Laranjeiro, Izabel Torres, Manoel dos Santos Silva e Viuva de João Garrido Grande.

Impostos (Fiscalisação de)

Sub-chefe: Manoel Ribeiro. *Fiscaes:* Alfredo Loureiro e Daniel Rodrigues.

Jornaes

Jornal de Cantanhede e Noticias de Cantanhede.

Juizo de Paz

Juiz: Vago. *Escrivão:* João Gaspar de Freitas.

Junta de Paroquia

Amadeu Lopes, João Marques, José Maria Marques Neto, José Buza e José Gaspar de Freitas.

Latoeiros

Henrique Neves do Valle, Manoel da Costa Figueiredo, Manoel Joaquim e Virgilio da Costa Mendes.

Lavradores ou agricultores

Alberto R. Dias da Costa, Antonio Ferreira Cardoso de Oliveira, Antonio Francisco Paes, Francisco Duarte dos Reis, Francisco Pinto de Carvalho, Francisco Reis da Silveira Magalhães, Gregorio Gomes Lopes, João Duarte dos Reis, João Pessoa Alves da Fonseca, Joaquim Ribeiro Dias da Costa, Joaquim da Silveira Magalhães Coutinho, José Antonio Liberal, José Pe-

reira Barreto, Mathias Duarte, Thomé Labouças.

Machinas de costura

(Depositarios de varias marcas); Fortunato *Singer*: Venancio Dias da Rocha. *Pfaff*: João da Rocha Cupido.

Machinas de sulphatar (Dep. de)

Sucursal da Companhia *Singer*. Estrada da Beira.

Madeiras (Depositos de)

Adelino dos Santos Cera e Duarte Pinto.

Medicos

Antonio dos Santos Tovim e João Pessoa Junior e José Gomes Junior.

Mercearias

Antonio Francisco Paes, José Pereira Barreto; José Simões Rocha, Manoel Ferreira Junior, Manoel Gomes de Carvalho. *Conimbricense*: José Maria Marques dos Santos.

Misericordia

Hospital do Arcebispo Primaz. Provedor: Antonio José da Silva Poyares. *Secretario:* Eloy Marques dos Santos. *Thesoureiro:* Venancio Dias da Rocha. *Medico:* Antonio dos Santos Tovim. *Capellão:* José Dias.

Notarios

Jeronymo Annibal de Faria Lopes, Joaquim Benedicto Balbino Correia, Manoel Maria Toscano de Figueiredo e Vasconcellos, Manoel Pessoa Torreira da Fonseca, Nuno Guedes Pinto.

Obras publicas

Chefe de conservação: Miguel Leite Braga.

Ourivesaria

José Pinto de Mesquita Oliveira,

Ovos

(Mercador de): Manoel Gomes de Carvalho.

Padarias

Antonio Moraes, Armenio Mendes Lopes Pereira, Fructuoso Nunes de Mello, José Pinto de Mesquita Oliveira.

Papelaria

José Marques Maria dos Santos.

Parochia

Parocho: Ernesto Castello Branco.
Coadjutor: José Netto Murtha.

Peixe Fresco

(Negociante de): Antonio Pedro C. Martins.

Pharmacias

José Antonio Liberal, José das Neves Pereira da Cruz, Raul Leite Braga, Amadeu Lopes.

Pintor

Manoel Gomes Xavier.

Livraria Moderna

A. Gonçalves Cunha

Marco da Feira—COIMBRA

Vende e compra livros usados, antigos e modernos sobre quaesquer materias, em grandes ou pequenas quantidades.

Professores

Da Escola Official Conde de Ferreira: Antonio Marques Negrão. *Ajudante*: F. São Bento. *Professora*: Laura Lucinda Ramos.

Py. otechnia

Adriano Cunha, Domingos da Cunha, Manoel das Neves Carvalho.

**Fabrica de licores
e estabelecimento de mercearia**

DE

Antonio Dias Themido, Filho
COIMBRA

Preferir sempre esta casa

Recebedoria

Recebedor: Callisto Martins Canelas. *Proposto*: Annibal Ribeiro da Fonseca.

Regedoria

Regedor: Antonio Pinto de Carvalho.

Relojoeiros

Francisco Maria Torres, José Julio da Trindade Dias Viudaurre.

Repartição de finanças

Escrivão: ^{1.º} José Albano de Gama. ^{2.º} aspirante: Fernando Gabriel de Mello, David dos Santos Madeira e Maximiano Ferreira Pessoa.

Saude publica

Sub-delegado: João Pessoa.

Serrelherias

Gonçalo Mello Margalho, José da Costa.

Sociedades de recreio e philarmonicas

Associação Recreativa Velocipedica Cantanhadense. Club Cantanhadense. Philarmonicas: Boa União Cantanhadense. Restauração.

Tabacaria

José Maria Marques dos Santos.

Tabacos

(Depositos de): *Companhia dos Tabacos de Portugal, Duarte Reis & Sobrinho.*

Collegio Mondego

Paço da Inquisição

O mais vasto estabelecimento de ensino particular em Coimbra. Quintaes, terrassos e theatro—para recreio, exercicios physicos e instrucção aos alumnos.

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Talhos

Antonio Ferreira Baptista.

Tamanqueiro

Antonio Marques da Silva.

Tanoarias

Abilio Dias Lila. José d'Oliveira Calleiro.

Tipografias

Antonio Marques Negrão e Tipografia Magalhães.

Vidraceiros

Gregorio Gomes Lopes & Filho. José Simões Rocha.

Vinhos

(Venda a retalho de): Antonio Fernandes, Antonio Laranjeiro, Antonio Pedro Correia Martins, Eloy Marques dos Santos, Fortunato Silva, Francisco Gaspar Novo, Joaquina Marques Manso, José Rodrigues da Cunha, José Trindade.

FREGUEZIAS

Ançã

Parocho: José da Costa e Silva. *Regedor:* Serafim Ribeiro Delgado. *Correio:* (Encarregado do): José da Costa Neves. *Distribuidor:* Victorino de Seica Rangel. *Encarregado da caixa na Pena:* Manoel Maria de Carvalho. *Registo civil* (Posto do), ajudante: Carlos Maria Velloso. *Commerciantes:* João dos Santos Zanaga, João da Silva Diniz, José Aveleira Gomes, José Henriques Firmino, Maria Augusta. *Fazendas:* (Negociante de): João da Silva Diniz. *Latoarias:* Antonio Lopes Leandro Guina. *Lavradores ou agricultores:* Antonio Santos Zanaga, Alberto Ferreira Pinto Bastos (Rol). Antonio Joaquim das Neves Velloso, Callixto Poiares, Francisco das Neves Velloso, João dos Reis Camello, João da Silva Diniz, José Henriques Firmino, José da Costa Neves, Leonardo Vida Feio, Luiz Vida. *Marceneiro:* Narciso da Silva Teixeira. *Medico:* Manoel das Neves Rebelo Velloso. *Pharmaceutico:* Evaristo Augusto Carolino, José da Costa Neves. *Professores:* José Henriques Firmino Maria da Piedade. *Sapateiros:* Antonio Augusto de Almeida, Mario Cesar Marques. *Serralheiro:* Joaquim Pereira Diniz. *Talho:* José Garrido. *Tipografia:* José Maria Ribeiro.

Bôlho

Paroco: Joaquim Ferreira Innocencio. *Regedor:* Antonio da Costa Car-

reira. *Correio*: (Encarregado do): José Martins Baptista. *Commerçiantes*: Amandio Coelho de Figueiredo, Bernardo Miguel, Fortunato Rodrigues Cosme, José Baptista, Almeida & C.^a (Venda Nova). *Lavradores ou agricultores*: Dr. Antonio José da Silva Poaires, Manoel Martins Canellas: *Professores*: Antonio Maria Marques da Cruz, Aurora Nunes.

Cadima

Juiz de paz de Cadima. Tem estação de caminho de ferro. Caixa postal. *Paroco*: José Pedro de Mello Coutinho, *Coadjutor*: Antonio Maria de Mello Coutinho. *Regedor*: Luiz Gomes André. *Registo civil*: Antonio José d'Almeida. *Juiz de paz*: Frederico Josino Garcia Secades. *Escrivão*: Antonio José d'Almeida. *Official de diligencias interino*: João Marques de Carvalho. *Correio*: (Encarregado do), Antonio José d'Almeida. *Distribuidores*: Francisco Marques, José Mendes. *Encarregado da caixa em Sanguinheira*: Francisco Rodrigues Carvalho. *Agencias Bancarias*: Do Banco *Alliança e J. M. Fernandes Guimarães & C.^a*, Antonio Francisco das Neves. *Banco do Minho, Commercial de Lisboa, Commercial do Porto, Credit Franc-Portugais*: Antonio José d'Almeida, Successor. *Aguardente*: (Productores de): Antonio Francisco das Neves, Antonio José d'Almeida, José Magalhães Carneiro. *Alfaiates*: Albano Antonio Marques, Francisco Gaspar Diogo, Manoel Maria dos Santos. *Barbeiros*: Antonio Trovão, Rodrigo Monteiro Amaro. *Cal* (Fornos de): José Marques Bronze Mendes, José da Silva Ventura. *Canteiro*: Augusto Diniz. *Capitalistas*: Manoel Russo da Paula, Joaquim Fernandes Repas. *Carpinteiros*: Alexandre Teixeira Croino, Cassiano Mendes, *Cereaes* (Productores de): Antonio Francisco das Neves, Antonio José de Almeida, Antonio Teixeira, Francisco Teixeira, José de Magalhães Carneiro. Luiz Antonio Gomes d'Oliveira. *Commissões e consignações*: Manoel Ferreira Neves *Escola Official*. *Professor*: Joaquim Marques Murtha. *Particular*: José dos Santos. *Favinhãs*: (Deposito de): Manoel Ferreira Neves. *Fazendas* (Mercadores de): Albino Antonio d'Oliveira, Antonio José

d'Almeida, Successor, José Antonio d'Oliveira, Aljuriça. Manoel Ferreira Neves. *Ferragens*: Antonio José d'Almeida, Successor. Manoel Ferreira Neves. *Mercearias*: Albino Antonio d'Oliveira, Antonio José d'Almeida, Successor. José Antonio d'Oliveira. Aljuriça. Manoel Ferreira Neves. *Medico*: José Gomes Lopes. *Mestre d'obras*: Francisco da Costa Cambetas. *Ourives*: José Mendes. *Ovos* (Mercadores de): Conceição Pinto, Maria Domingues Victal. *Padarias*: Adelaide Sarraipa, José Antonio d'Oliveira. Thereza Andorinha. *Pharmacia*: Frederico Josino Garcia Secades. *Proprietarios*: Antonio Francisco das Neves, Antonio Gomes Cavalleiro, Antonio José d'Almeida, Francisco Gonçalves Salvador, Frederico Josino Garcia Secades, José Antonio d'Oliveira, Aljuriça. José de Magalhães Carneiro, Manoel Ferreira Neves. *Sapataria*: Alfredo da Silva Saltão. *Serralherias*: José das Neves, Manoel Rodrigues Cavalheiro. *Tamanqueiro*: Antonio Fonseca. *Vinhos* (Productores de): Antonio Francisco das Neves, Antonio José d'Almeida, Frederico Josino Garcia Secades, José de Magalhães Carneiro.

Cordinhã

Paroco: Joaquim Diniz. *Regedor*: José Diniz *Correio* (Encarregado do): José Antunes Velloso. *Registo civil*: José Antunes Velloso. *Commerçiantes*: João Marques d'Oliveira, José Antunes Velloso. *Fabrica* (Telha). *Lavradores ou agricultores*: Antonio Fernandes, José Pinto. *Professor*: José Marques Velloso.

Covões

Paroco: Abel José Frota. *Regedor*: Augusto Joaquim Dias. *Correio* (Encarregado do): Manoel Francisco Mí-Antonio dos Santos Ribeiro, Augusto raldo. *Registo civil*: Manoel Fernandes Miraldo. *Commerçiantes*: Joaquim Dias, Bento Francisco Balinho, Carolina Dias, Fortunato Vaz. *Lavradores*: Antonio Cruz, Joaquim Rodrigues Netto, Manoel Rodrigues dos Santos. *Pharmaceutico*: Antonio de Vasconcellos. *Professora*: Maria da Conceição Cunha. *Relojoaria*: Fer-

nando da Silva Cavadas. *Singer* (máquinas). Commissionado, Antonio dos Santos.

Felras

Parocho: José de Abrantes Gomes Coelho. *Regedor*: José Gomes da Rua. *Registo civil*: Joaquim Marques Barbosa. *Alfaiates*: Augusto Catharino, José Bastos, José Dias, Ricardo Dias. *Commerciantes*: Antonio dos Santos, José Francisco Castanheira, Julio Fernandes Sousa Lobo, Manoel Santos Torres, Paulino José Frota. *Lavradores ou agricultores*: Jeronymo da Cruz Camarreira, Joaquim Gomes Pessoa, José Gomes da Rua, Paulino José Frota, Sebastião Francisco Heleno, *Ourivesarias*: Antonio Constantino, Antonio Feiteirinho, José Fernandes & Irmão, Manoel Francisco Cruz, Pessoa & Barbosa. *Pharmaceutico*: Francisco Haro, Augusto de Oliveira. *Professora*: Maria dos Prazeres. *Professor*: (no Corticeiro): Manoel d'Almeida.

Murtede

Parocho: Manoel da Silva Costa Nora. *Regedor*: Albano Ferreira Simões. *Registo civil*: Antonio Duarte Carreira. *Correio*: (encarregado da caixa): Joaquim dos Santos. *Commerciantes*: Antonio dos Santos, Joaquim dos Santos. *Lavradores ou agricultores*: Antonio Machado de Mello, Constantino Ferreira Machado, Joaquim Pereira Machado. *Professor*: José Monteiro Leandro.

Ourentã

Parocho: Bento Ribeiro da Fonseca. *Regedor*: Antonio Marques Ramos. *Correio* (encarregado do). Joaquim Marques dos Reis. *Commerciante*: Joaquim Marques dos Reis. *Lavradores ou agricultores*: Antonio Marques, Antonio d'Oliveira, Antonio Pessoa & Filhos, Estanislau Fernandes, Joaquim Marques dos Reis, José Pedro Mello Coutinho, Manoel Dias d'Oliveira, Manoel Domingues Ventura, Manoel Rodrigues da Cruz. *Professor*: José Monteiro Leandro Junior. *Telha* (Fabricas de): José Diniz, José Pedro de Mello Coutinho.

Outil

Parocho: Manoel Feliciano Dias. *Regedor*: Manoel Salvador. *Correio* (depositario da caixa): Manoel dos Santos Freitas Junior. *Carpinteiro*: Joaquim da Cunha Cambetas. *Commerciantes*: Antonio Coelho, Manoel dos Santos Freitas, Mathias Marques Gonçalves, (Villa Nova). *Lavradores ou agricultores*: Joaquim da Cunha Cambetas, Joaquim Martins, Manoel Francisco Pereira Junior, Manoel Rodrigues dos Santos. *Professor*: João Rodrigues dos Santos. *Serralheiro*: Carlos de Buarcos.

Pocarica

Parocho: Angelino Marques Craiveiro. *Regedor*: Manoel Henrique Vidal. *Correio* (encarregado do): Luiz A. Pessoa. *Commerciantes*: Frederico Gomes dos Santos, João Ferreira da Silva, José da Silva Fonseca, Luiz A. Pessoa, Manoel Ferreira Neves. *Curtumes* (couros)—*Negociantes*: Joaquim Lopes d'Ascenção, José Ferreira Cannellas, José Loureiro Pereira Batão, José Marques Teixeira Guitas, Luiz Jorge. *Lavradores ou agricultores*: Alexandre Pessoa Dias Galvão, João Ferreira da Silva, Joaquim Pessoa da Fonseca, José Correia Pires Junior, José Francisco Paulo, José Maria Pessoa da Fonseca (Herdeiros de) Dr. Leonardo da Cruz Jorge, Luiz da Cruz Jorge, Manoel Ferreira Neves, Dr. Viriato de Sá Frago. *Pharmaceutico*: José Francisco Paulo Junior. *Professores*: Dr. Joaquim Pessoa da Fonseca, D. Maria d'Annuniação.

Portunhos

Parocho: Augusto Mendes Miraldo. *Regedor*: João Pereira dos Santos. *Correio*: (encarregado da caixa): Manoel dos Santos Baptista. *Commerciantes*: José Marques, José dos Santos Malva. *Agricultores*: Antonio Marques Leitão, Dr. José Luiz Ferreira Freire, José Salgado, Vicente Matheus *Professora*: Maria da Encarnação Ramos.

Sepins

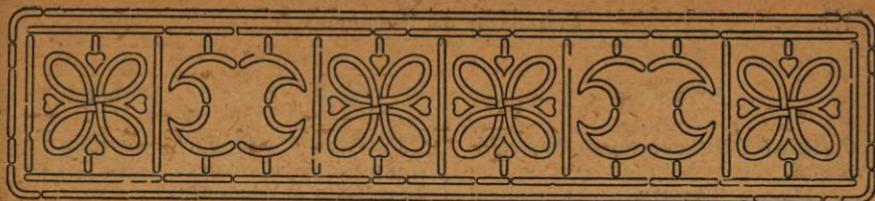
Parocho: Emygdio Eduardo Pereira. *Registo civil:* Adriano de Mello. *Regedor:* José Fernandes Carramate. *Cereaes (Negociante de):* Adriano Ferreira Martins, Francisco Pedrosa. *Commerciantes:* Antonio Baptista Torres, Francisco Alves da Costa Diniz, João Pedroso de Carvalho Silva. *Lavradores:* Joaquim Augusto da Cruz, Julião Augusto de Macedo. *Professor:* Francisco José de Mello.

Tocha

Parocho. Joaquim Pinto de Figueiredo. *Correio* (encarregado da caixa do): Julio d'Oliveira. *Registo civil:* Elisio Maria d'Andrade. *Regedor* José Rodrigues Maria. *Agencia Bancaria:* Joaquim d'Oliveira. *Alfaiates:* Alfredo Bandeira, José Maria Pimenta, Manoel dos Santos Themoteo. *Alfandega:* (No posto fiscal da praia da Tocha). *Commandante:* Francisco Rodrigues Barata. *Armação de pesca,* pelo systema de arrasto. *Proprietarios:* Joaquim d'Oliveira, José Romão, Manoel de Jesus. *Barbeiros:* Alfredo Bandeira, Francisco Casaca. *Bicyclettes:* Joaquim Augusto Miranda. *Carpinteiros:* Francisco dos Santos Miguel. *Dentista:* José da Silva Henriques. *Escola official.* *Professor:* Ju-

lio Salvador. *Escola particular* pelo systema João de Deus): José Caetano Esteves. *Fazendas* (Mercadores de): Alfredo Nunes David, Joaquim Ignacio Junior, Joaquim d'Oliveira, José Luiz Neves, Manoel Francisco Raposeiro. *Ferrador:* José Porello. *Ferragens:* Joaquim d'Oliveira, José Luiz Neves. *Fogos de artificio:* Antonio Nunes de Almeida, Augusto dos Anjos Salvador. *Madeiras* (Exportação de): Manoel Simões. *Mercearias:* Francisco dos Santos Silva, Joaquim Ignacio Junior, Joaquim d'Oliveira, José Luiz Neves, José de Oliveira Porello, Manoel Francisco Retrozeiro, Manoel dos Santos Themoteo, Rosa d'Oliveira. *Ovos* (Mercador de): Antonio Mattos. *Padaria:* Manoel Antonio Diniz. *Pharmacia:* Elysio Augusto Maria Andrade, Francisco dos Santos Silva. *Sapatarias:* Antonio Costa, Joaquim Augusto de Miranda, Manoel Augusto Diniz. *Sociedade de recreio* (philarmonica): *Recreativa Tochense.* *Vinhos* (Mercadores de): Francisco Santos Silva, Joaquim d'Oliveira, José de Oliveira Porello, Manoel Francisco Raposeiro, Rosa de Oliveira. *Viticultores* Francisco dos Santos Silva (Diniz), Manoel Antonio Diniz, Manoel Gonçalves Salvador. *Singer* (machinas), Commissionado, José Luiz Neves.





Condeixa-a-Nova

População — 12:175 habitantes

Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra
A 14:150 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Antonio dos Santos Tovim, *Secretario:* Cypriano Preces Quaresma. *Amanuenses:* Ayres Diniz da Costa Coelho e Antonio Pires d'Albuquerque. *Officiaes de diligencias:* Francisco de Paula Marques Pita de Almeida.

Judicial

Juiz: Ayres de Castro e Almeida
Delegado: Raul Freitas Cardoso Araujo. *Sub-delegado:* João Augusto Antunes. *Contador:* Carlos Cunhal. *Escrivães:* Adelino Simões Ferreira Godinho, Francisco Nunes. *Officiaes de diligencias:* Antonio Pessoa Junior, João Ramos Samsão.

Advogados

Antonio Augusto de Mattos de Mancelllos, Francisco Lourenço Tavares de Ornellas, Francisco Maria Augusto de Mesquita, João Augusto Antunes, João Cardoso Moniz Bacellar, Joaquim Alberto Martins de Carvalho.

Adubos

Deposito da Fabrica Nacional de Oleos e Adubos: A. F. Pena.

Agencias bancarias

Do Banco de Portugal: Antonio Simões Barrico. Das principaes casas de Lisboa e Porto: A. F. Pena e Joaquim Luiz Torres

Agencias funerarias

Antonio Pires do Rio, Antonio Simões Barrico, Antonio Simões Fernandes e Manuel Gomes Barreiras.

Agencias de seguros

Equidade: Damião Ferreira Pena. *Internacional:* Albino Augusto da Conceição. *Tagus:* Joaquim Luiz Torres. *Tranquilidade Portuense:* Manoel Gomes Barreiros, *Union y Fenix Español, Union Maritima:* A. F. Pena.

Alfaiates

Antonio Augusto Pita, Antonio da Encarnação Jacinto, Antonio Maria Jacintho, Francisco d'Oliveira, Francisco de Paula Marques Pita d'Almeida, Jayme Fernandes da Piedade, José Pereira da Fonte, Manoel Pimentel e Manoel Joaquim Preces.

Auto-gazo

Colonial Oil Company. Agente: A. F. Pena.

Azeite

(Productores de): Antonio Augusto de Carvalho, Antonio Augusto de Mattos, Mascarenhas de Mancellos & Irmão, Antonio Augusto de Miranda e Silva, Antonio Egepcio Quaresma, Francisco Xavier Carvalho, Manoel Simões Alegre, Visconde de Alverca, Visconde de Valmôr (Herdeiros) *Azeite*: (Negociantes de): Antonio dos Santos Novo, Joaquim Pereira, José Bernardino Duarte, José dos Santos Florentino.

Banhos

Proprietarios do estabelecimento em Arrifana: Augusto Cesar Correia Aguiar e dr. Julio P. de Mello e Irmão.

Barbeiros

Antonio d'Oliveira, Ernesto Diniz Leitão, Joaquim Duarte, José Augusto e Luiz Lopes Agapito.

Caldeireiro

José dos Santos Oliveira.

Camara Municipal

Secretario: João dos Santos Junior. *Amanuenses*: Abilino Augusto da Conceição, Damião Ferreira Pena. *Thesoureiro*: Antonio Simões Fernandes. *Continuo*: Albano Carlos Quaresma. *Zelador*: João Antonio da Costa.

Canteiros

Antonio Gorgulho e Gaudencio Gorgulho.

Carpinteiros

Antonio Cera Loyo, Ayres Diniz Coelho, Elysiario da Costa, Francisco Duarte Pocinho, João Coelho Galvão e Manoel Diniz Coelho.

Carros

(Fabricantes de): José de Carvalho.

Carruagens de aluguer

Ferreira & Alcobaça, Joaquim Patricio da Silva, José Ferreira Caridade e Moita & Alcobaça.

Casa de pasto

Francisco d'Oliveira Cardoso, José Lopes Curto e Manoel Simões Moita.

Cereaes

(Productores de): Antonio Augusto de Mattos de Mancellos & Irmão, Antonio Egepcio Quaresmas, Francisco Xavier de Carvalho, Manoel Simões Alegre, Visconde de Valmôr (Herdeiros).

—(Negociantes de): Adelino Fernandes Giraldo, Joaquim Correia, José Maria Oliveira e Luiz Simões Ritto.

Conservatoria

Conservador: João Augusto Antunes. *Ajudantes*: Francisco Maria Augusto de Mesquita e João Cardoso Moniz Bacellar.

Correio e telegrapho

Chefe: Emilia Neves Barreto. *Distribuidor*: Joaquim d'Assumpção. *Supra ruraes*: Joaquim Maria Jacintho, José de Jesus Preces, José Luiz Torres de Macedo.

Fábrica de licores e estabelecimento de mercearia

DE

Antonio Dias Themido, Filho

COIMBRA

Preferir sempre esta casa

Fazendas

(Mercadores de): Joaquim Paiva, José Pires do Rio, Manoel Dias Coe-

lho, Antonio Simões Barrico Joaquim de Campos Quaresma, Joaquim da Costa, Manoel Gomes Barreiros, Maria da Luz Rocha e Manoel da Conceição Pessoa.

Ferradores

Antonio Maria Caetano, Cassiano Ferreira, Francisco Monteiro e José Lopes Curto.

Ferreiros

Antonio Venancio da Costa, José Duarte Pessoa, Manoel Antunes Lucena, Patricio Ferreira Ramos, Pedro Venancio da Costa.

Ferro e aço

(Mercadores de): Antonio Dias Ferreira, Antonio Simões Fernandes, José Pires da Silva Machado.

Fogo de artificial

(Fabricantes de): Antonio Dias, Antonio Luiz Braz, Antonio de Sousa

Gado (Creadores de)

Cavallar e bovino. Albino S. Reis. *Cavallar:* Manoel Campos Agostinho.

Hospedaria

Rato: José Alves Moreira.

Impostos (Fiscalisação de)

Fiscaes: José A. da Silva e Pedro da Costa.

Juízo das execuções fiscaes

Juiz: Silverio A. P. de Freitas. *Escrivães:* Arthur Fernandes Thomaz, João Maria Simões de Carvalho, Manoel Dias Chita.

Juíz de paz

Juiz: Manoel Dias Coelho. *Escrivão:* Antonio Maria Jacintho. *Official:* Manoel Firmino.

Latociros

Antonio Pinho Carvalho, Francisco dos Santos Oliveira, João de Deus Junior, José dos Santos Oliveira e Simeão Braga de Oliveira.

Machines de costura e bicycletes (Deposito de)

Joaquim Carnevalheira e Castro.

Manteiga (Deposito de)

Abilio Simões Pires dos Reis, D. Luiz do Rego. *Deposito de manteiga Pasteurizada de Povolide:* A. F. Pena,



"Quid Petiz?,"

Grande vinho espumante — Typo Champagne — (registado) garrafa 800 réis.

Deposito unico — Gaito & Cannas — Coimbra.



Marcenarias

Abel Ramos Sansão, Ayres Diniz Coelho, Elysiario da Costa, Francisco Duarte Pocinho e Manoel Diniz Coelho, Theodorico Moita da Conceição.

Medicos

David Ferreiro dos Santos e Julio de Oliveira Baptista.

Mercearias

Antonio Pessoa Junior, Antonio Loyo Cera, Antonio Simões Barrico, Antonio Simões Fernandes, Augusto Dias Matheus. Damião Ferreira Pena, João Antonio da Costa Alcobaca, Joaquim de Campos Quaresma, Joaquim Menezes dos Santos, Joaquim da Silva Paiva, José Pedro d'Oliveira Vallada. José Pires da Silva Machado, Justiniano Antunes. Luiz Filippe, Ma-

noel Dias Coelho, Manoel Dias Varella Maria da Conceição Pessoa e Maria da Luz Rocha.

Mestre d'obras

Alfredo Cucenas, Antonio Caridade de Azevedo, Antonio Cera Loyo, Ayres Diniz Coelho, José Branco e Manoel Diniz Coelho.

Môs, alveiros e seixos (Fabricantes de)

Escriptorio: Antonio Simões Fernandes, José Pires do Rio, Julio M. de Brito e Castro.

Notarios

Adelino Simões Ferreira Godinho, Francisco Lourenço Tavares Ornellas, Francisco Rodrigues Nunes, Joaquim Maria Duarte Braga.

Ouivesaria

Antonio Gaspar de Figueiredo.

Ovos (Mercadores de)

Alberto Maria Lopes, Antonio Mendes Caridade, José Luiz Torres, Luiz Simões Ritto e Manoel Duarte.

Livraria Moderna

A. Gonçalves Cunha

Marco da Feira — COIMBRA

Vende e compra livros usados, antigos e modernos, sobre quaesquer matérias, em grandes ou pequenas quantidades.

Padarias

Antonio Ferreira Guiné, Francisco d'Oliveira Cardoso, José Pedro d'Oliveira Vallada, Lino Pedro & Irmão, Maria da Conceição.

Parocho

Alberto Nunes Feliciano.

Pharmacias

Antonio Joaquim Paiva, Fortunato Rocha da Fonseca, Olympia Cesar Bandeira.

Fabrica Minerva

A VAPOR

Bolachas, Biscoitos, Confeitarias
Pastelaria e Panificação

Rua da Moeda

COIMBRA

Professores

Joaquim Augusto Simões, Maria da C. Ramalho Dias.

Ajudante: Joaquim d'Oliveira Cardoso.

Proprietarios

Antonio Augusto de Carvalho, Antonio Augusto Mattos, Antonio Augusto de Miranda e Silva, Antonio Egypcio Quaresma, Francisco Lourenço Tavares Ornellas, Francisco Mendes Monteiro, Francisco Xavier de Carvalho, Manoel Antonio Collaço, Manoel Simões Alegre, Melchior Barata de Tovar.

Queijos

Exportação de queijos do Rabaçal:
A. C. Pena.

Recebedoria

Recebedor: Antonio Julio Monteiro,
Proposto: Fortunato Rocha da Fonseca Junior. *Registo civil:* Fortunato Bandeira de Carvalho.

Regedor

Abel Augusto Preces.

Relojoeiro

Antonio Gaspar Figueiredo.

Repartição de Fazenda

Escrivão: Silverio Amado Pinheiro de Freitas. *Escrevente-informador:* José d'Oliveira Manaia. *Aspirantes:* João Maria Simões de Carvalho, Mathews Sergio Pires Leiria *Interino:* João Augusto Dintz Leitão.

Salchicheiros

José Alves Moreira, Manoel Simões Rainho.

Sapatarias

Alexandre Diniz, João d'Oliveira Vaio, José da Costa, José Martho, José Pitta, Manoel Firmino, Manoel d'Oliveira Vaio e Simplicio d'Oliveira Vaio.

Saude Publica*Sub-delegado:* David Ferreira dos Santos.**Serralheiro**

Francisco Caniceiro da Costa.

Singer*Commissionado:* João Antonio da Costa.**Sociedades de recreio***Club de Condeixa, Philarmonica Lealdade Condeixense.***Talhos**

Antonio Pereira das Fontes e David dos Santos.

Tamanqueiros

Joaquim d'Assumpção e José Diniz Leitão.

Tanceiro

Alfredo Canceiro Costa.

Vinhos (Deposito de)

Companhia Vinicola do Norte de Portugal, Companhia Central Vinicola de Portugal. A. F. Pena.

FREGUEZIAS**Anobra**

A 5 k. de Condeixa-a-Nova.

Parocho: Augusto das Neves Pimenta. *Regedor:* João das Neves.*Ferreiro:* Manoel Venancio da Costa*Professor:* Joaquim Ferreira Leite.**Benfadé**

Nossa Senhora da Ajuda (a 6 k. de Condeixa-a-Nova.

Regedor: Manoel Mendes Ramos.**Condeixa-a-Velha**

A 2 k. de Condeixa-a-Nova.

Parocho: José Balthazar dos Santos *Regedor:* José de Jesus Pita.

Mercearias: Manoel Roque e Alberto Fernandes Geraldo. *Mós, alveiros* (Fabricas e depositos de): Fernandes & Castro, Pires Silva. *Professores:* José Simões Cravo e Rosa Augusta Baptista.

Ega

Parocho: Augusto Ignacio da Costa Brandão. *Regedor:* Joaquim Carecho. *Alcool* (Fabrica de): Lima, Mayer & C.^ª; gerente, A. F. Pena, guarda, Antonio da Cunha. *Cal* (Fornos de): Antonio Pereira, Joaquim Carecho, José Martins, José Simões, Manoel Carecho. *Professores:* Manoel Falcão. *Vinhos:* Antonio Pereira e Joaquim Pereira.

Furadouro

A 6 k. de Condeixa-a-Nova.

Parocho: Antonio Maria dos Santos Campos. *Regedor:* Antonio Ferreira da Costa. *Professor:* José Dias Videira.

Sebal Grande

A 3 k. de Condeixa-a-Nova.

Parocho: José Mendes Carreira. *Regedor:* Joaquim Brito Carecho. *Ferrador:* Joaquim Lopes Pinto. *Medico:* Armando Macedo. *Pharmacia:* João Maria da Silva Pinheiro. *Professores:* José Simões de Paiva, Margarida Pires da Silva. *Mercearia:* Francisco Oliveira e Silva. *Telha e tijolo* (Fabrica de): Proprietarios: José Mendes Carreira, Daniel Rodrigues Manaia e Visconde d'Alverca.

Villa Secca

A 9 k. de Condeixa-a-Nova. *Parocho:* Francisco d'Oliveira. *Regedor:* José Simões de Carvalho. *Ferrador:* Joaquim Simões Matheus. *Professores:* Carolina Emilia Baptista Malho e José Simões Matheus.

Zambujal

A 9 k. de Condeixa-a-Nova. *Parocho:* Joaquim Augusto da Silva. *Regedor:* Manoel d'Almeida Mendes. *Professor:* Hygino Antonio Roseiro.





Figueira da Foz

População — 43:035 habitantes

Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra
A 45 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Edifício da Camara

Administrador: Dr. Joaquim da Silva Cortezão. *Secretario:* Elysio Augusto Antunes, rua da Bica. *Amanuenses:* Augusto Rosa Rovisco d'Andrade, rua Direita do Monte; Carlos Martins, P. Nova e Joaquim Francisco Marcos, Buarcos. *Officiaes de diligencias:* Luiz Farinha d'Oliveira, Manoel Loureiro Neves e José Marques.

Administração Judicial

Edifício da Camara

Juiz: Dr. Pereira Monteiro, rua Euj. Silva. *Delegado:* Alberto Eduardo Placido Vaz. *Contador:* José Augusto Zuzarte dos Santos, rua de Santo Antonio. *Escrivães.* 1.º *officio:* Elysio da Costa Duarte. 2.º *officio:* Augusto d'Oliveira. 3.º *officio:* Rodolpho Bettencourt Rosa. 4.º *officio:* Antonio Augusto d'Andrade Barbosa. 5.º *officio:* José Netto Rocha. *Amanuenses:* Camillo Ferreira dos Santos, Eugenio Santos, João Guilherme Delgado, Manoel Maria da Costa Duarte e Mario dos Santos Alves. *Officiaes de diligencias:* Augusto José Lopes Antunes, David Rodrigues Mouro, José Evora Poeira e Manoel Augusto Cardoso das Neves.

Advogados

Annibal Augusto de Mello, Francisco Lopes Guimarães, João Eduardo Vasconcellos Rebello, Joaquim Pereira Jardim e Manoel Gomes Cruz.

Agencias bancarias

Alliança, Banco do Minho, Lisboa & Açores, London and Brazilian Bank, Nacional Ultramarino, Pinto da Fonseca & Irmão, Costa & C.^a, Banco Commercial de Lisboa, Francisco Marques d'Oliveira, Banco Commercial do Porto, Crédit Franco Portugais, J. M. Fernandes Guimarães & C.^a, do Porto, Silva, Beirão, Pinto & C.^a, Banco Economia Portuguesa, Mendes, Irmãos & commanditarios, Borges & Irmão, Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a, do Porto; Antonio Martins Cardoso; Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, José Augusto dos Santos Fera; Portugal e José Hedriques Totta, José dos Santos Pereira Jardim & C.^a.

Agencias de jornaes e publicações

Alvaro Malafaia, João Pinto Duarte, Joaquim da Silva e Souza Junior.

Agencias de navegação

Mala Real Ingleza, Antonio Martins Cardoso. *Agencia funeraria:* Julio Rodrigues, rua 11 de Setembro, 58 e 60.

Agências de seguros

A Commercial, Antonio Martins Cardoso. *A Portuense*, João Simões. *Providencia*, Joaquim Fêteira, rua 5 d'Outubro. *Confiança Portuense*, Manoel Augusto d'Almeida Lemos. *Bonança*, Francisco Marques de Oliveira. *Fidelidade*, Manoel José de Sousa & Filhos. *Indemnizadora*, Ribeiro & Aguas. *Internacional*, João Eduardo de Vasconcellos Rebello. *Portugal*, Carlos da Silva Pestana. *Probidade*, Costa & C.^a, *Reformadora*, José Henriques dos Santos. *Segurança*, Nestor Dias, *Tagus*, Antunes & Irmão. *Union y el Fenix*, Alfredo Benedictino Balbino Correia. *Urbana Portuguesa*, José Maria da Silva Castro.

Aguardente Exportador de)

Joaquim C. Fêteira, rua 5 de outubro.

Alfaiatarias

Antonio Augusto Saraiva, Antonio José Abrantes, José Antonio d'Almeida, José Guia, José Luiz de Meira, Manoel Ferreira, Miguel Augusto de Mattos e Paulo Barbosa Cruz.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

Alumnos internos e externos

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Alfandega (Delegação da)

Caes da Alfandega

Chefe-sub-inspector: Arthur Xavier Lopes da Silva, Largo da Igreja, 6. *Sub-inspector*: Manoel Fernandes Thomaz, rua da Lomba. *Aspirantes*:

Domingos Ferreira Pinto Basto de Carvalho, rua da Lomba, Joaquim Villas-Boas Rebello, rua da Bicca; José d'Abreu Reis, Travessa do Matto, José Maria Arnauto Mello, rua das Rosas, *Thesoureiro*: José Henriques da Fonseca, rua da Lomba. *Operario de 2.^a classe do trafego*: Luiz Marques Coelho, rua Duarte Silva. *Pátrão de 2.^a classe*: João Dias Nestorio. *Despachantes*: Zacharias José Esteves, rua do Engenheiro Silva, João da Silva Pestana, Largo do Poço. *Adjunto do posto de despacho junto á estação do caminho de ferro*: José da Anunciação Ramos, 2.^o sargento da guarda fiscal, Casal do Rato.

Armações de pesca

De arrastar: Antonio Silva & Irmão, Costa de Lavos; Joaquim dos Santos Silva, Costa de Lavos; Joaquim da Silva Jordão Curado, José Augusto Pinto Curado, Leirosa; José Augusto da Silva, Leirosa; José Gomes Carvalheiro, Costa da Tocha; Manoel Custodio Lontro, Quiaios; Manoel Gomes Saltão, Costa da Coitinha; Manoel de Jesus, Costa da Tocha; Remigio Falcão Barreto. *Valenciana*: Rosa & Commanditarios, Enseada de Buarcos.

Armadores e estofadores

Domingos Lino Gaspar e Henrique Pinto da Fonseca.

Armadores de navios

Antonio Maria Pata, João Bayão e socio, Luiz Duarte da Encarnação, Luiz Netto Braz & Filhos e Manoel Simões Calhau.

Sociedades de pesca

«Oceano» e «Atlantico».

Arroz

Fabrica Pilar: Viuva de Maximiano Monteiro Grillo.

Artigos para escriptorio

Antonio Marques d'Oliveira, Praça

Nova, 5; *Casa Havaneza*, Praça Nova.
Papellaria Moderna.

Assistencia judiciaria

Edificio da Camara

Presidente: Alberto Eduardo Placido. *Conservador*: José de Mattos Chaves. *Vogal*: Annibal Augusto de Mello, rua de S. Julião.

Associações de classe

Associação Instructiva dos Empregados no Commercio e Industria Figueirense. *Carpinteiros Civis, Cooperativas, Instrução Artistica Figueirense* e Manoel Fernandes Thomaz.

Associação Commercial

Presidente da direcção—Visconde da Marinha Grande. *Vice-presidente*: Manoel José de Souza.

Associação de Soccorros Mutuos

Montepio Figueirense.
Presidente: Francisco Fernandes Mattos.

Assucar (Fabrica de)

Manoel José de Sousa & Filho.

Automoveis (Reparações e accesorios de)

José Bento Pessoa, Avenida Sarai-va de Carvalho e João Simões, rua do Príncipe Real.

Azeite

Francisco Maria d'Oliveira & C.^a, João Simões, rua do Príncipe Real e Joaquim C. Fêteira, rua 11 de Setembro.

Bacalhau

Atlantica Companhia Portugueza de Pesca, Companhia Lusitania, Lai-

dley & C.^a, Rondell & C.^a, Santiago & Socios, Sociedade «Oceano».

Banheiros

Abel da Encarnação Pestana, Antonio Maria Balças, Custodio Pestana, Francisco Maia, João da Encarnação Pestana, Joaquim Pestana, José Gonçalo, José Seraphim, Pedro Saltão e Raul da Silva Loureiro.

Banhos (estabelecimentos de)

Banhos da Villa Campos, Figueira da Foz (Proximo á Praça de Touros). Proprietario, José Dias d'Oliveira.

Barbeiros

Antonio Marques Ribeiro Lobo, Antonio Nunes Guerra, Francisco Nunes da Silva, João Ornellas, José Ferreira Pinto da Fonseca. José Simões Lucas, Luiz Gomes Pereira. Maria Isabel dos Santos, Miguel Ignacio dos Santos e José Coelho da Silva.

Bicycletas

José Bento Pessoa. *Naumann*: José Neves Zuzarte, Santos Beirão.

Bolachas (Fabrica de)

Manoel Teixeira & Irmão.

Bombeiros municipaes

Commandante: Caetano Pereira Baptista.

Bombeiros Voluntarios

Presidente da direcção: Henrique de Barros. *Secretario*: João de Souza Magalhães. *Commandante*: João da Silva Raspão.

Bordados

José Neves Zuzarte, Julio Rodrigues.

Briquettes

Empreza Exploradora das Minas e industrias do Cabo Mondego.

Cafés

Atlantico, Europa, Hespanhol, Oceano, Mondego, Peninsular.

Cal

Empreza Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego, Francisco da Silva Franca, Nestorio Dias.

Cal hydraulica

Empreza Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego.

COLLEGIO MONDEGO**COIMBRA**

Conversação franceza, ingleza e allemã

Professores estrangeiros

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Camara Municipal

Avenida Saraiva de Carvalho

Presidente: Cerqueira da Rocha. *Vice-presidente:* José da Silva Fonseca. *Vogaes:* José Cruz, Manoel Gaspar de Lemos, Francisco Quadros, Joaquim da Silva e Sousa Junior, Manoel Henriques de Paiva. *Secretario:* José Camolino de Sousa. *Thesoureiro:* José Carlos da Silva Pinto. *Amanuenses:* Caetano Pereira Baptista, José Cordeiro de Mattos, José Moreira. *Aferidor:* Manoel da Silva Ribeiro. *Conductores d'obras:* Manoel dos Santos Pinto. *Inspector do Matadouro:* Augusto Barradas. *Continuo:* José Lopes Cosme, *Guarda:* Bernardo Cruz. *Iluminação publica:* *Fiscal:*, Manoel dos Santos Pinto. *Medicos municipaes:* Affonso Henriques, José Antonio

Simões d'Oliveira, Elyσιο Eleutico, Gaspar de Lemos e Raymundo da Silva Mendes. *Museu municipal:* *Conservador,* Luiz Withuier Carrisso. *Ajudante do conservador:* José Netto Rocha.

Canteiros

Antonio da Silva Paschoal, Antonio da Silva Prôa e Filhos, José Maria Allemão, e José Rodrigues da Fonseca.

Capitania do porto

Rua Engenheiro Silva, 26

Capitão: João de Deus Quadros. *Escreveute:* Antonio dos Santos Simões. *Cabo de mar e patrão da balieira salva-vidas:* um reformado do corpo de marinheiros. *Patrão de salva-vidas de Buarcos:* Joaquim Marques d'Oliveira Poeira. *Piloto mór:* Silvestre Monteiro da Cunha. *Pilotos:* Antonio Duarte Ralha. *Pharoleiros:* (Buarcos). *Auxiliar chefe:* Manoel Azul. *Ajudante:* Engracia Simões Azul. (Cabo Mondego). *Auxiliar chefe:* Manoel M. Serra. *Supras:* Antonio Martins d'Oliveira e Victal Valdez Pauto. *Ajndante:* Guilhermina de Jesus Oliveira. (Santa Catharina). *Auxiliar chefe:* José dos Santos Costa.

Carpinteiros

Augusto dos Santos, João Maria de Souza Junior, Manoel Pimentel Traveira e Bernardo dos Santos.

Carvão de pedra (hulha)

Empresa Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego.

Casa bancaria

Mendes, Irmãos & Comanditarios, Praça Nova.

Centros politicos

Candido dos Reis e José Falcão.

Cereaes

Antonio Pinto Lindote, Antonio Simões Cantante, Antunes & Irmão,

Bernardo Antonio Pinheiro da Rocha, Bernardo d'Oliveira, Francisco da Conceição Rocha e José Antunes Seixas.

Chapelarias

José Julio & Irmão, Custodio de Moura, José Maria de Brito, Manoel dos Santos Ferreira.

Cimentos

Empreza Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego.

Companhias, Emprezas e Sociedades

Companhia dos caminhos de ferro portuguezes da Beira Alta

Engenheiro chefe dos serviços: Henri Stévenin. *Secretario:* Francisco Martins Cardoso. *Thesoureiro:* Francisco dos Santos Rocha.

Companhia carril de ferro americano

Propriedade da Empreza Exploradora das minas do Cabo Mondego.

Companhia do gaz e agua

Gerente: Walter R. Jons.

Companhia Portugueza de Pesca

Luzitania: Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.

Companhia Progresso Figueirense

Direcção: Carlos da Silva Pestana, Guilherme mesquita. *Secretario:* João Ferreira Vieira.

Commissão concelhia

Presidente: Fernandes Marques Pinto, (industrial). *Secretario:* Mario dos Santos Alves, (escriptorario). *Vogaes:* Adriano Rodrigues d'Almeida, (professor), Mauricio Augusto Ayres Pinto, (vereador).

Companhia de reboques maritimos e fluviaes

Administrador: Bernardo Augusto Lopes. *Concelho fiscal:* Fernando Victor Costa, Guilherme Mesquita.

Confeitarias

Elyσιο Gomes d'Oliveira (Viuva de) Francisco de Carvalho.

Cooperativas

Manoel Fernandes Thomaz.

Corpo consolar

Estados Unidos do Brasil: Henrique de Barros. *França:* Nestorio Dias. *Hespanha e Republica Argentina:* João E. Vasconcellos Rebello. *Inglaterra e Hollanda:* George Laidley. *Suecia, Noruega e Dinamarca:* João José da Silva e Costa.

Correiros

Antonio José Esteves e Eduardo Alvarez Iglezias.

Correio e telegrapho

Chefe, 1.º aspirante: José Manoel P. Junior. *2.º aspirante:* Antonio Alexandre Ledesma. *Distribuidores effectivos:* Abel Ferreira d'Andrade, Augusto Matos Figueiredo, Joaquim Braz, José Moniz, Manoel Ribeiro Ferreira. *Distribuidores supra-numerarios:* Francisco Mariano Manhoso, Francisco Novo Pedrosa, João Maria Lopes, José Simões Calvo. *Guardafios:* Francisco Ferreira.

Drogas

Elyσιο Mendes da Costa, Luiz Netto Braz & Filhos, Rodrigo de Campos Costa e Sotero Simões d'Oliveira.

Encadernador

Antonio Marques d'Oliveira, Praça Nova.

Entalhadores

Domingos Lino Gaspar, e Henrique Pinto da Fonseca.

Escolas

Industrial. Director: Pedro Fernandes Thomaz. *Secretario:* J. Eloi do Amaral. *Professores. Desenho geral elementar:* Julio Vaz Junior. *Ornamental:* Francisco Gil. *Francez:* Pedro Fernando Thomaz *Portuguez:* João Eloy Vidal do Amaral. *Arithmetica, geometria, principios de phisica, chimica e sciencias naturaes* Rodrigo Galvão. *Geometria e historia:* Vago. *Guarda:* Miguel Ignacio dos Santos. *Servente:* José Maria de Almeida e Cruz. *Primarias officias. Professoras:* Estephania Aurora de Souza Pinheiro, do Cerveira. *Professor:* Adriano Rodrigues de Almeida. *Professoras cjudantes:* Margarida Augusta Fernandes, Maria Assumpção da Fonseca Netto — *Escola João de Deus. Directores:* Maria Amelia Pereira Braz.

Estação de saude

Guarda-mór: Frederico Nogueira de Carvalho. *Escrivão interprete:* João José da Silva e Costa.

Fazendas brancas e lanificios

Adelino Alves Pereira, Alexandre Lopes Ribeiro Xisto, Antonio Neves, Caiano & Irmãos. *Centro Commercial,* José Neves Zuarte, Eduardo da Costa Monsanto, Elysio Fera, Elysio da Silva Netto, Joaquim Mendes de Carvalho, José Gonçalves Pinheiro, José da Luz. *Casa David* José Maria da Silva e Castro, Luiz Augusto de Gouveia Mauricio Aguiar Pinto e Thiago Henriques Gomes.

Ferragens

Elysio Mendes da Costa, Freitas & Silva e José Alves Guimarães.

Gazozas (Fabrica de)

Sotero & C.^a, rua de Santo Antonio.

Guarda fiscal

7.^a companhia da circumscripção do norte

Commandante:

cap. *Commandante da secção fiscal na Figueira:* José Meireles, ten. *Commandante da secção fiscal em Aveiro:* *Commandante da secção fiscal em Nazareth:* José da Silva Ferreira.

Guarnição militar

Regimento de artilharia n.º 2 (2.º grupo). Coronel: Nunes da Mota *Majar:* João Pinto d'Azevedo *Meyrelles Capitão:* Armindo Augusto Girão Guimarães, Caroliano Victor Salgado de Andrade. *Veterinario:* Augusto Barçadas, cap.

Hoteis

Alliança, Commercial, Hespanhol, Gomes, Grande Hotel Alliança, Grande Hotel Universal, Reis, Saudade.

Impostos (Fiscalisação de)

Fiscaes de 1.^a classe: Abilio dos Santos 2.^a Antonio Rente e Joaquim Boiça.

Jornaes

A voz da Justiça, Gazeta da Figueira, proprietario Augusto Veiga.

Juizo das execuções fiscaes

Edificio da Camara

Juiz: O escrivão de fazenda. *Escrivões:* Antonio Augusto Coelho da Rocha, Francisco Lopes de Jesus Coelho e João Lopes Traqueia. *Official de diligencias:* Joaquim das Neves.

Juizo de paz

Edificio da Camara

Juiz: José Ferreira Pereira. *Escrivão:* João da Costa Duarte. *Official de diligencias:* Elysio Dias.

Latoarias

A. de Carvalho Saraiva, Antonio Baltar, Arthur Augusto Almeida Correia, Augusto Pereira, Elysiario da Cunha, Fernando Janyni, João Algarve, João de Carvalho Saraiva, João Ignacio dos Santos, João Maria Pereira, Joaquim Rama, José d'Azevedo Teixeira, José Fernandes de Carvalho e Manoel Baltar.

Livrarias

Antonio Marques d'Oliveira, Praça Nova, 5, e João Pinto Duarte.

Machinas de costura

A Ideal: José Neves Zuzarte, rua 5 de Outubro, Ancok & C.^a. *Pfaff:* D. V. F. & C.^a, rua da Alfandega, Santos Beirão *Singer:* (Tilial da casa), Caes d'Alfandega.

Medicos

José Simões d'Oliveira, Frederico Nogueira de Carvalho, Joaquim da Silva Cortezão e José Gomes Cruz.

Mercearias

Adriano R. Lucas, Antonio Luiz Soares, Antonio Pestana, Braga & Gomes, Carlos da Costa Guia Primo (Viuva de), João da Encarnação Pestana, João Simões, Joaquim Custodio Feteira, Manoel A. d'Almeida Lemos, Manoel Alexandre Crujo, Manoel José de Carvalho, Manoel José de Souza & Filhos, Manoel Fernandes Thomaz, (cooperativa), Manoel Teixeira & Irmão e Valentim Antonio Pinheiro.

Misericordia e hospital

Provedor: Ildelfonso de Barros. *Vice-provedor:* Henrique Gonçalves Mendes; *Secretario:* Manoel José dos Santos; *Thesoureiro:* Bernardo Augusto Lopes; *Medico:* Frederico Nogueira de Carvalho. *Enfermeiros:* Anna de Jesus e Pedro Rodrigues. *Pharmaceutico:* Joaquim Mendes Simões de Castro e Antonio Martins Cardoso.

Miudezas e quinquilharias

A. Marques Ribeiro Lobo, Antonio da Silva Carvalho, João Pinto Duarte, José Neves Zuzarte, José Augusto dos Santos e Julio Rodrigues.

Notarios

Dr. Annibal Augusto de Mello e Francisco d'Oliveira.

Ourivesarias

Antonio Rodrigues d'Oliveira Paz, Joaquim Duarte Mendes, José Gaspar d'Oliveira, Manoel da Costa Pinto e Manoel José dos Santos.

Padarias

Antonio da Silva Paes, Antonio Duarte da Encarnação, Antunes & Irmão, Francisco Ritta & C.^a, João Fernandes (Viuva de), João Freire, Joaquim Gomes Nobre, José Maria Francisco, José Maria dos Santos, José Rocha Junior e Luiz Duarte da Encarnação.

Papelarias

João Pinto Duarte José Augusto dos Santos e Joaquim da Silva.

Parocho

Arcyppreste: J. Augusto Esteves Carvalho. *Coadjutor:* Emygdio Marques Ramos Pinto.

Parteira

Maria da Encarnação Ferreira de Carvalho.

Pedra

Antonio Fernandes Lindote e José Nunes da Silva.

Petroleo

Vacuum Oil Company: Representante, Benjamim d'Azevedo.

Sanches Lopes e Pompeu d'Amorim
Abreu Pessoa.

Soccorros a naufragos

(Commissão local de), sub-commis-
são local. Presidente: Dr. Frederico
Nogueira de Carvalho. Vogaes: João
de Quadros, Arthur Xavier Lopes da
Silva. Secretario: Antonio dos San-
tos Simões. Thesoureiro: Elysio Au-
gusto Antunes.

Sociedade Archeologica Santos Rocha

(No Muzeu Municipal). Presidente:
Withienik Carriço. Secretario geral:
Pedro Fernandes Thomaz.

Sociedades de recreio

Assembleia Figueirense. Associação
Naval 1° de Maio. Gymnasio Club Fi-
gueirense, Philharmonica Figueirense.

Sola e cabedaes

Antonio Domingues, Antonio Pes-
tana Costa, Raymundo Esteves Pe-
reira.

Solicitador

Elvino Pereira das Neves Florencio
Monteiro de Figueiredo.

Sub-inspecção escolar

Inspector, Albino Cabral Saldanha.

Tabacarias

Antonio Marques d'Oliveira, Igna-
cio Augusto Carriço, successores, Ca-
sa Havaneza, João Pinto Duarte, João
Simões, Joaquim C. Feiteira, Joaquim
Maria Amaral, Joaquim da Silva e
Souza Junior.

Typographias

Imprensa Lusitana: Augusto Veiga.
Minerva: João Pinto Duarte. Minerva
Central: Antonio Marques d'Oliveira,
Typographia Popular: Manoel J. Cruz.

Vidros

Empreza Cabo Mondego.

Vinhos

(Exportadores de): Adriano Alves
Santhiago, Arnaldo Pinto Ribeiro dos
Santos, Biscaia & Filho, Costa Perei-
ra & Filhos, Francisco Maria d'Oli-
veira & C.^a, Ignacio Augusto Carri-
ço, successores, J. A Simões, succes-
sors, João J. da Costa Monsanto, Joa-
quim Custodio Feiteira, José dos San-
tos Pereira Jardim & C.^a, Luiz Duar-
te da Encarnação, Manoel José de
Souza & Filho e Pinto & Câmara.

Fabrica de licores

E

Estabelecimento de mercearia

— DE —

ANTONIO DIAS THEMIDO, FILHO

COIMBRA

Preferir sempre esta casa.

FREGUEZIAS

Alhadas

Parocho, Coadjutor: José Benido
da Fonseca. *Regedor:* Francisco Qua-
dros. *Correio:* (Encarregado do), José
Lopes. *Commerçiantes:* Antonio Au-
gusto Ferreira, José Lopes Cavalleiro,
José Serra e Maria Florinda. *Medico:*
Elysio Eleutherio Gaspar de Lemos.
Pharmaceuticos: Elysio Ferreira da
Silva Carvalho e Raul Gaspar de Le-
mos. *Professores:* Elysio Ferreira da
Silva Carvalho e Olympia Amelia de
Jesus e Silva.

Brenha

Parocho: Vago. *Regedor:* José An-

selmo Cardoso. *Correio*: (Empregada), Maria Vaz dos Santos Margalho. *Commerciantes*: José d'Oliveira, Custodio Serodio, Manoel Carnevalheira da Costa, Manoel Vaz dos Santos, Marianna Vaz, Viuva de José da Costa Santos. *Medico*: Elysiu Eleutherio Gaspar de Lemos. *Professor*: Henrique Bernardes Namora.

Buarcos

Parocho: Gaudencio da Silva Neves. *Regedor*: José Coelho da Silva. *Commerciantes*: Antonio Custodio Feiteira, Francisco Marques d'Oliveira, José Gonçalves e José Maria de Brito. *Medico*: Armando Macedo Gaudencio. *Misericordia*. *Provedor*: Lourenço da Silva Netto. *Capellão*: padre Gaudencio da Silva Netto. *Pharmaceutico*: Antonio Marques Murta. *Professores*: Augusto Goltz de Carvalho, Julia do Carmo Pereira de Souza Ribeiro.

Ferreira-a-Nova

Parocho: Manoel Lopes Vicente. *Correio*: (Encarregado do), Antonio dos Santos. *Commerciantes*: Adelino dos Santos, Antonio dos Santos, Gregorio dos Santos, Guilherme Domingos Silva, Joaquim Albinò, Manoel da Silva Carvalho e Manoel da Silva Saltão. *Medico*: Elysiu Eleutherio Gaspar de Lemos. *Professores*: Emilia Freire Ferrão e Gullherme Gomes Thomé.

(Singer machinas de)

Commissionado, Joaquim Rodrigues Mação, residente em Sant'Anna.

Fabrica Minerva

A VAPOR

Bolachas e biscoitos

COIMBRA

Rua da Moeda — Henriques & Ventura

Lavos

Parocho: José Augusto Alves de Moura. *Coadjutor*: Francisco dos Reis Pessoa Diniz. *Regedor*: Manoel Roiz Bicho Juníor. *Juiz de paz*: Luiz d'Almeida. *Escrivão*: Joaquim das Neves. *Correio*: (Encarregado), Emilio Jordão e Manoel José Pereira. *Commerciantes*: Antonio Bagão, Antonio da Costa Santos, Antonio Felix Borges, Antonio Rodrigues Bicho Junior, Menta da Costa, Manoel Auguste Pinto Vaz, Manoel Gonçalves d'Andrade, Manoel José Pereira, Manoel Rodrigues Bicho Junior, Silvestre da Silva Jordão & Filho. *Medico*: Joaquim Correia Cardoso Monteiro. *Notario*: Pedro Antonio d'Almeida. *Pharmaceuticos*: Antonio Augusto e Cruz, Luiz d'Almeida, Silvestre Simões Ferreira. *Professores*: Aida Augusta Pereira, Clementina Candida Pedrosa da Silva, José Luiz Cajão Junior, Manoel Jorge Carlos Pinto, Maria Albertina Veiga e Silvestre Simões Ferreira.

Singer (machinas de costura)

Commissionado, Joaquim Nunes d'Almeida.

Maiorca

Parocho: Dr. José Ferreira da Costa. *Regedor*: Amadeu Alves Borges. *Commerciantes*: Amadeu Alves Borges, Antonio Pereira Cantante, José Maria na Costa Lapão, José da Silva Malão, Luiz Maria da Costa Lapão e Manoel Bacellar Faria dos Santos. *Medico*: Raymundo da Silva Mendes.

Vaião

Parocho: José Casaleiro Pratas. *Coadjutor*: José Leitão. *Regedor*: José Coelho da Cruz. *Commerciantes*: Antonio Carriço, Joaquim Fernandes Luiz Joaquim Rodrigues Bicho, José Gonçalves de Carvalho, José Moreira Bastos, José Neves, José da Silva Alves do Freitas, Manoel Ferreira Sarago, Manoel Lopes, Manoel da Silva Alves de Freitas e Manoel da Silva Verissimo.

Singer (machinas)

Comissionado, José da Silva Alves de Freitas.

ACETYLENE

Canalisações para agua e gaz, candieiros em todos os generos, tubos de ferro e chumbo, tubos de borracha e lona.

Louças sanitarias

Pára raios, campainhas e telephones

BOMBAS

Apparelhos para aquecer agua para banhos

NERI LADEIRA

Rua Visconde da Luz — COIMBRA

Quiaios

Parocho: Joaquim da Costa e Silva.
Regedor: Joaquim Fernandes Mari-

cato. Commerciantes: Manoel Custodio Lontro. *Medicos:* Affonso Henriques e Frederico Nogueira de Carvalho.

Machinas (singer)

Comissionado, José Gaspar J. Neves.

Tavarede

Vigario: Manoel Vicente. *Regedor:* José Roiz da Fonseca. *Commerciantes:* Antonio Pedrosa d'Oliveira, Francisco Cordeiro e José Maria Cordeiro. *Medico:* Joaquim José Cerqueira da Rocha. *Professora:* Maria Amelia de Carvalho. *Tijolo:* (Fabrica de) Joaquim Russo.

Villa Verde

Parocho: José Maria Simões da Silva e Carlos Augusto Lucas. *Commerciantes:* Joaquim Corrêa Frade, José Augusto Tutela e Manoel Dias Bertão. *Medico:* Raymundo da Silva Mendes.

Singer (machinas)

Comissionado, José Maria Marques.



Julio da Cunha Pinto

74, Rua Eduardo Coelho, 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

COIMBRA

*Esta antiga casa, com um bom sortimento
de generos de mercearia
de primeira qualidade, é das que vende
mais barato.*

Bons vinhos finos de mesa,
Maduro e verde

SEMPRE SORTIMENTO DE BILHETES
E FRACÇÕES EM TODAS AS LOTERIAS

Esta casa feliz é a que vende mais

PREMIOS



Goes

População—12:082 habitantes

Cabeça de concelho, comarca de Arganil, districto de Coimbra
A 40 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Manoel Ferreira da Silva. *Secretario:* Virgilio Duarte Nogueira. *Amanuense:* Adelino da Costa Alves Ribeiro. *Official de diligencias:* Antonio Nogueira Soares.

Advogado

Mario Fernandes de Nogueira Ramos.

Camara Municipal

Secretario: Aristides Martins Adão. *Amanuense:* Manoel Thomé *Thesoureiro:* Manoel Martins Nogueira. *Zelador:* Fernando José Ferreira. *Aferidor:* Antonio da Gama.

Correio

Chefe: Augusto da Silva Nogueira.

Fazendas

Daniel de Carvalho, Joaquim Gomes Ferreira, Joaquim Paulo da Silva Poiares e Viuva Rodrigues.

Impostos

(*Fiscalisação dos*) José Augusto Gonçalves.

Juizo das execuções fiscaes

Juiz: Antonio Diniz Varella. *Of-*

ficial de diligencias: Antonio Gonçalves.

De paz

Juiz: Ernesto Rodrigues dos Santos.

Machinas de costura

(Deposito de) *Singer:* Claudino Nogueira de Campos, comissionado. *Cobrador:* José d'Almeida Alves Melão. *Memoria:* Joaquim Gomes Ferreira.

Medicos

Antonio de Souza Saraiva e Diogo Barata Cortez.

Mercearias

Virgilio Duarte Nogueira, André Rodrigues Sabil, Augusto Henriques, Avelino Rodrigues Dias, Claudino Nogueira de Campos, Francisco Affonso dos Reis, Francisco Pires de Carvalho, Joaquim Paulo da Silva Poiares, José Almeida Alves Melão, José da Costa Alves Ribeiro, Maria da Nazareth Torres, Raul da Silva Nogueira e Scipião Rodrigues.

Misericordia

Provedor: Ernesto Rodrigues dos Santos. *Secretario:* Cesar Dias das Neves. *Thesoureiro:* Joaquim Gomes Ferreira. *Capellão:* Manoel Simões Barata.

Notario

Eduardo da Cunha e Frias.

Papel

(Fabrica de): Companhia do Papel de Goes, (Ponte do Sótam).

Parochia

Parocho: Francisco Pereira Pinto
Coadjutor: Manoel Simões Barata.

Pharmacias

Antonio da Cunha Frias e Ernesto Rodrigues dos Santos.

Professor

Arthur Diamantino Ferreira Portella, Emilia das Dores Barata e Maria Augusta de Paulo.

Recebedoria

Recebedor: Manoel Martins Nogueira.
Proposto: Commendador Antonio Torres Dias Galvão.

Regedoria

Regedor: Raul da Silva Nogueira.
Registo civil: Official. João Lopes de Moraes Silvano. *Ajudante*: Virgilio Duarte Nogueira.

Repartição de fazenda

Escrivão: Antonio Angelo de Mello.
2.º aspirante: Manoel Ferreira da Silva. *Escrivente informador*: José Maria Rodrigues.

Sapatarias

Antonio Rodrigues Correia, Antonio Thomé e Francisco Affonso dos Reis.

Saude publica

Sub-delegado: Antonio de Sousa Saraiva.

FREGUEZIAS**Alvares**

Parocho: Manoel Fernandes das Neves. *Correio*: (Encarregado do) José Maria Thomé da Fonseca. *Regedor*: Silverio Henriques Lopes. *Registo civil* (posto do): Manoel dos Santos Ferreira. *Juizo de paz*: *Juiz*: Adrião das Neves Diniz. *Escrivão*: José Barata de Mendonça. *Official*: Antonio Maria das Neves. *Fabrica de fição*: Manoel Barata Lima & C.^a *Professores*: Manoel dos Santos Ferreira, Maria Rosa da Luz e Rosalina Henriques de Mattos e Cunha.

Machinas (singer)

Commissionado, Adrião das Neves Diniz.

Cadafaz

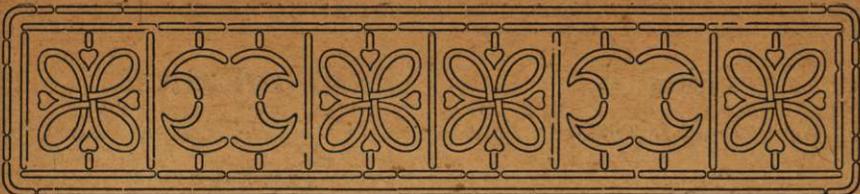
Parocho: Antonio Marcelino Henriques dos Santos. *Regedor*: Joaquim Francisco Alves Manso. *Registo civil*: Ajudante, Manoel Luiz Junior. *Correio*: (Empregado do), José Francisco Simões. *Commerciantes*: Guilherme José Alves, Maria Nunes.

Colmeal

Parocho: Eduardo d'Almeida Freire. *Regedor*: Lino d'Ascenção. *Registo civil*: Ajudante, Manoel Luiz Junior. *Correio*: (Encarregado do), Manoel Braz da Costa. *Commerciantes*: Antonio d'Almeida, Joaquim Dias Duarte de Almeida e Manoel Braz da Costa. *Professor*: Jayme Carlos.

Varzea

Parocho: Francisco Ferreira de Carvalho Lucas. *Regedor*: Eduardo Dias. *Correio*: (Encarregado do), Henriqueta Augusto Antunes. *Commerciantes*: Cesar Henriques dos Santos, José Maria da Costa, José Patricio Dias e Luiz Ferreira de Carvalho. *Fabrica de fição e tecidos*: José Barata Rodrigues & C.^a *Professores*: Custodio Dias Guerreiro, Emilia Augusta da Silva. *Pharmaceutico*: Egídio da Silva.



Louzã

População—13:000 habitantes

Cabeça de concelho e de comarca, distrito de Coimbra
a 27,7 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Dr. Manoel Marques dos Santos. *Secretario:* Francisco Correia de Figueiredo. *Amanuense:* Adriano José de Carvalho. *Official:* Pompeu Coelho Henriques.

Judicial

Juiz: Dr. Antonio de Saldanha Moncada. *Delegado:* Lino Xavier Pereira Machado. *Sub-delegado:* Luiz Afonso Vianna de Lemos. *Contador:* Diamantino Sequeira Neves Barreto. *Escrivães:* Adelino Duarte Carvalho, Antonio Simões Barata e João Henriques Lopes. *Officiaes de diligencias:* Augusto Pinto, Joaquim Albino e José Sequeira Neves.

Advogados

João Augusto dos Santos, Joaquim de Magalhães Mexia, Antonio Augusto de Souza, João dos Santos Apostolo e Carlos Sacadura.

Agencias bancarias

Portugal: Francisco José de Figueiredo Junior, Luiz Gonçalves Vianna Lemos e Bernardino Lopes da Silha.

Assistencia judiciaria

Carlos Saccadura, José Francisco

Pinto e Lino Xavier Pereira Machado.

Associação humanitaria

Bombeiros Voluntarios. *Commandante;* Bernardino Lopes Padilha.

Camara Municipal

Presidente: Francisco José de Figueiredo Junior.

Vereadores: Francisco José de Figueiredo Junior, Carlos Julio Vilar, Manuel Dias Anastacio, Domingos Vaz Callaço, Abel Baptista Pompeu Coelho Henriques, Antonio Homem de Carvalho, Julio Ribeiro dos Santos, Antonio Duarte Vaz, José Maria de Matos, Agostinho Carvalho Coimbra, Virgilio Simões, José Carvalho da Silva. *Secretario:* Antonio Cortes da Fonseca. *Thesoureiro:* Gabriel Sarmiento. *Amanuense:* Inacio Antonio Lopes. *Official de diligencias:* Joaquim Fernandes Carranca.

Conservatoria

Conservador: Carlos de Saccadura Botto Pinto Mascarenhas. *Ajudante:* Manoel Fernandes Cortez.

Correio e telegrapho

Chefe: Eduardo Erse de Figueiredo:

Ferragens

Luiz Correia, Gabriel Sarmiento e Manoel José Coutinho

Hospital

De S. João, *Administrador*: José Augusto do Rego. *Médico*: Antonio Alegria.

Typographia Louzanense

De Julio Ribeiro dos Santos.

Jornaes

O Comercio da Louzã.

Médicos

Antonio Ferreira da Silva Alegria, e Guilherme Nunes Franqueira.

Mercearias

Abel Baptista, Adelino Erse, Antonio Simões Lopes, Bernardino Padilha, Eduardo Ramos, Gabriel Sarmiento J. F. Carranca, Manoel J. Coutinho, Joaquim Ferreira e Pedro Neto.

Misericordia

Provedor: José Augusto do Rego. *Secretario*: Luiz Martins Vital. *The-soureiro*: Adelino Fernandes de Carvalho.

Sapatarias

Antonio Agostinho e Antonio Miguel.

Regedoria

Regedor: Antonio Miguel. *Registo civil*: official, Antonio Augusto de Souza.

Obras publicas

Chefe de conservação, José Pedro do Rosario.

Papel

(Fabricas de), Penedo, da Companhia, do Prado. No Boque, pertence á viuva Macieira & Filhos.

Parochia

Parocho: José da Silva Figueiredo. *Coadjutor*: P.º Angelo Mendes da Silva. *Arcypreste*: José Francisco Pinto.

Pharmacias

Antonio Cortez da Fonseca, Bernardino Henriques Lopes e João Freire do Valle Serrano.

Professores

Francisco Lopes Fernandes, Francisco PereiraCorreia de Seinas e Maria do Carmo da Conceição Ventura.

Recebedoria

Recebedor: João G. Vianna de Lemos. *Proposto*: José Augusto do Rego.

Repartição de fazenda

Escrivão: Joaquim do Espirito Santo Ferreira Junior. *2.ºs aspirantes*: Antonio Augusto Leonardo Carvalho e Arthur Caetano Pinto.

Sub-delegado: Dr. Guilherme Pranquesa.

Sociedade de recreio e theatro

Club Louzanense, Phylarmonica Louzanense e Theatro Louzanense e Associação «Os Modestos».

Singer

(Machinas): Commissionado. Antonio Henriques dos Santos.

FREGUEZIAS

Casal do Ermio. Foz de Arouce. Serpins. Villarinho.

Singer

(Machinas): Sobrador, Antonio Medroso de Carvalho da Louzã.



Miranda do Corvo

População — 13:163 habitantes

Cabeça de concelho, comarca de Louzã, districto de Coimbra
A 24 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Bacharel José d'Almeida. *Secretario:* Francisco Lopes Correia. *Amanuense:* Annibal Xavier Pereira. *Official:* José Camillo.

Agencias bancarias

Alliança: Casa Bancaria de J. M. Fernandes Guimarães & C.^a. *Comercial de Lisboa:* Manoel Pereira Batalhão. *Crédit Franco-Portugais, Minho:* Eduardo Augusto d'Almeida. *De seguros — Internacional e Equidade:* Antonio Sarmiento. *Previdencia:* Eduardo Augusto d'Almeida.

Aferidor

Isaac Pereira Batalhão.

Camara municipal

Presidente, Joaquim Pereira Falcão, Antonio da Silva Bastos, Manoel Pereira Batalhão, Lucas Pereira Falcão, Alfredo Fernandes, João Fernandes, Francisco Dias de Carvalho. *Secretario,* João Henriques Ferreira de Carvalho. *Amanuense,* Tiberio Rodrigues Fernandes. *Official,* Antonio Cardoso dos Santos.

Ceramica

(Fabrica de): Telha de Marselha, tijolo, José Maria Baptista.

Correio e telegrapho

Encarregado: José Ferreira de Carvalho. *Ajudante:* Laura d'Abreu.

Correspondentes de Bancos

José Luiz Moura de Figueiredo, Eduardo Augusto d'Almeida, Manoel Pereira Batalhão.

Commerciantes

Eduardo Augusto d'Almeida, Manoel Pereira Batalhão, Christovão Gomes d'Almeida, Guilhermina Henriques de Campos, José Correia Dias, Eduardo d'Almeida Campos, José Maria Baptista, Julio Fernandes Cosme, Salvador Francisco Antunes, José Paulo dos Santos, Cesar Baeta de Campos, Joaquim Rodrigues Costa, Alberto Dias de Carvalho, e Julia Clara.

Distribuidores

José Lopes, Antonio Pereira Batalhão, Joaquim Dias, Manoel Rodrigues Maria.

Hospedaria

Manoel Pereira Batalhão.

Juiz de Paz

Abilio Ferreira Gomes d'Abreu. *Escrivão,* Manoel Correia Dias,

Junta de Parochia

Presidente, Luciano Fernandes Falcão, Alberto Dias de Carvalho, Antonio dos Reis, Accurcio Lopes, Manoel Cravo.

Médicos

Clemente Fernandes Falcão e José d'Almeida.

Negociantes

Antonio Sarmiento, Augusto Monteiro da Silva, Cesar Baeta de Campos, Cesario Mauricio, Christovam Gomes d'Almeida, Eduardo d'Almeida Campos, Eduardo Augusto d'Almeida, Guilhermina Henriques de Campos, Joaquim Rodrigues, José Correia Dias, Manoel Pereira Batalhão.

Notario

Bacharel Manuel Marques dos Santos.

Papel

(Fabrica de): João Fernandes.

Pharmacias

Bastos — Antonio da Silva Bastos.
Cunha — José Firmino Ribeiro da Cunha.

Fabrica Minerva**A VAPOR**

Bolachas e biscoitos de todas as qualidades e amendoas.

Henriques & Ventura

Parocho

Dr. Francisco Mendes Cabo.

Repartição de Fazenda

Secretario de finanças, Antonio Carlos d'Oliveira. *Aspirantes*, José Camillo

da Silva Bastos e Benjamim Arthur das Neves.

Repartição do registo civil

Official (interino), José d'Almeida, Bacharel. *Ajudante*, Manoel Pereira Batalhão.

Regedor

Joaquim Rodrigues Costa. *Secretario*: O da Junta de Parochia.

Recebedoria

Recebedor: Calixto Mendes dos Santos.

Saude publica

Sub-delegado: Clemente Fernandes Falcão.

Singer

(Machinas): *Commissionado*: Manoel Pereira Batalhão.

Thesouraria de Finanças

Thesoureiro, Antonio Julio Monteiro. *Proposto*, Raul Miguel de Carvalho.

FREGUEZIAS

Lamas. Junta de parochia, Alfredo Alves Esteves, presidente; Manoel Antonio Basilio, David Carvalho, Joaquim Bento Sequeira, Manuel Ferreira Novo. *Regedor*, José Antonio Fernandes. *Rio de Vide. Junta de parochia*, Manoel d'Oliveira Lucas, presidente; José Bernardo Marques, Manoel Marques Ferreira, Gaudencio d'Oliveira Magalhães, Manoel Dias Ferreira. *Regedor*, Luiz Augusto Borges de Castro. *Semide. Junta de parochia*, Boaventura Luiz de Paiva, presidente; Manoel Couceiro Novo, José Francisco Germano, Abilio de Castro Marques, José dos Santos Grade. *Posto do registo civil*, Ajudante, Alfredo da Silva Bastos. *Regedor*, Luiz Caetano de Castro. *Singer, machinas*, *Commissionado*: Antonio dos Santos Brandão.



Montemor=O=Velho

População — 22:107 habitantes

Villa — Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra.
A 30 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: João Constantino. *Secretario:* Quirino Julio Forte Coelho Sampaio. *Amanuense:* João Castanheira de Carvalho. *Officiaes de diligencias:* Joaquim Maria Lopes Maranha e José Mendes dos Santos.

Judicial

Juiz: Agostinho A. L. Vianna. *Delegado:* Elisio da Pena Mascarenhas Mancellos. *Contador* Berredicto Galvão de Carvalho. *Escrivães:* Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, João Paes da Cunha Mamede e José de Paiva Bobella Motta. *Officiaes de diligencias:* Adriano Nunes da Serra e Moura, Antonio Duarte Villarinho Soares e José Maria de Mello Brandão.

Agencias bancarias

Banco de Portugal, agente: Francisco da Costa Rebello.

Collegio Mondego

COIMBRA

Exames de admissão ás Escolas Normaes.

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Camara municipal

Presidente: Albino Noronha Botelho de Magalhães. *Vice-presidente:* Augusto Ferreira d'Andrade. *Vogaes effectivos:* Carlos Augusto Diniz d'Abreu, Antonio Baptista Ferreira, Joaquim Ferreira de Figueiredo, Antonio Esteves de Barros, Joaquim Cantante. *Substitutos:* José d'Almeida Machado, José Maria d'Andrade, Armenio Rodrigues Pato, Francisco d'Oliveira, José Augusto de Carvalho, Bacharel Ismael de Sá Carvalho Sampaio, Antonio Simões Marques. *Juiz de paz:* José Esteves de Barros. *Substituto:* José Antonio Esteves de Barros. *Official do registro civil:* Armando G. Monteiro de Carvalho. *Regedor:* João de Jesus Simões. *Secretario:* Antonio Pei-



Fabrica Minerva

COIMBRA

Rua da Moeda

Fabricação a vapor de bolachas, biscoitos e amendoas.

Henriques & Ventura



xoto da Silva. *Thesoureiro*: Bernardo Gonçalves Ferreira. *Amanuenses*: José Augusto Duarte Geral e José Monteiro de Campos. *Facultativo municipal*: João Baptista Rodrigues Loureiro. *Aferidor*: Antonio Cardoso Motta. *Continuo*: Henrique Mendes dos Santos. *Zeladores*: Adriano Simões Pinto, Joaquim da Cruz, Joaquim Pereira Baptista, Manoel da Costa Monteiro. *Polícia municipal, amanuense*: Antonio Rodrigues de Campos. *Guardas*: Faustino da Costa Figo e Manoel Serano.

Casa funeraria

DE

Antonio Maria Pinto

COIMBRA—Rua dos Esteiros, 11

Conservatoria

Conservador: Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho. *Ajudantes*: Benedicto Galvão de Carvalho e Raul Freitas Cardoso e Araujo.

Impostos

(Fiscalisação dos), *Fiscal*: Antonio Ferreira Gomes. *Guarda*: Joaquim da Boiça.

O POVO

Jornal republicano --- Coimbra

Mercearias

Bernardo Gonçalves Ferreira, Domingos dos Santos, José Esteves de Barros, Manoel Dias e João Antonio Rodrigues, Successor.

Misericordia e hospital

Provedor: José Luiz Ferreira Galvão. *Secretario*: José Monteiro de Campos e Silva. *Thesoureiro*: Antonio Cardoso Motta.

LIVRARIA MODERNA

A. Gonçalves Cunha

Marco da Feira—COIMBRA

Vende e compra livros usados, antigos e modernos, sobre quaesquer materias, em grandes ou pequenas quantidades.

Negociantes

Bernardo Gonçalves Ferreira, Henriques Milheiro d'Oliveira, João Dias e José Esteves de Barros.

Parocho

Francisco dos Santos Pimenta, prior e reitor.

Parochos que acceitaram a pensão do Estado n'este concelho:

Montemor-o-Velho — Francisco dos Santos Pimenta, reitor.

Villa Nova da Baroa — Joaquim Simões Cravo, prior.

Seixo de Gaiões — Joaquim Pereira Barreto, prior.

Pereira — Damaso Amado de Naples, prior.

Professores

Carmina Rainho Caranjeiro e Jayme Ferreira d'Azambuja.

Recebedoria

Recebedor: Joaquim Augusto d'Oliveira Neves.

Repatrição de Finanças

Escrivão: Antonio Ignacio Pereira dos Santos. *Das execuções fiscaes:* Augusto Duarte Soares. *1.º aspirante:* Gil Pereira Gonçalves, *2.ºs aspirantes:* Antonio Cardoso Motta Junior, José Maria da Silva Guardado.

"A CORJA,"

Jornal anti-clerical

Assinatura:

Por mez, 20 réis. Anno, 240 réis.

Saude publica

Sub-delegado: João Baptista Loureiro.

Sociedade de recreio

Philharmonica 25 de Novembro. Theatro: Infante D. Manuel.

FREGUEZIAS

Amjeira e Arazede. *Junta de parochia:* Joaquim Sobral da Rocha, presidente; vogaes: Antonio Maria Branco, José Maria d'Andrade, Paulo Marques da Costa e Manoel Teixeira. *Singer (machinas), commissionado:* Augusto Quida. Carapinheira. *Junta de parochia:* Francisco Antunes, Antonio

Gomes Nobre, Antonio dos Santos Couceiro, Joaquim Travassos e José Antonio Correia Monteiro. *Singer (machinas), commissionado:* José Maria Freire. Meãs do Campo. *Junta de parochia:* Manoel Teixeira, Francisco Nunes Junior, José Maria Saraiva, José de Mattos Rainho e Joaquim Marques de Carvalho. Licea. *Junta de parochia:* Joaquim Jorge da Silva Junior, Francisco Simões Monteiro, Antonio Ferraz de Mello, Antonio Monteiro Laranjeiro e Joaquim de Mattos Luzitano. Gafões. *Junta de parochia:* Guilherme José da Silveira, João dos Santos Torres, Manoel Bernardo Rasteiro, Antonio Maria da Fonseca e Manoel Ferreira Pereira Peralta. Pereira. *Junta de Parochia:* Manoel Rodrigues Cação, José Marques Cavalleiro, Manoel d'Oliveira Rama, Manoel Rodrigues Cruz e José Joaquim da Cunha. Revelles. *Junta de Parochia:* Joaquim Carvalho, João Tardella, Antonio Cavalleiro, Antonio Francisco Guardado e José de Freitas Pedro. Santo Varão. *Junta de Parochia:* Antonio Pereira Placido. Antonio dos Santos Ferreira, Bernardo Ayres Ferreira Junior, José Maria Marques e Armenio Rocha. Seixo de Gafões, *Singer (machinas): Commissionado,* Jorge da Cruz Vieira. Tentugal. *Junta de Parochia:* Goodofredo Pessoa Leitão, Eugenio B. Pereira de Mello, Manoel Salgado Moreira, Francisco Martins da Costa e Antonio Faria Branco. *Singer (machinas): Commissionados,* José Maria Baptista e José Bento de Oliveira. Verride. *Junta de Parochia:* José Nunes da Silva, Guilherme dos Santos Pinto, Joaquim de Sá, José dos Santos e José Rodrigues. *Singer (machinas): Commissionado,* José Paes. Ereira. Villa Nova da Barca. *Junta de Parochia:* José Maria Gomes da Silva Goes, José Cordeiro Lopes, Augusto Antonio Cordeiro, José Cordeiro Theodorio e Manoel Cordeiro.

Collegio Mondego

Exames de admissão á Escola Nacional de Agricultura.

CHAPELARIA ELOY

Premiada na Exposição Districtal de Coimbra

168 — RUA FERREIRA BORGES — 172

== COIMBRA ==

Os freguezes encontram sempre n'esta chapelaria um grande sortido de chapéus e bonets de todas as qualidades e feitos mais modernos tanto para homens como para creanças. Grande sortido de guarda-soes de seda e d'outras qualidades, bengalas, camisas, collares, gravatas, luvas, lenços de assoar, camisolas de lã e algodão, suspensorios, coturnos, botões de collar e punhos, escovas para chapéus, roupa e dentes, e outros artigos. N'esta casa faz-se toda a qualidade de chapéus. Tambem se fazem bonets desde 100 réis. Tem machina para ageitar qualquer chapéu com todo o feito da cabeça. N'esta casa cobrem-se e concertam-se guarda-soes. Explendido sortimento em chapéus de palha.

Os freguezes d'este estabelecimento compram barato e tem a vantagem de se lhe limpar e endireitar gratuitamente qualquer chapéu sendo comprado n'esta casa, o que as outras não podem fazer, por não terem officina de trabalho.

**E' a unica que tem os melhores e mais elegantes
chapéus da chapelaria Europa, Porto**

Não se responsabilisa por chapéus a guardar por mais de 20 dias



Mira

População—9:200 habitantes

Villa—Cabeça de concelho, comarca de Vagos, districto de Coimbra
A 38 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: — Dario Mendes Calisto. *Secretario:* João Carlos Moreira da Silva. *Amanuense:* Albino Domingues Cravo. *Official de diligencias:* Alipio Ferreira da Costa.

Advogados

Horacio Affonso da Silva Poiares e
João Maria Ribeiro Calixto.

Agencias bancarias

Alliança e Minho: José da Silva Valente. *Commercial de Lisboa:* Viuva de Manoel Roiz Cosme & Filho. *Commercial do Porto:* Francisco Marques Mosca.—*De Publicações:* João Simões Marques da Cruz.

Camara Municipal

Secretario: José Maria Ribeiro Calixto. *Thesoureiro:* José da Silva Valente. *Aferidor:* Manoel Henriques da Costa. *Continuo:* Antonio Francisco Maltez.

Correio e telegraphos

Chefe: Pompilio Mendes Pessoa.

Delegação maritima

Cabo de mar: Joaquim Ribeiro Marcarico.

Fazendas

Antonio Leal Agria, João Simões Marques da Cruz, José de Jesus Pereira d'Oliveira, Luiz de Miranda Cosme, Manoel da Cruz Fazendeiro, Manoel Marques Sargento Tonsul e Manoel Ribeiro Dias.



Collegio Mondego

1.^a, 2.^a e 3.^a classes do lyceu num só anno

4.^a e 5.^a num só anno

6.^a e 7.^a num só anno

COIMBRA



Ferragens

(Lojas de): Augusto Francisco Moraes, Francisco Marques Mósca, João Callixto Simões Zagallo, João Simões Marques da Cruz, Luiz de Miranda Cosme, Manoel da Cruz Fazendeiro, Manoel Ribeiro Dias.

Machinas de costura

Singer: Luiz d'Oliveira Miranda Rocha, Antonio Leal Agria e Reinaldo Grego.

Mercearias

Augusto Francisco Moraes, Francisco da Costa Barreto, João Simões Marques da Cruz, José de Jesus Pereira d'Oliveira, José Pessoa dos Santos, José dos Santos Cruz, Luiz de Miranda Cosme, Manoel da Cruz Fazendeiro, Manoel Marques Sargento Tonsul e Manoel Ribeiro Dias.

Parochia

Parocho: Antonio Correia Pires.
Coadjuutores: Antonio Caravella e Americo Gomes Pires.

Posto fiscal

Commandante: José Pedro, (1.º cabo da guarda fiscal).

Professor

Bartholomeu de Moraes Bingre.

Recebedoria

Recebedor: João Maria Ribeiro Calixto. *Proposto:* Francisco Marques Mõsca.

Regedoria

Regedor: João Baptista Simões Mathias.

Registo civil

Official: Elias Rosado Gordilho.
Ajudante: João Carlos Moreira da Costa.





Oliveira do Hospital

População — 26.118 habitantes

Villa — Cabeça de Concelho e de Comarca, districto de Coimbra
A 80 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Arthur de Alte da Veiga. *Secretario:* José Alves Bento da Costa. *Amanuenses:* Antonio Joaquim Coelho e Fernando d'Almeida Artiaga. *Official de diligencias:* João Nuno.

Judicial

Juiz: Dr. José de Barros e Souza. *Delegado:* Manoel C. C. Amaral Reis. *Contador:* Aguilar Teixeira da Costa. *Escrivães:* 1.º officio. Joaquim Antonio de Almeida Paulo; 2.º officio, José Augusto Lobo Castello Branco.

Camara Municipal

Amanuenses: Augusto Marques dos Santos e Joaquim Rodrigues Fonseca Lobo. *Thesoureiro:* Antonio Joaquim de Oliveira. *Mestre d'obras:* Joaquim Cardoso. *Aferidor:* José Pereira de Mello. *Officiaes de diligencias:* José Gonçalves e José Pereira Marcos.

Conservatoria

Conservador: Joaquim Ribeiro do Amaral. *Ajudante:* Carlos Pereira de Brito.

Correio e telegrapho

Chefe: Fernando Mendes d'Abreu.

Impostos

(Fiscalisação dos). *Chefe:* Agostinho da Fonseca Abreu. *Sub-chefe:* Arthur Soares de Brito. *Fiscal de 2.ª classe:* Augusto de Mello Stofel.

Medicos

Hereulano Pinto Diniz, João Figueiredo Martins Abreu e Castro, Vicente Borges Alcantara e Serafim Simões Pereira, medico municipal.



RETROZARIA DA MODA

Joaquim Pessoa

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Espartilhos. Sintos novidade. Meias e ligas de suspensão.

Machinas de costura (singer)

Agente: Raul Portugal e Brito.

Negociantes

Adelino Gonçalves, Antonio Gonçalves Ferreira, Emilia Candida, Henriqueta Alves dos Santos, José Agostinho Marques, José Diamantino Nunes, José Simões Pereira e Julio dos Santos.

Parocho: José Rodrigues Lobo,

FREGUEZIAS

Aldeia das Dez; **Singer** (*Machinas*) Commissionado, Antonio Augusto do Amaral. Alvoco das Verzeas; **Singer** (*Machinas*). Commissionado, Marcelino Dias da Fouseca. Avô, Boba-

della, Ervedal; Lagares; **Singer** (*Machinas*) Commissionado, Antonio Mendes Monteiro. Lagiosa, Lagos da Beira; **Singer** (*Machinas*). Commissionado, José Marques Brandão. Lourosa, Meruge, Nogueira do Cravo, Penalva de Alva, **Singer** (*Machinas*). Commissionado, Francisco Gomes Coelho. Santa Ovaia; S. Glão, S. Paio de Gramaços. S. Sebastião da Feira, Seixo do Ervedal. **Singer** (*Machinas*). Commissionado, Francisco Esteves Figueira. Travanca de Lagos e Villa Pouca da Beira.

COLLEGIO MONDEGO

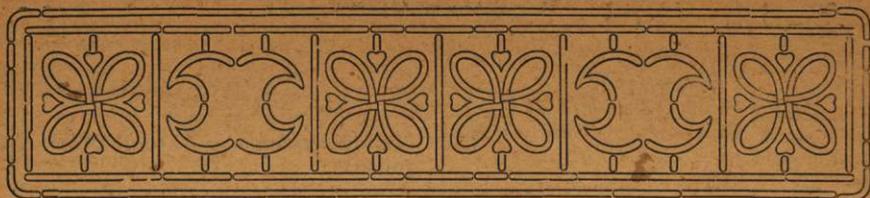
PAÇO DA INQUISIÇÃO

COIMBRA

O director,

Diamantino Diniz Ferreira





Pampilhosa

População -- 12:120 habitantes

Villa — Cabeça de concelho districto de Coimbra
A 78,900 kilometros de Coimbra

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

Exames de admissão ás Escolas
Normaes

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Administração do concelho

Administrador: Albano Ferreira Pin Coelho. *Secretario:* Antonio Maria Affonso. *Amanuense:* Francisco Luiz Nunes Junior. *Official de diligencias:* Diamantino Nunes Alberto.

Camara municipal

Secretario: Jayme Henriques da Cunha. *Amanuense:* Eduardo Carlos. *Aferidor:* Antonio Thiago. *Continuo:* Antonio Nunes Alberto. *Zeladores:* Francisco Antão d'Almeida, José Nunes da Cruz e Manoel Nunes do Deserto Junior.

Correio e telegrapho

Chefe: Cesar da Conceição Baptista e Cunha. *Proposto do chefe:* Augusto

do Patrocínio Carneiro. *Guarda-fios:* Albano Carlos.

Impostos

(Fiscalisação dos), *Encarregado:* Arthur Pimenta de Souza.

Medico: Manoel Duarte Videira.

Misericordia

Provedor: Manoel Henriques dos Santos. *Escrivão:* Francisco Antão de Almeida. *Thesoureiro:* José Luiz Nunes.

Negociantes

Antonio Maria Barata, Antonio Vicente, Joaquim Braz, Joaquim Vicente, José Antão Nunes, José Barata das Neves e José Luiz Nunes.

Parochia

Parocho: Urbano Gonçalves d'Almeida Cardoso. *Coadjutor:* Antonio Lourenço Baptista. *Arcypriste:* Dr. Luiz Augusto de Lima.

Jornal — «O Serrano»

Director — José Cardoso

Professores

Manoel Henriques dos Santos e Maria d'Assumpção Reis.

Recebedoria

Recebedor: Francisco Luiz Nunes.
Proposto: José Augusto Nunes Barata.

Regedor: Antonio Alves Cortez.

Repartição de fazenda

Escrivão: Manoel Castanheiro Lobo.
Escrivão de execuções fiscaes: 2.º aspirante, Abilio Augusto de Lemos Rego. *Escreventes informadores:* Abilio Nunes, Albano Carlos, Alberto José Henriques, Alfredo Baptista d'Almeida, Anthero Henriques Gaspar, Antonio Antunes Bentô, João Dias Urbano, Joaquim Antunes Neves, José Maria Lourenço, José Pinto da Gama, Manoel Alves Christovam e Manoel Antunes Pereira. *Official:* José Augusto Fernandes.

A Corja

Jornal anti-clerical

Singer (machinas)

Commissionado: Antonio Maria Afonso.

FREGUEZIAS

Cabril, Dornellas; **Singer** (*Machinas*). Commissionado, João Filippe Pereira, Janeiro de Baixo, Tojo, Machio, Pecegueiro, Portella do Fogo, Unhaes-o-Velho e Vidual. **Singer** (*Machinas*), Commissionado. João Nunes d'Oliveira Brito.



**Estabelecimento de fazendas
brancas, lanificios e modas**

— DE —

JOSÉ SEBASTIÃO D'ALMEIDA

29, 31, Largo Miguel Bombarda, 35, 37

(Com frente para a Avenida)

COIMBRA

Telephone, 251





Penacova

População — 18:881 habitantes

Villa — Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra
A 22 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: Amandio dos Santos Cabral. *Secretario:* Antonio Casimiro Pessoa Junior. *Amanuense:* Armando Alberto Pimentel. *Official de diligencias:* Joaquim Cabral Junior.

Judicial

Juiz: Dr. A. Cesar Raposo. *Delegado:* Adelino Paes da Silva. *Con-tador:* Henrique F. de Oliveira Garcez. *Regedor:* Urbano Ferreira da Natividade. *Escrivões notarios:* Americo Pinto Guedes, José Augusto Monteiro Junior e José Maria Pimentel. *Advogados:* Daniel da Silva, José Albino Ferreira e Alfredo Gil.

Agencia de bancos

Portugal: Joaquim Pita d'Eça Aguiar.

De vapores

Companhia Allemã, Franceza e Ingleza: Joaquim Pita d'Eça Aguiar.

De seguros

Companhia Fidelidade: Antonio Casimiro Pessoa Junior.

Camara municipal

Secretario: Alipio de Souza Correia Leitão. *Thesoureiro:* José Alves Marques. *Amanuense:* Alipio d'Oliveira Silva Cardoso.

Centros

Dr. Antonio José d'Almeida.

Conservatoria

Conservador: Daniel da Silva.

Correio e telegrapho

Encarregada: Berta Maria Rodrigues Moreira.

Jornal

Jornal de Penacova.

Medico

Rodolpho Pedro da Silva.

Negociantes e commerciantes

Alipio Secco, Alves Coimbra & C.^a, Antonio Alves de Oliveira, Amandio dos Santos Cabral, Fernando Miguel Rodrigues, José Pedro Henriques.

Palitos

(*Fabricantes de*) — E' industria caseira em que em geral se empregam os naturaes do concelho. *Negociantes exportadores de:* Alipio Secco de Gouveia e Francisco da Silva.

Parocho

José Antonio Marques da Cruz. *Arcipreste parocho apresentado:* José Maria da Conceição Leite.

Fabrica Minerva

A VAPOR

Bolachas, Biscoitos, Confeitaria,
Pastelaria e Panificação

Henriques & Ventura

COIMBRA

Professores

Antonio Maria Ferreira Soares.
Ajudante: Francisco Rodrigues Ferreira dos Santos, Athalyba Duarte de Souza, na Carvoeira; Beatriz da Piedadê Costa e Brito, José Julio de Souza Henriques, em Gondelim.

Recebedoria

Recebedor: Daniel Pessoa Guedes.

Registo civil

Official: Dr. Alfredo Mendes Gil.

Partição de fazenda

Escrivão: Manoel Maria Ferreira.
2.ºs aspirantes: Albino Maria da Silva Pena e Antonio Pinto.

Saude publica

Sub-delegado: Rodolpho Pedro da Silva.

Typographia

Penacovense: Proprietario: Amandio dos Santos Cabral.

Singer (machinas)

Cobrador: Manoel da Costa Rosa.

FREGUEZIAS

Carvalho, Figueira de Lorvão, Friumes. Lorvão, *Commerciantes:* Joaquim Maria da Silva Rosa. Oliveira de Conhedo, Paradella, S. Paio de Farinha Podre, S. Pedro de Alva. *Singer (machinas)* Commissionado: Eduardo P. da Silva. Sazes de Lorvão e Travanca.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

Exames de classe e singular

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.





Penella

População — 12:500 habitantes

Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra
A 30 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: José Ferreira da Gama. *Substituto:* Alipio Peres Furtado. *Secretario:* Augusto Ramos Pereira. *Official de diligencias:* Antonio Duarte Homem.

Judicial

Juiz: Augusto Borges de Oliveira. *Delegado:* Bento Augusto Ferreira de Carvalho. *Escrivães:* 1.º officio, Anthero da Costa Simões Faria; 2.º officio, Antonio Pereira da Silva Moitas; 3.º officio, José Augusto de Serpa Ferrão. *Officiaes de diligencias:* Francisco Antonio Simões, José Miguel Neves e Manoel Joaquim Arnaut.

Advogados

Albino Maria Cordeiro e Victorino Peres Furtado Galvão.

Assistencia judicial

Presidente: Bento Augusto Pereira de Carvalho.

Camara municipal

Secretario: Albano Cesar Ferrão
Thesoureiro: Antonio Rodrigues dos Santos. *Aferidor:* Antonio dos Santos. *Official de diligencias:* Joaquim José da Silva.

Conservatoria

Conservador: Victorino Peres Furtado Galvão. *Ajudante:* José Antonio de Carvalho.

Correio e telegrapho

Chefe: Isaac Pereira Lobo. *Distribuidor:* Manoel Neves. *Postos ruraes:* João Dias, José Carvalho Ventura, Manoel Fonseca e Manoel Pereira Lente.

Collegio Mondego

Instrução primaria e secundaria, curso commercial, musica e gymnastica.—COIMBRA.

Impostos (fiscalisação dos)

Fiscal: Francisco Simões Navarro.

Juiz de paz

Juiz: Antonio Rodrigues dos Santos.

Machinas de costura

José Ferreira Pereira e José Alexandre.

Medicos

Antonio Joaquim Freire e João Augusto Mendes Arnaut.

Misericordia

Provedor: Albino Maria Cordeiro.
Secretario: Joaquim Augusto Julio.
Thesoureiro: Augusto José Mendes Arnaut.

Negociantes

Alfredo Simões, Augusto José Mendes Arnaut, Joaquim Augusto Julio, José Ferreira Pereira, Bernardino Simões e Joaquina da Encarnação.

Parochos

Adelino Gomes Arnaut (Santa Eufemia); Alfredo dos Santos Coelho (S. Miguel).

Professores

Amelia da Piedade Chambel Quaresma, João Rodrigues de Deus e Rita de Vasconcellos Andrade Abreu.

Recebedoria

Recebedor: Augusto Frederico de Souza Doria. *Proposto:* João Cordeiro d'Oliveira.

Regedoria

Regedor: José Joaquim da Silva (Santa Eufemia); José Freire Palrinhas (S. Miguel).

Relojoaria

José Alexandre.

Repartição de Fazenda

Escrivão: Manoel Baptista Leitão.
2.ªs aspirantes: José Joaquim da Silva e Julio José da Silva. *Escreventes informadores:* José Augusto Julio e José Ferreira Pereira. *Execuções fiscaes, Juiz:* O escrivão de Fazenda. *Escrivão:* José Joaquim da Silva.

Saude publica

Sub-delegado: Antonio Joaquim Freire.

Sociedade de recreio e theatro

Philharmonica. Theatro.

Singer (machinas)

Commissionado: José Alexandre.

FREGUEZIAS

Cumieira, Podentes, Rabaçal, *Singer (machinas)*, *Commissionado:* Manoel Pedro Pires Villa do Espinhal, *Singer (machinas)*, *Commissionado:* José Dias Simões d'Almeida.

Livraria Moderna**A. GONÇALVES CUNHA**

Marco da Feira — COIMBRA

Vende e compra livros usados, antigos e modernos, sobre quaesquer materias, em grandes ou pequenas quantidades.





Soure

População — 19:500 habitantes

Villa — Cabeça de concelho e de comarca, districto de Coimbra
A 25 kilometros de Coimbra

Administração do concelho

Administrador: José Moreira Basto.
Secretario: Jayme dos Santos Ventura.
Amanuenses: José Augusto Gonçalves Philippe e Seraphim das Neves.
Official de diligencias: Manoel Simões da Fonseca.

Administração judicial

Juiz. Joaquim Maria Fernandes.
Substitutos: Alfredo de Moura Mattoso, José Fortunato de Vasconcellos e Freitas e José Nunes de Carvalho.
Delegado: Abilio Mario Mendes Pinheiro.
Sub-delegado: Rodrigo de Carvalho Santiago.

Camara municipal

Secretario: Antonio Maria da Conceição Serra.
Amanuenses: José Elysió Rodrigues Tralhão e Manuel Luiz Castanho.
Thesoureiro: José Augusto Pereira de Figueiredo.
Apontador de obras: Antonio Alves.
Continuo: José Rodrigues Egas.

Conservatoria

Conservador: Alfredo de Moura Mattoso.
Ajudante: Benigno Rodrigues Pereira.

Correio e telegrapho

Chefe: Jacintho de Vasconcellos A. Naples.
3.ª distribuidores: José An-

tunes Marouvo e Manoel Coelho.
Distribuidores ruraes: Alfredo Tavares de Pinho, Antonio Mendes, Joaquim Cardoso, Joaquim Costa, José Ramos Morgado, José de Souza, Sebastião Bernardes Chula e Victor Hugo Tavares de Pinho.

Hospital

Santa Casa da Misericordia.

Impostos (fiscalisação dos)

Fiscal de 1.ª classe: Julio Pedro Val Divieso.
Idem de 2.ª classe: José Maria Lopes.

Misericordia

Provedor: João Maria de Moura Mattoso.
Secretario: Adelino Pereira da Costa.
Thesoureiro: Carlos Cabral de Vasconcellos Carreira.

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

DE

Ferreira de Carvalho

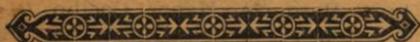
AVENIDA NAVARRO, 51 — COIMBRA

Telephone, 51

Compra e vende sellos para colleções

Negociantes

Agostinho Joaquim Marques, Alvaro Beja Varella Pinto, Augusto Mathias dos Santos, Antonio Bernardo d'Oliveira, Antonio Macedo da Costa, João Antonio Conde Goes, José Maria Rodrigues Lapim Gomes, Augusto Vasco Gonçalves da Costa, Elias Mathias dos Santos, Francisco Carlos de Faria, Francisco Maria da Costa Carvalho, Jacintho Esteves Lapa, Jayme dos Santos Ventura, Joaquim Antonio Vasco, Luiz Nunes Duarte, Manoel Rodrigues Gomes Sebastião Antonio dos Santos, Virgilio Ribeiro e Cesar Augusto Vasco.

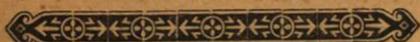


COIMBRA

Nos armazens de

Gaiffo & Canas

vendem-se materiaes de construcção pelas tabellas das fabricas productoras.



Parocho

Antonio dos Santos Couceiro. *Coadjutor*: Pedro Ferreira Marcella.

Regedoria

Regedor: José Jacintho d'Oliveira.

Recebedoria

Recebedor: Antonio da Craz Ferrão.
Proposto: Aurora Correia Ferrão.

Registro civil

Official: Evaristo de Carvalho. *Ajudante*: Luiz Augusto d'Oliveira.

Repartição de fazenda

Escrivão: Adelino Augusto Baptista Medeiros. *1.º aspirante*: José Augusto de Souza e Oliveira. *2.º aspirantes*: Amadeu dos Santos Ferreira e João Firmino Madeira. *Escrivão das execuções fiscaes*: João Barreira Ramos de Faria.

Saude publica

Sub-delegado: Serafim A. da Silva Pinheiro.

Singer (machinas)

Cobrador: José Isidoro do Cercal.

FREGUEZIAS

Alfarellos. *Singer (machinas), commissionado*: Francisco Ribeiro da Fonseca. *Cobrador*: Augusto Simões d'Azevedo, residente na Granja do Ulmeiro. Vinha da Rainha. *Singer (machinas), commissionado*: Manuel Bento Simões.





Táboa

População—18:327 habitantes

Cabeça de concelho e de comarca, districto e bispado de Coimbra
A 66 kilometros de Coimbra, pela Estrada da Beira

Administração do concelho

Administrador: Alfredo da Cruz
Pereira do Valle. Secretario: Agostinho Joaquim Borges. *Amanuense:* Alberto Borges. *Official de diligencias:* Antonio do Carmo.

Advogados

Albertino de Pinho Ferreira, Alberto Carlos de Pinho, Cesar Augusto Vieira das Neves, José do Valle Guimarães.

Camara municipal

Secretario: Annibal dos Santos Soares d'Albergaria. *Thesoureiro:* Manoel Maria Alves. *Amanuense:* José Correia de Brito. *Official de diligencia:* José Borges da Silva.



Collegio Mondego COIMBRA

O estabelecimento de ensino particular que em Coimbra tem obtido maior numero de aprovações nos ultimos 15 annos.



A Corja

Jornal anti-clerical

COIMBRA



Administração judicial

Juiz: Dr. José Bernardo Moraes Cabral. *Substitutos:* Antonio de Lemos Côte Real, Cesar Augusto Vieira das Neves, João Diniz d'Abreu e João Rodrigues Mendes Castanheira. *Delegado:* Dr. Carlos Feio. *Contador e distribuidor:* José Freiré Garcês. *Escrivães*—1.^o officio: Antonio Francisco Alves. 2.^o officio: Albano C. Moraes de Carvalho. 3.^o officio: Antonio N. Pereira de Castro, (do tribunal do commercio). *Officiaes de diligencias:* Albano Pereira d'Almeida, Antonio d'Andrade e Silva e Joaquim Augusto Cortez.



Conservatoria

Conservador: João Augusto Ayres d'Azevedo. *Ajudante:* Cherubim da Rocha Valle Guimarães.

Correio e telegrapho

Chefe: Albano Freire Pinto Garcês. *Distribuidor:* Antonio Martins. *Guarda-fios:* Joaquim das Neves.

Impostos (Fiscalização dos)

Fiscal de 1.^a classe: José Correia do Lemos. *Fiscaes de 3.^a classe:* Casimiro Rodrigues da Fonseca e José da Silva.



RETROZARIA DA MODA COIMBRA

Chapeus para senhora e creança.
Sedas para blusas.

Joaquim Pessoa.

**Juiz de Paz**

Juiz: Antonio Henriques Baptista.

Medico

José da Costa Gaitto.

Negociantes

Antonio Henriques Baptista, Antonio Mathias da Fonseca, Antonio Ribeiro de Mello, Esteves & Castanheira.

Notarios

Os escrivães de direito.

Parocho

José Francisco Coude.

Pharmacias

Antonio Maria Simões Ferreira, Francisco da Costa Carvalho e João Diniz de Almeida.

Professores

Julia Amelia Cardoso Figueiras e Maria dos Prazeres Vaz.

Recebedoria

Recebedor: Cesar Augusto Vieira das Neves:

Regedoria

Regedor: Viriato Marques Diniz.

Repartição de fazenda

Escrivão: Francisco de Almeida Pessanha. *2.^{os} aspirantes:* Annibal de Loureiro Cunha Pinto e Antonio Ferreira.

Registo civil

Official: Belmiro Joaquim Pereira Pinto. *Ajudante:* Antonio Castanheira Nunes.

Saude publica

Sub-delegado: José da Costa Gaitto.

Singer (machinas)

Cobrador: Alfredo de Brito.

FREGUEZIAS

Azere, Candosa, Carapinha, Covas, Covello, Espariz, Mèda de Mouros, Midães, Singer (Machinas) — *Commissionado:* Fernando Augusto Silva. Mouronho, Oliveira de Fazemão, Pinheiro de Coja, Povoá de Midões. *Singer (machinas) — Commissionado:* Miguel Alves Correia. Sinde, Villa Nova de Oliveirinha.



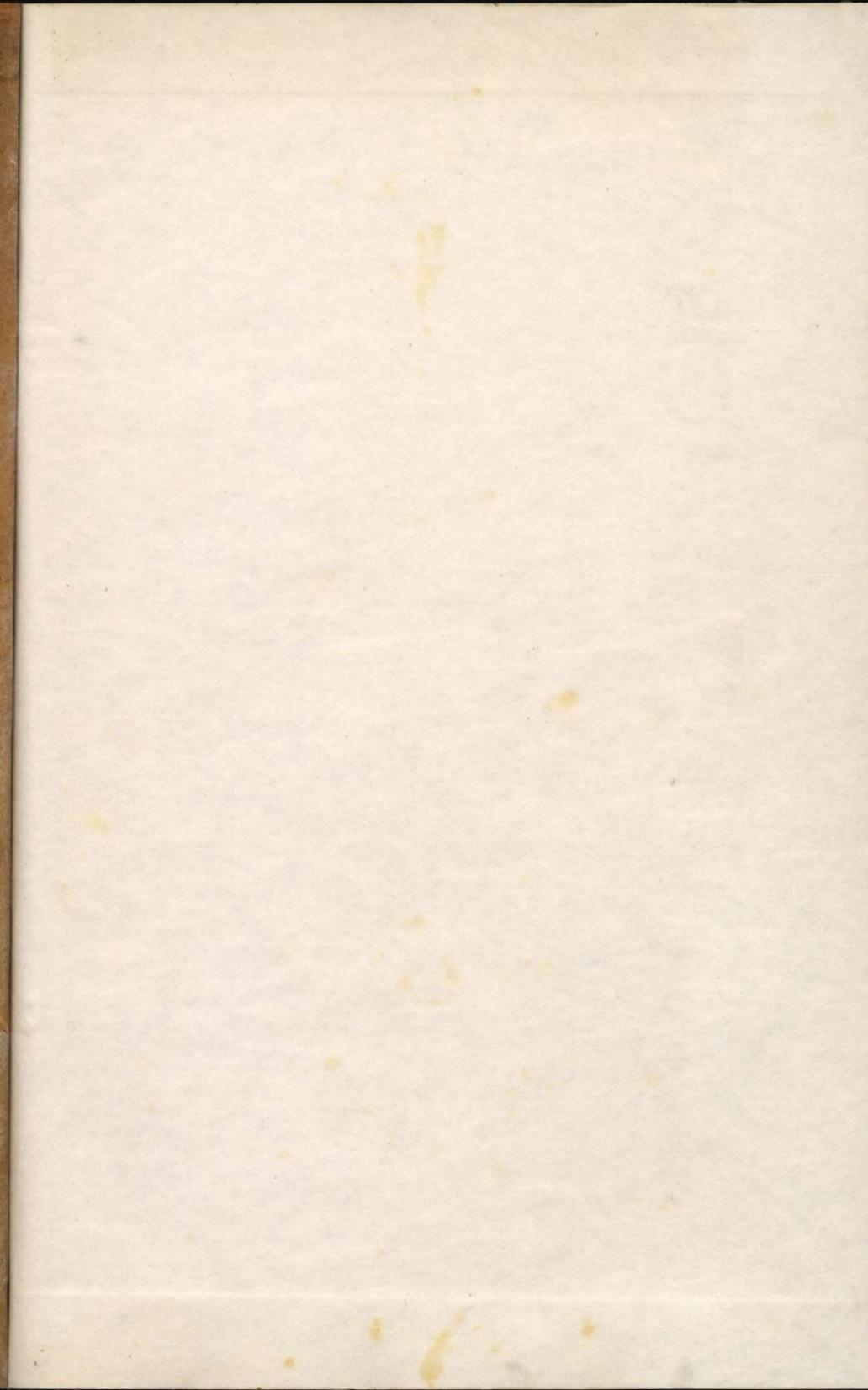
Fabrica de licôres
e estabelecimento de mercearia

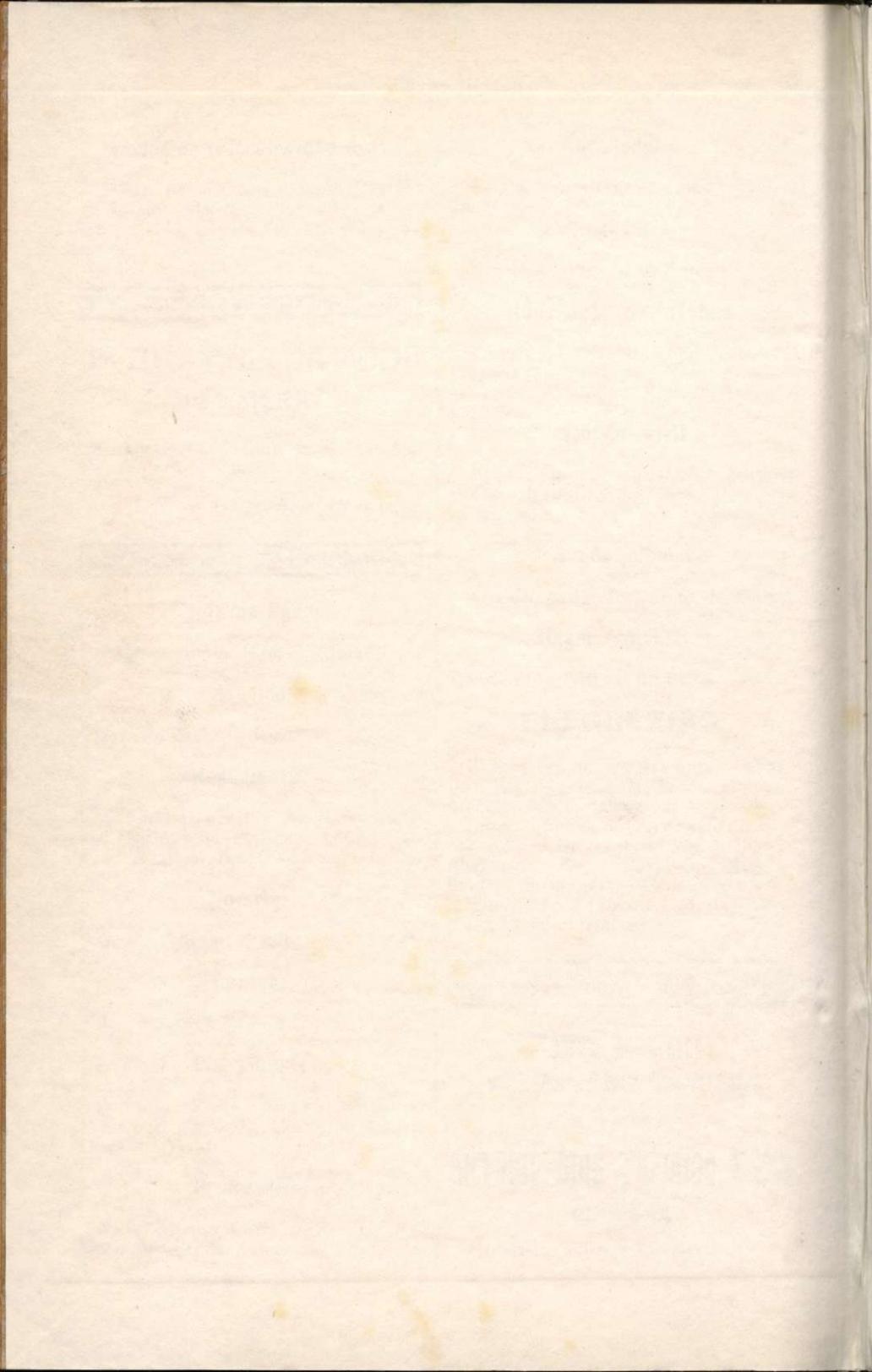
DE

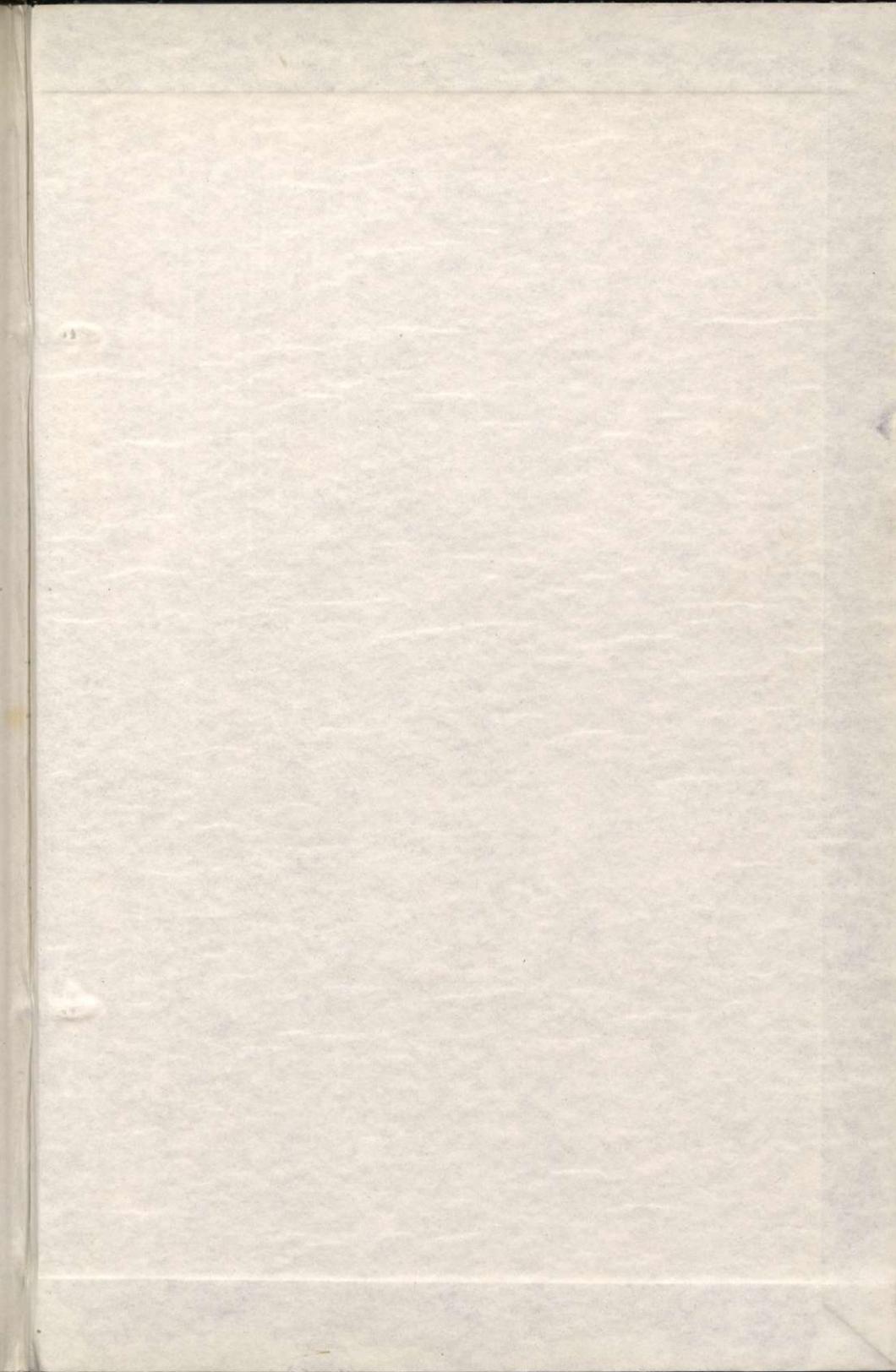
ANTONIO DIAS THEMIDO, FILHO

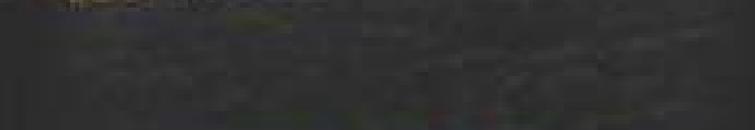
COIMBRA

Preferir sempre esta casa.









ALMANACH

DA

REPUBLICA

DISTRICTO

DE

COIMBRA

1913

